

# 2020

Contas Anuais  
Consolidadas e  
Relatório de Gestão  
Consolidado



# Sumário



## 1

### Relatório de gestão consolidado 2020 | 4

- 1.1** Situação da entidade | 8
- 1.2** Evolução e resultado dos negócios | 14
- 1.3** Liquidez e recursos de capital | 48
- 1.4** Principais riscos e incertezas | 58
- 1.5** Circunstâncias importantes ocorridas após o fechamento do exercício | 61
- 1.6** Informação sobre a evolução previsível | 62
- 1.7** Atividades de P+D+I | 66
- 1.8** Aquisição e alienação de ações próprias | 68
- 1.9** Outras informações relevantes | 70
- 1.10** Relatório de governança corporativa | 84

#### CÓDIGO DE NAVEGAÇÃO



Página anterior



Última página visitada



Próxima página



Ir para o índice



Imprimir



Pesquise o document



## 2

### Contas anuais consolidadas 2020 | 172

- A.** Balanço consolidado | 174
- B.** Demonstração global de resultados consolidada | 176
- C.** Demonstração das mudanças do patrimônio líquido | 180
- D.** Demonstração consolidada dos fluxos de caixa | 184
- E.** Informação financeira por segmentos | 186
- F.** Informação financeira complementar por produto e áreas geográficas | 198
- G.** Relatório contábil consolidado | 200

#### **ANEXOS**

Anexo 1 | 304

Anexo 2 | 328

## 3

### Relatório de auditoria das demonstrações financeiras consolidadas 2020 | 332



1

**Relatório  
de gestão  
consolidado  
2020**



**O conteúdo do Relatório de Gestão Consolidado (doravante, ‘o Relatório’), apresentado a seguir, foi elaborado conforme as recomendações do ‘Guia de elaboração do relatório de gestão das entidades cotadas’, publicado pela Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV).**

AS MEDIDAS ALTERNATIVAS DE RENDIMENTO (MAR) UTILIZADAS NO RELATÓRIO, QUE CORRESPONDEM ÀS MEDIDAS FINANCEIRAS QUE NÃO ESTÃO DEFINIDAS NEM DETALHADAS NO ÂMBITO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS APLICÁVEIS, PODEM TER SUA DEFINIÇÃO E CÁLCULO CONSULTADOS NO SEGUINTE SITE: [WWW.MAPFRE.COM/INFORMACION-FINANCIERA/](http://WWW.MAPFRE.COM/INFORMACION-FINANCIERA/)

ALGUNS DOS NÚMEROS INCLUÍDOS NESTE RELATÓRIO FORAM ARREDONDADOS. PORTANTO, PODEM SURTIR DISCREPÂNCIAS NAS TABELAS ENTRE OS TOTAIS E AS QUANTIDADES LISTADAS DEVIDO A ESSE ARREDONDAMENTO.

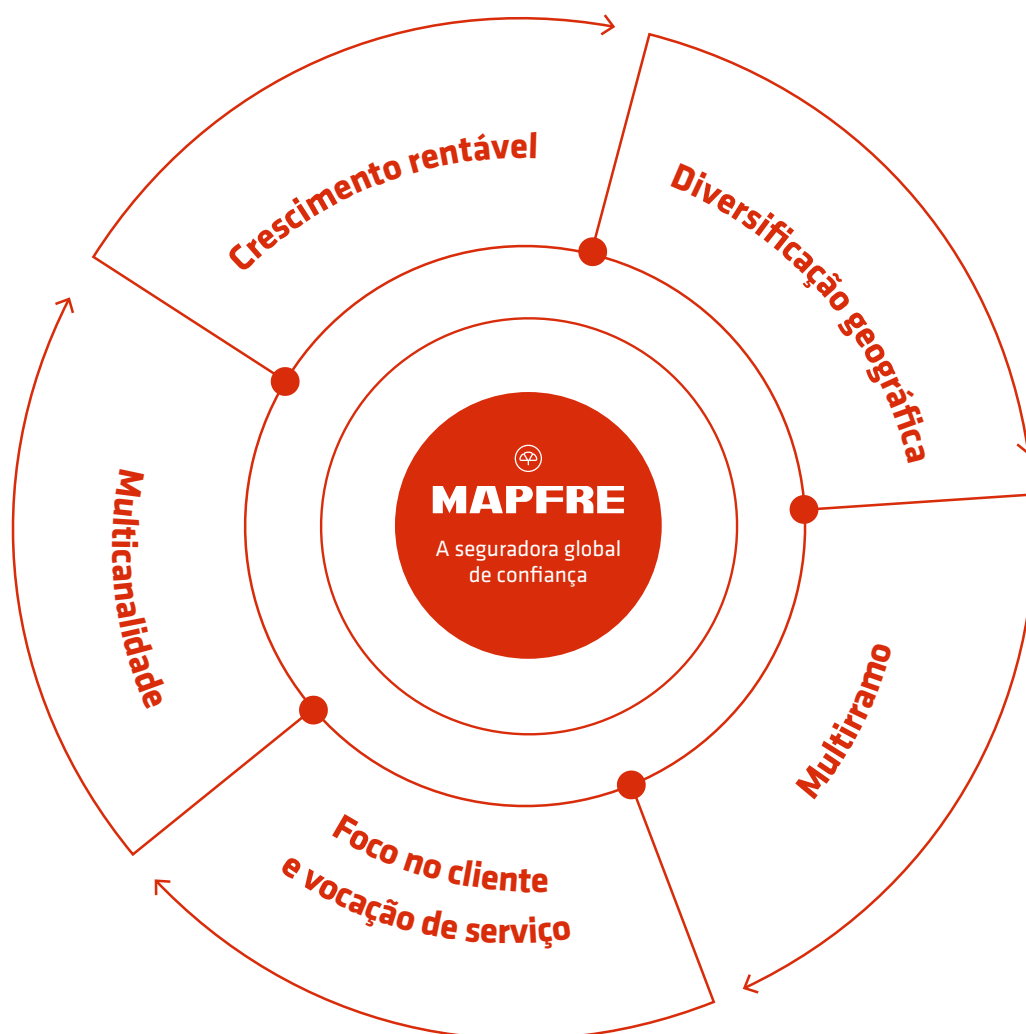


# 1.1 Situação da entidade

## MODELO DE NEGÓCIO

A Visão da MAPFRE é ser A SEGURADORA GLOBAL DE CONFIANÇA, um conceito que diz respeito tanto à sua presença geográfica como ao vasto leque de produtos seguradores, resseguradoras e de serviços que comercializa em todo o mundo. Aspira a liderar os mercados em que opera, por meio de um modelo de gestão próprio e diferenciado, fundamentado na transformação e na inovação para alcançar um crescimento rentável, com uma orientação clara e decidida para o cliente, tanto particular como empresarial, com um foco multicanal e uma profunda vocação de serviço.

O surgimento de novos modelos de negócio de seguros – insurtech – baseados em ferramentas digitais está provocando uma verdadeira revolução no setor; diante disso, a MAPFRE tem atuado com agilidade para oferecer experiências valiosas a todos os seus stakeholders. No modelo de negócio concebido pela MAPFRE, não se prioriza somente a obtenção de resultados econômicos, como também o âmbito social.





Para isso, a MAPFRE:

- Aposta decididamente no crescimento, tanto em volume de negócios como em desenvolvimento geográfico, obtendo uma rentabilidade adequada e suficiente em seus negócios.
- Realiza sua gestão com eficiência e melhora de forma permanente a produtividade, reduzindo custos estruturais continuamente para se tornar mais competitiva.
- Gerencia profissionalmente os riscos assumidos, garantindo crescimento e resultados sustentáveis.
- Orienta seu desenvolvimento diversificando sua carteira de negócios seguradores, resseguradores e de serviços, como um método para fortalecer o crescimento e minimizar os riscos.
- Integra um gerenciamento global com uma ampla capacidade de execução local, garantindo o equilíbrio adequado entre a atuação corporativa e o desenvolvimento empresarial em cada país.
- Coloca à disposição de toda a organização os recursos existentes, aproveitando, assim, as sinergias obtidas ao compartilhar o talento, os processos e as ferramentas.
- Promove a especialização na gestão como via permanente de otimização dos resultados e da melhoria da qualidade do serviço.

Sua Missão é ser uma equipe multinacional que trabalha para avançar constantemente no serviço e desenvolver a melhor relação com nossos clientes, distribuidores, fornecedores, acionistas e a sociedade em geral.

Um compromisso de melhoria constante envolvendo os seguintes Valores, que nos ajudam a desenvolver a Missão e alcançar a Visão:

<p>☉ <b>Solvência</b></p>	<p>Força financeira com resultados sustentáveis no tempo e plena capacidade de cumprir com todas as suas obrigações com seus grupos de interesse.</p>
<p>☉ <b>Integridade</b></p>	<p>Atuação ética como eixo do comportamento de todas as pessoas (diretores, funcionários, agentes e colaboradores), com um enfoque socialmente responsável em todas as atividades e compromissos de longo prazo.</p>
<p>☉ <b>Vocação de serviço</b></p>	<p>Busca permanente pela excelência no desenvolvimento de suas atividades e iniciativa contínua orientada ao cuidado da relação com o cliente.</p>
<p>☉ <b>Inovação para a liderança</b></p>	<p>A diferenciação como aspecto-chave para crescer e melhorar constantemente, com a tecnologia a serviço dos negócios e de seus objetivos.</p>
<p>☉ <b>Equipe comprometida</b></p>	<p>Envolvimento pleno dos funcionários, diretores, agentes e demais colaboradores no projeto MAPFRE e desenvolvimento constante das capacidades e habilidades da equipe.</p>

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E BOA GOVERNANÇA

### A. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A MAPFRE é uma multinacional que desenvolve, principalmente, atividades de seguro e resseguro, operando em um total de 44 países nos cinco continentes .

A matriz do Grupo é a sociedade holding MAPFRE S.A. cujas ações estão listadas nas Bolsas de Madri e Barcelona, e fazem parte do IBEX 35, IBEX Top Dividend, MSCI World SMID Cap Index, FTSE All-World, FTSE Developed Europe, FTSE4Good, FTSE4Good IBEX, Dow Jones Sustainability World, Euronext Vigeo Europe 120, Euronext Vigeo Eurozone 120 e Ethibel Sustainability Index-Excellence Europe.

A MAPFRE S.A. é filial da CARTERA MAPFRE S.L. Sociedade Unipessoal controlada 100% pela Fundación MAPFRE.

Durante o exercício 2020, as atividades empresariais do Grupo foram desenvolvidas por meio da estrutura organizacional integrada por quatro Unidades de Negócio (Seguros, Assistência, Global Risks e Resseguro); três Áreas Territoriais (IBÉRIA, LATAM e INTERNACIONAL); e seis Áreas Regionais (Ibéria (Espanha e Portugal), Brasil, LATAM Norte (México e a sub-região da América Central e República Dominicana), LATAM Sul, América do Norte e EURÁSIA (Europa, Oriente Médio, e Ásia-Pacífico). A partir de 1 de janeiro de 2021, as áreas territoriais são extintas e as atividades empresariais do Grupo são desenvolvidas através das unidades de negócio e áreas regionais acima indicadas.

A Unidade de Negócio de Seguros está organizada de acordo com as Áreas Regionais da MAPFRE, que representam as unidades geográficas de planejamento, suporte e supervisão na região.

As unidades de Resseguro e Global Risks estão integradas à pessoa jurídica MAPFRE RE.

A atividade das diferentes Unidades de Negócio é concluída com a das Áreas Corporativas (Auditoria Interna, Estratégia e M&A, Finanças e Mídia, Investimentos, Negócios e Clientes, Operações, Pessoas e Organização, Relações Externas e Comunicação, Secretaria Geral e Assuntos Jurídicos, Suporte a Negócios, TI e Processos), que têm competências globais para todas as empresas da MAPFRE no mundo em funções de desenvolvimento, implementação e acompanhamento de políticas corporativas globais, regionais e locais.

A adesão das diferentes sociedades da MAPFRE a um grupo empresarial envolve, independentemente da autonomia jurídica delas, sua integração de fato em uma estrutura orgânica que regula sua inter-relação, a coordenação de suas atividades e a supervisão das sociedades que ocupam uma posição dependente pelas que possuem uma posição controladora e, em última instância, pela entidade matriz.

O Conselho de Administração da MAPFRE S.A. é o órgão superior de direção e supervisão do Grupo na sua totalidade. Possui uma Comissão Delegada que age com todos os seus poderes, exceto os que não são delegáveis por Lei, os Estatutos ou o Regulamento do Conselho de Administração, e três Comitês Delegados (Auditoria e Conformidade, Nomeações e Remunerações e Risco).

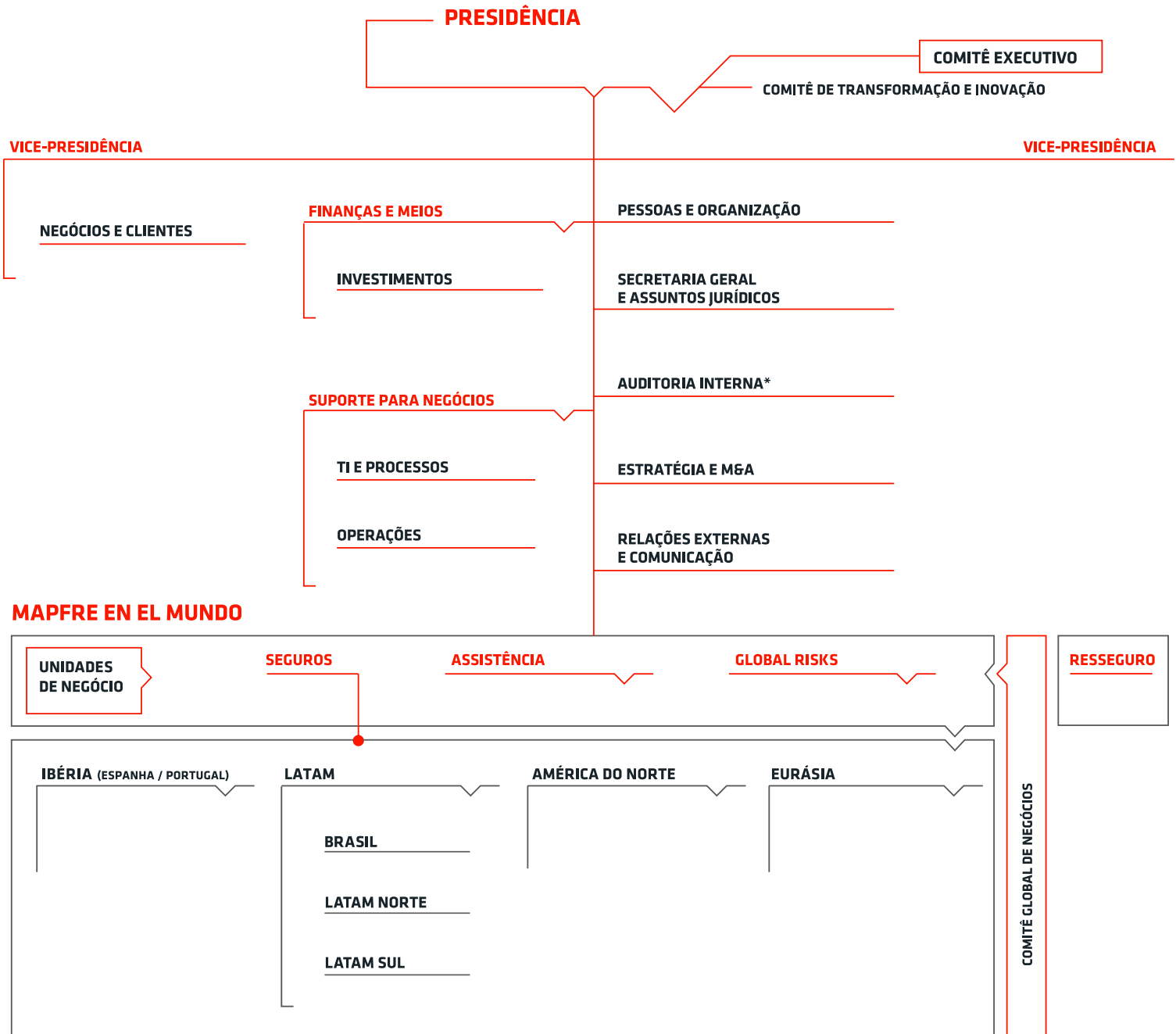
O Comitê Executivo é o órgão que exerce a supervisão direta da administração das Unidades de Negócio e a coordenação das várias Áreas e Unidades do Grupo. O Comitê de Transformação e Inovação é o órgão que, dependendo do Comitê Executivo, tem capacidade para decidir sobre todas as iniciativas relacionadas à transformação e inovação na MAPFRE.

Além disso, o Comitê Global de Negócios é responsável por analisar o desenvolvimento dos negócios de seguro e dos serviços do Grupo em todo o mundo, cumprir os planos definidos e propor ações corretivas ou de aprimoramento desses planos.

A administração, coordenação e supervisão das atividades das Unidades e Áreas são realizadas pelos Comitês de Diretoria Locais, Regionais e das Unidades de Negócio, bem como pelo Comitê Executivo, segundo seu âmbito de atuação respectivo.

Cada Sociedade Filial possui órgãos de governança próprios, cuja estrutura e complexidade dependem da relevância das suas atividades e, se for o caso, das disposições legais aplicáveis. Normalmente contam com um Conselho de Administração e, quando a relevância das atividades desempenhadas o exigem, uma Comissão Diretora, órgãos estes que são substituídos por dois Administradores nas sociedades de propósito específico ou de pequeno porte.

Isto é acompanhado pelo organograma do Grupo vigente:



\* Com dependência funcional da Comissão de Auditoria e conformidade.

## B. BOA GOVERNANÇA

A MAPFRE tem mantido, desde o seu início, uma aposta constante e decidida pela adoção das melhores práticas de governança corporativa. As práticas de boa governança da MAPFRE são orientadas para a criação de valor económico e social apoiado no longo prazo. O objetivo da empresa é assegurar a estabilidade financeira e proteger os interesses dos acionistas, maximizando o impacto positivo sobre o conjunto da sociedade.

A MAPFRE é regida pelo Texto Consolidado da Lei de Sociedades de Capital e dispõe de Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais, aprovados pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A., que junto com seus estatutos sociais e o Regulamento do Conselho de Administração, definem a estrutura, a composição e as funções que devem ter seus órgãos de governança e constituem o marco mínimo de cumprimento obrigatório para todas as entidades que integram o Grupo MAPFRE e seus respectivos órgãos de governança. A MAPFRE também conta com um conjunto de políticas corporativas que complementam seu sistema de governança <sup>(1)</sup>.

Com relação ao Código de Boa Governança das sociedades cotadas da CNMV, em 31 de dezembro de 2020, a MAPFRE cumpre 90,62% das recomendações totalmente e 96,87% total ou parcialmente.

O Relatório Anual de Governança Corporativa 2020 oferece uma explicação detalhada sobre a estrutura do sistema de governança da MAPFRE e de seu funcionamento na prática <sup>(2)</sup>, com o conteúdo mínimo previsto no artigo 540 do Texto Reformulado da Lei de Sociedades de Capital

(1) Os Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais do Grupo MAPFRE e demais normas corporativas estão disponíveis no site da sociedade ([www.mapfre.com](http://www.mapfre.com)).

(2) Para obter mais informações, consulte o Relatório Anual de Governança Corporativa 2020, que integra este Relatório de Gestão.

## FUNCIONAMENTO

Durante o exercício as atividades do Grupo foram desenvolvidas por meio de suas Unidades de Negócio.

A Unidade de Negócio de Seguros foi organizada em 2020 seguindo a estrutura de Áreas Territoriais e Regionais: a Área Territorial IBÉRIA coincide com a Área Regional Ibéria, composta por Espanha e Portugal. A Área Territorial LATAM está subdividida nas Áreas Regionais Brasil, LATAM Norte (Costa Rica, El Salvador; Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá e República Dominicana) e LATAM Sul (Argentina, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela). A Área Territorial INTERNACIONAL é composta pelas Áreas Regionais América do Norte (Canadá, Estados Unidos e Porto Rico), EURÁSIA (engloba as operações na Europa, exceto Espanha e Portugal, no Oriente Médio, África, Austrália, China, Filipinas, Indonésia, Japão, Malásia e Singapura).

A partir de 1 de janeiro de 2021, as áreas territoriais são extintas e a Unidade de Negócio de Seguros é organizada de acordo com a estrutura das áreas regionais acima indicadas.

A rede de distribuição da MAPFRE é a maior do setor de seguros da Espanha e uma das maiores de um grupo financeiro na América Latina.

A MAPFRE aposta na distribuição Multicanal, adaptando sua estrutura comercial às diferentes legislações em que opera.

O foco no cliente, a oferta global de produtos e a adaptação às particularidades jurídicas e comerciais de cada um dos mercados onde está presente são algumas das chaves do sucesso do seu modelo.

No fim de 2020, a rede mundial de distribuição da MAPFRE possuía 16.196 agências. Sua composição é detalhada a seguir:

ESCRITÓRIOS	2020	2019
<b>IBÉRIA</b>		
Diretas e Delegadas	3.160	3.136
Bancasseguros	6.590	2.519
<b>Subtotal IBÉRIA</b>	<b>9.750</b>	<b>5.655</b>
<b>LATAM</b>		
Diretas e Delegadas	1.314	1.419
Bancasseguros	4.631	5.354
<b>Subtotal LATAM</b>	<b>5.945</b>	<b>6.773</b>
<b>INTERNACIONAL</b>		
Diretas e Delegadas	459	555
Bancasseguros	42	41
<b>Subtotal INTERNACIONAL</b>	<b>501</b>	<b>596</b>
<b>TOTAL DE ESCRITÓRIOS</b>	<b>16.196</b>	<b>13.024</b>

No fechamento do exercício, a presença da MAPFRE se destaca com 3.052 agências na Espanha, 557 no Brasil e 367 na Turquia.

No decorrer de 2020, mais de 82 mil intermediários, incluindo agentes, delegados e corretores, colaboraram na distribuição de produtos. A tabela a seguir exhibe o modo como esse grupo está composto:

REDE COMERCIAL	2020	2019
<b>IBÉRIA</b>		
Agentes	9.612	10.231
Delegados	2.834	2.791
Corretores	5.012	4.541
<b>Subtotal IBÉRIA</b>	<b>17.458</b>	<b>17.563</b>
<b>LATAM</b>		
Agentes	16.031	13.623
Delegados	3.913	3.824
Corretores	34.176	34.737
<b>Subtotal LATAM</b>	<b>54.120</b>	<b>52.184</b>
<b>INTERNACIONAL</b>		
Agentes	8.156	7.212
Delegados	186	198
Corretores	2.256	2.082
<b>Subtotal INTERNACIONAL</b>	<b>10.598</b>	<b>9.492</b>
<b>TOTAL REDE COMERCIAL</b>	<b>82.176</b>	<b>79.239</b>

As redes próprias da MAPFRE são complementadas pela capacidade de distribuição dos acordos com diferentes entidades, em especial as do bancasseguros (Bankia, parceria em processo de avaliação pela absorção do Bankia pelo CaixaBank), do Banco Santander, do Bankinter, da CCM, do Banco do Brasil, BHD Leon e Bank of Valletta, entre outros). Ao longo do ano de 2020, a MAPFRE distribuiu seus produtos através de 11.263 agências de seguros bancários (das quais 4.370 estão situadas no Brasil, 6.590 na Espanha, 205 na República Dominicana e 42 em Malta).

Na atividade de seguros, a MAPFRE é a maior seguradora espanhola do mundo, com uma participação no mercado espanhol de 13,93% nos negócios Não Vida e de 6,94% nos negócios do ramo Vida. Além disso, é a décima primeira maior seguradora da Europa, com presença em praticamente todos os países da América Latina, região na qual é o grupo segurador líder em seguros Não Vida, com participação no mercado de 7,5% (de acordo com os dados do exercício de 2019, os mais recentes disponíveis). Da mesma forma, a resseguradora do Grupo (MAPFRE RE) está na posição número 16 do ranking mundial de resseguro <sup>(3)</sup>.

(3) Fonte: S&P Global Ratings.

# Evolução e resultado dos negócios

## CONTEXTO ECONÔMICO E EVOLUÇÃO DOS MERCADOS SEGURADORES

### CONTEXTO ECONÔMICO

Em 2020, a pandemia da COVID-19 teve um impacto negativo sobre todas as economias mundiais em maior ou menor grau, em função da incidência da doença em cada país e das medidas de restrição tomadas pelos diferentes governos.

A economia mundial em 2020 registou uma contração estimada de 4,4%. O produto interno bruto (PIB) das economias avançadas diminuiu 5,1%, com os EUA a apresentar uma queda estimada de 3,5% e a zona euro de 7,3%, enquanto as economias emergentes também não se livraram da desaceleração, com o México a contrair-se um estimado de 9,0% e o Brasil a 4,7%. A China foi uma das primeiras economias a superar, pelo menos, a primeira onda de contágios, e conseguiu crescer 1,5% em 2020, embora, até 2021, o grande crescimento esperado (devido ao efeito de base) possa ser afetado pelo ressurgimento da doença em várias áreas do país.

As restrições impostas em muitos países sob a forma de confinamento e de medidas de afastamento social prejudicaram inicialmente a maior parte das atividades econômicas e, após a flexibilização dessas medidas no terceiro trimestre, os setores com maior contato entre pessoas, como a hotelaria, restauração e viagens, em graus variados.

A atividade econômica no quarto trimestre de 2020 foi afetada por novas restrições decorrentes da "segunda onda" de contágios na Europa e nos Estados Unidos, embora a queda seja inferior à registada no segundo trimestre, porque, de um modo geral, tem sido feita uma tentativa para evitar a interrupção de toda a atividade de trabalho não relacionada com a restauração, o lazer e o turismo.

Para tentar minimizar os danos estruturais na economia, os governos lançaram pacotes de apoio, especialmente para cobrir as demissões temporárias e evitar que se tornassem permanentes, e disponibilizaram linhas de crédito e garantias a empresas. Mesmo em muitos países, o Estado influenciou no capital de empresas de interesse estratégico nacional para garantir a sua permanência no meio da profunda recessão. Além disso, em alguns países houve uma redução temporária dos impostos e, em outros, regimes de ajuda com políticas fiscais de despesa.

Em um esforço global altamente sincronizado, os bancos centrais em todo o mundo responderam com reduções significativas das taxas de juro de referência e, em alguns casos, com programas de expansão quantitativa através da compra de obrigações governamentais ou de grandes empresas. O resultado dessas ações em larga escala pode ser observado no crescimento da oferta monetária. Este crescimento deve ser sustentado, tanto pela manutenção dos programas de apoio monetário dos bancos centrais quanto por políticas fiscais que também serão expansivas e se estenderão por pelo menos cinco anos.

Esta notável expansão monetária está estimulando o debate sobre se certos fatores inflacionistas poderão ser reforçados nos próximos trimestres. Possivelmente não implicarão um aumento significativo das taxas de inflação geral, pelo menos enquanto os empregos e os salários não forem recuperados, mas conduziram a uma certa inflação de ativos, parte da qual já está a ser observado.

A seguir é apresentada uma análise mais detalhada dos mercados mais relevantes nos quais a MAPFRE opera:

### ZONA DO EURO

Em 2020, a zona euro registou uma contração do PIB estimada em 7,3%. A inflação, por seu lado, terminou o ano em negativo (-0,3% em dezembro), graças principalmente à descida dos preços da energia e dos transportes, enquanto que na alimentação e bebidas a inflação foi positiva.

O Banco Central Europeu (BCE), na sua reunião de dezembro, anunciou um programa adicional de aquisição de ativos no valor total de 500 bilhões de euros, até um total de 1,850 bilhões de euros.

Além disso, a União Europeia lançou o Plano de Relançamento para fazer face aos prejuízos causados pela pandemia (NextGeneu), dotado de 750 bilhões de euros, consistindo em empréstimos e ajudas diretas, e que complementam o novo e muito alargado orçamento europeu (Multiannual Financial Framework). de 1,074 bilhões de euros, o que corresponde a 1,824 bilhões de euros. Por outro lado, em 2020, para além da pandemia e das medidas fiscais e monetárias para a paliar, a União Europeia teve de avançar com as negociações do Brexit, que acabaram por chegar a um acordo.

O índice Euro STOXX 50 terminou o ano com uma queda de 5,1% para 3.553 pontos, devido à crise econômica, e à própria composição dos índices europeus, onde os bancos, as companhias aéreas e as companhias energéticas têm maior peso.

## ESPAÑA

Em 2020, a economia espanhola contraiu um valor estimado de 11,3%, uma das maiores quedas entre as economias desenvolvidas. Para isso, contribuíram dois fatores: em primeiro lugar a severidade das restrições impostas nos meses de abril e maio, e, em segundo lugar, a grande dependência da economia não só do turismo externo, mas também da hotelaria.

Em 2021, prevê-se uma recuperação de 6,1%, ficando os níveis do PIB ainda abaixo do nível de 2019. Note-se que a ativação do mecanismo das ERTes (suspensão temporária do emprego) e das linhas de crédito e garantias impediram que a queda fosse maior. Deste modo, 2021 será um ano-chave para a economia espanhola, no qual se verá que empresas e empresas conseguiram sobreviver num contexto de baixa mobilidade e de menor consumo presencial.

A inflação no final de 2020 situou-se em território negativo (-0,5%). A taxa de desemprego subiu para 16,4% (novembro).

O Índice IBEX 35 caiu 15,5% no ano, terminando em 8.074 pontos, com bancos, comunicações, energia e empresas relacionadas ao turismo.

## ESTADOS UNIDOS

A economia dos EUA caiu cerca de 3,5% em 2020. Os confinamentos e as restrições variaram muito de estado para estado.

O governo ativou pacotes extraordinários de ajuda, incluindo cheques diretos para as famílias, o que fez com que as vendas a varejo se revitalizassem fortemente e as vendas de automóveis se recuperassem a um nível de 90% do habitual. Os indicadores de atividade desenvolvidos recuperaram significativamente desde os mínimos, mas não regressaram ao nível anterior à crise.

A inflação, por seu lado, situou-se em 1,4% em dezembro, mas com grande disparidade entre componentes.

A Reserva Federal deixou as taxas de juro estáveis em 0-0,25% desde março, após duas reduções, e tem centrado a sua política na compra de ativos, que atingiu proporções inéditas.

O dólar terminou o ano em 0,82 euros, desvalorizando 8,2% em relação ao euro. O Índice S&P500 terminou o ano com elevação de 16,3%, situando-se em 3.756 pontos, impulsionado pelas empresas de tecnologia.

## BRASIL

A economia brasileira em 2020 contraiu-se em 4,7%, com quedas significativas tanto no consumo quanto no investimento. O governo brasileiro ativou um programa importante de apoio às famílias (o chamado "coronavoucher") de 322 bilhões de reais (4,5% do PIB). Essas ajudas, juntamente com menores restrições de mobilidade em relação a outros países, têm feito com que a queda da economia brasileira tenha sido menor do que a registrada em outros países.

A inflação no Brasil mostrou tendência ascendente e o real brasileiro desvalorizou 29% em 2020 em relação ao dólar, terminando o ano em 5,20 BRL/USD, contribuindo com as taxas de juros reais negativas e com o aumento da oferta monetária.

No mercado da bolsa de valores, o índice BOVESPA encerrou o ano nos 119.017 pontos, com uma alta de 2,9% no ano em moeda local.

## MÉXICO

O México sofreu uma das maiores quedas econômicas na América Latina e, em geral, no mundo emergente, com contração estimada de 9,0% em 2020.

A economia mexicana já estava em dificuldades antes do início da recessão pandêmica, com uma tendência de queda dos níveis de investimento, que se agravou em 2020, somando-se à queda do consumo e das exportações. Além disso, uma resposta muito fraca de estímulos fiscais tem marcado uma diferença significativa no desempenho econômico de 2020 entre essa economia e, por exemplo, o do Brasil, diferença que será igualmente evidente no dinamismo da recondução econômica em 2021.

A inflação situou-se em 3,2% no final de 2020 e, com a taxa de juro oficial de 4,25%, as taxas reais são positivas. Isto será favorável para a moeda, que vem se recuperando das baixas de março. O Banco do México, que reduziu as taxas de juros em 300 pontos de base em 2020, deve manter esta referência estável até 2021, a menos que surjam pressões inflacionárias adicionais.

A taxa de câmbio foi substancialmente recuperada a partir das baixas de 25.35 MXN/USD de março, mas terminou o ano desvalorizando 5,2% até 19.91 MXN/USD. Por outro lado, a Bolsa Mexicana subiu 1,2% no ano, em moeda local.

## TURQUIA

A economia da Turquia cresceu 1,2% em 2020, uma vez que a pandemia se expandiu mais tarde do que em outras regiões do mundo. Como resultado, não teve praticamente nenhum impacto no desempenho econômico durante o primeiro trimestre, e nos trimestres seguintes seu impacto foi menor do que o registrado nas economias da Europa Ocidental. No entanto, no final do ano, o número de casos começou a aumentar e, nos próximos trimestres, será necessário monitorar a evolução das medidas de contenção e a implantação da vacina.

A inflação em 2020 encerrou o ano em 12%, parecendo mostrar alguma dificuldade para baixar. O Banco Central reduziu as taxas de juro no primeiro semestre do ano, mas, face às pressões inflacionistas e à fraqueza da moeda, começou a subi-las de novo a partir de setembro, situando-as em 15% no final do ano.

A lira turca tem depreciado 25% ao longo do ano até atingir os 7,44 TRY/USD no final do ano.

O índice da bolsa BIST30 de Istambul aumentou 17,8% no ano, em moeda local.

## EVOLUÇÃO DOS MERCADOS SEGURADOR

### MERCADO ESPANHOL <sup>(4)</sup>

O mercado espanhol de seguros registrou um volume de prêmios de 58,850 bilhões de euros em dezembro de 2020, o que representa uma diminuição de 8,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A paralisação econômica causada pela implementação das medidas de contenção e distanciamento social para conter o crescimento da pandemia COVID-19 influenciou este comportamento, que foi marcado por uma queda significativa nos prêmios Vida (-20,8%) e um leve aumento nos prêmios Não Vida (1,1%).

Conceito	2020	2019	% Var. 20/19
Vida	21.804	27.523	-20,8%
Não Vida	37.046	36.652	1,1%
<b>TOTAL Seguro Direto</b>	<b>58.850</b>	<b>64.176</b>	<b>-8,3%</b>

Valores em milhões de euros

Entre os principais ramos, a Saúde apresenta o maior aumento, 5,0%, ajudada pela aversão ao risco à saúde causado pela própria natureza da crise. Os seguros Multirriscos, por sua vez, abrandaram o crescimento ao longo do ano, mas tiveram um aumento de 3,1% no período analisado, com crescimentos em todas as modalidades. Desses ramos, o mais afetado pela redução na atividade econômica e restrições de mobilidade é a de Automóveis, que registrou um declínio de 2,0% na renda dos prêmios até dezembro de 2020.

Conceito	2020	2019	% Var. 20/19
Automóveis	11.091	11.312	-2,0%
Saúde	9.383	8.936	5,0%
Multirriscos	7.753	7.521	3,1%
Outros ramos Não Vida	8.819	8.883	-0,7%
<b>TOTAL Não Vida</b>	<b>37.046</b>	<b>36.652</b>	<b>1,1%</b>

Valores em milhões de euros.

(4) Fonte: ICEA



Conceito	Total Não Vida		Automóveis		Multirriscos		Saúde	
	Set 20	Set 19	Set 20	Set 19	Set 20	Set 19	Set 20	Set 19
Sinistralidade	66,5%	70,1%	65,4%	75,8%	62,6%	60,7%	75,6%	79,5%
Despesas	23,4%	22,1%	22,2%	18,9%	32,0%	31,2%	13,0%	12,5%
Taxa combinada	89,9%	92,3%	87,6%	94,7%	94,6%	91,9%	88,5%	92,0%

Como mencionado anteriormente, as provisões técnicas do seguro Vida registaram um ligeiro recuo de 0,5% em dezembro de 2020. Por modalidades, com dados disponíveis em setembro de 2020, as provisões cresceram 2,9% em Vida Risco e caíram 1,0% em Vida Poupança, apesar do crescimento de certos produtos, tais como os "unit linked" (5,5%) e os SIALP (2,6%).

O lucro no negócio de Vida foi de 21,804 bilhões de euros, o que representa uma queda de 20,8% em relação a 2019. O segmento de Vida Poupança, que já sofria antes da crise decorrente da pandemia, registrou uma queda significativa de 25,1%. Enquanto isso, os prêmios de Vida Risco diminuíram gradualmente ao longo do ano, de um crescimento de 6,7% em janeiro de 2020 para uma diminuição de 0,7% no final do ano. No entanto, em termos de rendimento da poupança, o seguro Vida continua mostrando resistência e, no momento, registra um ligeiro recuo de 0,5%, atingindo 193,8 bilhões de euros.

Com base em dados até setembro de 2020, a taxa combinada do ramo Não Vida apresentou uma melhoria de 2,4 pontos percentuais (pp) em comparação com setembro de 2019, com uma redução significativa de 7,1 pp no ramo de Automóveis. A taxa combinada também melhorou em Saúde (-3,5 pp), enquanto que aumentou 2,7 pp nos seguros Multirriscos. Esta importante melhoria na rentabilidade técnica dos seguros Não Vida deve-se à diminuição da sinistralidade (-3,7 pp), uma vez que a taxa de despesas aumentou 1,3 pp, com aumentos nos três ramos analisados.

Por outro lado, o volume de ativos dos planos de pensão totalizou 118,523 bilhões de euros em dezembro de 2020, o que representa um aumento de 1,8% em relação ao ano anterior, com um aumento de 2,7% no sistema individual, que acumula o maior número de ativos, o que compensou a queda no emprego (-0,1%) e nos sistemas associados (-3,7%). Em termos de retornos, as correções no quarto trimestre permitiram que os planos de pensão mostrassem retornos positivos em todos os termos, com uma média de 0,7% ao longo do último ano. Continua a ser muito positiva a longo e médio prazo, com uma rentabilidade média anual de 3,42% a 25 anos e de 3,38% a dez anos.

No que se refere aos fundos de investimento, o crescimento do capital próprio registado em dezembro de 2020 levou a que este valor fosse de 276,497 bilhões de euros no final do ano, valor semelhante ao de dezembro de 2019, o que significa que recuperou o ajustamento ocorrido no primeiro trimestre do ano.

Conceito	2020	2019	% Var. 20/19
Seguros de Vida	193.826	194.786	-0,49%
Fundos de investimento	276.497	276.629	-0,05%
Fundos de aposentadoria	118.523	116.419	1,81%
<b>TOTAL</b>	<b>588.846</b>	<b>587.834</b>	<b>0,17 %</b>

Valores em milhões de euros.

## MERCADOS LATINO-AMERICANOS

Os efeitos da contração econômica decorrente das medidas de confinamento e distanciamento social implementadas para limitar a expansão da pandemia nos mercados de seguros da América Latina, segundo os últimos dados publicados pelos órgãos de supervisão latino-americanos referentes a 2020, têm sido desiguais. Onze dos dezoito países analisados mostraram aumentos em suas receitas de prêmios em termos nominais e em moeda local, com um comportamento mais positivo do segmento Não Vida, que cresceu na maioria dos mercados, com exceção da Costa Rica, Equador, Honduras, México e Panamá. O setor de automóveis é o mais afetado pela crise provocada pela pandemia, com declínio em praticamente todos os mercados, à exceção da Argentina, de Porto Rico e do Uruguai. Pelo contrário, a saúde, devido ao efeito do aumento da aversão ao risco sanitário acima referido, cresceu em praticamente todos os mercados.

País	Data	Não Vida	Vida	Total
Argentina	Jun/20	73,3%	60,7%	71,8%
Brasil	Nov/20	1,8%	-2,3%	-0,8%
Chile	Set/20	5,6%	-28,1%	-14,8%
Colombia	Out/20	2,0%	-2,7%	0,5%
México	Set/20	-1,8%	0,5%	-0,7%
Perú	Nov/20	1,2%	-5,0%	-1,6%
Porto Rico	Jun/20	7,1%	-17,0%	4,6%

Fonte: MAPFRE Economics com dados do órgão supervisor em cada país

Os prêmios do Brasil, o maior mercado da região, registraram uma ligeira queda de 0,8% para novembro de 2020, com um ligeiro aumento de 1,8% no ramo Não Vida, que não compensou a queda do ramo Vida (-2,3%). O segmento Não Vida recuperou das quedas apresentadas nos dois primeiros trimestres do ano, enquanto a vida, que cresceu 11,9% em março, está tendo um comportamento em mudança: diminuiu 5,7% em junho, recuperou parcialmente em setembro, embora sem atingir um crescimento positivo (-0,2%), e voltou a descer em novembro para -2,3%. O desempenho do seguro de Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL), que acumula 73% dos prêmios do ramo Vida, influenciou esse comportamento.

O México, o segundo maior mercado da região, recuperou-se ligeiramente dos declínios observados no segundo trimestre, mas não o suficiente para obter um crescimento premium, com uma queda de 0,7% para o mercado total até setembro de 2020, como resultado de um declínio de 1,8% no Não Vida e um aumento de 0,5% no Vida. A diminuição dos prêmios do ramo Não Vida foi influenciada pelo fato de que a renovação da apólice de seguro abrangente da Petróleos Mexicanos (PEMEX), que tem um prazo de vários anos (24 meses), foi realizada em 2019.

No que se refere à importante queda do negócio seguradora do ramo Vida no Chile, deve-se notar que esta se deve principalmente ao colapso dos rendimentos vitalícios, que perderam 54% em relação a setembro de 2019. Por outro lado, o seguro Não Vida cresceu 5,6%, com um aumento significativo no seguro contra incêndio e linhas afins de 39,1% e 6,7% na Saúde. Em relação ao aumento extraordinário registrado pelo setor de seguros na Argentina, é necessário levar em conta uma inflação média de 47,2% em junho de 2020.

## OUTROS MERCADOS

### Estados Unidos <sup>(5)</sup>

Os prêmios diretos emitidos pelos seguros de propriedade e sinistro aumentaram 2,1% no primeiro semestre de 2020, com aumentos nas linhas pessoais e comerciais, neste último caso influenciado pelo aumento dos preços.

No que diz respeito ao seguro de automóvel, as receitas dos prêmios em matéria de responsabilidade civil diminuíram, principalmente devido aos efeitos das medidas para fazer face à pandemia, e aumentaram na forma de danos próprios. Por sua vez, o segmento do ramo Vida teve também um comportamento positivo, com um aumento significativo dos prêmios em contratos do tipo depósito (35%) e uma queda de 6% nas anuidades vitalícias. Finalmente, os prêmios do segmento de Saúde cresceram 7,8%, graças ao impulso da Medicare e da Medicaid.

### Turquia

De acordo com dados da Associação de Seguros da Turquia, no terceiro trimestre de 2020, o volume de prêmios emitidos do mercado de seguros turco registou um aumento nominal de 23,5% em relação ao mesmo período de 2019, com um aumento extraordinário de 54,2% em termos do Vida, segmento que acumula 21% dos prêmios, em comparação ao 17,3% do segmento Não Vida. Deve-se notar que a inflação média nos primeiros nove meses do ano foi de 11,8%.

Para além da pandemia, a Turquia teve de enfrentar, em 2020, dois sismos, um dos quais teve uma magnitude 6,5, em 24 de janeiro, que abalou a província turca oriental de Elazig, E outra de magnitude de 7.0, que ocorreu em 30 de outubro, afetou a costa turca do Mar Egeu e as ilhas gregas vizinhas. O terremoto desencadeou um tsunami que inundou o distrito costeiro de Seferihisar (Turquia) e o porto de Samos (Grécia). O país foi também afetado por graves inundações ocorridas nos meses de verão.

(5) informações obtidas a partir dos relatórios semestrais da Associação Nacional de Comissionados de Seguros (NAIC) para os segmentos de propriedade e sinistro, vida e acidentes, e saúde.

## EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

### RECEITA POR OPERAÇÕES

Conceito	Dezembro de 2020	Dezembro de 2019	Δ %
Total de prêmios emitidos e aceitos	20.482,2	23.043,9	-11,1%
Receitas financeiras dos investimentos	2.437,3	3.287,5	-25,9%
Receitas de entidades não seguradoras e outras receitas	2.499,7	2.140,8	16,8%
<b>TOTAL DE RECEITAS CONSOLIDADAS</b>	<b>25.419,1</b>	<b>28.472,2</b>	<b>-10,7%</b>

Valores em milhões de euros

As receitas consolidadas do Grupo alcançaram 25.419,1 milhões de euros, com uma queda de 10,7% devido, fundamentalmente, à diminuição na emissão de prêmios e às menores receitas financeiras.

Os prêmios de seguro direto e resseguro aceito, que representam a parte fundamental das receitas, alcançaram 20.482,2 milhões de euros, com uma queda de 11,1%, devido, em parte, aos efeitos do novo confinamento da população pela COVID-19 e à forte depreciação das principais moedas.

Se as taxas de câmbio tivessem se mantido constantes, e considerando o efeito em prêmios da apólice de PEMEX (502,9 milhões de euros) firmado em 2019 e que tem uma duração de dois anos, os prêmios teriam sofrido apenas uma queda de 2,2%.

As receitas brutas de investimentos chegaram a 2.437,3 milhões de euros, valor inferior em 25,9% ao mesmo período do exercício anterior. Essa redução tem origem, fundamentalmente, na Espanha e no Brasil.

No caso da Espanha, a diminuição das receitas financeiras no montante de 430,3 milhões de euros resulta, por um lado, da menor realização de mais-valias e da redução das receitas financeiras e, por outro, na ausência de duas grandes operações realizadas no exercício anterior, e que não foram repetidas durante o ano de 2020.

No caso do Brasil, a queda das receitas financeiras no montante de 137,3 milhões de euros resulta de uma diminuição das receitas de retorno dos investimentos financeiros devido à queda das taxas, além do efeito da depreciação cambial.

Finalmente, as outras receitas, que incluem principalmente atividades não seguradoras e receitas não técnicas, refletem um aumento de 16,8%, principalmente derivado do aumento nas diferenças positivas de câmbio.

## Resultados

O quadro anexo apresenta um resumo da demonstração de resultados consolidada em dezembro de 2020, demonstrando os diferentes componentes dos lucros da MAPFRE e sua comparação com o mesmo período do ano anterior.

Conceito	Dez-20	Dez-19	Δ %
<b>I. RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>	<b>21.271,0</b>	<b>24.154,8</b>	<b>-11,9%</b>
1. Prêmios ganhos no exercício, líquidos	16.701,6	19.172,9	
2. Receitas dos investimentos	2.370,9	3.235,4	
3. Diferenças positivas de câmbio	2.042,9	1.589,2	
4. Outras receitas	155,5	157,3	
<b>II. DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>	<b>(19.934,2)</b>	<b>(22.621,1)</b>	<b>11,9%</b>
1. Sinistralidade do exercício, líquida	(11.604,7)	(14.699,5)	
2. Despesas operacionais líquidas	(4.687,1)	(5.108,3)	
3. Despesas dos investimentos	(1.062,3)	(847,5)	
4. Diferenças negativas de câmbio	(2.018,5)	(1.589,5)	
5. Outras despesas e prejuízos	(561,6)	(376,3)	
<b>RESULTADO DO NEGÓCIO SEGURADOR</b>	<b>1.336,8</b>	<b>1.533,7</b>	<b>-12,8%</b>
III. OUTRAS ATIVIDADES	(204,5)	(232,9)	
IV. RESULTADO POR REEXPRESSION DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	(13,9)	(21,6)	
<b>V. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>1.118,4</b>	<b>1.279,2</b>	<b>-12,6%</b>
VI. IMPOSTO DE RENDA	(297,7)	(323,9)	
<b>VII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS</b>	<b>820,7</b>	<b>955,3</b>	<b>-14,1%</b>
VIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES INTERROMPIDAS	--	--	
<b>IX. RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>820,7</b>	<b>955,3</b>	<b>-14,1%</b>
1. Atribuível a participações não controladoras	294,1	346,0	
2. Atribuível aos acionistas controladores	526,5	609,2	-13,6%

Valores em milhões de euros.

Da emissão de prêmios e na forte depreciação de algumas das principais moedas.

A diminuição da receita de investimentos é devida à menor renda de investimentos financeiros devido à queda das taxas de juros, menores pagamentos de dividendos e ganhos de capital realizados, bem como o efeito da depreciação da moeda.

O aumento da seção de diferenças positivas de câmbio tem um reflexo simétrico na seção de diferenças negativas de câmbio.

O resultado do negócio segurador totaliza 1.336,8 milhões de euros, o que representa um montante 12,8% inferior ao mesmo exercício do ano anterior. Uma parte importante desta diminuição explica-se pela deterioração extraordinária dos ágios e dos ativos intangíveis, em um montante atribuído de 131,6 milhões de euros.

Por um lado, os resultados do negócio de seguros Não Vida totalizaram 873,3 milhões de euros, com uma diminuição de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. É de destacar a melhoria do resultado técnico do Não Vida decorrente da diminuição da sinistralidade de Automóvel e Saúde, que compensa o aumento da sinistralidade nos ramos com sinistros COVID-19 e o menor rendimento financeiro.

A MAPFRE ESPAÑA continua sendo a maior contribuidora de lucros do Grupo. Além disso, é importante destacar que o ritmo positivo de contribuição para o benefício do negócio Não Vida em moeda local NO BRASIL, ESTADOS UNIDOS, LATAM NORTE e LATAM SUL melhora significativamente, apesar do desempenho desfavorável das moedas. Os ESTADOS UNIDOS mostram um forte aumento do resultado devido principalmente à ausência de eventos climáticos adversos e à queda da frequência da sinistralidade. A EURÁSIA apresenta um resultado do negócio Não Vida positivo e bastante superior ao do mesmo exercício anterior.

Os efeitos do confinamento da população devido à crise da COVID-19 tiveram até hoje um efeito assimétrico e positivo na evolução da sinistralidade em Automóveis e Saúde em diversos países: Espanha, EUA e Turquia, e negativo em geral nos ramos Multirrisco Comercial e Morte e Doença.

O resultado de Resseguro e da Unidade de Global Risks teve uma queda devido ao efeito dos terremotos que ocorreram em Porto Rico, à sinistralidade direta incorrida derivada dos sinistros atribuídos diretamente à COVID-19 e, em geral, também à evolução adversa da sinistralidade do resseguro aceito.

Por outro lado, o resultado técnico-financeiro do ramo Vida alcançou 463,5 milhões de euros, com uma queda de 24,5% sobre o mesmo período do exercício anterior. Esta diminuição se deve principalmente aos negócios no BRASIL, que mostram uma deterioração nesta linha de negócios do ramo Vida Risco do canal bancário devido a um aumento na taxa de sinistro, além do efeito cambial.

O resultado resultante de outras atividades representa uma perda de 204,5 milhões de euros. No exercício de 2019, incluiu-se uma provisão extraordinária de 75,6 milhões de euros para a desvalorização do ágio e para os custos de reestruturação das operações de várias filiais da MAPFRE ASISTÊNCIA.

O resultado antes de impostos é de 1.118,4 milhões de euros, 12,6% menos que o do mesmo período do exercício anterior.

O imposto de renda alcança os 297,7 milhões de euros com uma redução de 8,1% com relação ao mesmo período do exercício anterior.

O lucro atribuível acumulado a dezembro de 2020 alcançou os 526,5 milhões de euros, com uma queda de 13,6%.

**Balanço**

Conceito	Dez-20	Dez-19	Δ %
Ágio	1.409,8	1.773,2	-20,5%
Outros ativos intangíveis	1.370,3	1.526,9	-10,3%
Outras imobilizações	238,9	265,5	-10,0%
Tesouraria	2.418,9	2.537,5	-4,7%
Imóveis	2.239,9	2.435,0	-8,0%
Aplicações financeiras	36.511,1	44.995,9	-18,9%
Outros investimentos	1.220,8	1.044,1	16,9%
Investimentos Unit-Linked	2.502,4	2.510,2	-0,3%
Participação do resseguro nas provisões técnicas	5.378,6	6.386,1	-15,8%
Créditos de operações de seguro e resseguro	4.489,5	4.879,4	-8,0%
Impostos diferidos	221,7	307,0	-27,8%
Ativos mantidos para a venda	8.159,5	264,2	-%
Outros ativos	2.991,2	3.585,0	-16,6%
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>69.152,6</b>	<b>72.509,9</b>	<b>-4,6%</b>
Patrimônio atribuído à sociedade controladora	8.536,0	8.854,3	-3,6%
Parceiros externos	1.301,8	1.251,7	4,0%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>9.837,8</b>	<b>10.106,0</b>	<b>-2,7%</b>
Dívida financeira	2.993,6	2.973,7	0,7%
Provisões técnicas	41.692,6	51.031,6	-18,3%
Provisões para riscos e despesas	582,6	709,3	-17,9%
Dívidas de operações de seguro e resseguro	2.256,9	2.469,1	-8,6%
Impostos diferidos	670,6	703,1	-4,6%
Passivos mantidos para a venda	7.263,9	135,9	-%
Outros passivos	3.854,7	4.381,2	-12,0%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>69.152,6</b>	<b>72.509,9</b>	<b>-4,6%</b>

Valores em milhões de euros.

Os ativos chegaram a 69.152,6 milhões de euros em dezembro de 2020 e caíram 4,6% em relação ao fechamento do ano anterior. As flutuações mais relevantes são analisadas a seguir

1. A depreciação das principais moedas latino-americanas, o dólar americano e a lira turca, teve um efeito significativo nos itens do balanço do grupo e explica uma grande parte das variações no final de dezembro de 2020.
2. A diminuição do ágio se deve principalmente à extraordinária provisão para prejuízo do ágio no valor de 127,5 milhões de euros.
3. A entrada no perímetro de consolidação da companhia de seguros ARS Palic na República Dominicana, tendo mudado seu nome para MAPFRE Salud ARS, levou à incorporação de investimentos financeiros no valor de 68,8 milhões de euros e provisões técnicas no valor de 47,6 milhões de euros e também levou ao registro de um ativo intangível (VOBA) no valor de 49,1 milhões de euros.
4. Em dezembro de 2020, a rubrica de ativos detidos para venda ascende a 8.159,5 milhões de euros. Em 2020, as seguintes transações/empresas do Grupo foram reclassificadas para "ativos mantidos para venda" para fins contábeis:

– BANKIA MAPFRE VIDA

– Industrial RE

– Rastreator e Preminen

– Terrenos para a venda da MAPFRE INMUEBLES

Destas operações/sociedades, a mais importante é a BANKIA MAPFRE VIDA cujos ativos se elevam a 7.669,2 milhões de euros.

5. A diminuição das rubricas de investimentos financeiros e de provisões técnicas tem essencialmente a sua origem na reclassificação dos ativos e passivos da operação DO BANKIA MAPFRE VIDA a detidos para venda, no montante de 7.429,4 e 6.599,6 milhões de euros, respectivamente.

6. As variações nas seções de Ativos e Passivos por operações de seguro e resseguro também ocorrem pelo próprio processo de gestão do negócio.

## FUNDOS ADMINISTRADOS

As tabelas a seguir mostram a evolução da economia administrada, que inclui tanto as provisões técnicas das empresas de seguros de Vida quanto as provisões de Vida das entidades de seguros multiramo incluídas no balanço consolidado do Grupo. Além das operações de seguro de Vida, a MAPFRE gerencia a economia de seus clientes por intermédio de fundos de aposentadoria e fundos de investimento.

### Economia administrada

Os detalhes e a variação da economia administrada que engloba ambos os conceitos serão mostrados a tabela a seguir:

Conceito	Dez-20	Dez-19	Δ %
Provisões técnicas de Vida	22.500,7	30.547,9	-26,3%
Fundos de aposentadoria	5.754,9	5.479,1	5,0%
Fundos de investimento e outros	4.533,8	4.636,1	-2,2%
<b>Subtotal</b>	<b>32.789,3</b>	<b>40.663,0</b>	<b>-19,4%</b>

Valores em milhões de euros.

A variação da poupança administrada em comparação com dezembro do ano passado reflete a diminuição das provisões técnicas do BANKIA MAPFRE VIDA como resultado da reclassificação contábil das provisões técnicas do BANKIA MAPFRE VIDA para passivos associados a ativos mantidos para venda.

É de salientar que, no caso dos fundos de pensões, na atividade comercial da MAPFRE INVESTIMENTO e na rede comercial espanhola, as contribuições e transferências externas de entradas ultrapassaram as prestações externas e as transferências de saídas, no final de dezembro de 2020, no montante de 124,7 milhões de euros. Além disso, os fundos de investimento também tiveram contribuições líquidas positivas no montante de 194,2 milhões de euros.

### Ativos gerenciados

A tabela a seguir reproduz a evolução dos ativos gerenciados, que incluem a carteira de investimentos de todo o Grupo, como fundos de aposentadoria e de investimentos:

CONCEITO	Dez-20	Dez-19	Δ %
Carteira de investimento	44.893,2	53.522,7	-16,1%
Fundos de aposentadoria	5.754,9	5.479,1	5,0%
Fundos de investimento e outros	4.533,8	4.636,1	-2,2%
<b>TOTAL</b>	<b>55.181,8</b>	<b>63.637,8</b>	<b>-13,3%</b>

Valores em milhões de euros.

A variação dos ativos gerenciados em relação a dezembro do ano passado reflete o declínio da carteira de investimentos em consequência da reclassificação contabilística dos investimentos financeiros DA MAPFRE DO BANKIA para os ativos mantidos para venda.



## PRINCIPAIS INDICADORES

### RENTABILIDADE SOBRE FUNDOS PRÓPRIOS (ROE)

O índice de rentabilidade (ROE), representado pela proporção entre o lucro líquido atribuível à matriz (deduzindo-se a participação de parceiros externos) e seus fundos próprios médios, situou-se em 6,1% (7,2% em 2019).

### Taxas de gestão

A taxa combinada mede a incidência dos custos de gestão e da sinistralidade de um exercício sobre os respectivos prémios. Em 2020 e 2019, esta taxa situa-se, respectivamente, em 94,8% e 97,6%. O seguinte quadro descreve a evolução das principais taxas de gerenciamento por unidades de negócio:

	GASTOS <sup>(1)</sup>		SINISTRALIDADE <sup>(2)</sup>		COMBINADO <sup>(3)</sup>	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
IBÉRIA	22,8%	21,2%	69,1%	73,1%	92,0%	94,4%
LATAM NORTE	26,6%	31,2%	63,8%	63,5%	90,5%	94,7%
LATAM SUL	38,4%	36,8%	55,5%	63,2%	93,9%	100,0%
BRASIL	36,6%	37,0%	51,1%	55,1%	87,6%	92,2%
AMÉRICA DO NORTE	32,6%	28,5%	65,1%	71,8%	97,7%	100,4%
EURÁSIA	27,0%	26,1%	71,9%	80,0%	98,9%	106,1%
MAPFRE RE	30,5%	30,5%	70,1%	70,5%	100,6%	101,0%
Resseguro	31,2%	30,0%	70,0%	69,3%	101,2%	99,2%
Global Risks	22,5%	37,5%	70,8%	86,0%	93,3%	123,5%
MAPFRE ASSISTÊNCIA	44,7%	41,1%	53,7%	62,2%	98,4%	103,3%
<b>MAPFRE S.A.</b>	<b>29,1%</b>	<b>28,6%</b>	<b>65,6%</b>	<b>69,0%</b>	<b>94,8%</b>	<b>97,6%</b>

(1) (Despesas operacionais líquidas de resseguro - outras receitas técnicas + outras despesas técnicas)/Prémios líquidos de resseguro. Valores relativos ao seguro Não Vida.

(2) Sinistralidade do exercício, líquida de resseguro + variação de outras provisões técnicas + participação em lucros e estornos)/Prémios líquidos de resseguro. Valores relativos ao seguro Não Vida.

(3) Taxa combinada = Taxa de gastos + Taxa de sinistralidade. Valores relativos ao seguro Não Vida.

## INFORMAÇÕES POR UNIDADE DE NEGÓCIO

A MAPFRE estrutura seu negócio por meio das unidades de: Seguros, Resseguro, Global Risks e Assistência. As unidades de Resseguro e Global Risks estão integradas à pessoa jurídica MAPFRE RE.

O quadro a seguir mostra os valores referentes a prémios, resultado atribuível e taxa combinada do ramo Não Vida por unidade de negócio:

Principais dados econômico-financeiros

ÁREA/UNIDADE DE NEGÓCIO	Prémios			Resultado atribuível			Taxa combinada	
	Dez. 2020	Dez. 2019	Δ %	Dez. 2020	Dez. 2019	Δ %	Dez. 2020	Dez. 2019
IBÉRIA	6.998,9	7.717,8	-9,3%	453,3	497,8	-8,9%	92,0%	94,4%
LATAM	6.110,5	7.547,3	-19,0%	229,7	214,9	6,9%	89,8%	94,4%
INTERNACIONAL	3.581,3	4.027,3	-11,1%	107,4	93,7	14,6%	98,1%	102,3%
<b>TOTAL SEGUROS</b>	<b>16.690,7</b>	<b>19.292,4</b>	<b>-13,5%</b>	<b>790,5</b>	<b>806,4</b>	<b>-2,0%</b>	<b>92,9%</b>	<b>96,5%</b>
RESSEGURO E GLOBAL RISKS	5.686,5	5.580,5	1,9%	16,9	57,5	-70,7%	100,6%	101,0%
ASSISTÊNCIA	618,9	861,0	-28,1%	(20,6)	(88,0)	76,6%	98,4%	103,3%
Holding, eliminações e outras	(2.513,9)	(2.690,0)	6,5%	(260,2)	(166,7)	-56,1%	---	---
<b>MAPFRE S.A.</b>	<b>20.482,2</b>	<b>23.043,9</b>	<b>-11,1%</b>	<b>526,5</b>	<b>609,2</b>	<b>-13,6%</b>	<b>94,8%</b>	<b>97,6%</b>

Valores em milhões de euros.

## ENTIDADES DE SEGUROS

### IBÉRIA

A área IBÉRIA abrange as atividades da MAPFRE ESPAÑA e de sua filial em Portugal, e as atividades do negócio de Vida gerenciadas pela MAPFRE VIDA e suas filiais de bancaseguros.

#### Informações por países

REGIÃO/PAÍS	Prêmios			Resultado atribuível			Taxa combinada	
	Dez. 2020	Dez. 2019	Δ %	Dez. 2020	Dez. 2019	Δ %	Dez. 2020	Dez. 2019
<b>IBÉRIA</b>	<b>6.998,9</b>	<b>7.717,8</b>	<b>-9,3%</b>	<b>453,3</b>	<b>497,8</b>	<b>-8,9%</b>	<b>92,0%</b>	<b>94,4%</b>
ESPAÑA*	6.862,1	7.582,3	-9,5%	445,2	488,7	-8,9%	91,9%	94,4%
PORTUGAL	136,8	135,4	1,0%	8,1	9,1	-10,6%	95,4%	95,9%

Valores em milhões de euros.

\*Os prêmios da Verti Espanha atingiram 84,4 milhões de euros (+6%). O resultado líquido chega a 9,1 milhões de euros (-1,6 milhão de euros em 2019).

Os prêmios da IBÉRIA caíram 9,3%. Os prêmios no ramo de seguros Não Vida cresceram 0,6%, refletindo o bom desempenho do negócio de Saúde, Comunidades, Domicílios e Empresas.

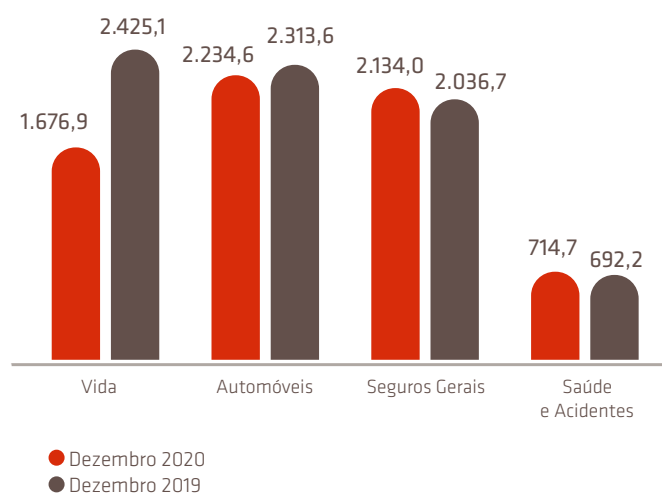
Os prêmios no ramo de seguros Vida caíram 30,9%, principalmente devido ao ambiente de baixa taxa de juros, o que dificulta a contratação de seguros de poupança, com uma queda nos prêmios de 755,0 milhões de euros, devido à descontinuação da comercialização de certos produtos.

No que se refere à operação SANTANDER MAPFRE, os prêmios emitidos no final de dezembro de 2020 totalizavam 18,5 milhões de euros.

Na IBÉRIA foram adotadas medidas de apoio a segurados no montante de 55,5 milhões de euros na aplicação de descontos em prêmios na renovação de apólices para Autônomos e PMEs correspondentes ao período de inatividade pela crise da COVID-19.

### PRÊMIOS EMITIDOS NOS PRINCIPAIS RAMOS

VALORES EM MILHÕES DE EUROS



## Evolução do resultado

O resultado antes de impostos da IBÉRIA totaliza 710,2 milhões de euros, o que representa um crescimento de 1,2% no exercício de 2019.

O resultado atribuído de IBÉRIA chega a 453,3 milhões de euros, com uma queda de 8,9% sobre o mesmo período do exercício anterior.

O resultado técnico do ramo de seguros Não Vida foi muito positivo e manteve uma excelente taxa combinada, que, em junho de 2020, ficou em 92,0%. Os efeitos do confinamento da população na Espanha pela COVID-19 tiveram um efeito assimétrico, positivo na evolução da taxa de sinistros nos ramos de Automóveis e Saúde e negativo nos ramos de Multirrisco Comercial e Morte e Doença.

O resultado do ramo de seguros Vida apresenta uma evolução positiva devido principalmente à evolução positiva dos resultados da MAPFRE VIDA Individual e DA BANKIA MAPFRE VIDA.

No fechamento de junho de 2020, foram registradas mais-valias financeiras líquidas de reduções no montante de 57,8 milhões de euros (117,7 milhões em junho de 2019).

A seguir, são apresentadas as participações no mercado na Espanha\* e em Portugal em dezembro e setembro de 2020, respectivamente:

Espanha	Dez-20	Dez-19
Automóveis	19,6%	20,0%
Saúde	6,5%	6,5%
Otros Não Vida	14,4%	14,2%
<b>Total Não Vida</b>	<b>13,9%</b>	<b>14,1%</b>
<b>Total Vida</b>	<b>6,9%</b>	<b>7,9%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>11,3%</b>	<b>11,4%</b>

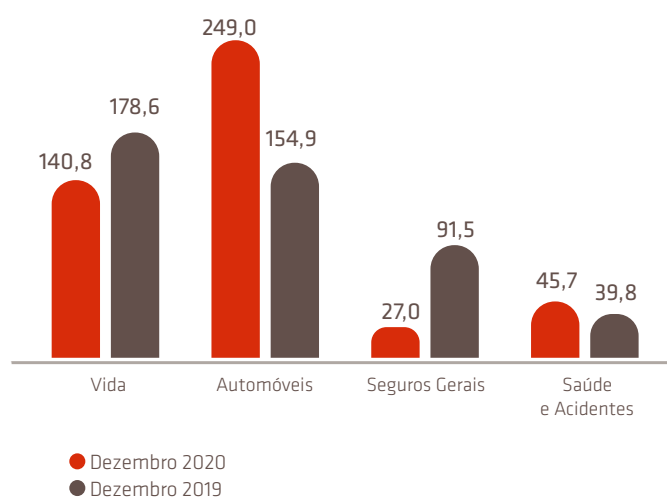
(\*) Participações de mercado estimadas com base em dados provisórios publicados pela ICEA, onde são considerados apenas os prêmios de seguro direto emitidos.

PORTUGAL	Set-20	Set-19
Automóveis	2,2%	2,2%
<b>Total Não Vida</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,0%</b>
<b>Total Vida</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,5%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,1%</b>

Fonte: Associação Portuguesa de Seguradores.

## RESULTADOS DOS PRINCIPAIS RAMOS

VALORES EM MILHÕES DE EUROS



## LATAM

Abrange as áreas regionais BRASIL, LATAM NORTE e LATAM SUL.

### Informações por regiões

REGIÃO	Prêmios			Resultado atribuível			Taxa combinada	
	Dez. 2020	Dez. 2019	Δ %	Dez. 2020	Dez. 2019	Δ %	Dez. 2020	Dez. 2019
BRASIL	3.085,4	3.977,5	-22,4%	101,5	97,0	4,6%	87,6%	92,2%
LATAM NORTE	1.574,6	1.973,1	-20,2%	69,7	63,1	10,4%	90,5%	94,7%
LATAM SUL	1.450,5	1.596,7	-9,2%	58,5	54,8	6,8%	93,9%	100,0%

Valores em milhões de euros

No BRASIL, os prêmios emitidos caíram 22,4% em euros, enquanto que em reais brasileiros eles cresceram 5,1%. A queda na emissão em euros ocorre devido à depreciação do real brasileiro em 26,2% no comparativo interanual.

No final de dezembro de 2020, o lucro líquido do BRASIL era muito satisfatório, de 101,5 milhões de euros, um crescimento de 4,6%. O aumento do resultado tem sua origem na sensível melhora do resultado de Automóveis com respeito ao exercício anterior, ao passar sua taxa combinada de 107,5% para 100,2%, como consequência de uma queda na sinistralidade por uma menor utilização do veículo devido à limitação na mobilidade das pessoas por causa da crise da COVID-19.

Os prêmios da região LATAM NORTE caíram 20,2% em relação ao mesmo período do exercício anterior, e isso se deve principalmente ao registro em junho de 2019 da apólice bienal de PEMEX no montante de 502,9 milhões de euros e à depreciação das moedas da região. Descontando o efeito dessa apólice, os prêmios da regional teriam crescido 3,4%. Este crescimento é principalmente devido ao bom comportamento da República Dominicana (crescimento de 145,3% na moeda local) devido à incorporação da MAPFRE Saúde ARS e ao crescimento da Guatemala (8,1% na moeda local) e El Salvador (3,2% na moeda local).

A partir do início de 2020, a empresa adquirida MAPFRE Salud ARS na República Dominicana será incluída no escopo de consolidação. Os prêmios proporcionados por essa sociedade ao Grupo consolidado, acumulados em dezembro, atingiram 193,6 milhões de euros.

Importante melhoria dos resultados na região da LATAM NORTE, apoiada pela evolução favorável do negócio no México. Esta região aumentou seu resultado em 10,4%, de uma taxa combinada de 94,7% para 90,5%, devido ao bom desempenho dos ramos de seguros propriedade e acidentes (Seguros Gerais e Riscos

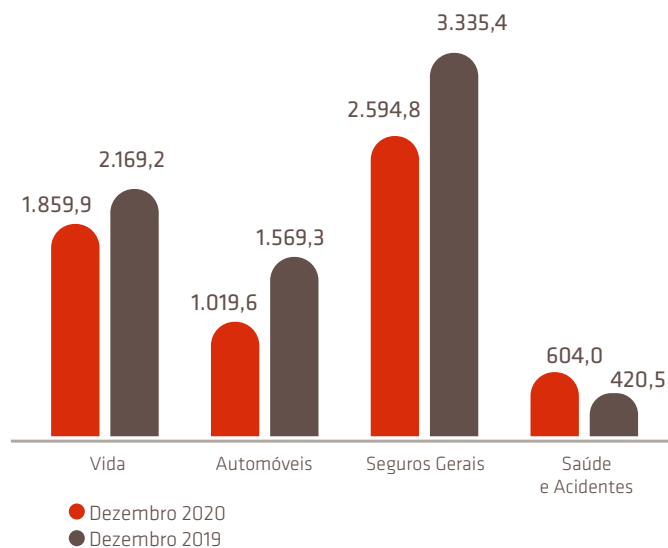
Industriais), Automóveis e Saúde, graças a uma redução significativa na relação de sinistros nesses ramos.

Na LATAM SUL, em geral, a emissão em moeda local cresce a bom ritmo em vários países da região: Argentina (26,1%), Uruguai (17,3%) e Chile (27,4%), enquanto Peru, Colômbia, Paraguai e Equador apresentam queda.

A LATAM SUL apresenta no fechamento de dezembro de 2020 um resultado atribuído de 58,5 milhões de euros, com uma melhora de 6,8%. A taxa combinada Não Vida se situa em 93,9% e é inferior a do mesmo período do exercício anterior, devido a uma evolução favorável da sinistralidade em Automóveis e Saúde.

## PRÊMIOS EMITIDOS NOS PRINCIPAIS RAMOS

VALORES EM MILHÕES DE EUROS



A seguir, apresentam-se as participações no mercado no seguro direto Não Vida nos principais países da região:

País	Ranking (em Dez/2019)	Participação no mercado <sup>(1)</sup>	Data de participação no mercado
Argentina	17	2,0%	jun/20
Brasil	2	12,6%	nov/20
Chile	7	6,8%	set/20
Colômbia	7	4,7%	out/20
Honduras	3	16,8%	set/20
México	4	4,1%	set/20
Panamá	3	17,4%	set/20
Peru	3	17,1%	nov/20
República Dominicana	4	10,7%	set/20

(1) Cifras de acuerdo con los últimos datos disponibles para cada mercado.  
Fuente: Servicio de Estudios de MAPFRE con datos del organismo de supervisión de cada país.

## INTERNACIONAL

Engloba as áreas regionais da AMÉRICA DO NORTE e EURÁSIA.

### Informações por regiões

Región	Prêmios			Resultado atribuível			Taxa combinada	
	Dez. 2020	Dez. 2019	Δ %	Dez. 2020	Dez. 2019	Δ %	Dez. 2020	Dez. 2019
AMÉRICA DO NORTE	2.097,9	2.331,7	-10,0%	76,3	78,6	-3,0%	97,7%	100,4%
EURÁSIA	1.483,4	1.695,5	-12,5%	31,1	15,1	106,3%	98,9%	106,1%

Valores em milhões de euros

No fechamento de dezembro, os prêmios na AMÉRICA DO NORTE registraram queda de 10,0%. A emissão da AMÉRICA DO NORTE cresceu 7,9% em dólares em relação ao mesmo período do exercício anterior. A menor emissão dos Estados Unidos é consequência do ainda lento processo de reativação comercial após as rigorosas medidas de controle técnico implantadas nos dois últimos anos, além do impacto das medidas de limitação à mobilidade das pessoas por causa da crise da COVID-19.

O resultado em 31 de dezembro de 2020 na AMÉRICA DO NORTE apresenta uma evolução muito positiva com respeito à mesma data do exercício anterior, situando-se em 76,3 milhões de euros, 3,0% inferior ao do mesmo período do exercício anterior, isto é, principalmente devido a uma melhora no resultado de subscrição e à redução da sinistralidade de Automóveis derivada de uma queda da frequência, motivada pela menor utilização de veículos, cuja taxa combinada passou de 104,0% para 96,0%.

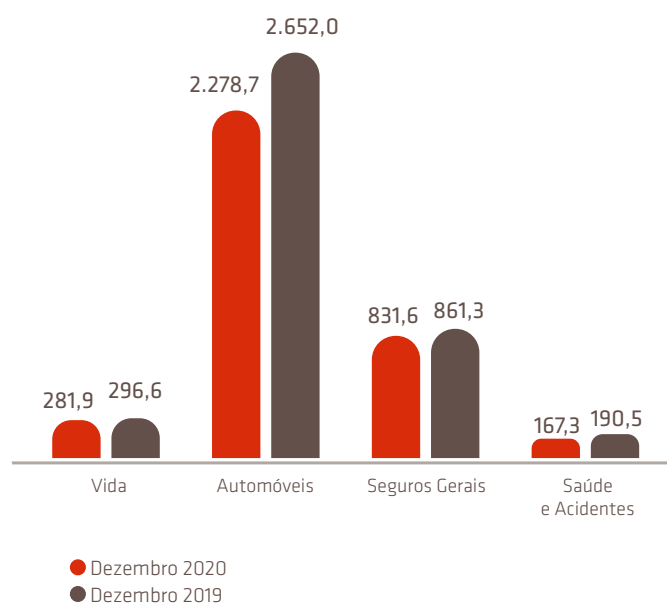
No fechamento de dezembro, os prêmios na EURÁSIA registraram uma queda de 12,5% com diminuição em todos os países, com exceção da Alemanha, que cresceu 5,4%.

A EURÁSIA apresenta, no fechamento de dezembro de 2020, um resultado atribuído de 31,1 milhões de euros, o que representa uma importante melhora com relação ao exercício anterior.

A seguir, são apresentadas as cotas da MAPFRE na Área Territorial Internacional, segundo os últimos dados disponíveis publicados em cada país.

## PRÊMIOS EMITIDOS NOS PRINCIPAIS RAMOS

CIFRAS EN MILLONES DE EUROS



No estado de Massachusetts, nos Estados Unidos, as participações no mercado são as seguintes:

Ramo	MASSACHUSETTS	
	Dez-19	Dez-18
Automóveis	20,6%	22,0%
Total Não Vida	10,8%	11,5%
Total Vida	—%	—%
<b>TOTAL</b>	<b>3,1%</b>	<b>3,3%</b>

Fonte: MAPFRE Economics com dados do órgão de supervisão do país.

Em Porto Rico:

Ramo	PORTO RICO	
	Dez-19	Dez-18
Automóveis	12,5%	14,6%
Não Vida (sin Saúde)	15,7%	16,7%
Total Não Vida	3,1%	3,5%
Total Vida	0,3%	0,3%
<b>TOTAL</b>	<b>2,8%</b>	<b>3,2%</b>

Fonte: MAPFRE Economics com dados do órgão de supervisão do país.

Na região da EURÁSIA:

Ramo	ALEMANHA		ITÁLIA		MALTA		TURQUIA	
	Dez-19	Dez-18	Dep-20	Dep-19	Dez-19	Dez-18	Dep-20	Dep-19
Automóveis	1,2%	1,2%	2,4%	3,0%	35,8%	36,2%	2,6%	4,7%
Total Não Vida	0,3%	0,3%	1,2%	1,5%	33,1%	33,5%	4,1%	5,2%
Total Vida	—%	—%	—%	—%	76,1%	78,4%	0,4%	0,4%
<b>TOTAL</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,4%</b>	<b>60,4%</b>	<b>63,3%</b>	<b>3,3%</b>	<b>4,4%</b>

Fonte: MAPFRE Economics com dados do órgão de supervisão de seguros de cada país.

#### FILIPINAS

Ramo	Dez-19	Dez-18
Automóveis	3,0%	3,0%
Total Não Vida	2,0%	2,0%
Total Vida	—%	—%
<b>TOTAL</b>	<b>5,0%</b>	<b>5,0%</b>

Fonte: MAPFRE Economics com dados do órgão de supervisão de seguros de cada país.

**MAPFRE RE**

É uma resseguradora global e empresa de resseguros profissional do Grupo MAPFRE.

A MAPFRE RE oferece serviços e capacidade de resseguro, oferecendo todos os tipos de soluções de resseguro obrigatórios e facultativos em todos os ramos Vida e Não Vida.

A MAPFRE RE também integra a Unidade de Global Risks, a especialista do Grupo MAPFRE em gerenciar programas globais de seguros de grandes multinacionais (por exemplo, apólices que cobrem riscos de aviação, nucleares, energéticos, responsabilidade civil, incêndios, engenharia e transporte).

A seguir, estão os principais dados econômico-financeiros da MAPFRE RE

**Principais dados econômico-financeiros**

<b>Conceito</b>	<b>Dez-20</b>	<b>Dez-19</b>	<b>Δ %</b>
<b>Primas emitidas y aceptadas</b>	<b>5.686,5</b>	<b>5.580,5</b>	<b>1,9%</b>
- Não Vida	5.132,9	4.986,8	2,9%
- Vida	553,6	593,7	-6,8%
<b>Prêmios atribuídos líquidos</b>	<b>3.171,6</b>	<b>3.444,3</b>	<b>-7,9%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>22,5</b>	<b>76,7</b>	<b>-70,7%</b>
Imposto de renda	(5,7)	(19,2)	
<b>Resultado líquido atribuído</b>	<b>16,9</b>	<b>57,5</b>	<b>-70,7%</b>
<b>Taxa combinada</b>	<b>100,6%</b>	<b>101,0%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>
Taxa de gastos	30,5%	30,5%	0,0 p.p.
Taxa de sinistralidade	70,1%	70,5%	0,4 p.p.

Valores em milhões de euros.



Conceito	Dez-20	Dez-19	Δ%
<b>Prêmios emitidos e aceitos</b>	<b>5.686,5</b>	<b>5.580,5</b>	<b>1,9%</b>
- Negócio Resseguro	4.430,7	4.520,4	-2,0%
- Negócio Global Risks	1.255,8	1.060,1	18,5%
<b>Resultado líquido atribuído</b>	<b>16,9</b>	<b>57,5</b>	<b>-70,7%</b>
Negócio Resseguro	1,7	76,7	-97,8%
- Negócio Global Risks	15,1	(19,2)	178,7%
<b>Taxa combinada</b>	<b>100,6%</b>	<b>101,0%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>
- Negócio Resseguro	101,2%	99,2%	2,0 p.p.
- Negócio Global Risks	93,3%	123,5%	-30,3 p.p.
<b>Taxa de gastos</b>	<b>30,5%</b>	<b>30,5%</b>	<b>0,0 p.p.</b>
- Negócio Resseguro	31,2%	30,0%	1,2 p.p.
- Negócio Global Risks	22,5%	37,5%	-15,1 p.p.
<b>Taxa de sinistralidade</b>	<b>70,1%</b>	<b>70,5%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>
- Negócio Resseguro	70,0%	69,3%	0,8 p.p.
- Negócio Global Risks	70,8%	86,0%	-15,2 p.p.

Valores em milhões de euros.

A emissão total de prêmios da MAPFRE RE cresceu 1,9% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Os prêmios do ramo de Resseguros totalizaram 4,43 bilhões de euros, 2,0% abaixo do ano anterior, basicamente devido à depreciação da maioria das moedas em relação ao euro.

Os prêmios da Unidade de Global Risks, integrada à MAPFRE RE, atingiram 1.255,8 milhões de euros, o que representa 18,5% mais do que o exercício anterior, como consequência de um aumento nas taxas.

### Composição dos prémios

O detalhamento do peso da distribuição dos prémios em dezembro de 2020 é o seguinte:

Conceito	%
<b>Por tipo de negócio:</b>	
Proporcional	61,8%
Não proporcional	12,6%
Facultativo	25,6%
<b>Por região:</b>	
IBÉRIA	18,9%
EURÁSIA	42,8%
LATAM	24,6%
AMÉRICA DO NORTE	13,8%
<b>Por cedente:</b>	
MAPFRE	48,5%
Outras cedentes	51,5%
<b>Por ramo:</b>	
Danos	40,7%
Vida e acidentes	13,4%
Automóveis	16,7%
Negócios Global Risks	22,1%
Transportes	2,8%
Outros ramos	4,3%

O resultado líquido da MAPFRE RE no final de dezembro de 2020 mostra um lucro de 16,9 milhões de euros. A redução decorre principalmente das reclamações decorrentes de terremotos em Porto Rico, que em dezembro tiveram um impacto líquido atribuível de 39,3 milhões de euros, e dos sinistros diretos decorrentes de reclamações atribuíveis à COVID-19, que tiveram um montante líquido atribuível de 79,8 milhões de euros.

No fechamento de dezembro de 2020, foram registradas mais-valias financeiras líquidas no montante de 21,4 milhões de euros (60,2 milhões em junho de 2019).

Por outro lado, registou-se novamente uma elevada frequência de sinistros de intensidade (em 2019, destacam-se os tufões do Japão, em 2020, a sucessão de vários eventos catastróficos médios nos EUA e a explosão no porto de Beirute).

O resultado atribuído ao negócio Global Risks apresenta um lucro de 15,1 milhões de euros. Os terremotos de Porto Rico tiveram um impacto de 7,5 milhões de euros líquidos de impostos e minoritários na Unidade de Global Risks em dezembro de 2020.

A taxa combinada do negócio de Resseguro encontra-se em 101,2%, enquanto a taxa do negócio de Global Risks encontra-se em 93,3%. É importante destacar a queda na taxa de gastos do negócio Global Risks em 15,1 pontos percentuais devido ao aumento nas comissões cobradas das resseguradoras, como resultado de mudanças na estrutura de cessão.

## MAPFRE ASSISTÊNCIA

Unidade especializada em assistência em viagem e na estrada, e em outros riscos especiais do Grupo.

### Principais dados econômico-financeiros

Conceito	Dez-20	Dez-19	Δ %
<b>Receitas operacionais</b>	<b>709,6</b>	<b>978,8</b>	<b>-27,5%</b>
- Prêmios emitidos e aceitos	618,9	861,0	-28,1%
- Outras receitas	90,7	117,8	-23,0%
<b>Prêmios atribuídos líquidos</b>	<b>502,8</b>	<b>629,7</b>	<b>-20,1%</b>
<b>Resultado de outras atividades</b>	<b>(31,3)</b>	<b>(74,6)</b>	<b>58,1%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>(22,6)</b>	<b>(90,2)</b>	<b>74,9%</b>
- Imposto de renda	4,0	3,9	
- Parceiros externos	(2,0)	(1,7)	
<b>Resultado líquido atribuído</b>	<b>(20,6)</b>	<b>(88,0)</b>	<b>76,6%</b>
<b>Taxa combinada</b>	<b>98,4%</b>	<b>103,3%</b>	<b>-4,9 p.p.</b>
- Taxa de gastos	44,7%	41,1%	3,6 p.p.
- Taxa de sinistralidade	53,7%	62,2%	-8,5 p.p.

Valores em milhões de euros

Os prêmios da MAPFRE ASSISTÊNCIA atingiram o valor de 618,9 milhões de euros e tiveram uma queda de 28,1% com relação ao mesmo período do exercício anterior. No final de dezembro, as receitas dos prêmios de seguro de viagem da InsureandGo Reino Unido, Irlanda e Austrália são fortemente impactadas, com uma redução do seu volume de negócios de 57% após a desaceleração geral do turismo global.

No fechamento de dezembro, a MAPFRE ASSISTÊNCIA registra um resultado atribuído negativo de 20,6 milhões de euros.

O exercício financeiro de 2019 é afetado pela provisão extraordinária de 75,6 milhões de euros, antes de impostos, para a deterioração do ágio e custos de reestruturação das operações de várias subsidiárias da MAPFRE ASSISTÊNCIA.

A perda de 2020 está concentrada no seguro de viagem após o forte impacto sobre a experiência de reclamações para cobertura de cancelamento de viagem, decorrente da suspensão de voos por companhias aéreas como resultado da COVID-19. O setor turístico e as empresas de assistência estão passando por uma crise sem precedentes, à qual não é estranha para as operações da InsureandGo (Reino Unido, Austrália e Irlanda).

No âmbito da reorganização estratégica da MAPFRE ASSISTÊNCIA, iniciada em 2016, no exercício de 2020, foram encerrados as seguintes operações:

- MAPFRE ABRAXAS no Reino Unido, o que implica a liquidação da linha de negócio de riscos especiais.
- ROAD AMERICA, nos Estados Unidos, após a venda da sua carteira de negócios.

Além disso, foi aprovado o início dos tramites para o encerramento da operação ROAD CHINA.

Por outro lado, no final de 2020, foram reconhecidos créditos tributários provenientes das perdas acumuladas das entidades ABRAXAS e ROAD AMERICA no montante de 13,7 milhões de euros e foi criada uma provisão, antes de impostos, de 10,1 milhões de euros para as despesas previstas para o encerramento da operação da ROAD CHINA, que começará no início de 2021.

## FEITOS ECONÔMICOS E CORPORATIVOS RELEVANTES

### CRISE DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

#### CONTEXTO CRISE DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

O ano de 2020 foi marcado pelo surgimento do coronavírus (COVID-19). Esta crise foi declarada pela OMS como pandemia e sua propagação, junto às medidas à contenção e mitigação dos efeitos, está provocando uma desaceleração das atividades econômicas cujo impacto final é difícil de mensurar. Nestas circunstâncias, a MAPFRE desenvolveu desde o primeiro momento um conjunto de ações enquadradas em duas grandes prioridades: garantir a segurança sanitária de toda a equipa humana e assegurar a continuidade das operações de forma a permitir manter o nível de serviço aos clientes. As ações mais relevantes foram:

- Ativação do plano de continuidade do negócio em todos os países e unidades, adaptando-o à singularidade da crise COVID-19, por meio do trabalho remoto de cerca de 90% dos funcionários no mundo, e manutenção dos serviços essenciais (reboques, oficinas, consertos nos lares, centros médicos, funerárias etc.).
- Avaliação dos riscos derivados da crise e adoção de uma estratégia destinada à proteção do balanço, especialmente os investimentos, e a preservar o capital do Grupo, dispondo da liquidez e financiamento necessários para neutralizar qualquer tensão monetária, especialmente nas operações em países emergentes.
- Mobilização de recursos e transferência de fundos para a economia, através da concessão de ajuda e financiamento adicional a agentes, fornecedores diretos e clientes, com atenção especial para o segmento de autônomos e PMEs.

A crise do coronavírus representou um forte declínio da atividade econômica mundial decorrente do confinamento da população. O impacto da crise sanitária e econômica tem produzido um efeito significativo no volume de negócios e nos resultados das empresas, bem como uma queda acentuada dos mercados financeiros e uma forte depreciação das moedas em vários países emergentes.

### IMPACTOS ECONÔMICOS NA MAPFRE MAIS RELEVANTES NA CONTA DE RESULTADOS.

A seguir, é apresentado um detalhamento dos impactos mais relevantes nos resultados do Grupo, resultantes da crise do coronavírus (COVID-19):

#### Prêmios emitidos

Como consequência do confinamento da população, houve redução na contratação de novos seguros, o que levou a uma queda na emissão de prêmios, com efeito significativo nos ramos Automóveis, Vida Poupança e Assistência em Viagem. No entanto, essa queda foi parcialmente compensada pelo crescimento da emissão no ramo saúde. No dia 31 de junho, os prêmios caíram 11,1%, com um grande impacto nos negócios de Automóveis que caíram 15,6%. Essa queda pode ser explicada tanto pela falta de atividades de vendas de veículos quanto pela significativa depreciação cambial em vários países em que a MAPFRE tem suas operações.

Por outro lado, na Espanha foram adotadas medidas de apoio aos segurados, entre as quais se destaca o desconto em prêmios para as PMEs e autônomos, cujo montante acumulado no fechamento de junho de 2020 chega a 55,5 milhões de euros. Além disso, nos Estados Unidos também foi implementado um programa de auxílio financeiro aos segurados equivalente a 15% do prêmio mensal e com efeito nos meses de abril e maio. Esse programa teve um impacto total nos prêmios de 31,8 milhões de euros, e foi aplicado em todos os estados em que a MAPFRE USA firmou negócios de Automóveis Particulares. Além disso, em vários países da América Latina, foram registrados reembolsos de prêmios ou extensões nos prazos de cobertura do seguro, com um valor acumulado de 7,6 milhões de euros.

#### Sinistralidade

A sinistralidade declarada dos seguros Não Vida teve uma redução significativa no ramo de automóveis, devido à diminuição do uso de veículos, e no ramo de saúde, pelo adiamento de consultas, tratamentos e cirurgias não urgentes no contexto da crise sanitária. Por outro lado, houve um aumento significativo da sinistralidade no ramo de Mortes, alinhado com o aumento de falecimentos.

A sinistralidade direta declarada derivada de sinistros atribuíveis diretamente à COVID-19 acumulada por linhas de negócio, em junho de 2020, está detalhada a seguir:

Ramos	Montante
SAÚDE	58,8
FALECIMENTOS	30,0
VIDA RISCO	83,5
ASSISTÊNCIA EM VIAGEM (Seguro de Viagem)	23,2
OUTROS RAMOS (Lar, Multirrisco)	13,7
IBNR	44,1
<b>TOTAL SEGUROS</b>	<b>253,3</b>
RESSEGURO ACEITO	113,4
<b>TOTAL ACUMULADO</b>	<b>366,7</b>

Cifras en millones de euros.

A linha de negócios em que os sinistros diretos declarados derivados de sinistros referentes à COVID-19 tiveram maior impacto foi a do resseguro aceito para negócios subscritos pela Unidade de negócios focada em Resseguros. A taxa bruta de sinistros para resseguros aceitos totalizava 113,4 milhões de euros em 31 de dezembro, correspondendo principalmente à cobertura de interrupção de negócio.

Por outro lado, o Grupo MAPFRE adotou medidas destinadas a ajustar as reservas para sinistros incorridos (IBNR) a fim de reconhecer o impacto econômico do atraso dos segurados em declarar os sinistros decorrentes da limitação da mobilidade da população. O valor desse impacto totaliza 44,1 milhões de euros e afeta principalmente o ramo de Saúde.

### Despesas com a COVID-19

A MAPFRE mobilizou recursos e adotou medidas de auxílio destinadas a garantir a proteção dos colaboradores frente à pandemia da COVID-19, bem como para assegurar a continuidade do negócio. O montante acumulado dos gastos incorridos no Grupo associados a essas medidas atingiu 30,4 milhões de euros no fechamento de dezembro de 2020.

### Evolução da taxa combinada

Os efeitos acima mencionados sobre prêmios, sinistros e despesas tiveram um impacto significativo na taxa combinada das seguintes linhas de negócios:

Ramos	Taxa combinada		
	2020	2019	Var.%
AUTOMÓVEIS	91,7%	100,5%	-8,8 p.p.
SAÚDE E ACIDENTES	94,1%	98,5%	-4,4 p.p.
SEGUROS GERAIS	95,0%	89,0%	6,0 p.p.
FALECIMENTOS	112,1%	96,3%	15,8 p.p.
ASSISTÊNCIA VIAGEM	102,3%	102,9%	-0,6 p.p.
VIDA RIESGO	85,4%	84,2%	1,2 p.p.

Como pode ser observado, houve uma queda significativa da taxa combinada dos ramos de Automóveis e Saúde em dezembro de 2020 devido, respectivamente, à redução no uso dos veículos por conta do confinamento e ao adiamento das consultas, tratamentos e cirurgias não urgentes, em comparação com a mesma data do exercício anterior. Por outro lado, houve um aumento significativo na taxa combinada do ramo de Morte e Doença, pelo aumento da mortalidade por conta do coronavírus, bem como no ramo de Seguros Gerais, pelo aumento dos danos nos ramos Lar e Comunidades.

### Efeitos Econômicos no Balanço da MAPFRE e em sua Solvência.

#### Impactos sobre os Ágios e outros ativos intangíveis

No âmbito do planejamento estratégico, o Grupo atualizou as suas projeções de negócio, tendo em conta o ambiente macroeconômico e outros fatores de risco no atual contexto de crise da COVID-19, que poderão afetar no futuro a atividade seguradora.

No que diz respeito à avaliação do ágio e de outros ativos intangíveis, foi levado em conta o conteúdo da nota pública da ESMA (European Securities and Markets Authority) de 28 de outubro de 2020 e relativa à informação financeira anual das entidades emissoras de títulos.

Consequentemente, as suposições e hipóteses aplicadas na avaliação do Ágio e dos Ativos Intangíveis foram modificadas e têm se concentrado principalmente em:

- Moderação das expectativas a médio e longo prazo de crescimento do lucro (fluxo de caixa livre) nos países mais expostos à crise decorrente da COVID-19.
- Aumento dos prêmios de risco que fazem parte das taxas de desconto de fluxos, com base em publicações de peritos independentes realizadas até ao final de 2020.

Esta atualização das projeções resultou em uma deterioração total, de natureza extraordinária, da boa vontade das operações de seguro direto na Itália, Indonésia e Turquia por um valor atribuído de 127,5 milhões de euros e das despesas de aquisição de carteira (VOBA) pendentes de amortização por um valor atribuído de 4,1 milhões de euros.

Sociedade (país)	Despesas de		Total recuperável
	Fundo de Comércio recuperável	Aquisição de Carteira (VOBA) recuperável	
<b>TOTAL</b>	<b>127,5</b>	<b>4,1</b>	<b>131,6</b>

Valores em milhões de euros

Em consequência desta provisão extraordinária para 2020, os ágios e as despesas de aquisição de carteira (VOBA) destas sociedades ficaram totalmente deteriorados no final do exercício de 2020. Este declínio parcial do ágio não tem efeito algum na tesouraria gerada pelo Grupo em 2020, nem afeta sua solidez financeira, nem os modelos de capital que suportam os ratings atuais e o elevado nível de solvência do Grupo e suas filiais, mantendo, portanto, sua importante capacidade geradora de dividendos.

Além disso, o Grupo registrou um prejuízo extraordinário de 32,4 milhões de euros em suas aplicações informáticas "legacy" nos Estados Unidos, assim que a implementação do novo software foi concluída.

### Impacto em outras rubricas do balanço e da Solvência

Desde o primeiro momento, a MAPFRE adotou uma estratégia destinada à proteção de seu balanço, especialmente seus investimentos financeiros e a solvência de suas seguradoras. Para isso, foi colocada à disposição a liquidez necessária e o financiamento adequado para neutralizar qualquer tensão monetária nas seguradoras do Grupo e, em especial, as operações das entidades da MAPFRE em países emergentes.

Em consequência, durante todo o período da pandemia o Grupo manteve altos níveis de liquidez em todas as suas entidades, tendo cumprido devidamente todas as obrigações de pagamentos com segurados e fornecedores, sem evidências de atrasos relevantes na cobrança dos prêmios para segurados e nas contas a receber para resseguradoras.

A carteira de investimentos financeiros disponíveis para venda mostra uma variação positiva de 503,4 milhões de euros em dezembro, como resultado do aumento do valor de mercado dos títulos incluídos nesta carteira, devido ao desempenho positivo dos títulos de renda fixa e à recuperação dos mercados acionários no quarto trimestre de 2020. Foi realizada uma revisão individual dos títulos de renda fixa e não foram identificados quaisquer indícios de depreciação até esta data.

Em 31 de dezembro, na sequência da queda da atividade econômica, a avaliação dos investimentos nos terrenos urbanizáveis mais importantes foi revisada. Como consequência, adotou-se uma provisão, no fechamento de dezembro de 2020 por um montante total de 27,9 milhões de euros, valor que equivale aproximadamente a 7,3% do valor contábil dos terrenos mencionados.

Os fundos próprios do Grupo foram fundamentalmente afetados pela forte depreciação das moedas de vários países da América Latina, da lira turca durante o exercício e do dólar no quarto trimestre. O impacto negativo deste efeito sobre os fundos próprios atribuíveis ao Grupo em dezembro de 2020 totaliza 675,5 milhões de euros, uma parte significativa dos quais se deve à crise do coronavírus.

A MAPFRE realizou uma atualização no cálculo de sua posição de Solvência II em quarta-feira, 30 de setembro de 2020, de acordo com a solicitação da Diretoria Geral de Seguros e Fundos de Aposentadoria, e no âmbito das recomendações da EIOPA, autoridade de supervisão de seguros europeia.

Essa atualização da posição de solvência representa o cálculo nos primeiros nove meses de 2020, tanto do capital de solvência obrigatório (SCR, na sigla em inglês), que costuma ser realizado com periodicidade anual, como os fundos próprios admissíveis, cujo cálculo tem uma frequência trimestral.

A taxa de Solvência II foi de 180,2%, o que revela uma melhoria de três pontos percentuais em relação a março, um momento de maior punição nos mercados em consequência da COVID-19 e uma descida de três pontos em relação a junho, em consequência, principalmente, do efeito do dividendo por conta de resultados do exercício de 2020, aprovado em 30 de outubro último, no montante de 154 milhões de euros. A MAPFRE se mantém no limite de tolerância marcado pelo Conselho de Administração, cujo intervalo inferior é de 175% de margem de Solvência apesar do impacto da crise. Esses dados refletem a grande solidez e resiliência do balanço da MAPFRE bem como sua capacidade de gestão contínua.

### Situação atual das operações da MAPFRE

A atuação da MAPFRE durante a crise da COVID-19 concentrou-se em duas grandes prioridades:

- Garantir a segurança sanitária de todos os colaboradores.
- Assegurar a continuidade das operações para poder manter o nível de serviço aos clientes.

Desde o início, a segurança e a saúde dos funcionários e terceiros do Grupo MAPFRE foi a prioridade fundamental, de tal maneira que, desde as primeiras semanas de impacto da pandemia, quase toda a companhia já começou a funcionar em um modelo de trabalho remoto massivo. Posteriormente, conforme a crise foi se atenuando em algumas zonas geográficas, deu-se início a um retorno parcial, gradual, organizado e prudente às instalações, nos países nos quais a situação provocada pela COVID-19 permitiu essa volta, seguindo um modelo baseado em ondas de inclusão e sempre de acordo com as instruções das autoridades de saúde de cada país.

Do ponto de vista da gestão da crise provocada pela pandemia, considerando seu impacto e as restrições à mobilidade impostas em muitos países, as sociedades filiais da MAPFRE mantiveram a continuidade de suas operações e o fornecimento de serviços aos clientes em todos os lugares em que o Grupo está presente, sempre cumprindo tanto o compromisso com os clientes quanto o estabelecido nas normas vigentes de aplicação em cada país, em cada momento.

Já foi possível recuperar a totalidade da atividade comercial nos principais mercados em que a MAPFRE opera. Em 31 de dezembro, a percentagem do pessoal que desenvolveu o seu trabalho de forma presencial nos principais mercados em que a MAPFRE mantém as suas operações era a seguinte: Espanha 65%, Brasil 68% e Estados Unidos 23%, devido às fortes limitações da atividade presencial no estado de Massachusetts. É importante salientar que em todos os países estão sendo mantidas medidas rigorosas de prevenção e controle, tendo em vista a crescente preocupação associada a surtos e possíveis mudanças nas tendências que podem ocorrer.

### Perspectivas futuras

As perspectivas econômicas refletem quedas do PIB mundial bastante significativas em 2020, com uma recuperação parcial em 2021, mas ainda marcadas por uma grande incerteza nos indicadores, e que se estende ao mercado de seguros e resseguros.

A previsão de regresso ao crescimento da economia mundial em 2021 poderia conduzir a uma recuperação relativa, o que seria transferido para o setor segurador, embora a incerteza sobre os surtos no número de contágios e o ritmo de aplicação das vacinações continue a ser elevada, por conseguinte, a esperada recuperação global poderia ser consolidada em 2022 e de forma desigual por país.

A vasta gama de previsões é indicativa do elevado nível de incerteza que afecta todos os setores de atividade, incluindo a seguradora. A elevada incerteza afeta as decisões de despesa, recrutamento e investimento de famílias e empresas, prejudicando o desenvolvimento do setor segurador, embora algumas linhas de negócio continuem a mostrar grande resistência, em especial os seguros de saúde. A eficácia das campanhas de vacinação para conseguir uma imunidade que pelo menos evite a saturação dos sistemas de saúde, até que a imunidade do rebanho seja alcançada, será um elemento chave para uma recuperação que será desigual, devido a deficiências na infraestrutura sanitária e problemas logísticos para a distribuição da vacina em alguns países, especialmente nas economias emergentes.

Atualmente, não é possível fazer uma estimativa segura dos potenciais efeitos futuros da crise no volume de negócio, na situação financeira e na solvência do Grupo. No entanto, a força do balanço da MAPFRE, seus altos níveis de capital e solvência e sua posição de liquidez e disponibilidades de financiamento adicional permitem concluir que os impactos seriam, conforme o caso, limitados, não havendo dúvidas sobre a capacidade da MAPFRE para continuar como empresa em funcionamento.

## EVENTOS CATASTRÓFICOS

O resultado de dezembro é pesado pelo impacto dos terremotos que atingiram Porto Rico em janeiro e maio. O efeito total acumulado de ambos os terremotos para o Grupo chega a 67,7 milhões de euros, sendo 28,4 milhões de euros à MAPFRE Porto Rico e 31,8 e 7,5 milhões de euros, respectivamente, às Unidades de Resseguro e Global Risks.

### Ataques cibernéticos

No dia 14 de agosto, a MAPFRE detectou um funcionamento irregular em seus sistemas de informática. Seguindo os procedimentos estabelecidos, as equipes de tecnologia e segurança iniciaram uma investigação detectando que um malware, em particular um ransomware, tinha conseguido infiltrar seus sistemas de informática, que afetava parte dos servidores e computadores na Espanha. Desde o primeiro momento, os protocolos previstos no plano de continuidade do negócio foram implementados, sendo a prioridade proteger as informações e bloquear todas as tentativas possíveis de acesso de terceiros aos sistemas da empresa, bem como garantir a prestação do serviço a clientes e fornecedores.

Como precaução adicional, para evitar que o malware se espalhasse para o resto da rede, vários segmentos de rede foram isolados e os sistemas foram desligados até que o objetivo do ataque fosse confirmado, resultando em uma diminuição temporária de alguns serviços.

A principal atividade afetada foi a da MAPFRE na Espanha, embora deva ser notado que o ataque não afetou as informações de backup. O serviço aos clientes sempre se manteve graças aos procedimentos alternativos planejados, e praticamente voltou ao normal no final de agosto. De acordo com o compromisso de transparência da MAPFRE, este ataque cibernético foi comunicado desde o início por meio de todos os canais internos e externos da empresa, assim como ao Supervisor de Seguros.

O Grupo MAPFRE oferece uma apólice de seguro que cobre danos e perda de lucros decorrentes desses tipos de eventos; portanto, os danos são delimitados pelas condições da apólice. Em dezembro de 2020, o processo de avaliação dos danos relacionados com o ciberataque que afetou o Grupo MAPFRE ainda não foi concluído, mas, tendo em conta as coberturas de garantia do contrato, o seu impacto econômico não ultrapassaria em caso algum os cinco milhões de euros.

## FATOS CORPORATIVOS RELEVANTES

### Reestruturação das operações

#### Transformação da VERTI Itália em filial

Os órgãos competentes da MAPFRE S.A. e das entidades do Grupo afetadas concordaram em implantar um processo de transformação da VERTI Itália em uma filial da VERTI Espanha. Devido ao prolongamento do processo de autorizações regulatórias e à incerteza que essa situação pode gerar no planejamento estratégico da companhia, a MAPFRE desistiu de transformar a VERTI Itália em uma filial.

#### REORGANIZAÇÃO MAPFRE ASSISTÊNCIA

No âmbito da reorganização estratégica da MAPFRE ASSISTÊNCIA, iniciada no ano de 2016, foi aprovada a execução do fechamento das operações da MAPFRE ABRAXAS no Reino Unido, o que representa a liquidação da linha de negócio de riscos especiais e das operações da ROAD AMERICA nos Estados Unidos, após a venda de sua carteira de negócios.

Além disso, o Grupo continua a analisar a viabilidade futura de certas operações que são afetadas pela atual crise da COVID-19, especialmente as relacionadas com a linha de assistência em viagem, cuja continuidade no Grupo poderia ser condicionada por esse fato.

Por último, o Grupo decidiu, no final de 2020, não dar continuidade às suas operações de assistência rodoviária na China.

#### REORGANIZAÇÃO MAPFRE USA

O Grupo decidiu descontinuar as suas operações de seguros nos estados do Arizona e da Pensilvânia (à exceção do negócio da VERTI USA), procedendo à não renovação de apólices até ao seu vencimento.

Além disso, o Grupo considerou a sua operação no Estado da Flórida como não estratégica, estando atualmente em processo de avaliação de diferentes alternativas, cuja concretização se espera ao longo de 2021.



## DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS. AQUISIÇÕES E ALIENAÇÕES

### A MAPFRE ADQUIRE 51% DA SEGURADORA DE SAÚDE DOMINICANA ARS PALIC

MAPFRE alcançou, no primeiro trimestre do ano 2020, um acordo com o Centro Financeiro BHD León, pelo qual a companhia espanhola adquiriu 51% da seguradora de saúde ARS Palic, sendo sua denominação atual MAPFRE Saúde ARS. E o Centro Financeiro BHD León manterá os 49% restantes. As duas empresas já são sócias na MAPFRE BHD Seguros, que oferece diversos planos de proteção contra riscos patrimoniais e de pessoas por meio de escritórios próprios e da rede do Centro Financeiro BHD León, a maior entidade financeira da República Dominicana.

A aquisição da participação foi realizada por USD 40,1 milhões e foi financiada com um empréstimo bancário de USD 38 milhões por sete anos.

### A MAPFRE E O BANCO SANTANDER FIRMARAM ACORDO PARA DISTRIBUIR SEGUROS NÃO VIDA EM PORTUGAL

Em junho, MAPFRE e Banco Santander chegaram a um acordo para distribuir conjuntamente produtos de seguros Não Vida em Portugal, com base na aquisição de 50,01% da empresa existente Popular Seguros pela subsidiária da MAPFRE em Portugal. O acordo envolve a assinatura de um contrato de distribuição exclusiva de novos negócios em determinados produtos do ramo Não Vida (Automóvel, Multirrisco SME e Seguro de Responsabilidade Civil) por meio da rede de agências do banco em Portugal até 31 de dezembro de 2037. O acordo é complementado com a aquisição de 100% de uma carteira de run-off de seguros Vida Risco, atualmente de propriedade do Santander Totta Seguros.

### VENDA CARTEIRA DE RENDAS VITALÍCIAS NO CHILE

As entidades do Grupo, MAPFRE Chile Vida e Caja Reaseguradora de Chile, têm carteiras de rendas vitalícias em run-off, então essa atividade não é um negócio estratégico da MAPFRE no Chile.

Em 29 de abril, o Grupo recebeu uma oferta vinculante propondo uma transação baseada na avaliação dessas carteiras em 31 de março, o que resultaria na transferência de ativos e passivos por um montante aproximado de 115 milhões de euros.

Essa oferta era conjunta para as carteiras de Rendas Vitalícias da MAPFRE Chile Vida e Caja Reaseguradora de Chile, e estava sujeita, entre outras exigências, à aceitação das cedentes da Caja Reaseguradora e de 80% dos segurados da MAPFRE Chile Vida. Em 31 de junho, a execução dessa operação foi suspensa por causa da dificuldade na obtenção da aceitação das cedentes.

### FUSÃO BANKIA-CAIXABANK

Em dezembro, os conselhos Gerais do Bankia e do CaixaBank aprovaram a fusão de ambas as entidades, que será executada através da modalidade de fusão por absorção do Bankia pelo CaixaBank. De acordo com as informações públicas, espera-se que todos os aspectos legais e regulamentares sejam concluídos ao longo do primeiro trimestre de 2021.

A MAPFRE e o Bankia têm uma parceria com um contrato, em exclusividade, em bancasguros. A absorção do Bankia pelo CaixaBank determinaria a aplicação da cláusula contratual de alteração do controle do Bankia. A mudança de controle concede à parte não afetada, a MAPFRE, o direito de exercer uma opção de saída. O próprio contrato prevê todos os procedimentos para a determinação do valor de saída.

Em 31 de dezembro de 2020, a fusão DO BANKIA MAPFRE VIDA e das entidades Caja Granada Vida e Cajamurcia Vida foi concluída.

O negócio do ramo Vida é gerido através da BANKIA MAPFRE VIDA, na qual a MAPFRE detém 51% das ações. As principais magnitudes econômicas relativas a esta entidade são descritas a seguir:

Conceito	Dez-20	Dez-19	Δ %
Prêmios emitidos	178,9	267,3	-33,1%
Resultado antes de impostos	167,5	138,1	21,3%
Resultado após impostos	125,8	103,9	21,1%
Fundos próprios	482,8	399,2	21,0%
Aplicações financeiras	7.429,4	7.813,0	-4,9%
Provisões técnicas	6.599,6	7.059,1	-6,5%

Valores em milhões de euros.

(\*) La información de diciembre 2019 es proforma a efectos comparativos, asumiendo la fusión comentada anteriormente.

Por outro lado, a atividade do ramo Não Vida é gerenciada e registrada por meio da sociedade MAPFRE ESPANHA.

No final de dezembro, os prêmios de seguro Vida e de seguro Não Vida concedidos pelo Bankia totalizavam 392,0 milhões de euros e representavam 1,9% do total de prêmios do Grupo MAPFRE.

### VENDA DA MAQUAVIT INMUEBLES

Com data de 27 de outubro, a venda de 100% das ações da MAQUAVIT INMUEBLES foi formalizada em um montante de 50,3 milhões de euros, integralmente cobrados nessa data. Esta empresa era uma detentora de ativos imobiliários destinados à prestação de serviços à terceira idade e não era um ativo estratégico para a MAPFRE. A venda gerou uma mais-valia extraordinária de 14,1 milhões de euros.

### VENDA DA INDUSTRIAL RE

Em 15 de dezembro, o Grupo recebeu uma oferta vinculativa da entidade Industrial RE, uma sociedade que se mantém sem atividade relevante desde há vários anos. Esta transação está em processo de obtenção das autorizações administrativas correspondentes.

### VENDA DO RASTREATOR E DO PREMINEN

Em 29 de dezembro, a empresa passou a vender o Penguin Porters Group e o comparador Preminen à RVU. O Penguin Portal Group tem o controle do comparador on-line do Rastreator.

O Grupo MAPFRE mantém uma participação de 25% no Rastreator e de 50% no Preminen, que fazem parte desta transação. O valor desta transação será pago em dinheiro. Esta operação está sujeita à obtenção das autorizações administrativas correspondentes e deve se materializar na primeira metade de 2021.

## QUESTÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA E AO PESSOAL

### Meio ambiente

MAPFRE es un Grupo comprometido con el desarrollo A MAPFRE é um Grupo comprometido com o desenvolvimento sustentável do meio ambiente e, em especial, com a luta contra as mudanças climáticas. A disposição para desempenhar um papel relevante nessas questões requer uma estratégia de curto, médio e longo prazos, para a qual é realizada uma análise permanente do cenário climático e do contexto global.

O Grupo possui uma Política Ambiental aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A. implantada em todas as entidades do Grupo.

Em um contexto de elaboração de planos ambiciosos de reconstrução verde, em 2020 e na sequência da conclusão bem-sucedida do Plano de Eficiência Energética e das Mudanças Climáticas 14-20, a MAPFRE trabalhou na definição do seu novo Plano de Pegada Ambiental 2030, que refletirá o compromisso de alcançar uma atividade mais sustentável e resiliente, e será o mecanismo do Grupo MAPFRE para se adaptar a uma economia de baixo carbono.

O Plano Corporativo de Pegada Ambiental inclui, além das questões associadas à pegada de carbono e às mudanças climáticas, a gestão da água, a economia circular e as compras ecológicas, bem como outros riscos emergentes, como capital natural e biodiversidade. Contempla igualmente aspectos transversais e facilitadores, como a construção e a mobilidade sustentável.

Paralelamente e alinhado com esse novo Plano, a MAPFRE atualizou seu modelo estratégico, baseado em um sistema integrado de gestão certificável sob várias normas ISO, de modo a incluir todos os aspectos associados à sustentabilidade ambiental, energética, de emissões de gases do efeito de estufa e de economia circular. Esse modelo permite definir planos e programas, minimizando os riscos identificados e promovendo a execução das oportunidades detectadas.

Até o momento, no contexto ambiental, as certificações ISO 14001 já chegam a 39 sedes de entidades do Grupo na Espanha, México, Colômbia, Porto Rico, Paraguai, Portugal, Argentina, Chile, Turquia e Peru, além dos os 22 edifícios-sede localizados na Espanha com certificação de gestão energética ISO 50001.

Em relação à Pegada de Carbono, a expansão do alcance da ISO 14064 continua a avançar, com a verificação dos inventários de pegada de carbono das entidades do Grupo localizadas na Espanha, Brasil, México, Itália, Porto Rico, Colômbia, Portugal, e Turquia.

Em relação à mitigação e adaptação à mudança climática, a execução das ações definidas no Plano de Sustentabilidade 2019-2021 continuou, o que define a estratégia de ação a curto prazo e que está associada ao objetivo de neutralidade das emissões de gases de efeito estufa (GEE) geradas pela MAPFRE na Espanha e em Portugal em 2021. As ações realizadas permitirão também preparar o Grupo para o objetivo de neutralidade do carbono até 2030.

Para determinar o impacto financeiro das mudanças climáticas, tanto a partir de uma abordagem de risco quanto de oportunidade, a adoção das recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD) pertencentes ao Financial Stability Board (FSB) continuou. Para esse fim, a MAPFRE, juntamente com outras seguradoras e resseguradoras globais, faz parte do Grupo de Trabalho coordenado pela UNEP-FI das Nações Unidas, cujo principal objetivo é analisar cenários que permitam o desenvolvimento de métricas e modelos financeiros para estimar adequadamente as possíveis implicações das mudanças climáticas nos negócios. Ao longo de 2020, esse grupo de trabalho se concentrou na compreensão das mudanças potenciais das ameaças climáticas sob diferentes cenários e horizontes temporais.

Por outro lado, e no contexto atual, a economia circular emerge como uma solução necessária para a crise econômica e climática, tornando as empresas mais competitivas e resilientes. Nesse contexto, a MAPFRE é a primeira seguradora a assinar o Pacto por uma Economia Circular e compromete-se, assim, a cumprir os compromissos previstos na iniciativa para promover, favorecer, promover e difundir a transição para uma economia circular.

Além disso, a MAPFRE participa do Grupo de Trabalho de Capital Natural, do Grupo Espanhol de Crescimento Verde, e da Fundação Biodiversidade, no qual empresas de diferentes setores compartilham experiências e dificuldades, e buscam soluções para a integração do capital natural em seus negócios e projetos, utilizando como orientação o Protocolo de Capital Natural.

## Segurança

Durante 2020, deu-se continuidade ao esforço para alcançar um ambiente seguro onde a MAPFRE possa desenvolver a sua atividade em condições de normalidade, através da proteção dos ativos, tangíveis e intangíveis, incluindo os serviços prestados aos clientes, conforme estabelecido pela Política Corporativa de Segurança e Privacidade aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A. em 13 de dezembro de 2018.

Tudo isso em um ambiente altamente exigente, em um ano em que ocorreu um evento de altíssimo impacto em nível global, como a pandemia causada pela COVID-19. Neste sentido, os Planos de Continuidade de Negócios e o Modelo de Governança definido para o gerenciamento de crises forneceram alguns dos elementos-chave sobre os quais foi possível manter a atividade comercial com suficiente normalidade. A existência de procedimentos claramente estabelecidos e previamente testados provou ser muito útil para gerenciar eventos desta magnitude, tornando possível reduzir o possível impacto nas atividades comerciais e garantindo a resiliência operacional do Grupo MAPFRE e os serviços que este oferece.

Em termos de proteção contra CyberRisks, a situação de confinamento geral causada pela COVID-19 forçou a implementação em massa de várias formas de trabalho remoto, o que significou ampliar os meios de acesso aos recursos de TI da MAPFRE para implementar medidas técnicas e organizacionais adicionais àquelas já existentes, que conferem segurança ao trabalho remoto.

MAPFRE habilitou os meios de conexão remota segura para todos os funcionários e colaboradores do Grupo em todo o mundo, antecipando em muitos países o início dos lockdowns e permitindo que mais de 90% da força de trabalho trabalhem a partir de suas casas sem qualquer interrupção dos serviços prestados. Além disso, foi necessário aumentar a conscientização sobre segurança cibernética dos funcionários e colaboradores, devido à maior possibilidade de ser vítima de ataques por causa da situação de trabalho remoto e também por causa da profusão de ligações maliciosas relacionadas com informações sobre a pandemia.

As capacidades de segurança cibernética e de resiliência operacional implementadas foram também testadas por outro evento de impacto muito elevado que teve lugar este ano: o ataque cibernético sofrido pelas entidades da MAPFRE localizadas na Espanha. Em relação a esse aspecto, duas características das ações da MAPFRE devem ser destacadas: transparência na comunicação, relatando o incidente publicamente nas primeiras vinte e quatro horas e informando clientes, parceiros, mercados e autoridades competentes, e diligência na ação, ativando os Planos de Continuidade de Negócios em minutos e executando os planos de resposta ao incidente correspondente.

As ações realizadas permitiram aprisionar e repelir o ataque, isolar, proteger e recuperar os sistemas, e restabelecer o serviço aos clientes com grande rapidez, minimizando o impacto. Ao mesmo tempo, foram tomadas medidas específicas para eliminar qualquer possibilidade de persistência de ataques de invasores em nossos sistemas, bem como para reforçar a capacidade de identificação precoce de novas tentativas de intrusão por parte de invasores.

Como resultado dessas situações, foi elaborado um catálogo de melhorias e lições aprendidas que nos permitirá fortalecer nosso atual modelo de cibersegurança em todas as nossas entidades, e cuja implementação foi articulada através de um plano de reforço da cibersegurança, o que implicará um aumento significativo do investimento do Grupo MAPFRE em segurança cibernética e que permitirá a implantação acelerada das medidas de melhoria técnica, humana e operacional identificadas.

No que se refere também à resiliência das operações, para além das ativações dos planos de continuidade de negócio acima referidos e cujas lições aprendidas estão sendo incorporadas, é importante destacar a concessão pela AENOR da Certificação dos Sistemas de Gestão da Continuidade do Negócio ISO22301 da MAPFRE Portugal BANKIA MAPFRE VIDA e do SOC<sup>6</sup> Global (CCG-CERT) da MAPFRE. Esta certificação se une às certificações ISO 9001 e 27001 já realizadas por este Centro, o SOC Global da MAPFRE, que coordena o monitoramento e a resposta aos ciberincidentes em nível global.

Além das novas certificações ISO22301 mencionadas acima, MAPFRE INVESTIMENTO, MAPFRE GLOBAL RISKS, MAPFRE RE, MAPFRE VIDA e MAPFRE ESPAÑA mantiveram as certificações obtidas em anos anteriores. Estas certificações fornecem uma estrutura para aumentar a resiliência da organização, permitindo uma resposta eficaz que proteja os interesses de suas principais partes interessadas, bem como seus principais processos e atividades críticas, capacidades que foram testadas e provaram ser eficazes nas situações da vida real descritas acima ao longo deste 2020.

No que se refere à privacidade e à proteção de dados, a situação criada pela pandemia COVID-19 deu origem a múltiplas declarações por parte dos reguladores europeus, principalmente no que se refere ao tratamento de dados de saúde, foi necessário analisar e contemplar a fim de garantir que a concepção de todos os processos relacionados com a gestão desta crise respeitava sempre os regulamentos de privacidade e proteção de dados que eram aplicáveis.

Além disso, tem-se continuado a trabalhar na automatização e otimização dos processos relacionados com o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (GPD), bem como na adaptação às novas declarações dos reguladores.

Da mesma forma, diferentes linhas de atividade foram lançadas, aproveitando as sinergias existentes com o RGPD, relacionadas à adaptação das diversas entidades MAPFRE às regulamentações locais que surgiram e onde como projetos significativos incluem a adaptação à Lei Brasileira de Proteção de Dados (LGPD), que finalmente entrou em vigor em setembro de 2020, e a Lei de Proteção de Dados Pessoais do Panamá, que deverá entrar em vigor em março de 2021.

No que se refere à proteção das pessoas, a situação pandêmica exigiu uma colaboração intensa entre as diferentes áreas com responsabilidades nesta matéria, com o objetivo de estabelecer e implementar as medidas de proteção necessárias para proteger a saúde dos trabalhadores e dos colaboradores, desde o acesso às instalações até à sua saída. Nesse sentido, a fim de garantir a segurança e contribuir para a percepção das pessoas que acessam as instalações, a MAPFRE tem certificado com a AENOR os protocolos contra a COVID-19 aplicados nas suas instalações na Espanha e em Portugal.

Por sua vez, a menor ocupação das instalações significou que os eventos que ali ocorreram tiveram que ser monitorados mais de perto, melhorando sua interpretação e a qualidade das respostas, priorizando as ações e garantindo que as pessoas e instalações tenham a mesma proteção que em situações de ocupação normal.

A fim de responder aos desafios cada vez mais complexos e desafiadores, alguns dos quais se materializaram no ano fiscal de 2020, a MAPFRE continua focada no talento e no treinamento cada vez mais especializado de seu pessoal, o que fez com que em 2020 houvesse mais de 400 certificações profissionais em assuntos relacionados à segurança e à privacidade do pessoal que desempenha estas funções na MAPFRE.

(6) Centro de Operações de Segurança/Security Operations Center.

## Pessoal

O próximo quadro reproduz a situação do quadro de funcionários no fechamento do exercício anterior.

Categorias	NÚMERO TOTAL	
	2020	2019
CONSELHEIROS (*)	18	18
EXECUTIVOS	45	48
DIRETORIA	1.622	1.627
GERENTES	4.251	4.253
TÉCNICOS	16.919	17.073
ADMINISTRATIVOS	10.875	11.305
<b>TOTAL</b>	<b>33.730</b>	<b>34.324</b>

(\*) Conselheiros executivos de sociedades espanholas.

A Área Corporativa de Pessoas e Organização acompanha os negócios em sua transformação e é responsável por adaptar a organização às novas exigências sociais, contando com novas tecnologias e soluções digitais. Ele também é responsável por identificar e reter o talento de que a empresa precisa e pelo desenvolvimento dos funcionários. Tudo isso dentro de um ambiente de trabalho flexível, inclusivo e diversificado que promove a colaboração e a inovação.

A gestão de pessoas assume especial relevância em uma empresa global como a MAPFRE, e se baseia em três pilares fundamentais: o contínuo desafio do talento, a promoção e incentivo da diversidade e inclusão e a transformação e organização do ambiente de trabalho diante do desafio digital. Tudo isso é enquadrado dentro de uma nova forma de trabalho, focada na experiência do funcionário como o centro de todos os processos.

O desafio contínuo do talento é fundamental para MAPFRE e seus principais objetivos:

- Identificar as necessidades de perfis em curto, médio e longo prazo.
- Estabelecer processos de talentos internos para mobilidade e desenvolvimento para os funcionários.
- Estabelecer planos de desenvolvimento e planos de carreira para todos os funcionários.

Há quatro anos a MAPFRE tem um programa interno de identificação e desenvolvimento de talentos, denominado MAPFRE Global Talent Network.

Garantir a substituição de executivos é um ponto crítico para todas as companhias. Por isso, na MAPFRE, os planos de sucessão da gestão de todos países são continuamente identificados.

A Política de Promoção, Seleção e Mobilidade fomenta as oportunidades de desenvolvimento profissional entre seus funcionários com o objetivo de melhorar sua empregabilidade, sua satisfação profissional e seu compromisso com a empresa.

Em 2020, 4.360 funcionários tiveram mobilidade funcional, e 45 deles tiveram mobilidade geográfica, com 15 países recebendo essa mobilidade e 19 países cedendo funcionários.

A mobilidade interna cobriu 37% dos processos de seleção.

A situação gerada pela pandemia provocou a transformação de todos os planos de formação do mundo, substituindo programas de assistência social por programas digitais.

O treinamento técnico é fundamental para a MAPFRE, portanto, a aplicação dos conhecimentos técnicos continuou a se desenvolver e foi reforçada em 2020 pelos principais especialistas em cada assunto e função.

Foram realizadas 966.335 horas de treinamento, abrangendo 370.577 presenças.

A MAPFRE continua a desenvolver seus líderes, adaptando-os a uma nova liderança digital, transparente, estratégica, baseada no conhecimento e, acima de tudo, ética e baseada em valores.

A plataforma de conhecimento Eureka já possui mais de 1.250 conhecimentos e mais de 1.100 referências já foram identificadas em todos os países. O compartilhamento diário de conhecimentos é um importante motor de nosso desenvolvimento.

A Política de Remunerações procura estabelecer remunerações adequadas de acordo com a função e posto de trabalho e o desempenho de seus profissionais, assim como atuar como um elemento motivador e de satisfação que permita alcançar os objetivos estabelecidos e cumprir com a estratégia da MAPFRE. A política garante a igualdade e a competitividade interna e externa em cada mercado, e faz parte do desenvolvimento interno dos funcionários. Em 2020, foi realizada a implementação de duas plataformas digitais que deram um impulso significativo ao cumprimento dos objetivos da presente política de remuneração: uma plataforma de diagnóstico e gestão remunerada e outra de atribuição de reconhecimentos tanto pela empresa como pelos próprios empregados.

A MAPFRE conta com uma Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades em nível global, que se baseia no respeito pela individualidade das pessoas, no reconhecimento da sua heterogeneidade e na eliminação de qualquer comportamento excluyente e discriminatório.

Com relação à diversidade de gênero, a MAPFRE se compromete a assegurar que, até 2021, 45% dos cargos de responsabilidade da empresa sejam ocupados por mulheres. Para tal, foi estabelecido como é que encorajar a participação das mulheres em todos os processos de seleção e mobilidade de cargos de responsabilidade será necessário desencadear ações para promover a representação das mulheres. Em 2020, 46,3% das vagas de chefia foram preenchidas por mulheres.

Em termos de diversidade funcional, promove-se a integração de pessoas com deficiência no local de trabalho. Para este fim, MAPFRE se compromete a ter 3% de sua força de trabalho composta por pessoas com deficiência até 2021. Desde 2015, o Grupo tem implementado um Programa de Deficiência Corporativa em todos os países, com medidas para promover a integração e uma cultura de conscientização. Em 2020, 3,3% de nosso quadro de funcionários têm algum tipo de deficiência.

A MAPFRE está presente nos cinco continentes com funcionários de 89 nacionalidades, o que confere ao Grupo uma grande diversidade cultural, proporciona o talento necessário para o negócio e permite que a inteligência cognitiva dos funcionários seja compartilhada com todos.

Continuamos a desenvolver a iniciativa estratégica global DESAFIO DIGITAL para continuar com a gestão da mudança exigida pela organização, para nos adaptarmos às novas exigências sociais e empresariais, através da adoção de novas capacidades e ferramentas de colaboração, do desenvolvimento de estruturas mais dinâmicas e flexíveis e da personalização da experiência do funcionário para continuar a apoiar seu crescimento profissional e o desenvolvimento de talentos, adaptando os processos às necessidades dos funcionários.

O objetivo do Digital Workplace é facilitar o dia-a-dia de nossos funcionários, sabendo que nem todos têm as mesmas necessidades de colaboração, pois há funcionários que trabalham apenas em processos, outros em projetos e outros parcialmente em processos e projetos; e que cada grupo tem necessidades diferentes de dispositivos e conectividade. É uma mudança na cultura de trabalho que reúne ferramentas e formas de trabalho.

Em 2020, o modelo de avaliação da experiência dos funcionários foi consolidado, que se baseia em três tipos de medições que nos proporcionam agilidade na implementação de ações de melhoria:

- Pesquisa eNPS®, Análise do ciclo de vida da experiência do funcionário (eNPS® TRANSACIONAL), Índice de qualidade percebida de recursos humanos.
- A pesquisa eNPS®, realizada duas vezes por ano, oferece, entre outros, os seguintes indicadores DE RECOMENDAÇÃO, SATISFAÇÃO E COMPROMISSO.
- eNPS® Relacional: O indicador Net Promoter Score do funcionário mede a probabilidade de os funcionários recomendarem a MAPFRE como uma empresa para trabalhar. Em 2020 foi avaliado em 13 países e em 98% da força de trabalho em que a medição foi realizada foi obtido um resultado muito bom ou excelente.

Pesquisa de compromisso (Employment Satisfaction Index – ESI): Avalia a satisfação dos funcionários através da avaliação de dez elementos: Conhecimento dos objetivos, orgulho pelo trabalho realizado, reconhecimento pelo trabalho realizado, contribuição para a empresa, recebimento de feedback de qualidade, oportunidades de desenvolvimento, colaboração, ferramentas de trabalho, cuidado com as pessoas, orgulho pela pegada social. Em 2020, esse índice foi de 73%.

Em 2020, um novo canal de informação, comunicação e gestão destinado aos funcionários, o App Pessoas, foi consolidado na Espanha e implementado no México, Brasil e Turquia. Esta ferramenta, que atualmente foi baixada por 9.478 funcionários, permite que os funcionários recebam notificações, acessem suas folhas de pagamento, solicitem consultas médicas, comuniquem férias e fêrias, acessem notícias e informações relevantes sobre seu local de trabalho, registrem-se para atividades de voluntariado, reservem assentos e ativem uma função de rastreio da COVID para garantir o distanciamento social e o rastreamento.

A Política de Direitos Humanos garante o direito à liberdade de opinião, informação e expressão, respeitando a diversidade de opiniões na empresa e incentivando o diálogo e a comunicação, bem como o direito de ter um ambiente de trabalho seguro e saudável no qual qualquer manifestação de assédio e comportamento violento ou ofensivo em relação aos direitos e dignidade das pessoas seja rejeitada. É expressamente contrária e não permite nenhuma situação de assédio no trabalho, independentemente de quem seja a vítima ou o indivíduo assediador. Esse compromisso deve ser cumprido tanto nas relações entre funcionários quanto nas relações entre estes e as empresas fornecedoras, os clientes, colaboradores e demais grupos de interesse; e estende-se também a todas as organizações com as quais a MAPFRE se relaciona.

A Política de Saúde e Bem-estar e de Prevenção de Riscos no Trabalho tem como objetivo propiciar um ambiente de trabalho seguro e saudável e melhorar a saúde dos funcionários e de suas famílias, tanto dentro quanto fora do âmbito profissional.

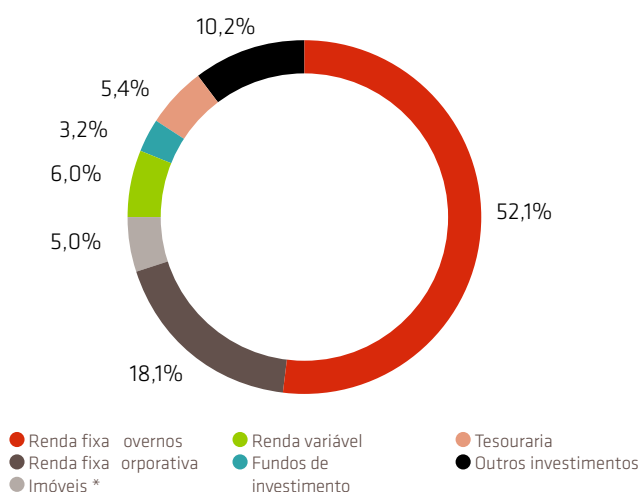
Para facilitar o bem-estar e a conciliação da vida profissional e pessoal dos funcionários, a MAPFRE oferece uma ampla variedade de benefícios sociais, tendo destinado para este fim 160,8 milhões de euros em 2020.

Desde o primeiro momento, a MAPFRE teve consciência do impacto que a COVID-19 poderia gerar, e sob a administração do Comitê Corporativo de Crise, lançou rapidamente seus planos de contingência, com o objetivo prioritário de cuidar da saúde dos funcionários. É por isso que a primeira medida que foi implementada rapidamente em todos os países foi o teletrabalho e a redução da densidade de ocupação em todos os edifícios.

# Liquidez e recursos de capital

## INVESTIMENTOS E FUNDOS LÍQUIDOS

Os detalhes da carteira de investimento\* por tipo de ativos em 31 de dezembro de cada exercício serão mostrados a seguir:



Conceito	2020	2019	Δ %
Renda fixa governança	23.396,0	30.088,8	-22,2%
Renda fixa - Corporativa	8.135,7	9.354,9	-13,0%
Imóveis**	2.239,9	2.435,0	-8,0%
Renda variável	2.694,9	2.761,0	-2,4%
Fundos de investimento	1.414,6	1.826,1	-22,5%
Tesouraria	2.418,9	2.537,5	-4,7%
Outros investimentos	4.593,1	4.519,4	1,6%
<b>TOTAL</b>	<b>44.893,2</b>	<b>53.522,7</b>	<b>-16,1%</b>

Valores em milhões de euros.

(\*) No final de dezembro de 2020, a carteira de investimentos do BANKIA MAPFRE VIDA foi reclassificada para "Ativos mantidos para venda", o que explica em grande parte as variações em relação ao ano anterior.

(\*\*) "Imóveis" inclui tanto propriedades de investimento quanto propriedades para uso próprio (valor contábil líquido).

O detalhamento da carteira de renda fixa por área geográfica e tipo de ativo é a seguinte:

Conceito	Total Dívida		Total
	Governanças	Corp.	
Espanha*	12.761,1	1.595,8	14.357,0
Resto da Europa	4.401,2	3.317,5	7.718,7
Estados Unidos	1.523,9	2.110,2	3.634,1
Brasil	2.244,7	1,9	2.246,6
América Latina - Resto	1.697,1	742,4	2.439,5
Outros países	767,9	368,0	1.135,8
<b>TOTAL</b>	<b>23.396,0</b>	<b>8.135,7</b>	<b>31.531,7</b>

Valores em milhões de euros.

Na gestão das carteiras de investimento é possível diferenciar entre quatro tipos de carteiras:

- Aquelas que buscam uma imunização estrita das obrigações derivadas dos contratos de seguros e que minimizam o risco de taxa de juros por meio do ajuste por união, de técnicas de imunização baseadas na união de fluxos ou de durações.
- As carteiras que cobrem apólices de unit-link compostas por ativos cujo risco são assumidos pelos segurados.
- As carteiras de gestão ativa condicionada, que buscam superar a rentabilidade comprometida e obter a maior rentabilidade para os segurados dentro dos parâmetros de prudência, como as carteiras com participação em benefícios.
- As carteiras com gestão livre, nas quais é feita uma gestão ativa e condicionada apenas pelas normas legais e limitações internas do risco.



Abaixo está um detalhe das carteiras de renda fixa de gestão ativa:

	Valor de Mercado	Rentabilidade contábil	Rentabilidade de mercado	Duração modificada
<b>NÃO VIDA (IBÉRIA + MAPFRE RE)</b>				
31.03.2020	6.849,3	1,9%	1,1%	8,03%
31.12.2019	7.271,9	2,0%	0,8%	8,25%
30.09.2019	7.485,6	1,9%	0,5%	8,18%
30.06.2019	7.403,2	2,0%	0,7%	8,06%
31.03.2019	7.007,3	2,0%	1,1%	7,12%
<b>VIDA (IBÉRIA)</b>				
31.03.2020	6.584,5	3,5%	---	6,81%
31.12.2019	6.821,6	3,5%	0,3%	6,89%
30.09.2019	6.871,9	3,6%	0,1%	7,03%
30.06.2019	6.740,3	3,7%	0,3%	7,01%
31.03.2019	6.389,1	3,7%	0,7%	6,68%

Valores em milhões de euros.

Em 31 de dezembro de 2020, as carteiras de gestão ativa livre da IBÉRIA e MAPFRE RE contavam com mais-valias não realizadas em ações e fundos de investimento no montante de 15 milhões de euros (-84,7 milhões de euros no final do terceiro trimestre).

### Imóveis

Durante 2020, a atividade imobiliária do Grupo MAPFRE foi condicionada, como outras áreas de atividade, pela pandemia da COVID-19 e suas conseqüências econômicas e sociais.

O mercado imobiliário na sequência da COVID-19 alterou-se em grande medida em um curto espaço de tempo. Os escritórios tiveram que se reposicionar, oferecendo serviços em vez de espaço. As empresas de "coworking" e os antigos centros de negócios estão sofrendo de forma conjuntural, mas, a médio prazo, serão abertas novas oportunidades aos escritórios, em modalidades "flex". A indústria está entrando na era digital a toda velocidade. As grandes sedes corporativas estão em xeque porque são mais suscetíveis a ataques ou catástrofes.

O setor varejista está sendo duramente atingido, especialmente a loja de rua, enquanto a distribuição "on-line" se acelerou, e esta tendência continuará no futuro. Muitas dependências estão sendo transformadas em habitação ou espaço de "coworking". Os centros comerciais são agora uma "mistura" de lazer e comércio, com retornos baixos.

O setor do turismo é seriamente afetado pelas baixas ocupações. Esse fato leva a problemas de fluxo de caixa, uma diminuição no valor dos ativos e, conseqüentemente, das entidades. A duração da crise será um fator-chave para determinar seu futuro.

Por outro lado, o subsetor de logística e distribuição sobe exponencialmente, assim como o subsetor de supermercados e farmácias. Esta situação resulta dos requisitos operacionais que são necessários por conta da COVID-19. Armazéns de última geração, centros logísticos importantes e novos canais de distribuição com baixa densidade de transporte estão aparecendo.

O desenvolvimento do setor de imóveis estagnou diante do provável aumento da inadimplência. Por outro lado, o aluguel de imóveis está aumentando sua demanda como alternativa à compra, e muitos investidores institucionais estão se posicionando em operações de certa massa crítica. Em suma, o mercado muda rapidamente e tenta adaptar-se às necessidades que o público procura.

Além das tendências subjacentes, o mercado imobiliário tem sofrido imediatamente após a declaração dos confinamentos, com uma queda no número de transações fechadas tanto para venda quanto para locação. Os inquilinos mais atingidos exigiram assistência financeira dos locadores.

Há pouca oferta nos segmentos-alvo da MAPFRE, portanto, as taxas de capitalização permanecem relativamente baixas e os preços unitários ainda não oscilaram significativamente. O setor enfrenta o biénio 2021-2022 com incerteza e a maioria dos operadores espera correções de valor, embora estas sejam muito diferentes, dependendo do ativo e de sua localização.

Neste contexto, a estratégia do Grupo MAPFRE em relação aos investimentos imobiliários, tanto diretos como através de fundos de investimento, seguiu diretrizes semelhantes às do ano anterior, concentrando-se em imóveis de escritórios, em áreas centrais da Zona Euro, em ativos com rentabilidade, inquilinos de primeira classe e contratos de longo prazo, em suma, em ativos com alta estabilidade de preços e resiliência diante de cenários de crise. Ao mesmo tempo, o desinvestimento de ativos não estratégicos, basicamente terrenos e instalações comerciais, assim como edifícios que completaram seu ciclo de investimento ou não se ajustam às necessidades operacionais do Grupo, está ganhando força.

Em 2020, um de nossos veículos de investimento adquiriu dois edifícios, um em Luxemburgo e outro no Reino Unido, por um total de 109 milhões de euros; o mesmo fundo negociou outra transação na Alemanha por 65 milhões de euros, a ser formalizada em breve. Da mesma forma, foi alcançado um acordo para a troca de participações em ativos na Itália (onde a MAPFRE adquiriu), e na Espanha, o valor de mercado dos ativos a serem trocados totaliza 199 milhões de euros. No total, o investimento realizado durante o ano, incluindo obras, foi de 118 milhões de euros. Um aspecto que vem recebendo atenção especial há vários anos é a adaptação de edifícios renovados aos padrões internacionais de sustentabilidade.

Vale destacar o lançamento de uma linha de investimento em infraestrutura para diversificar as opções do portfólio, com a criação de um veículo em colaboração com os principais especialistas internacionais, e aberto a outras instituições e investidores individuais. O investimento nele previsto em 31 de dezembro de 2020 totaliza 103 milhões de euros.

No que se refere ao desinvestimento, vale destacar a venda da MAQUAVIT INMUEBLES S.L.U. por 50,3 milhões de euros, uma empresa detentora de ativos sociais e de saúde (casas para idosos), atividade na qual a MAPFRE deixou de operar em 2011, e especialmente o acordo com um incorporador de moradias de aluguel pelo qual a MAPFRE concede uma opção de compra de um terreno na Comunidade de Madri com um preço de exercício de 106,5 milhões de euros, que pode acomodar 75 mil metros quadrados de edifício.

Quanto ao impacto da crise de saúde sobre a avaliação de ativos, nossa exposição em Paris e na Alemanha evoluiu favoravelmente e as avaliações não caíram. Na Espanha, foi considerado apropriado colocar de lado provisões de imparidade de 27,9 milhões de euros para a carteira de terrenos e terrenos para construção.

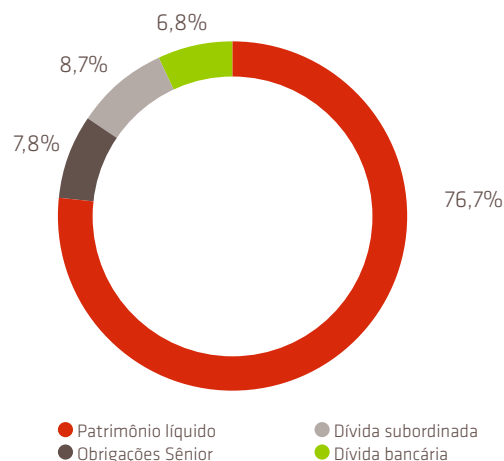
Em termos de gestão de patrimônio, a taxa média de ocupação dos edifícios rentáveis é de 91,4% e seu retorno sobre o valor avaliado é de 4,2%. Deve-se notar que este último indicador foi reduzido pelas medidas de apoio aos inquilinos afetados pela COVID-19, acordando cancelamentos e adiamentos de aluguéis, especialmente na Espanha.

Ao término do exercício de 2020, os investimentos imobiliários da MAPFRE no valor de mercado totalizavam 3.113,2 milhões de euros, com um valor líquido contábil equivalente a 5,0% do total dos investimentos.

## RECURSOS DE CAPITAL

### ESTRUTURA DE CAPITAL

O quadro a seguir detalha a composição da estrutura de capital no encerramento do exercício de 2020:



A estrutura de capital chegou a 12,832 bilhões de euros, dos quais 76% correspondem ao patrimônio líquido. O Grupo tem uma taxa de alavancagem de 23,3%, com um aumento de 0,6 ponto percentual em relação ao encerramento do exercício de 2019.

## INSTRUMENTOS DE DÍVIDA E TAXAS DE ALAVANCAGEM

A tabela a seguir detalha a evolução dos montantes por instrumentos de dívida e as taxas de alavancagem do Grupo:

Conceito	Dez-20	Dez-19
<b>Patrimônio total</b>	<b>9.837,8</b>	<b>10.106,0</b>
<b>Dívida total</b>	<b>2.993,6</b>	<b>2.973,7</b>
- da qual: dívida sênior - 5/2026	1.005,6	1.004,8
- da qual: dívida subordinada - 3/2047 (Primeira Call 3/2027)	618,0	617,8
- da qual: dívida subordinada - 9/2048 (Primeira Call 9/2028)	503,6	503,3
- da qual: empréstimo sindicado 02/2025 (€ 1.000 M)	600,0	610,0
- da qual: dívida bancária	266,4	237,8
Lucros antes dos impostos	1.118,4	1.279,2
Gastos financeiros	82,4	78,5
<b>Lucros antes dos impostos e gastos financeiros</b>	<b>1.200,8</b>	<b>1.357,7</b>
<b>TAXAS</b>		
<b>Alavancagem</b>	<b>23,3%</b>	<b>22,7%</b>
<b>Patrimônio/Dívida</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>
<b>Lucros antes dos impostos &amp; gastos financeiros/gastos financeiros (x)</b>	<b>14,6</b>	<b>17,3</b>

Valores em milhões de euros.

## EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

Em 31 de dezembro de 2020 o patrimônio líquido consolidado atingiu a cifra de 9.837,8 milhões de euros, em comparação com 10.106,0 bilhões de euros em 31 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2020, o montante de 1.301,8 milhão de euros correspondia à participação dos acionistas minoritários nas empresas filiais, principalmente entidades financeiras na Espanha e no Brasil com as quais a MAPFRE mantém acordos de bancaseguros. Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio atribuído aos acionistas controladores, consolidado por ação, representava 2,77 euros (2,87 euros em 31 de dezembro de 2019).

A tabela a seguir apresenta a variação do patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores do período:

Conceito	Dez-20	Dez-19
<b>SALDO EM 31/12 EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>8.854,3</b>	<b>7.993,8</b>
Ajustes por mudanças de práticas contábeis	–	(8,0)
Receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido:		
Por ativos financeiros disponíveis para a venda	503,4	1.435,1
Por diferenças de conversão	(675,5)	35,7
Por contabilidade tácita	(228,1)	(719,6)
Outros	(8,3)	(4,9)
<b>TOTAL</b>	<b>(408,5)</b>	<b>738,3</b>
Resultado do período	526,5	609,2
Distribuição de resultados	(415,6)	(446,7)
Outras mutações do patrimônio líquido	(20,7)	(40,3)
<b>SALDO AO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>8.536,0</b>	<b>8.854,3</b>

Valores em milhões de euros.

A evolução do patrimônio atribuído à sociedade controladora no fechamento de dezembro de 2020 abrange:

- Um aumento de 503,4 milhões de euros no valor de mercado da carteira de ativos financeiros disponíveis para venda como resultado do aumento no valor de mercado dos títulos incluídos nesta carteira, devido ao desempenho positivo da renda fixa e à recuperação dos mercados acionários no quarto trimestre de 2020, parcialmente compensado por uma contabilização tácita no valor negativo de 228,1 milhões de euros.
- Uma queda de 675,5 milhões de euros em diferenças de conversão, devido à depreciação de todas as moedas em relação ao euro.
- O lucro em dezembro de 2020.
- Uma redução de EUR 415,6 milhões para o dividendo complementar do exercício de 2019 e para o dividendo por conta do exercício de 2020, pagos respectivamente em 25 de junho e 22 de dezembro de 2020.

O detalhamento do patrimônio atribuído à sociedade controladora será apresentado a seguir:

Conceito	Dez-20	Dez-19
<b>Capital, resultados retidos e reservas</b>	<b>9.244,4</b>	<b>9.154,7</b>
Ações próprias e outros ajustes	(74,3)	(66,4)
<b>Mais-valias líquidas</b>	<b>1.281,6</b>	<b>1.006,3</b>
Mais-valias latentes (Carteira disponível para venda)	4.068,6	3.565,2
Mais-valias imputáveis a provisões técnicas	(2.787,0)	(2.558,9)
Diferenças de conversão	(1.915,7)	(1.240,2)
<b>Patrimônio líquido atribuído</b>	<b>8.536,0</b>	<b>8.854,3</b>

Valores em milhões de euros.

As demonstrações financeiras das sociedades domiciliadas em países com altas taxas de inflação ou economias hiperinflacionárias são ajustadas ou expressas pelos efeitos das mudanças nos preços antes de sua conversão em euros. A política contábil do Grupo para o registro das operações em economias com hiperinflação, até o fechamento do exercício contábil 2019, consistia em registrar em reservas tanto os efeitos contábeis do ajuste por inflação quanto as diferenças de conversão geradas ao converter em euros as demonstrações financeiras expressas das filiais nesses países.

Embora essa prática contábil tivesse sido aceita pelos reguladores de mercados em anos anteriores, em resposta a uma consulta apresentada recentemente, o IFRIC (Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Informações Financeiras) considerou que a política deveria ser revisada.

Em consequência, o Grupo decidiu mudar a prática contábil no fechamento trimestral de março de 2020 e adotou um dos critérios propostos pelo IFRIC, de registrar os efeitos contábeis do ajuste por inflação e das diferenças de conversão por taxa de câmbio por patrimônio com reciclagem de ambos por resultados.

A adoção do novo tratamento contábil implicou na reclassificação do montante líquido dos efeitos da expressão por inflação e da conversão à seção do patrimônio de "Diferenças de Conversão".

Os montantes reunidos nos dois últimos exercícios derivados desses efeitos comentados são detalhados a seguir:

Conceito	2020	Var 2020	2019
Reexpressão pela inflação	582,5	17,7	564,8
Diferenças de conversão	(1.127,6)	(24,8)	(1.102,8)
<b>Líquido</b>	<b>(545,1)</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(538,0)</b>

Valores em milhões de euros.

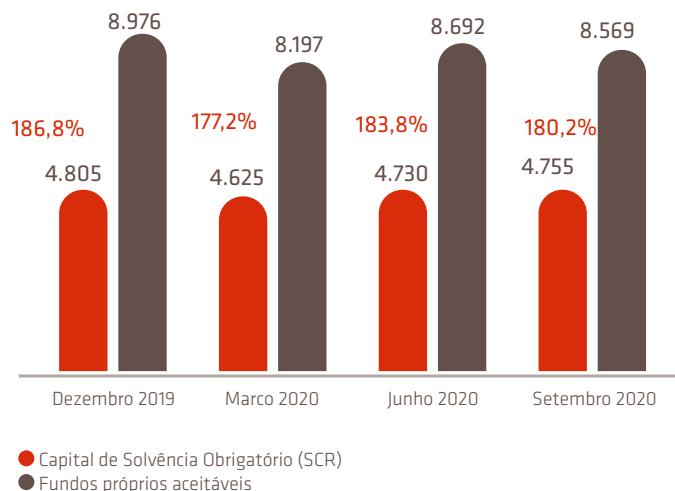
## SOLVÊNCIA II

No fechamento de setembro de 2020, a taxa de Solvência II do Grupo MAPFRE situou-se em 180,2%, em comparação com 183,8% no fechamento de junho de 2020, incluindo as medidas transitórias. Excluindo os efeitos dessas medidas, essa taxa seria de 167,2%. Durante o mesmo período, os fundos próprios admissíveis chegaram a 8,569 bilhões de euros, dos quais, 86,0% são fundos de alta qualidade (Nível 1).

A taxa mantém uma grande força e estabilidade, sendo apoiada por uma alta diversificação e políticas rígidas de investimento e gestão de ativos e passivos, conforme demonstrado pelos quadros apresentados a seguir.

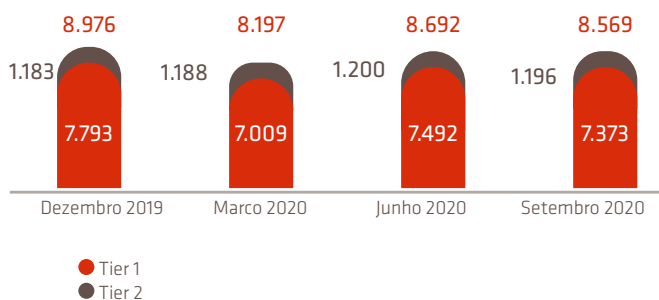
### EVOLUÇÃO DA MARGEM DE SOLVÊNCIA (SOLVÊNCIA II)

MILHÕES DE EUROS



Como consequência da situação extraordinária devido à pandemia da COVID-19, o supervisor de seguros solicitou um novo cálculo do SCR ao longo de 2020, permitindo estimativas no cálculo.

## CLASSIFICAÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS ELEGÍVEIS



Impacto das medidas transitórias e ajustes por união e volatilidade

Taxa em 30/09/2020	180,2%
Impacto de transitória de provisões técnicas	-12,9%
Impacto de transitória de ações	-0,2%
<b>Taxa total sem medidas transitórias</b>	<b>167,2%</b>
Taxa em 30/09/2020	180,2%
Impacto de ajuste por união	5,7%
Impacto de ajuste por volatilidade	-1,4%
<b>Taxa total sem ajustes por união e volatilidade</b>	<b>184,6%</b>

## CONCILIAÇÃO DO CAPITAL NIIF E DE SOLVÊNCIA II

Patrimônio líquido IFRS	30.09.2020	9.589
Participações não incluídas no Solvência II	-505	
Ajustes em participações (principais entidades por equivalência)	-830	
Activos intangíveis	-2.827	
Mais-valias ativos imobiliários	708	
Ajuste avaliação de restante de investimentos e ativos	136	
Ajuste de avaliação em provisões técnicas	1.834	
Dividendos previstos	-166	
Divida subordinada	1.196	
Mudança em impostos diferidos	28	
Ajustes em minoritários por escopo de FF.PP sobre SCR	-382	
Outros	-211	

Fundos próprios de Solvência	30/09/2020	8.569
------------------------------	------------	-------

Valores em milhões de euros.

### DETALHAMENTO DO CAPITAL DE SOLVÊNCIA OBRIGATÓRIO (SCR)

O SCR para os últimos dois trimestres calculados em setembro e junho de 2020 é mostrado abaixo.

Mercado	2.668	2.686
Contraparte	761	790
Assinatura de Vida	1.230	1.193
Assinatura de Saúde	246	249
Assinatura de Não Vida	2.436	2.428
Lucros por diversificação	-2.441	-2.435
<b>SCR Básico</b>	<b>4.899</b>	<b>4.911</b>
Risco Operacional	511	504
Capacidade de absorção de perdas de provisões técnicas	-379	-369
Capacidade de absorção de perdas por impostos diferidos	-979	-1.063
SCR de entidades por equivalência	609	661
Outros ajustes (1)	94	85
<b>SCR Total</b>	<b>4.755</b>	<b>4.730</b>

Valores em milhões de euros.

(1) Inclui outros setores financeiros, participações não de controle e restante de empresas.

### Aspectos regulatórios em andamento

Atualmente, a MAPFRE tem duas iniciativas em andamento relacionadas com aspectos de Solvência II focadas na obtenção de uma melhor estimativa de seus riscos:

- Aplicação dos lucros da diversificação por risco de crédito para as carteiras de Vida avaliadas conforme o ajuste por união (Matching Adjustment).
- Modelo interno de longevidade. Em 2019, foi recebida a aprovação de parte do Supervisor local para o uso do modelo interno de risco de longevidade na Unidade da MAPFRE VIDA. Foi iniciado o processo para o uso desse modelo para efeitos dos cálculos de solvência do GRUPO.

O quadro que se segue mostra o impacto que a aprovação destas medidas pela Autoridade teria sobre a taxa de solvência II, com base em valores até 30 de setembro de 2020:

	<b>30/09/2020</b>
<b>Taxa de Solvência II</b>	<b>180,2%</b>
Ajuste por união – diversificação	12,3%
Modelo interno de longevidade	10,0%
<b>Taxa de Solvência II (pro forma, impacto combinado)</b>	<b>197,2%</b>

### Efeito saída do BANKIA MAPFRE VIDA do perímetro de consolidação do Grupo MAPFRE

Em caso de saída do BANKIA MAPFRE VIDA do perímetro de consolidação do Grupo MAPFRE e assumindo a manutenção dos fundos próprios após essa saída, a situação de solvência do Grupo melhoraria cerca de 5 pontos percentuais.

### ANÁLISE DE OPERAÇÕES CONTRATUAIS E OPERAÇÕES FORA DE BALANÇO

No fechamento do exercício, a MAPFRE formalizou os seguintes acordos para o desenvolvimento e distribuição de produtos de seguros na Espanha com diferentes entidades, algumas das quais foram sujeitas a ou estão envolvidas em processos de reestruturação bancária:

- Acordo com o BANKIA S.A. referente à parceria estratégica iniciada em 1998 com sua antecessora, a CAJA DE AHORROS Y MONTE DE PIEDAD DE MADRID, que foi reformulada em 2014 por meio de um novo acordo que permite distribuir, com exclusividade, seguros Vida e Não Vida da MAPFRE em toda a rede comercial da BANKIA (doravante, o “Acordo”) e dar seguimento à participação conjunta na BANKIA MAPFRE VIDA

(anteriormente denominada MAPFRE-CAJA MADRID VIDA), dedicada à comercialização do seguro de Vida por meio dessa rede comercial. O Acordo representa a reestruturação do negócio de bancasseguros e inclui um contrato de assurbanking, de acordo com o qual a MAPFRE distribuirá produtos financeiros da BANKIA em sua rede.

Além disso, o Acordo representou, em 2014, a aquisição de 51% das ações da ASEVAL e da LAIETANA VIDA, e de 100% das ações da LAIETANA GENERALES, por um valor total de 151,7 milhões de euros.

O valor econômico final do Acordo dependerá do grau de cumprimento futuro do Plano de Negócio estabelecido.

Adicionalmente, em 2019 foi celebrado um acordo em virtude do qual a MAPFRE VIDA adquirirá 51% da Caja Granada Vida e da Cajamurcia Vida y Pensiones, por um valor total de 110,3 milhões de euros.

Além disso, este último acordo amplia o âmbito de atuação da parceria atual para seguros gerais no ramo Não Vida para a rede procedente do BANCO MARE NOSTRUM.

Em dezembro, os conselhos Gerais do Bankia e do CaixaBank aprovaram a fusão de ambas as entidades.

A mudança de controle do Bankia confere à MAPFRE o direito de exercer uma opção de saída da sua parceria de acordo com os procedimentos do contrato para o cálculo do valor de saída.

- Acordo com o BANCO CASTILLA-LA MANCHA S.A. (como sucessor do negócio bancário e parabolicário da CAJA CASTILLA-LA MANCHA) para a distribuição exclusiva de seguros pessoais e planos de aposentadoria da sociedade conjunta CCM VIDA Y PENSIONES (da qual a MAPFRE é proprietária de 50%) por meio da rede dessa entidade.

O preço de aquisição das ações foi de 112 milhões de euros à vista, além de quantias adicionais a serem pagas no ano de 2012 e em 2021. Em 2012, a Caja de Ahorros Castilla-La Mancha (agora Banco Castilla-La Mancha) recebeu o valor de 4,5 milhões de euros, e no fechamento do exercício há uma provisão para possíveis pagamentos no valor de 24,4 milhões de euros.

- Acordo com o BANKINTER S.A. para a distribuição exclusiva de seguros de Vida e acidentes e planos de aposentadoria da sociedade conjunta BANKINTER SEGUROS DE VIDA (da qual a MAPFRE é proprietária de 50%) por meio da rede desse banco.

O preço de aquisição das ações foi de 197,2 milhões de euros à vista, além de dois pagamento de 20 milhões de euros, além de juros, que serão efetivados de acordo com o grau de



cumprimento do Plano de Negócio combinado, no quinto e décimo ano de sua vigência. Em 2012, com o cumprimento do Plano de Negócio, foi efetuado o primeiro pagamento adicional previsto, no valor de 24,2 milhões de euros. Durante o primeiro trimestre de 2017, após não terem sido alcançados os objetivos de longo prazo, procedeu-se ao cancelamento da provisão constituída pelo montante de 29 milhões de euros.

No dia 1º de abril de 2016, a BANKINTER SEGUROS DE VIDA, sociedade com participação de 50% do BANKINTER e da MAPFRE, adquiriu o negócio de seguros do BARCLAYS VIDA E PENSÕES, em Portugal, pelo valor de 75 milhões de euros.

- Acordo com o BANKINTER S.A. para a distribuição exclusiva de seguros gerais e seguros de empresas (excluindo-se os seguros de Automóveis, Assistência em viagem e Lar) da sociedade conjunta BANKINTER SEGUROS GENERALES (da qual a MAPFRE é proprietária de 50,1%) por meio da rede desse banco.

O preço de aquisição das ações foi de 12 milhões de euros (além do pagamento de três milhões de euros pela transação de compra e venda de ações em 27 de dezembro de 2011), mais um preço adicional de três milhões de euros, caso o "Plano de Negócio de dezembro de 2012" seja cumprido a 100% no encerramento de 2015. Esse preço adicional não foi acumulado porque o Plano de Negócio mencionado não chegou a ser cumprido.

- Acordo com o Banco Santander S.A. para distribuição exclusiva de determinados produtos Não Vida. Em janeiro de 2019, foi celebrado um acordo no qual a MAPFRE ESPAÑA adquiriu do Banco Santander 50,01% de uma empresa recém-criada para comercializar seguros de automóveis, Multirrisco comercial, Multirrisco SME e de responsabilidade civil exclusivamente através da rede do Banco Santander na Espanha, por um prazo até 31 de dezembro de 2037. O restante 49,99% do capital dessa empresa continua a pertencer ao Banco Santander, através da sua filial Santander seguros.

A operação, cujo preço se eleva a 82,2 milhões de euros, foi encerrada em junho de 2019, após a aprovação das autoridades competentes. A empresa já está em funcionamento.

- Acordo com a Santa Lúcia S.A., Companhia de Seguros e Resseguros para o desenvolvimento conjunto dos seus respectivos negócios funerários na Espanha. A MAPFRE e Santa Lúcia formalizaram, em junho de 2019, uma parceria estratégica para o desenvolvimento conjunto dos seus respectivos negócios funerários em Espanha, trazendo o negócio funerário que detêm em Espanha das suas empresas Albia e FUNESPAÑA.

O valor preliminar dos ativos agregados à parceria é de 322,5 milhões de euros, pendentes dos ajustes finais que deverão ser realizados na data de fechamento efetiva da operação.

Uma vez fixadas as avaliações definitivas, acordou-se que a MAPFRE, através de sua filial FUNESPAÑA, ficará com 25% do capital social e Santa Lúcia os 75% restantes, para os quais será gerado um pagamento em efetivo entre as partes pela quantidade necessária para alcançar a referida troca.

A execução da parceria está pendente da aprovação da Comissão Nacional de Mercados e Concorrência, que decidiu analisar a concentração em maior profundidade (segunda fase de análise).

Em 2018, realizou-se a reestruturação da parceria estratégica com o Banco do Brasil. Como consequência disso, a partir de 30 de novembro de 2018 a MAPFRE passará a ser titular de 100% (anteriormente, 50%) da totalidade do negócio (Vida e Não Vida) gerado pelo canal de agências, assim como dos negócios de automóveis e de grandes riscos que serão distribuídos através do canal bancário. Adicionalmente, será mantida a sua participação atual (25%) na BB MAPFRE, que permitirá a incorporação ao seu negócio dos seguros residenciais do canal bancário.

Por outro lado, a MAPFRE e a Euler Hermes também têm um acordo formalizado para a constituição de uma parceria estratégica, cujo objetivo é o desenvolvimento conjunto do negócio de seguros de Caução e Crédito na Espanha, Portugal e América Latina. Como resultado dessa parceria, ambos os grupos têm uma participação de 50% em uma joint venture denominada Solunion, que integra os negócios de ambos os grupos nos mercados mencionados. A Solunion cobre riscos em países dos cinco continentes e conta com uma rede internacional de analistas de riscos localizados em mais de 50 países que controlam permanentemente a situação dos riscos de seus segurados, além de uma extensa rede de distribuição nos países nos quais está presente.

Por último, os acionistas minoritários da MAPFRE RE têm uma opção de venda sobre as ações nessa entidade. Em caso de exercício da opção, a MAPFRE ou uma entidade do Grupo MAPFRE deverá adquirir as ações do acionista minoritário interessado em vender. O preço de compra das ações da MAPFRE RE será o resultante da aplicação da fórmula estabelecida previamente. Em 31 de dezembro de 2020, levando em consideração as variáveis inclusas na fórmula citada, o compromisso assumido pela MAPFRE, em caso de exercício da opção mencionada, aumentaria para um montante total aproximado de 110 milhões de euros.

# Principais riscos e incertezas

A MAPFRE dispõe de um Sistema de Gestão de Riscos (SGR) baseado na gestão integrada de absolutamente todos os processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos.

## PANDEMIA (COVID-19) E CIBERRISCOS

A irrupção da pandemia de coronavírus (COVID-19) e a sua propagação a nível mundial ao longo de 2020 afetaram praticamente todos os setores da economia, incluindo o setor dos seguros, que não escapou à estagnação da economia mundial.

Os impactos causados pela pandemia podem ser classificados em impactos de primeira e segunda ordem. Do primeiro pedido incluiria aqueles decorrentes tanto do aumento de sinistros em determinadas linhas de negócios (como morte e seguro funerário), quanto o aumento das despesas necessárias para a implementação de planos de continuidade de negócios, a fim de garantir a segurança dos funcionários e a prestação de serviços de qualidade aos segurados e clientes.

Entre os impactos de segunda ordem estão principalmente o aumento da volatilidade das ações, a queda nas taxas de juros e as tensões no orçamento público causadas pelas medidas de ajuda financeira, juntamente com a forte queda na receita tributária. No curto prazo, a turbulência nos mercados financeiros teve um impacto maior do que o aumento das reivindicações causadas pela própria pandemia.

No setor de seguros, as medidas de confinamento impostas afetaram negativamente a meta de crescimento dos prêmios em várias linhas de forma desigual. A redução na atividade também significou uma menor taxa de perdas em algumas linhas de negócios, como os automóveis. Ao longo do ano, houve um processo gradual de normalização da taxa de acidentes.

Embora as notícias sobre o desenvolvimento das vacinas COVID-19 sejam positivas, espera-se que sejam necessários vários anos para que a atividade econômica atinja os níveis pré-crise.

O Grupo enfrenta os riscos e incertezas acima mencionados com altos níveis de solvência, com uma ampla margem contra os requisitos regulamentares, o que lhe permitirá resistir aos efeitos mais adversos que possam surgir e adotar as medidas necessárias para cumprir sua função de oferecer cobertura e proteção aos clientes.

Por sua vez, uma linha estratégica é mantida com base em:

- Rigor técnico na assinatura de riscos e na gestão de sinistros, e nível de gastos inferior à média do mercado.
- Política conservadora na gestão dos investimentos.
- Manutenção de um nível razoável de endividamento e ativos líquidos, o que mitiga os problemas potenciais de liquidez e refinanciamento da dívida em condições adversas

Finalmente, a pandemia acrescentou uma dimensão especial aos CiberRiscos. A adoção acelerada e em massa de meios eletrônicos para garantir a continuidade do serviço, a maior vulnerabilidade, em geral, dos equipamentos domésticos e o aumento significativo do uso da tecnologia por todos os atores favoreceu sua exposição e acelerou a transformação digital das empresas.

## RISCOS FINANCEIROS E DE CRÉDITO

### RISCOS DE MERCADO E DE TAXA DE JUROS

Uma parte significativa dos resultados e dos ativos está sujeita a flutuações nos mercados financeiros. As oscilações dos preços de mercados podem diminuir o valor ou as receitas da carteira de investimentos, o que poderia gerar um efeito negativo na situação financeira e nos resultados consolidados do Grupo.

A principal medida de redução dos possíveis efeitos negativos das variações dos preços de mercado é selecionar ativos financeiros com prudência, que tenham as características adequadas para abranger as obrigações assumidas.

A MAPFRE mitiga sua exposição a esse tipo de risco por meio de uma política prudente de investimentos caracterizada por uma alta proporção de valores de renda fixa de grau de investimento.

Deste modo, os valores de renda fixa representam 86,3% do total da carteira de aplicações financeiras em 2020 (88,7% em 2019). Os investimentos em valores de renda variável e em fundos de investimento têm um peso limitado no balanço, representando aproximadamente 11,2% dos investimentos financeiros totais em 2020 (10,2% em 2019).

Durante o ano financeiro de 2020, um cenário de taxas de juros historicamente baixas continuou em vários mercados, o que se espera que continue em 2020, um aspecto que influencia o comportamento do consumidor e que pode afetar particularmente as empresas de poupança.

As receitas por operações de seguro de Vida e gestão de ativos da MAPFRE estão diretamente relacionadas com o valor dos ativos gerenciados (sejam de renda fixa ou renda variável), motivo pelo qual uma queda no valor dos mercados poderia afetar essas receitas negativamente.

### RISCO DE TAXA DE CÂMBIO

As oscilações do valor do euro em relação a outras moedas afetam o valor do ativo e do passivo do Grupo e, conseqüentemente, o seu patrimônio líquido, assim como os resultados operacionais e o fluxo de caixa. As diferenças de conversão reconhecidas nos fundos próprios atribuíveis aos acionistas controladores resultaram no reconhecimento negativo de 675,5 milhões de euros em 2020 (um resultado positivo de 25,7 milhões de euros em 2019).

Em 2020, em resposta à situação gerada pela pandemia, os supervisores do setor estabeleceram restrições para permitir o pagamento de dividendos. A MAPFRE tem capital e liquidez suficientes para que possa decidir não suspender a distribuição de lucros, embora tenha sido feita uma redução a fim de fortalecer os fundos próprios, mantendo a remuneração aos acionistas. Esta decisão baseia-se, além disso, numa análise exaustiva e ponderada da situação, não compromete nem a solvência futura nem a proteção dos interesses dos tomadores de seguros e dos tomadores de seguros, e é feita no contexto das recomendações dos supervisores sobre esta matéria. Contudo, é de salientar que o prolongamento do tempo das crises sanitárias e da crise econômica daí resultante poderá culminar na adoção, no futuro, de restrições ao pagamento de dividendos e de políticas restritivas de controle de alterações por parte dos governos dos países em que a MAPFRE tem presença.

No que diz respeito às provisões técnicas originadas por operações no exterior, o Grupo geralmente aplica uma política de investimento em ativos denominados na mesma moeda na qual foram adquiridos os compromissos com os segurados, aspecto que atenua a exposição ao risco de taxa cambial.

### RISCO DE CRÉDITO

Os rendimentos dos investimentos também são sensíveis às variações nas condições financeiras em geral, incluindo as variações na avaliação geral do crédito dos emissores de valores de dívida. Assim, o valor de um instrumento de renda fixa pode ser reduzido por mudanças na classificação de crédito (rating) ou pela eventual insolvência de seu emissor. Nas exposições, existem riscos de natureza análoga relativamente a contrapartes de seguros, resseguros e bancárias.

A exposição ao risco de crédito diminui através de uma política baseada na seleção prudente dos emissores de valores e das contrapartes com base na sua solvência, tendo em vista: i) um elevado nível de correspondência geográfica entre os emissores dos ativos e os compromissos assumidos, ii) a manutenção de um nível adequado de diversificação e iii) a obtenção, se for o caso, de garantias, colaterais e outras coberturas adicionais.

A política de gestão do risco de crédito estabelece limites por emissor, de acordo com o perfil de risco da contraparte ou do instrumento de investimento, assim como limites de exposição em relação ao rating da contraparte.

## RISCOS OPERACIONAIS

### Risco regulatório

O Grupo opera em um ambiente de complexidade e crescente pressão regulatória, não apenas em matéria de segurador, mas também em questões tecnológicas, de governança corporativa ou de responsabilidade criminal corporativa, entre outras.

As companhias de seguros estão sujeitas a leis e regulamentos especiais nos países onde operam, e o monitoramento da conformidade é atribuído a várias autoridades locais. Levando em conta as condições financeiras ou econômicas, algumas dessas autoridades estão considerando um fortalecimento das exigências regulatórias a fim de evitar crises futuras ou para assegurar a estabilidade das entidades sob sua supervisão.

As mudanças legislativas podem (i) acarretar um risco caso o Grupo não seja capaz de se adaptar a elas ou (ii) afetar as operações do Grupo na medida em que as autoridades supervisoras tenham amplo controle administrativo sobre vários aspectos do negócio de seguros. Este controle pode afetar o montante dos prêmios, as práticas de marketing e de venda, a distribuição de lucros entre os tomadores de seguros e os acionistas, a publicidade, os contratos de licenças, os modelos de apólice, a solvência, os requisitos de capital e os investimentos permitidos. Alterações nas normas tributárias podem afetar as vantagens de alguns dos produtos comercializados que disponham atualmente de um tratamento fiscal favorável.

## RISCOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG)

A MAPFRE analisa permanentemente aqueles fatores que, caso se materializem, podem ter um impacto sobre o negócio, ou podem ter tal impacto. Nesta análise, fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) são levados em consideração, pois fornecem informações adicionais sobre movimentos e transformações sociais, expectativas das partes interessadas e do mercado que afetam a organização.

A análise desses fatores ASG, e como eles podem afetar os negócios a curto, médio e longo prazo, determinará sua relação e inclusão na tipologia de riscos estabelecida pela empresa e na adoção de medidas de prevenção e mitigação.

O quadro de integração dos aspectos ASG contempla, entre outros, diferentes aspectos relacionados com os processos de subscrição e de investimento.

O Grupo conta com uma Política de Assinatura, aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE SA, aplicável a todas as entidades seguradoras e resseguradoras.

Também possui um comitê de negócios globais e um comitê de políticas de assinatura que, entre outras funções, é responsável pela correta aplicação da política de assinatura e que analisa e propõe regras operacionais de exclusão em questões ASG. Além disso, para a assinatura de riscos globais, a MAPFRE conta com um modelo interno de avaliação ASG que considera no processo de tomada de decisão a exposição ao risco ASG de uma empresa com a exposição ao risco ASG dos países e setores em que a empresa possui Análise de status exposto e risco de reputação.

Em 2017, a MAPFRE aderiu aos princípios de Investimento Responsável da Organização das Nações Unidas (PRI) e estabeleceu o marco de atuação do Grupo de Investimento Socialmente Responsável (ISR), que se concentra nos principais aspectos que devem acompanhar a organização no escopo, implementação, processo de integração dos aspectos ASG e que são complementadas com aquelas determinadas em cada caso.

Os princípios do ISR das Nações Unidas convivem com a obrigação assumida como guardião da poupança e dos investimentos dos clientes e da solidez do balanço. Portanto, são aplicados critérios prudentes de investimento, busca-se a criação de valor a longo prazo e são incorporados fatores ESG, além das informações tradicionais.

A MAPFRE possui um Comitê de Riscos de Investimento, que analisa periodicamente a composição das carteiras, sua avaliação ASG, controvérsias que possam surgir e a aplicação das causas de exclusão aprovadas.

A Área Corporativa de Investimentos é responsável por garantir que os princípios de investimento responsável estabelecidos sejam cumpridos na organização e por reportar-se anualmente ao Comitê de Sustentabilidade.

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Na nota 7. "Gestão de riscos" do Relatório contábil consolidado inclui informações detalhadas sobre os diversos tipos de risco que afetam o Grupo.

# Circunstâncias importantes ocorridas após o fechamento do exercício

- Nos dias 8 e 9 de janeiro, vastas áreas do interior da Península de Espanha foram afetadas por enormes nevadas e uma onda de frio, que podem, sem dúvida, ser classificadas como históricas, devido à borrasca Filomena. O número de sinistros declarados na data é muito relevante. Com base nas avaliações efetuadas, estima-se que este sinistro terá um impacto líquido de impostos para o Grupo MAPFRE, num intervalo de 20 a 25 milhões de euros.
- Com data de 22 de janeiro de 2021, a MAPFRE e a Abante acordaram que a tomada pela MAPFRE de uma participação adicional das ações representativas de 10% do capital social da Abante seja imediatamente exercida, através de um aumento de capital. No acordo assinado entre as duas partes em setembro de 2019, já estava previsto um prazo de três anos para essa possibilidade. A MAPFRE decidiu efetivá-lo com antecedência devido ao bom andamento da parceria.

Com esta operação, a MAPFRE eleva sua participação no capital da Abante para 18,77%.

# Informação sobre a evolução previsível

## PERSPECTIVAS DO AMBIENTE

Nove meses após ter sido identificada, a pandemia de COVID-19 provou ser o evento de consequências devastadoras que se temia. O aparecimento desse “cisne negro” provocou um choque sem precedentes na economia global, que se traduziu em uma queda abrupta nos níveis de atividade, totalmente diferente por sua natureza exógena, global e incerta. Trata-se de um choque exógeno e autoinfligido resultante de decisões e medidas de saúde (confinamento e distanciamento social), que levaram ao deslocamento da atividade econômica por meio de restrições às interações sociais, tanto nas economias desenvolvidas quanto nas emergentes.

Do ponto de vista do desempenho da economia global, esse choque terá efeitos muito diferentes. Em uma primeira instância, os efeitos diretos. Por um lado, sobre a oferta e a procura, que conduziram ao colapso da atividade e, por outro, sobre as expectativas (pelas incertezas). Em uma segunda instância, e em função do tempo para que finalmente fossem adotadas as medidas de contenção social, estas irão provocar uma deterioração das rendas dos agentes e um aumento do pessimismo nos setores e dos consumidores, e ambos irão enfrentar problemas crescentes de liquidez.

E, finalmente, os efeitos da terceira ordem deste choque situam-se no longo prazo, na nova normalidade a ser imposta com uma recuperação incompleta e assimétrica e que poderá traduzir-se em problemas de solvência soberana e financeira, distorções nos preços dos ativos, redução da capacidade de crescimento no longo prazo (menor capital físico, humano e produtividade) e elevada dívida pública, entre outros aspectos.

Trata-se de um choque global que fez com que, no auge desta crise, mais de 90% das economias mundiais tenham verificado simultaneamente uma redução do PIB. No entanto, os efeitos e a velocidade da reativação econômica serão assimétricos e condicionados pela estrutura produtiva de cada país e pelas vulnerabilidades econômicas e de saúde de cada sistema.

Em termos de PIB, o choque representará uma correção muito

significativa em 2020 (cerca de -4,4%), com divergências significativas entre regiões, o que aumentará o nível de desemprego no mundo todo (o Fundo Monetário Internacional estima que serão perdidos 400 milhões de empregos no mundo) e aumentará a lacuna entre a pobreza. Isso significa que, em termos de rendas disponível, é previsível que, no mundo todo, percam-se os ganhos da classe média acumulados desde o início do milênio, especialmente na América Latina.

Por outro lado, em termos de efeitos financeiros, o choque poderá representar problemas de financiamento das contas de muitos mercados emergentes, pressionando sua taxa de câmbio e desgastando suas reservas. Além disso, poderá distorcer o preço de muitos ativos que funcionam como refúgio (ouro, títulos soberanos etc.), bem como alterar as preferências de investimento internacional em virtude de um efeito crescente de “crowding out”. Além disso, o choque conduzirá à permanência de um ambiente de volatilidade e fragilidade financeira, bem como à distorção do bom funcionamento dos mercados, tanto pelos efeitos da crise per se quanto pelas medidas tomadas para sua resolução da parte dos governos e bancos centrais.

E, finalmente, a própria natureza da crise econômica aumenta as incertezas, o que é refletido na confiança dos produtores e dos consumidores, transcende a percepção do risco global e de seus derivados regionais (índices VIX de renda variável e EMBI de títulos de mercados emergentes). Esse fenômeno é perceptível na gestão das carteiras globais e na migração em massa de fluxos verificadas desde o início da pandemia, em concordância com o aumento do prêmio de risco emergente, alterando as entradas líquidas de fluxos de carteira em países importantes para o financiamento de suas contas.

Atualmente, a aversão ao risco se mantém elevada, embora moderada, e os fluxos de financiamento situam-se no nível de abril, cessando sua redução, em grande parte, graças à ação dos bancos centrais nos países desenvolvidos.

Além disso, a essa incerteza somam-se a possibilidade de manifestação de novos riscos ainda desconhecidos, mas que podem ser motivados pela interação dos riscos preexistentes e pela crise desencadeada com a pandemia da Covid-19.

Com base no que foi exposto anteriormente, a cronologia do desenvolvimento da crise provocada pela pandemia pode ser compreendida em duas fases.

Em primeiro lugar, uma fase de contenção (durante o segundo e terceiro trimestres de 2020), inicialmente marcada pelo distanciamento social e pelas restrições à mobilidade. Durante essa fase, ocorreram choques de oferta sobre as cadeias de valor globais, restrições à demanda, em especial de serviços, e uma elevada incerteza que provocou aumentos na taxa de poupança e queda do consumo.

No entanto, à medida que as restrições foram flexibilizadas e a política econômica (monetária e fiscal) apresentou seus efeitos, a situação melhorou até o ponto em que, de um modo geral, as previsões iniciais de crescimento econômico para 2020 foram revisadas com maior otimismo.

E, em segundo lugar, uma fase de transição (que se prolongaria desde o último trimestre de 2020 e ao longo de 2021), durante a qual o mundo entraria em uma segunda onda de contágios, com um aumento significativo do número de casos de coronavírus e, conseqüentemente, de restrições, com efeitos diferentes sobre a atividade global de acordo com a especialização e o pessimismo renovado dos consumidores e dos produtores. Além disso, isso

ocorrerá em um ambiente de menor margem monetária e fiscal para a ativação de políticas públicas e, portanto, de menor capacidade para surpresas positivas no futuro.

Assim, o futuro no longo prazo será dominado por três elementos que caracterizarão a nova normalidade no desempenho da economia global: (i) níveis substancialmente mais elevados de dívida; (ii) menor crescimento econômico no longo prazo; e (iii) menor participação do mercado a favor do setor público e dos bancos centrais.

Para 2021, porém, é prevista uma retomada do crescimento econômico global, que levará à atividade de crescimento de cerca de 5,2%, mas com diferenças substanciais entre países e regiões. Neste sentido, espera-se um crescimento de 6,0% nos mercados emergentes e um crescimento de cerca de 3,8% nos países desenvolvidos.

Este é o cenário central, embora a incerteza resultante da gestão da pandemia e os riscos existentes e futuros possam conduzir a um cenário mais adverso.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Na MAPFRE, nós nos transformamos para crescer com rentabilidade. A digitalização, a inovação e o compromisso com a sociedade são fundamentais nesta evolução. Para continuar a ser

uma empresa competitiva e sustentável a transformação está presente em tudo o que fazemos, é transversal e atua como um verdadeiro acelerador em todos os âmbitos da empresa.

A estratégia do Grupo tem um quadro filosófico composto pela missão, visão e valores e articula-se em três pilares que



respondem à agenda da mudança que definimos:

**MAPA ESTRATÉGICO**



No âmbito dos pilares estratégicos, definimos uma série de objetivos e indicadores que constituem o nosso mapa estratégico e uma carteira de iniciativas que nos permitirão atingir esses objetivos:

**Iniciativas do Plano Estratégico**





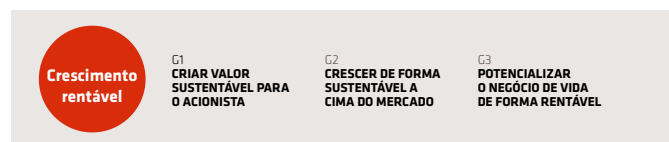
O segundo ano do Plano Estratégico 2019-2021 Transformando-nos para crescer e ser rentáveis”, foi um ano em que a crise sanitária está condicionando e condicionará o ambiente econômico, político e social a nível global no futuro próximo. As tendências refletidas em diferentes estudos de mercado concordam que estamos enfrentando uma recessão econômica, que haverá uma evolução nos hábitos de consumo condicionada por um aumento na digitalização, bem como uma maior consciência do impacto que indivíduos, governos e empresas têm sobre o meio ambiente e como nossa contribuição social deve ser mais relevante para melhorar o meio ambiente e a qualidade de vida das pessoas ao nosso redor.

Com base nestas reflexões, acreditamos firmemente que os objetivos e iniciativas definidos no plano atual nos ajudarão a enfrentar este ambiente incerto.

Os principais avanços em 2020 nos objetivos e iniciativas que orientam cada um dos pilares do plano foram:

## CRESCIMENTO RENTÁVEL

Como mostra a conta de resultados do Grupo, não tem sido um ano fácil para o crescimento rentável. No entanto, em 2020, todas as nossas operações têm trabalhado para continuar a progredir na consecução dos objetivos que temos nesta perspectiva:

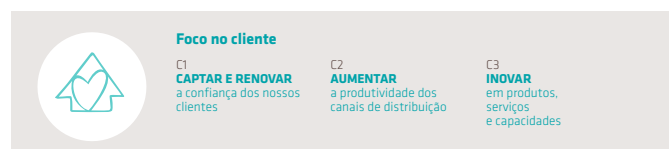


Para medir o progresso de cada um destes objetivos, temos uma série de indicadores que destacamos neste relatório os progressos realizados por aqueles que divulgamos:

- ROE: 7,6% (sem ajustes de ágio).
- Receitas: 25.419,1 milhões de euros.

## OS OBJETIVOS QUE ESTABELECEMOS NESTE PILAR SÃO OS SEGUINTE:

Dados relativos aos objetivos públicos neste pilar:

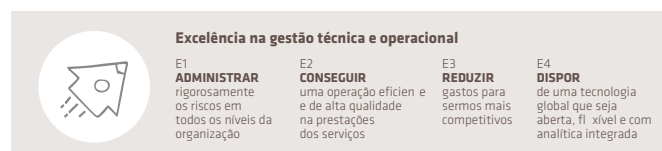


Dados relativos aos objetivos públicos neste pilar:

- Porcentagem de negócios Não Vida cujo NPS® excede a média do mercado: 82,3%.

## EXCELÊNCIA NA GESTÃO TÉCNICA E OPERACIONAL

Os objetivos neste pilar são:

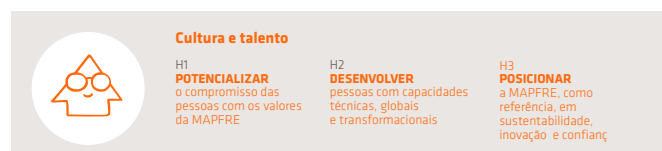


Dados relativos aos objetivos públicos neste pilar:

- Taxa Combinada Não Vida: 94,8%.

## CULTURA E TALENTO

Os objetivos neste pilar são:



Dados relativos aos objetivos públicos nesse pilar em 2020:

- Índice de cultura e talento: 84,1%
- Porcentagem de vagas em cargos de gerência preenchidos por mulheres: 46,3%
- Porcentagem de pessoal com deficiências: 3,3%

## Perspectivas futuras para o Plano Estratégico 2019 - 2021

Para o ano 2021, decidimos manter os objetivos e iniciativas do Plano Estratégico. Entretanto, a fim de nos adaptarmos ao complexo ambiente atual, realizamos um exercício de priorização selecionando três projetos de cada uma das sete iniciativas estratégicas corporativas, bem como os países nos quais elas serão implementadas inicialmente. Esta priorização visa acelerar a transformação, agilizar a execução e gerar melhores práticas para o crescimento e a rentabilidade.

Quanto aos objetivos para os próximos três anos, durante 2021, e como parte da metodologia estabelecida no Grupo de Revisão e Gestão da Estratégia, realizaremos um processo de reflexão aprofundada que nos permitirá definir o Plano Estratégico para o período 2022-2024.

# Atividades de P+D+I

## NOVAÇÃO

Na MAPFRE, a inovação é uma das principais alavancas de geração de propostas de valor diferencial para os clientes. As linhas de atuação são tanto em nível estratégico quanto disruptivo, cobrindo todo o ciclo desde a ideação e o contato com à Insurtech até a implementação prática, mantendo, como sempre, o cliente no centro do processo.

A MAPFRE também protege seus clientes por meio da experimentação e segurança viária por meio da CESVIMAP, um centro global de tecnologia de referência para projeto, garantia, uso, manutenção, reparo e reciclagem de veículos e outras soluções de mobilidade para bens e pessoas.

Suas linhas de atuação são a pesquisa tecnológica na redução da taxa de acidentes, na definição de processos de reparo mais eficientes, na redução de custos e no impacto ambiental e os novos produtos e serviços baseados no Usage Based Insurance (UBI), os sistemas ADAS (Advanced Driver Assistance Systems) de assistência à condução em combinação com crash test e avanços na avaliação dos novos riscos e necessidades associados aos veículos elétricos.

Em 2020, a MAPFRE empreendeu várias iniciativas nas suas diferentes linhas de ação, destacando o lançamento da terceira convocatória para aceleração e adoção no Insur\_space, com mais de 400 startups; o da primeira colaboração no domínio da inovação e do empreendedorismo com universidades (IE Tech Lab); e 12 novos investimentos de venture capital em startups, somadas às oito realizadas em 2019.

Assim, o Grupo leva aos clientes soluções e propostas que se apropriam das mais recentes tecnologias, como a Internet of Things (Leakbot); a inteligência artificial aplicada a imagens, texto e voz (avaliação de danos por imagem, análise de verbatims, automatização de sinistros); o Blockchain (identidade digital, consórcio B3i para resseguro); e produtos e serviços de nova geração (seguro sob demanda, apólices On/Off).

## TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A MAPFRE opera em negócios digitais através de quatro linhas de negócios (MAPFRE.COM, VERTI, INSURE&GO e SAVIA) e em cada uma delas com uma estratégia estruturada com foco no cliente. As principais ações realizadas durante este ano são as seguintes:

- **Marketing Digital:** continuamos a identificar as necessidades de nossos clientes e a estar presentes onde eles nos procuram, bem como a oferecer novas maneiras de nos relacionarmos com eles. Portanto, analisamos novas formas de busca de produtos e serviços através de voz, imagem e vídeo no ambiente digital e evoluímos no uso e geração de dados e personalização do corredor digital do cliente. Este ano, implementamos com sucesso um modelo de centro de serviços compartilhados de marketing digital para vários países, o que nos permitiu aumentar nossas capacidades.
- **Venda e retenção:** em 2020, começou a mudança do design digital nas marcas MAPFRE e VERTI com o lançamento da nova linha gráfica e estrutura dos portais comerciais, assim como a mudança de sua plataforma tecnológica. A fim de aumentar os preços online e as capacidades de contratação, bem como a adaptação às necessidades e preferências dos clientes, o projeto e desenvolvimento de preços e processos de vendas usando chatbots e assistentes de voz foi concluído, e as capacidades de preços e vendas online foram expandidas. Da mesma forma, continuamos a promover a otimização da conversão digital (CRO), com foco na simplificação dos processos digitais oferecidos aos clientes.
- **Dados digitais:** modelos preditivos avançados foram desenvolvidos para otimização e automação de ações de marketing e vendas digitais, através do uso de Big Data. Estes modelos permitem tomar decisões em tempo real, nos processos de atração e conversão digital do cliente.

- Mercados: os clientes estão usando cada vez mais este tipo de plataforma e já mais da metade das vendas B2C no mundo inteiro ocorrem em mercados, com uma tendência ascendente. Por esta razão, na Espanha desde 2018 estamos presentes através de um acordo com a Amazônia, e durante este ano foram realizadas ações específicas na Itália e na Alemanha, com publicidade na Amazônia. Além disso, foram realizados progressos em acordos com outros mercados, como por exemplo, o Mercado Livre no Brasil.
- Comparadores de preço: um novo ativo corporativo foi desenvolvido para melhorar a rentabilidade do negócio, através de uma gestão dinâmica de preços e assinaturas em tempo real. O seu funcionamento permite aumentar o grau de agilidade dos usuários na gestão técnica do negócio.

## QUALIDADE

O Observatório de Qualidade da MAPFRE é responsável por realizar todas as medições de qualidade percebida e fornecida, por meio de pesquisas aos clientes, em todos os países nos quais o Grupo atua, cobrindo os ramos de seguro e serviços de assistência, com uma periodicidade semestral. Para isso, através da análise do indicador Net Promoter Score (NPS®), é realizada a avaliação da satisfação e dos pontos críticos de contato com o cliente, sendo realizadas recomendações sobre as principais áreas de melhoria.

Os relatórios do Observatório de Qualidade proporcionam dados sobre o nível de experiência do cliente, que ajudam a tomar decisões para as diferentes áreas de negócio.

Em 2020, foi realizada a XI Etapa de medição do NPS® relacional, com base em uma amostra representativa das carteiras da MAPFRE. Esta pesquisa, com mais de 800.000 entrevistados, cobriu 18 países e linhas de negócios com um volume de 74,9% do total de prêmios individuais dos Não Vida do Grupo.

Como parte desse estudo, o Observatório mede todos os anos o nível de experiência do cliente dos principais concorrentes da MAPFRE em cada país e ramo. Concretamente, foram analisadas 80 empresas de todo o mundo. Com isso, em 2020, o volume de prêmios medidos em que o NPS dos clientes da MAPFRE está acima da média do NPS® dos concorrentes analisados foi excedido em 82,3%.

Para complementar essas medidas do NPS® relacional, o Observatório de Qualidade definiu um Modelo Global de NPS® transnacional, que permite conhecer, em tempo real, a percepção do cliente que acabou de passar por uma interação. Atualmente, esse modelo já foi implantado no Brasil e na Espanha e, ao longo de 2020, foi lançado nos EUA, Porto Rico, México, Peru e Chile.

Em 2020, o Observatório de Qualidade também realizou a terceira medição da experiência dos clientes internos (iNPS®) e dos cedentes e corretores dos serviços de resseguro prestados pela MAPFRE RE.

## 1.8

# Aquisição e alienação de ações próprias

Após a publicação, em 13 de janeiro de 2020, do Comunicado da Comissão Nacional do Mercado de Valores, que revogou os critérios para negociação discricionária de ações em tesouraria em 2013, o Conselho de Administração da Companhia, em sua reunião realizada em 11 de fevereiro de 2020, decidiu revogar a Política de Ações em Tesouraria da Companhia. Em virtude disso, as operações de compra e venda de ações da MAPFRE S.A., quando apropriadas, estarão de acordo com as disposições do Regulamento de Abuso de Mercado e Circular 1/2017 da Comissão Nacional do Mercado de Valores.

Em 2020, nenhuma ação da MAPFRE S.A. foi comprada e 203.905 ações, representando 0,0066% do capital social, foram entregues a executivos de subsidiárias como parte de sua remuneração variável, no valor de 286.299,74 euros.

No exercício anterior, foram adquiridas 7.897.336 ações próprias e 1.839.387 ações próprias foram entregues a executivos de subsidiárias como parte de sua retribuição variável, resultando em um aumento líquido de 0,1967% do capital social, no valor de 15.585.821,85 euros. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo total de ações próprias foi de 30.285.934 e 30.489.839, respectivamente, representando 0,9835% e 0,9901% do capital, no montante de 63.408.631,35 e 63.835.547,24 euros, respectivamente.





# Outras informações relevantes

## AÇÃO DA MAPFRE

O quadro a seguir apresenta as informações básicas relativas à ação da MAPFRE no encerramento do exercício de 2020:

Número de ações em circulação	3.079.553.273, totalmente subscritas e integralizadas.
Valor nominal de cada ação	0,1 euros.
Tipo de ação	Ordinária, escritural. Todas as ações em circulação têm os mesmos direitos políticos e econômicos.
Mercados nos quais está listada	Bolsas de Madri e de Barcelona (Mercado Contínuo).
Principais índices da bolsa nos quais a ação está incluída	IBEX 35; IBEX Top Dividend MSCI World SMID Cap Index FTSE All-World; FTSE Developed Europe FTSE4Good <sup>(1)</sup> ; FTSE4Good IBEX <sup>(1)</sup> DJSI World <sup>(1)</sup> ; Euronext Vigeo Europe 120 <sup>(1)</sup> Euronext Vigeo Eurozone 120 <sup>(1)</sup> Ethibel Sustainability Index - Excellence Europe <sup>(1)</sup>
Código ISIN	ES0124244E34

<sup>(1)</sup> Índices que avaliam o comportamento das empresas em função de suas ações em favor do desenvolvimento sustentável e do respeito aos Direitos Humanos.

Durante o exercício de 2020, as ações da MAPFRE S.A. estiveram cotadas 257 dias no mercado contínuo. De acordo com os dados publicados pela Sociedade de Bolsas (BME), nesta plataforma foram transacionados diariamente, em média, 7.395.047 títulos, frente a 5.128.636 em 2019, com redução de 44,19%. A contratação efetiva média por dia foi de 12,3 milhões de euros, em relação aos 12,9 milhões de euros do ano anterior, com uma redução de 4,65%.

No final de 2020, dezessete casas de análise seguiam a ação, das quais: 56% recomendaram “comprar” as ações da Sociedade, contra 25% das recomendações de “manter” e 19% de “vender”.

## VALOR E RENTABILIDADE

A ação teve o comportamento que pode ser visto no quadro a seguir, comparado com o dos dois principais índices de referência (o setivo IBEX 35 e o setorial STOXX Europe 600 Insurance e IBEX 35 Bancos):

	1 ano	3 anos	5 anos
MAPFRE	-32,5%	-40,5%	-31,1%
STOXX Europe 600			
Insurance	-13,5%	-3,2%	-2,2%
IBEX 35	-15,5%	-19,6%	-15,4%
IBEX 35 Bancos	-27,3%	-49,9%	-46,7%

No mesmo período, o lucro por ação (BPA) da MAPFRE teve o seguinte comportamento:

	2020	2019	2018	2017	2016
BPA (euros)	0,17	0,20	0,17	0,23	0,25
Var. %	-13,6%	15,2%	-24,5%	-9,7%	9,4%

## COMPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS E SUA RETRIBUIÇÃO

No final do exercício de 2020, a Fundación MAPFRE detinha 69,8% das ações da empresa, sem incluir ações em tesouraria, que representavam 0,98% dos acionistas. Os acionistas institucionais espanhóis representavam 3,9% e os acionistas institucionais de outros países 15%. Os 10,2% restantes correspondem a acionistas não institucionais.

A política de dividendos estabelece que a remuneração ao acionista deve estar vinculada ao lucro, à solvência, à liquidez e aos planos de investimento da Sociedade e também alinhada aos interesses de todos os seus acionistas. Além disso, entre os objetivos fixados para o triênio de 2019 a 2021 estão a criação de valor sustentável e a remuneração adequada do acionista.

Em 22 de dezembro de 2020, o dividendo a receber foi pago por conta dos resultados do exercício de 2020 de 0,0505 euros brutos por ação, após aplicação proporcional do montante correspondente às ações em tesouraria às ações restantes. O dividendo total pago no ano atingiu 0,135 euros por ação, até alcançar um desembolso total de 415,7 milhões de euros.

O dividendo proposto à Assembleia Geral como dividendo complementar do exercício de 2020 é de 0,075 euros brutos por ação. Portanto, o dividendo total relativo aos resultados do exercício de 2020 subiu para 0,125 euros brutos por ação, o que representa uma taxa de “pay-out” de 73,1%.

A evolução do dividendo e da rentabilidade por dividendo, calculada com base no preço médio da ação, foi a seguinte:

	2020	2019	2018	2017	2016
DIVIDENDO POR AÇÃO (euros)	0,135	0,145	0,145	0,145	0,130
RENTABILIDADE POR DIVIDENDO	8,1%	5,7%	5,5%	4,9%	5,8%



## GESTÃO DA QUALIFICAÇÃO CREDITÍCIA (RATING)

Em abril, a Moody's confirmou o rating da MAPFRE ASSISTÊNCIA em "A2" com perspectiva estável. Durante o primeiro trimestre, a MAPFRE solicitou a retirada dessa mesma nota, o que finalmente ocorreu em junho.

Durante o exercício de 2020, as principais agências de notação de risco declararam a situação de crédito da MAPFRE S.A. e das suas principais filiais:

– A S&P confirmou as qualificações creditícias da MAPFRE S.A. e a força financeira da MAPFRE RE..

– A Fitch confirmou as qualificações de crédito da MAPFRE S.A. e a força financeira da MAPFRE ASSISTÊNCIA, da MAPFRE BHD E da MAPFRE SIGORTA A.S.

– A.M. A Best confirmou a força financeira da MAPFRE RE, MAPFRE ESPAÑA, MAPFRE USA. Group, MAPFRE PRAICO, MAPFRE MÉXICO E MAPFRE PANAMÁ.

A situação atual das classificações de crédito das entidades domiciliadas na Espanha e das principais entidades domiciliadas fora da Espanha é detalhada abaixo:

Entidades com endereço na Espanha	S&P	Fitch	A.M. Best
MAPFRE S.A. - Emissor da dívida	A- (Estável)	A- (Estável)	-
MAPFRE S.A. - Dívida sênior	A-	BBB+	-
MAPFRE S.A. - Dívida subordinada	BBB	BBB-	-
<b>Força financeira</b>			
MAPFRE RE	A+ (Estável)	-	A (Estável)
MAPFRE ESPAÑA	-	-	A (Estável)
MAPFRE ASSISTÊNCIA	-	A+ (Estável)	-

Entidades domiciliadas fora da Espanha	S&P	Fitch	A.M. Best
<b>Força financeira</b>			
MAPFRE SIGORTA A.S. (Turquia)	-	AA+ tur (Estável)	-
MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA	-	AA col (Estável)	-
MAPFRE BHD COMPANHIA DE SEGUROS S.A. (República Dominicana)	-	AAA dom (Estável)	-
MAPFRE U.S.A. Group	-	-	A (Estável)
MAPFRE PRAICO (Porto Rico)	-	-	A (Estável)
MAPFRE MÉXICO	-	-	A (Estável)
MAPFRE PANAMÁ	-	-	A (Estável)

## PLANO DE TRANSPARÊNCIA

Em 2020 foi lançado o novo site corporativo, com um design mais moderno e com o objetivo de se tornar uma plataforma de comunicação transversal. Ela combina de forma ativa e consciente o conteúdo informativo e editorial, aproximando assim a sociedade da identidade, estratégia e atributos pelos quais o MAPFRE deseja ser reconhecido.

A fim de divulgar as atividades da empresa em diferentes áreas, aumentar a conscientização e interagir com as diferentes partes interessadas, temos promovido a transmissão de reuniões e discursos de executivos através de diferentes canais e redes sociais (Twitter, Instagram, Facebook, YouTube, entre outros).

Em relação às informações pré-contratuais e contratuais, uma vez incluída a documentação no site "mapfre.es", na seção Informações de Interesse, que é mantida sempre atualizada, notificações eletrônicas personalizadas estão sendo enviadas aos clientes através do envio do link para o site. No ramo Vida, o progresso continua a ser feito na mesma linha, o que também permitirá a realização de notificações eletrônicas personalizadas.

Além disso, o site inclui outras informações que devem ser disponibilizadas aos clientes, ou que são consideradas de interesse para eles, tais como relatórios de solvência, informações sobre proteção de dados pessoais, informações sobre a prevenção de lavagem de dinheiro ou mesmo a possibilidade de obter o certificado de retenção de imposto de renda pessoal on-line.

Por outro lado, a Intranet Corporativa é o canal de comunicação interna dos funcionários, onde há espaços disponíveis para cada uma das entidades do Grupo. Há um espaço chamado "Organograma e Nomeações" onde os funcionários podem conhecer a organização da MAPFRE e seus principais representantes, órgãos dirigentes e manter-se atualizados com as nomeações nas empresas e países.

O espaço Pessoas da Intranet está em constante evolução e atualização. Este espaço incorpora conteúdos e notícias sobre gestão de pessoas, de interesse para os funcionários, tanto em aspectos globais como locais, e apresenta os conteúdos de uma forma estruturada, facilitando uma navegação simples que permite uma boa experiência de usuário.

Além do conteúdo global, a Intranet também conta com espaços específicos para cada uma das entidades e áreas da empresa, facilitando a comunicação imediata de informações de interesse ao funcionário. A Intranet conta, por sua vez, com um espaço específico sobre a Estratégia da empresa, com todas as informações de referência sobre o Plano Estratégico, desde a Visão, Missão e valores até os pilares e iniciativas estratégicas. O espaço, que tem

um formato criativo, com vídeos e infografias, oferece informações globais e chaves de estratégia em cada região, país, unidade de negócios e área corporativa.

Durante o período de confinamento, foi lançada a iniciativa #askMAPFRE, através da qual foram respondidas na Intranet questões levantadas por centenas de funcionários em todo o mundo, sobre todas as perguntas relacionadas sobre como a empresa enfrentou a situação decorrente da COVID-19 e o papel das pessoas e das equipes.

Além disso, o App Pessoas MAPFRE, um novo canal de comunicação para facilitar a vida do funcionário, otimizando e reduzindo os tempos de suas diligências com a empresa, com uma ampla gama de funcionalidades e conteúdos personalizados, como solicitar férias, permissões ou consultas médicas, acessar vagas, obtenha feedback imediato, receba avisos, acesso ao "quick learning" ou às últimas notícias. 9.478 funcionários fizeram o download do App Pessoas.

Além disso, este ano foi incorporada uma ferramenta de gestão e reserva de assentos no aplicativo App Pessoas, bem como a aplicação RADAR COVID MAPFRE, que garante medidas de distanciamento social adequadas e automatiza a atividade de rastreamento de contatos próximos, tudo com o objetivo de controlar a pandemia causada pela COVID-19.

Ao longo do ano, o desenvolvimento das comunidades de colaboração continuou na Intranet, com um total de 310 comunidades ativas nas quais participam 10.815 funcionários.

Como parte da iniciativa estratégica Desafio Digital, estão sendo promovidas novas formas de trabalho com ferramentas tecnológicas que tornam possível trabalhar abertamente, sem opacidade e de forma colaborativa. Nesta área, o novo Modelo de Trabalho Remoto Híbrido Global foi aprovado e a Política Corporativa de Desconexão Digital MAPFRE foi aprovada e publicada.

Todos os funcionários têm à sua disposição um armazém de conhecimento, Eureka, nas três línguas empresariais e com mais de 1.250 conhecimentos. Os funcionários podem pesquisar relatórios e estudos, melhores práticas e casos de uso, links de interesse através do mecanismo de busca e contribuir com qualquer coisa que considerem importante para compartilhar. Eles também podem localizar as pessoas referentes em cada uma das habilidades.

Em matéria de captação e gestão de talentos, o novo sistema de seleção e mobilidade a nível global foi consolidado na maioria das empresas do grupo em 2020.

Os funcionários têm planos de carreira de acordo com sua posição e planos de desenvolvimento individuais, que são comunicados individualmente, e nos quais eles são feitos participantes do processo, convidando-os a fazer uma proposta para seu plano de desenvolvimento e fornecendo-lhes a ajuda necessária para facilitar a melhor orientação do mesmo.

Um modelo de avaliação 360° está disponível globalmente e para todos os funcionários, com feedback contínuo sobre objetivos, atividades e comportamento, não apenas entre gerente e funcionário, mas também entre pares e clientes internos. Em 2020, foram atribuídos 39.591 objetivos individuais, foram estabelecidas 126.897 atividades e foram realizadas 38.288 ações de feedback

Planos de reconhecimento foram desenvolvidos para funcionários onde a valorização de seu trabalho e o mérito em relação aos novos comportamentos e hábitos da Organização (racionalizar, colaborar e inovar), e outros planos específicos. Estes planos foram amplamente acolhidos pelos trabalhadores.

A ferramenta de gestão de aprendizagem de que o Grupo dispõe a nível global permite gerir o treinamento presencial e on-line de todos os funcionários do mundo. Também torna possível melhorar a funcionalidade de “autoaprendizagem”, um espaço através do qual cada funcionário pode acessar o catálogo de conteúdo de treinamento do MAPFRE. Seu projeto e sua capacidade de adaptação e flexibilidade nos permitiram uma adaptação rápida e eficaz à situação criada pela COVID-19, garantindo o treinamento e a aprendizagem dos funcionários MAPFRE em todo o mundo.

Por meio de perfis nas redes sociais, Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e YouTube, a MAPFRE se comunica e interage com seus funcionários.

Há também uma revista corporativa (O Mundo da MAPFRE), cuja edição digital foi renovada em 2020 com o objetivo de modernizar seu design e incentivar a interação tanto com os funcionários quanto com o público em geral. Esta revista é publicada trimestralmente e é distribuída globalmente, informando sobre as últimas notícias e a situação da entidade.

A fim de manter um monitoramento integrado dos processos que têm impacto no engajamento e desenvolvimento dos funcionários, em 2020 foi reavaliado o Índice de Cultura e Talento, um indicador interno que considera, por um lado, a satisfação dos funcionários (Employee Satisfaction Index - ESI), a rotatividade e o tempo

de serviço dos funcionários; e também a mobilidade funcional, a porcentagem de funcionários com planos de desenvolvimento atribuídos e a taxa de promoção interna para cargos de responsabilidade.

Em 2020, foi implementado um novo modelo de avaliação que permite um aprofundamento contínuo da análise da experiência do funcionário. Este modelo baseia-se em três tipos de medições:

- eNPS® Relacional: que mede a probabilidade de os funcionários recomendarem a MAPFRE como empresa para trabalhar.
- Ciclo de vida do funcionário: modelo de análise dos diferentes momentos de ciclo de vida do funcionário e que inclui “grupos de foco” e questionários através dos quais a experiência dos funcionários é medida em sua interação em cada um dos diferentes momentos de ciclo de vida: seleção, acolhimento, avaliação de desempenho, reconhecimento, mobilidade, mudanças, entre outros.
- Índice de qualidade percebida dos Recursos Humanos: pesquisa de qualidade percebida que analisa como os funcionários percebem a qualidade do serviço prestado pelas áreas de Recursos Humanos.

## CONTRIBUIÇÃO ECONÔMICA PARA A SOCIEDADE

O exercício da atividade de seguros gera um valor econômico direto por meio do fluxo constante de transações realizadas (cobrança de prêmios, pagamento de prestações, gerenciamento de investimentos, etc.), que recai em vários aspectos relacionados ao desenvolvimento econômico e social do ambiente no qual a entidade opera.

Da receita consolidada, com cobranças no exercício pelo valor de 25,419.1 bilhões de euros (28,472.2 bilhões de euros em 2019), a MAPFRE contribuiu financeiramente para a sociedade por meio de pagamentos realizados conforme detalhado a seguir.

Conceito	2020	2019	%20/19
Prestações pagas (1)	13.731,7	16.120,2	-14,8%
Pagamento a fornecedores (2)	7.335,9	7.761,6	-5,5%
Pagamentos, salários e outros (3)	1.456,0	1.504,4	-3,2%
<b>Subtotal atividade</b>	<b>22.523,6</b>	<b>25.386,2</b>	<b>-11,3%</b>
Dividendos (4)	658,4	844,1	-22,0%
<b>Subtotal acionistas</b>	<b>658,4</b>	<b>844,1</b>	<b>-22,0%</b>
Pagamentos líquidos por impostos de renda	298,4	430,8	-30,7%
Previdência Social	240,8	257,0	-6,3%
<b>Subtotal AP</b>	<b>539,2</b>	<b>687,8</b>	<b>-21,6%</b>
Juros pagos	73,6	69,8	5,4%
<b>Subtotal de financiamento</b>	<b>73,6</b>	<b>69,8</b>	<b>5,4%</b>
<b>Total</b>	<b>23.794,8</b>	<b>26.987,8</b>	<b>-11,8%</b>

Valores em milhões de euros.

(1) Prestações pagas e gastos relacionados do seguro direto e resseguro aceito.

(2) Inclui o pagamento de comissões e de outros serviços da atividade.

(3) O montante de ordenados e salários chegou a 1.215,9 bilhão de euros em 2020 (1.251,1 bilhão de euros em 2019).

(4) Pagamentos por dividendos realizados no exercício.

Por outro lado, no exercício da atividade seguradora, a entidade adquire compromissos com os segurados em troca da gestão de recursos que são investidos em ativos, fundamentalmente financeiros. No quadro a seguir, são mostrados dados relativos à entidade como investidora institucional no fechamento dos últimos exercícios.

Conceito	2020	2019	% 20/19
<b>FUNDOS ADMINISTRADOS DE TERCEIROS <sup>(5)</sup></b>	<b>34.250,6</b>	<b>40.663,0</b>	<b>-15,8%</b>
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>38.931,4</b>	<b>47.363,4</b>	<b>-17,8%</b>
Aplicações financeiras	36.511,1	44.995,9	-18,9%
Renda fixa	31.531,7	39.443,7	-20,1%
- Emitida por governos	23.396,0	30.088,8	-22,2%
- Outros títulos de renda fixa	8.135,7	9.354,9	-13,0%
<b>Outras aplicações financeiras</b>	<b>4.979,4</b>	<b>5.552,2</b>	<b>-10,3%</b>
<b>Investimentos imobiliários <sup>(6)</sup></b>	<b>1.199,5</b>	<b>1.323,4</b>	<b>-9,4%</b>
<b>Outros investimentos</b>	<b>1.220,8</b>	<b>1.044,1</b>	<b>16,9%</b>

Valores em milhões de euros.

5) Provisões técnicas do ramo Vida, fundos de aposentadoria, fundos de investimento e carteiras administradas antes dos ajustes por contabilidade tácita.

(6) Exceto imóveis de uso próprio.

## PRAZO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES

As características dos pagamentos realizados pelas sociedades espanholas do Grupo, consolidadas pela integração mundial aos fornecedores nos exercícios 2020 e 2019, são detalhadas a seguir.

Conceito	Dias	
	2020	2019
Período médio de pagamento a fornecedores	5,7	5,4
Taxa de operações pagas	5,3	5,2
Taxas de operações pendentes de pagamento	30,4	24,8

Conceito	Milhões de euros	
	2020	2019
Total pagamentos realizados	1.581,0	1.989,0
Total pagamentos pendentes que ultrapassam o prazo máximo legal	21,9	20,4

## OUTRAS INFORMAÇÕES

O conteúdo correspondente à Declaração de Informações Não Financeiras, que se reflete no Relatório Integrado do MAPFRE, faz parte deste Relatório Consolidado de Gestão e cumpre com as informações exigidas pela Lei 11/2018, de 28 de dezembro.

A tabela a seguir mostra o conteúdo da Declaração de Informações Não Financeiras:

### ESTADO DE INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSOLIDADO

Índice de conteúdo da Lei 11/2018

Critério de relatório GRI, versão 2016, se não for indicado o contrário (ver índice de conteúdo GRI, ponto 6 do Relatório Integrado MAPFRE 2020).

### INFORMAÇÃO GERAL

Geral	Uma breve descrição do modelo de negócios que inclui seu ambiente de negócios, sua organização e sua estrutura	GRI 102-2
		GRI 102-7
		GRI 102-3
	Mercados nos quais opera	GRI 102-4
		GRI 102-6
	Objetivos e estratégias da organização	GRI 102-14
	Principais fatores e tendências que podem afetar a evolução futura do grupo	GRI 102-14
		GRI 102-15
	Marco de reporting utilizado	GRI 102-54
	GRI 102-46	
Princípio da materialidade	GRI 102-47	

**QUESTÕES AMBIENTAIS**

	Foco de gestão: descrição e resultados das políticas relacionadas a estas questões, bem como os principais riscos relacionados a estas questões ligadas às atividades do grupo	GRI 102-15 GRI 103-2
Informação geral detalhada	Informações detalhadas sobre os efeitos atuais e previsíveis das atividades da empresa sobre o meio ambiente e, quando apropriado, sobre a saúde e segurança	GRI 102-15
	Procedimentos para avaliação ou certificação ambiental	GRI 103-2
	Recursos dedicados à prevenção de riscos ambientais	GRI 103-2
	Aplicação do princípio de prevenção	GRI 102-11
Contaminação	Número de provisões e garantias para riscos ambientais	GRI 103-2
	Medidas para prevenir, reduzir ou remediar emissões que afetam seriamente o meio ambiente; levando em conta qualquer forma de poluição atmosférica específica da atividade, incluindo poluição sonora e leve	GRI 103-2
Economia circular e prevenção e gerenciamento de resíduos		GRI 103-2 GRI 306-2
	Medidas de prevenção, reciclagem, reutilização, outras formas de valorização e disposição de resíduos	GRI 306-3 (2020) GRI 306-4 (2020) para apartados a, e GRI 306-5 (2020) para apartados a,e
	Ações de combate ao desperdício de alimentos	GRI 103-2
Uso sustentável de recursos	Consumo e abastecimento de água de acordo com as limitações locais	GRI 303-5 (versión 2018) para as alíneas a, d
	Consumo de matérias-primas e medidas adotadas para melhorar a eficiência de uso	GRI 301-1
	Consumo de energia, direto e indireto	GRI 302-1 GRI 302-3
	Medidas adotadas para melhorar a eficiência energética	GRI 103,2 GRI 302-4
	Uso de energias renováveis	GRI 302-1 para as alíneas a, b, e, f, g GRI 305-1
Mudanças climáticas	Emissões de gases com efeito de estufa resultantes das atividades da empresa, incluindo a utilização dos bens e serviços que produz	GRI 305-2 GRI 305-3 GRI 305-4
	Medidas adotadas para se adaptar às consequências das mudanças climáticas	GRI 103-2 GRI 201-2
	Metas de redução estabelecidas voluntariamente, a médio e longo prazo, para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e os meios implementados para esse fim	GRI 305-5
Proteção da biodiversidade	Medidas adotadas para preservar ou restaurar a biodiversidade	GRI 304-3
	Impactos causados pelas atividades ou operações em áreas protegidas	GRI 304-1 GRI 304-2

## QUESTÕES SOCIAIS E RELACIONADAS AO PESSOAL

	Foco de gestão: descrição e resultados das políticas relacionadas a estas questões, bem como os principais riscos relacionados a estas questões ligadas às atividades do grupo	GRI 102-15 GRI 103-2
Emprego	Número total e distribuição de empregados por país, sexo, idade e categoria profissional	GRI 102-8 GRI 405-1
	Número total e distribuição das modalidades de contrato de trabalho e média anual dos contratos indefinidos, dos contratos temporários e dos contratos a tempo parcial por sexo, idade e classificação profissional	GRI 102-8
	Número de demissões por sexo, idade e categorias profissionais	GRI 103-2 GRI 401-1
	Remunerações médias e sua evolução, desagregados por sexo, idade e classificação profissional ou valor igual	GRI 103-2 GRI 405-2 para apartado a
	Disparidades salariais, remunerações de empregos iguais ou médios da sociedade	GRI 103-2 GRI 405-2
	Remuneração média dos conselheiros e diretores, incluindo a retribuição variável, adicionais, indenizações, pagamento de sistemas de previsão de economia em longo prazo e qualquer outra percepção desvinculada por gênero	GRI 103-2 GRI 405-3
	Implantação de políticas de desligamento do trabalho	GRI 103-2
	Número de trabalhadores com deficiências	GRI 405-1
Organização do trabalho	Organização do horário de trabalho	GRI 103-2
	Número de horas de absenteísmo	GRI 403-9 (versão 2018)
	Medidas destinadas a facilitar o aproveitamento da conciliação e impulsionar o exercício corresponsável da parte de ambos os progenitores	GRI 103-2 GRI 401-3
Saúde e Segurança		GRI 103-2 GRI 403-1 (versão 2018)
	Condições de saúde e segurança no trabalho	GRI 403-2 (versão 2018) GRI 403-3 (versão 2018) GRI 403-7 (versão 2018)
	Acidentes de trabalho, em particular sua frequência e gravidade, bem como doenças ocupacionais; desagregados por gênero	GRI 403-9 GRI 403-10 (versão 2018) para as alíneas a, e
Relações sociais	Organização do diálogo social, incluindo procedimentos para informar e consultar os funcionários e negociar com eles	GRI 103-2
	Percentual de empregados cobertos por acordo coletivo por país	GRI 102-41
	Balance de acordos coletivos, especificamente no campo da saúde e segurança no trabalho	GRI 403-4 (versão 2018)

**QUESTÕES SOCIAIS E RELACIONADAS AO PESSOAL**

Treinamento	Políticas implementadas no campo de treinamento	GRI 103-2
		GRI 404-2
	Número total de horas de treinamento por categorias profissionais	GRI 404-1
Acessibilidade universal	Acessibilidade universal para pessoas com deficiência	GRI 103-2
Igualdade	Medidas adotadas para promover igualdade de tratamento e oportunidades entre homens e mulheres	GRI 103-2
	Planos de igualdade, medidas tomadas para promover os empregos, protocolos contra assédio sexual e por razões de sexo	GRI 103-2
	Política contra todos os tipos de discriminação e, conforme o caso, gestão voltada à diversidade	GRI 103-2

**RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS**

	Foco de gestão: descrição e resultados das políticas relacionadas a estas questões, bem como os principais riscos relacionados a estas questões ligadas às atividades do grupo	GRI 102-15
		GRI 103-2
Direitos humanos	Aplicação de procedimentos de auditoria em termos de direitos humanos, prevenção de riscos de violação dos direitos humanos e, nesse caso, medidas para mitigar, gerenciar e reparar possíveis abusos cometidos	GRI 102-16
		GRI 102-17
	Reclamações por casos de violação dos direitos humanos	GRI 103-2
		GRI 406-1
	Medidas implementadas para a promoção e aplicação das disposições das convenções fundamentais da OIT relacionadas ao respeito à liberdade de associação e ao direito de negociação coletiva; a eliminação da discriminação em relação ao emprego e ocupação; a eliminação do trabalho forçado ou compulsório; a abolição efetiva do trabalho infantil	GRI 103-2
		GRI 407-1
		GRI 408-1
	GRI 409-1	



## INFORMAÇÃO RELATIVA À LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO

	Foco de gestão: descrição e resultados das políticas relacionadas a estas questões, bem como os principais riscos relacionados a estas questões ligadas às atividades do grupo	GRI 102-15
		GRI 103-2
Corrupção e suborno	Medidas adotadas para prevenir corrupção e suborno	GRI 103-2
		GRI 102-16
		GRI 102-17
		GRI 205-2
		GRI 205-3
		GRI 103-2
	Medidas para combater a lavagem de dinheiro	GRI 102-16
		GRI 102-17
		GRI 205-2
		GRI 205-3
		GRI 102-13
		Ações de parceria ou de patrocínio
	GRI 415-1	

## INFORMAÇÃO SOBRE A SOCIEDADE

	Foco de gestão: descrição e resultados das políticas relacionadas a estas questões, bem como os principais riscos relacionados a estas questões ligadas às atividades do grupo	GRI 102-15
		GRI 103-2
Compromissos da empresa com o desenvolvimento sustentável	Impacto da atividade da sociedade no emprego e desenvolvimento local	GRI 103-2
		GRI 203-2
		GRI 204-1
	Impacto da atividade da sociedade nas populações locais e no território	GRI 411-1
		GRI 413-1
	Os relacionamentos mantidos com os atores das comunidades locais e as modalidades de diálogo com esses	GRI 413-2
		GRI 102-43
Contribuições para fundações e entidades sem fins lucrativos	GRI 413-1	
	GRI 103-2	
		GRI 201-1 para as alíneas a ii
Subcontratação e fornecedores	Inclusão, na política de compras, de questões sociais, de gênero e ambientais	GRI 103-2
		GRI 102-9
	Consideração, nas relações com fornecedores e subcontratados, da responsabilidade socioambiental destes	GRI 308-1
		GRI 414-1
	Sistemas de supervisão e auditorias e seus resultados	GRI 102-9
GRI 308-2		
		GRI 414-2
Consumidores	Medidas para a saúde e a segurança dos consumidores	GRI 103-2
		GRI 416-1
	Sistemas para recebimento de reclamações e queixas e sua resolução	GRI 103-2
GRI 418-1		
Informação fiscal	Lucros obtidos país por país	GRI 103-2
		GRI 207-4 (versão 2019) para as alíneas a, b, vi, c
	Imposto de renda pago	GRI 103-2
		GRI 207-4 (versão 2019) para as alíneas a,b, viii, c
		GRI 201-1 para as alíneas a.i
	Subsídios públicos pagos	GRI 201-4



# Relatório de Governança Corporativa

## A. ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

### A.1. PREENCHA O SEGUINTE CAMPO RELATIVO AO CAPITAL SOCIAL DA SOCIEDADE:

Data da última modificação	Capital social (€)	Número de ações	Número de direitos de voto
01/07/2011	307.955.327,30	3.079.553.273	3.079.553.273

Indique se existem diferentes classes de ações com diferentes direitos associados:

Sim  Não

### A.2. INDIQUE OS TITULARES DIRETOS E INDIRETOS DE PARTICIPAÇÕES SIGNIFICATIVAS À DATA DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO, EXCLUINDO OS CONSELHEIROS:

Nome ou razão social do acionista	% direitos de voto atribuídos às ações		% direitos de voto por meio de instrumentos financeiros		% total de direitos de voto
	Direto	Indireto	Direto	Indireto	
FUNDACIÓN MAPFRE	0,00	69,80	0,00	0,00	69,80

Detalhe da participação indireta:

Nome ou razão social do titular indireto	Nome ou razão social do titular direto	% direitos de voto atribuídos às ações	% direitos de voto por meio de instrumentos financeiros	% total de direitos de voto
FUNDACIÓN MAPFRE	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	69,69	0,00	69,69
FUNDACIÓN MAPFRE	FUNDACIÓN CANARIA MAPFRE GUANARTEME	0,11	0,00	0,11

Indique os movimentos na estrutura acionária mais significativos ocorridos durante o exercício:

#### Movimentos mais significativos

Durante o exercício de 2020, aumentou-se a participação da CARTERA MAPFRE, S.L.U. em um total de 64.307.958 ações que representam 2,09% do capital, pelo montante de 101.267.741 euros.

**A.3. PREENCHA OS SEGUINTE QUADROS RELATIVOS AOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE QUE POSSUAM DIREITOS DE VOTO SOBRE AÇÕES DA SOCIEDADE:**

Nome ou razão social do conselheiro	% de direitos de voto atribuídos às ações		% de direitos de voto por meio de instrumentos financeiros		% total de direitos de voto	% de direitos de voto que podem ser transmitidos por meio de instrumentos financeiros		
	Direto	Indireto	Direto	Indireto		Direto	Indireto	
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS	0,02	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
JOSÉ MANUEL INCHAUSTI PÉREZ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
JOSÉ ANTONIO COLOMER GUIU	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ANA ISABEL FERNÁNDEZ ÁLVAREZ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
MARÍA LETICIA DE FREITAS COSTA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ROSA MARÍA GARCÍA GARCÍA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ANTONIO GÓMEZ CIRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	0,00	0,06	0,00	0,00	0,06	0,00	0,00	
FRANCISCO JOSÉ MARCO ORENES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
FERNANDO MATA VERDEJO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
MARÍA DEL PILAR PERALES VISCASILLAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ALFONSO REBUELTA BADÍAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>% total de direitos de voto em poder do conselho de administração</b>							<b>0,09</b>	

Detail of indirect interests:

Nome ou razão social do conselheiro	Nome ou razão social do titular direto	% de direitos de voto atribuídos às ações	% de direitos de voto por meio de instrumentos financeiros	% total de direitos de voto	% de direitos de voto que podem ser transmitidos por meio de instrumentos financeiros
Sem dados					

**A.4. INDIQUE, SE FOR O CASO, AS RELAÇÕES DE ÍNDOLE FAMILIAR, COMERCIAL, CONTRATUAL OU SOCIETÁRIA EXISTENTES ENTRE OS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES SIGNIFICATIVAS, NA MEDIDA EM QUE SEJAM CONHECIDAS PELA SOCIEDADE, EXCETO AS QUE NÃO TENHAM IMPORTÂNCIA CONSIDERÁVEL OU QUE PROVENHAM DE TRANSFERÊNCIAS OU TRÁFEGO COMERCIAL ORDINÁRIO, COM EXCEÇÃO DAS INDICADAS NA SEÇÃO A.6:**

Nome ou razão social relacionados	Tipo de relação	Breve descrição
Sem dados		

**A.5. INDIQUE, SE FOR O CASO, AS RELAÇÕES DE ÍNDOLE COMERCIAL, CONTRATUAL OU SOCIETÁRIA EXISTENTES ENTRE OS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES SIGNIFICATIVAS E A SOCIEDADE E/OU SEU GRUPO, EXCETO AS QUE NÃO TENHAM IMPORTÂNCIA CONSIDERÁVEL OU PROVENHAM DE TRANSFERÊNCIA OU TRÁFEGO COMERCIAL ORDINÁRIO:**

Nome ou razão social relacionados	Tipo de relação	Breve descrição
Sem dados		

**A.6. DESCREVA AS RELAÇÕES, EXCETO AS QUE NÃO TENHAM IMPORTÂNCIA CONSIDERÁVEL PARA AS DUAS PARTES, QUE EXISTAM ENTRE OS ACIONISTAS SIGNIFICATIVOS OU REPRESENTADOS NO CONSELHO E OS CONSELHEIROS, OU SEUS REPRESENTANTES, NO CASO DE ADMINISTRADORES PESSOA JURÍDICA**

Explique, se for o caso, como estão representados os acionistas significativos. Concretamente, serão indicados aqueles conselheiros que tiverem sido nomeados em representação de acionistas significativos, aqueles cuja nomeação tiver sido promovida por acionistas significativos, ou que estiveram vinculados a acionistas significativos e/ou entidades do seu grupo, com especificação da natureza de tais relações de vínculo. Em específico, serão mencionados, se houver, a existência, a identidade e o cargo dos membros do conselho ou representantes de conselheiros da sociedade listada que, por sua vez, sejam membros do órgão de administração, ou seus representantes, em sociedades que detenham ações significativas da sociedade listada ou em entidades do grupo dos referidos acionistas significativos:

<b>Nome ou razão social do conselheiro ou representante, vinculado</b>	<b>Nome ou razão social do acionista significativo vinculado</b>	<b>Razão social da sociedade do grupo do acionista significativo</b>	<b>Descrição relação/cargo</b>
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	Conselheiro designado a pedido do acionista significativo
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	AConselheiro designado a pedido do acionista significativo
ALFONSO REBUelta BADÍAS	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	Conselheiro designado a pedido do acionista significativo
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	Presidente do Conselho de Administração da CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	Conselheiro da CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL
JOSÉ MANUEL INCHAUSTI PÉREZ	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	Conselheiro da CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL
FERNANDO MATA VERDEJO	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	Conselheiro da CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL

**A.7. INDIQUE SE FORAM COMUNICADOS À COMUNIDADE PACTOS PARASSOCIAIS QUE A AFETEM, CONFORME ESTABELECIDO NOS ARTIGOS 530 E 531 DA LEI DE SOCIEDADES DE CAPITAL. SE FOR O CASO, DESCREVA-OS BREVEMENTE E RELACIONE OS ACIONISTAS VINCULADOS PELO PACTO:**

Sim  Não

Indique se a sociedade sabe da existência de ações combinadas entre seus acionistas. Se for o caso, descreva-as brevemente:

Sim  Não

Se, durante o exercício, tiver ocorrido alguma modificação ou ruptura desses pactos, acordos ou ações combinadas, indique-a expressamente:

**A.8. INDIQUE SE EXISTE ALGUMA PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA QUE EXERÇA OU POSSA EXERCER O CONTROLE SOBRE A SOCIEDADE, DE ACORDO COM O ARTIGO 5 DA LEI DO MERCADO DE VALORES. SE FOR O CASO, IDENTIFIQUE-A:**

Sim  Não

**Nome ou razão social**

FUNDACIÓN MAPFRE

**A.9. PREENCHA OS SEGUINTE CAMPOS RELATIVOS À TESOURARIA DA SOCIEDADE:**

Na data de fechamento do exercício:

Número de ações diretas	Número de ações indiretas(*)	% total sobre o capital social
30.285.934		0,98

(\*) Por meio de:

Nome ou razão social do titular direto da participação	Número de ações diretas
--	-------------------------

Sem dados

**A.10. DESCRIÇÃO DAS CONDIÇÕES E O PRAZO DO MANDATO VIGENTE DA ASSEMBLEIA DE ACIONISTAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PARA EMITIR, RECOMPRAR OU TRANSMITIR AÇÕES PRÓPRIAS:**

O Conselho de Administração conta com a autorização vigente da Assembleia Geral para que a Sociedade possa aumentar o capital social, uma ou várias vezes, até o valor máximo de 153.977.663,65 euros, equivalente a 50% do capital social. A duração dessa autorização é de cinco anos a partir da data do acordo, firmado no dia 9 de março de 2018.

O Conselho de Administração conta com autorização vigente da Assembleia Geral para que a Sociedade possa realizar, diretamente ou por intermédio de sociedades filiais, a aquisição derivativa de ações próprias, subordinando-se aos limites e requisitos a seguir:

a) Modalidades: aquisição por título de compra e venda, ou por qualquer outro ato “inter vivos” a título oneroso, de ações livres de qualquer carga e avaliação.

b) Número máximo de ações a serem adquiridas: ações cujo valor nominal, somado ao das que a Sociedade e suas filiais já possuem, não exceda 10% do capital social da MAPFRE S.A.

c) Preço mínimo e máximo de aquisição: 90% e 110%, respectivamente, do seu valor de cotação na data de aquisição.

d) Duração da autorização: cinco anos a partir da data do acordo, firmado no dia 11 de março de 2016. As ações adquiridas poderão ser destinadas como um todo ou em parte: (i) à sua alienação ou amortização, (ii) à sua entrega a colaboradores, funcionários ou administradores da Sociedade ou do seu grupo, na presença de direito reconhecido, seja diretamente ou em consequência do exercício dos direitos de opção dos quais esses sejam os titulares, para os fins previstos no último parágrafo do artigo 146, seção 1ª, letra a), do Texto Reformulado da Lei de Sociedades de Capital, e (iii) com planos de reinvestimento de dividendos ou instrumentos análogos.



#### A.11. CAPITAL FLUTUANTE ESTIMADO

	%
Capital flutuante estimado	29,13

**A.12. INDIQUE SE HOVER ALGUMA RESTRIÇÃO (ESTATUTÁRIA, LEGISLATIVA OU DE QUALQUER NATUREZA) À TRANSMISSIBILIDADE DE VALORES E/OU QUALQUER RESTRIÇÃO AO DIREITO DE VOTO. PARTICULARMENTE, SERÁ COMUNICADA A EXISTÊNCIA DE QUALQUER TIPO DE RESTRIÇÃO QUE POSSA DIFICULTAR A TOMADA DE CONTROLE DA SOCIEDADE POR MEIO DA AQUISIÇÃO DE SUAS AÇÕES NO MERCADO, ASSIM COMO AQUELES REGIMES DE AUTORIZAÇÃO OU COMUNICAÇÃO PRÉVIA QUE, SOBRE AS AQUISIÇÕES OU TRANSMISSÕES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DA EMPRESA, LHE SEJAM APLICÁVEIS POR LEGISLAÇÃO SETORIAL**

Sim  Não

**A.13. INDIQUE SE A ASSEMBLEIA GERAL CONCORDOU EM ADOTAR MEDIDAS DE NEUTRALIZAÇÃO DIANTE DE UMA OFERTA PÚBLICA DE AQUISIÇÃO, EM VIRTUDE DO DISPOSTO NA LEI 6/2007.**

Sim  Não

Se for o caso, explique as medidas aprovadas e os termos conforme os quais se produzirá a ineficiência das restrições:

**A.14. INDICATE WHETHER THE COMPANY HAS ISSUED SECURITIES THAT ARE NOT TRADED ON A REGULATED EU MARKET.**

Sim  Não

Se for o caso, indique os diferentes tipos de ação e, para cada tipo de ação, os direitos e obrigações correspondentes:

## B. ASSEMBLEIA GERAL

**B.1. INDIQUE E, SE FOR O CASO, INFORME SE EXISTEM DIFERENÇAS NO REGIME DE MÍNIMOS PREVISTO NA LEI DE SOCIEDADES DE CAPITAL (LSC) EM RELAÇÃO AO QUÓRUM DE CONSTITUIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL:**

Sim  Não

**B.2. INDIQUE E, SE FOR O CASO, DESCREVA AS DIFERENÇAS EXISTENTES EM RELAÇÃO AO REGIME PREVISTO NA LEI DE SOCIEDADES DE CAPITAL (LSC) PARA A ADOÇÃO DE ACORDOS SOCIAIS:**

Sim  Não

	<b>Maioria reforçada diferente da estabelecida no artigo 201.2 LSC para os casos do 194.1 LSC</b>	<b>Outras hipóteses de maioria reforçada</b>
<b>% estabelecido pela entidade para a adoção de acordos</b>	0,00	50,01

A Lei de Sociedades de Capital, em seu artigo 201, estabelece que, para a adoção dos acordos especificados no artigo 194, se o capital presente ou representado for superior a 50%, a maioria absoluta é suficiente para que o acordo seja adotado. Entretanto, será necessário o voto favorável de dois terços do capital presente ou representado na assembleia quando, na segunda convocação, houver acionistas que representem 25% ou mais do capital subscrito com direito a voto sem atingir 50%. Na segunda convocatória, será suficiente a presença de 25% desse capital.

Em conformidade com o previsto no artigo 26º dos Estatutos Sociais, para a modificação dos preceitos estatutários contidos no Título IV “Proteção do Interesse Geral da Sociedade” (artigos 26º a 29º), é necessário o acordo adotado com o voto favorável de mais de 50% do capital social na Assembleia Geral Ordinária, convocada especialmente para esse fim.

**B.3. INDIQUE AS NORMAS APLICÁVEIS À MODIFICAÇÃO DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE. PARTICULARMENTE, SERÃO COMUNICADAS AS MAIORIAS PREVISTAS PARA A MODIFICAÇÃO DOS ESTATUTOS, BEM COMO, SE FOR O CASO, AS NORMAS PREVISTAS PARA A TUTELA DOS DIREITOS DOS SÓCIOS NA MODIFICAÇÃO DOS ESTATUTOS**

Não existem especialidades diferentes das estabelecidas pela legislação vigente para a modificação de estatutos da sociedade, exceto para a modificação dos artigos 26º a 29º (Título IV – Proteção do Interesse Geral da Sociedade). Como consta na seção B.2, é necessário que o acordo seja firmado com o voto favorável de mais de 50% do capital social em Assembleia Geral Extraordinária convocada para essa finalidade.

**B.4. INDIQUE OS DADOS DE PARTICIPAÇÃO NAS ASSEMBLEIAS GERAIS REALIZADAS NO EXERCÍCIO AO QUAL SE REFERE ESTE RELATÓRIO, BEM COMO OS DOS DOIS EXERCÍCIOS ANTERIORES:**

**Dados de participação**

Data da assembleia geral	% de presença física	% em epresentação	% voto a distância		Total
			Voto eletrônico	Outros	
09/03/2018	68,73	13,10	0,00	0,24	82,07
Dos quais, Capital flutuante	1,26	13,10	0,00	0,24	14,60
08/03/2019	68,64	12,69	0,00	1,05	82,38
Dos quais, Capital flutuante	0,12	12,69	0,00	1,05	13,86
13/03/2020	68,67	17,51	0,01	0,66	86,85
Dos quais, Capital flutuante	0,05	17,41	0,01	0,66	18,13

**B.5. INDIQUE SE NAS ASSEMBLEIAS GERAIS REALIZADAS NO EXERCÍCIO HOUVE ALGUM PONTO DA ORDEM DO DIA QUE, POR QUALQUER MOTIVO, NÃO TENHA SIDO APROVADO PELOS ACIONISTAS:**

Sim  Não

**B.6. INDIQUE SE EXISTE ALGUMA RESTRIÇÃO ESTATUTÁRIA QUE ESTABELEÇA UM NÚMERO MÍNIMO DE AÇÕES NECESSÁRIAS PARA PARTICIPAR NA ASSEMBLEIA GERAL OU PARA VOTAR A DISTÂNCIA:**

Sim  Não

Número de ações necessárias para participar da assembleia geral	1.000
Número de ações necessárias para votar a distância	1

**B.7. INDIQUE SE FOI ESTABELECIDO QUE DETERMINADAS DECISÕES, DIFERENTES DAS ESTABELECIDAS POR LEI, QUE IMPLICAM UMA AQUISIÇÃO, ALIENAÇÃO, A TRANSFERÊNCIA PARA OUTRA SOCIEDADE DE ATIVOS ESSENCIAIS OU OUTRAS OPERAÇÕES CORPORATIVAS SIMILARES, DEVEM SER SUBMETIDAS À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS:**

Sim  Não

**B.8. INDIQUE O ENDEREÇO E O MODO DE ACESSO AO SITE DA SOCIEDADE PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA E OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE AS ASSEMBLEIAS GERAIS A SEREM DISPONIBILIZADAS PARA OS ACIONISTAS POR MEIO DO SITE DA SOCIEDADE:**

O acesso é o seguinte: [www.mapfre.com](http://www.mapfre.com) Seção Acionistas e Investidores.

## C. ESTRUTURA DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

### C.1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**C.1.1 NÚMERO MÁXIMO E MÍNIMO DE CONSELHEIROS PREVISTOS NOS ESTATUTOS SOCIAIS E O NÚMERO ESTABELECIDO PELA ASSEMBLEIA GERAL:**

Número máximo de conselheiros	20
Número mínimo de conselheiros	5
Número de conselheiros estabelecido pela assembleia	15

**C.1.2 PREENCHA O SEGUINTE CAMPO COM OS MEMBROS DO CONSELHO:**

Nome ou razão social do conselheiro	Representante	Categoria do conselheiro	Cargo no conselho	Data da primeira nomeação	Data da última nomeação	Processo de eleição
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS		Executivo	PRESIDENTE	29/12/2006	09/03/2018	ACORDO ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS
IGNACIO BAEZA GÓMEZ		Executivo	VICE-PRESIDENTE 1º	08/03/2008	13/03/2020	ACORDO ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS		Independente	VICE-PRESIDENTE 2º	30/10/2013	09/03/2018	ACORDO ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS
JOSÉ MANUEL INCHAUSTI PÉREZ		Executivo	VICE-PRESIDENTE 3º	18/07/2018	08/03/2019	ACORDO ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS
JOSÉ ANTONIO COLOMER GUIU		Independente	CONSELHEIRO	09/02/2016	13/03/2020	ACORDO ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS
ANA ISABEL FERNÁNDEZ ÁLVAREZ		Independente	CONSELHEIRO	26/07/2016	10/03/2017	ACORDO ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS
MARÍA LETICIA DE FREITAS COSTA		Independente	CONSELHEIRO	23/07/2015	13/03/2020	ACORDO ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS
ROSA MARÍA GARCÍA GARCÍA		Independente	CONSELHEIRO	26/09/2019	13/03/2020	ANNUAL GENERAL MEETING RESOLUTION
ANTONIO GÓMEZ CIRIA		Independente	CONSELHEIRO	01/01/2019	08/03/2019	ACORDO ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ		Proprietário	CONSELHEIRO	17/04/1999	08/03/2019	ACORDO ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS
FRANCISCO JOSÉ MARCO ORENES		Executive	CONSELHEIRO	10/03/2017	10/03/2017	ACORDO ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS
FERNANDO MATA VERDEJO		Executive	CONSELHEIRO	01/01/2017	10/03/2017	ACORDO ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO		Proprietário	CONSELHEIRO	17/04/1999	08/03/2019	ACORDO ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS
MARÍA DEL PILAR PERALES VISCASILLAS		Independente	CONSELHEIRO	01/01/2018	09/03/2018	ACORDO ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS
ALFONSO REBUelta BADÍAS		Proprietário	CONSELHEIRO	17/04/1999	08/03/2019	ACORDO ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

**NÚMERO TOTAL DE CONSELHEIROS**
**15**

Indique as destituições que, seja por demissão ou por acordo com a assembleia geral, tenham ocorrido no conselho de administração durante o período das informações:

<b>Nome ou razão social do conselheiro</b>	<b>Categoria do conselheiro no momento da destituição</b>	<b>Data da última nomeação</b>	<b>Data de saída</b>	<b>Comissões especializadas das quais era membro</b>	<b>Indique se a destituição ocorreu antes do fim do mandato</b>
Sem dados					

### C.1.3 PREENCHA OS SEGUINTE CAMPOS RELATIVOS AOS MEMBROS DO CONSELHO E SUA DIFERENTE CATEGORIA:

#### Conselheiros executivos

Nome ou razão social do conselheiro	Cargo no organograma da sociedade	Perfil
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS	PRESIDENTE	Formado em direito pela Universidade de Salamanca. Ocupou, entre outros, os cargos de presidente e CEO da MAPFRE FLORIDA e MAPFRE PORTO RICO, diretor Geral da MAPFRE MUTUALIDAD, presidente da MAPFRE ESPAÑA e terceiro vice-presidente da MAPFRE. Para mais informações sobre os cargos que ocupa atualmente, ver as seções A.6, C.1.10 e C.2.1.
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE	Formado em Ciências Econômicas pela Universidade Complutense de Madri. Grande parte da sua carreira profissional foi realizada na MAPFRE, tendo ocupado diferentes cargos executivos de alto escalão desde a sua entrada. Para mais informações sobre os cargos que ocupa atualmente, ver as seções A.6, C.1.10 e C.2.1.
JOSÉ MANUEL INCHAUSTI PÉREZ	TERCEIRO VICE-PRESIDENTE	Formado em Direito pela Universidade Complutense de Madri e com especialização em Diretoria Executiva pelo IESE. Grande parte da sua carreira profissional foi realizada na MAPFRE, tendo ocupado diferentes cargos executivos de alto escalão desde a sua entrada. É CEO da Ibéria desde 2015. Para mais informações sobre os cargos que ocupa atualmente, consulte as seções A.6 e C.1.10.
FRANCISCO JOSÉ MARCO ORENES	DIRETOR GERAL DA ÁREA CORPORATIVA DE SUPORTE PARA NEGÓCIOS	Licenciado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Múrcia, com especialização em Geriatria por essa universidade e em Nutrição pela Universidade de Granada, além de Mestrado em Administração de Empresas pela IDAE. Ocupou diversos cargos na diretoria executiva da MAPFRE desde seu ingresso. É Diretor Geral da Área Corporativa de Suporte para Negócios desde 2015. Para mais informações sobre os cargos que ocupa atualmente, consulte a seção C.1.10.
FERNANDO MATA VERDEJO	DIRETOR GERAL FINANCEIRO	Licenciado em Administração de Empresas pela Universidade Autônoma de Madri. Desenvolveu grande parte de sua carreira profissional na MAPFRE, ocupando diversos cargos na diretoria executiva desde seu ingresso. É Diretor Geral da Área Corporativa de Finanças e Meios desde 2017. Para mais informações sobre os cargos que ocupa atualmente, ver as seções A.6 e C.1.10.

**NÚMERO TOTAL DE CONSELHEIROS EXECUTIVOS**

**5**

**% SOBRE O TOTAL DO CONSELHO**

**33,33**

**Conselheiros proprietários externos**

Nome ou razão social do conselheiro	Nome ou denominação do acionista significativo a quem representa ou de quem propôs sua nomeação	Perfil
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	Formado em Direito pela Universidade Complutense de Madri, representante oficial para propriedade industrial e intelectual na Espanha e Representante Europeu de Patentes. Foi sócio e membro do conselho de administração da Elzaburu, S.L.P. até 2016 e é membro da Associação Internacional de Proteção à Propriedade Industrial. Para mais informações sobre os cargos que ocupa atualmente, ver as seções A.6, C.1.10 e C.2.1.
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	Engenheiro agrônomo formado pela Universidade Politécnica de Madri e MBA pelo Instituto de Empresa de Madri. Deputy Risk Manager na Fiat Financiera de 1986 a 2005. Para mais informações sobre os cargos que ocupa atualmente, ver as seções A.6, C.1.10 e C.2.1.
ALFONSO REBUELTA BADÍAS	CARTERA MAPFRE S.L. SINGLE-MEMBER COMPANY	Formado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade de Comillas e MBA pela Columbia University (Nova York). Foi vice-presidente da JP Morgan, vice-presidente do Citibank até 1991, sócio da Heidrick & Struggles e consultor da Asset Executive. Desde 2004, é sócio da Signium International. Para mais informações sobre os cargos que ocupa atualmente, ver as seções A.6, C.1.10 e C.2.1.
<b>NÚMERO TOTAL DE CONSELHEIROS PROPRIETÁRIOS</b>		<b>3</b>
<b>% SOBRE O TOTAL DO CONSELHO</b>		<b>20,00</b>



### Conselheiros independentes externos

Nome ou razão social do conselheiro	Perfil
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS	FORMADA EM DIREITO. ADVOGADA DO ESTADO EM LICENÇA. Para mais informações sobre os cargos que ocupa atualmente, ver as seções C.1.10 e C.2.1.
JOSÉ ANTONIO COLOMER GUIU	FORMADO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS PELA ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E DIREÇÃO DE EMPRESAS DE BARCELONA. Para mais informações sobre os cargos que ocupa atualmente, ver as seções C.1.10 e C.2.1.
ANA ISABEL FERNÁNDEZ ÁLVAREZ	LICENCIADA E DOUTORA EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS E EMPRESARIAIS PELA UNIVERSIDADE DE OVIEDO. Membro do Comitê Consultivo de Corporate Reporting da Autoridade Europeia de Valores, Diretora Geral da CUNEF e Vogal do Patronato da Fundação Banco de Sabadell. Também é professora titular de economia financeira na Universidade de Oviedo e professora de finanças na CUNEF. Para mais informações sobre os cargos que ocupa atualmente, ver as seções C.1.10 e C.2.1.
MARÍA LETICIA DE FREITAS COSTA	Formada em engenharia de produto e MBA em administração de empresas. É DIRETORA DO CENTRO DE PESQUISA ESTRATÉGICA DA INSPER E SÓCIA DA PRADA ASSESSORIA. Para mais informações sobre os cargos que ocupa atualmente, consulte a seção C.1.10.
ROSA MARÍA GARCÍA GARCÍA	Formada em Matemática pela Universidade Autônoma de Madri. Foi presidente não executiva do conselho de administração da SIEMENS GAMESA, presidente e CEO da SIEMENS ESPANHA. É vogal dos conselhos de Administração da Tubacex, S.A. e Sener Grupo de Engenharia, S.A. Para mais informações sobre os cargos que ocupa atualmente, ver as seções C.1.10 e C.2.1.
ANTONIO GÓMEZ CIRIA	Formado em Ciências Econômicas e Empresariais e Ciências Matemáticas pela Universidade Complutense de Madri e MBA Executivo pelo IESE. Também é vogal do conselho de Administração da Red Eléctrica Corporación, S.A. e presidente do Comitê de Auditoria e membro do Conselho Consultivo de Peritos em Contabilidade e Informação Financeira do Conselho Geral do Colégio de Economistas. Para mais informações sobre os cargos que ocupa atualmente, ver as seções C.1.10 e C.2.1.
MARÍA DEL PILAR PERALES VISCASILLAS	Formada em Direito pela Universidade Autônoma de Madri e doutora em Direito pela Universidade Carlos III de Madri. É professora titular de Direito Comercial na Universidade Carlos III de Madri. Para mais informações sobre os cargos que ocupa atualmente, ver as seções C.1.10 e C.2.1.
<b>NÚMERO TOTAL DE CONSELHEIROS INDEPENDENTES</b>	<b>7</b>
<b>% SOBRE O TOTAL DO CONSELHO</b>	<b>46,67</b>

Indique se algum conselheiro qualificado como independente recebe da sociedade, ou de seu mesmo grupo, qualquer quantia ou benefício relativo a um conceito diferente da remuneração de conselheiro, ou se mantém ou manteve, durante o último exercício, uma relação comercial com a sociedade ou com qualquer sociedade do seu grupo, seja em nome próprio ou como acionista significativo, conselheiro ou diretor executivo de uma entidade que mantenha ou tenha mantido essa relação.

Se for o caso, deve-se incluir uma declaração motivada do conselho sobre as razões pelas quais considera que esse conselheiro é capaz de desempenhar suas funções como conselheiro independente.

Nome ou razão social do conselheiro	Descrição da relação	Declaração fundamentada
ROSA MARÍA GARCÍA GARCÍA	A conselheira independente Rosa María García García é vogal do Conselho Consultivo de Tecnologia, Inovação e Transformação da MAPFRE, cargo que ocupa desde a sua nomeação em 25 de setembro de 2020 e recebe um auxílio de 5.000 euros por reunião. O montante devido no exercício de 2020 para o período referido é de [INSERIR] euros.	A Sociedade considera que as funções de Rosa María García García como vogal do Conselho Consultivo de Tecnologia, Inovação e Transformação da MAPFRE, não implicam em nenhuma incompatibilidade nem afetam a independência da conselheira, visto que: (i) a remuneração recebida não pode ser considerada significativa; e (ii) não representa uma dedicação que possa afetar de forma significativa suas obrigações como conselheira independente da Sociedade.

### Outros conselheiros externos

Os outros conselheiros externos serão identificados e serão detalhados os motivos pelos quais não podem ser considerados proprietários ou independentes e seus vínculos, sejam eles com a sociedade, seus diretores ou seus acionistas:

Nome ou razão social do conselheiro	Motivos	Sociedade, diretor ou acionista com o qual mantém o vínculo	Perfil
Sem dados			
<b>Número total de outros conselheiros externos</b>			N.A.
<b>% sobre o total do conselho</b>			N.A.

Indique as variações, dependendo do caso, produzidas durante o período na categoria de cada conselheiro:

Nome ou razão social do conselheiro	Data da alteração	Categoria anterior	Categoria atual
Sem dados			

**C.1.4 PREENCHA A TABELA A SEGUIR COM AS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO NÚMERO DE CONSELHEIRAS AO FECHAMENTO DOS ÚLTIMOS QUATRO EXERCÍCIOS, E TAMBÉM SEU NÍVEL HIERÁRQUICO:**

	Número de conselheiras				% sobre o total de conselheiros de cada nível hierárquico			
	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2018	Exercício 2017	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2018	Exercício 2017
Executivas					0,00	0,00	0,00	0,00
Proprietárias					0,00	0,00	0,00	0,00
Independentes	5	5	4	4	71,43	71,43	66,67	66,67
Outras Externas					0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5	5	4	4	33,33	33,33	28,57	26,67

**C.1.5 INDIQUE SE A SOCIEDADE POSSUI POLÍTICAS DE DIVERSIDADE EM RELAÇÃO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA QUANTO A QUESTÕES COMO IDADE, GÊNERO, DEFICIÊNCIA OU TREINAMENTO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL. AS ENTIDADES PEQUENAS E MÉDIAS, DE ACORDO COM A DEFINIÇÃO CONTIDA NA LEI DE AUDITORIA DE CONTAS, DEVERÃO INFORMAR, NO MÍNIMO, A POLÍTICA QUE ESTABELECEM EM RELAÇÃO À DIVERSIDADE DE GÊNERO**

Sim    Não    Políticas parciais

Em caso afirmativo, descreva essas políticas de diversidade, os objetivos, as medidas e a maneira como foram aplicadas e seus resultados no exercício. Também devem ser indicadas as medidas específicas adotadas pelo conselho de administração e pelo comitê de nomeações e retribuições para obter uma presença equilibrada e diversificada de conselheiros.

Caso a sociedade não aplique uma política de diversidade, explique as razões pelas quais ela não aplica.

**Descrição das políticas, objetivos, medidas e maneira em que foram aplicadas, bem como os resultados obtidos**

Os Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais do Grupo MAPFRE, aprovados pelo Conselho de Administração da MAPFRE em 24 de junho de 2015, afirmam expressamente que o Conselho de Administração da MAPFRE desenvolverá um plano de cobertura de vagas para garantir a idoneidade dos candidatos às vagas, com base em suas competências e origens profissionais e geográficas, bem como uma presença suficiente de membros de ambos os sexos.

Além disso, estabelece que os órgãos competentes das sociedades do Grupo procurarão garantir a igualdade de oportunidade dos candidatos para as vagas que surgirem, independentemente do seu sexo, procurando obter uma presença efetiva de conselheiros de ambos os sexos.

Além disso, a MAPFRE tem uma Política de Seleção de Conselheiros que estabelece que, no processo de seleção de candidatos será favorecida a diversidade de conhecimentos, experiência, idade e gênero. Além disso, busca-se que o número de conselheiras presente, seja de pelo menos 30% e que aumente, até o fim de 2022, para pelo menos 40% do total de membros do Conselho de Administração. Desde a nomeação, em 2019, de Rosa María García García como conselheira independente, o percentual de representação de mulheres no Conselho de Administração é de 33%.

O Conselho de Administração é composto por 15 membros que, no seu conjunto, têm conhecimentos, qualificações e experiências nas seguintes áreas: seguros e mercados financeiros; estratégia empresarial e modelo empresarial; sistema de governança; análise financeira e atuarial; quadro normativo; auditoria/contabilidade; sustentabilidade; consultoria estratégica; jurídico/fiscal; tecnologia e transformação digital; indústria; saúde; recursos humanos; e docência e pesquisa. No exercício de 2020, o Comitê de Nomeações e Retribuições aprovou a matriz de competências do Conselho de Administração da MAPFRE, que define as competências e os conhecimentos de seus componentes.

Atualmente, cinco dos 15 membros do Conselho de Administração são mulheres, e a maioria participa de comitês específicos do Conselho e/ou tem um papel de destaque: i) Catalina Miñarro Brugarolas é a 2ª vice-presidente do Conselho de Administração e da Comissão Delegada, presidente do Comitê de Nomeações e Retribuições e conselheira coordenadora independente; ii) Ana Isabel Fernández Álvarez é presidente do Comitê de Auditoria e Conformidade e vogal do Comitê de Risco; iii) Rosa María García García é vogal do Comitê de Nomeações e Retribuições; e iv) María del Pilar Perales Viscasillas é vogal do Comitê de Auditoria e Conformidade.

Por outro lado, a diversidade geográfica e a cultural também estão presentes no Conselho, uma vez que nele estão representadas duas nacionalidades: espanhola e brasileira.

**C.1.6 EXPLIQUE AS MEDIDAS QUE, CONFORME O CASO, SERIAM APROVADAS PELA COMISSÃO DE NOMEAÇÕES PARA QUE OS PROCEDIMENTOS DE SELEÇÃO NÃO CONTENHAM DISTORÇÕES IMPLÍCITAS QUE IMPEÇAM A SELEÇÃO DE CONSELHEIRAS E PARA QUE A EMPRESA BUSQUE DELIBERADAMENTE E INCLUA ENTRE OS CANDIDATOS EM POTENCIAL MULHERES COM O PERFIL PROFISSIONAL BUSCADO E QUE PERMITAM ALCANÇAR UMA PRESENÇA EQUILIBRADA DE MULHERES E HOMENS. INDIQUE TAMBÉM SE, ENTRE AS MEDIDAS, ESTÁ A DE ESTIMULAR QUE A EMPRESA CONTE COM UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE DIRETORAS EXECUTIVAS:**

**Explicação das medidas**

O Comitê de Nomeações e Retribuições zela para que o processo de seleção dos candidatos favoreça a diversidade de conhecimentos, experiência, idade e gênero.

Em especial, para promover a igualdade entre homens e mulheres na composição do Conselho de Administração, deve-se tentar fazer com que, em 2020, o número de conselheiras represente, pelo menos, 30% e que esse número aumente, até o final de 2022, pelo menos para 40% do total de membros do Conselho de Administração.

No exercício de 2015, o Comitê de Nomeações e Retribuições aprovou um plano de renovação do Conselho de Administração, no qual foram estabelecidos os passos a serem seguidos no período de 2015 a 2020, com o objetivo de adaptar a estrutura do Conselho de Administração aos novos requisitos legais e às recomendações presentes no Código Unificado de Boa Governança da Comissão Nacional do Mercado de Valores.

Para o triênio 2019-2021, a MAPFRE se comprometeu publicamente a trabalhar para que, em 2021, pelo menos 45% das vagas anuais em cargos de responsabilidade sejam preenchidas por mulheres. Em 2020, esse índice foi de [x]%.

Se, apesar das medidas adotadas em cada caso, o número de conselheiras ou diretoras executivas for escasso ou nulo, explique o motivo:

**Explicação dos motivos**

Não aplicável

### **C.1.7 EXPLICAR AS CONCLUSÕES DA COMISSÃO DE NOMEAÇÕES A RESPEITO DA VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA POLÍTICA DESTINADA A FAVORECER UMA COMPOSIÇÃO ADEQUADA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

A Política de Seleção de Conselheiros da MAPFRE tem como objetivo garantir que as propostas de nomeação e reeleição de conselheiros sejam baseadas em uma análise prévia das necessidades do Conselho de Administração e no favorecimento da diversidade de conhecimentos, experiências, idade e gênero.

O Comitê de Nomeações e Retribuições realizou, ao longo do exercício, uma análise constante da estrutura, tamanho e composição do Conselho e dos princípios e objetivos estabelecidos na Política de Seleção de Conselheiros e no plano de renovação, descritos nas seções C.1.5 e C.1.6, com base nas necessidades da sociedade, nos requisitos regulatórios e nas melhores práticas de governança corporativa.

Em especial, o Comitê de Nomeações e Retribuições verificou o cumprimento da política de seleção de conselheiros durante o exercício de 2020, no momento da elaboração das propostas de reeleição de Ignacio Baeza Gómez, José Antonio Colomer Guiu, María Leticia de Freitas Costa e Rosa María García García.

Além disso, sob proposta do Comitê de Nomeações e Retribuições, a política de seleção do conselheiro foi alterada de modo a incluir expressamente o compromisso de que o número de conselheiros represente, pelo menos, 30% e seja aumentado em pelo menos 40% do total de membros do Conselho de Administração até o fim de 2022.

Conforme indicado na seção C.1.6, com a nomeação de Rosa María García García como conselheira independente, em 2019, foi alcançado o objetivo estabelecido na política mencionada de promover que, em 2020, o número de mulheres conselheiras represente pelo menos 30% do total dos membros do Conselho de Administração. De acordo com o estabelecido na nova Política de Seleção de Conselheiros, essa participação será mantida ou aumentada, dependendo da idoneidade dos candidatos propostos.

**C.1.8 EXPLIQUE, SE FOR O CASO, AS RAZÕES PELAS QUAIS FORAM NOMEADOS CONSELHEIROS PROPRIETÁRIOS A PEDIDO DE ACIONISTAS COM PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA INFERIOR A 3% DO CAPITAL:**

Nome ou razão social do acionista	Justificativa
Sem dados	

Indique se não foram atendidas solicitações formais de presença no conselho procedentes de acionistas cuja participação acionária é igual ou superior à de outros a cuja instância tenham sido designados conselheiros proprietários. Se for o caso, explique as razões pelas quais não foram atendidas:

Sim  Não

**C.1.9 INDIQUE, SE HOUVER, OS PODERES E AS ATRIBUIÇÕES DELEGADAS PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO AOS DIRETORES OU COMISSÕES DO CONSELHO:**

Nome ou razão social do conselheiro ou comissão	Breve descrição
---	-----------------

COMISSÃO DELEGADA	<p>A Comissão Delegada é o órgão delegado do Conselho de Administração para a diretoria executiva e supervisão permanente da administração ordinária da Sociedade e suas subsidiárias em seus aspectos estratégicos e operacionais e para a adoção das decisões necessárias ao seu bom funcionamento. Essa Comissão tem a capacidade de tomar decisões de âmbito geral, com delegação expressa em seu favor de todos os poderes que correspondem ao Conselho de Administração, exceto aquelas que não são delegáveis por lei, estatuto ou regulamento do conselho de administração. A Comissão também pode delegar a qualquer um de seus membros os poderes necessários para a adoção final de decisões discutidas anteriormente pela Comissão e para a execução dos acordos que adotar.</p>
-------------------	--

**C.1.10 IDENTIFY, WHERE APPLICABLE, ANY MEMBERS OF THE BOARD HOLDING POSTS AS BOARD DIRECTORS, REPRESENTATIVES OF BOARD DIRECTORS OR MANAGERS IN OTHER COMPANIES THAT ARE PART OF THE LISTED COMPANY OF THE GROUP:**

Nome ou razão social do conselheiro	Razão social da entidade do grupo	Cargo	Tem funções executivas?
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	PRESIDENTE	NÃO
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	MAPFRE ASISTENCIA, COMPAÑÍA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A	PRESIDENTE	NÃO
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	MAPFRE PARTICIPACIONES, S.A.U.	ADMINISTRADOR	NÃO
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS	MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	CONSELHEIRA	NÃO
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS	MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	CONSELHEIRA	NÃO
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	CONSELHEIRA	NÃO
JOSÉ MANUEL INCHAUSTI PÉREZ	MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE Diretor Executivo	SIM
JOSÉ MANUEL INCHAUSTI PÉREZ	MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	CONSELHEIRO	NÃO
JOSÉ MANUEL INCHAUSTI PÉREZ	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
JOSÉ MANUEL INCHAUSTI PÉREZ	MAPFRE GLOBAL RISKS, AGENCIA DE SUSCRIPCIÓN, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
JOSÉ MANUEL INCHAUSTI PÉREZ	MAPFRE RE, COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A	CONSELHEIRO	NÃO
JOSÉ MANUEL INCHAUSTI PÉREZ	MAPFRE SEGUROS GERAIS	PRESIDENTE	NÃO
JOSÉ MANUEL INCHAUSTI PÉREZ	VERTI ASEGURADORA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	ADMINISTRADOR	NÃO
JOSÉ MANUEL INCHAUSTI PÉREZ	SANTANDER MAPFRE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	PRESIDENTE	NÃO
JOSÉ ANTONIO COLOMER GUIU	MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
JOSÉ ANTONIO COLOMER GUIU	MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	CONSELHEIRO	NÃO



Nome ou razão social do conselheiro	Razão social da entidade do grupo	Cargo	Tem funções executivas?
ANA ISABEL FERNÁNDEZ ÁLVAREZ	MAPFRE RE, COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A	CONSELHEIRA	NÃO
ANA ISABEL FERNÁNDEZ ÁLVAREZ	MAPFRE GLOBAL RISKS, AGENCIA DE SUSCRIPCIÓN, S.A.	CONSELHEIRA	NÃO
MARÍA LETICIA DE FREITAS COSTA	MAPFRE PARTICIPAÇÕES S.A.	PRESIDENTE	NÃO
MARÍA LETICIA DE FREITAS COSTA	BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES S.A	CONSELHEIRA	NÃO
ROSA MARÍA GARCÍA GARCÍA	MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	CONSELHEIRA	NÃO
ROSA MARÍA GARCÍA GARCÍA	MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	CONSELHEIRA	NÃO
ANTONIO GÓMEZ CIRIA	MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
ANTONIO GÓMEZ CIRIA	MAPFRE RE, COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A	CONSELHEIRO	NÃO
ANTONIO GÓMEZ CIRIA	MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	CONSELHEIRO	NÃO
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	SEGUNDO VICE-PRESIDENTE	NÃO
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	SEGUNDO VICE-PRESIDENTE	NÃO
FRANCISCO JOSÉ MARCO ORENES	FUNESPAÑA, S.A.	PRESIDENTE	NÃO
FRANCISCO JOSÉ MARCO ORENES	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
FRANCISCO JOSÉ MARCO ORENES	MAPFRE GLOBAL RISKS, AGENCIA DE SUSCRIPCIÓN, S.A.	PRESIDENTE	NÃO
FERNANDO MATA VERDEJO	MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
FERNANDO MATA VERDEJO	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
FERNANDO MATA VERDEJO	MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	CONSELHEIRO	NÃO
FERNANDO MATA VERDEJO	MAPFRE PARTICIPACIONES S.A.U.	ADMINISTRADOR	NÃO
FERNANDO MATA VERDEJO	MAPFRE INMUEBLES, S.G.A., S.A.	ADMINISTRADOR	NÃO

Nome ou razão social do conselheiro	Razão social da entidade do grupo	Cargo	Tem funções executivas?
ANTONIO MIGUEL- ROMERO DE OLANO	MAPFRE ASISTENCIA, COMPAÑÍA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A	CONSELHEIRO	NÃO
ANTONIO MIGUEL- ROMERO DE OLANO	MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
ANTONIO MIGUEL- ROMERO DE OLANO	MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	CONSELHEIRO	NÃO
MARÍA DEL PILAR PERALES VISCASILLAS	MAPFRE ASISTENCIA, COMPAÑÍA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A	VICE CHAIR	NÃO
MARÍA DEL PILAR PERALES VISCASILLAS	MAPFRE GLOBAL RISKS, AGENCIA DE SUSCRIPCIÓN, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
ALFONSO REBUELTA BADÍAS	MAPFRE GLOBAL RISKS, AGENCIA DE SUSCRIPCIÓN, S.A.	VICE-PRESIDENTE	NÃO
ALFONSO REBUELTA BADÍAS	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
JOSÉ MANUEL INCHAUSTI PÉREZ	VERTI MEDIACIÓN, SOCIEDAD DE AGENCIA DE SEGUROS VINCULADA, S.L.	CONSELHEIRO	NÃO

**C.1.11 INDIQUE, SE FOR O CASO, OS CONSELHEIROS OU REPRESENTANTES DE CONSELHEIROS PESSOAS JURÍDICAS DE SUA SOCIEDADE, QUE SEJAM MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO OU REPRESENTANTES DE CONSELHEIROS PESSOAS JURÍDICAS DE OUTRAS ENTIDADES LISTADAS NOS MERCADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS REGULADOS, QUE NÃO SEJAM DE SEU GRUPO E QUE TENHAM SIDO COMUNICADAS À SOCIEDADE:**

Nome ou razão social do conselheiro	Denominação social da entidade cotada	Cargo
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS	ACS, ACTIVIDADES DE CONSTRUCCIÓN Y SERVICIOS, S.A.	CONSELHEIRA
ROSA MARÍA GARCÍA GARCÍA	TUBACEX, S.A.	CONSELHEIRA
ANTONIO GÓMEZ CIRIA	RED ELÉCTRICA CORPORACIÓN, S.A.	CONSELHEIRO

**C.1.12 INDIQUE E, SE FOR O CASO, EXPLIQUE SE A SOCIEDADE ESTABELECEU REGRAS SOBRE O NÚMERO MÁXIMO DE CONSELHOS DA SOCIEDADE DOS QUAIS SEUS CONSELHEIROS PODEM FAZER PARTE, IDENTIFICANDO, QUANDO APROPRIADO, ONDE É REGULAMENTADO:**

Sim  Não

### Explicação das regras e identificação do documento que as regulamentam

De acordo com o artigo 4 do Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE, nenhum conselheiro poderá ser membro, ao mesmo tempo, de mais de cinco Conselhos de Administração de entidades não pertencentes ao Grupo, exceto das sociedades pessoais ou familiares.

### C.1.13 INDIQUE OS MONTANTES DOS CONCEITOS RELACIONADOS À REMUNERAÇÃO GLOBAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO A SEGUIR:

Remuneração acumulada no exercício a favor do conselho de administração (milhares de euros)	9.733
Montante dos direitos acumulados pelos atuais conselheiros em matéria de aposentadoria (milhares de euros)	32.055
Montante dos direitos acumulados pelos atuais conselheiros antigos em matéria de aposentadoria (milhares de euros)	

### C.1.14 IDENTIFIQUE OS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA QUE NÃO FOREM CONSELHEIROS EXECUTIVOS E INDIQUE A REMUNERAÇÃO TOTAL PAGA A ELES DURANTE O EXERCÍCIO:

Nome ou razão social	Cargo(s)
ÁNGEL LUIS DÁVILA BERMEJO	SECRETÁRIO GERAL - DIRETOR GERAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS
MARÍA LUISA GORDILLO GUTIÉRREZ	DIRETORA GERAL DA ÁREA CORPORATIVA DE AUDITORIA INTERNA
JOSÉ LUÍS JIMÉNEZ GUAJARDO- FAJARDO	DIRETOR GERAL DA ÁREA CORPORATIVA DE INVESTIMENTOS
EVA PIERA ROJO	DIRETORA GERAL DA ÁREA CORPORATIVA DE RELAÇÕES EXTERNAS E COMUNICAÇÃO
MARÍA ELENA SANZ ISLA	DIRETORA GERAL DA ÁREA CORPORATIVA DE PESSOAS E ORGANIZAÇÃO
JOSÉ MANUEL CORRAL VÁZQUEZ	Diretor Geral da Área Corporativa de Negócios e Clientes.
JOSÉ LUIS GURTUBAY FRANCIA	DIRETOR GERAL ADJUNTO DA ÁREA CORPORATIVA DE ESTRATÉGIA E M&A
JOSÉ ANTONIO ARIAS BERMÚDEZ	DIRETOR GERAL ADJUNTO DA ÁREA DE OPERAÇÕES E CHIEF INNOVATION OFFICER
FELIPE COSTA DA SILVEIRA NASCIMENTO	DIRETOR GERAL ADJUNTO DA ÁREA CORPORATIVA DE TI E PROCESSOS
<b>NÚMERO DE MULHERES NA DIRETORIA EXECUTIVA</b>	<b>3</b>
<b>PORCENTAGEM SOBRE O TOTAL DE MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA</b>	<b>33,33</b>
<b>REMUNERAÇÃO TOTAL DA DIRETORIA EXECUTIVA (EM MILHARES DE EUROS)</b>	<b>5.674</b>

**C.1.15 INDIQUE SE HOVE ALGUMA MUDANÇA NO REGULAMENTO DO CONSELHO DURANTE O EXERCÍCIO:**

Sim  Não

**Description of amendments**

O Conselho de Administração, em reunião em segunda-feira, 21 de dezembro de 2020, aprovou as seguintes alterações ao Regulamento do Conselho de Administração:

- Alteração da seção 1ª do artigo 10º para efeitos de modificação das competências do Comitê de Auditoria e Conformidade em relação às informações não financeiras, com as políticas e sistemas em termos de controle interno e com a comunicação de irregularidades.
- Alteração da seção 1ª do artigo 23º para efeitos de adaptação das referências a informações privilegiadas e outras informações relevantes nos termos estabelecidos na legislação vigente.
- Alteração da seção 1ª do artigo 24º para efeitos de adaptação das referências a informações privilegiadas e outras informações relevantes nos termos estabelecidos na legislação vigente; e da seção 3ª do mesmo artigo para efeitos de adequação da redação ao estabelecido na recomendação 2 do novo Código de Boa Governança das Sociedades Cotadas.

### **C.1.16 INDIQUE OS PROCEDIMENTOS DE SELEÇÃO, NOMEAÇÃO, REELEIÇÃO E REMOÇÃO DOS CONSELHEIROS. DETALHE OS ÓRGÃOS COMPETENTES, OS TRÂMITES A SEREM SEGUIDOS E OS CRITÉRIOS A SEREM EMPREGADOS EM CADA PROCEDIMENTO**

As pessoas que desempenharem o cargo de conselheiro devem ter integridade reconhecida em sua atividade profissional e comercial, bem como a qualificação ou experiências profissionais necessárias, nos termos exigidos pelas leis para instituições financeiras ou seguradoras, sujeitas à supervisão pela Administração Pública.

Especialmente, não pode ser membro do Conselho de Administração quem tiver participações acionárias significativas ou prestar serviços profissionais a empresas concorrentes da Sociedade ou de qualquer entidade do Grupo, nem for funcionário, executivo ou administrador destas, a menos que obtenha autorização expressa do Conselho de Administração.

- A formulação das propostas de nomeação ou reeleição de Conselheiros Independentes deverá ser precedida de uma proposta correspondente do Comitê de Nomeações e Retribuições. As propostas de reeleição dos referidos conselheiros deverão incluir uma avaliação do desempenho dos cargos pelos conselheiros durante o mandato precedente e, se for o caso, dos cargos que os candidatos tenham desempenhado no seio do Conselho, levando em consideração ou avaliando a quantidade e a qualidade do trabalho realizado por eles, além da sua dedicação ao cargo.
- A formulação das propostas de nomeação ou reeleição pelo Conselho de Administração deverá ser precedida:
  - a) No caso dos Conselheiros Proprietários, da oportuna proposta do acionista que respalde sua designação ou reeleição.
  - b) No caso de Conselheiros Executivos, bem como do Secretário, seja ou não Conselheiro, da oportuna proposta do Presidente do Conselho de Administração.

Além disso, ambos os tipos de propostas deverão ser precedidas do relatório correspondente do Comitê de Nomeações e Retribuições.

- As propostas de reeleição dos Conselheiros Proprietários e Executivos deverão ser precedidas de um relatório emitido pelo Comitê de Nomeações e Retribuições, que deverá incluir uma avaliação do desempenho dos cargos pelos conselheiros durante o mandato precedente e, se for o caso, dos cargos que os candidatos tiverem desempenhado dentro do Conselho, levando em consideração ou avaliando a quantidade e a qualidade do trabalho realizado por eles, além da sua dedicação ao cargo.

De qualquer forma, a formulação de candidaturas para a nomeação e a reeleição de Conselheiros deverá estar acompanhada de um relatório justificativo do Conselho no qual a competência, experiência e méritos do candidato sejam avaliados.

O Conselho de Administração não proporá à Assembleia Geral a destituição de nenhum conselheiro independente antes do cumprimento do prazo para o qual houver sido escolhido, a menos que exista uma causa que justifique isso aprovada pelo Conselho de Administração com relatório prévio do Comitê de Nomeações e Retribuições. Particularmente, a rescisão proposta será considerada justificada quando o Conselheiro tiver violado os deveres inerentes ao cargo, deixado de cumprir qualquer um dos requisitos estabelecidos para os Conselheiros Independentes ou tiver incorrido em um conflito insuperável de interesse conforme o estabelecido na legislação vigente.

### **C.1.17 EXPLIQUE EM QUE MEDIDA A AVALIAÇÃO ANUAL DO CONSELHO LEVOU A GRANDES MUDANÇAS NA SUA ORGANIZAÇÃO INTERNA E NOS PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS ÀS SUAS ATIVIDADES:**

#### **Descrição das modificações**

No exercício de 2019, concordou em contratar a Deloitte Legal S.L.P. como consultoria externa para o processo de avaliação do funcionamento do Conselho e de suas comissões, bem como do Presidente do Conselho. As seguintes medidas foram adotadas pela MAPFRE no exercício de 2020 para a conformidade ao resultado da avaliação de 2019:

- Nomeação de Rosa María García García como vogal do Comitê de Nomeações e Retribuições.
- Aprovação pelo Comitê de Nomeações e Retribuições da matriz de competências do Conselho de Administração, que define as competências e os conhecimentos de seus membros.
- Aprovação pelo Conselho de Administração, sob proposta do Comitê de Nomeações e Retribuições, do plano de sucessão do Presidente do Conselho de Administração da MAPFRE.

No exercício de 2020, o Conselho de Administração realizou uma avaliação da qualidade do seu trabalho e do funcionamento de sua Comissão e de seus Comitês Delegados sem a assessoria de uma consultoria externa.

A autoavaliação anual do Conselho de Administração dedicou especial atenção aos aspectos fundamentais sobre os quais os conselheiros manifestaram interesse em avaliações anteriores. Em especial, foram analisados os seguintes aspectos: composição e estrutura do Conselho de Administração e de seus órgãos delegados, e o funcionamento das reuniões.

Descreva o processo de avaliação e as áreas avaliadas pelo conselho de administração com a ajuda, quando for o caso, de um consultor externo, sobre a operação e composição do conselho e de suas comissões e qualquer outra área ou aspecto que tenham passado por avaliação.

### Descrição do processo de avaliação e áreas avaliadas

De acordo com o estabelecido no Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE, o Conselho realiza, a cada ano, uma avaliação da qualidade do seu trabalho, da atuação do Presidente, baseada no relatório formulado pelo Comitê de Nomeações e Retribuições para este fim, e do funcionamento da sua Comissão e dos Comitês Delegados e propõe, se for o caso, um plano de ação para a correção das falhas detectadas.

No primeiro semestre do exercício de 2021, a Comissão Delegada e os Comitês de Auditoria e Conformidade, Nomeações e Retribuições e Riscos formularam seus respectivos relatórios de autoavaliação referentes à sua composição e seu funcionamento durante o exercício de 2020.

Do mesmo modo, o Conselho de Administração realizará a avaliação de sua composição e funcionamento durante o exercício de 2020, assim como de sua Comissão e Comitês Delegados sobre a base dos relatórios anteriores.

### **C.1.18 FAÇA UM ANÁLISE DETALHADA, NOS EXERCÍCIOS EM QUE A AVALIAÇÃO TEVE O AUXÍLIO DE UM CONSULTOR EXTERNO, DAS RELAÇÕES COMERCIAIS QUE O CONSULTOR OU QUALQUER SOCIEDADE EM SEU GRUPO MANTÉM COM A EMPRESA OU QUALQUER EMPRESA EM SEU GRUPO**

Não aplicável

**C.1.19 INDIQUE AS CIRCUNSTÂNCIAS NAS QUAIS OS CONSELHEIROS DEVEM SER DEDITIDOS.**

Conforme estabelecido nos Estatutos Sociais, no Regulamento do Conselho de Administração e nos Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais do Grupo MAPFRE, todos os membros do Conselho de Administração cessarão aos 70 anos, sendo que, para isso, deverão apresentar o pedido de demissão correspondente. O Presidente, os Vice-Presidentes e os Conselheiros que exercerem funções executivas e o Secretário do Conselho deverão aposentar-se desses cargos aos 65 anos de idade, ou na data anterior prevista em seus respectivos contratos, devendo ser tramitadas as renúncias correspondentes, mas poderão continuar a ser membros do Conselho sem funções executivas por um máximo de cinco anos, sob as mesmas condições que os conselheiros externos proprietários.

Os Conselheiros deverão colocar à disposição do Conselho de Administração todos os seus cargos, incluindo os que desempenharem na Comissão e nos Comitês Delegados, e formalizar as demissões correspondentes se o Conselho de Administração julgar conveniente, nos seguintes casos:

- a) Quando forem removidos dos cargos executivos aos quais estiverem associadas suas nomeações como membros desses órgãos de governança.
- b) Se estiverem envolvidos em alguma das causas de incompatibilidade ou proibição legalmente previstos.
- c) Se forem processados ou levados à justiça por um fato supostamente delitivo, ou se forem objeto de um processo disciplinar por falta grave ou muito grave instruído pelas autoridades supervisoras.
- d) Quando forem seriamente repreendidos pelo Comitê de Auditoria e Conformidade por terem infringido suas obrigações como conselheiros.
- e) Se forem afetados por eventos ou circunstâncias devido aos quais sua permanência nesses órgãos de governança possa prejudicar a credibilidade e a reputação da Entidade ou ameaçar seus interesses. Quando tais fatos ou circunstâncias forem conhecidos ou públicos, o Comitê de Nomeações e Retribuições, com a aprovação da maioria dos seus membros, poderá solicitar a renúncia do Conselheiro envolvido.
- f) Se desaparecerem as razões, caso existam expressamente, pelas quais foram nomeados.

A disponibilização desses cargos será formalizada por meio de carta dirigida a todos os membros do Conselho de Administração. Os Conselheiros que, no momento de sua nomeação, não desempenharem cargos ou funções executivas na Sociedade, ou em outra entidade do Grupo, não poderão desempenhá-las, a não ser que renunciem previamente ao seu cargo de Conselheiro, sem prejuízo de que, posteriormente, continuem sendo elegíveis para esse cargo.

Os Conselheiros Proprietários também deverão apresentar sua dimensão quando o acionista que os tiver designado vender sua participação acionária. Se um acionista reduzir sua participação acionária, os Conselheiros Proprietários designados por ele deverão resignar em número proporcional.

**C.1.20 SÃO NECESSÁRIAS MAIORIAS QUALIFICADAS, DIFERENTES DAS LEGAIS, PARA QUALQUER TIPO DE DECISÃO?**

Sim  Não

Se for o caso, descreva as diferenças.



**C.1.21 EXPLIQUE SE EXISTEM REQUISITOS ESPECÍFICOS, DIFERENTES DOS REFERENTES AOS CONSELHEIROS, PARA SER NOMEADO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Sim  Não

**Descrição dos requisitos**

Conforme o estabelecido no artigo 5 do Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE, o cargo de Presidente deve ser assumido por um Conselheiro Executivo, que terá a condição de responsável executivo máximo, sendo necessário para a sua designação o voto favorável de dois terços dos membros do Conselho de Administração.

**C.1.22 INDIQUE SE OS ESTATUTOS OU OS REGULAMENTOS DO CONSELHO ESTABELECEM ALGUM LIMITE QUANTO À IDADE DOS CONSELHEIROS:**

Sim  Não

	Idade limite
<b>PRESIDENTE</b>	65
<b>Diretor Executivo</b>	65
<b>Conselheiro</b>	70

**C.1.23 INDIQUE SE OS ESTATUTOS OU REGULAMENTOS DO CONSELHO ESTABELECEM UM MANDATO LIMITADO OU OUTROS REQUISITOS MAIS RIGOROSOS, ALÉM DOS LEGALMENTE PREVISTOS PARA CONSELHEIROS INDEPENDENTES, ALÉM DOS ESTABELECIDOS NO REGULAMENTO:**

Sim  Não

**C.1.24 INDIQUE SE OS ESTATUTOS OU O REGULAMENTO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ESTABELECEM NORMAS ESPECÍFICAS PARA A DELEGAÇÃO DO VOTO NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM FAVOR DE OUTROS CONSELHEIROS, COMO FAZÊ-LO E, EM PARTICULAR, O NÚMERO MÁXIMO DE DELEGAÇÕES QUE UM CONSELHEIRO PODE TER, BEM COMO SE FOI ESTABELECIDO ALGUMA LIMITAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS CATEGORIAS NAS QUAIS É POSSÍVEL DELEGAR, INDEPENDENTEMENTE DAS LIMITAÇÕES IMPOSTAS PELA LEGISLAÇÃO. SE FOR O CASO, DESCREVA BREVEMENTE ESSAS NORMAS.**

Não existem regras específicas para a delegação de votos no Conselho de Administração.

**C.1.25 INDIQUE O NÚMERO DE REUNIÕES QUE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZOU DURANTE O EXERCÍCIO. INDIQUE, TAMBÉM, TODAS AS VEZES QUE O CONSELHO SE REUNIU SEM A PARTICIPAÇÃO DO SEU PRESIDENTE. NO CÁLCULO, SERÃO CONSIDERADAS COMO ASSISTÊNCIAS AS REPRESENTAÇÕES REALIZADAS COM INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS.**

<b>Número de reuniões do conselho</b>	11
<b>Número de reuniões do conselho sem a presença do presidente</b>	0

Indique o número de reuniões realizadas pelo conselheiro coordenador com os demais conselheiros, sem assistência ou representação de qualquer conselheiro executivo:

<b>Número de reuniões</b>	0
---------------------------	---

Indique o número de reuniões que as diferentes comissões do conselho realizaram durante o exercício:

<b>Número de reuniões da COMISSÃO DELEGADA</b>	2
<b>Número de reuniões do COMITÊ DE AUDITORIA E CONFORMIDADE</b>	12
<b>Número de reuniões do COMITÊ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES</b>	8
<b>Número de reuniões do COMITÊ DE RISCOS</b>	9

**C.1.26 INDIQUE O NÚMERO DE REUNIÕES QUE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZOU DURANTE O EXERCÍCIO COM OS DADOS SOBRE A ASSISTÊNCIA DE SEUS MEMBROS:**

Número de reuniões com a presença de, pelo Menos, 80% dos conselheiros	11
% de presença sobre o total de votos durante o exercício	100.00
Número de reuniões com a presença, ou representações realizadas com instruções específicas de todos os conselheiros	11
% de votos emitidos com assistência presencial e representações realizadas com instruções específicas, sobre o total de Votos durante o exercício	100.00

**C.1.27 INDIQUE SE AS CONTAS ANUAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS APRESENTADAS AO CONSELHO PARA APROVAÇÃO FORAM PREVIAMENTE CERTIFICADAS:**

Sim  Não

Identifique, se for o caso, quem certificou as contas anuais individuais e consolidadas da sociedade para aprovação por parte do conselho:

Nome	Cargo
FERNANDO MATA VERDEJO	DIRETOR GERAL FINANCEIRO
MARÍA LUISA GORDILLO GUTIÉRREZ	DIRETORA GERAL DA ÁREA CORPORATIVA DE AUDITORIA INTERNA
CARLOS BARAHONA TORRIJOS	SUBDIRETOR GERAL DE CONTROLE E INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

**C.1.28 EXPLIQUE, SE FOR CASO, OS MECANISMOS ESTABELECIDOS PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PARA QUE AS CONTAS ANUAIS APRESENTADAS NA ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SEJAM ELABORADAS EM CONFORMIDADE COM AS REGRAS CONTÁBEIS**

A entidade conta com as Áreas Corporativas de Finanças e Mídia, de Secretaria Geral e de Auditoria Interna, que supervisionam os vários aspectos das contas anuais, e com o Comitê de Auditoria e Conformidade da MAPFRE, constituído para esse fim como órgão delegado do Conselho e com poderes de supervisão da matéria em questão desde o exercício de 2000.

Nos termos do artigo 23.o do Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE, as Contas Anuais apresentadas ao Conselho de Administração para sua formulação serão previamente certificadas quanto à sua exatidão e integridade pelo Responsável Executivo Máximo da Sociedade, ou, se for caso, do grupo consolidado, do Diretor Geral de Auditoria Interna correspondente e do diretor responsável pela elaboração das contas.

Além disso, o artigo 25 do Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE estabelece que o Conselho de Administração sempre buscará formular as contas anuais de modo que não se originem ressalvas ou reservas por parte do Auditor Externo. Não obstante, se o Conselho considerar que deve manter seus critérios, o Presidente do Comitê de Auditoria e Conformidade explicará publicamente o conteúdo e o alcance das discrepâncias que tiverem originado essas ressalvas ou reservas.

**C.1.29 O SECRETÁRIO DO CONSELHO TEM A CONDIÇÃO DE CONSELHEIRO?**

Sim  Não

Caso o secretário não tenha a condição de conselheiro, preencha o seguinte campo:

Nome ou denominação social do secretário	Representante
ÁNGEL LUIS DÁVILA BERMEJO	

**C.1.30 INDIQUE OS MECANISMOS CONCRETOS ESTABELECIDOS PELA SOCIEDADE PARA PRESERVAR A INDEPENDÊNCIA DOS AUDITORES EXTERNOS, BEM COMO, SE HOVER, OS MECANISMOS PARA PRESERVAR A INDEPENDÊNCIA DOS ANALISTAS FINANCEIROS, DOS BANCOS DE INVESTIMENTO E DAS AGÊNCIAS DE CLASSIFICAÇÃO, INCLUINDO O MODO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS NA PRÁTICA**

Além do estabelecido nas disposições legais, a Sociedade decidiu propor voluntariamente o cumprimento de uma série de diretrizes gerais que, de forma clara e precisa, zelem pela execução e manutenção da independência necessária dos auditores externos em relação a ela, como proposto no Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE, que estabelece os seguintes critérios nas relações com os auditores externos:

- As relações do Conselho de Administração com o Auditor Externo da Sociedade são conduzidas por meio do Comitê de Auditoria e Conformidade.
- O Conselho de Administração abster-se-á de contratar aquelas empresas de auditoria que receberem ou vierem a receber anualmente honorários do Grupo cujo valor por todos os conceitos seja também superior a 5% da sua receita total anual; também informará na documentação pública anual os honorários globais que o Grupo tiver pago ao Auditor Externo pelos diferentes serviços prestados.

Sem prejuízo das faculdades e funções do Comitê de Auditoria e Conformidade especificados nos estatutos e no Regulamento do Conselho de Administração da entidade, este será informado, no mínimo semestralmente, sobre todos os serviços prestados pelo auditor externo e sobre seus correspondentes honorários.

Da mesma maneira, o Comitê de Auditoria e Conformidade avaliará anualmente o Auditor de Contas, o alcance da auditoria, assim como a independência do auditor externo, considerando se a qualidade dos controles de auditoria são adequados e os serviços prestados diferentes ao da Auditoria de Contas são compatíveis com a manutenção da independência do auditor.

Além disso, o Comitê de Auditoria e Conformidade verifica a independência do auditor externo em relação à Sociedade e suas sociedades independentes, recebendo dela a declaração de independência e emitindo o correspondente relatório sobre a independência do auditor.

De acordo com as disposições do Regulamento Interno de Conduta sobre os valores cotados emitidos pela MAPFRE, em que são detalhados os procedimentos para a divulgação de informações privilegiadas e outras informações relevantes, não são fornecidas informações aos analistas financeiros que não sejam públicas.

**C.1.31 INDIQUE SE, DURANTE O EXERCÍCIO, A SOCIEDADE MUDOU DE AUDITOR EXTERNO. SE FOR O CASO, IDENTIFIQUE O AUDITOR DE ENTRADA E SAÍDA:**

Sim  Não

Caso tenha havido discordâncias com o auditor de saída, explique seu conteúdo:

Sim  Não

**C.1.32 INDIQUE SE A EMPRESA DE AUDITORIA REALIZA OUTROS TRABALHOS PARA A SOCIEDADE E/OU SEU GRUPO DIFERENTES DOS DE AUDITORIA E, NESSE CASO, DECLARE O MONTANTE DOS HONORÁRIOS RECEBIDOS POR ESSES TRABALHOS E A PORCENTAGEM QUE O MONTANTE ANTERIOR REPRESENTA SOBRE OS HONORÁRIOS COBRADOS POR TRABALHOS DE AUDITORIA DA SOCIEDADE E/OU SEU GRUPO:**

Sim  Não

	Sociedade	Sociedades do grupo	Total
Montante de outros trabalhos diferentes dos de auditoria (milhares de euros)	173	1.438	1.611
Montante de trabalhos diversos dos de auditoria / Montante de trabalhos de auditoria (em %)	34,00	20,01	20,91

**C.1.33 INDIQUE SE O RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS CONTAS ANUAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR APRESENTA RESSALVAS. SE HOUVER, INDIQUE OS MOTIVOS APRESENTADOS AOS ACIONISTAS NA ASSEMBLEIA GERAL PELO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE AUDITORIA PARA EXPLICAR O CONTEÚDO E O ESCOPO DESSAS RESSALVAS**

Sim  Não

**C.1.34 INDIQUE O NÚMERO DE ANOS EM QUE A EMPRESA DE AUDITORIA ATUAL REALIZA CONTINUAMENTE A AUDITORIA DAS CONTAS ANUAIS INDIVIDUAIS E/OU CONSOLIDADAS DA SOCIEDADE. INDIQUE, TAMBÉM, A PORCENTAGEM QUE REPRESENTA O NÚMERO DE EXERCÍCIOS AUDITADOS PELA EMPRESA DE AUDITORIA ATUAL SOBRE O NÚMERO TOTAL DE EXERCÍCIOS NOS QUAIS AS CONTAS ANUAIS FORAM AUDITADAS:**

	Individuais	Consolidadas
Número de exercícios ininterruptos	6	6
Número de exercícios auditados pela empresa de auditoria atual / Número de exercícios que a sociedade ou seu grupo foram auditados (em%)	19,99	19,99

**C.1.35 INDIQUE E, SE FOR O CASO, DETALHE SE EXISTE UM PROCEDIMENTO PARA QUE OS CONSELHEIROS POSSAM CONTAR COM AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA PREPARAR AS REUNIÕES DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO COM TEMPO SUFICIENTE:**

Sim  Não

Em conformidade com o estabelecido no Regulamento do Conselho de Administração, a convocação incluirá sempre a ordem do dia, que será definida pelo Presidente, e será acompanhada das informações relativas aos assuntos a serem tratados, devidamente preparados.

A Ordem do Dia será divulgada com uma antecedência mínima de cinco dias para todos os membros e estipulará especificamente que pontos são informativos e quais requerem concordância do Conselho. A documentação será distribuída entre os membros com uma antecedência não inferior a três dias da data da realização da reunião, para sua devida análise e estudo pelos conselheiros.

O Presidente do Conselho de Administração, como responsável pela operação efetiva do mesmo, tomará as medidas apropriadas para garantir que os Conselheiros recebam informações suficientes sobre os itens da ordem do dia antes da reunião.

Além disso, os conselheiros são investidos dos mais amplos poderes para obter informações sobre qualquer aspecto da Sociedade, examinar seus livros, registros, documentos e outros antecedentes das operações da sociedade. O referido direito de informação é estendido às entidades do Grupo na medida do necessário para permitir o desempenho efetivo de suas funções pelos conselheiros.

Este aspecto é objeto de análise específico por parte do Conselho de Administração da Sociedade na sua sessão anual de autoavaliação.

**C.1.36 INDIQUE E, SE FOR O CASO, EXPLIQUE SE A SOCIEDADE ESTABELECEU REGRAS QUE OBRIGUEM OS CONSELHEIROS A INFORMAR E, SE NECESSÁRIO, DEMITIR QUANDO HOUVER SITUAÇÕES QUE LHES DIZEM RESPEITO, RELACIONADAS OU NÃO COM SUA ATUAÇÃO NA PRÓPRIA SOCIEDADE E QUE POSSAM PREJUDICAR SUA CREDIBILIDADE E SUA REPUTAÇÃO:**

Sim  Não

**Explique as regras**

Os Conselheiros devem colocar à disposição do Conselho de Administração todos os seus cargos, tanto o de conselheiro quanto os que desempenham na Comissão e nos Comitês Delegados, e formalizar as demissões correspondentes, se o Conselho julgar conveniente, nos seguintes casos:

- Quando removidos dos cargos executivos aos quais estiverem associadas suas nomeações como membros desses órgãos de governança.
- Se estiverem envolvidos em alguma das causas de incompatibilidade ou proibição legalmente previstos.
- Se forem processados ou levados à justiça por um fato supostamente delitivo, ou se forem objeto de um processo disciplinar por falta grave ou muito grave instruído pelas autoridades supervisoras.
- Quando forem seriamente repreendidos pelo Comitê de Auditoria e Conformidade por terem infringido suas obrigações como conselheiros.
- Quando forem afetados por eventos ou circunstâncias devido aos quais sua permanência nesses órgãos de governança possa prejudicar a credibilidade e a reputação da Sociedade ou ameaçar seus interesses. Quando tais fatos ou circunstâncias forem conhecidos ou públicos, o Comitê de Nomeações e Retribuições, com a aprovação da maioria dos seus membros, poderá solicitar a renúncia do Conselheiro envolvido.
- Se desaparecerem as razões, caso existam expressamente, pelas quais foram nomeados.

**C.1.37 INDIQUE, SALVO EM CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS REGISTRADAS EM ATA, SE O CONSELHO FOI INFORMADO OU SE TEVE CONHECIMENTO DE QUALQUER SITUAÇÃO QUE AFETE UM CONSELHEIRO, RELACIONADA OU NÃO COM A SUA ATUAÇÃO NA PRÓPRIA SOCIEDADE, QUE POSSA PREJUDICAR A CREDIBILIDADE E A REPUTAÇÃO DA SOCIEDADE:**

Sim  Não

**C.1.38 DESCREVA OS ACORDOS SIGNIFICATIVOS CELEBRADOS PELA SOCIEDADE E QUE ENTREM EM VIGOR, SEJAM ALTERADOS OU TERMINEM EM CASO DE MUDANÇA DE CONTROLE DA SOCIEDADE DEVIDO A UMA OFERTA PÚBLICA DE AQUISIÇÃO, BEM COMO SEUS EFEITOS**

Não existem acordos significativos que a sociedade tenha assinado e que entrem em vigor, sejam alterados ou terminem em caso de mudança de controle da sociedade devido a uma oferta pública de aquisição.

**C.1.39 IDENTIFIQUE, INDIVIDUALMENTE, QUANDO SE REFERIR AOS CONSELHEIROS, E DE FORMA AGREGADA EM TODOS OS OUTROS CASOS, E INDIQUE DETALHADAMENTE OS ACORDOS ENTRE A SOCIEDADE E SEUS CARGOS DE ADMINISTRAÇÃO E DIREÇÃO OU OS FUNCIONÁRIOS QUE DISPÕEM SOBRE REMUNERAÇÃO, CLÁUSULAS DE GARANTIA OU BLINDAGEM QUANDO ESTES RENUNCIAM OU SÃO DEMITIDOS INDEVIDAMENTE OU SE A RELAÇÃO CONTRATUAL FOR RESCINDIDA POR OCASIÃO DE UMA OFERTA PÚBLICA DE AQUISIÇÃO DE AÇÕES OU OUTRAS OPERAÇÕES**

Número de beneficiários 0

**Tipo de beneficiário**      **Descrição do Acordo:**

N.A.	<p>A duração dos contratos dos conselheiros executivos está vinculada à sua permanência no cargo de conselheiro, sendo destituído da função e o levantamento da suspensão da relação antes da nomeação como tal. A dedicação dos conselheiros executivos deverá ser exclusiva, e não existem condições contratuais relativas a pactos ou acordos de não ocorrência pós-contratual e permanência. A resolução antecipada do relacionamento anterior implica remuneração nos termos estabelecidos pelo Estatuto dos Trabalhadores em relação à demissão sem justa causa, a menos que exista causa justificada para a demissão. No caso de uma resolução antecipada por decisão da Sociedade, esta deverá notificar ao conselheiro a rescisão com uma data de antecedência de três (3) meses com relação à data da rescisão. Os contratos que regulam a relação prévia estabelecem a sua finalização no primeiro dia de janeiro do ano seguinte àquele que o conselheiro completar 60 anos, exceto se houver prorrogações anuais por iniciativa da empresa até, no máximo, a data em que o executivo completar 65 anos. Não existem cláusulas relativas a prêmios de contratação.</p>
------	--

Indique se, além das premissas previstas na regulamentação, esses contratos devem ser comunicados e/ou aprovados pelos órgãos da sociedade ou de seu grupo. Caso devam ser comunicados, especifique os procedimentos, casos esperados e a natureza dos órgãos responsáveis por sua aprovação ou comunicação:

	Conselho de administração	ASSEMBLEIA GERAL
Órgão que autoriza as cláusulas	X	
	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
A Assembleia Geral é informada sobre as cláusulas?		X

**C.2. COMISSÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****C.2.1 DESCREVA TODAS AS COMISSÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, SEUS MEMBROS E A PROPORÇÃO DE CONSELHEIROS EXECUTIVOS, PROPRIETÁRIOS, INDEPENDENTES E OUTROS INTERNOS QUE FAÇAM PARTE DELE:****COMISSÃO DELEGADA**

Nome	Cargo	Categoria
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS	PRESIDENTE	Executivo
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	VICE-PRESIDENTE	Executivo
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS	VICE-PRESIDENTE	Independente
JOSÉ ANTONIO COLOMER GUIU	VOGAL	Independente
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	VOGAL	Proprietário
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	VOGAL	Proprietário
<b>% DE CONSELHEIROS EXECUTIVOS</b>		<b>33,33</b>
<b>% DE CONSELHEIROS PROPRIETÁRIOS</b>		<b>33,33</b>
<b>% DE CONSELHEIROS INDEPENDENTES</b>		<b>33,33</b>
<b>% DE OUTROS CONSELHEIROS EXTERNOS</b>		<b>0,00</b>

Explique as funções delegadas ou atribuídas por esta comissão, diferentes das descritas na seção C.1.9, e descreva os procedimentos e as regras de organização e funcionamento da comissão. Para cada uma dessas funções, indique suas ações mais importantes durante o exercício e como você exerceu, na prática, cada uma das funções atribuídas a você, seja por lei, estatutos sociais ou outros acordos societários.



É o órgão delegado pelo Conselho de Administração para exercer a diretoria executiva e o monitoramento permanente da gestão ordinária da Sociedade e de suas filiais em seus aspectos estratégicos e operacionais, e também para tomar as decisões necessárias para o seu bom funcionamento.

É capaz de tomar decisões de âmbito geral, com delegação expressa a seu favor de todas as competências atribuídas ao Conselho de Administração, exceto aquelas que forem indelegáveis por força de lei ou por disposição expressa nos Estatutos Sociais ou no Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE S.A.

Será composta por até dez membros, todos eles integrantes do Conselho de Administração. Seus Presidente, Primeiro e Segundo Vice-Presidentes e Secretário serão, com caráter nato, os do referido Conselho. A designação dos seus membros requererá o voto favorável de dois terços dos membros do Conselho de Administração.

Durante o exercício de 2020, a Comissão Delegada foi responsável, entre outros, por divulgar as informações econômicas da Sociedade e de seu Grupo, por divulgar a atividade do Comitê de Ética, pela aprovação das operações societárias do Grupo, por divulgar as relações com os organismos oficiais e os principais assuntos contenciosos das entidades do Grupo e de conhecer as negociações da MAPFRE feitas pelos membros de órgãos do governo e da diretoria.

## COMITÊ DE AUDITORIA E CONFORMIDADE

Nome	Cargo	Categoria
ANA ISABEL FERNÁNDEZ ÁLVAREZ	PRESIDENTE	Independente
JOSÉ ANTONIO COLOMER GUIU	VOGAL	Independente
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	VOGAL	Proprietário
MARÍA DEL PILAR PERALES VISCASILLAS	VOGAL	Independente
<b>% DE CONSELHEIROS EXECUTIVOS</b>		<b>0,00</b>
<b>% DE CONSELHEIROS PROPRIETÁRIOS</b>		<b>25,00</b>
<b>% DE CONSELHEIROS INDEPENDENTES</b>		<b>75,00</b>
<b>% DE OUTROS CONSELHEIROS EXTERNOS</b>		<b>0,00</b>

Explique as funções, incluindo, quando apropriado, aquelas adicionais às previstas em lei, atribuídas a esta comissão, e descreva os procedimentos e regras para a organização e operação das mesmas. Para cada uma dessas funções, indique suas ações mais importantes durante o exercício e como você exerceu na prática cada uma das funções atribuídas a você, seja por lei, por estatutos ou outros acordos sociais.

O Comitê de Auditoria e Conformidade tem as seguintes competências:

a) Informar a Assembleia Geral sobre as questões que se apresentarem relativas a assuntos sob incumbência do Comitê e, especificamente, sobre o resultado da auditoria, explicando como esta contribuiu para a integridade das informações financeiras e as funções desempenhadas pelo Comitê nesse processo.

b) Supervisionar a eficácia dos controles internos da Sociedade, da auditoria interna e dos sistemas de controle e gestão de riscos financeiros, bem como discutir com o Auditor Externo os pontos fracos significativos do sistema de controle interno detectados durante a auditoria, sem violar sua independência.

Para isso, e se for o caso, poderá apresentar ao Conselho de Administração recomendações ou propostas e o prazo respectivo para o seu acompanhamento

c) Supervisionar o processo de elaboração e apresentação das informações financeiras e não financeiras necessárias e encaminhar ao Conselho de Administração as recomendações ou propostas voltadas a proteger sua integridade.

d) Encaminhar, ao Conselho de Administração, as propostas de seleção, nomeação, reeleição e substituição do Auditor Externo, responsabilizando-se pelo processo de seleção, em conformidade com o previsto na legislação em vigor, bem como as condições da sua contratação, e regularmente obter dele as informações sobre o plano de auditoria e sobre a sua execução, além de preservar sua independência no exercício das suas funções.

e) Estabelecer relações apropriadas com o Auditor Externo para receber informações sobre questões que possam comprometer sua independência, seu exame pelo Comitê e quaisquer outras informações relativas ao procedimento de realização da auditoria de contas, bem como, se for o caso, a autorização de serviços diferentes daqueles proibidos de acordo com os termos previstos na legislação em vigor sobre a auditoria de contas, sobre o regime de independência e outras comunicações previstas na legislação de auditoria de contas e nas normas de auditoria. Em todos os casos, o auditor externo deve receber anualmente a declaração de sua independência com relação à entidade ou entidades vinculadas a esta, direta ou indiretamente, bem como informações detalhadas e individualizadas dos serviços adicionais prestados de qualquer classe e os honorários correspondentes que o Auditor Externo ou pessoas ou entidades vinculados a este tenham recebido dessas entidades, de acordo com o disposto na legislação em vigor sobre a auditoria de contas.

f) Emitir anualmente, antes da emissão do relatório de auditoria de contas, um relatório para expressar opinião sobre o eventual comprometimento da independência do Auditor Externo. Esse relatório deve incluir, em todos os casos, a avaliação fundamentada da prestação de todos os serviços adicionais referidos na alínea anterior, considerados individualmente e no seu conjunto, para além da auditoria legal de contas e em relação ao regime de independência ou às normativas reguladoras aplicáveis à atividade de auditoria de contas.

g) Garantir que, na medida do possível, o Auditor Externo do Grupo assuma a responsabilidade das auditorias de todas as empresas que o compõem.

h) Zelar pela independência e pela eficácia da função da Auditoria Interna; propor seleção, nomeação, reeleição e demissão de seu máximo responsável, seu orçamento anual e o plano de trabalho anual da auditoria interna; receber informações periódicas sobre suas atividades e verificar se a Diretoria Executiva está levando em consideração as conclusões e as recomendações de seus relatórios.

i) Informar, em caráter prévio, o Conselho de Administração sobre todos os assuntos previstos na lei, nos Estatutos Sociais e no presente Regulamento.

j) Estabelecer e supervisionar um mecanismo que permita aos empregados e a outras pessoas relacionadas com a sociedade, como conselheiros, acionistas, fornecedores, contratantes ou subcontratantes, comunicar as irregularidades de potencial transcendência, incluindo as financeiras e contábeis, ou de qualquer outra natureza, relacionadas com a sociedade, para alertá-la ou seu Grupo. Este mecanismo deve garantir a confidencialidade e, em todos os casos, prever os casos em que as comunicações podem ser realizadas de forma anônima, respeitando os direitos do autor da denúncia e o denunciado.

k) Assegurar, de modo geral, que as políticas e os sistemas estabelecidos em termos de controle interno sejam aplicados de modo efetivo na prática.

l) Vigiar a aplicação das normas de boa governança estabelecidas em cada momento.

m) Supervisionar o cumprimento das normas internas e externas e, em particular, dos códigos internos de conduta, das normas e procedimentos de prevenção da lavagem de dinheiro e do financiamento do terrorismo, bem como formular propostas para sua melhoria.

n) Supervisionar a adoção de ações e medidas decorrente de relatórios ou de atuações de inspeção das autoridades administrativas de supervisão e controle.

o) Outras competências que lhe sejam solicitadas pelo Conselho de Administração ou atribuídas pelo Regulamento desse órgão.

[A INFORMAÇÃO DESTE PARÁGRAFO CONTINUA NO PARÁGRAFO H.1 DESTE RELATÓRIO]

Identifique os conselheiros membros da comissão de auditoria que foram nomeados, levando em consideração seu conhecimento e experiência em contabilidade, auditoria ou ambos, e informe sobre a data de nomeação do presidente dessa comissão no cargo.

<b>Nomes dos conselheiros com experiência</b>	ANA ISABEL FERNÁNDEZ ÁLVAREZ / JOSÉ ANTONIO COLOMER GUIU / ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO
<b>Data de nomeação do presidente em cargo</b>	18/08/2019

**COMITÊ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES**

Nome	Cargo	Categoria
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS	PRESIDENTE	Independente
JOSÉ ANTONIO COLOMER GUIU	VOGAL	Independente
ROSA MARÍA GARCÍA GARCÍA	VOGAL	Independente
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	VOGAL	Proprietário
ALFONSO REBUELTA BADÍAS	VOGAL	Proprietário
<b>% DE CONSELHEIROS EXECUTIVOS</b>		<b>0,00</b>
<b>% DE CONSELHEIROS PROPRIETÁRIOS</b>		<b>40,00</b>
<b>% DE CONSELHEIROS INDEPENDENTES</b>		<b>60,00</b>
<b>% DE OUTROS CONSELHEIROS EXTERNOS</b>		<b>0,00</b>

Explique as funções, incluindo, quando apropriado, aquelas adicionais às previstas em lei, atribuídas a esta comissão, e descreva os procedimentos e regras para a organização e operação das mesmas. Para cada uma dessas funções, indique suas ações mais importantes durante o exercício e como você exerceu na prática cada uma das funções atribuídas a você, seja por lei, por estatutos ou outros acordos sociais.

O Comitê de Nomeações e Retribuições é o órgão do Conselho de Administração para o desenvolvimento coordenado da política de designação e retribuição dos Conselheiros e Diretores Executivos do Grupo.

Tem as seguintes competências:

- a) Avaliar as competências, conhecimentos e experiência necessários no Conselho de Administração, definindo as funções e aptidões essenciais dos candidatos que preencherão cada vaga, avaliando o tempo e a dedicação indispensáveis para que possam realizar com eficácia suas tarefas.
- b) Estabelecer um objetivo de representação para o sexo menos representado no Conselho de Administração e elaborar pautas sobre como atingir esse objetivo.
- c) Encaminhar ao Conselho de Administração as propostas de nomeação de Conselheiros Independentes para que sejam designadas por cooptação ou apresentadas para decisão da Assembleia Geral, bem como as propostas para a sua reeleição ou separação pela Assembleia e, informar, em tais casos, sobre as propostas que afetarem os demais Conselheiros.
- d) Informar as propostas de nomeação e separação de diretores executivos e as condições básicas de seus contratos.
- e) Examinar e organizar a sucessão do Presidente do Conselho de Administração e, se for o caso, formular propostas ao Conselho para que essa sucessão ocorra de maneira ordenada e planejada.
- f) Propor ao Conselho de Administração a política de retribuições dos Conselheiros e dos diretores gerais ou de quem desenvolver suas funções de diretoria executiva, dependendo diretamente do Conselho, da Comissão Delegada ou dos Conselheiros Delegados, bem como a retribuição individual e as demais condições dos contratos dos Conselheiros Executivos, zelando pela sua observância.
- g) Propor ao Conselho de Administração os candidatos para a nomeação dos Patronos da FUNDACIÓN MAPFRE cuja designação cabe à Sociedade.
- h) Autorizar a nomeação dos Conselheiros Externos das demais sociedades do Grupo.

É composto por um mínimo de três e um máximo de cinco Conselheiros, todos eles não executivos e dois dos quais, no mínimo, deverão ser Conselheiros Independentes. Seu Presidente será um Conselheiro Independente. O Secretário será o do Conselho de Administração.

Durante o exercício de 2020, o Comitê de Nomeações e Retribuições foi responsável, entre outros, por informar as nomeações e destituições de conselheiros e executivos; por informar o desempenho do Presidente durante o exercício de 2019; por encaminhar propostas de reeleição ao Conselho de Administração de conselheiros independentes; por propor ao Conselho de Administração a Política de Remuneração dos Conselheiros para 2020 a 2022 e o Plano de Sucessão do Presidente do Conselho de Administração; por aprovar a Matriz de Competências do Conselho de Administração; por aprovar as retribuições salariais dos altos cargos de diretoria para o exercício de 2020; por autorizar a concessão de compromissos em termos de pensões, de aprovação da concessão de contratos de direção e de proposta ao Conselho de Administração dos candidatos à nomeação de Patronos da Fundación MAPFRE.

Para mais informações, consulte o Relatório sobre a Composição e Funcionamento do Comitê no exercício de 2020, disponível no site da Sociedade, disponibilizado aos acionistas por ocasião da Assembleia Geral.

**COMITÊ DE RISCOS**

Nome	Cargo	Categoria
JOSÉ ANTONIO COLOMER GUIU	PRESIDENTE	Independente
ANA ISABEL FERNÁNDEZ ÁLVAREZ	VOGAL	Independente
ANTONIO GÓMEZ CIRIA	VOGAL	Independente
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	VOGAL	Proprietário
<b>% DE CONSELHEIROS EXECUTIVOS</b>		<b>0,00</b>
<b>% DE CONSELHEIROS PROPRIETÁRIOS</b>		<b>25,00</b>
<b>% DE CONSELHEIROS INDEPENDENTES</b>		<b>75,00</b>
<b>% DE OUTROS CONSELHEIROS EXTERNOS</b>		<b>0,00</b>

Explique as funções delegadas ou atribuídas por esta comissão, diferentes das descritas na seção C.1.9, e descreva os procedimentos e as regras de organização e funcionamento da comissão. Para cada uma dessas funções, indique suas ações mais importantes durante o exercício e como você exerceu, na prática, cada uma das funções atribuídas a você, seja por lei, estatutos sociais ou outros acordos societários.

É o órgão delegado do Conselho de Administração para apoiar e assessorar o Conselho de Administração na definição e na avaliação das políticas de gestão de riscos e na determinação da propensão ao risco e da estratégia de riscos.

Tem as seguintes funções:

a) Apoiar e assessorar o Conselho de Administração na definição e avaliação das políticas de riscos do Grupo e na determinação da propensão ao risco e da estratégia de riscos.

b) Assessorar o Conselho de Administração na vigilância da aplicação da estratégia de riscos.

c) Conhecer e avaliar os métodos e ferramentas de gestão de riscos, fazendo o acompanhamento dos modelos aplicados quanto aos seus resultados e validação.

Será composto por um mínimo de três e um máximo de cinco Conselheiros, todos eles não executivos e dois dos quais, no mínimo, deverão ser Conselheiros Independentes. Seu presidente será um Conselheiro Independente. O Conselho de Administração designará um Secretário, cargo para o qual não será necessária a condição de Conselheiro. Auxiliará o Comitê, como convidado, o diretor executivo responsável pela supervisão da área de riscos do Grupo.

Durante o exercício de 2020, o Comitê de Riscos foi responsável, entre outros, pela revisão da posição de solvência da Sociedade e de suas filiais; pela revisão das políticas aprovadas pela Sociedade no âmbito da Solvência II; e pela determinação da propensão ao risco e da estratégia de riscos.

### C.2.2 COMPLETE O SEGUINTE QUADRO COM AS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO NÚMERO DE CONSELHEIRAS QUE INTEGRARAM AS COMISSÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO AO FECHAMENTO DOS ÚLTIMOS QUATRO EXERCÍCIOS:

	Número de conselheiras							
	Exercício de 2020		Exercício de 2019		Exercício de 2018		Exercício de 2017	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
COMISSÃO DELEGADA	1	16,67	1	16,67	1	16,67	1	12,50
COMITÊ DE AUDITORIA E CONFORMIDADE	2	50,00	2	50,00	2	50,00	2	40,00
COMITÊ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES	2	40,00	1	25,00	1	25,00	2	50,00
COMITÊ DE RISCOS	1	25,00	1	25,00	1	25,00	0	20,00

**C.2.3 INDIQUE, SE FOR O CASO, A EXISTÊNCIA DE REGULAMENTAÇÃO DAS COMISSÕES DO CONSELHO, O LUGAR EM QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA CONSULTA E AS MODIFICAÇÕES QUE FEITAS DURANTE O EXERCÍCIO. POR SUA VEZ, SERÁ INDICADO SE FOI ELABORADO VOLUNTARIAMENTE ALGUM RELATÓRIO ANUAL SOBRE AS ATIVIDADES DE CADA COMISSÃO**

#### COMISSÃO DELEGADA

O regulamento da Comissão Delegada está incluído no estatuto (artigo 21) e no Regulamento do Conselho (artigos 9 e 13). Os documentos referidos, bem como a composição da Comissão, estão permanentemente disponíveis para consulta no site da entidade: [www.mapfre.com](http://www.mapfre.com).

Não foram feitas alterações no regime operacional da Comissão Delegada.

A Comissão Delegada apresentou ao Conselho de Administração um relatório sobre sua operação no exercício de 2020. COMITÊ DE AUDITORIA E CONFORMIDADE

O regulamento do Comitê de Auditoria e Conformidade está incluído no estatuto (artigo 22) e no Regulamento do Conselho (artigos 10 e 13). Os documentos referidos, bem como a composição do Comitê, estão permanentemente disponíveis para consulta no site da entidade: [www.mapfre.com](http://www.mapfre.com).

No exercício de 2020, foi alterada a seção 1ª do artigo 10º para efeitos de modificação das competências do Comitê de Auditoria e Conformidade em relação às informações não financeiras, com as políticas e sistemas em termos de controle interno e com a comunicação de irregularidades.

O Comitê de Auditoria e Conformidade apresentou ao Conselho de Administração um relatório sobre sua operação no exercício de 2020.

#### COMITÊ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES

O regulamento do Comitê de Nomeações e Retribuições está incluído no estatuto (artigo 23) e no Regulamento do Conselho (artigos 11 e 13). Os documentos referidos, bem como a composição do Comitê, estão permanentemente disponíveis para consulta no site da entidade: [www.mapfre.com](http://www.mapfre.com).

Não foram feitas alterações no regime operacional do Comitê de Nomeações e Retribuições.

O Comitê de Nomeações e Retribuições apresentou ao Conselho de Administração um relatório sobre sua operação no exercício de 2020.

#### COMITÊ DE RISCOS

O regulamento do Comitê de Riscos está incluído nos estatutos sociais (artigo 24) e no Regulamento do Conselho (artigos 12 e 13). Os documentos referidos, bem como a composição do Comitê, estão permanentemente disponíveis para consulta no site da entidade: [www.mapfre.com](http://www.mapfre.com).

Não foram feitas alterações no regime operacional do Comitê de Riscos.

Está previsto que o Comitê de Riscos apresente ao Conselho de Administração um relatório sobre seu funcionamento no exercício de 2020.



## D. OPERAÇÕES VINCULADAS E OPERAÇÕES INTRAGRUPU

### D.1. EXPLIQUE, SE NECESSÁRIO, O PROCEDIMENTO E OS ÓRGÃOS PARA A APROVAÇÃO DE OPERAÇÕES COM PARTES VINCULADAS E INTRAGRUPU.

A MAPFRE conta com uma Política de Gestão de Conflitos de Interesse e Operações Vinculadas com Acionistas Significativos e Altos Cargos de Representação ou Diretoria que rege o procedimento a seguir com relação às operações vinculadas.

O Conselho de Administração conhecerá as operações que a Sociedade realizar, direta ou indiretamente, com Conselheiros, com acionistas significativos ou representados no Conselho de Administração, ou com pessoas vinculadas a eles, e sua realização exigirá sua autorização, prévio relatório do Comitê de Auditoria e Conformidade, a menos que se trate de operações ou transações que façam parte da atividade habitual ou ordinária das partes envolvidas, que sejam realizadas em condições habituais de mercado e por montantes não significativos ou relevantes para a Sociedade.

Os acionistas significativos, os conselheiros e altos cargos de diretoria deverão informar, por escrito, ao Secretário do Conselho de Administração da MAPFRE qualquer transação que eles ou suas pessoas vinculadas (neste último caso, sempre que a pessoa afetada tiver conhecimento disso) tenham intenção de realizar com a MAPFRE, ou com outra sociedade do seu Grupo e que constitua uma operação vinculada sujeita à autorização pelo Conselho de Administração.

A comunicação deverá incluir aspectos suficientes da operação que permitam que a MAPFRE faça uma identificação adequada da mesma.

Nome ou razão social do acionista significativo	Nome ou denominação social da sociedade ou entidade de seu grupo	Natureza da relação	Tipo da operação	Montante (milhares de euros)
CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	MAPFRE, S.A.	Societária	Dividendos e outros benefícios distribuídos	282.353

### D.3. DESCREVA AS OPERAÇÕES SIGNIFICATIVAS POR SUA QUANTIA OU RELEVANTES POR SUA MATÉRIA REALIZADAS ENTRE A SOCIEDADE OU AS ENTIDADES DO SEU GRUPO E OS ADMINISTRADORES OU DIRETORES DA SOCIEDADE:

Nome or company name of the managers or directors	Nome ou denominação social da sociedade ou entidade de seu grupo	Vínculo	Natureza da operação	Montante (milhares de euros)
Sem dados				N.A.

**D.4. INDIQUE AS OPERAÇÕES SIGNIFICATIVAS REALIZADAS PELA SOCIEDADE COM OUTRAS ENTIDADES PERTENCENTES AO MESMO GRUPO, DESDE QUE NÃO SE ELIMINEM NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE ESTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS E NÃO FAÇAM PARTE DO TRÁFEGO HABITUAL DA SOCIEDADE QUANTO AO SEU OBJETO E SUAS CONDIÇÕES.**

Em todo caso, qualquer operação intragrupo realizada com entidades estabelecidas em países ou territórios considerados como paraísos fiscais será informada:

Razão social da entidade do grupo	Breve descrição da operação	Montante (milhares de euros)
Sem dados		N.A.

**D.5. DETALHE DAS OPERAÇÕES SIGNIFICATIVAS REALIZADAS ENTRE A EMPRESA OU AS ENTIDADES DE SEU GRUPO OU OUTRAS PARTES RELACIONADAS, QUE NÃO FORAM INFORMADAS NOS TÍTULOS ACIMA.**

Razão social da parte vinculada	Breve descrição da operação	Montante (milhares de euros)
Sem dados		N.A.

**D.6. DESCREVA OS MECANISMOS ESTABELECIDOS PARA DETECTAR, DETERMINAR E RESOLVER OS POSSÍVEIS CONFLITOS DE INTERESSES ENTRE A SOCIEDADE E/OU SEU GRUPO E SEUS CONSELHEIROS, DIRETORES OU ACIONISTAS SIGNIFICATIVOS.**

Todos os conselheiros e diretores devem fazer uma Declaração Prévia no momento de sua nomeação sobre esses assuntos. Além disso, devem atualizá-la periodicamente e sempre que surgir uma potencial situação de conflito.

Além disso, o Regulamento Interno de Conduta e a Política de Gestão de Conflitos de Interesse e Operações Relacionadas a Acionistas Significativos e Altos Cargos de Representação ou Diretoria regulamentam as obrigações especiais no âmbito de situações de conflitos de interesses em potencial.

O Conselho de Administração tem a decisão sobre estas questões reservada. Existe um procedimento especial para a adoção de acordos sobre matérias nas quais haja um conflito de interesses em potencial com algum conselheiro. O conselheiro afetado deve abster-se de assessorar e intervir nessas decisões.

**D.7. INDIQUE SE A SOCIEDADE É CONTROLADA POR OUTRA ENTIDADE, DE ACORDO COM O ARTIGO 42 DO CÓDIGO COMERCIAL, COTADA OU NÃO, E SE TEM, DIRETAMENTE OU POR MEIO DE SUAS FILIAIS, RELAÇÕES COMERCIAIS COM ESSA ENTIDADE OU QUALQUER DE SUAS FILIAIS (QUE NÃO AS DA SOCIEDADE COTADA) OU DESENVOLVE ATIVIDADES RELACIONADAS COM AS ATIVIDADES DE QUALQUER UMA DELAS.**

Sim  Não

## **E. SISTEMAS DE CONTROLE E GESTÃO DE RISCOS**

### **E.1. EXPLIQUE O ALCANCE DO SISTEMA DE CONTROLE DE GESTÃO DE RISCOS DA SOCIEDADE, INCLUÍDOS OS DE NATUREZA FISCAL:**

O Grupo MAPFRE dispõe de um Sistema de Gestão de Riscos (SGR), baseado na gestão contínua e integrada de todos os processos de negócios individualmente e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos, consolidando a gestão por área, unidade de negócios, atividades, subsidiárias, áreas geográficas e áreas de suporte no âmbito corporativo.

Os diferentes tipos de risco foram agrupados em quatro áreas ou categorias como detalhado a seguir:

- Riscos da Atividade Seguradora: agrupa, separadamente, como de Vida e Não vida, os riscos de sua suficiência de prêmios, suas provisões técnicas e catastrófico.
- Riscos Financeiros e de Crédito: inclui os riscos de taxa de juros, liquidez, taxa de câmbio e crédito.
- Riscos Estratégicos e de Governança Corporativa: inclui os riscos de ética empresarial e de boa governança corporativa, de estrutura organizacional e de alianças, fusões e aquisições derivados do ambiente regulador, incluindo os fiscais e, finalmente, os de concorrência.
- Riscos Operacionais: reúne possíveis perdas derivadas da inadequação ou da disfunção de processos internos, do pessoal ou dos sistemas, ou mesmo de eventos externos (não inclui os riscos derivados de decisões estratégicas e tampouco os riscos para a reputação).

Entre os Riscos Operacionais, encontra-se o risco de não conformidade, que inclui o risco de sanções e perdas financeiras relevantes como resultado da não conformidade com leis, diretivas e regulamentos internos e externos, bem como os riscos de não conformidade tributária (riscos de divergências na interpretação das leis tributárias e determinação de preços de mercado entre entidades vinculadas).

## E.2. IDENTIFIQUE OS ÓRGÃOS DA SOCIEDADE RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO E PELA EXECUÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE GESTÃO DE RISCOS, INCLUSIVE O FISCAL:

Os sistemas de controle interno e de gestão de riscos são integrados à estrutura organizacional do Grupo, de acordo com o modelo de três linhas de defesa, para que todo o pessoal da organização tenha responsabilidades atribuídas quanto ao cumprimento dos objetivos de controle e gestão de riscos.

O Conselho de Administração é o responsável final por garantir a eficácia dos sistemas de controle interno e de gestão de riscos, tem a competência não delegável de determinar as políticas e estratégias gerais, em particular a política de identificação, gestão e controle de riscos, incluindo os riscos fiscais, e de supervisionar os sistemas internos de informação e controle.

A Comissão Delegada é o órgão delegado do Conselho de Administração para administração e supervisão permanente da administração ordinária da empresa e de suas subsidiárias em seus aspectos estratégicos e operacionais, e atua com todos os seus poderes, exceto aqueles que não são delegáveis por imperativo legal ou, quando aplicável, por disposição expressa nos Estatutos Sociais ou no Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE S.A.

O Comitê de Risco tem as seguintes funções:

- Apoiar e assessorar o Conselho de Administração na definição e avaliação das políticas de riscos do Grupo e na determinação da propensão ao risco e da estratégia de riscos.
- Auxilia o Conselho de Administração no monitoramento da aplicação da estratégia de riscos.
- Conhece e avalia os métodos e as ferramentas de gestão de riscos, realizando o acompanhamento dos modelos aplicados em relação aos seus resultados e validação.

O Comitê de Auditoria e Conformidade é o órgão delegado do Conselho de Administração ao qual são atribuídas as competências de supervisionar a eficácia dos sistemas de controle interno, de auditoria interna e de gestão de riscos; supervisionar a elaboração e apresentação das informações financeiras e não financeiras obrigatórias, estabelecer as relações apropriadas com o Auditor Externo; monitorar a aplicação de padrões de boa governança; e supervisionar o cumprimento de regulamentos internos e externos, em particular códigos de conduta internos e normas e procedimentos para a prevenção de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo.

## E.3. INDIQUE OS PRINCIPAIS RISCOS, INCLUINDO OS RISCOS FISCAIS, E NA MEDIDA EM QUE OS DERIVADOS DE CORRUPÇÃO SEJAM SIGNIFICATIVOS (ENTENDIDOS COMO OS ÚLTIMOS COM O ESCOPO DO REAL DECRETO-LEI 18/2017), QUE PODEM AFETAR A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DE NEGÓCIOS:

### 1. Riscos da Atividade Seguradora

A organização da MAPFRE, especializada nos diferentes tipos de negócio, requer a concessão de um grau de autonomia na gestão de seu negócio e, particularmente, a assinatura de riscos e a determinação das tarifas, bem como a indenização ou prestação de serviço em caso de sinistro.

A suficiência de prêmios e de provisões é um elemento de importância especial da gestão de seguros. As provisões técnicas são estimadas pelas equipes atuariais das diferentes sociedades e seu montante é validado por uma parte independente que não tenha participado no cálculo. A importância do negócio de danos pessoais na MAPFRE, com uma rápida solução de sinistros, bem como a baixa importância dos riscos segurados de longo prazo (como amianto ou responsabilidade profissional) são elementos atenuantes do risco de inadequação das provisões técnicas.

A presença da MAPFRE em países com elevada possibilidade de ocorrência de catástrofes (terremotos, furacões etc.) exige um tratamento especial deste tipo de riscos. As entidades dispõem de análises especializadas sobre exposição catastrófica, geralmente realizadas por especialistas independentes, que estimam a extensão das perdas no caso de um evento catastrófico. A subscrição para riscos catastróficos é realizada com base nessas informações e considerando o capital econômico disponível para a entidade que os subscreve. Se for o caso, a exposição patrimonial a este tipo de riscos mitiga-se mediante a contratação de coberturas resseguradoras específicas.

Nesse sentido, é importante destacar a contribuição da MAPFRE RE, que traz sua longa experiência no mercado de riscos catastróficos para a administração do Grupo, determinando anualmente a capacidade catastrófica global por território e estabelecendo os recursos máximos de assinatura por risco e evento. Além disso, a MAPFRE RE conta com proteções de programas de retrocessão de riscos para a cobertura de desvios ou aumentos da sinistralidade de catástrofes nos diferentes territórios.

A política da MAPFRE em relação ao risco de ressegurador é transferir negócios a resseguradoras de capacidade financeira comprovada que atendam às condições de qualidade de crédito estabelecidas na Política de Resseguro do Grupo MAPFRE. Excepcionalmente, cede-se negócio a outras resseguradoras após uma análise interna que demonstre a disposição de um nível de solvência equivalente à classificação anteriormente indicada, ou que apresentem garantias adequadas.

## 2. Riscos Financeiros e de Crédito

A MAPFRE mitiga sua exposição a esse tipo de risco por meio de uma política prudente de investimentos caracterizada por uma alta proporção de valores de renda fixa de grau de investimento.

Na gestão das carteiras de investimento é possível diferenciar entre quatro tipos de carteiras:

-As que procuram uma imunização estrita das obrigações derivadas dos contratos de seguros.

-As carteiras que cobrem apólices de unit-link compostas por ativos cujo risco são assumidos pelos segurados.

-Aqueles que procuram superar a rentabilidade comprometida e obter a maior rentabilidade para os segurados dentro dos parâmetros de prudência, como as carteiras com participação em lucros.

-As carteiras com gestão livre, com gestão ativa e condicionada apenas pelas normas legais e pelas limitações internas do risco.

No primeiro caso, as carteiras imunizadas minimizam o risco da taxa de juros por meio de técnicas de imunização baseadas na união de fluxos ou de durações.

No segundo, as carteiras que cobrem as apólices de unit-link são integradas pelos instrumentos financeiros cujo risco são assumidos pelos segurados.

No restante, assume-se um certo grau de risco de mercado de acordo com o exposto a seguir:

-A variável de gestão de risco de taxa de juros é a duração modificada, condicionada aos limites estabelecidos no Plano de Investimentos.

-A exposição ao risco de taxa de câmbio é minimizada no caso de passivos de seguros. O Plano de Investimento Móvel e Imobiliário estabelece o limite máximo de posição líquida em moedas que podem ser adotadas na gestão de ativos.

-Os investimentos de capital estão sujeitos a um limite máximo da carteira de investimentos.

-As limitações de risco são estabelecidas em termos quantitativos medidos com base em variáveis facilmente observáveis. Não obstante, também se realiza uma análise do risco em termos probabilísticos em função das volatilidades e correlações históricas.

Com relação ao risco de crédito, a política baseia-se na aplicação de critérios de prudência com base na solvência do emissor e busca um elevado grau de correspondência geográfica entre os emissores dos ativos e dos compromissos.

Assim, os limites são estabelecidos de acordo com o perfil de risco da contraparte ou o instrumento de investimento e em relação à solvência da contraparte, e existe um sistema de acompanhamento e notificação para exposição ao risco de crédito.

Adicionalmente, o Comitê de Security revisa as principais exposições diante de contrapartes seguradoras e resseguradoras.

#### **E.4. IDENTIFIQUE SE A ENTIDADE POSSUI NÍVEIS DE TOLERÂNCIA AO RISCO, INCLUINDO O IMPOSTO:**

A Política de Apetite ao Risco do Grupo MAPFRE, aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A., estabelece o nível de risco que o Grupo está disposto a assumir para poder alcançar seus objetivos de negócio sem desvios relevantes, inclusive em situações adversas. Este nível, articulado em seus limites e sublimites por tipo de risco, configura o Apetite ao Risco do Grupo MAPFRE.

O Grupo MAPFRE tem como objetivo, em sua gestão de riscos, a manutenção de uma quantia de fundos próprios admissíveis no âmbito consolidado que implique um índice de solvência objetivo de 200% do capital de solvência obrigatório de Solvência II, com uma tolerância de 25 pontos percentuais. Como objetivo secundário de gestão de riscos, é estabelecida a manutenção de um nível de capital econômico em nível consolidado para atender ao cumprimento de suas obrigações compatível com um rating "A" ou superior, ou seu equivalente.

O capital prospectivo exigido às filiais seguradoras e resseguradoras é fixado com caráter geral de modo estimado, em função dos orçamentos do exercício seguinte, e é revisado periodicamente ao longo do ano em função da evolução dos riscos.

Para métricas que quantificam os riscos agregados do Grupo MAPFRE, os níveis de tolerância são estabelecidos e a exposição ao risco é acompanhada com uma escala de medição baseada na distância do nível de risco ao seu limite máximo: i) zona verde: risco que pode ser assumido e mantido sem restrições; ii) zona amarela: risco que atingiu um nível suficiente de exposição e requer medidas de vigilância e controle; e iii) zona vermelha: risco que excede a tolerância máxima e requer a adoção imediata de medidas de controle e mitigação para recolocá-lo dentro do limite.

Os Órgãos de Governança recebem com periodicidade semestral informações relativas à quantificação dos principais riscos aos quais o Grupo está exposto e dos recursos de capital disponíveis para enfrentá-los, bem como informações relativas ao cumprimento dos limites estabelecidos no apetite aos riscos e demais políticas específicas de riscos.

## **E.5. INDIQUE QUAIS RISCOS, INCLUINDO OS FISCAIS, SE CONCRETIZARAM DURANTE O EXERCÍCIO:**

A forte redução da atividade econômica devido à pandemia do coronavírus (COVID-19) resultou em uma queda de 11,1% na emissão de prêmios, com um efeito significativo nos ramos de Automóveis, Vida/Poupança e Morte; especialmente no de Automóveis, que reduziu em 15,6% (explicado pela menor venda de veículos e pela depreciação muito relevante das moedas em vários países onde a MAPFRE mantém operações). No entanto, essa queda foi parcialmente compensada pelo aumento da emissão em outros ramos como Moradia, Comunidades, Seguros Empresariais e de Riscos Industriais.

Por outro lado, devemos salientar as medidas de desconto para as PME e para os trabalhadores independentes na Espanha no valor de 55,5 milhões de euros e o programa de apoio financeiro a todos os estados em que a MAPFRE USA fechou negócios de automóveis particulares com um impacto total em prêmios de 31,8 milhões de euros (equivalente a 15% do prêmio mensal). Além disso, em vários países da América Latina, foram registrados reembolsos de prêmios ou extensões nos prazos de cobertura do seguro, com um valor acumulado de 7,6 milhões de euros.

A sinistralidade declarada de Não Vida teve uma redução significativa no ramo de Automóveis, devido à diminuição no uso de veículos, e no ramo da Saúde, pelo adiamento de consultas, tratamentos e cirurgias não urgentes no contexto da crise sanitária. No entanto, houve um aumento significativo no ramo de Morte, em decorrência do aumento de óbitos. Por outro lado, o resseguro aceito teve um maior impacto, principalmente devido à cobertura de interrupção de negócio, acumulando um valor bruto de 113,4 milhões de euros. Deste valor, 70,1 milhões de euros são provenientes do ramo de Danos por reclamações de sinistros das cedentes, concentrando-se quase exclusivamente em certas coberturas de interrupção de negócios na Europa (especialmente na Alemanha, na França, no Reino Unido e na Suíça).

No dia 14 de agosto, a MAPFRE detectou um mau funcionamento por ransomware em seus sistemas de informática que afetou parte dos servidores e equipamentos na Espanha, de forma que o serviço foi normalizado praticamente no final do mês de agosto. Os protocolos previstos no plano de continuidade das atividades foram acionados para proteger as informações e bloquear todas as possíveis tentativas de acesso de terceiros aos sistemas da empresa, garantir a prestação de serviço a clientes e fornecedores e evitar a propagação do malware na rede. Como vários segmentos foram isolados e sistemas foram desligados para se confirmar a extensão do ataque, houve uma degradação temporária de alguns serviços, principalmente da MAPFRE na Espanha, ainda que o ataque não tenha afetado as informações de backup. Atendendo aos compromissos de transparência da MAPFRE, esse ciberataque foi comunicado desde o primeiro momento em todos os canais internos e externos do Grupo, bem como ao Supervisor de Seguros. A MAPFRE não concluiu o processo de avaliação de sinistros, mas considerando a cobertura de seguro do contrato, seu impacto econômico não ultrapassaria em nenhum caso 5 milhões de euros.

Entre 19 e 24 de janeiro, a tempestade Gloria teve um impacto significativo na Espanha, especialmente em todo o litoral do Mediterrâneo e das Ilhas Baleares. A tempestade resultou em um impacto de 13,6 milhões de euros para o Grupo, dos quais 11,3 milhões correspondem à MAPFRE Espanha e 2,3 milhões à unidade de Resseguro.

No dia 7 de janeiro, Porto Rico sofreu um forte terremoto de magnitude 6,4. Depois do tremor principal, em 2 de maio, a ilha sofreu uma réplica de magnitude 5,4. O efeito líquido total retido em ambos os tremores para o Grupo aumentou para 65,4 milhões de euros, dos quais 25,6 milhões de euros correspondem à MAPFRE Porto Rico e 31,6 e 8,2 milhões de euros, respectivamente, às unidades de Resseguro e Global Risks.

## E.6. EXPLIQUE OS PLANOS DE RESPOSTA E SUPERVISÃO PARA OS PRINCIPAIS RISCOS DA ENTIDADE, INCLUINDO RISCOS FISCAIS, BEM COMO OS PROCEDIMENTOS SEGUIDOS PELA EMPRESA PARA GARANTIR QUE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO RESPONDA AOS NOVOS DESAFIOS QUE SURGEM:

A integração dos sistemas de controle interno e o gestão de riscos na estrutura organizacional é realizada sob o modelo de três linhas de defesa, atribuindo responsabilidades quanto ao cumprimento dos objetivos de controle interno e gestão de riscos, de acordo com o referido modelo:

- 1) Uma primeira linha de defesa, composta por funcionários, diretoria e áreas operacionais, de negócio e de suporte, responsáveis por manter o controle efetivo das atividades realizadas como parte inerente do trabalho cotidiano. Portanto, são eles que assumem os riscos e são responsáveis por estabelecer e aplicar os mecanismos de controle necessários para evitar os riscos associados aos processos que realizam e garantir que não ultrapassem os limites estabelecidos.
- 2) Uma segunda linha de defesa integrada pelas funções chave de gestão de riscos, atuarial e de conformidade, e outras funções de seguros, que garantem o funcionamento dos sistemas de controle interno e gestão de riscos.
- 3) Uma terceira linha de defesa, composta por Auditoria Interna, que realiza a avaliação independente da adequação, suficiência e eficácia dos sistemas de controle interno e gestão de riscos, comunicando eventuais deficiências de maneira adequada às partes responsáveis por aplicar as medidas corretivas, incluindo os altos cargos executivos e os órgãos de governança conforme o caso.

Para garantir o controle e a gestão eficazes dos riscos, a MAPFRE possui uma política escrita de Controle Interno e desenvolveu um conjunto de políticas de gestão de riscos nas quais (i) os diferentes tipos de risco enfrentados são identificados e (ii) são estabelecidos o apetite ao risco considerado aceitável, as medidas previstas para mitigar o impacto dos riscos identificados e os sistemas de informação e controle interno a serem utilizados em relação a eles.

As Diretorias de Risco das entidades coordenam o conjunto de estratégias, processos e procedimentos necessários para identificar, medir, monitorar, gerenciar e notificar continuamente os riscos aos quais a entidade está ou pode estar exposta, bem como suas interdependências.

A Área Corporativa da Secretaria Geral e Assuntos Jurídicos oferece aos Órgãos de governança e às diferentes Áreas Corporativas e Unidades de Negócio a assessoria jurídica, fiscal e de governança corporativa, e defende ativamente os interesses do Grupo por esses assuntos, tanto nos processos de aplicação dos regulamentos atuais quanto na elaboração e processamento de novas disposições. Da mesma forma, por meio da Diretoria Corporativa de Assessoria Fiscal, essa área corporativa possui informações sobre os riscos tributários detectados em cada país.

Em todo caso, as ações a serem adotadas diante dos riscos identificados são decididas pelo Conselho de Administração, que é informado imediatamente sobre qualquer risco que:

- Devido à sua evolução, ultrapasse os limites de risco estabelecidos;
- Possa dar lugar a perdas iguais ou superiores aos limites de risco estabelecidos.
- Possa ameaçar o cumprimento das exigências de solvência ou a continuidade de funcionamento do Grupo.

A Diretoria Corporativa de Riscos auxilia e assessora os Órgãos de Governança, a Presidência Executiva e a Diretoria Executiva do Grupo no âmbito de suas competências e informa os Órgãos de Governança sobre o nível de exposição aos diferentes riscos, levando em consideração suas interdependências e o cumprimento dos limites estabelecidos.

O acima exposto inclui a avaliação interna de riscos e solvência do Grupo, bem como os relatórios solicitados pelos Órgãos de Governança sobre determinadas áreas de risco.

Além disso, o Grupo promove diferentes procedimentos para identificar e avaliar riscos e controles que envolvem as principais áreas e departamentos, mostrando uma visão abrangente e completa de todos os riscos inerentes ao negócio e identificando os riscos que a entidade pode enfrentar durante todo o período contemplado em seu plano de negócios.

Da mesma forma, as entidades do Grupo realizam a preparação e o relatório aos respectivos Órgãos de Governança dos relatórios periódicos de acompanhamento de riscos operacionais, que incluem, entre outros, relatórios de controle de riscos e relatórios periódicos de acompanhamento de incidentes e eventos de risco operacional.



No nível operacional, o Grupo MAPFRE também dispõe das seguintes medidas principais:

- O Modelo Corporativo de Continuidade do Negócio, desenvolvido pela Diretoria de Segurança Corporativa, cujo objetivo é permitir uma resposta oportuna e eficaz à ocorrência de um incidente de alto impacto para minimizar os danos causados. O modelo é concretizado em planos de contingência que englobam, para cada processo, as estratégias de recuperação de acordo com sua criticidade e em função dos elementos não disponíveis (pessoas, edifícios, tecnologia e fornecedores).
- O Plano Corporativo de Luta contra fraudes, também coordenado pela Diretoria de Segurança Corporativa, que estabelece a resposta e as linhas de ação do Grupo no combate às fraudes em todos os seus aspectos (prevenção, detecção, investigação e ação penal), bem como as medidas para minimizar seus efeitos da maneira mais eficiente possível.

## F. SISTEMAS INTERNOS DE CONTROLE E GESTÃO DE RISCOS EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE EMISSÃO DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA (SCIIF)

Descreva os mecanismos que compõem os sistemas de controle e gestão de riscos em relação ao processo de emissão de informações financeiras (SCIIF) de sua entidade.

### F.1. MEIO DE CONTROLE DA ENTIDADE.

Relatório, assinalando suas principais características, de, pelo menos:

#### **F.1.1 QUE ÓRGÃOS E/OU FUNÇÕES SÃO OS RESPONSÁVEIS: (I) PELA EXISTÊNCIA E MANUTENÇÃO DE UM SCIIF ADEQUADO E EFETIVO; (II) POR SUA IMPLEMENTAÇÃO; E (III) POR SUA SUPERVISÃO**

O Sistema de Controle Interno da MAPFRE é um conjunto de processos, contínuos de forma temporal, cujo responsável máximo é o Conselho de Administração da MAPFRE S.A., que se apoia no Comitê Executivo e nas equipes executivas das diferentes unidades, sociedades, áreas corporativas e outros departamentos, para a implantação, atualização e monitoramento das tarefas e processos relacionados ao cumprimento dos objetivos do Sistema de Controle Interno. Para seu desenvolvimento na organização, o Sistema de Controle Interno da MAPFRE baseia-se no modelo das três linhas de defesa. Tudo isso foi reunido na última atualização realizada na Política de Controle Interno do Grupo, aprovada pelo Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2019.

O Regulamento do Conselho de Administração, modificado e aprovado em segunda-feira, 21 de dezembro de 2020, inclui as funções e competências do Conselho de Administração, da Comissão Delegada e de outros Comitês Delegados (Comitê de Auditoria e Conformidade, Comitê de Nomeações e Retribuições e Comitê de Riscos).

O Conselho de Administração delega a gestão ordinária na Comissão Delegada e na Diretoria Executiva, além de reservar-se a autoridade de aprovar as políticas de controle e gestão de riscos, bem como a autoridade de aprovar tanto o acompanhamento periódico dos sistemas internos de informação e controle quanto das informações financeiras, não financeiras e corporativas que devem ser publicadas por sua condição de entidade cotada.

O Comitê Executivo é o órgão que, encarregado pelo Conselho de Administração, exerce a supervisão direta da gestão das Unidades de Negócio e Áreas Corporativas e garante a ação coordenada delas.

Por outro lado, a Comissão de Auditoria e Conformidade, na sua qualidade de órgão delegado do Conselho de Administração, tem competência para supervisionar o processo de elaboração e apresentação das informações financeiras obrigatórias e para apresentar recomendações ou propostas ao Conselho de Administração com o objetivo de salvaguardar sua integridade.

Além disso, o Comitê de Auditoria e Conformidade tem competência para supervisionar a eficácia do controle interno, da auditoria interna e dos sistemas de gestão de riscos, bem como para tratar com o Auditor Externo as deficiências significativas do sistema de controle interno detectadas no desenvolvimento da auditoria, sem violar sua independência, e informar previamente o Conselho de Administração, em particular sobre as informações financeiras que a Sociedade deve fazer periodicamente.

Na “Política de Auditoria interna do Grupo MAPFRE”, aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A. em 13 de dezembro de 2019, e no “Estatuto de Auditoria Interna”, atualizado e aprovado pela Comissão de Auditoria e Conformidade em 29 de outubro de 2020, incluem-se as principais atividades de supervisão do sistema de controle interno realizadas pelo Comitê de Auditoria e Conformidade por meio da Área Corporativa de Auditoria Interna Corporativa e que estão presentes na seção F.5.1 do presente documento

## F.1.2 SE EXISTEM, ESPECIALMENTE QUANTO AO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS, OS ELEMENTOS A SEGUIR:

- Departamentos e/ou mecanismos responsáveis: (i) pela concepção e revisão da estrutura organizacional; (ii) por definir claramente as linhas de responsabilidade e autoridade, com uma distribuição adequada de tarefas e funções; e (iii) pela existência de procedimentos suficientes para sua correta difusão na entidade:

A norma relativa aos Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais do Grupo MAPFRE, aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A. em sua reunião de 24 de junho de 2015 e modificada em 7 de fevereiro de 2017, com data de início em 10 de março de 2017, constitui o quadro mínimo de cumprimento obrigatório para todas as entidades que integram a MAPFRE e seus respectivos órgãos de governança.

O Conselho de Administração revisa e autoriza a estrutura organizacional do Grupo e aprova as linhas de responsabilidade e autoridade em função da estrutura organizacional definida. No exercício de 2020, foi aprovado um novo Organograma diretivo no Comitê Executivo de 7 de setembro e no Conselho de Administração de 8 de setembro de 2020, cujas alterações têm efeitos a partir de 1º de janeiro de 2021.

A distribuição de funções e a definição de âmbitos de atividade/ autoridade e de níveis hierárquicos são realizadas de acordo com o Manual de Estrutura Organizacional aprovado pela Área Corporativa de Pessoas e Organização.

A concordância entre a organização de postos e a estrutura é necessária, já que relaciona as funções, papéis e responsabilidades para o desenvolvimento adequado do negócio.

As políticas e normas contábeis aplicáveis ao Grupo são estabelecidas pela Área Corporativa Financeira e de Meios, que é responsável pela coordenação entre as diversas Unidades de Negócio e Áreas Corporativas no que se refere ao processo de elaboração das informações financeiras consolidadas.

- Código de conduta, órgão de aprovação, grau de difusão e instrução, princípios e valores incluídos (indicando se há menções específicas ao registro de operações e elaboração de informações financeiras), órgão responsável por analisar incumprimentos e por propor ações corretivas e sanções:

O Código de Ética e Conduta foi aprovado em 25 de julho de 2019 pelo Conselho de Administração, substituindo aquele aprovado previamente em 2017.

Seu objeto é refletir os valores corporativos e os princípios básicos que devem guiar a atuação da MAPFRE e das pessoas que a integram.

Durante o ano de 2020, foi elaborado o novo curso on-line sobre o Código de Ética e Conduta, que tem como objetivo divulgar o novo Código de Ética e Conduta a todos os funcionários e estará disponível a partir de janeiro de 2021.

Por isso, em 2020 não houve uma formação específica sobre o código de ética e conduta, entretanto, o código é público tanto na intranet como no site do Grupo, e pode ser consultado por todos que desejarem. Está disponível na plataforma aberta de autoaprendizagem.

O Código estabelece princípios concretos de cumprimento obrigatório para todos os funcionários, aplicáveis ao tratamento das informações financeiras do Grupo, a fim de preservar sua confidencialidade, integridade e disponibilidade de acordo com a política de segurança da informação da MAPFRE. Além disso, estabelece a responsabilidade para todos os funcionários de que as informações proporcionadas sejam precisas, claras e verdadeiras.

Para garantir a aplicação do Código, bem como a supervisão e o controle do seu cumprimento, conta com o Comitê de Ética como órgão encarregado de zelar pelo seu cumprimento e analisar e resolver as denúncias oriundas de seu descumprimento. Qualquer funcionário que tenha dúvidas sobre a aplicação do Código ou que presencie uma situação que possa implicar descumprimento ou vulnerabilidade de qualquer um dos princípios e normas éticas ou de conduta deve comunicar sua consulta ou denúncia ao Comitê de Ética, que atua no âmbito de suas funções de consultoria ou resolvendo as denúncias que possam ser apresentadas por descumprimento do Código.

Dúvidas e denúncias ao Comitê de Ética podem ser comunicadas por correio, e-mail ou pelo Canal de Consultas e Denúncias, com acesso direto pelo portal interno do Grupo e do site corporativo da MAPFRE ([www.mapfre.com](http://www.mapfre.com)). Seu regime de funcionamento está incluído no próprio Código Ético e de Conduta.

Anualmente, o Comitê de Ética informa à Comissão Delegada as atividades realizadas no exercício, se for o caso.

Canal de denúncias que permita a comunicação, ao comitê de auditoria, de irregularidades de natureza financeira e contábil, além de eventuais descumprimentos do código de conduta e atividades irregulares na organização, informando, se for o caso, se estas são de natureza confidencial e se for permitido realizar comunicações anônimas respeitando os direitos do denunciante e do denunciado:

Além do Canal de Consultas e Denúncias ao Comitê de Ética apresentado na seção anterior, existe o Canal de Denúncias Financeiras e Contábeis que permite a todos os funcionários do Grupo MAPFRE, bem como aos seus conselheiros, acionistas, fornecedores, contratantes e subcontratantes comunicar ao Comitê de Auditoria e Conformidade, de forma confidencial e, opcionalmente, de forma anônima, as irregularidades de natureza financeira e contábil de potencial transcendência e que digam respeito à sociedade ou de seu Grupo. Para canalizar as denúncias, foi habilitada uma caixa de correio eletrônico acessível a partir de [www.mapfre.com/CDF](http://www.mapfre.com/CDF) e, alternativamente, por meio de correspondência escrita para um endereço pré-determinado.

As regras de funcionamento do Canal de Denúncias Financeiras e Contábeis do Grupo MAPFRE foram atualizadas e aprovadas pela Comissão de Auditoria e Conformidade na sua reunião de 17 de dezembro de 2020. Essas normas estão publicadas na intranet, no portal interno do Grupo MAPFRE e em [www.mapfre.com/CDF](http://www.mapfre.com/CDF).

O Comitê de Auditoria e Conformidade, como destinatário das denúncias, fica sabendo delas e resolve-as, dando-lhes, em cada caso, o tratamento que julgar oportuno. Para o cumprimento adequado da sua função, conta com a assistência da Secretaria Geral e da Área Corporativa de Auditoria Interna.

Nos casos de denúncias relativas a filiais do Grupo, que obrigatoriamente dispõem de um canal de denúncias próprio, o Comitê de Auditoria e Conformidade e o órgão competente da filial atuam em coordenação na tramitação e resolução das denúncias recebidas.

As partes intervenientes no Canal têm controle de acesso restrito à informação, e a confidencialidade e a identidade do denunciante são garantidas pela coleta dos dados pessoais fornecidos segundo os requisitos definidos pela legislação vigente em matéria de proteção de dados.

Com periodicidade anual, a Secretaria Geral elabora um relatório cujo destinatário é o Comitê de Auditoria e Conformidade, no qual são refletidos a atividade do Canal e o resultado final das denúncias realizadas.

Programas de treinamento e atualização periódica para os funcionários envolvidos na preparação e revisão das informações financeiras, bem como na avaliação do SCIF, que abarquem pelo menos normas contábeis, auditoria, controle interno e gestão de riscos:

A MAPFRE tem uma Universidade Corporativa e um modelo Global de treinamento implantados globalmente. Todas as ações de formação desenvolvidas e implementadas estão associadas às necessidades estratégicas do negócio.

A MAPFRE estabeleceu um objetivo para que, em 2020, 78% do esforço de treinamento em todo o mundo seja com conteúdo e programas técnicos e comerciais. Nessa área de conhecimento técnico, está o treinamento financeiro, canalizado através da Escola de Finanças, cujo objetivo é fornecer, a todos os profissionais em todas as áreas de finanças da MAPFRE, conhecimentos a respeito de gestão de riscos, controle de gestão e contabilidade, para se tornarem mais eficazes e competitivos nessa função.

Durante o ano de 2020, foram desenvolvidos na Espanha diversos programas de treinamento nas áreas de finanças, riscos e controle interno, que contaram com um total de 8.401,29 horas de formação para 16.362 participantes.

A seguir, detalhamos as informações das ações de treinamento mais relevantes neste contexto:

Consultoria financeira aos clientes: legalmente, exige-se uma certificação financeira aos representantes com funções de consultoria aos clientes em termos de investimentos. Esse treinamento proporcionará um grande valor à nossa rede comercial, dotando-a de conhecimentos atualizados, bastante completos e práticos que ajudarão nas gestões de vendas relacionadas à poupança e aos investimentos. O programa de estudos é de 280 horas e o título obtido permite o exercício de Assessoria Financeira a clientes de acordo com a normativa MiFID II e a Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV). A MAPFRE ESPAÑA tem duas instituições financeiras diferentes, conforme exigido pela CNMV: para os funcionários, o prestador de treinamento é a Fundação de Estudos Financeiros (FEF), e o certificador é o Instituto Espanhol de Analistas Financeiros (IEAF), que examina e, portanto, emite a certificação oficial. Para os representantes independentes, o fornecedor de formação é o Santander Financial Institute (SANFI) e o certificador é Bolsas e Mercados Espanhóis (BME), responsável pela análise e emissão da certificação oficial. No final de 2020, concedemos certificados para 751 funcionários e 888 representantes independentes.

Na modalidade de treinamento por e-learning, vale mencionar o curso de Controle Interno disponível nos três idiomas corporativos, e que foi renovado durante 2019. Por sua natureza, o controle interno envolve todas as pessoas, independentemente do cargo que ocupam na organização. Por isso, no curso são fornecidas a todos os funcionários da MAPFRE informações básicas sobre os objetivos e os princípios do marco comum de atuação do Sistema de Controle Interno, os órgãos de governança responsáveis pelo seu bom funcionamento e pela supervisão, bem como exemplos práticos de como o conjunto de ações de controle interno é desenvolvido na organização por meio do modelo de três linhas de defesa. Em 31 de dezembro de 2020, 16.206 funcionários concluíram esse programa no mundo todo desde o lançamento do curso atualizado em 2019.

A MAPFRE também oferece um curso em formato e-learning sobre a função de conformidade regulatória, cujo objetivo é divulgar essa função, objetivos e responsabilidades, bem como a importância de implementá-lo nas organizações para minimizar o risco de violação legal e regulamentar a que estão expostos. No fechamento de 2020, 1.079 funcionários concluíram esse programa desde o lançamento em 2015.

Em 2017, foi desenvolvido um programa on-line sobre os regulamentos Solvência II, destinado a todos os funcionários em todo o mundo que trabalham nas áreas de Risco, Financeira, Atuarial, Conformidade e Auditoria, com duração de 45 minutos. O referido programa está disponível em espanhol e em inglês. No fechamento de 2020, 909 funcionários concluíram esse programa desde seu lançamento em 2017.

Em 2020, foram desenvolvidas ações de formação no contexto do roteiro de contabilidade básica, em que foram disponibilizados treinamentos sobre instrumentos financeiros, como a “ferramenta RE21” e a “ferramenta SAP”, que migrou para o novo sistema S/4 HANA FI, e foram oferecidas várias sessões de webinars a seu respeito. Todas essas ações são dirigidas aos funcionários com funções administrativas e finanças nas entidades de língua espanhola.

Também em 2020 foram desenvolvidos, em formato virtual, dois programas de Auditoria Interna: “Posicionamento Tecnológico para auditores de TI” e “Programa para Auditores de entidades da Espanha e de Portugal”, completados por 28 e 73 auditores internos, respectivamente, e cujo objetivo é levar a todos os profissionais das áreas de auditoria da MAPFRE no mundo os conhecimentos necessários para o desenvolvimento da função, bem como compartilhar as ferramentas de gestão estabelecidas, além das melhores práticas.

## F.2. AVALIAÇÃO DE RISCOS DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório de, pelo menos:

### F.2.1 QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS, INCLUINDO OS DE ERRO OU FRAUDE, QUANTO A:

- Se o processo existe e foi documentado:

A MAPFRE conta com um Sistema de Gestão de Riscos (doravante SGR) que se aplica às entidades do Grupo conforme a normativa interna de cada uma das categorias de risco incluídas.

A descrição do SGR está incluída na seção E. Sistemas de Controle e Gestão de Riscos do presente relatório de Governança Corporativa.

Em relação ao modelo de Controle de Riscos, são identificados fatores de risco para cada um dos processos que o Grupo considerou como fundamentais, incluindo um fator referente ao registro e à contabilidade das operações com impacto econômico ou contábil.

Esses fatores de risco estão associados a grandezas significativas das principais seções dos estados financeiros. Neste processo de identificação das grandezas significativas, foram considerados fatores quantitativos e qualitativos (complexidade das operações, risco de fraude e outros).

Esses fatores de risco são avaliados pelas áreas e departamentos das entidades durante o desenvolvimento das atividades de controle de riscos que, entre outros aspectos, permitem: i) a identificação de riscos por meio de questionários específicos de controles e riscos; ii) o conhecimento dos fatores de risco relevantes e iii) a adoção de medidas corretivas quando necessário.

- Se o processo cobre a totalidade dos objetivos da informação financeira (existência e ocorrência, integridade, avaliação, apresentação, divulgação e comparabilidade, direitos e obrigações), se ele é atualizado e com que frequência:

A identificação dos riscos que cobrem os objetivos de inventário e ocorrência; integridade; avaliação; apresentação; detalhamento e comparabilidade; e direitos e obrigações das informações financeiras é concretizada por meio do processo de elaboração do questionário trimestral de controles internos sobre as informações financeiras.

Esse procedimento tem como objetivo identificar e garantir que sejam executados controles durante a elaboração das informações financeiras; registrar uma evidência documental dos controles realizados pela entidade nos processos de Tesouraria e Investimentos, Consolidação, Contabilidade e Impostos, bem como do resultado de sua aplicação; e atuar como canal de comunicação interno para compartilhar as informações relevantes relativas à emissão das informações financeiras.

A Subdireção de Controle Interno Contábil se encarrega de revisar e atualizar periodicamente o procedimento SCIIF, bem como o questionário estabelecido para garantir a confiabilidade das informações financeiras. Este procedimento foi revisado pela última vez no primeiro trimestre de 2018 e continua em vigor.

- A existência de um processo de identificação do perímetro de consolidação, levando-se em conta, entre outros aspectos, a possível existência de estruturas societárias complexas, entidades instrumentais ou de propósito especial:

O Manual de Consolidação da MAPFRE elaborado pela Área Corporativa Financeira e de Meios descreve o processo de identificação do perímetro de consolidação, que inclui todas as sociedades do Grupo e é atualizado mensalmente.

O Responsável pela Consolidação de cada Subgrupo recebe da Diretoria de Consolidação o detalhamento das sociedades incluídas no perímetro de consolidação com as porcentagens de participação direta e indireta e o método de consolidação aplicado. Qualquer modificação sobre as informações entregues deve ser comunicada à Diretoria de Consolidação, e esta decide sobre sua modificação uma vez analisados os motivos expostos.

A estrutura funcional e as tarefas designadas aos representantes do processo mencionado estão presentes no próprio Manual de Consolidação.

- Se o processo tem em conta os efeitos de outros tipos de riscos (operacionais, tecnológicos, financeiros, legais, de reputação, ambientais etc.) na medida em que afetem os estados financeiros:

O controle de risco leva em consideração os tipos de riscos operacionais, tecnológicos, financeiros, legais, de reputação e ambientais, bem como os riscos próprios da atividade seguradora e resseguradora.

Neste processo, cada fator de risco está vinculado, se for o caso, ao título das demonstrações financeiras que seria afetado se o risco potencial se materializasse, sendo os principais títulos: prêmios, provisões, rendimentos financeiros, despesas de aquisição, despesas de administração e despesas de sinistros.

O controle dos riscos é feito em Grupo, tanto na Espanha como no exterior, através do aplicativo informático Riskm@p, desenvolvido internamente na MAPFRE, através do qual são confeccionados Mapas de Risco das entidades nos quais são analisadas a importância e a probabilidade de ocorrência dos diversos riscos. O modelo de gerenciamento baseia-se em uma análise dinâmica por processos, que consiste em que os administradores de cada área ou departamento, entre outros aspectos, identificam e avaliam os riscos potenciais que afetam os processos de negócio e de suporte, bem como as principais magnitudes econômicas mediante o preenchimento de questionários de autoavaliação de riscos.

- Qual órgão de governança da entidade supervisiona o processo?

O Comitê de Auditoria e Conformidade, tem como responsabilidades, entre outras, revisar periodicamente os sistemas de controle interno da Sociedade e os sistemas de identificação e gestão de riscos, trabalho que é realizado continuamente durante todo o ano por meio do trabalho realizado pela Auditoria Interna.

Com relação ao relatório do SCIIF, elaborado pelo Departamento Financeiro, a Auditoria Externa revisa e analisa o conteúdo emitindo seu próprio relatório sobre a consistência ou incidentes das informações que possam afetá-lo.

O relatório do SCIIF, juntamente com o relatório preparado pela Auditoria Externa, é supervisionado pelo Comitê de Auditoria e Conformidade antes de sua aprovação pelo Conselho de Administração.

### F.3. ATIVIDADES DE CONTROLE

Relatório, assinalando suas principais características, se dispõe de, pelo menos:

**F.3.1 PROCEDIMENTOS PARA REVISÃO E AUTORIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E DA DESCRIÇÃO DO SCIF, A SEREM PUBLICADOS NOS MERCADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS, INDICANDO SEUS ADMINISTRADORES, BEM COMO DOCUMENTAÇÃO DESCRITIVA DOS FLUXOS DE ATIVIDADES E CONTROLES (INCLUINDO AQUELES RELACIONADOS AO RISCO DE FRAUDE) DOS TIPOS DIFERENTES DE TRANSAÇÕES QUE PODEM AFETAR MATERIALMENTE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INCLUINDO O PROCEDIMENTO DE FECHAMENTO CONTÁBIL E A REVISÃO ESPECÍFICA DOS JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS, AVALIAÇÕES E PROJEÇÕES RELEVANTES**

Os relatórios financeiros relativos às contas anuais e às informações semestrais e trimestrais, elaborados pela Área Corporativa de Finanças e Meios, são apresentados ao Comitê de Auditoria e Conformidade e, posteriormente, são apresentados ao Conselho de Administração.

A Subdireção de Procedimentos e Supervisão solicita aos responsáveis pelas informações financeiras das principais entidades do Grupo a assinatura da “Carta de demonstrações” interna, que garante que as informações financeiras referidas para fins de elaboração das informações semestrais resumidas e das contas anuais consolidadas do Grupo MAPFRE foram preparadas de acordo com as normas contábeis presentes no Manual de Consolidação do Grupo MAPFRE.

O calendário de fechamento, elaborado pela Subdireção de Procedimentos e Supervisão, detalha as principais atividades do processo de consolidação e elaboração das contas anuais e semestrais, bem como seus controles, marcando as datas limite de cumprimento.

As diferentes entidades do Grupo informam, por meio dos responsáveis atribuídos, as informações financeiras que a Área Corporativa de Finanças e Meios consolida para elaborar os relatórios. No processo de consolidação, existem controles que permitem detectar erros que podem afetar materialmente os demonstrativos financeiros.

Por outro lado, o Comitê de Auditoria e Conformidade verifica as seguintes informações:

- O relatório de gerenciamento e contas anuais individuais e consolidadas da MAPFRE S.A. e sociedades dependentes.
- O relatório da revisão limitada sobre os estados financeiros intermediários resumidos consolidados da MAPFRE S.A., correspondentes ao período intermediário finalizado a 30 de junho de cada ano.
- O Relatório Integrado, documento que observa as diretrizes e recomendações do Marco Internacional de Reporting Integrado.
- Relatório sobre a situação financeira e de solvência do Grupo MAPFRE e das filiais que realizam atividades seguradoras e resseguradoras domiciliadas na Espanha.
- A informação que trimestralmente, a MAPFRE S.A. envia à Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV).

Além disso, o Comitê de Auditoria e Conformidade supervisiona as seguintes informações:

- Os relatórios de avaliação do sistema de controle interno das seguradoras e resseguradoras espanholas do Grupo MAPFRE, elaborados pela Área Corporativa de Auditoria Interna.
- Os relatórios sobre a situação financeira e solvência (SFCR) das várias seguradoras e resseguradoras espanholas do Grupo MAPFRE.
- O relatório sobre a situação financeira e solvência (SFCR), o relatório periódico de supervisão (RSR) e a informação quantitativa anual (QRT) referentes ao Grupo MAPFRE.

A Subdireção de Controle Interno Contábil (Área Corporativa de Finanças e Meios) é responsável por: preencher, trimestralmente, o questionário de controle interno das informações financeiras nas diferentes entidades do Grupo; revisar a qualidade das informações apresentadas e supervisionar a descrição das evidências documentais das atividades e controles realizados em relação aos principais processos de emissão das informações financeiras descritas na seção F.2 desde relatório; e avaliar os indicadores de cobertura de controle de acordo com os valores definidos no procedimento do SCIF.

As atividades de controle são executadas por meio de processo de controle de riscos, promovido pela Subdireção de Risco Operacional e Controle Interno, dependente da Direção Corporativa de Riscos. Os responsáveis pelas áreas e departamentos elaboram manuais de controles internos e outros documentos descritivos, nos quais são agrupados os procedimentos, as atividades e seus participantes, e identificados os riscos associados e os controles que os atenuam, incluindo aqueles relativos a riscos de fraude e do processo de fechamento contábil. O conhecimento e a documentação dos controles permitem que os responsáveis pelas várias áreas e departamentos das entidades da MAPFRE avaliem a eficácia dos controles estabelecidos, saibam se os riscos relevantes identificados estão suficientemente controlados e tomem as medidas corretivas necessárias.

O Conselho de Administração baseia seus julgamentos e estimativas em hipóteses sobre o futuro e sobre incertezas que se referem basicamente às provisões técnicas; às perdas por redução ao valor recuperável de determinados ativos; no cálculo de provisões para riscos e despesas; no cálculo atuarial dos passivos e compromissos por retribuições depois do emprego; na vida útil dos ativos intangíveis e dos elementos do imobilizado material; o valor razoável de determinados ativos não cotados; e o valor justo de ativos e passivos derivados de contratos de locação.

As estimativas e hipóteses usadas são reunidas nas instruções de fechamento contábil, são revisadas periodicamente e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores considerados mais razoáveis em cada caso. Se a revisão resultar em mudanças de estimativa em um determinado período, seu efeito aplicar-se-á a esse período e, se for o caso, aos períodos sucessivos.

### **F.3.2 POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE CONTROLE INTERNO SOBRE OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (ENTRE OUTROS, SOBRE SEGURANÇA DE ACESSO, CONTROLE DE MUDANÇAS, SUA OPERAÇÃO, CONTINUIDADE OPERACIONAL E SEGREGAÇÃO DE FUNÇÕES) QUE SUPORTEM OS PROCESSOS RELEVANTES DA ENTIDADE EM RELAÇÃO À ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

A Diretoria Corporativa de Segurança (DCS), que até 18 de julho de 2018 era dependente da Área Corporativa de Meios e Coordenação Institucional passa a depender da referida data da Área Corporativa de Suporte para Negócios, que o Conselheiro-Diretor Geral de Suporte para Negócios dirige as alterações aprovadas pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A. em 18 de junho de 2018. A DCS atua diretamente na normativa relacionada à segurança da informação.

Em particular, as medidas estabelecidas são especificadas em um Sistema Documental de Segurança da Informação (SDSI) ou Corpo Normativo de Segurança da Informação (CNSI), que deriva do Plano Diretor de Segurança e Meio Ambiente e da Política Corporativa de Segurança e Privacidade. A última atualização de ambos os documentos foi aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A. em sua reunião realizada em 13 de dezembro de 2018. Nesta versão, esses documentos foram adaptados aos novos requisitos regulamentares, fundamentalmente no que diz respeito ao Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR), e à criação do Comitê de Privacidade e Proteção de Dados como um órgão delegado do Comitê de Segurança e Meio Ambiente, e como órgão de suporte do Comitê de Crise e Continuidade do Negócio.

Esses controles e procedimentos de segurança estabelecidos nos sistemas de informação podem ser classificados como: preventivo, detector e reativo, e resultam no desenvolvimento e disseminação de normas, no estabelecimento da segurança do projeto, no monitoramento de redes e sistemas, a revisão das medidas e controles implementados e a capacidade de responder a possíveis incidentes de segurança que possam ocorrer.

Desse modo, o Corpo Normativo de Segurança da Informação (CNSI) estabelece, entre outros aspectos: a manutenção de um controle dos sistemas de informação por meio de procedimentos de inventariado que permitam identificar os recursos e as informações neles contidos, a verificação da identidade de seus usuários e a utilização de senhas, segundo os critérios de robustez indicados no próprio corpo normativo, que contribui, entre outros, para a manutenção da segregação de funções adequada.



Além disso, a MAPFRE proporciona treinamento e conscientização contínuos aos seus funcionários nesse assunto, entre outros, por meio de um curso de e-learning de Segurança, desenvolvido e integrado à plataforma da Universidade Corporativa, cuja finalidade é conscientizar e treinar os funcionários nessa matéria, tornando-os conscientes de seus objetivos e responsabilidades, e sobre a importância que ela tem nas organizações para minimizar os riscos e cumprir com suas responsabilidades.

Por sua vez, para possibilitar o desenvolvimento das obrigações estabelecidas no CNSI, há um Centro de Controle Geral (habilitado como CERT, Computer Emergency Response Team, e pertencente à rede internacional FIRST, Forum of Incident Response and Security Teams) que monitora a atividade nas redes e nos Sistemas de Informação do Grupo e é o órgão responsável por responder aos eventuais incidentes de segurança que possam surgir. O órgão conta com certificações emitidas pela AENOR referentes ao cumprimento das normas ISO 9001 (Qualidade), ISO 27001 (Segurança da informação) e ISO 22301 (Continuidade do negócio).

Além disso, a Diretoria Corporativa de Segurança estabelece anualmente um plano de revisões de segurança para verificar os controles de segurança implantados e a descoberta de vulnerabilidades nos sistemas de informação.

Tanto a Política Corporativa de Segurança e Privacidade, quanto o Modelo de Governança de Segurança e Meio Ambiente, e as normas e padrões do Órgão Regulador de Segurança da Informação, são publicadas na Intranet Global a fim de facilitar o acesso a todos os funcionários.

Além disso, o Grupo conta com um Modelo Corporativo de Continuidade do Negócio, composto por uma Política, um Quadro de Governança e uma Metodologia de Continuidade do Negócio que definem o âmbito e as ações necessárias para garantir o correto funcionamento das operações diante da materialização de um incidente de alto impacto, a fim de minimizar o dano produzido.

A Área Corporativa de Auditoria Interna verifica a cada dois anos o funcionamento adequado do Sistema de Controle Interno dos principais Sistemas Informáticos cujo alcance são os controles gerais de tecnologia da informação (TI), o ambiente de controle de TI e os controles aplicáveis. Nos anos em que nenhuma revisão específica é realizada, os planos de ação identificados são monitorados e seu status é revisado.

### F.3.3 POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE CONTROLE INTERNO DESTINADOS A SUPERVISIONAR A GESTÃO DAS ATIVIDADES TERCEIRIZADAS, BEM COMO DOS ASPECTOS DE AVALIAÇÃO, CÁLCULO OU VALORIZAÇÃO ENCOMENDADOS A ESPECIALISTAS INDEPENDENTES, QUE POSSAM AFETAR MATERIALMENTE OS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

Todos os serviços terceirizados se materializam por meio de contratos específicos, sendo a supervisão direta dos fornecedores exercida pelas unidades ou áreas contratantes, exceto aqueles serviços pontuais (não recorrentes no tempo) que devido ao seu reduzido montante, sua duração e sua escassa importância são tramitados a partir da oferta do fornecedor pelo sistema.

A seleção dos fornecedores é feita com critérios objetivos que avaliam fatores como a qualidade, o preço, a infraestrutura disponível, o reconhecimento no mercado, bem como se pertencem ao grupo de colaboradores de alguma das entidades do Grupo e sua história na qualidade do serviço prestado a elas.

O cumprimento das normas vigentes nos diferentes países e a implementação de medidas de segurança, quando aplicável, são requisitos indispensáveis para sua escolha. Outros fatores avaliados positivamente são o tempo de resposta, o serviço pós-venda, a cobertura geográfica e o valor agregado que possa ser dado.

A Diretoria Corporativa de Compras e Meios está desenvolvendo um projeto a ser implantado nos países do Modelo Global Compras e Contratação de Serviços (presente em 17 países), que inclui diferentes categorias entre as quais se encontra a correspondente a serviços de profissionais independentes que incluem aqueles com possível impacto financeiro derivado da avaliação, cálculo ou valorização encomendada.

A ferramenta de tecnologia para gerenciar, controlar e supervisionar contratações tem sido, desde 2012, a SAP SRM (SAP Supplier Relationship Management). Em 2018, a SAP decidiu alterar sua estratégia e anunciou que, a partir de 2025, iria descontinuar a SRM e apostar na ARIBA como ferramenta para a gestão de fornecedores, compras e contratação.

Diante dessa situação, a MAPFRE decidiu, durante 2019, após estudar as principais ferramentas do mercado, apostar na ARIBA como ferramenta de compras, principalmente devido à sua integração nativa com os módulos financeiros da MAPFRE no SAP S/4 HANA; pela funcionalidade que oferece uma atualização permanente; e pela possibilidade de automatizar processos e colaborar eletronicamente com os fornecedores.

Em 2019 e 2020, tem sido desenvolvido um trabalho na definição do novo Modelo Global de Compras da MAPFRE na ARIBA, e as instituições que se encontram fiscalmente na Espanha (exceto a MAPFRE Assistência) serão completamente migradas para a nova plataforma em abril de 2021.

A partir dessa data, será feita a implantação internacional, em que os diferentes países e organizações migrarão progressivamente para a nova plataforma em um projeto com duração de cinco anos. Contar com uma ferramenta comum de primeiro nível, como a ARIBA, permitirá que a MAPFRE realize as operações de recrutamento local de forma descentralizada, mas com normativa e procedimentos comuns, além de controle e supervisão centralizados pela Diretoria Corporativa de Compras e Meios. Além de permitir a contratação global quando necessário.

No desenvolvimento desse Modelo, a Comissão Delegada aprovou em 2013 a Norma de Compras, que contém os princípios e critérios básicos para a contratação de bens e serviços de todas as empresas do Grupo, independentemente de sua localização geográfica e do tipo de negócio. Também existe um Procedimento de Compras definido e aprovado internamente que completa a Norma de Compras, que foi atualizada durante 2017 e entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018. Ambos os documentos foram revisados e atualizados em janeiro de 2019, de acordo com as recomendações fornecidas pela Auditoria Interna e com base na experiência acumulada nesses anos desde a sua aprovação.

Além disso, cada organização ou país que tenha a capacidade de contratar, por ter uma entidade suficiente, deve desenvolver um procedimento específico que regule sua contratação, sempre respeitando e consistente com os critérios mínimos estabelecidos na Norma de Compras e no Procedimento Geral.

A homologação e contratação dos fornecedores é realizada, com caráter geral pela Diretoria de Compras e, uma vez realizada a contratação, é o solicitante que supervisiona o serviço para que seja prestado de modo adequado e de acordo com a normativa vigente.

Não obstante o exposto anteriormente, nos casos em que os serviços de profissionais independentes terceirizados devem ser tratados com confidencialidade especial (M&A), é a própria área que contrata e supervisiona diretamente o serviço, embora haja informações mínimas para documentar a contratação, conforme estabelecido no Procedimento de Contratações Sensíveis, deve ser registrado no sistema, submetida a um controle periódico por meio da Auditoria Interna.

No momento, estão homologados os principais fornecedores contratados com maior frequência (e com um faturamento anual acima de 30 mil euros) de acordo com critérios financeiros, fiscais, operacionais e comerciais, de cumprimento normativo e de sustentabilidade, para garantir que a MAPFRE contrata fornecedores solventes e de alto nível. O objetivo é que a totalidade dos fornecedores recorrentes ou que tenham uma relevância especial para o Grupo MAPFRE estejam homologados da mesma forma como realizado no Procedimento de Compras.

#### F.4. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

Relatório, assinalando suas principais características, se dispõe de, pelo menos:

**F.4.1 UMA FUNÇÃO ESPECÍFICA ENCARRREGADA DE DEFINIR, MANTER ATUALIZADAS AS POLÍTICAS CONTÁBEIS (ÁREA OU DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS CONTÁBEIS) E RESOLVER DÚVIDAS OU CONFLITOS DERIVADOS DA SUA INTERPRETAÇÃO, MANTENDO UMA COMUNICAÇÃO FLUÍDA COM OS RESPONSÁVEIS PELAS OPERAÇÕES NA ORGANIZAÇÃO, BEM COMO UM MANUAL DE POLÍTICAS CONTÁBEIS ATUALIZADO E COMUNICADO ÀS UNIDADES ATRAVÉS DO QUAL OPERA A ENTIDADE**

A Subdiretoria de Normativa Contábil, que depende da Área Corporativa Financeiras e de Meios, inclui, entre outras, a função de manter atualizadas as políticas e normas contábeis aplicáveis que afetem as informações financeiras do Grupo, assim como a de resolver consultas e conflitos derivados de sua interpretação.

Além disso, mantém uma relação estreita e fluida com as diretorias financeiras das diversas entidades e com as Áreas Corporativas, a quem comunica os procedimentos e as normas contábeis estabelecidas formalmente.

Em relação à elaboração das informações financeiras, a Secretaria Geral e a Área Corporativa Financeira e de Meios, emitiram circulares de instruções referentes à atualização das normas aplicáveis. Da mesma forma, os responsáveis pela gestão financeira possuem modelos e instruções específicas para preparar as informações financeiras, por meio dos Modelos de Contas e do Manual de Consolidação (que inclui normas e políticas contábeis aplicáveis), que são atualizados anualmente.

As filiais do Grupo recebem a comunicação dos procedimentos e normas aplicáveis por meio das entidades principais dos Subgrupos, que são as que recebem diretamente as instruções da Subdireção de Normativa Contábil e da Subdireção de Procedimentos e Supervisão.

A Subdireção de Procedimentos e Supervisão mantém atualizados os Modelos de Contas Anuais individuais e consolidadas aplicáveis às diferentes entidades do Grupo, que incluem as políticas contábeis e o detalhamento das informações a serem apresentadas.

A Subdireção de Consolidação da Área Corporativa Financeira e de Meios especifica as instruções sobre as políticas contábeis e as divulgações para a elaboração da informação consolidada do Grupo por meio do Manual de Consolidação.

Pelo menos uma vez por ano e durante o último trimestre do exercício, revisam-se os Modelos de Contas Anuais e o Manual de Consolidação, sendo que as modificações pertinentes são notificadas às partes afetadas. Não obstante, quando há variações cujo efeito afeta intervalos inferiores ao período anual, essas modificações são transmitidas de forma imediata.

Além disso, a Diretoria de Implantação de Novas Normas, em colaboração com a Subdireção de Normas Contábeis, ambas dependentes da Área Corporativa de Finanças e Meios, encarregam-se de realizar a análise do impacto, do desenvolvimento e da implantação das novas normas contábeis que serão aplicadas no Grupo MAPFRE.

#### **F.4.2 MECANISMOS DE CAPTURA E PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS COM FORMATOS HOMOGÊNEOS, DE APLICAÇÃO E UTILIZAÇÃO POR TODAS AS UNIDADES DA ENTIDADE OU DO GRUPO, QUE SUPOREM OS PRINCIPAIS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS E AS NOTAS, BEM COMO AS INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE O SCIIF**

O gerenciamento das informações financeiras das entidades do Grupo MAPFRE é realizado por meio do aplicativo de consolidação corporativa, uma ferramenta que constitui um banco de dados centralizado (repositório de dados comum e exclusivo). Essa aplicação foi programada para a execução automática de lançamentos de consolidação e de controles do processo, o que assegura, para todos os lançamentos automáticos, a aplicação homogênea dos critérios incluídos no Manual de Consolidação, além de minimizar a probabilidade de erros.

Dentro do processo de elaboração das informações financeiras, as células de consolidação constituem o meio de comunicação das informações necessárias no processo de consolidação ou na elaboração dos demonstrativos financeiros consolidados. Pelo menos uma vez por ano, elas são revisadas e atualizadas.

Com base nas informações contidas nas células de consolidação e seguindo o Modelo de Contas elaborado pela Subdireção de Procedimentos e Supervisão, a Subdireção de Consolidação prepara as contas anuais consolidadas e o resto dos demonstrativos financeiros.

A Subdireção de Controle Interno Contábil é responsável pela preparação do relatório relativo ao SCIIF. Para isso, identifica as áreas envolvidas no processo de elaboração das informações financeiras, às quais transmite as instruções para preencher esse relatório e solicita, pelo menos com periodicidade anual, a atualização da documentação de suporte que corrobore as ações realizadas.

## F.5. SUPERVISÃO DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA.

Relatório, assinalando as características principais, com pelo menos:

### **F.5.1 AS ATIVIDADES DE SUPERVISÃO DO SCIIF REALIZADAS PELO COMITÊ DE AUDITORIA, BEM COMO SE A ENTIDADE CONTA COM UMA FUNÇÃO DE AUDITORIA INTERNA QUE TENHA, ENTRE SUAS COMPETÊNCIAS, A DE APOIAR O COMITÊ NO SEU TRABALHO DE SUPERVISÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO, INCLUINDO O SCIIF. ALÉM DISSO, SERÁ INFORMADO O ESCOPO DA AVALIAÇÃO DO SCIIF REALIZADA DURANTE O ANO E O PROCEDIMENTO PELO QUAL A PESSOA ENCARREGADA DE REALIZAR A AVALIAÇÃO COMUNICA SEUS RESULTADOS SERÃO INFORMADOS SE A ENTIDADE TIVER UM PLANO DE AÇÃO QUE DETALHA POSSÍVEIS MEDIDAS CORRETIVAS E SE O SEU IMPACTO NAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS FOI CONSIDERADO**

A MAPFRE S.A. conta com uma Área Corporativa de Auditoria Interna composta por cinco Diretorias de Auditoria, especializadas em diversas matérias e funções: Área Técnica, Escritório de Qualidade e Procedimentos, Coordenação e Relação com Auditores Externos, Auditoria Contínua e Auditoria Financeira. Por sua vez, a Área Corporativa de Auditoria Interna é composta por seis Serviços de Auditoria Interna situados na Espanha (Seguros Ibérica; Seguros Latam; Seguros Internacional; Resseguro - Global Risks, Assistência; e Tecnologias da Informação) e 27 unidades e departamentos de auditoria interna no exterior, completamente independentes e que revisam e avaliam a adequação e o funcionamento correto dos processos do Grupo, bem como do Sistema de Controle Interno.

A estrutura da Área Corporativa de Auditoria Interna da MAPFRE depende funcionalmente do Conselho de Administração da MAPFRE S.A., por meio do Comitê de Auditoria e Conformidade (Órgão Delegado do Conselho) e, particularmente, de sua presidenta.

Os diretores dos serviços e das unidades de auditoria dependem (funcional e hierarquicamente) do Diretor Geral de Auditoria Interna.

O Comitê de Auditoria e Conformidade supervisiona as informações financeiras refletidas no parágrafo F.3.1. do presente relatório, além de aprovar o Plano de Auditoria Interna, fazendo seu acompanhamento trimestralmente.

O Plano de Auditoria abrange os trabalhos de supervisão que a Área Corporativa de Auditoria Interna realizará durante o próximo exercício, e sua elaboração e suficiência são estabelecidas em função dos riscos identificados, das solicitações recebidas e por experiência própria. A gestão do Plano é feita de maneira homogênea por meio de uma plataforma tecnológica única para o Grupo que permite o tratamento das informações de acordo com os níveis de acesso e conforme as responsabilidades estabelecidas. O Plano de Auditoria Interna de 2020 foi aprovado pelo Comitê de Auditoria e Conformidade na sessão realizada em 10 de fevereiro de 2020.

Na “Política de Auditoria Interna do Grupo MAPFRE”, aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A. em 13 de dezembro de 2019, e no “Estatuto de Auditoria Interna”, atualizado e aprovado pelo Comitê de Auditoria e Conformidade em 29 de outubro de 2020, fica estabelecido que a Área Corporativa de Auditoria Interna tem a função de supervisionar a adequação e a eficácia do Sistema de Controle Interno. Para executar essa função, a Área Corporativa de Auditoria Interna segue uma metodologia interna baseada nas avaliações das auditorias realizadas nos últimos três exercícios, na revisão do controle interno de TI e no cumprimento das recomendações. Essa metodologia foi previamente aprovada pelo Comitê de Auditoria e Conformidade, e o resultado de sua aplicação está refletido no Relatório de Avaliação do Sistema de Controle Interno. Quando cabível, realizam-se recomendações individualizadas à entidade com o objetivo de melhorar o Sistema de Controle Interno, em relação às quais o Comitê de Auditoria e Conformidade realiza um acompanhamento de seu cumprimento.

Anualmente, o Comitê de Auditoria e Conformidade analisa as avaliações e recomendações que a Área de Auditoria Interna Corporativa emitiu no Sistema de Controle Interno (incluindo as do SCIIF).

A Área Corporativa de Auditoria Interna verifica o funcionamento do Sistema de Controle Interno dos principais sistemas informáticos, conforme indicado na seção F.3.2 anterior.

Além disso, a partir da Área Corporativa de Auditoria Interna, é realizado o controle dos trabalhos realizados ao longo do ano relacionados ao SCIIF.

Também o auditor externo, como parte de seus procedimentos de auditoria realizados para validar as contas anuais, emite um memorando de recomendações em sua visita interina, que se apresenta ao Comitê de Auditoria e Conformidade.

**F.5.2 SE VOCÊ TIVER UM PROCEDIMENTO DE DISCUSSÃO PELO QUAL O AUDITOR DA CONTA (DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DA NTA), A FUNÇÃO DE AUDITORIA INTERNA E OUTROS ESPECIALISTAS PODERÃO SE COMUNICAR COM A DIRETORIA EXECUTIVA E A COMISSÃO DE AUDITORIA OU ADMINISTRADORES DA ENTIDADE, AS DEFICIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS DE CONTROLE INTERNO IDENTIFICADAS DURANTE OS PROCESSOS ANUAIS DE REVISÃO DE CONTAS OU OUTROS QUE TIVEREM SIDO ENCOMENDADOS. ALÉM DISSO, INFORMARÁ SE HÁ UM PLANO DE AÇÃO DISPONÍVEL QUE TRATE DE CORRIGIR OU MITIGAR OS PONTOS FRACOS OBSERVADOS**

Na seção F.5.1 é indicado o procedimento utilizado pela Área Corporativa de Auditoria para comunicar a avaliação de aspectos relacionados com o controle interno.

A comunicação com o auditor externo é muito frequente e fluida no Grupo MAPFRE. Tanto no começo, quanto no meio, e após o término do trabalho de revisão das contas da entidade por parte dos auditores externos, realizam-se reuniões de planejamento, acompanhamento e coordenação, das quais participam os auditores externos, os auditores internos, a Secretaria Geral e a Área Corporativa Financeira e de Meios. Além disso, no fechamento do trabalho, ocorre uma reunião com a Diretoria Geral de Auditoria Interna para revelar os resultados e conclusões detectados durante esse trabalho. O auditor externo participa do Comitê de Auditoria e Conformidade quando forem tratados temas relacionados com a revisão das contas anuais e semestrais, sua revisão preliminar, assim como outros temas relacionados a cada caso.

## F.6. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Não existe outra informação relevante com relação ao SCIIF que não tenha sido incluída no presente relatório.

## F.7. RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

Relatório de:

**F.7.1 SE AS INFORMAÇÕES DO SCIIF ENVIADAS AOS MERCADOS TIVEREM SIDO SUBMETIDAS A REVISÃO PELO AUDITOR EXTERNO, A ENTIDADE DEVE INCLUIR O RELATÓRIO CORRESPONDENTE COMO ANEXO. CASO CONTRÁRIO, DEVE INFORMAR OS MOTIVOS DISSO**

A informação correspondente ao SCIIF foi submetida a revisão pelo auditor externo, cujo relatório é anexado.

## G. GRAU DE ACOMPANHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Indique o grau de acompanhamento da sociedade com respeito às recomendações do Código de boa governança das sociedades cotadas.

Caso alguma recomendação não seja total ou parcialmente seguida, deve-se incluir uma explicação detalhada dos motivos, para que os acionistas, investidores e o mercado em geral disponham de informações suficientes para avaliar o comportamento da sociedade. Não serão aceitas explicações de caráter geral.

### 1. QUE OS ESTATUTOS DAS SOCIEDADES COTADAS NÃO LIMITEM O NÚMERO MÁXIMO DE VOTOS QUE POSSA EMITIR UM MESMO ACIONISTA, NEM CONTENHAM OUTRAS RESTRIÇÕES QUE DIFICULTEM A TOMADA DE CONTROLE DA SOCIEDADE MEDIANTE A AQUISIÇÃO DE SUAS AÇÕES NO MERCADO.

Cumpre  Explique

### 2. QUE, QUANDO A SOCIEDADE COTADA É CONTROLADA, CONFORME O ARTIGO 42 DO CÓDIGO COMERCIAL, POR OUTRA ENTIDADE, COTADA OU NÃO, E TENHA, DIRETAMENTE OU ATRAVÉS DE SUAS FILIAIS, RELAÇÕES COMERCIAIS COM ESSA ENTIDADE OU COM QUALQUER DE SUAS FILIAIS (QUE NÃO AS DA SOCIEDADE COTADA) OU DESENVOLVA ATIVIDADES RELACIONADAS COM QUALQUER UMA DELAS, DEVERÁ INFORMAR PUBLICAMENTE E COM PRECISÃO SOBRE:

- a) As respectivas áreas de atividade e eventuais relações de negócio entre, por um lado, a sociedade cotada ou suas filiais e, por outro, a sociedade matriz ou suas filiais.
- b) Os mecanismos previstos para resolver os eventuais conflitos de interesses que possam surgir.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicável

### 3. QUE DURANTE A REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, COMO COMPLEMENTO DA DIFUSÃO, POR ESCRITO, DO RELATÓRIO ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO INFORME, VERBALMENTE, OS ACIONISTAS, COM DETALHES SUFICIENTES, SOBRE OS ASPECTOS MAIS RELEVANTES DA GOVERNANÇA CORPORATIVA DA SOCIEDADE E, PARTICULARMENTE:

- a) Sobre as mudanças ocorridas desde a assembleia geral ordinária anterior.
- b) Sobre os motivos concretos pelos quais a companhia não segue alguma das recomendações do Código de Governança Corporativa e, se existirem, sobre as regras alternativas aplicáveis nessa matéria.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

### 4. QUE A SOCIEDADE DEFINA E PROMOVA UMA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO E CONTRATOS COM ACIONISTAS E INVESTIDORES INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DE SUA IMPLICAÇÃO NA SOCIEDADE, BEM COMO COM OS ASSESSORES DE VOTO, QUE SEJA PLENAMENTE RESPEITOSA COM RELAÇÃO AS NORMAS CONTRA O ABUSO DE MERCADO E QUE PROPORCIONE UM TRATAMENTO SEMELHANTE AOS ACIONISTAS QUE ESTIVEREM NA MESMA POSIÇÃO. E QUE A SOCIEDADE TORNE TAL POLÍTICA PÚBLICA POR MEIO DE SEU SITE, INCLUINDO INFORMAÇÃO REFERENTE À FORMA NA QUAL A MESMA FOI COLOCADA EM PRÁTICA E IDENTIFICANDO OS INTERLOCUTORES OU RESPONSÁVEIS POR REALIZÁ-LA

E que, sem prejuízo das obrigações legais de divulgação de informações privilegiadas e outro tipo de informação regulamentada, a sociedade dispõe também de uma política geral de comunicação de informações econômicas, financeiras, não financeiras e corporativas através dos canais considerados adequados (meios de comunicação, redes sociais ou outras vias) que contribuam para maximizar a divulgação e a qualidade das informações disponíveis no mercado, dos investidores e demais grupos de interesses.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**5. QUE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NÃO ELEVE À ASSEMBLEIA GERAL UMA PROPOSTA DE DELEGAÇÃO DE FACULDADES, PARA EMITIR AÇÕES OU VALORES CONVERTÍVEIS COM EXCLUSÃO DO DIREITO DE INSCRIÇÃO PREFERENCIAL, POR UM MONTANTE SUPERIOR A 20 POR CENTO DO CAPITAL NO MOMENTO DA DELEGAÇÃO**

E que quando o conselho de administração aprovar qualquer emissão de ações ou de valores convertíveis com exclusão do direito de inscrição preferente, a sociedade publique imediatamente em seu site os relatórios sobre tal exclusão aos quais a legislação mercantil faz referência.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**6. QUE AS SOCIEDADES COTADAS QUE ELABORAREM OS RELATÓRIOS CITADOS A SEGUIR, SEJA DE FORMA PERCEPTIVA OU VOLUNTÁRIA, PUBLIQUE-OS EM SEU SITE COM ANTECEDÊNCIA SUFICIENTE À REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, EMBORA A SUA DIFUSÃO NÃO SEJA OBRIGATÓRIA:**

- a) Informar sobre a independência do auditor.
- b) Relatórios de funcionamento das comissões de auditorias e de nomeações e retribuições.
- c) Relatório da comissão de auditoria sobre operações vinculadas.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**7. QUE A SOCIEDADE TRANSMITA AO VIVO, ATRAVÉS DO SITE, A REALIZAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS DE ACIONISTAS**

E que a sociedade disponha de mecanismos que permitam a delegação e o exercício do voto por meios informáticos (telemáticos) incluindo, no caso de sociedades de elevada capitalização e na medida em que isso possa ser proporcionado, a assistência e a participação ativa na Assembleia Geral.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**8. QUE A COMISSÃO DE AUDITORIA ASSEGURE QUE AS CONTAS ANUAIS QUE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO APRESENTA À ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS SEJAM ELABORADAS EM CONFORMIDADE COM AS REGRAS CONTÁBEIS. E QUE NAQUELES ESTUDOS EM QUE O AUDITOR DE CONTAS TENHA INCLUÍDO EM SEU RELATÓRIO DE AUDITORIA ALGUMA RESSALVA, O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE AUDITORIA EXPLIQUE COM CLAREZA NA ASSEMBLEIA GERAL O PARECER DA COMISSÃO DE AUDITORIA A RESPEITO DE SEU CONTEÚDO E ESCOPO, COLOCANDO-SE À DISPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS NO MOMENTO DA PUBLICAÇÃO DA CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA, JUNTAMENTE COM AS DEMAIS PROPOSTAS E RELATÓRIOS DO CONSELHO, UM RESUMO DO REFERIDO PARECER**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**9. QUE A SOCIEDADE TORNE PÚBLICO EM SEU SITE, DE FORMA PERMANENTE, OS REQUISITOS E OS PROCEDIMENTOS QUE ACEITARÁ PARA COMPROVAR A TITULARIDADE DE AÇÕES, O DIREITO DE ASSISTÊNCIA À ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS E O EXERCÍCIO OU DELEGAÇÃO DO DIREITO DE VOTO**

E que tais requisitos e procedimentos favoreçam a assistência e o exercício dos seus direitos aos acionistas e sejam aplicados de forma não discriminatória.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**10. QUE QUANDO ALGUM ACIONISTA LEGITIMADO TIVER EXERCITADO O DIREITO DE COMPLETAR A ORDEM DO DIA OU DE APRESENTAR NOVAS PROPOSTAS DE ACORDO ANTES DA REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS, A SOCIEDADE:**

- a) Difunda imediatamente tais pontos complementares e novas propostas de acordo.
- b) Publique o modelo de cartão de assistência ou formulário de delegação de voto ou voto a distância com as modificações precisas, para que possam ser votados os novos itens da ordem do dia e propostas alternativas, de acordo com os mesmos termos propostos pelo conselho de administração.
- c) Submeta todos esses itens ou propostas alternativas à votação e aplique a eles as mesmas regras de voto que as formuladas pelo conselho de administração, incluídas, particularmente, as presunções ou as deduções sobre o sentido do voto.



d) Após a assembleia geral de acionistas, comunique o detalhamento do voto sobre tais itens complementares ou propostas alternativas.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**11. QUE, CASO A SOCIEDADE TENHA PREVISTO PAGAR PRÊMIOS DE ASSISTÊNCIA À ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS, ESTABELEÇA ANTES UMA POLÍTICA GERAL SOBRE TAIS PRÊMIOS E QUE TAL POLÍTICA SEJA ESTÁVEL.**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**12. QUE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DESEMPEHE SUAS FUNÇÕES COM UNIDADE DE PROPÓSITO E INDEPENDÊNCIA DE CRITÉRIO, OFEREÇA O MESMO TRATAMENTO A TODOS OS ACIONISTAS QUE SE ENCONTRAREM NA MESMA POSIÇÃO E SE GUIE PELO INTERESSE SOCIAL, ENTENDIDO COMO A CONSEQUÊNCIA DE UM NEGÓCIO RENTÁVEL E SUSTENTÁVEL A LONGO PRAZO, QUE PROMOVA A SUA CONTINUIDADE E A MAXIMIZAÇÃO DO VALOR ECONÔMICO DA EMPRESA**

E que na busca pelo interesse social, além do respeito às leis e aos regulamentos e de um comportamento baseado na boa-fé, na ética e no respeito aos usos e às boas práticas normalmente aceitas, procure conciliar o próprio interesse social com, conforme corresponda, os legítimos interesses dos seus funcionários, seus fornecedores, seus clientes e os dos restantes grupos de interesse que possam se ver afetados, assim como o impacto das atividades da companhia na comunidade em seu conjunto e no meio ambiente.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**13. QUE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO TENHA A DIMENSÃO NECESSÁRIA PARA OBTER UM FUNCIONAMENTO EFICAZ E PARTICIPATIVO, POR ISSO É ACONSELHÁVEL TER ENTRE CINCO E QUINZE MEMBROS**

Cumpre  Explique

**14. QUE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO APROVE UMA POLÍTICA DESTINADA A FAVORECER UMA COMPOSIÇÃO ADEQUADA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, E QUE:**

- a) Seja concreta e verificável.
- b) garanta que as propostas de nomeação ou reeleição sejam fundamentadas em uma análise prévia das competências exigidas pelo conselho de administração; e
- c) favoreça a diversidade de conhecimentos, experiências, idade e gênero. Para esses efeitos, considera-se que as medidas que incentivam a empresa a ter um número significativo de diretoras executivas favorecem a diversidade de gênero.

Que o resultado da análise prévia das competências exigidas pelo conselho de administração conste no relatório justificativo da comissão de nomeações publicado ao convocar a assembleia geral de acionistas à qual for submetida a homologação, a nomeação ou reeleição de cada conselheiro.

A comissão de nomeações verificará todos os anos o cumprimento desta política e será informada sobre esse cumprimento no relatório anual de governança corporativa.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**15. QUE OS CONSELHEIROS EXTERNOS PROPRIETÁRIOS E INDEPENDENTES CONSTITUAM UMA AMPLA MAIORIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E QUE O NÚMERO DE CONSELHEIROS EXECUTIVOS SEJA O MÍNIMO NECESSÁRIO, LEVANDO EM CONTA A COMPLEXIDADE DO GRUPO SOCIETÁRIO E A PORCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS EXECUTIVOS NO CAPITAL DA EMPRESA**

E que o número de conselheiras represente, no mínimo, 40% dos membros do Conselho de Administração até ao final de 2022 e que, após essa data, não seja inferior a 30%.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**16. QUE A PORCENTAGEM DE CONSELHEIROS PROPRIETÁRIOS SOBRE O TOTAL DE CONSELHEIROS NÃO EXECUTIVOS NÃO SEJA MAIOR QUE A PROPORÇÃO EXISTENTE ENTRE O CAPITAL DA EMPRESA, REPRESENTADO POR TAIS CONSELHEIROS E O RESTANTE DO CAPITAL**

Este critério poderá ser atenuado:

- a) Em sociedades de capitalização elevada em que as participações acionárias com consideração de significativas legalmente forem escassas.
- b) Quando se tratar de sociedades nas quais exista uma pluralidade de acionistas representados no conselho de administração e não existirem vínculos entre si.

Cumpre  Explique

**17. QUE O NÚMERO DE CONSELHEIROS INDEPENDENTES REPRESENTA, AO MENOS, METADE DO TOTAL DE CONSELHEIROS**

Que, no entanto, quando a sociedade não for de capitalização elevada ou quando, mesmo sendo, contar com um acionista ou vários atuando concertadamente, controlem mais de 30 por cento do capital social, o número de conselheiros independentes represente, pelo menos, um terço do total de conselheiros.

Cumpre  Explique

**18. QUE AS SOCIEDADES TORNEM PÚBLICA, ATRAVÉS DO SITE, E MANTENHAM ATUALIZADA, A SEGUINTE INFORMAÇÃO SOBRE SEUS CONSELHEIROS:**

- a) Perfil profissional e biográfico.
- b) Outros conselheiros de administração aos quais pertencerem, tratando-se ou não de sociedades cotadas, assim como sobre as demais atividades retribuídas que realizarem independente da sua natureza.
- c) Indicação da categoria de conselheiro à qual pertencerem, indicando, no caso de conselheiros proprietários, o acionista ao qual representam ou com quem tiverem vínculos.
- d) Data de sua primeira nomeação como conselheiro na sociedade, assim como das reeleições posteriores.
- e) Ações da companhia e opções sobre elas das quais forem titulares.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**19. QUE NO RELATÓRIO ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, COM A VERIFICAÇÃO PRÉVIA PELA COMISSÃO DE NOMEAÇÕES, SEJAM EXPLICADAS AS RAZÕES PELAS QUAIS TENHAM SIDO NOMEADOS CONSELHEIROS PROPRIETÁRIOS EM VEZ DE ACIONISTAS COM PARTICIPAÇÃO INFERIOR A 3% DO CAPITAL; E QUE SEJAM EXPOSTAS AS RAZÕES PELAS QUAIS NÃO FORAM ATENDIDAS, SE FOR O CASO, PETIÇÕES FORMAIS DE PRESENÇA NO CONSELHO PROCEDENTES DE ACIONISTAS COM PARTICIPAÇÃO IGUAL OU SUPERIOR À DE OUTROS, EM VEZ DOS QUAIS TIVEREM SIDO DESIGNADOS CONSELHEIROS PROPRIETÁRIOS**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**20. QUE OS CONSELHEIROS PROPRIETÁRIOS APRESENTEM SUA DEMISSÃO QUANDO O ACIONISTA A QUEM REPRESENTAREM TRANSMITIR INTEGRALMENTE SUA PARTICIPAÇÃO ACIONISTA. E QUE TAMBÉM O FAÇAM, EM NÚMERO CORRESPONDENTE, QUANDO ESSE ACIONISTA REDUZIR SUA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA A UM NÍVEL QUE EXIJA A REDUÇÃO DO NÚMERO DE CONSELHEIROS PROPRIETÁRIOS**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**21. QUE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NÃO PROPONHA A SEPARAÇÃO DE NENHUM CONSELHEIRO INDEPENDENTE, ANTES DO CUMPRIMENTO DO PERÍODO ESTATUTÁRIO, PARA O QUAL TIVER SIDO NOMEADO, EXCETO QUANDO COINCIDIR JUSTA CAUSA, AVALIADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ANTES DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE NOMEAÇÕES. EM PARTICULAR, SERÁ ENTENDIDO QUE EXISTE JUSTA CAUSA QUANDO O CONSELHEIRO PASSAR A OCUPAR NOVOS CARGOS OU CONTRAIR NOVAS OBRIGAÇÕES QUE LHE IMPEDIREM DE DEDICAR O TEMPO NECESSÁRIO AO DESEMPENHO DAS FUNÇÕES PRÓPRIAS DO CARGO DE CONSELHEIRO, DESCUMPRIR OS DEVERES INERENTES AO SEU CARGO OU INCORRER EM ALGUMAS DAS CIRCUNSTÂNCIAS QUE LHE FIZEREM PERDER SUA CONDIÇÃO DE INDEPENDENTE, DE ACORDO COM O ESTABELECIDO NA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL**

Também poderá ser proposta a separação de conselheiros independentes como consequência de ofertas públicas de aquisição, fusões ou outras operações corporativas similares que representarem uma mudança na estrutura de capital da sociedade, quando tais mudanças na estrutura do conselho de administração forem causadas pelo critério de proporcionalidade indicado na recomendação 16.

Cumpre  Explique

**22. AS SOCIEDADES DEVEM ESTABELECEER REGRAS QUE OBRIGUEM SEUS CONSELHEIROS A INFORMAR E, SE NECESSÁRIO, A DIMITIR, QUANDO HOVER SITUAÇÕES QUE LHE DIGAM RESPEITO, RELACIONADAS OU NÃO COM SUA ATUAÇÃO NA PRÓPRIA SOCIEDADE, QUE PUDEREM PREJUDICAR A CREDIBILIDADE E A REPUTAÇÃO DA SOCIEDADE E, PARTICULARMENTE, A OBRIGAÇÃO DE INFORMAR AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO QUALQUER CAUSA PENAL EM QUE ESTIVEREM PRESENTES COMO INVESTIGADOS, BEM COMO QUAISQUER OCORRÊNCIAS PROCESSUAIS**

E que, após ter sido informado ou de ter tido conhecimento das situações referidas no parágrafo anterior, o conselho examine o caso o mais rapidamente possível e, tendo em conta as circunstâncias específicas, decida, após relatório da comissão de nomeações e retribuições, se deve ou não tomar medidas, como a abertura de uma investigação interna, solicitar a demissão do conselheiro ou propor sua destituição. E que seja informado no relatório anual de governança corporativa, a menos que ocorram circunstâncias especiais que justifiquem, contudo, o assunto deverá ser registrado em ata. Isso deve ocorrer sem prejuízo das informações que a sociedade deve divulgar, se necessário, no momento da adoção das medidas correspondentes.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**23. QUE TODOS OS CONSELHEIROS EXPRESSEM CLARAMENTE SUA OPOSIÇÃO QUANDO CONSIDERAREM QUE ALGUMA PROPOSTA DE DECISÃO SUBMETIDA AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO POSSA SER CONTRÁRIA AO INTERESSE SOCIAL. E QUE OUTROS O FAÇAM, ESPECIALMENTE OS INDEPENDENTES E OS OUTROS DIRETORES NÃO AFETADOS PELO CONFLITO DE INTERESSE, QUANDO SE TRATAR DE DECISÕES QUE POSSAM PREJUDICAR OS ACIONISTAS NÃO REPRESENTADOS NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

E quando o conselho de administração adotar decisões significativas ou reiteradas sobre as quais o conselheiro tenha formulado sérias reservas, este tire as conclusões que procederem e, se optar por demitir, que explique as razões na carta a que se refere a recomendação seguinte.

Esta Recomendação atinge também o secretário do conselho de administração, ainda que não tenha a condição de conselheiro.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**24. SE, POR DEMISSÃO OU POR ACORDO DA ASSEMBLEIA GERAL, UM CONSELHEIRO DEIXAR DE EXERCER FUNÇÕES ANTES DO TERMO DE SEU MANDATO, EXPLIQUE DE FORMA SUFICIENTE OS MOTIVOS DA SUA DEMISSÃO OU, NO CASO DE CONSELHEIROS NÃO EXECUTIVOS, SUA OPINIÃO SOBRE OS MOTIVOS DE SUA SAÍDA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, EM UMA CARTA QUE SERÁ ENVIADA A TODOS OS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

E que, sem prejuízo de todas as informações no relatório anual de governança corporativa, na medida em que seja relevante para os investidores, a sociedade publica a destituição o mais rapidamente possível, incluindo uma referência breve sobre os motivos ou circunstâncias apresentados pelo conselheiro.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**25. QUE A COMISSÃO DE NOMEAÇÕES SE CERTIFIQUE DE QUE OS CONSELHEIROS NÃO EXECUTIVOS TENHAM SUFICIENTE DISPONIBILIDADE DE TEMPO PARA O CORRETO DESEMPENHO DAS SUAS FUNÇÕES**

E que o regulamento do conselho estabeleça o número máximo de conselhos de sociedade dos quais seus conselheiros podem participar.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**26. QUE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SE REÚNA COM A FREQUÊNCIA PRECISA PARA DESEMPENHAR COM EFICÁCIA SUAS FUNÇÕES E, AO MENOS, OITO VEZES POR ANO, SEGUINDO O PROGRAMA DE DATAS E ASSUNTOS QUE ESTABELECEER NO INÍCIO DO EXERCÍCIO, PODENDO CADA CONSELHEIRO, INDIVIDUALMENTE, PROPOR OUTROS ITENS DA ORDEM DO DIA INICIALMENTE PREVISTOS**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**27. QUE AS FALTAS DOS CONSELHEIROS SE REDUZAM A CASOS INDISPENSÁVEIS E SEJAM QUANTIFICADAS NO RELATÓRIO ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. E QUE, QUANDO DEVEREM OCORRER, SEJA OUTORGADA REPRESENTAÇÃO COM INSTRUÇÕES**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**28. QUE, QUANDO OS CONSELHEIROS OU O SECRETÁRIO MANIFESTAREM PREOCUPAÇÕES SOBRE ALGUMA PROPOSTA OU, NO CASO DOS CONSELHEIROS, SOBRE O DESEMPENHO DA SOCIEDADE, E ESSAS PREOCUPAÇÕES NÃO FOREM RESOLVIDAS NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, A PEDIDO DA PESSOA QUE AS MANIFESTOU, AS MESMAS SEJAM REGISTRADAS NA ATA**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**29. QUE A SOCIEDADE ESTABELEÇA OS CANAIS ADEQUADOS PARA QUE OS CONSELHEIROS POSSAM OBTER A ASSESSORIA PRECISA PARA O CUMPRIMENTO DAS SUAS FUNÇÕES INCLUINDO, SE AS CONSEQUÊNCIAS EXIGIREM, ASSESSORIA EXTERNA PAGA PELA EMPRESA**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**30. QUE, INDEPENDENTE DOS CONHECIMENTOS EXIGIDOS AOS CONSELHEIROS PARA O EXERCÍCIO DAS SUAS FUNÇÕES, AS SOCIEDADES OFEREÇAM, TAMBÉM, AOS CONSELHEIROS PROGRAMAS DE ATUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS QUANDO AS CIRCUNSTÂNCIAS O SUGERIREM**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**31. QUE A ORDEM DO DIA DAS SESSÕES INDIQUE COM CLAREZA OS ITENS SOBRE OS QUAIS O CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO DEVERÁ ADOTAR UMA DECISÃO OU ACORDO PARA QUE OS CONSELHEIROS POSSAM ESTUDAR OU SOLICITAR ANTES A INFORMAÇÃO PRECISA PARA A SUA ADOÇÃO**

Quando, excepcionalmente, por razões de urgência, o presidente quiser submeter à aprovação do conselho de administração decisões ou acordos que não constarem na ordem do dia, será preciso o consentimento prévio e expresso da maioria dos conselheiros presentes, que será devidamente expressado na ata.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**32. QUE OS CONSELHEIROS SEJAM PERIODICAMENTE INFORMADOS SOBRE OS MOVIMENTOS NO GRUPO DE ACIONÁRIOS E SOBRE A OPINIÃO QUE OS ACIONISTAS SIGNIFICATIVOS, OS INVESTIDORES E AS AGÊNCIAS DE QUALIFICAÇÃO TIVEREM SOBRE A SOCIEDADE E O SEU GRUPO**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**33. QUE O PRESIDENTE, COMO RESPONSÁVEL PELO FUNCIONAMENTO EFICAZ DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, ALÉM DE EXERCER AS FUNÇÕES QUE ELE DESIGNOU LEGAL E ESTATUTARIAMENTE, PREPARE E SUBMETA AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO UM PROGRAMA DE DATAS E ASSUNTOS A SEREM DISCUTIDOS; ORGANIZE E COORDENE A AVALIAÇÃO PERIÓDICA DO CONSELHO, BEM COMO, QUANDO APROPRIADO, A DO DIRETOR EXECUTIVO DA EMPRESA; SEJA RESPONSÁVEL PELA DIREÇÃO DO CONSELHO E PELA EFICÁCIA DE SUA OPERAÇÃO; GARANTA QUE O TEMPO DE DISCUSSÃO SEJA DEDICADO A QUESTÕES ESTRATÉGICAS, E CONCORDE E REVISE OS PROGRAMAS DE ATUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS DE CADA DIRETOR QUANDO AS CIRCUNSTÂNCIAS O ACONSELHAREM**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**34. QUE, QUANDO HOUVER UM CONSELHEIRO COORDENADOR, OS ESTATUTOS OU O REGULAMENTO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, ALÉM DAS FACULDADES QUE LHE CORRESPONDEREM LEGALMENTE, ATRIBUA-LHE AS SEGUINTE: PRESIDIR O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NA AUSÊNCIA DO PRESIDENTE E DOS VICE-PRESIDENTES, CASO HAJA, TRANSMITIR AS PREOCUPAÇÕES DOS CONSELHEIROS NÃO EXECUTIVOS; MANTER CONTATOS COM INVESTIDORES E ACIONISTAS PARA CONHECER SEUS PONTOS DE VISTA A FIM DE FORMAR UMA OPINIÃO SOBRE SUAS PREOCUPAÇÕES, PARTICULARMENTE, EM RELAÇÃO COM A GOVERNANÇA CORPORATIVA DA SOCIEDADE; E COORDENAR O PLANO DE SUCESSÃO DO PRESIDENTE**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

Todas as recomendações são cumpridas, exceto no que diz respeito à atribuição ao Conselheiro Coordenador das faculdades de presidir o Conselho de Administração na ausência do Presidente, de manter contatos com investidores e acionistas, e de coordenar a sucessão do Presidente. O Regulamento do Conselho de Administração atribui ao Conselheiro Coordenador as faculdades de solicitar a convocatória do Conselho de Administração ou a inclusão de novos itens na ordem do dia de um Conselho já convocado, coordenar e reunir os Conselheiros não executivos e dirigir, se for o caso, a avaliação periódica do Presidente do Conselho de Administração.

Em conformidade com o estabelecido no Regulamento do Conselho de Administração, em caso de ausência do Presidente e dos Vice-presidentes, cabe ao conselheiro de maior idade presidir a reunião. Não obstante, a Conselheira Coordenadora também é a segunda Vice-presidente do Conselho e, por isso, preside as reuniões na ausência do Presidente e do Primeiro Vice-presidente.

Quanto às relações com os acionistas e investidores, em conformidade com o estabelecido no artigo 21º do Regulamento do Conselho de Administração, o órgão responsável por estabelecer e supervisionar mecanismos adequados de comunicação e relações com os acionistas e investidores é o próprio Conselho de Administração, estabelecendo na Política de Comunicação com Acionistas, Investidores e Assessores de Voto e de comunicação das informações econômicas, financeiras, não financeiras e corporativas os canais de comunicação com estes. A Companhia considera que essa configuração garante uma coordenação melhor e mais eficaz das relações da Companhia com seus investidores e acionistas.

Por último, o Regulamento do Conselho de Administração atribui ao Comitê de Nomeações e Retribuições a faculdade de avaliar e organizar a sucessão do Presidente do Conselho de Administração, como estabelecido no artigo 529 da Lei de Sociedades de Capital.

**35. QUE O SECRETÁRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ZELE, ESPECIALMENTE, PARA QUE EM SUAS AÇÕES E DECISÕES O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO LEVE EM CONSIDERAÇÃO AS RECOMENDAÇÕES SOBRE BOA GOVERNANÇA CONTIDAS NESTE CÓDIGO DE BOA GOVERNANÇA QUE FORAM APLICÁVEIS À SOCIEDADE**

Cumpre    Explique

**36. QUE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO COMPLETO AVALIE UMA VEZ POR ANO E ADOTE, SE FOR O CASO, UM PLANO DE AÇÃO QUE CORRIJA AS DEFICIÊNCIAS DETECTADAS COM RELAÇÃO:**

- a) À qualidade e à eficiência do funcionamento do conselho de administração.
- b) Ao funcionamento e à composição das suas comissões.
- c) À diversidade na composição e a competências do conselho de administração.
- d) Ao desempenho do presidente do conselho de administração e do diretor executivo da sociedade.
- e) Ao desempenho e à contribuição de cada conselheiro, prestando especial atenção aos responsáveis das diferentes comissões do conselho.

Para a realização da avaliação das diferentes comissões partir-se-á do relatório que estas levarem ao conselho de administração, e para a deste último, do que for levado à comissão de nomeações.

A cada três anos, o conselho de administração será auxiliado para a realização da avaliação por um consultor externo, cuja independência será verificada pela comissão de nomeações.

As relações de negócio que o consultor ou qualquer sociedade do seu grupo mantiverem com a sociedade ou qualquer sociedade do seu grupo, deverão ser detalhadas no relatório anual de governança corporativa.

O processo e as áreas avaliadas serão descritos no relatório anual de governança corporativa.

Cumpre    Cumpre parcialmente    Explique

**37. SE HOUVER UMA COMISSÃO EXECUTIVA COM PELO MENOS DOIS CONSELHEIROS NÃO EXECUTIVOS, SENDO PELO MENOS UM DELES INDEPENDENTE, E QUE O SECRETÁRIO SEJA O DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**38. QUE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO TENHA SEMPRE CONHECIMENTO DOS ASSUNTOS TRATADOS E DAS DECISÕES ADOTADAS PELA COMISSÃO EXECUTIVA E QUE TODOS OS MEMBROS DO CONSELHO RECEBAM CÓPIA DAS ATAS DAS SESSÕES DA COMISSÃO EXECUTIVA**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**39. QUE OS MEMBROS DA COMISSÃO DE AUDITORIA EM SEU CONJUNTO E, EM ESPECIAL, SEU PRESIDENTE, SEJAM DESIGNADOS LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO SEUS CONHECIMENTOS E SUA EXPERIÊNCIA EM TERMOS DE CONTABILIDADE, AUDITORIA OU GESTÃO DE RISCOS TANTO FINANCEIROS QUANTO NÃO FINANCEIROS**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**40. QUE SOB A SUPERVISÃO DA COMISSÃO DE AUDITORIA, CONTE COM UMA UNIDADE QUE ASSUMA A FUNÇÃO DE AUDITORIA INTERNA QUE ZELE PELO BOM FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E CONTROLE INTERNO E QUE FUNCIONALMENTE DEPENDA DO PRESIDENTE NÃO EXECUTIVO DO CONSELHO OU DO DA COMISSÃO DE AUDITORIA**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**41. QUE O RESPONSÁVEL PELA UNIDADE QUE ASSUME A FUNÇÃO DE AUDITORIA INTERNA APRESENTE À COMISSÃO DE AUDITORIA, PARA APROVAÇÃO POR ESTA OU PELO CONSELHO, SEU PLANO DE TRABALHO ANUAL, INFORME DIRETAMENTE SUA EXECUÇÃO, INCLUINDO POSSÍVEIS INCIDENTES E LIMITAÇÕES AO ESCOPO EM SEU DESENVOLVIMENTO, OS RESULTADOS E O ACOMPANHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES, E QUE ENVIE, AO FINAL DE CADA EXERCÍCIO, UM RELATÓRIO DAS ATIVIDADES**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**42. QUE, ALÉM DAS PREVISTAS NA LEI, CORRESPONDAM À COMISSÃO DE AUDITORIA AS SEGUINTE FUNÇÕES:**

1. Em relação aos sistemas de informação e controle interno:

a) Acompanhar e avaliar o processo de elaboração e a integridade das informações financeiras e não financeiras, bem como os sistemas de controle e gestão de riscos financeiros e não financeiros relativos à sociedade e, se for caso disso, ao grupo (incluindo operacionais, tecnológicos, jurídicos, sociais, ambientais, políticos e reputacionais ou relacionados com a corrupção) revisando o cumprimento dos requisitos normativos, a delimitação adequada do perímetro de consolidação e a aplicação correta dos critérios contábeis.

b) Garantir a independência da unidade que assume a função de auditoria interna; propor seleção, nomeação, reeleição e destituição do responsável pelo serviço de auditoria interna; propor o orçamento para esse serviço; aprovar ou propor a aprovação da orientação e do plano de trabalho anual da auditoria interna ao Conselho, certificando-se de que sua atividade está concentrada principalmente nos riscos relevantes (incluindo os reputacionais); receber informações periódicas sobre suas atividades; e verificar que a diretoria executiva está levando em consideração as conclusões e recomendações de seus relatórios.

c) Estabelecer e supervisionar um mecanismo que permita aos empregados e a outras pessoas relacionadas com a sociedade, como conselheiros, acionistas, fornecedores, contratantes ou subcontratantes, comunicar as irregularidades de potencial transcendência, incluindo as financeiras e contábeis, ou de qualquer outra natureza, relacionadas com a empresa que informem a empresa ou do grupo. Este mecanismo deve garantir a confidencialidade e, em todo o caso, prever os casos em que as comunicações podem ser realizadas de forma anônima, respeitando os direitos do autor da denúncia e o denunciado.

d) Assegurar, de modo geral, que as políticas e os sistemas estabelecidos em relação ao controle interno sejam aplicados de modo efetivo na prática.

2. Em relação com o auditor externo:

- a) Em caso de renúncia do auditor externo, examinar as circunstâncias que o motivaram a isso.
- b) Zelar para que a retribuição do auditor externo pelo seu trabalho não comprometa a sua qualidade nem a sua independência.
- c) Supervisionar que a sociedade comunique, à Comissão Nacional do Mercado de Valores, a mudança de auditor e acompanhe o comunicado com uma declaração sobre a eventual existência de desacordos com o auditor que estiver saindo e, se houver, com o seu conteúdo.
- d) Garantir que o auditor externo realize anualmente uma reunião com o conselho de administração para lhe informar sobre o trabalho realizado e sobre a avaliação da situação contábil e de riscos da sociedade.
- e) Garantir que a sociedade e o auditor externo respeitem as normas vigentes sobre prestação de serviços diferentes dos de auditoria, os limites para a concentração do negócio do auditor e, em geral, as demais normas sobre independência dos auditores.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**43. QUE A COMISSÃO DE AUDITORIA POSSA CONVOCAR QUALQUER FUNCIONÁRIO OU DIRETOR DA EMPRESA, E, INCLUSIVE, DISPOR QUE COMPAREÇAM SEM A PRESENÇA DE NENHUM OUTRO DIRETOR**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**44. QUE A COMISSÃO DE AUDITORIA SEJA INFORMADA SOBRE AS OPERAÇÕES DE MODIFICAÇÕES ESTRUTURAIS E CORPORATIVAS QUE A SOCIEDADE PROJETAR REALIZAR PARA SUA ANÁLISE E SEU RELATÓRIO PRÉVIO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS SUAS CONDIÇÕES ECONÔMICAS E SEU IMPACTO CONTÁBIL E, ESPECIALMENTE, SE FOR O CASO, SOBRE A EQUAÇÃO DE TROCA PROPOSTA**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**45. QUE A POLÍTICA DE CONTROLE E GESTÃO DE RISCOS IDENTIFIQUE OU DETERMINE PELO MENOS:**

- a) Os diferentes tipos de riscos financeiros e não financeiros (entre outros, operacionais, tecnológicos, jurídicos, sociais, ambientais, políticos e de reputação, incluindo os relacionados com corrupção) que a sociedade enfrenta, incluindo, entre os financeiros ou econômicos, os passivos contingentes e outros riscos fora do escopo do balanço.
- b) Um modelo de controle e gestão de riscos baseado em diferentes níveis, do qual fará parte uma comissão especializada em riscos quando as normas do setor prevejam, ou quando a sociedade julgar adequado.
- c) O nível de risco que a sociedade considerar aceitável.
- d) As medidas previstas para mitigar o impacto dos riscos identificados, em caso de que se materializem.
- e) Os sistemas de informação e controle interno que serão utilizados para controlar e administrar os riscos citados, incluindo os passivos contingentes ou riscos fora de balanço.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**46. SOB A SUPERVISÃO DIRETA DA COMISSÃO DE AUDITORIA OU, SE FOR O CASO, DE UMA COMISSÃO ESPECIALIZADA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, EXISTA UMA FUNÇÃO INTERNA DE CONTROLE E GESTÃO DE RISCOS EXERCIDA POR UMA UNIDADE OU DEPARTAMENTO INTERNO DA SOCIEDADE QUE TIVER AS SEGUINTE FUNÇÕES EXPRESSAMENTE ATRIBUÍDAS:**

- a) Garantir o bom funcionamento dos sistemas de controle e gestão de riscos e, particularmente, que todos os riscos importantes que afetarem a sociedade sejam identificados, gerenciados e quantificados adequadamente.
- b) Participar ativamente da elaboração da estratégia de riscos e das decisões importantes sobre a sua gestão.
- c) Zelar para que os sistemas de controle e gestão de riscos reduzam os riscos adequadamente no contexto da política definida pelo conselho de administração.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**47. QUE OS MEMBROS DA COMISSÃO DE NOMEAÇÕES E DE RETRIBUIÇÕES -OU DA COMISSÃO DE NOMEAÇÕES E DA COMISSÃO DE RETRIBUIÇÕES, SE ESTIVEREM SEPARADAS- SEJAM DESIGNADOS PROCURANDO FAZER COM QUE TENHAM CONHECIMENTOS, APTIDÕES E EXPERIÊNCIA ADEQUADOS PARA AS FUNÇÕES QUE FOREM CHAMADOS A DESEMPENHAR E QUE A MAIORIA DE TAIS MEMBROS SEJAM CONSELHEIROS INDEPENDENTES**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**48. QUE AS SOCIEDADES DE CAPITALIZAÇÃO ELEVADA CONTEM COM UM COMISSÃO DE NOMEAÇÕES E COM UMA COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES SEPARADAS**

Cumpre  Explique  Não aplicable

A entidade considera que as questões relacionadas a nomeações e retribuições estão estreitamente vinculadas e, por isso, julga conveniente que sejam analisadas pelo mesmo comitê.

**49. QUE A COMISSÃO DE NOMEAÇÕES CONSULTE O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E O DIRETOR EXECUTIVO DA EMPRESA, ESPECIALMENTE QUANDO SE TRATAR DE MATÉRIAS RELATIVAS AOS CONSELHEIROS EXECUTIVOS**

E que qualquer conselheiro possa solicitar à comissão de nomeações que leve em consideração, caso os considere idôneos, potenciais candidatos para cobrir vagas de conselheiro.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**50. QUE A COMISSÃO DE RETRIBUIÇÕES EXERÇA SUAS FUNÇÕES COM INDEPENDÊNCIA E QUE, ALÉM DAS FUNÇÕES QUE A LEI LHE ATRIBUIR, CORRESPONDAM-LHE AS SEGUINTE:**

- a) Propor ao conselho de administração as condições básicas dos contratos dos diretores executivos.
- b) Verificar a observância da política retributiva estabelecida pela sociedade.
- c) Revisar periodicamente a política de remunerações aplicada aos conselheiros e diretores executivos, incluindo os sistemas retributivos com ações e sua aplicação, assim como garantir que a sua remuneração individual seja proporcional à que for paga aos demais conselheiros e diretores executivos da sociedade.
- d) Zelar para que os eventuais conflitos de interesses não prejudiquem a independência do assessoramento externo prestado à comissão.
- e) Verificar a informação sobre remunerações dos conselheiros e diretores executivos contida nos diferentes documentos corporativos, incluindo o relatório anual sobre remunerações dos conselheiros.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**51. QUE A COMISSÃO DE RETRIBUIÇÕES CONSULTE O PRESIDENTE E O DIRETOR EXECUTIVO DA SOCIEDADE, ESPECIALMENTE QUANDO SE TRATAR DE ASSUNTOS REFERENTES AOS CONSELHEIROS EXECUTIVOS E DIRETORES EXECUTIVOS**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique



**52. QUE AS REGRAS DE COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE SUPERVISÃO E CONTROLE CONSTEM NO REGULAMENTO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E QUE SEJAM CONSISTENTES COM AS APLICÁVEIS ÀS COMISSÕES LEGALMENTE OBRIGATÓRIAS CONFORME AS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES, INCLUINDO:**

- a) Que estejam compostas exclusivamente por conselheiros não executivos, com maioria de conselheiros independentes.
- b) Que seus presidentes sejam conselheiros independentes.
- c) Que o conselho de administração designe os membros dessas comissões, com base nos conhecimentos, aptidões e experiência dos conselheiros e os deveres de cada comissão; delibere sobre suas propostas e relatórios; que preste contas, no primeiro conselho de administração posterior às reuniões, da sua atividade; e que responda pelo trabalho realizado.
- d) Que as comissões possam obter assessoramento externo, quando o considerarem necessário para o desempenho de suas funções.
- e) Que façam ata das suas reuniões, que será colocada à disposição de todos os conselheiros.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**53. QUE A SUPERVISÃO DO CUMPRIMENTO DAS POLÍTICAS E REGRAS DA SOCIEDADE EM QUESTÕES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA DAS SOCIEDADES, BEM COMO DOS CÓDIGOS DE CONDUTA INTERNOS, SEJA ATRIBUÍDA A UMA OU A VÁRIAS COMISSÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, QUE PODEM SER A COMISSÃO DE AUDITORIA, A DE NOMEAÇÕES, OU AINDA UMA COMISSÃO ESPECIALIZADA EM SUSTENTABILIDADE OU RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA, OU OUTRA COMISSÃO ESPECIALIZADA QUE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, NO EXERCÍCIO DOS SEUS PODERES DE ORGANIZAÇÃO PRÓPRIA, DECIDIR CRIAR. E QUE ESSA COMISSÃO SEJA CONSTITUÍDA SOMENTE POR CONSELHEIROS NÃO EXECUTIVOS, SENDO A MAIORIA INDEPENDENTE E SEJAM ATRIBUÍDAS ESPECIFICAMENTE AS FUNÇÕES MÍNIMAS INDICADAS NA RECOMENDAÇÃO A SEGUIR**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

A supervisão do cumprimento das políticas e regras da Sociedade em termos de governança corporativa e dos códigos de conduta internos compete expressamente ao Comitê de Auditoria e Conformidade da MAPFRE.

Quanto à supervisão do cumprimento das políticas e regras em termos ambientais e sociais, a entidade conta com um Comitê Corporativo de Sustentabilidade, um órgão interno permanente com funções executivas e responsável, entre outras funções, por aprovar a estratégia de Sustentabilidade, propondo ações concretas de atuação, objetivos e prazos de cumprimento. Em conformidade com o estabelecido na Política de Responsabilidade Social Corporativa, esse Comitê relata anualmente ao Conselho de Administração da MAPFRE S.A., e/ou ao órgão por ele delegado com competência no assunto relacionado, o grau de avanço do cumprimento da Política e da estratégia de sustentabilidade.

**54. AS FUNÇÕES MÍNIMAS REFERIDAS NA RECOMENDAÇÃO ANTERIOR SÃO AS SEGUINTE:**

- a) A supervisão do cumprimento das regras de governança corporativa e dos códigos de conduta internos da empresa, assegurando igualmente que a cultura corporativa está alinhada com seus objetivos e valores.
- b) A supervisão da aplicação da política geral referente à comunicação das informações econômicas e financeiras, não financeiras e corporativas, bem como à comunicação com acionistas e investidores, consultores em termos de votação e outros grupos de interesses. A forma como a instituição comunica e se relaciona com os acionistas minoritários e médios será igualmente acompanhada.
- c) A avaliação e a revisão periódicas do sistema de governança corporativa e de política ambiental e social da sociedade, com o objetivo de cumprir sua missão de promover o interesse social e levar em consideração, conforme corresponder, os legítimos interesses dos demais grupos de interesse.
- d) A supervisão de que as práticas da sociedade em termos ambientais e sociais estão em conformidade com a estratégia e a política estabelecidas.
- e) A supervisão e a avaliação dos processos de relação com os diferentes grupos de interesse.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

Competem expressamente ao Comitê de Auditoria e Conformidade as funções a) e c), esta última, no que diz respeito à avaliação e revisão periódica do sistema de governança corporativa.

Como indicado na recomendação 34), o Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer e supervisionar mecanismos adequados de comunicação e relações com os acionistas e investidores. Por isso, assume as funções b) e e) mencionadas.

Por último, conforme referido na recomendação 53), o Comitê Corporativo de Sustentabilidade assume as funções c) e d) em termos ambientais e sociais. Além disso, de acordo com o artigo 2 do Regulamento do Conselho de Administração, o Conselho de Administração tem competência para determinar a Política de Responsabilidade Social Corporativa da Sociedade.

#### 55. ENVIRONMENTAL AND SOCIAL SUSTAINABILITY POLICIES SHOULD IDENTIFY AND INCLUDE AT LEAST:

- a) Os princípios, compromissos, objetivos e estratégias referentes aos acionistas, funcionários, clientes e fornecedores; questões sociais e ambientais, de diversidade, de responsabilidade fiscal, de respeito aos direitos humanos e da prevenção à corrupção e outros comportamentos ilegais
- b) Os métodos ou sistemas para o acompanhamento da conformidade com as políticas, dos riscos associados e da sua gestão.
- c) Os mecanismos de supervisão de riscos não financeiros, incluindo os relacionados com aspectos éticos e de conduta empresarial.
- d) Os canais de comunicação, participação e diálogo com os grupos de interesse.
- e) As práticas de comunicação responsável que evitem a manipulação informativa e protejam a integridade e a honra.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

#### 56. QUE A REMUNERAÇÃO DOS CONSELHEIROS SEJA A NECESSÁRIA PARA ATRAIR E RETER OS CONSELHEIROS DO PERFIL DESEJADO E PARA RETRIBUIR A DEDICAÇÃO, A QUALIFICAÇÃO E A RESPONSABILIDADE QUE O CARGO EXIGIR, MAS NÃO TÃO ELEVADA A PONTO DE COMPROMETER A INDEPENDÊNCIA DE CRITÉRIO DOS CONSELHEIROS NÃO EXECUTIVOS

Cumpre  Explique

#### 57. QUE SEJAM CIRCUNSCRITAS AOS CONSELHEIROS EXECUTIVOS AS REMUNERAÇÕES VARIÁVEIS LIGADAS AO RENDIMENTO DA SOCIEDADE E AO DESEMPENHO PESSOAL, ASSIM COMO A REMUNERAÇÃO MEDIANTE ENTREGA DE AÇÕES, OPÇÕES OU DIREITO SOBRE AÇÕES OU INSTRUMENTOS REFERENTES AO VALOR DA AÇÃO E OS SISTEMAS DE ECONOMIA A LONGO PRAZO, TAIS COMO PLANOS DE PENSÕES, SISTEMAS DE APOSENTADORIA OU OUTROS SISTEMAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

A entrega de ações poderá ser contemplada como remuneração aos conselheiros não executivos quando for condição que as mantenham até sua destituição como conselheiros. O anterior não será aplicado às ações que o conselheiro precisar alienar, em seu caso, para satisfazer os custos relacionados à sua aquisição.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique

**58. QUE, EM CASO DE REMUNERAÇÕES VARIÁVEIS, AS POLÍTICAS RETRIBUTIVAS INCORPOREM LIMITES E AS CAUTELAS TÉCNICAS PRECISAS PARA GARANTIR QUE TAIS REMUNERAÇÕES TENHAM RELAÇÃO COM O DESEMPENHO PROFISSIONAL DE SEUS BENEFICIÁRIOS E NÃO DERIVEM APENAS DA EVOLUÇÃO GERAL DOS MERCADOS OU DO SETOR DE ATIVIDADE DA COMPANHIA OU DE OUTRAS CIRCUNSTÂNCIAS SIMILARES**

E, particularmente, que os componentes variáveis das remunerações:

- a) Estejam vinculados a critérios de rendimento que sejam predeterminados e medíveis e que tais critérios considerem o risco assumido para a obtenção de um resultado.
- b) Promovam a sustentabilidade da empresa e incluam critérios não financeiros que sejam adequados para a criação de valor a longo prazo, como o cumprimento das regras e dos procedimentos internos da sociedade e das suas políticas para o controle e a gestão de riscos.
- c) São estabelecidos com base no equilíbrio entre o cumprimento dos objetivos de curto, médio e longo prazos, que permitem que o desempenho seja remunerado pelo desempenho continuado durante um período de tempo suficiente para apreciar sua contribuição para a criação sustentável de valor, para que os elementos de medição desse desempenho não girem apenas em torno de eventos específicos, ocasionais ou extraordinários.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**59. QUE O PAGAMENTO DOS COMPONENTES VARIÁVEIS DA REMUNERAÇÃO ESTEJA SUJEITO A UMA COMPROVAÇÃO SUFICIENTE, E QUE AS CONDIÇÕES SUFICIENTES DE RENDIMENTOS E OUTROS TIPOS PREVIAMENTE ESTABELECIDOS TENHAM SIDO CUMPRIDAS. AS INSTITUIÇÕES DEVEM INCLUIR NO RELATÓRIO ANUAL DE REMUNERAÇÕES DOS CONSELHEIROS OS CRITÉRIOS RELATIVOS AO TEMPO NECESSÁRIO E AOS MÉTODOS PARA ESSA VERIFICAÇÃO EM FUNÇÃO DA NATUREZA E DAS CARACTERÍSTICAS DE CADA COMPONENTE VARIÁVEL**

Que, além disso, as entidades avaliem o estabelecimento de uma cláusula de redução ("malus") com base no diferimento por um período suficiente para o pagamento de uma parte das componentes variáveis que implique sua perda total ou parcial, caso ocorra algum evento antes do pagamento e que o desaconselhe.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**60. QUE AS REMUNERAÇÕES RELACIONADAS AOS RESULTADOS DA SOCIEDADE LEVEM EM CONTA AS EVENTUAIS RESSALVAS APRESENTADAS NO RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO E MINIMIZEM ESSES RESULTADOS**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**61. QUE UMA PORCENTAGEM RELEVANTE DA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DOS CONSELHEIROS EXECUTIVOS ESTEJA VINCULADA À ENTREGA DE AÇÕES OU DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS REFERENTES AO SEU VALOR**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**62. UMA VEZ ATRIBUÍDAS AS AÇÕES, OPÇÕES OU INSTRUMENTOS FINANCEIROS RELATIVOS AOS SISTEMAS DE REMUNERAÇÃO, OS CONSELHEIROS EXECUTIVOS NÃO PODERÃO TRANSFERIR OU EXERCER SEUS DIREITOS DE TITULARIDADE ATÉ UM PRAZO DE, PELO MENOS, TRÊS ANOS**

Com exceção do caso em que o conselheiro mantenha, no momento da transmissão ou do exercício, uma exposição econômica líquida à variação do preço das ações pelo valor de mercado equivalente a pelo menos duas vezes a sua remuneração anual fixa por meio da titularidade de ações, opções ou outros instrumentos financeiros.

Isto não se aplica às ações que o conselheiro precise alienar com o objetivo de cobrir os custos relacionados com sua aquisição ou, após apreciação favorável da comissão de nomeações e retribuições, diante de situações extraordinárias que o exijam.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

No exercício de 2019, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A., sob proposta do Comitê de Nomeações e Retribuições, aprovou o Plano de Incentivos no Médio Prazo de 2019 a 2021, e de caráter extraordinário, não consolidado e plurianual. O período de avaliação do grau de realização dos objetivos do Plano é de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021, do qual fazem parte os conselheiros executivos na sua qualidade de diretores executivos.

O incentivo será pago parcialmente em espécie e parcialmente mediante a entrega de ações da MAPFRE S.A. O recebimento de 60% do incentivo de cada conselheiro executivo será diferido durante um período de três anos, por terços, correspondendo 50% da parte diferida a pagamento em espécie e o restante 50% a entrega de ações. O Plano prevê a obrigação de manter as ações durante um período máximo de dois anos, contados a partir da data de pagamento.

**63. QUE OS ACORDOS CONTRATUAIS INCLUAM UMA CLÁUSULA QUE PERMITA À SOCIEDADE PEDIR O REEMBOLSO DOS COMPONENTES VARIÁVEIS DA REMUNERAÇÃO QUANDO O PAGAMENTO NÃO TIVER ESTADO AJUSTADO ÀS CONDIÇÕES DE RENDIMENTO OU QUANDO TIVEREM SIDO PAGOS ATENDENDO A DADOS CUJA IMPRECISÃO SEJA COMPROVADA POSTERIORMENTE**

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

**64. QUE OS PAGAMENTOS POR RESOLUÇÃO OU EXTINÇÃO DO CONTRATO NÃO ULTRAPASSEM UM MONTANTE EQUIVALENTE A DOIS ANOS DA RETRIBUIÇÃO TOTAL ANUAL E QUE NÃO SEJAM PAGOS ATÉ A SOCIEDADE TER PODIDO VERIFICAR QUE O CONSELHEIRO CUMPRIU COM OS CRITÉRIOS OU CONDIÇÕES ESTABELECIDOS**

Para efeitos da presente recomendação, entre os pagamentos por resolução ou extinção contratual são considerados quaisquer pagamentos cujo dever ou obrigação de pagamento surja como consequência ou por ocasião da extinção da relação contratual que vinculava o conselheiro com a sociedade, incluindo os montantes não previamente consolidados de sistemas de investimento de longo prazo e as quantidades pagas em virtude de pactos e sem competência pós-contratual.

Cumpre  Cumpre parcialmente  Explique  Não aplicable

No caso dos conselheiros externos, não existem indenizações por destituição no cargo.

Quanto aos conselheiros executivos, sua destituição do cargo acarreta o levantamento da suspensão da relação prévia à nomeação como tal.

A resolução antecipada da relação prévia (preexistente, em todos os casos, à aprovação do Código de boa governança das sociedades cotadas) implica, a menos que exista causa justificada de demissão procedente, uma indenização nos termos estabelecidos pelo Estatuto dos Trabalhadores em relação à demissão improcedente.

## H. OUTRAS INFORMAÇÕES ÚTEIS

**1. SE EXISTIR ALGUM ASPECTO RELEVANTE EM MATÉRIA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NA SOCIEDADE OU NAS ENTIDADES DO GRUPO QUE NÃO ESTEJA CONTEMPLADO NAS DEMAIS SEÇÕES DO PRESENTE RELATÓRIO, MAS QUE SEJA NECESSÁRIO INCLUIR PARA REUNIR INFORMAÇÕES MAIS COMPLETAS E FUNDAMENTADAS SOBRE A ESTRUTURA E AS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA NA ENTIDADE OU SEU GRUPO, DETALHE-O RESUMIDAMENTE**

**2. DENTRO DESTA SEÇÃO, VOCÊ TAMBÉM PODE INCLUIR QUALQUER OUTRA INFORMAÇÃO, ESCLARECIMENTO OU RELATIVOS ÀS SEÇÕES ANTERIORES DO RELATÓRIO, NA MEDIDA EM QUE SÃO RELEVANTES E NÃO REPETITIVOS**

Especificamente, indicar-se-á se a sociedade está submetida à legislação diferente da espanhola em matéria de governança corporativa e, se for o caso, incluir as informações que estão obrigadas a serem fornecidas e que são diferentes das exigidas no presente relatório.

**3. A SOCIEDADE TAMBÉM PODERÁ INDICAR SUA ADERÊNCIA VOLUNTÁRIA A OUTROS CÓDIGOS DE PRINCÍPIOS ÉTICOS OU DE BOAS PRÁTICAS INTERNACIONAIS, SETORIAIS OU DE OUTRO ÂMBITO. SE APLICÁVEL, O CÓDIGO SERÁ IDENTIFICADO EM RELAÇÃO À DATA DE ADESÃO. EM PARTICULAR, MENCIONARÁ SE ADERIU AO CÓDIGO DE BOAS PRÁTICAS TRIBUTÁRIAS DE 20 DE JULHO DE 2010:**

CONTINUAÇÃO DA SEÇÃO C.2.1

Comitê de Auditoria e Conformidade

É formado por no mínimo três e no máximo cinco membros, todos eles não executivos, a maioria dos quais, pelo menos, deverá ser de Conselheiros Independentes, e um deles será designado de acordo com seus conhecimentos e experiência em matéria de contabilidade, auditoria ou ambas. Os membros do Comitê terão, em conjunto, os conhecimentos técnicos adequados em relação ao setor de operações da Sociedade. Seu Presidente será um Conselheiro Independente e deverá ser substituído no cargo a cada quatro anos, podendo ser reeleito para esse cargo após ano contado a partir de sua destituição. O Secretário desse Comitê será o Secretário do Conselho de Administração. O Diretor Geral de Auditoria do Grupo comparecerá às reuniões na qualidade de convidado.

Durante o exercício de 2020, o Comitê de Auditoria e Conformidade foi responsável, entre outros, por informar de forma favorável as Contas Anuais correspondentes ao exercício de 2019, por supervisionar a eficácia do controle interno da Sociedade, por supervisionar as informações da Sociedade e de seu Grupo no âmbito da Solvência II, pela auditoria interna e os sistemas de gestão de riscos da Sociedade e de seu Grupo, por informar operações vinculadas a acionistas significativos e altos cargos de representação, por aprovar honorários extraordinários do Auditor Externo, por informar as relações com o Auditor Externo, por conhecer as nomeações na Auditoria Interna, por conhecer as informações financeiras trimestrais a serem apresentadas à Comissão Nacional do Mercado de Valores (Espanha), assim como por supervisionar a correta aplicação na sociedade e no Grupo das normas de boa governança e da normativa externa e interna.

Para mais informações, consulte o Relatório sobre a Composição e Funcionamento do Comitê no exercício de 2020, disponível no site da Sociedade, disponibilizado aos acionistas por ocasião da Assembleia Geral.

CONTINUAÇÃO DA SEÇÃO E.3

3.Riscos Estratégicos e de Governança Corporativa

Os princípios éticos aplicados à gestão de negócios, cuja aplicação estrita é considerada a ação mais eficaz para mitigar esse tipo de risco, têm sido constantes na MAPFRE e fazem parte de seu estatuto e trabalho diário.

A dimensão global da MAPFRE e sua presença em mercados que tenham normas de governança corporativa muito diferentes aconselham contar com certas normas básicas que descrevam os princípios institucionais e de governança aplicáveis de forma geral em todos eles. Para normalizar a cultura empresarial, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. aprovou em 24 de junho de 2015 os “Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacional do Grupo MAPFRE” que, juntamente com o Código de Ética e Conduta, e a Política de Governança Corporativa, constituem a estrutura mínima obrigatória para todas as entidades que compõem a MAPFRE e seus respectivos órgãos de governança.

Juntamente com o exposto anteriormente, a Política Fiscal Corporativa, a Política de Responsabilidade Social Corporativa, o Regulamento Interno de Conduta relativo aos valores mobiliários cotados emitidos pela MAPFRE e a Política de Conflitos de Interesse e Operações Vinculada a Acionistas Significativos e Altos Cargos de Representação e Direção.

Para reforçar a aplicação estrita dos princípios éticos de gestão de negócios e valores corporativos estabelecidos nessas normas, a MAPFRE possui uma estrutura corporativa e organização executiva regidas por um alto e rigoroso controle e pela supervisão em todos os níveis: local, regional e global.

Para garantir o cumprimento e a vigilância de eventuais irregularidades, a MAPFRE estabeleceu dois canais para consulta e comunicação de reclamações acessíveis aos funcionários:

-Canal de denúncias financeiras e contábeis, que permite aos funcionários do Grupo MAPFRE, além de conselheiros, acionistas, fornecedores, contratantes e subcontratantes, comunicar ao Comitê de Auditoria e Conformidade da MAPFRE S.A., de forma confidencial e, opcionalmente, anônima, as irregularidades de natureza financeira e contábil de potencial transcendência, para alertar a sociedade ou seu Grupo.

-Consultas e denúncias Éticas. O Código de Ética estabelece três vias de comunicação: Internet, acessível a funcionários e fornecedores, disponível em espanhol, inglês, português e turco, correio e e-mail. As denúncias e consultas são recebidas diretamente pelo Secretário do Comitê de Ética, garantindo sua confidencialidade.

Durante o exercício de 2020, o Comitê de Ética registrou, por meio dos diferentes canais de denúncias, um total de três denúncias que foram analisadas e posteriormente rejeitadas pelo Comitê de Ética. Nenhuma denúncia foi recebida de fornecedores. A Comissão de Auditoria e Conformidade não recebeu nenhuma denúncia pelos canais acima referidos.

Na sequência da publicação, em outubro de 2019, de alguns meios de comunicação digitais de notícias sobre uma denúncia de alegadas ações irregulares da MAPFRE no Brasil nos anos 2009 e 2010, em relação à sua parceria com o Banco do Brasil, foi iniciado um processo de inquérito interno exaustivo e já concluído sem que tenham sido apresentadas provas ou indícios que possam provar a existência de irregularidades. Além disso, apesar dos meses transcorridos desde a publicação, a Entidade não teve conhecimento de mais nenhuma notícia, nem recebeu nenhuma notificação ou solicitação por parte das autoridades administrativas ou judiciais competentes em relação às supostas atuações referidas.

Adicionalmente, o Modelo de Prevenção de Riscos Penais, aprovado em abril de 2017 pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A., estabelece as bases do Sistema de Prevenção de Riscos Criminais adotado pela MAPFRE, fornecendo à organização um modelo de supervisão para evitar a prática de crimes que possam ser atribuídos às entidades. Por meio desse modelo, é realizado um trabalho de conscientização sobre a tipologia dos riscos criminais aos quais as entidades estão expostas e a metodologia para a gestão e avaliação dos controles implementados para prevenir ou mitigar crimes em potencial é estabelecida. O Modelo de Prevenção de Riscos Criminais é aplicável aos representantes legais da MAPFRE, seus administradores sociais, gerentes, funcionários e outras pessoas sujeitas à autoridade ou instruções das pessoas mencionadas ou que operam em sua área de gestão, supervisão, vigilância ou controle.

#### 4. Riscos Operacionais

A identificação e a avaliação de riscos operacionais é realizada por meio do modelo de controle de riscos, o qual se baseia em uma análise dinâmica por processos de cada entidade, no qual os gestores de cada área ou departamento avaliam os riscos potenciais que afetam suas atividades e a efetividade dos controles vinculados a cada processo. Para realizar este controle, são utilizados os questionários de autoavaliação de riscos, os manuais de controles internos, o inventário de controles associados a riscos e a avaliação de sua efetividade, assim como as medidas corretivas estabelecidas para reduzir os riscos e/ou melhorar o ambiente de controle.

Em relação aos riscos fiscais, a atuação do Grupo no âmbito fiscal sempre foi presidida pelo cumprimento da normativa tributária vigente nos territórios nos quais opera, de forma que constitui uma aplicação prática do princípio institucional de atuação ética e socialmente responsável em matéria tributária. Esses riscos são gerenciados internamente em cada jurisdição pelos departamentos de Administração e Assessoria Fiscal, subcontratando os serviços de consultoria tributária exigidos o tempo todo com assinaturas relevantes do setor.

A entidade aderiu (em 22 de julho de 2010) e cumpre o conteúdo do Código de Boas Práticas Tributárias, aprovado e promovido pelo Fórum de Grandes Empresas e pela Agência Tributária Espanhola.

Este relatório anual de governança corporativa foi aprovado pelo Conselho de Administração da empresa, em sua sessão do dia: 10/02/2021

Indique se houve conselheiros que votaram contra ou que se abstiveram em relação à aprovação deste Relatório.

Sim  Não



# MAPFRE, S.A.

Informe de auditor referido a la "Información relativa al Sistema de Control Interno sobre la Información Financiera (SCIIF)" de MAPFRE, S.A. correspondiente al ejercicio 2020





KPMG Auditores, S.L.  
Paseo de la Castellana, 259 C  
28046 Madri

## Relatório de auditoria relativo à “Informação sobre o sistema de controle interno as informações financeiras (SCIIF)” da MAPFRE S.A., referente ao exercício de 2020

Aos administradores da MAPFRE S.A.

De acordo com a solicitação do Conselho de Administração da MAPFRE S.A. (a Sociedade) e com a nossa carta proposta de 3 de fevereiro de 2021, aplicamos determinados procedimentos à "Informação sobre o SCIIF" anexo, ao parágrafo F do relatório anual de governança corporativa da MAPFRE S.A., referente ao exercício de 2020, que resume os procedimentos de controle interno da Sociedade em relação à informação financeira anual.

Os administradores são responsáveis pela adaptação das medidas adequadas para garantir razoavelmente a implementação, manutenção e supervisão de um sistema de controle interno adequado, bem como o desenvolvimento de melhorias desse sistema e a preparação e elaboração do conteúdo da Informação sobre o SCIIF anexa.

Com relação a isso, deve-se levar em consideração, independentemente da qualidade do projeto e da operacionalidade do sistema de controle interno adotado pela Sociedade, no que diz respeito à informação financeira anual, que ele proporciona uma segurança razoável, mas não absoluta, quanto aos objetivos, devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno.

No decorrer do nosso trabalho de auditoria das contas anuais e de acordo com as normas técnicas de auditoria, nossa avaliação do controle interno da Sociedade foi realizada exclusivamente com a finalidade de estabelecer o escopo, a natureza e o momento de realização dos procedimentos de auditoria das contas anuais da Sociedade. Consequentemente, nossa avaliação do controle interno, realizada para efeitos dessa auditoria de contas, não foi suficientemente ampla a ponto de nos permitir emitir um parecer específico a respeito da eficácia desse controle interno quanto às informações financeiras anuais regulamentares.



Para fins de emissão deste relatório, aplicamos exclusivamente os procedimentos específicos descritos a seguir ou indicados no guia de atuação sobre o relatório do auditor relacionado às informações sobre o sistema de controle interno das informações financeiras das entidades listadas, publicada pela Comissão Nacional do Mercado de Valores no seu site, que define o trabalho a ser realizado, seu escopo mínimo, bem como o conteúdo deste relatório. Uma vez que o trabalho resultante desses procedimentos tem, em qualquer caso, um alcance reduzido e substancialmente inferior ao de uma auditoria ou revisão do sistema de controle interno, não emitimos qualquer opinião sobre sua eficácia, nem sobre sua concepção e eficácia operacional no que diz respeito às informações financeiras anuais da Sociedade sobre o exercício de 2020, como descrita na informação relativa ao SCIIF anexa. Consequentemente, se tivéssemos aplicado procedimentos além daqueles estabelecidos no guia ou realizado uma auditoria ou revisão do sistema de controle interno sobre as informações financeiras anuais regulamentares, outros fatos ou assuntos poderiam ter chegado ao nosso conhecimento e os teríamos relatado.

Além disso, uma vez que este trabalho especial não constitui uma auditoria de contas e não está sujeito às normativas em vigor sobre auditoria de contas na Espanha, não expressamos uma opinião de auditoria nos termos previstos na normativa mencionada.

Os procedimentos aplicados foram os seguintes:

1. Leitura e compreensão das informações preparadas pela entidade em relação ao SCIIF – informações detalhadas incluídas no relatório de gestão – e avaliação dessas informações, verificando se elas abordam todas as informações exigidas e seguem o conteúdo mínimo descrito na alínea F, relativo à descrição do SCIIF, do modelo ACGR conforme estabelecido na Circular CNMV 5/2013 de 12 de junho da Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV-Espanha), posteriormente alterada pela Circular CNMV 7/2015 de 22 de dezembro, Circular CNMV 2/2018 de 12 de junho e Circular CNMV 1/2020 de 6 de outubro (doravante, as circulares da CNMV).
2. Perguntas ao pessoal responsável pela elaboração das informações detalhadas no ponto 1, com o objetivo de: (i) obter uma compreensão do processo seguido na sua elaboração; (ii) obter informações que permitam avaliar se a terminologia utilizada está em conformidade com as definições do contexto da referência; (iii) obter informações sobre se os procedimentos de controle descritos estão implementados e em funcionamento na entidade.
3. Revisão da documentação explicativa que fornece apoio às informações detalhadas no ponto 1 acima, que deve incluir, principalmente, aquela diretamente disponibilizada aos responsáveis pela elaboração das informações descritiva do SCIIF. A este respeito, essa documentação incluiu relatórios preparados pela função de auditoria interna, pela Diretoria Executiva e outros especialistas internos e externos em suas funções de apoio ao comitê de auditoria.
4. Comparação das informações detalhadas no ponto 1 acima com o conhecimento do SCIIF da entidade obtido como resultado da aplicação dos procedimentos realizados no âmbito dos trabalhos de auditoria das contas anuais.
5. Leitura de atas de reuniões do Conselho de Administração, do comitê de auditoria e de outras comissões da entidade para efeitos de avaliação da consistência entre os assuntos tratados em relação ao SCIIF e as informações detalhadas no ponto 1.
6. Obtenção da carta de manifestações relativa ao trabalho realizado assinada em conformidade pelos responsáveis pela preparação e formulação das informações detalhadas no ponto 1.

Como resultado dos procedimentos aplicados às informações sobre o SCIIF, não surgiram inconsistências ou incidentes que possam afetá-los.

Este relatório foi elaborado exclusivamente no contexto dos requisitos estabelecidos no artigo 540 do texto reformulado da Lei das sociedades do capital e das circulares da CNMV para efeitos da descrição do



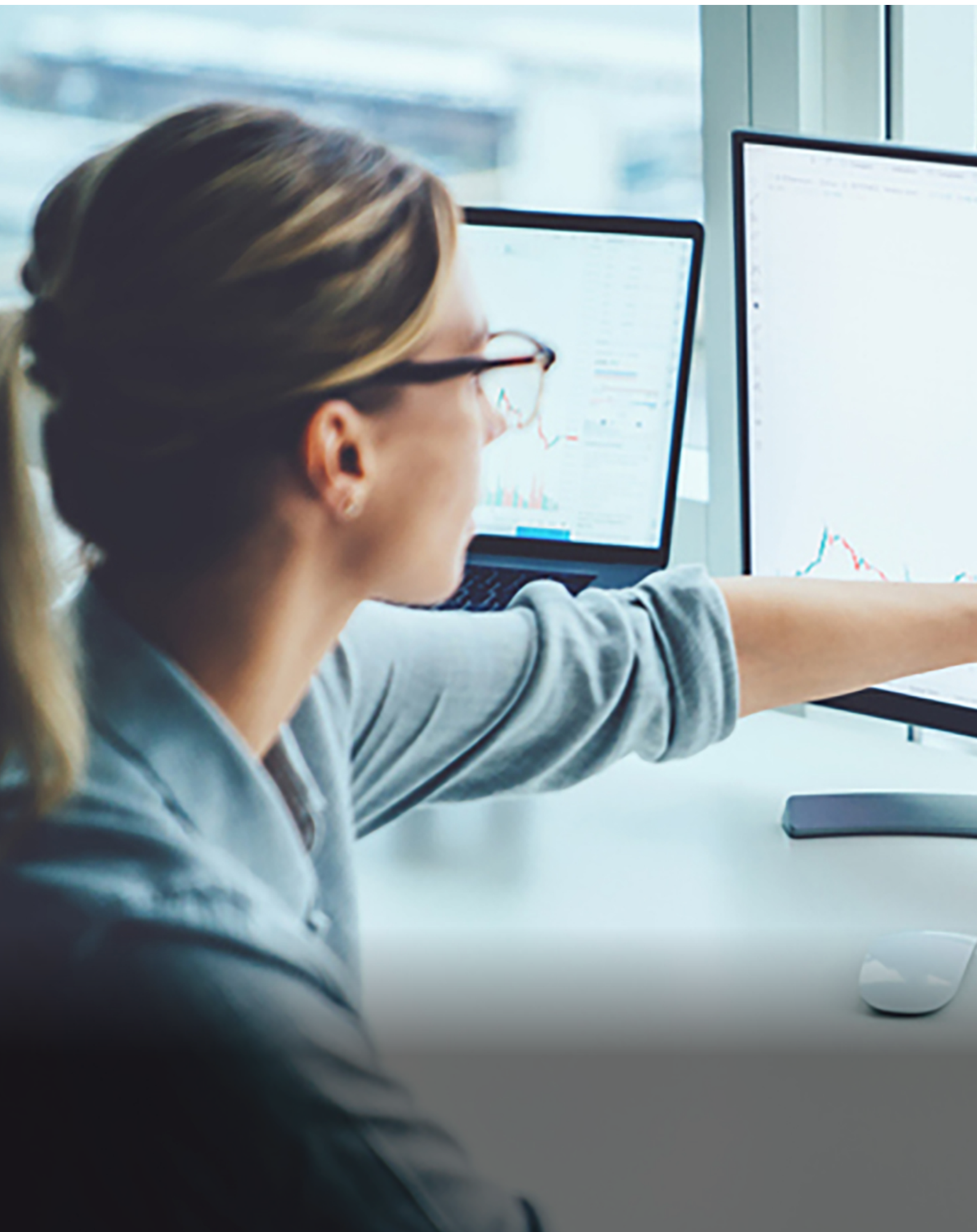
3

SCIIF nos relatórios anuais de governança corporativa.

KPMG Auditores, S.L.

Jorge Segovia Delgado

10 de fevereiro de 2021





2

**Contas  
Anuais Consolidadas  
2020**

# A Balanço Consolidado

## A) BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

ATIVO	NOTAS	2020	2019
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	6.1	2.780,1	3.300,1
Ágio	6.1	1.409,8	1.773,2
Outros ativos intangíveis	6.1	1.370,3	1.526,9
<b>IMOBILIZADO MATERIAL</b>	6.2	1.279,3	1.377,1
Imóveis de uso próprio	6.2	1.040,4	1.111,6
Outras imobilizações	6.2	238,9	265,5
<b>INVESTIMENTOS</b>		38.931,4	47.363,3
Investimentos imobiliários	6.2	1.199,5	1.323,4
Aplicações financeiras			
1. Carteira mantida até o vencimento	6.4	1.584,4	1.973,4
2. Carteira disponível para venda	6.4	30.100,7	37.085,2
3. Carteira de negociação	6.4	4.826,0	5.937,3
Investimentos contabilizados por equivalência patrimonial		336,4	207,8
Depósitos constituídos por resseguro aceito		652,2	543,7
Outros investimentos		232,2	292,5
<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS A SEGUROS DE VIDA CUJO RISCO DO INVESTIMENTO É ASSUMIDO PELO SEGURADO</b>	6.5	2.502,4	2.510,2
<b>INVENTÁRIOS</b>		49,5	60,5
<b>PARTICIPAÇÃO DO RESSEGURO NAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>	6.13	5.378,6	6.386,1
<b>ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS</b>	6.20	221,7	307,0
<b>CRÉDITOS</b>	6.6	5.359,1	6.069,4
Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	6.6	3.477,3	3.945,1
Créditos por operações de resseguro	6.6	1.012,2	934,3
Créditos tributários			
1. Imposto de renda a recuperar	6.20	181,6	245,5
2. Outros créditos tributários		149,9	163,7
Créditos sociais e outros	6.6	538,1	780,8
Acionistas por pagamentos exigidos		–	–
<b>TESOURARIA</b>		2.418,9	2.537,5
<b>AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO</b>	5.11	1.908,7	2.217,3
<b>OUTROS ATIVOS</b>		163,4	117,2
<b>ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS</b>	6.9	8.159,5	264,2
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>69.152,6</b>	<b>72.509,9</b>

Dados em milhões de euros.

## A) BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	NOTAS	2020	2019
<b>A) PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	6.10	9.837,8	10.106,1
I. Capital desembolsado	6.10	308,0	308,0
II. Prêmio de emissão		1.506,7	1.506,7
III. Reservas		7.057,2	6.915,6
IV. Dividendo a receber	4.2	(154,0)	(184,8)
V. Ações próprias	6.10	(63,4)	(63,8)
VI. Resultado do exercício atribuível à Sociedade controladora	4.1	526,5	609,2
VII. Outros instrumentos do patrimônio líquido	6.21	–	–
VIII. Ajustes por mudança de valor	6.10	1.270,7	1.003,7
IX. Diferenças de conversão	6.22	(1.915,7)	(1.240,2)
Patrimônio atribuído aos acionistas da Sociedade controladora		8.536,0	8.854,4
Participações não controladoras		1.301,8	1.251,7
<b>B) PASSIVOS SUBORDINADOS</b>	6.11	1.121,6	1.121,1
<b>C) PROVISÕES TÉCNICAS</b>	6.13	39.190,2	48.521,4
I. Provisões de prêmios não ganhos e de riscos não expirados	6.13	7.195,3	8.243,3
II. Provisão de seguros de vida	6.13	19.588,9	26.584,1
III. Provisão de sinistros	6.13	11.210,5	12.624,1
IV. Outras provisões técnicas	6.13	1.195,5	1.069,9
<b>D) PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS AO SEGUROS DE VIDA QUANDO O RISCO DO INVESTIMENTO É ASSUMIDO PELOS TOMADORES</b>	6.13	2.502,4	2.510,2
<b>E) PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS</b>	6.14	582,6	709,3
<b>F) DEPÓSITOS RECEBIDOS POR RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO</b>	6.15	71,6	68,1
<b>G) PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS</b>	6.20	670,6	703,1
<b>H) DÍVIDAS</b>	6.16	7.593,4	8.319,0
I. Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	6.12	1.005,6	1.004,8
II. Dívidas com entidades de crédito	6.12	866,4	847,8
III. Outros passivos financeiros	6.12	1.596,7	1.913,1
IV. Dívidas por operações de seguro direto e cosseguro		951,0	928,1
V. Dívidas por operações de resseguro	6.16	1.305,9	1.541,1
VII. Dívidas tributárias			–
1. Imposto de renda a pagar	6.20	58,5	101,2
2. Outras dívidas tributárias	6.16	246,6	358,2
VII. Outras dívidas	6.16	1.562,7	1.624,7
<b>I) AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO</b>	5.11	318,6	315,9
<b>J) PASSIVOS ASSOCIADOS A ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS</b>	6.9	7.263,9	135,8
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>69.152,6</b>	<b>72.509,9</b>

Dados em milhões de euros.

B

# Demonstração global de resultados consolidada

## B) DEMONSTRAÇÃO GLOBAL DE RESULTADOS CONSOLIDADA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

### B.1) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Conceito	NOTAS	2020	2019
<b>I. RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>			
1. Prêmios ganhos no exercício, líquidos			
a) Prêmios emitidos de seguro direto	7.A.2	16.767,3	19.538,8
b) Prêmios resseguro aceito	7.A.2	3.714,9	3.505,2
c) Prêmios resseguro cedido	6.19	(3.648,4)	(4.137,4)
d) Variação das provisões de prêmios e de riscos não expirados, líquidas			
Seguro direto	6.13	179,1	(402,5)
Resseguro aceito	6.13	(130,6)	281,9
Resseguro cedido	6.19	(180,8)	386,9
2. Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência		6,9	8,0
3. Receitas dos investimentos			
Operacionais	6.17	2.059,2	2.763,2
Patrimoniais	6.17	167,1	231,1
4. Mais-valias nas aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida cujo risco do investimento é assumido pelo segurado	6.5	137,8	233,0
6. Outras receitas técnicas		66,2	68,6
7. Outras receitas não técnicas		61,8	60,5
8. Diferenças positivas de câmbio	6.22	2.042,9	1.589,2
9. Reversão de perdas por redução ao valor recuperável	6.7	27,6	28,3
<b>TOTAL RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>		<b>21.271,0</b>	<b>24.154,8</b>

Dados em milhões de euros.



Conceito	NOTAS	2020	2019
<b>II. DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>			
1. Sinistralidade do exercício, líquida			
a) Prestações pagas e variação da provisão para prestações, líquidas			
Seguro direto	5.15	(10.667,8)	(12.584,1)
Resseguro aceito	5.15	(2.288,6)	(2.721,5)
Resseguro cedido	6.19	1.835,4	2.475,6
b) Gastos imputáveis às prestações	6.18	(775,3)	(814,5)
2. Variação de outras provisões técnicas, líquidas			
3. Participação em lucros e estornos			
		(50,1)	(46,0)
4. Despesas operacionais líquidas			
a) Despesas de aquisição	6.18	(4.610,2)	(5.020,1)
b) Despesas administrativas	6.18	(746,8)	(723,9)
c) Comissões e participação em resseguro	6.19	669,9	635,8
5. Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência			
		(1,8)	–
6. Despesas dos investimentos			
a) Operacionais	6.17	(799,4)	(711,4)
b) Patrimoniais	6.17	(51,0)	(81,2)
7. Menos-valias nas aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida cujo risco do investimento é assumido pelo segurado			
	6.5	(210,1)	(54,9)
8. Outras despesas técnicas			
	6.18	(205,0)	(155,1)
9. Outras despesas não técnicas			
	6.18	(145,7)	(165,2)
10. Diferenças negativas de câmbio			
	6.22	(2.018,5)	(1.589,5)
11. Constituição de provisão para prever a deterioração dos ativos			
	6.7	(210,9)	(55,9)
<b>TOTAL DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>		<b>(19.934,1)</b>	<b>(22.621,0)</b>
<b>RESULTADO DO NEGÓCIO SEGURADOR</b>		<b>1.336,9</b>	<b>1.533,8</b>

Dados em milhões de euros.

Conceito	NOTAS	2020	2019
<b>III) OUTRAS ATIVIDADES</b>			
1. Receitas operacionais		295,3	385,3
2. Despesas operacionais	6.18	(437,0)	(515,7)
3. Receitas financeiras líquidas			
a) Receitas financeiras	6.17	59,5	47,7
b) Gastos financeiros	6.17	(94,6)	(88,2)
4. Resultados de participações não dominantes			
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência		7,0	4,5
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência		-	-
5. Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos	6.7	5,9	9,0
6. Constituição de provisão de redução ao valor recuperável de ativos	6.7	(40,6)	(75,4)
7. Resultado de alienação de ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não incluídos nas atividades interrompidas		-	-
<b>RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES</b>		<b>(204,5)</b>	<b>(232,8)</b>
<b>IV) RESULTADO POR REEXPRESSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>3.3</b>	<b>(13,9)</b>	<b>(21,7)</b>
<b>V) RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>		<b>1.118,5</b>	<b>1.279,3</b>
<b>VI) IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>6.20</b>	<b>(297,8)</b>	<b>(324,0)</b>
<b>VII) RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>		<b>820,7</b>	<b>955,3</b>
<b>VIII) RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES INTERROMPIDAS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>IX) RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		<b>820,7</b>	<b>955,3</b>
1. Atribuível a participações não controladoras	6.25	294,1	346,0
2. Atribuível aos acionistas controladores	4.1	526,5	609,2
<b>LUCRO POR AÇÃO (EUROS)</b>			
Básico	4.1	0,17	0,20
Diluído	4.1	0,17	0,20

Dados em milhões de euros.

## B.2) DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Conceito	NOTAS	2020	2019
<b>A) RESULTADO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO</b>		820,7	955,3
<b>B) OUTROS RESULTADOS GLOBAIS - PARCELAS QUE NÃO SE RECLASSIFICARAM PARA RESULTADOS</b>		-	-
<b>C) OUTROS RESULTADOS GLOBAIS - PARCELAS QUE PODEM SER RECLASSIFICADAS POSTERIORMENTE PARA RESULTADOS</b>		(593,0)	767,9
a) Ganhos (Perdas) por valoração	6.4		
b) Valores transferidos à conta de resultados		820,9	2.519,9
c) Outras reclassificações		(120,4)	(440,2)
2. Diferenças de conversão		(0,8)	0,1
a) Ganhos (Perdas) por valoração	2.4 e 6.22		
b) Valores transferidos à conta de resultados		(843,2)	18,4
c) Outras reclassificações		(0,2)	0,3
3. Contabilidade tácita		0,2	1,0
a) Ganhos (Perdas) por valoração			
b) Valores transferidos à conta de resultados	6.13	(402,8)	(1.353,0)
c) Outras reclassificações		45,5	258,3
4. Entidades valoradas por equivalência patrimonial		-	-
a) Ganhos (Perdas) por valoração			
b) Valores transferidos à conta de resultados		(0,6)	-
c) Outras reclassificações		-	0,1
5. Outras receitas e despesas abrangentes		-	-
5. Otros ingresos y gastos reconocidos		(8,0)	(5,1)
6. Efeito tributário		(83,6)	(231,9)
<b>RESULTADO GLOBAL TOTAL DO EXERCÍCIO (A+B+C)</b>		<b>227,7</b>	<b>1.723,2</b>
1. Atribuível aos acionistas controladores		118,0	1.345,5
2. Atribuível a participações não controladoras		109,7	377,7

Dados em milhões de euros.

C

# Demonstração das mudanças do patrimônio líquido

## C) DEMONSTRAÇÃO DAS MUDANÇAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Conceito	Notas	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores			
		Fundos próprios			
		CAPITAL SOCIAL	PRÊMIO DE EMISSÃO	RESERVAS	DIVIDENDO A RECEBER
<b>SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2019</b>		308,0	1.506,7	6.323,6	(184,8)
1. Ajustes por mudanças de práticas contábeis	2.4	–	–	519,6	–
2. Ajustes por correção de erros		–	–	–	–
<b>SALDO AJUSTADO EM 1 DE JANEIRO DE 2019</b>		308,0	1.506,7	6.843,2	(184,8)
<b>I. TOTAL RECEITAS (DESPESAS) ABRANGENTES</b>		–	–	–	–
<b>II. OPERAÇÕES COM ACIONISTAS DOMINANTES E MINORITÁRIOS</b>		–	–	(260,8)	(184,8)
1. Aumentos (Reduções) de Capital		–	–	–	–
2. Distribuição de dividendos	4.2 e 6.25	–	–	(261,6)	(184,8)
3. Incrementos (Reduções) por combinações de negócios	6.24	–	–	–	–
4. Outras operações com acionistas da sociedade controladora e minoritários		–	–	(0,1)	–
5. Operações com ações e participações próprias	6.10	–	–	0,9	–
<b>III. OUTRAS VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		–	–	333,2	184,8
1. Transferências entre parcelas de patrimônio líquido		–	–	344,1	184,8
2. Outras variações		–	–	(10,9)	–
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>		308,0	1.506,7	6.915,6	(184,8)

Dados em milhões de euros.

**Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores**

<b>Fundos próprios</b>							
<b>AÇÕES PRÓPRIAS</b>	<b>RESULTADO ATRIBUÍVEL À SOCIEDADE CONTROLADORA</b>	<b>OUTROS INSTRUMENTOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>AJUSTES POR MUDANÇAS DE VALOR</b>	<b>DIFERENÇAS DE CONVERSÃO</b>	<b>PARTICIPAÇÕES NÃO CONTROLADORAS</b>	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
(48,3)	528,9	4,5	293,1	(737,9)	1.203,8	9.197,6	
–	–	–	–	(528,0)	(4,7)	(13,1)	
–	–	–	–	–	–	–	
(48,3)	528,9	4,5	293,1	(1.265,9)	1.199,1	9.184,5	
–	609,2	–	710,6	25,7	377,7	1.723,2	
(15,6)	–	–	–	–	(332,9)	(794,1)	
–	–	–	–	–	2,1	2,1	
–	–	–	–	–	(401,2)	(847,6)	
–	–	–	–	–	61,8	61,8	
–	–	–	–	–	4,4	4,3	
(15,6)	–	–	–	–	–	(14,7)	
–	(528,9)	(4,5)	–	–	7,9	(7,5)	
–	(528,9)	–	–	–	–	–	
–	–	(4,5)	–	–	7,9	(7,5)	
<b>(63,8)</b>	<b>609,2</b>	<b>–</b>	<b>1.003,7</b>	<b>(1.240,2)</b>	<b>1.251,7</b>	<b>10.106,1</b>	

		Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores			
		Fundos próprios			
Conceito	Notas	CAPITAL SOCIAL	PRÊMIO DE EMISSÃO	RESERVAS	DIVIDENDO A RECEBER
<b>SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2020</b>		308,0	1.506,7	6.915,6	(184,8)
1. Ajustes por mudanças de práticas contábeis		–	–	–	–
2. Ajustes por correção de erros		–	–	–	–
<b>SALDO AJUSTADO EM 1 DE JANEIRO DE 2020</b>		308,0	1.506,7	6.915,6	(184,8)
<b>I. TOTAL RECEITAS (DESPESAS) ABRANGENTES</b>		–	–	–	–
<b>II. OPERAÇÕES COM ACIONISTAS DOMINANTES E MINORITÁRIOS</b>		–	–	(261,7)	(154,0)
1. Aumentos (Reduções) de Capital		–	–	–	–
2. Distribuição de dividendos	4.2 e 6.25	–	–	(261,6)	(154,0)
3. Incrementos (Reduções) por combinações de negócios	6.24	–	–	–	–
4. Outras operações com acionistas da sociedade controladora e minoritários		–	–	–	–
5. Operações com ações e participações próprias	6.10	–	–	(0,1)	–
<b>III. OUTRAS VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		–	–	403,3	184,8
1. Transferências entre parcelas de patrimônio líquido		–	–	424,4	184,8
2. Outras variações		–	–	(21,1)	–
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>		308,0	1.506,7	7.057,2	(154,0)

Dados em milhões de euros.

**Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores**

Fundos próprios							
AÇÕES PRÓPRIAS	RESULTADO ATRIBUÍVEL À SOCIEDADE CONTROLADORA	OUTROS INSTRUMENTOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	AJUSTES POR MUDANÇAS DE VALOR	DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	PARTICIPAÇÕES NÃO CONTROLADORAS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
(63,8)	609,2	–	1.003,7	(1.240,2)	1.251,7	10.106,1	
–	–	–	–	–	–	–	
–	–	–	–	–	–	–	
(63,8)	609,2	–	1.003,7	(1.240,2)	1.251,7	10.106,1	
–	526,5	–	267,0	(675,5)	109,7	227,7	
0,4	–	–	–	–	(65,0)	(480,3)	
–	–	–	–	–	8,3	8,3	
–	–	–	–	–	(244,0)	(659,6)	
–	–	–	–	–	116,1	116,1	
–	–	–	–	–	54,6	54,6	
0,4	–	–	–	–	–	0,3	
–	(609,2)	–	–	–	5,4	(15,7)	
–	(609,2)	–	–	–	–	–	
–	–	–	–	–	5,4	(15,7)	
(63,4)	526,5	–	1.270,7	(1.915,7)	1.301,8	9.837,8	

D

# Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

## D) DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Conceito	Notas	2020	2019
<b>1. Atividade seguradora:</b>		<b>48,6</b>	<b>642,2</b>
Recebimentos em efetivo da atividade seguradora		21.865,6	25.380,4
Pagamentos em efetivo da atividade seguradora		(21.817,0)	(24.738,2)
<b>2. Outras atividades operacionais:</b>		<b>(346,2)</b>	<b>(248,0)</b>
Recebimentos em efetivo de outras atividades operacionais		360,4	400,0
Pagamentos em efetivo de outras atividades operacionais		(706,6)	(648,0)
<b>3. Recuperação (pagamento) de impostos de renda</b>		<b>(298,4)</b>	<b>(430,8)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(596,0)</b>	<b>(36,6)</b>
<b>1. Recebimentos de atividades de investimento:</b>		<b>22.548,7</b>	<b>23.985,2</b>
Imobilizado material		66,3	8,3
Investimentos imobiliários		22,3	35,5
Imobilizado intangível		0,4	1,2
Instrumentos financeiros		19.393,0	20.038,1
Participações		1.941,2	2.659,8
Entidades dependentes e outras unidades de negócio	6.8	50,3	17,4
Juros recebidos		959,9	1.071,1
Dividendos recebidos		68,8	120,9
Outros recebimentos relacionados com atividades de investimento		46,5	32,9
<b>2. Pagamentos de atividades de investimento:</b>		<b>(21.369,5)</b>	<b>(22.918,2)</b>
Imobilizado material	6.2	(42,9)	(69,5)
Investimentos imobiliários	6.2	(25,6)	(12,8)
Imobilizado intangível		(245,5)	(202,1)
Instrumentos financeiros		(18.747,9)	(19.303,6)
Participações		(2.192,8)	(3.131,2)
Entidades dependentes e outras unidades de negócio	6.8 e 6.24	(83,4)	(175,8)
Outros pagamentos relacionados com atividades de investimento		(31,4)	(23,2)

Dados em milhões de euros.



Conceito	Notas	2020	2019
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>1.179,2</b>	<b>1067,0</b>
<b>1. Recebimentos de atividades de financiamento</b>		<b>703,2</b>	<b>819,2</b>
Passivos subordinados		–	–
Recebimento por emissão de instrumentos de patrimônio e ampliação de capital		8,2	2,1
Alienação de valores próprios		0,3	4,2
Outros recebimentos relacionados com atividades de financiamento		694,7	812,9
<b>2. Pagamentos de atividades de financiamento</b>		<b>(1.273,2)</b>	<b>(1.511,7)</b>
Dividendos pagos		(658,4)	(844,1)
Juros pagos		(73,6)	(69,8)
Passivos subordinados		–	–
Pagamentos de devolução de contribuições aos acionistas		–	–
Aquisição de valores próprios	6.10	–	(18,9)
Outros pagamentos relacionados com atividades de financiamento	6.8	(541,2)	(578,9)
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(570,0)</b>	<b>(692,5)</b>
Diferenças de conversão nos fluxos e saldos em efetivo		(131,7)	(1,9)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA</b>		<b>(118,5)</b>	<b>336,0</b>
<b>SALDO INICIAL DE CAIXA</b>		<b>2.537,5</b>	<b>2.201,4</b>
<b>SALDO FINAL DE CAIXA</b>		<b>2.418,9</b>	<b>2.537,5</b>

Dados em milhões de euros.

E

# Informação financeira por segmentos

## E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Conceito	IBERIA	LATAM NORTE	LATAM SUL	BRASIL	AMÉRICA DO NORTE
<b>I. RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>					
1. Prêmios ganhos no exercício, líquidos					
a) Prêmios emitidos seguro direto	6.979,1	1.564,9	1.443,1	3.085,4	2.060,8
b) Prêmios resseguro aceito	19,8	9,7	7,4	–	37,0
c) Prêmios resseguro cedido	(889,5)	(449,8)	(683,0)	(602,9)	(552,3)
d) Variação das provisões de prêmios e de riscos não expirados, líquidas					
Seguro direto	(6,2)	229,8	(19,4)	(207,7)	76,9
Resseguro aceito	(1,8)	0,5	(0,9)	–	2,2
Resseguro cedido	7,7	(235,8)	10,4	53,8	(11,4)
2. Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	6,8	–	–	–	–
3. Receitas dos investimentos					
Operacionais	1.272,9	70,9	133,5	138,8	72,5
Patrimoniais	66,4	10,3	9,1	3,5	58,4
4. Mais-valias nas aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida cujo risco do investimento é assumido pelo segurado	104,7	9,4	0,1	23,2	–
5. Outras receitas técnicas	26,2	1,1	25,8	0,1	10,2
6. Outras receitas não técnicas	55,7	0,4	1,5	0,2	–
7. Diferenças positivas de câmbio	18,4	21,6	6,6	15,4	–
8. Reversão de perdas por redução ao valor recuperável	12,0	–	15,6	–	–
<b>TOTAL RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>	<b>7.672,4</b>	<b>1.233,0</b>	<b>949,8</b>	<b>2.509,6</b>	<b>1.754,4</b>

Dados em milhões de euros.

	EURÁSIA	ASSISTÊNCIA	GLOBAL RISKS	RESSEGURO	ÁREAS CORPORATIVAS TOTAL E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	TOTAL
	1.462,1	165,5	–	–	6,3	16.767,3
	21,3	453,4	1.255,8	4.430,7	(2.520,2)	3.714,9
	(406,2)	(170,0)	(1.048,7)	(1.364,4)	2.518,4	(3.648,4)
	34,7	75,4	–	–	(4,4)	179,1
	1,0	5,3	(29,9)	(112,1)	5,1	(130,6)
	(15,0)	(26,7)	28,6	11,5	(3,9)	(180,8)
	0,6	–	–	–	(0,5)	6,9
	199,3	6,8	16,1	155,7	(7,2)	2.059,2
	21,0	–	–	0,1	(1,7)	167,1
	0,5	–	–	–	(0,1)	137,8
	2,9	–	–	0,1	(0,2)	66,2
	3,9	–	–	0,1	–	61,8
	25,8	0,2	1.530,0	412,9	12,1	2.042,9
	–	–	0,3	(0,3)	–	27,6
	<b>1.351,9</b>	<b>509,9</b>	<b>1.752,2</b>	<b>3.534,2</b>	<b>3,6</b>	<b>21.271,0</b>

Conceito	IBERIA	LATAM NORTE	LATAM SUL	BRASIL	AMÉRICA DO NORTE
<b>II. DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>					
1. Sinistralidade do exercício, líquida					
a) Prestações pagas e variação da provisão para prestações, líquidos					
Seguro direto	(5.583,1)	(872,1)	(725,0)	(1.277,4)	(1.162,8)
Resseguro aceito	(10,4)	(8,3)	(0,5)	–	(10,4)
Resseguro cedido	657,5	222,3	334,1	321,0	293,0
b) Custos imputáveis às prestações	(387,6)	(18,1)	(32,1)	(46,3)	(167,6)
2. Variação de outras provisões técnicas, líquidas	613,6	(95,0)	(51,6)	(89,4)	(0,4)
3. Participação em lucros e estornos	(33,0)	(14,2)	–	(0,8)	–
4. Despesas operacionais líquidas					
a) Despesas de aquisição	(1.193,8)	(273,1)	(345,8)	(919,9)	(495,4)
b) Despesas administrativas	(155,1)	(67,7)	(53,3)	(137,0)	(183,5)
c) Comissões e participação em resseguro	161,0	68,4	84,2	73,3	141,8
5. Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	(22,7)	–	–	–	–
6. Despesas dos investimentos					
a) Operacionais	(502,7)	(22,7)	(12,7)	(51,2)	(22,1)
b) Patrimoniais	(39,2)	(0,9)	(1,6)	–	(8,7)
7. Menos-valias nas aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida cujo risco do investimento é assumido pelo segurado	(194,9)	(1,0)	–	(14,2)	–
8. Outras despesas técnicas	(138,7)	(14,2)	(23,6)	(0,9)	–
9. Outras despesas não técnicas	(128,7)	(0,8)	(2,9)	(0,1)	(8,6)
10. Diferenças negativas de câmbio	(26,6)	(19,0)	(10,7)	–	–
11. Constituição de provisão para prever a deterioração dos ativos	(14,3)	–	(17,2)	–	(32,7)
<b>TOTAL DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>	<b>(6.998,6)</b>	<b>(1.116,5)</b>	<b>(858,6)</b>	<b>(2.142,9)</b>	<b>(1.657,3)</b>
<b>RESULTADO DO NEGÓCIO SEGURADOR</b>	<b>673,8</b>	<b>116,4</b>	<b>91,2</b>	<b>366,7</b>	<b>97,2</b>

Dados em milhões de euros.

EURÁSIA	ASSISTÊNCIA	GLOBAL RISKS	RESSEGURO	ÁREAS CORPORATIVAS TOTAL E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	TOTAL
(964,7)	(80,0)	–	–	(3,0)	(10.667,8)
(16,7)	(178,9)	(732,8)	(2.755,8)	1.425,1	(2.288,6)
175,6	62,7	587,1	606,8	(1.424,7)	1.835,4
(48,4)	(73,9)	–	(0,8)	(0,4)	(775,3)
(38,0)	–	–	2,6	–	341,8
(2,2)	–	–	–	–	(50,1)
(310,7)	(262,3)	(136,0)	(1.212,1)	538,9	(4.610,2)
(119,0)	(19,5)	–	(17,3)	5,6	(746,8)
194,6	71,2	90,1	324,6	(539,1)	669,9
–	–	–	–	20,9	(1,8)
(121,0)	(2,5)	(8,7)	(58,6)	2,7	(799,4)
(0,2)	–	–	(0,4)	(0,1)	(51,0)
–	–	–	–	–	(210,1)
(10,8)	(14,4)	(0,3)	(2,3)	0,1	(205,0)
(3,9)	–	–	(7,9)	7,3	(145,7)
(14,8)	(3,2)	(1.531,4)	(410,2)	(2,7)	(2.018,5)
(11,3)	–	–	(0,6)	(134,8)	(210,9)
<b>(1.291,5)</b>	<b>(500,6)</b>	<b>(1.732,0)</b>	<b>(3.531,9)</b>	<b>(104,3)</b>	<b>(19.934,1)</b>
<b>60,5</b>	<b>9,3</b>	<b>20,2</b>	<b>2,3</b>	<b>(100,7)</b>	<b>1.336,9</b>

Conceito	IBERIA	LATAM NORTE	LATAM SUL	BRASIL	AMÉRICA DO NORTE
<b>III. OUTRAS ATIVIDADES</b>					
1. Receitas operacionais	234,5	8,9	8,1	8,8	0,9
2. Despesas operacionais	(205,3)	(8,2)	(7,2)	(11,4)	(3,3)
3. Receitas financeiras líquidas					
a) Receitas financeiras	10,5	1,3	1,3	6,8	0,1
b) Gastos financeiros	(2,7)	(3,9)	(0,1)	(1,4)	(0,1)
4. Resultados de participações não dominantes					
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	–	–	–	–	–
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	–	–	–	–	–
5. Seversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos	1,3	–	–	–	–
6. Constituição de provisão de redução ao valor recuperável de ativos	(2,0)	–	–	–	–
7. Resultado de alienação de ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não incluídos nas atividades interrompidas	–	–	–	–	–
<b>RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES</b>	<b>36,4</b>	<b>(1,9)</b>	<b>2,1</b>	<b>2,8</b>	<b>(2,4)</b>
<b>IV. RESULTADO POR REEXPRESSION DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(8,7)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>V. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>710,2</b>	<b>114,5</b>	<b>84,6</b>	<b>369,5</b>	<b>94,8</b>
<b>VI. IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>(163,7)</b>	<b>(29,0)</b>	<b>(20,8)</b>	<b>(100,1)</b>	<b>(18,5)</b>
<b>VII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>546,5</b>	<b>85,5</b>	<b>63,9</b>	<b>269,4</b>	<b>76,3</b>
<b>VIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>IX. RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>546,5</b>	<b>85,5</b>	<b>63,9</b>	<b>269,4</b>	<b>76,3</b>
Atribuível a participações não controladoras	93,2	15,8	5,3	167,9	–
Atribuível aos acionistas controladores	453,3	69,7	58,5	101,5	76,3

Dados em milhões de euros.

	EURÁSIA	ASSISTÊNCIA	GLOBAL RISKS	RESSEGURO	ÁREAS CORPORATIVAS TOTAL E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	TOTAL
	2,0	90,7	–	–	(58,7)	295,3
	(2,8)	(121,1)	–	–	(77,7)	(437,0)
	0,1	6,6	–	–	32,9	59,5
	–	(7,5)	–	–	(79,0)	(94,6)
	–	–	–	–	6,9	6,9
	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	4,6	5,9
	–	–	–	–	(38,6)	(40,6)
	–	–	–	–	–	–
	(0,7)	(31,3)	–	–	(209,5)	(204,5)
	–	(0,5)	–	–	(4,7)	(13,9)
	59,8	(22,6)	20,2	2,3	(314,9)	1.118,5
	(17,5)	3,9	(5,0)	(0,6)	53,5	(297,8)
	42,3	(18,6)	15,1	1,7	(261,4)	820,7
	–	–	–	–	–	–
	42,3	(18,6)	15,1	1,7	(261,4)	820,7
	11,2	2,0	–	–	(1,3)	294,1
	31,1	(20,6)	15,1	1,7	(260,2)	526,5

**E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Conceito	IBERIA	LATAM NORTE	LATAM SUL	BRASIL	AMÉRICA DO NORTE
<b>I. RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>					
1. Prêmios ganhos no exercício, líquidos					
a) Prêmios emitidos seguro direto	7.709,2	1.945,8	1.591,7	3.977,5	2.307,2
b) Prêmios resseguro aceito	8,5	27,3	5,0	–	24,6
c) Prêmios resseguro cedido	(969,8)	(989,1)	(663,9)	(616,6)	(629,0)
d) Variação das provisões de prêmios e de riscos não expirados, líquidas					
Seguro direto	(8,5)	(263,8)	(0,9)	(138,4)	77,6
Resseguro aceito	1,8	(0,6)	(1,7)	–	(1,0)
Resseguro cedido	131,1	255,0	(1,3)	(4,9)	71,4
2. Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	13,0	–	–	–	–
3. Receitas dos investimentos					
Operacionais	1.606,7	78,4	195,5	240,1	98,3
Patrimoniais	93,5	11,6	10,1	7,9	58,3
4. Mais-valias nas aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida cujo risco do investimento é assumido pelo segurado	166,9	6,3	0,1	53,4	–
5. Outras receitas técnicas	24,7	0,1	23,3	–	12,8
6. Outras receitas não técnicas	55,5	0,5	1,9	0,1	–
7. Diferenças positivas de câmbio	11,6	12,1	16,4	–	–
8. Reversão de perdas por redução ao valor recuperável	11,3	–	17,0	–	–
<b>TOTAL RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>	<b>8.855,4</b>	<b>1.083,7</b>	<b>1.193,1</b>	<b>3.519,2</b>	<b>2.020,0</b>

Dados em milhões de euros.



				ÁREAS CORPORATIVAS TOTAL E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	
EURÁSIA	ASSISTÊNCIA	GLOBAL RISKS	RESSEGURO		TOTAL
1.666,9	333,7	–	–	6,8	19.538,8
28,7	527,3	1.060,1	4.520,4	(2.696,8)	3.505,2
(458,6)	(240,9)	(883,8)	(1.379,5)	2.693,8	(4.137,4)
(43,4)	(21,1)	–	–	(4,1)	(402,5)
0,2	17,2	59,1	(110,0)	316,9	281,9
58,1	13,4	(43,1)	221,0	(313,9)	386,9
0,4	–	–	–	(5,3)	8,0
335,3	6,8	23,1	184,3	(5,2)	2.763,2
36,6	–	–	15,9	(2,7)	231,1
8,0	–	–	–	(1,6)	233,0
8,0	–	–	–	(0,3)	68,6
0,5	–	–	1,1	0,8	60,5
14,2	0,2	1.014,1	505,2	15,5	1.589,2
–	–	–	–	–	28,3
<b>1.654,6</b>	<b>636,7</b>	<b>1.229,6</b>	<b>3.958,4</b>	<b>4,1</b>	<b>24.154,8</b>

Conceito	IBERIA	LATAM NORTE	LATAM SUL	BRASIL	AMÉRICA DO NORTE
<b>II. DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>					
1. Sinistralidade do exercício, líquida					
a) Prestações pagas e variação da provisão para prestações, líquidos					
Seguro direto	(6.031,9)	(651,6)	(1.260,3)	(1.963,4)	(1.451,2)
Resseguro aceito	(13,6)	(13,5)	(0,4)	–	(19,7)
Resseguro cedido	687,2	107,3	733,4	577,7	313,3
b) Gastos imputáveis às prestações	(392,4)	(15,5)	(34,6)	(60,5)	(169,1)
2. Variação de outras provisões técnicas, líquidas	(415,9)	(75,2)	(88,8)	(158,2)	(0,3)
3. Participação em lucros e estornos	(27,4)	(11,9)	–	(2,5)	–
4. Despesas operacionais líquidas					
a) Despesas de aquisição	(1.155,8)	(283,1)	(385,2)	(1.253,3)	(578,7)
b) Despesas administrativas	(152,7)	(63,5)	(59,8)	(180,5)	(115,9)
c) Comissões e participação em resseguro	132,3	69,1	81,3	97,8	152,4
5. Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	–	–	–	–	–
6. Despesas dos investimentos					
a) Operacionais	(454,8)	(17,1)	(23,8)	(83,1)	(13,5)
b) Patrimoniais	(71,8)	(1,0)	(0,8)	–	(3,6)
7. Menos-valias nas aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida cujo risco do investimento é assumido pelo segurado	(54,7)	(0,3)	–	–	–
8. Outras despesas técnicas	(84,6)	(15,0)	(22,7)	(1,7)	–
9. Outras despesas não técnicas	(131,5)	(0,6)	(2,1)	(1,9)	(8,6)
10. Diferenças negativas de câmbio	(9,8)	(12,3)	(23,5)	(5,6)	–
11. Constituição de provisão para prever a deterioração dos ativos	(17,7)	–	(17,6)	–	(15,9)
<b>TOTAL DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>	<b>(8.195,2)</b>	<b>(984,0)</b>	<b>(1.104,9)</b>	<b>(3.035,2)</b>	<b>(1.910,8)</b>
<b>RESULTADO DO NEGÓCIO SEGURADOR</b>	<b>660,2</b>	<b>99,7</b>	<b>88,1</b>	<b>484,0</b>	<b>109,2</b>

Dados em milhões de euros.

				ÁREAS CORPORATIVAS TOTAL E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	TOTAL
EURÁSIA	ASSISTÊNCIA	GLOBAL RISKS	RESSEGURO		
(1.070,5)	(135,9)	–	–	(19,4)	(12.584,1)
(36,3)	(243,4)	(782,5)	(3.194,8)	1.582,7	(2.721,5)
171,6	83,8	617,0	749,8	(1.565,5)	2.475,6
(45,7)	(96,1)	–	(0,1)	(0,6)	(814,5)
(273,6)	–	–	1,3	1,5	(1.009,1)
(4,0)	–	–	–	–	(45,9)
(326,5)	(302,2)	(130,1)	(1.086,4)	481,1	(5.020,1)
(116,5)	(23,6)	(1,9)	(14,4)	4,9	(723,9)
169,4	88,2	59,8	265,2	(479,7)	635,8
–	–	–	–	–	–
(67,0)	(1,3)	(5,7)	(47,6)	2,5	(711,4)
(0,2)	–	–	(3,6)	(0,1)	(81,2)
–	–	–	–	–	(54,9)
(6,5)	(21,3)	–	(2,8)	(0,4)	(155,1)
(4,0)	–	–	(9,3)	(7,3)	(165,2)
(9,5)	0,4	(1.012,1)	(513,0)	(4,1)	(1.589,5)
(4,3)	–	0,2	(0,4)	(0,3)	(55,9)
<b>(1.623,5)</b>	<b>(651,5)</b>	<b>(1.255,2)</b>	<b>(3.856,1)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(22.621,0)</b>
<b>31,1</b>	<b>(14,8)</b>	<b>(25,6)</b>	<b>102,4</b>	<b>(0,5)</b>	<b>1.533,8</b>

Conceito	IBERIA	LATAM NORTE	LATAM SUL	BRASIL	AMÉRICA DO NORTE
<b>III. OUTRAS ATIVIDADES</b>					
1. Receitas operacionais	297,9	10,2	12,7	9,6	1,3
2. Despesas operacionais	(265,5)	(9,7)	(9,5)	(23,9)	(3,6)
3. Receitas financeiras líquidas					
a) Receitas financeiras	11,7	0,4	1,6	8,1	0,1
b) Gastos financeiros	(2,5)	–	(1,4)	(1,5)	(0,1)
4. Resultados de participações não dominantes					
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	0,1	–	–	–	–
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	–	–	–	–	–
5. Seversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos	2,3	–	–	–	–
6. Constituição de provisão de redução ao valor recuperável de ativos	(2,4)	–	–	–	–
7. Resultado de alienação de ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não incluídos nas atividades interrompidas	–	–	–	–	–
<b>RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES</b>	<b>41,7</b>	<b>0,8</b>	<b>3,5</b>	<b>(7,7)</b>	<b>(2,3)</b>
<b>IV. RESULTADO POR REEXPRESSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(10,9)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>V. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>701,9</b>	<b>100,5</b>	<b>80,7</b>	<b>476,4</b>	<b>106,9</b>
<b>VI. IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>(121,6)</b>	<b>(24,9)</b>	<b>(18,8)</b>	<b>(149,7)</b>	<b>(28,2)</b>
<b>VII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>580,3</b>	<b>75,6</b>	<b>62,0</b>	<b>326,7</b>	<b>78,6</b>
<b>VIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>IX. RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>580,3</b>	<b>75,6</b>	<b>62,0</b>	<b>326,7</b>	<b>78,6</b>
Atribuível a participações não controladoras	82,5	12,5	7,2	229,7	–
Atribuível aos acionistas controladores	497,8	63,1	54,8	97,0	78,6

Dados em milhões de euros.

				ÁREAS CORPORATIVAS TOTAL E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	TOTAL
EURÁSIA	ASSISTÊNCIA	GLOBAL RISKS	RESSEGURO		
3,0	117,8	–	–	(67,2)	385,3
(2,8)	(129,0)	–	–	(71,8)	(515,7)
0,4	4,9	–	–	20,5	47,7
(0,3)	(2,7)	–	–	(79,7)	(88,2)
–	–	–	–	4,3	4,5
–	–	–	–	–	–
–	–	–	–	6,8	9,0
–	(65,6)	–	–	(74)	(75,4)
–	–	–	–	–	–
0,3	(74,6)	–	–	(194,5)	(232,8)
–	(0,7)	–	–	(10,1)	(21,6)
31,4	(90,1)	(25,6)	102,4	(205,0)	1.279,3
(6,6)	3,9	6,4	(25,6)	41,0	(324,0)
24,8	(86,3)	(19,2)	76,7	(164,0)	955,3
–	–	–	–	–	–
24,8	(86,3)	(19,2)	76,7	(164,0)	955,3
9,8	1,7	–	–	2,7	346,0
15,1	(88,0)	(19,2)	76,7	(166,7)	609,2

F

# Informação financeira complementar por produto e áreas geográfica

## 1. RECEITAS ORDINÁRIAS CONSOLIDADAS DE CLIENTES EXTERNOS DOS EXERCÍCIOS FINALIZADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

A seguir, é apresentado o detalhamento das receitas ordinárias consolidadas por produtos e países, conforme os segmentos descritos na Nota 2.2:

### 1.A) INFORMAÇÃO POR PRODUTOS

Produtos	2020	2019
Vida	3.818,8	4.891,1
Automóveis	5.601,3	6.639,1
Lar e outros riscos simples	2.339,9	2.467,4
Saúde	1.289,6	1.069,5
Acidentes	198,0	235,4
Outros Não Vida	4.110,2	4.904,8
Resseguro	5.686,5	5.581,6
Outras atividades	823,9	899,9
Ajustes de consolidação	(3.090,7)	(3.259,6)
<b>TOTAL</b>	<b>20.777,5</b>	<b>23.429,3</b>

Dados em milhões de euros.

### 1.B) INFORMAÇÃO POR PAÍSES

Áreas Geográficas / Países	2020	2019
<b>IBÉRIA</b>		
Espanha	7.096,6	7.880,3
Portugal	136,8	135,4
<b>LATAM NORTE</b>		
México	779,6	1.334,4
Panamá	212,2	223,0
Restante	591,7	425,9
<b>LATAM SUL</b>		
Argentina	146,3	179,9
Chile	311,6	276,0
Colômbia	295,7	383,5
Peru	507,3	551,7
Restante	197,8	218,4
<b>BRASIL</b>	<b>3.094,1</b>	<b>3.987,2</b>
<b>AMÉRICA DO NORTE</b>		
Estados Unidos	1.743,3	1.950,0
Porto Rico	355,5	383,0
<b>EURÁSIA</b>		
Itália	392,0	470,9
Malta	346,0	358,5
Turquia	326,2	450,1
Restante	421,3	419,0
<b>ASSISTÊNCIA</b>	<b>709,6</b>	<b>978,8</b>
<b>GLOBAL RISKS</b>	<b>1.255,8</b>	<b>1.060,1</b>
<b>RESSEGURO</b>	<b>4.430,7</b>	<b>4.520,4</b>
<b>ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO</b>	<b>(2.572,6)</b>	<b>(2.757,2)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>20.777,5</b>	<b>23.429,3</b>

Dados em milhões de euros.

Consideram-se receitas ordinárias os prêmios de seguro direto e resseguro aceito, bem como as receitas operacionais das atividades não seguradoras.

## 2. ATIVOS NÃO CIRCULANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

A seguir, é apresentado o detalhe dos ativos não circulantes, conforme os segmentos descritos na Nota 2.2:

Áreas Geográficas / Países	2020	2019
<b>IBÉRIA</b>		
Espanha	9.868,9	1.941,3
Portugal	25,1	22,6
<b>LATAM NORTE</b>		
México	132,2	150,3
Panamá	48,3	57,1
Restante	56,1	44,4
<b>LATAM SUL</b>		
Argentina	25,9	32,8
Chile	20,5	24,4
Colômbia	32,7	41,9
Peru	90,1	187,7
Restante	23,1	20,2
<b>BRASIL</b>	524,8	748,5
<b>AMÉRICA DO NORTE</b>		
Estados Unidos	248,0	380,3
Porto Rico	55,2	58,9
<b>EURÁSIA</b>		
Itália	71,3	57,0
Malta	217,6	208,8
Turquia	32,4	45,9
Restante	45,4	44,6
<b>ASSISTÊNCIA</b>	90,4	102,6
<b>GLOBAL RISKS</b>	—	—
<b>RESSEGURO</b>	66,6	103,1
<b>ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO</b>	847,2	749,7
<b>TOTAL</b>	<b>12.521,5</b>	<b>5.022,0</b>

Dados em milhões de euros.

Em ativos não circulantes estão incluídos os ativos intangíveis diferentes de ágio e despesas de aquisição de carteira, imobilizado material, investimentos imobiliários, inventários, créditos tributários, créditos sociais e outros, outros ativos e ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda e de atividades interrompidas. Sobre esses últimos constam informações na Nota 6.9. O aumento dos ativos não circulantes na Espanha deve-se principalmente à reclassificação dos ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda de ativos ligados à atividade de bancaseguros com o Bankia (Nota 6.9).

Nenhum cliente apresenta individualmente mais de 10% das receitas ordinárias do Grupo.

# Relatório contábil consolidado

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A ENTIDADE E SUA ATIVIDADE

A MAPFRE S.A. (doravante “a Sociedade dominante”) é uma sociedade anônima cujas ações são listadas na Bolsa, que é matriz de um conjunto de sociedades dependentes dedicadas às atividades de seguros em seus diferentes ramos tanto de Vida quanto de Não Vida, finanças, investimentos imobiliários e de serviços.

A MAPFRE, S.A. é filial da CARTERA MAPFRE S.L. Sociedade Unipessoal (doravante CARTERA MAPFRE) controlada 100% pela Fundación MAPFRE.

O âmbito de atuação da Sociedade controladora e suas filiais (doravante, “MAPFRE”, “Grupo” ou “Grupo MAPFRE”) compreende o território espanhol, países do Espaço Econômico Europeu e outros países.

A Sociedade dominante foi constituída na Espanha, e seu endereço social encontra-se em Majadahonda, na Carretera de Pozuelo 52 (Madri).

Durante o exercício de 2020, as atividades empresariais do Grupo foram desenvolvidas por meio da estrutura organizacional integrada por quatro Unidades de Negócio (Seguros, Assistência, Global Risks e Resseguro); três Áreas Territoriais (IBÉRIA, LATAM e INTERNACIONAL); e seis Áreas Regionais: Ibéria (Espanha e Portugal), Brasil, LATAM Norte (México e a sub-região da América Central e República Dominicana), LATAM Sul, América do Norte e EURÁSIA (Europa, Oriente Médio, e Ásia-Pacífico). A partir de 1º de janeiro de 2021, as áreas territoriais foram suprimidas, e as atividades empresariais do Grupo serão desenvolvidas por meio das Unidades de Negócio e Áreas Regionais indicadas.

A Unidade de Negócio de Seguros é organizada segundo as Áreas Regionais da MAPFRE, que constituem as unidades geográficas de planejamento, suporte e supervisão na região.

As unidades de Resseguro e Global Risks estão integradas à pessoa jurídica MAPFRE RE.

A atividade das diferentes Unidades de Negócio ocorre em conjunto com a das Áreas Corporativas (Auditoria Interna, Estratégia e M&A, Finanças e Mídia, Investimentos, Negócios e Clientes, Operações, Pessoas e Organização, Relações Externas e Comunicação, Secretaria Geral e Assuntos Jurídicos, Suporte a Negócios, TI e Processos), que têm competências globais para todas as empresas do Grupo no mundo nas funções de desenvolvimento, implementação e acompanhamento de políticas corporativas globais, regionais e locais.

A MAPFRE aposta na distribuição multicanal, adaptando sua estrutura comercial às diferentes legislações em que opera.

O foco no cliente, a oferta global de produtos e a adaptação às particularidades jurídicas e comerciais de cada um dos mercados onde está presente são algumas das chaves do sucesso do seu modelo.

As contas anuais individuais e consolidadas foram formuladas pelo Conselho de Administração no dia 10 de fevereiro de 2021. Está previsto que essas contas sejam aprovadas pela Assembleia Geral de Acionistas. A normativa espanhola contempla a possibilidade de modificar as contas anuais consolidadas caso elas não sejam aprovadas pelo órgão de caráter soberano.

## 2. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS CONTAS ANUAIS CONSOLIDADAS

### 2.1. FUNDAMENTOS DA APRESENTAÇÃO

As contas anuais consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira adotadas pela União Europeia (IFRS-EU), e foram realizadas, por todas as entidades, os ajustes de homogeneização necessários para esses fins.

As contas anuais consolidadas foram preparadas com base no modelo de custo, exceto os ativos financeiros disponíveis para venda, os ativos financeiros de negociação e instrumentos derivados, que foram registrados por seu valor justo.

Não foram aplicadas de forma antecipada normas e interpretações que, sendo aprovadas pela Comissão Europeia, não entraram em vigor na data de fechamento do exercício de 2020, embora sua adoção antecipada não tenha afetado a situação financeira e os resultados do Grupo, com exceção do mencionado na seção 2.5.

Os valores apresentados nas contas anuais consolidadas foram arredondados para facilitar sua apresentação. Por conseguinte, os totais das linhas ou colunas das tabelas apresentadas podem não corresponder à soma aritmética dos montantes que os compõem.



## 2.2. INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS

A seção E) das contas anuais consolidadas reúne as informações financeiras por segmentos operacionais, que se alinham com a estrutura organizacional do Grupo e com as informações fornecidas à Diretoria e aos mercados.

A estrutura organizacional identifica os seguintes segmentos operacionais segundo as atividades das Unidades de Negócio:

### SEGUROS

- IBÉRIA
- BRASIL
- LATAM NORTE
- LATAM SUL
- AMÉRICA DO NORTE
- EURÁSIA

### ASSISTÊNCIA GLOBAL RISKS RESSEGURO

As receitas e despesas dos negócios de Seguros também incluem as de outras atividades complementares derivadas da gestão de ativos mobiliários e imobiliários, e de serviços médicos, de assistência, funerários, tecnológicos etc. O segmento operacional correspondente à Unidade de Seguros apresenta suas informações segundo a estrutura das áreas regionais do Grupo, atendendo aos limites quantitativos estabelecidos na normativa.

Os segmentos operacionais correspondentes às Unidades de Negócio de Assistência, Global Risks e Resseguro incluem sua atividade seguradora e resseguradora, independentemente de sua localização geográfica.

As transferências realizadas entre os segmentos foram realizadas a valor justo e são eliminadas no processo de consolidação.

Por sua vez, os montantes exibidos em "Áreas Corporativas e Ajustes de Consolidação" abrangem as despesas dos serviços prestados pelas Áreas Corporativas Globais e pelos ajustes derivados do processo de consolidação.

No Relatório Consolidado de Gestão estão detalhadas informações adicionais sobre a evolução e características do negócio.

## GEOGRÁFICAS

A seção F) das contas anuais consolidadas reúne a informação financeira complementar por produtos e áreas geográficas.

A informação exibida por produtos é apresentada agrupada pelos principais ramos de atividade, sendo estes os seguintes:

- Vida
- Automóveis
- Lar e outros riscos simples
- Saúde
- Acidentes
- Outros Não Vida
- Resseguro
- Outras atividades

A informação oferecida por áreas geográficas é detalhada de acordo com os principais países que compõem as áreas regionais do Grupo, conforme indicado na Nota 1 deste relatório.

## 2.4. MUDANÇAS EM POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇAS EM ESTIMATIVAS E ERROS

### Economias hiperinflacionárias

Até o exercício 2019, a política contábil do Grupo para o registro das operações em economias hiperinflacionárias consistia em registrar em Reservas tanto a revalorização das parcelas não monetárias quanto as diferenças de conversão geradas ao converter em euros as demonstrações financeiras expressas das filiais nesses países.

Embora essa prática contábil tenha sido aceita pelos reguladores de mercados em anos anteriores, o Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Informações Financeiras (IFRIC) concluiu, em março de 2020, que a política descrita não é aceitável. Assim, o Grupo decidiu modificar sua política contábil, passando a registrar ambos os efeitos em Diferenças de conversão.

## 2.3. INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR PRODUTO E ÁREAS

Os impactos dessa mudança de política contábil foram os seguintes:

- Reclassificação com efeito em 1º de janeiro de 2019 de 528 milhões de euros de Reservas a Diferenças de conversão.
- Reexpressão dos valores comparativos do exercício anterior, pelo qual os saldos de Reservas e Diferenças de conversão nesse exercício diferem dos correspondentes das contas anuais consolidadas formuladas em 2019 em 538 milhões de euros, com o efeito na demonstração de receitas e despesas do movimento do exercício.

### Locações

Em consequência da entrada em vigor, em 1º de janeiro de 2019, da IFRS 16-UE sobre “Arrendamentos”, houve, no exercício de 2019, uma alteração na política contábil, com implicações principalmente nos contratos de locação em que o grupo é arrendatário. De acordo com a disposição transitória da norma, o Grupo acolheu o enfoque retrospectivo modificado, reconhecendo o efeito acumulado líquido de impostos como um ajuste negativo do saldo de reservas e de participações não controladoras, no montante de 8,4 e 4,7 milhões de euros, respectivamente.

### Erros

Não foram detectados erros significativos nas contas consolidadas de exercícios anteriores.

## 2.5. COMPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Exceto pela reclassificação de ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda, e passivos associados aos mesmos dos ativos e passivos de negócio de bancaseguros com o Bankia, descrito na Nota 6.9, não existem outras causas que impedem a comparação das contas anuais consolidadas do exercício com as do precedente, tendo sido aplicadas para sua elaboração as normas internacionais aprovadas pela Comissão Europeia em vigor na data de fechamento do exercício.

De igual modo, a fim de melhorar a apresentação e a compreensão da declaração de rendimentos e de gastos reconhecidos, e de acordo com o permitido pela Norma Internacional de Contabilidade (NIC) n.º 1, optou-se por alterar o formato desta declaração, simplificando as informações referentes aos efeitos fiscais e aos resultados atribuíveis às participações não dominantes.

Na data de reformulação das contas anuais do exercício, cabe indicar o seguinte:

- O Grupo continua avançando na análise do impacto da IFRS 17 “Contratos de Seguro”, de aplicação previsivelmente aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que foi aprovada pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e ainda não foi adotada pela União Europeia, algo que se prevê que será significativo.
- Com relação à IFRS-EU 9 “Instrumentos Financeiros”, cujo impacto se prevê que também seja significativo, e a modificação da IFRS-EU 4 “Contratos de Seguros”, de aplicação aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo, em virtude do indicado nessa última norma, acolheu a isenção temporária facultativa de aplicar a IFRS 9 para as entidades com atividades predominantemente seguradoras (mais de 90% dos passivos estão vinculados com a atividade seguradora). Essa isenção temporária poderá ser aplicada até os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023, data em que se estima que entrará em vigência a nova IFRS 17 “Contratos de Seguro”.

Com o objetivo de analisar potenciais impactos da aplicação efetiva da IFRS-EU 9 “Instrumentos Financeiros” e melhorar a comparabilidade das informações entre as entidades que estão aplicando essa norma e as que optaram pelo diferimento de sua aplicação, a modificação da IFRS-EU 4 “Contratos de Seguros” exige determinadas informações relacionadas com os fluxos procedentes de ativos financeiros registrados com custo de amortizado ou como ativos disponíveis para a venda. Considerando o anterior, o Grupo analisou os títulos de renda fixa classificados nas parcelas “Carteira mantida até o vencimento” e “Carteira disponível para venda”, detalhando na Nota 6.4. “Aplicações financeiras”, as informações exigidas pela norma.

O Grupo adotará, assim que entrarem em vigor, outras normas, modificações e interpretações que forem de aplicação. Estima-se que sua aplicação inicial não terá um impacto significativo sobre a situação financeira ou os resultados do Grupo.

## 2.6. MUDANÇAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No Anexo 1 estão identificadas as sociedades incorporadas ao perímetro de consolidação e as mudanças produzidas nesse perímetro.

No Anexo 2 estão incluídas as principais entidades do Grupo, refletindo seus dados patrimoniais e resultados.

O resultado produzido no exercício derivado da perda de controle em sociedades dependentes não é relevante (no Anexo 1 as perdas de controle citadas são detalhadas).

No efeito global sobre o patrimônio, a situação financeira e os resultados do grupo consolidável nos exercícios 2020 e 2019 de outras mudanças no perímetro de consolidação com respeito ao precedente descreve-se nas notas correspondentes do relatório contábil consolidado.

## 2.7. JUÍZOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na preparação das contas anuais consolidadas sob a IFRS-EU, o Conselho de Administração da Sociedade dominante realizou julgamentos e estimativas baseadas na hipótese sobre o futuro e sobre incertezas que basicamente se referem:

- Às provisões técnicas (Nota 6.13).
- Às perdas por redução de determinados ativos (Notas 6.1, 6.2 e 6.4).
- Ao cálculo de provisões para riscos e despesas (Nota 6.14).
- Ao cálculo atuarial dos passivos e compromissos por retribuições depois do emprego (Nota 6.21).
- À vida útil dos ativos intangíveis e dos elementos do imobilizado material (Notas 5.3 e 6.1).
- Ao valor justo de determinados ativos não cotados (Nota 6.4).
- Ao valor justo de ativos e passivos derivados de contratos de locação (Nota 6.3.).

Às estimativas e hipóteses usadas são revisadas periodicamente e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores considerados mais cabíveis, conforme o caso. Se, como consequência dessas revisões, se produzisse uma mudança de estimativa em determinado período, seu efeito se aplicaria nesse período e nos sucessivos.

## 3. CONSOLIDAÇÃO

### 3.1. SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E ACORDOS CONJUNTOS

A identificação das sociedades dependentes, associadas e acordos em conjuntos incluídos na consolidação, com indicação do método de integração, é descrito no quadro de participações que faz parte do relatório contábil consolidado como Anexo 1.

A configuração das sociedades como dependentes é determinada pelo fato de a Sociedade dominante possuir poder sobre a entidade participada; estar exposta ou ter direito a alguns rendimentos variáveis; e ter a capacidade de influenciar em tais rendimentos através do poder que exerce sobre as mesmas. As sociedades dependentes são consolidadas a partir da data em que o Grupo obtém o controle e são excluídas da consolidação na data em que esse termina.

Nas Sociedades dependentes em que se dispõem de 50% ou menos dos direitos econômicos, a consideração como entidade dependente é baseada no que foi estabelecido nos acordos de acionistas, que podem apresentar a seguinte causa:

- A administração das sociedades é realizada por um Conselho de Administração responsável pela sua estratégia operacional e financeira, bem como da sua administração e de sua gestão, protegendo, entre outras, as políticas financeiras e operacionais. Nestes casos, o Conselho de Administração está integrado por um número par de membros sendo, em todos os casos, o Presidente nomeado sob recomendação da MAPFRE e tendo voto decisivo, contando desta forma com o controle da sociedade.
- É outorgado à MAPFRE o poder de nomear e revogar CEO, Diretor Financeiro, Diretor Atuarial e outro profissional importante para a diretoria e controle da sociedade.
- São estabelecidos direitos políticos não coincidentes com os direitos econômicos, que supõem para a MAPFRE a maioria dos direitos de voto da Assembleia Geral. Além disso, nesses casos, o Conselho de Administração é composto por uma forma conjunta e, em caso de empate, um dos Conselheiros designados por indicação da MAPFRE tem voto decisivo.

As participações não dominantes nas entidades dependentes adquiridas a partir de 1º de janeiro de 2004 foram registradas na data de aquisição pela porcentagem de participação no valor justo dos ativos líquidos identificáveis. E as adquiridas antes da data mencionada foram reconhecidas pela porcentagem de participação no seu patrimônio líquido na data da primeira consolidação.

As participações não dominantes são apresentadas no patrimônio líquido consolidado de forma separada do patrimônio atribuído aos acionistas da controladora. As participações não dominantes nos resultados consolidados do exercício (e no resultado global total consolidado do exercício) são apresentadas igualmente de forma separada na Demonstração de Resultados Consolidada (estado do resultado global consolidado).

Entidades associadas são aquelas sobre as quais a Sociedade dominante exerce influência significativa e que não são dependentes nem têm acordos em conjunto.

Entende-se por influência significativa o poder de intervir nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais da empresa participada, mas sem chegar a ter o controle conjunto sobre essas políticas, presumindo-se que exerce influência significativa quando possui, seja direta ou indiretamente através de seus dependentes, pelo menos 20% dos direitos de voto da empresa participada.

As participações em entidades associadas são consolidadas pelo método da participação, incluindo-se no valor das participações o ágio líquido identificado na data de aquisição.

Quando a participação do Grupo nas perdas de uma associada é igual ou superior ao valor contábil da sua participação, incluída qualquer conta a cobrar não assegurada, o Grupo não registra perdas adicionais, a não ser que tenham sido geradas obrigações ou realizados pagamentos em nome da associada.

Para determinar se uma sociedade participada é dependente ou associada, foram levados em conta a finalidade e o projeto da participada com o objetivo de determinar as atividades relevantes, o modo como são tomadas as decisões sobre essas atividades, quem tem a capacidade atual de conduzir essas atividades e quem recebe seus rendimentos. Também foram levados em consideração os direitos potenciais de votos detidos e que sejam exercíveis como as opções de compra sobre ações, instrumentos de dívida conversíveis em ações ou outros instrumentos que deem à Sociedade dominante a possibilidade de aumentar seus direitos de voto.

Existe um acordo conjunto quando dois ou mais participantes empreendem uma atividade econômica sujeita a um controle compartilhado e regulamentado mediante um acordo contratual.

O acordo conjunto é classificado como negócio conjunto quando as partes têm direitos sobre os ativos líquidos do acordo, reconhecendo-se sua participação nas contas anuais consolidadas mediante o método da participação.

Quando o acordo conjunto outorga às partes direitos sobre os ativos e tem obrigações por seus passivos, classifica-se como operação conjunta, e sua participação é reconhecida nas contas anuais consolidadas utilizando-se o método de integração proporcional.

As demonstrações financeiras das sociedades dependentes, associadas e acordos conjuntos utilizados para a consolidação correspondem ao exercício anual encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

### 3.2. FUNDOS DE INVESTIMENTO

Os fundos de investimento geridos pelas sociedades do grupo em que sua participação é superior a 20% são consolidados por integração global.

### 3.3. CONVERSÃO DE CONTAS ANUAIS DE SOCIEDADES NO EXTERIOR INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

A moeda funcional e de apresentação do Grupo MAPFRE é o euro, logo, os saldos e operações das sociedades do grupo cuja moeda funcional é diferente do euro são convertidos para a moeda utilizando a taxa de câmbio de fechamento para saldos de balanço e a média ponderada por volume de operações para transações.

As diferenças de câmbio resultantes da aplicação do procedimento anterior, assim como aquelas surgidas da conversão de empréstimos e outros instrumentos em moeda estrangeira de cobertura dos investimentos em negócios estrangeiros, apresentam-se como um componente separado na "Demonstração do Resultado Abrangente" e são reunidos no patrimônio na conta "Diferenças de conversão", deduzida a parte dessa diferença que corresponde às Participações não dominantes.

O ágio e os ajustes ao justo valor dos ativos e passivos que surgiram na aquisição das sociedades do Grupo cuja moeda de apresentação é diferente do euro são considerados como ativos e passivos do negócio no exterior, expressando-se na moeda funcional do negócio no exterior e convertendo-se à taxa de câmbio de fechamento.

#### Economias hiperinflacionárias

As demonstrações financeiras das sociedades domiciliadas em países com alta taxa de inflação ou economias hiperinflacionárias são ajustadas ou expressas pelos efeitos das mudanças nos preços antes de sua conversão a euros. Os ajustes por inflação efetuam-se seguindo o estabelecido na norma internacional 29 "Informação financeira em economias hiperinflacionárias".

A política contábil do Grupo para o registro das operações em economias hiperinflacionárias consiste em registrar em diferenças de conversão tanto para a revalorização das parcelas não monetárias quanto as diferenças de conversão geradas ao converter a euros as demonstrações financeiras expressas das filiais nesses países.

Os montantes reunidos nas Diferenças de Conversão nos dois últimos exercícios derivados de ambos os efeitos são os seguintes:

Conceito	Saldo em 31/12/2018	Variação exercício 2019	Saldo em 31/12/2019	Variação exercício 2020	Saldo em 31/12/2020
Reexpressão pela inflação	542,8	22,0	564,8	17,7	582,5
Diferenças de conversão	(1.070,8)	(32,0)	(1.102,8)	(24,8)	(1.127,6)
<b>LÍQUIDO</b>	<b>(528,0)</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(538,0)</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(545,1)</b>

Dados em milhões de euros.

A seguir são detalhados outros dados relacionados com a conversão de contas anuais de sociedades que operam em economias hiperinflacionárias:

	Inflação (%)		Taxa de câmbio (unidades da dívida por euro)		Resultados por reexpressão		Patrimônio líquido atribuído	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Argentina	36	54	103	67	(9,2)	(11,6)	54,9	49,1
Venezuela	1.512	5.790	2.427.941	150.636	(4,7)	(10,1)	6,9	6,3
<b>TOTAIS</b>					<b>(13,9)</b>	<b>(21,6)</b>	<b>61,8</b>	<b>55,5</b>

Dados em milhões de euros.

Em relação com a taxa de câmbio refletida para a Venezuela (Bolívar Soberano), uma vez que não existem dados oficiais confiáveis, no final dos exercícios de 2020 e 2019, uma taxa de câmbio baseada na inflação estimada do país foi considerada com o objetivo de consolidar as demonstrações financeiras.

Os resultados por reexpressão estão reunidos na Demonstração de Resultados Consolidada e representam a perda de poder aquisitivo dos ativos monetários líquidos derivada da inflação.

#### Ajustes ao saldo inicial

As colunas de ajustes ao saldo inicial que constam nos diferentes quadros do relatório contábil consolidado apresentam as variações como consequência da aplicação de diferente taxa de câmbio de conversão para o caso de dados de filiais no exterior.

As variações nas provisões técnicas que constam na Demonstração de Resultados Consolidada diferem das que se obtém por diferença dos saldos de balanço consolidado do exercício atual e precedente, como consequência da aplicação de diferente taxa de câmbio de conversão para o caso de filiais no exterior.

## 4. GANHOS POR AÇÃO E DIVIDENDOS

### 4.1. GANHOS POR AÇÃO

Anexa-se, como continuação, o cálculo dos ganhos básicos por ação diluída que coincide com os ganhos diluídos por ação ao não existir nenhuma ação ordinária potencial:

Conceito	2020	2019
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Sociedade Controlante (milhões de euros)	526,5	609,2
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhões)	3.049,2	3.051,9
<b>LUCROS BÁSICOS POR AÇÃO</b> (centavos de euro)	<b>17,3</b>	<b>20,0</b>

## 4.2. DIVIDENDOS

O detalhamento dos dividendos da Sociedade dominante dos últimos dois exercícios é o seguinte:

Conceito	Dividendo total (em milhões de euros)		Dividendo por ação (em centavos de euro)	
	2020	2019	2020	2019
Dividendo a receber	154,0	184,8	5,05	6,06
Dividendo complementar	230,8	261,6	7,57	8,58
<b>TOTAL</b>	<b>384,8</b>	<b>446,4</b>	<b>12,62</b>	<b>14,64</b>

Os dividendos por ação indicados na tabela anterior correspondem ao montante por cada ação em circulação na data de pagamento do dividendo (de 31 de dezembro de 2020 no caso do dividendo complementar deste exercício).

O dividendo total do exercício 2020 foi proposto pelo Conselho de Administração e se encontra pendente de aprovação pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Esta distribuição de dividendos prevista cumpre os requisitos e limitações estabelecidos na legislação legal e nos estatutos sociais; e baseia-se em uma análise exaustiva e ponderada da situação do Grupo, sem comprometendo a sua futura solvência nem a proteção dos interesses dos tomadores de seguros e segurados, e é feita no contexto das recomendações dos supervisores sobre esta matéria.

Durante o exercício de 2020, a Sociedade dominante distribuiu um dividendo a receber por montante total de 153.988.000,62 euros, representado no patrimônio líquido na seção "Dividendo a receber". Reproduz-se a seguir o estado de liquidez formulado pelo Conselho de Administração para a distribuição.

Conceito	Fecha del acuerdo 30/10/2020
Tesouraria disponível na data do acordo	5,4
Aumentos em tesouraria previstos em um ano	695,1
(+) Por operações de cobrança circulantes previstas	469,6
(+) Por operações financeiras	225,5
Diminuições em tesouraria previstas em um ano	(384,6)
(-) Por operações de pagamentos circulantes previstas	(110,8)
(-) Por operações financeiras previstas	(273,8)
<b>Tesouraria disponível em um ano</b>	<b>315,9</b>

Dados em milhões de euros.

## 5. POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são indicadas as políticas contábeis aplicadas em relação às seguintes parcelas:

### 5.1. ATIVOS INTANGÍVEIS

#### ÁGIO

##### Ágio de fusão

Representa o excesso do custo satisfeito em uma combinação de negócios sobre o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de fusão.

##### Diferenças de consolidação

- Ágio de consolidação

Representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo da participação no líquido patrimonial da entidade dependente na data de aquisição, exceto para as aquisições realizadas antes de 1º de janeiro de 2004, que corresponde ao ágio líquido de amortização registrado conforme a normativa espanhola de aplicação em tal data. No caso de aquisições de participações da entidade dependente a sócios minoritários posteriores à data inicial, a Sociedade dominante reconhece o mencionado excesso como menor montante de reservas.

- Diferença negativa de consolidação

Supondo que o valor dos ativos identificáveis adquiridos menos o dos passivos assumidos fosse superior ao custo da aquisição, tal diferença se contabiliza como uma receita na Demonstração de Resultados Consolidada.

### Redução ao valor recuperável do ágio

Depois de seu reconhecimento inicial e atribuição a uma unidade geradora de caixa, avaliza-se ao menos anualmente a possível perda de seu valor. Quando o valor recuperável de tal unidade geradora de caixa é inferior ao valor líquido contábil da mesma, reconhece a perda de valor correspondente de forma imediata na Demonstração de Resultados Consolidada.

### OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

#### Ativos intangíveis procedentes de uma aquisição independente

Os ativos intangíveis adquiridos a terceiros em uma transação de mercado são avaliados pelo custo. Se sua vida útil é finita amortizam-se em função dela, e em caso de vida útil indefinida realizam-se ao menos anualmente provas de redução ao valor recuperável.

#### Ativos intangíveis gerados internamente

As despesas de pesquisa se reconhecem diretamente na Demonstração de Resultados Consolidada do exercício ao qual se sujeitam. As despesas de desenvolvimento se registram como ativo quando se pode assegurar justamente sua probabilidade, confiança e futura recuperabilidade, e se avaliam pelos desembolsos efetuados.

As despesas de desenvolvimento ativadas são amortizadas durante o período no qual se espera obter receitas ou rendimentos, independentemente da avaliação que se poderia realizar se uma possível perda de valor fosse produzida.

#### Amortização de ativos intangíveis de vida útil definida

- Despesas de aquisição de carteira

Amortizam-se durante a vida das carteiras, em um prazo máximo de 30 anos, e em função da sua manutenção.

- Outros ativos intangíveis

Amortizam-se em função de sua vida útil, seguindo um método linear. A amortização foi registrada na conta de despesas por natureza "Dotações à amortização".

### 5.2. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIO

A Sociedade dominante identifica uma combinação de negócio quando, em uma transação, os ativos adquiridos e os passivos assumidos constituem um negócio. As combinações são contabilizadas mediante aplicação do método de aquisição.

Na data de aquisição, que corresponde ao momento no qual o controle da entidade ou atividade adquirida é obtido, é reconhecido de forma separada: o ágio, os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e qualquer participação não dominante na adquirida.

O ágio representa o excesso do custo, incluídos pagamentos adiados, sejam certos ou contingentes, sobre o montante líquido na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. Em conformidade com o disposto na IFRS-EU 3, o Grupo optou por não aumentar o ágio na parte correspondente a parceiros externos.

Inicialmente os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos se avaliam pelo seu valor justo na data de aquisição. Os custos relacionados com a aquisição nos quais incorre o adquirente registram-se como gasto do exercício no qual se produzem, exceto, se for o caso, os custos relativos à emissão de dívidas ou ações.

Posteriormente, a entidade adquirente avalia os ativos adquiridos, passivos assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos na combinação de negócios segundo as normas de avaliação aplicáveis a esses itens segundo sua natureza.

No caso de combinações de negócios realizadas por etapas, na data em que se obtém o controle da participação, a Sociedade dominante avalia novamente suas participações no patrimônio da adquirida, previamente mantidas por seu valor justo na data de aquisição, e qualquer lucro ou perda que surja neste momento se reconhece na Demonstração de Resultados Consolidada. Dessa forma, se houver ajustes por mudança de valor pendentes de imputação ao resultado do exercício, são transcritos para a demonstração de resultados consolidada.

Quando, na data de fechamento do exercício, não for possível concluir o processo de avaliação necessário para aplicar o método de aquisição, as contas anuais são elaboradas utilizando dados provisórios. Esses valores são ajustados no período necessário para completar a contabilidade inicial, não sendo esse período superior a um ano a contar da data de aquisição.

Uma vez completada a contabilização das combinações de negócios, as modificações dos pagamentos contingentes são registradas para aquelas combinações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2010, na Demonstração de Resultados Consolidada, e para as realizadas com anterioridade a tal data como variação do custo da combinação de negócios.

### 5.3. IMOBILIZADO MATERIAL E INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

O imobilizado material e os investimentos imobiliários estão avaliados por seu custo de aquisição menos sua amortização acumulada e, sendo o caso, as perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

São classificados como investimentos imobiliários os ativos imóveis não circulantes, cuja finalidade é obter rendas, mais-valias ou ambas.

Os custos posteriores à sua aquisição são reconhecidos como ativo somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados a eles revertam para o Grupo e que o custo do elemento possa ser determinado de forma confiável. As demais despesas por reparação e manutenção são incluídas na Demonstração de Resultados Consolidada durante o exercício no qual incorrem.

A amortização desses elementos é calculada linearmente sobre o valor de custo do ativo reduzido por seu valor residual e pelo valor dos terrenos segundo os seguintes períodos de vida:

GRUPO DE ELEMENTOS	Anos	Coefficiente anual
Edifícios e outras construções		2%-4%
Elementos de transporte	6	16%
Mobiliário	10	10%
Instalações	20-10	5%-10%
Equipamentos para processos de informação	4	25%

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisadas e ajustadas, se necessário, na data de fechamento de cada exercício.

Esses ativos são excluídos da contabilidade quando se alienam ou quando não se espera obter benefícios econômicos futuros derivados do uso contínuo dos mesmos. Os ganhos ou perdas procedentes da exclusão são incluídos na demonstração de resultados consolidada.

### 5.4. LOCAÇÕES

A Companhia considera que um contrato constitui ou contém uma locação se ele implica o direito de controlar o uso de um ativo identificado durante determinado período de tempo em troca de um valor.

As locações nas quais se transferem ao locatário todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem alugado classificam-se como alugueis financeiros.

As locações nas quais o locador conserva uma parte importante dos riscos e vantagens derivadas da titularidade de um ativo subjacente classificam-se como alugueis operacionais.

Na data de aplicação inicial da IFRS 16-UE "Arrendamentos" o Grupo adotou a solução prática de não avaliar se um contrato é ou contém uma locação.

#### PRAZO DE LOCAÇÃO

O prazo de locação é determinado segundo o período não renovável levando em conta adicionalmente os períodos cobertos com a opção de prorrogar ou rescindir a locação quando se tem certeza razoável que a locação exercerá a opção.

Por outro lado, caso ocorra uma mudança no período não revogável de uma locação, seu prazo é revisado.

#### RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO

Na qualidade de locatário, o Grupo reconhece na data do início da locação um ativo por direito de uso e um passivo por locação, conforme os pagamentos estabelecidos em contrato e no prazo estimado de sua duração. A avaliação inicial do ativo se realiza pelo custo, e a do passivo pelo valor atual dos pagamentos futuros, descontadas as taxas de juros incrementais do endividamento pela locação em questão.

Posteriormente, o ativo por direito de uso será avaliado pelo custo, deduzidas a amortização e as perdas por redução ao valor recuperável acumulado, e ajustado em seu caso por nova avaliação do passivo. Em caso de revisão dos contratos, o passivo será avaliado novamente descontando os pagamentos por locações modificadas.

No resultado do período, a despesa por amortização e os juros sobre o passivo são reconhecidos e, em seu caso, os pagamentos por locação variáveis não incluídos na avaliação inicial.

Como locador, o Grupo reconhece os ativos que mantém em virtude de aluguel financeiro por um montante igual ao investimento líquido da locação avaliado utilizando a taxa



de juros implícita da locação e são apresentados como uma parcela por receber. Posteriormente, são reconhecidas as receitas financeiras durante o prazo da locação refletindo um rendimento periódico constante sobre o investimento líquido. No caso de locações operacionais, são reconhecidas as receitas derivadas dos pagamentos por locação de forma linear ou de acordo com outra forma sistemática, se essa for mais representativa.

## ISENÇÕES

O Grupo aplica em qualidade de locatário as isenções contempladas para não considerar locações aqueles contratos a curto prazo (por classes de ativos subjacentes) e para os quais o ativo subjacente é de escasso valor (contrato por contrato), reconhecendo nesses casos os pagamentos por locação como gastos de forma linear durante o prazo da locação ou aplicando outra base sistemática, se essa for mais representativa.

## 5.5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### RECONHECIMENTO

Os ativos financeiros negociados em mercados secundários são reconhecidos com caráter geral na data de liquidação.

### CLASSIFICAÇÃO

As aplicações financeiras se classificam nas seguintes carteiras:

- Carteira mantida até o vencimento

Inclui valores sobre os quais se tem a intenção e a capacidade financeira demonstrada de conservá-los até seu vencimento.

- Carteira disponível para venda Reúne valores representativos de dívida não qualificados em outras carteiras e os instrumentos de capital de entidades que não sejam dependentes, associadas ou acordos conjuntos que não os incluídos na “Carteira de negociação”.
- Carteira de negociação

Inclui ativos financeiros originados ou adquiridos com o objetivo de realizá-los a curto prazo, que formam parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e gerenciados conjuntamente na qual há evidências de atuações recentes para obter ganhos a curto prazo.

Também são parte desta carteira os instrumentos derivados não atribuídos a uma operação de cobertura e aqueles ativos financeiros híbridos avaliados integralmente por seu valor justo.

Nos ativos financeiros híbridos, que incluem simultaneamente um contrato principal e um derivado financeiro, separam-se ambos componentes e tratam-se de maneira independente de efeitos de sua classificação e avaliação. Quando a segregação não é possível, são avaliados por seu valor justo.

### AVALIAÇÃO

Em seu reconhecimento inicial em balanço, todas as aplicações financeiras são reconhecidas pelo valor justo da retribuição entregue mais, no caso de aplicações financeiras que não se classifiquem na “Carteira de negociação”, os custos da transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição. O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo financeiro por meio de uma transação organizada entre participantes no mercado na data da avaliação.

Posteriormente, as aplicações financeiras são avaliadas por seu valor justo, sem deduzir nenhum custo de transação em que pudesse incorrer por sua venda ou qualquer forma de disposição, com as seguintes exceções:

- As aplicações financeiras incluídas na “Carteira mantida até o vencimento”, que são avaliadas por seu custo de amortizado utilizando o método da taxa de juro efetiva.
- Os ativos financeiros que são instrumentos de capital cujo valor justo não pode ser estimado de maneira confiável, assim como os derivados que tem como ativo subjacente a esses instrumentos e se liquida, entregando os mesmos, que são avaliados pelo valor do custo.

As avaliações em valor justo das aplicações financeiras incluídas na carteira disponível para venda e na carteira de negociação foram classificadas de acordo com os níveis das variáveis empregadas em sua avaliação:

**Nível 1.** Valor de cotação: Preço cotado em mercados ativos não ajustados.

**Nível 2.** Dados observáveis: Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares aos avaliados ou outras técnicas de avaliação em que todas as variáveis significativas se baseiam em dados de mercado observáveis. A avaliação é feita por meio de um modelo no qual é realizado um desconto de fluxos financeiros futuros, incluindo o valor de reembolso, com base em uma curva de taxas com dois componentes principais:

- Curva swap de cupom zero da moeda com a qual a emissão esteja denominada, considerada a melhor aproximação à taxa de juros sem risco.
- Diferencial de risco adicional, que será o diferencial adicionado ou retirado da curva swap cupom zero, que reflete os riscos inerentes à emissão avaliada, tais como: Risco de crédito, falta de liquidez e opcionalidade.

**Nível 3.** Outras avaliações: Variáveis específicas para cada caso. Para isso, é possível diferenciar entre:

- Ativos de renda variável, nos quais, geralmente, é feita a estimativa do valor de realização com base nas características individuais do ativo.
- Ativos de renda fixa com estruturas complexas de fluxos futuros (taxas de juros referenciados por variáveis financeiras, com “tetos” e/ou “pisos”) e com uma ou várias amortizações antecipadas, e nas quais o emissor não tenha emissões semelhantes no mercado ou emissões não cotadas de um emissor sem emissões semelhantes. Nesses casos, normalmente a avaliação é feita solicitando uma avaliação de referência a um terceiro.

### REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

O valor contabilizado das aplicações financeiras é corrigido com recurso à Demonstração de Resultados Consolidada quando existe evidência objetiva de que ocorreu um evento que representa um impacto negativo em seus fluxos de caixa futuros ou em qualquer outra circunstância que evidenciasse que o custo do investimento do instrumento financeiro não é recuperável. O montante das perdas por redução ao valor recuperável é igual à diferença entre seu valor contabilizado e o valor atual de seus fluxos de caixa futuros estimados.

No caso dos valores de renda fixa nos quais existe taxa de mora nos juros e/ou principal, procede-se à estimativa da perda potencial em função da situação do emissor. No restante de valores de renda fixa realiza-se uma análise baseada em sua qualificação creditícia e no grau de solvência das emissões, procedendo-se ao registro da redução ao valor recuperável se o risco de não pagamento for considerado.

No caso dos instrumentos de patrimônio realiza-se uma análise individual dos investimentos a efeito de determinar a existência ou não de sua redução ao valor recuperável. Além disso, considera-se que existe redução ao valor recuperável quando o valor de mercado apresenta uma queda prolongada (18 meses) ou significativa (40%) em relação ao seu custo.

O montante das perdas estimadas por redução ao valor recuperável reconhece-se na demonstração de resultados consolidada, incluída além disso, qualquer dedução do valor justo dos investimentos reconhecida previamente em “Ajustes por mudanças de valor”. A

reversão é reconhecida na demonstração de resultados consolidada, com exceção da correspondente aos instrumentos de patrimônio. Nesse caso, a correção de valor registrada nos exercícios anteriores não são reconhecidas na conta de resultados, atribuindo o aumento de valor diretamente no patrimônio líquido nesse caso.

No caso das permutas financeiras swaps de fluxos se reconhecem as quantidades aplicadas pelas operações principais, contabilizando o montante resultante dos fluxos nas seções “Outros passivos financeiros” ou “Créditos previdenciários e outros”, segundo corresponda.

### 5.6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS A SEGUROS DE VIDA CUJO RISCO DO INVESTIMENTO É ASSUMIDO PELO SEGURADO

São concretizadas em valores de renda fixa, valores de renda variável e fundos de investimento que são avaliados no preço de aquisição à assinatura ou compra. O referido preço de aquisição ajusta-se como maior ou menor valor do investimento, segundo corresponda, em função do seu justo valor no fechamento do exercício, que é determinado da seguinte forma:

- Valores de renda variável: pelo seu valor de cotação (nível 1).
- Valores de renda fixa: pelo valor de cotação, se esse for representativo (Nível 1) e, caso contrário, atualizando os fluxos futuros incluindo o valor de reembolso (Nível 2).
- Participações em fundos de investimento: são avaliados pelo seu valor de liquidação (Nível 1).

As reavaliações e depreciações desses ativos são contabilizadas como receita ou gasto na Demonstração de Resultados Consolidada correspondente ao segmento da Unidade de Seguros.

### 5.7. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

Ao fechamento de cada exercício, o Grupo avalia se existem indícios de que os elementos do ativo possam ter sofrido uma perda de valor. Se esses indícios existirem, é feita a estimativa do valor recuperável do ativo.

No caso dos ativos que não se encontram em condições de uso e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida a estimativa do valor recuperável é realizada independentemente da existência ou não de indícios de redução ao valor recuperável.

Se o valor contabilizado exceder o montante recuperável reconhece-se uma perda por esse excesso, reduzindo o valor nos livros do ativo até seu montante recuperável.

Em caso de aumento produzido no valor recuperável de um ativo diferente do ágio, a perda por redução ao valor recuperável reconhecida previamente será revertida, aumentando o valor

contabilizado do ativo até chegar ao seu valor recuperável. Esse incremento nunca excede o valor contabilizado líquido de amortização de não ter-se reconhecido a perda por redução ao valor recuperável em anos anteriores. A revisão é reconhecida na Demonstração de Resultados Consolidada, a menos que o ativo tenha sido reavaliado anteriormente contra "Ajustes por mudanças de valor", em cujo caso a revisão trata-se de um aumento da reavaliação. Depois dessa revisão, o gasto de amortização se ajusta nos seguintes períodos.

## 5.8. INVENTÁRIOS

Os inventários, que incluem principalmente solares, avaliam-se ao menor valor entre seu custo de aquisição e seu valor líquido de realização.

## 5.9. CRÉDITOS

A avaliação desses ativos é realizada com caráter geral ao custo de amortizado calculado conforme o método da taxa de juro efetiva, deduzindo-se em seu caso as provisões por perdas devido a evidentes deteriorações do valor.

Quando se trata de créditos com vencimento superior a um ano sem que as partes tenham pactuado expressamente o juro aplicável, os créditos descontam-se tomando como juro financeiro implícito o vigente no mercado para títulos de Dívida Pública de vencimento igual ou similar aos vencimentos dos créditos, sem deixar de considerar o prêmio de risco correspondente.

Quando existe evidência objetiva de que se incorreu em uma perda por redução ao valor recuperável, constitui-se a correspondente provisão pelo montante que se estima que não será recuperável. Esse montante equivale à diferença entre o valor contabilizado e o valor atual dos fluxos de caixa futuros, descontada a taxa de juro efetiva original do ativo financeiro, e a perda é reconhecida na Demonstração de Resultados Consolidada do exercício.

A perda por redução ao valor recuperável correspondente aos prêmios pendentes de cobrança calcula-se separadamente para cada ramo ou risco, apresenta-se na Demonstração de Resultados Consolidada como menor montante dos prêmios emitidos e está constituída pela parte do prêmio de tarifa aplicada no exercício que, previsivelmente e de acordo com a experiência de anos anteriores, não venha a ser cobrada, tendo em conta a incidência do resseguro.

A redução ao valor recuperável é reconhecida na Demonstração de Resultados Consolidada globalmente em função da antiguidade dos recibos pendentes de cobrança ou individualmente quando as circunstâncias e situação dos recibos assim os requerem.

Os créditos por cobranças de sinistros ativam-se somente quando sua realização é considerada garantida.

## 5.10. TESOURARIA

A tesouraria é composta pelo numerário (caixa e depósitos bancários à vista) e os equivalentes de numerário que correspondem àqueles investimentos a curto prazo (máximo três meses) de alta liquidez que são facilmente convertíveis em determinados montantes de caixa e estão sujeitos a um risco pouco significativo de mudanças de valor.

## 5.11. AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO

Nesta seção do ativo incluem-se basicamente as comissões e outras despesas de aquisição correspondentes aos prêmios aplicados atribuíveis ao período compreendido entre a data de fechamento e o término de cobertura dos contratos, correspondendo os gastos imputáveis a resultados aos realmente suportados no período, com o limite estabelecido nas bases técnicas.

De forma paralela, nessa seção do passivo, são incluídos os montantes das comissões e outras despesas de aquisição do resseguro cedido que deva ser atribuído ao exercício ou exercícios seguintes de acordo com o período de cobertura das apólices.

## 5.12. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA SUA VENDA E PASSIVOS ASSOCIADOS

Avaliam-se, em seu caso, ao menor montante entre seu valor contabilizado e seu valor justo diminuído pelos custos de venda, entendendo como tais aqueles cortes marginais diretamente atribuíveis à alienação, excluídos, em seu caso, os custos financeiros e o gasto por imposto de renda.

Os ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não são amortizados e as perdas pela redução ao valor recuperável contabilizado são reconhecidas na Demonstração de Resultados Consolidada. Da mesma forma, quando se produz uma recuperação do valor, esse é reconhecido na Demonstração de Resultados Consolidada até um montante igual ao das perdas por deterioração anteriormente reconhecidas.

## 5.13. AÇÕES PRÓPRIAS

As ações próprias são avaliadas pelo seu custo de aquisição e registradas no patrimônio líquido. As despesas derivadas da compra são registradas em relação ao patrimônio líquido como reservas menores.

Todas as transações realizadas com instrumentos próprios do patrimônio são registradas no patrimônio líquido como uma variação dos fundos próprios.

## 5.14. PASSIVOS FINANCEIROS E SUBORDINADOS

### Passivos financeiros classificados como mantidos para negociar

No momento de seu reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor bruto recebido, atribuindo os custos da transação diretamente a resultados. Posteriormente são avaliados a valor justo, atribuindo as mudanças à conta de resultados.

### Outros passivos financeiros

No momento de seu reconhecimento inicial são registrados por seu valor justo, que é o montante líquido recebido, do qual são deduzidos os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro, como comissões, despesas de formalização, impostos, taxas, etc. Posteriormente são avaliados com custo de amortizado, cujo cálculo é feito aplicando a taxa de juros efetiva do passivo financeiro.

## 5.15. OPERAÇÕES DE SEGUROS

### A) PRÊMIOS

#### Seguro direto

Os prêmios do negócio Não Vida e de contratos anuais renováveis de Vida são reconhecidos como receita ao longo do período de vigência dos contratos, em função do tempo transcorrido e a periodização é realizada mediante a verba da provisão para prêmios não consumidos.

Os prêmios do negócios de Vida a longo prazo, tanto o prêmio único como prêmio periódico, são reconhecidos quando surge o direito de cobrança por parte do emissor do contrato.

#### Resseguro cedido

São registrados em função dos contratos de resseguro subscritos e sob os mesmos critérios que se utilizam para o seguro direto.

#### Resseguro aceito e retrocedido

São contabilizados com base nas contas recebidas das companhias cedentes e, adicionalmente, nas operações de resseguro retrocedido, são levados em consideração os contratos de retrocessão subscritos.

#### Cosseguero

São registradas em função das contas recebidas da companhia líder e da participação nos contratos subscritos.

## B) PROVISÕES TÉCNICAS

A seguir detalham-se as principais hipóteses e métodos utilizados na constituição das provisões.

### a. Seguro direto de entidades pertencentes ao Espaço Econômico Europeu

#### Provisão para prêmios não ganhos

Calcula-se apólice por apólice, e reflete o prêmio de tarifa aplicada no exercício imputável a exercícios futuros, deduzido a sobretaxa de segurança.

#### Provisão para riscos em andamento

Calcula-se ramo a ramo, e complementa a provisão para prêmios não consumidos no montante em que esse não seja suficiente para refletir a avaliação de riscos e gastos a cobrir que correspondam ao período de cobertura não transcorrido na data de fechamento.

Para o ramo de automóveis, o cálculo dessa provisão foi efetuado considerando o conjunto de garantias cobertas com os produtos comercializados pelas diferentes sociedades.

#### Provisão de seguros de vida

- Nos seguros de Vida cujo período de cobertura é igual ou inferior ao ano, a provisão para prêmios não consumidos calcula-se apólice por apólice, e reflete o prêmio de tarifa aplicada no exercício imputável a exercícios futuros.

Quando essa provisão for insuficiente, calcula-se a provisão para riscos em andamento de forma complementar para cobrir a avaliação de risco e despesas a cobrir que corresponda com o período de cobertura não transcorrido à data de fechamento do exercício.

- Nos seguros sobre a vida cujo período de cobertura é superior a um ano, foi calculado a provisão matemática apólice por apólice como diferença entre o valor atual atuarial das obrigações futuras das sociedades dependentes que operam neste ramo, e as do tomador ou assegurado. A base de cálculo é o prêmio de inventário aplicado no exercício, constituído pelo prêmio puro mais a sobretaxa para despesas administrativas, ambos determinados utilizando as melhores estimativas acerca de mortalidade, morbidade, rendimento de investimentos e despesas administrativas no momento de emissão dos contratos, detalhado nas bases técnicas dos produtos e modalidades correspondentes e permanecendo invariáveis ao longo da vida do contrato, salvo se sua insuficiência ficar clara, em cujo caso se modificaria o cálculo da provisão matemática.

As apólices subscritas que tem cláusula de participação em benefícios em vigor ao fechamento de cada exercício participam, proporcionalmente de suas provisões matemáticas ou resultados técnicos e em função do especificamente recolhido em cada contrato, nos rendimentos líquidos obtidos pelos investimentos afeitos à cobertura de tais provisões. O montante destas participações registra-se como maior montante das provisões técnicas.

- Dentro desta seção do balanço consolidado, reúne-se, igualmente, a provisão para participação em lucros e para estornos, que reúne o montante dos lucros atribuídos a favor dos tomadores, segurados ou beneficiários e dos prêmios que visem restituir aos tomadores ou segurados.

#### Provisão de sinistros

Representa as avaliações estimadas das obrigações pendentes derivadas dos sinistros ocorridos com anterioridade à data de fechamento do exercício, deduzidos os pagamentos por conta realizados. Inclui as avaliações dos sinistros pendentes de liquidação ou pagamento e pendentes de declaração, assim como dos gastos internos e externos de liquidação de sinistros, no Seguro de Vida incluem-se adicionalmente os vencimentos e resgates pendentes de pagamento. Seu cálculo é efetuado incluindo, em seu caso, provisões adicionais para desvios nas avaliações de sinistros de longa tramitação.

#### Outras provisões técnicas

A provisão mais relevante incluída nesta seção é a “Provisão do Seguro Funerário”, que se calcula apólice por apólice como diferença entre o valor atual atuarial das obrigações futuras das sociedades dependentes que operam neste ramo e as do tomador ou assegurado.

Para determinar carteiras, a provisão do Seguro Funerário calcula-se utilizando métodos baseados na capitalização coletiva, realizando-se uma atualização financeira -atuarial de fluxos de prêmios e sinistros esperados projetados até a extinção do coletivo.

#### Provisões técnicas relativas ao seguro de vida quando o risco do investimento são assumidos pelos tomadores de seguros

As provisões de seguros de Vida nas quais contratualmente foi estipulado que o risco do investimento será suportado integralmente pelo tomador, foram calculadas apólice por apólice e são avaliadas em função dos ativos especificamente afeitos para determinar o valor dos direitos.

#### b. Seguro direto de entidades não pertencentes ao Espaço Econômico Europeu

As provisões técnicas são calculadas de acordo com os critérios locais de cada país, exceto aqueles casos nos quais sua utilização supunha a distorção da imagem fiel que devem mostrar as demonstrações financeiras, em cujo caso foram adaptadas aos critérios dos acionistas controladores.

As provisões de seguros de Vida foram calculados utilizando as hipóteses operacionais, quadros de mortalidade e taxa de juro técnica usual do setor nos respectivos países.

#### c. Resseguro cedido

As provisões técnicas pelas cessões a resseguradores são apresentadas no ativo do balanço e calculadas em função dos contratos de resseguro subscritos e sob os mesmos critérios que os utilizados para o seguro direto.

#### d. Resseguro aceito

##### Provisão para prêmios não ganhos

As operações de resseguro são contabilizadas com base nas contas recebidas das companhias cedentes e se estima a provisão para prêmios não consumidos, provisionando o prêmio contabilizado não gerado em função do período médio de cobertura de apólices.

As despesas de aquisição comunicadas pelas cedentes são objetos de periodização, incluindo-se na seção “Ajustes por periodização” do ativo do balanço consolidado, correspondendo essas despesas com as realmente suportadas no período. Quando as cedentes não comunicam os montantes de despesas de aquisição, periodizam-se risco a risco para o resseguro proporcional facultativo e de forma global para o resto proporcional do negócio.

##### Provisão para riscos em andamento

Calcula-se ramo a ramo, e complementa a provisão para prêmios não consumidos no montante em que esse não seja suficiente para refletir a avaliação de riscos e gastos a cobrir que correspondam ao período de cobertura não transcorrido na data de fechamento.

##### Provisão de sinistros

São provisionadas pelos montantes comunicados pelas cedentes ou, na sua ausência, pelos depósitos retidos, incluindo-se, nos casos necessários, com base nas informações históricas disponíveis, provisões complementares para sinistros ocorridos e não comunicados, bem como para desvios dos existentes em função da própria experiência, estimando e provisionando o último custo esperado com base na experiência e por meio do uso de métodos atuariais.

**e. Resseguro retrocedido**

As operações de resseguro retrocedido e suas correspondentes provisões técnicas registram-se com os mesmos critérios do resseguro aceito, e em função dos contratos de retrocessão subscritos.

**f. Prova de atuação dos passivos**

As provisões técnicas registradas são regularmente sujeitas a uma prova de razoabilidade sobre o objetivo de determinar sua eficiência, que é realizada utilizando as estimativas mais atuais dos fluxos futuros procedentes dos contratos de seguros em vigência, levando em conta o valor temporário do dinheiro e utilizando hipóteses (econômicas, biométricas etc.) em função da experiência de cada sociedade. Se como consequência desta prova fica claro que as provisões são insuficientes, são ajustadas de acordo com os resultados do exercício.

**g. Contabilidade tácita**

Com o fim de atenuar as assimetrias contábeis como consequência da aplicação de métodos de avaliação diferentes para ativos e passivos, assim como para abranger o efeito da participação em lucros dos segurados, as IFRS permitem a denominada "Contabilidade tácita", de tal forma que as perdas ou ganhos nos ativos afeitos são reconhecidos na avaliação das provisões técnicas, até o limite dos montantes assumidos pelo tomador do seguro.

**C) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS DERIVADOS DOS CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO****a. Componentes de depósito em contratos de seguro**

Alguns contratos de seguro de Vida contém tanto um componente de seguro como um componente de depósito. Ambos componentes não se avaliam separadamente, dado que se reconhecem todos os direitos e obrigações derivados do componente de depósito.

**b. Derivados implícitos em contratos de seguro**

Alguns contratos de seguro de Vida contém derivados implícitos consistentes fundamentalmente em valores de resgate e valores garantidos ao vencimento. Os derivados implícitos não se avaliam separados do contrato de seguro principal dado que os mesmos cumprem com as condições para ser qualificados como contratos de seguro, sendo avaliado o valor intrínseco dos mesmo implicitamente de forma conjunta com o contrato principal de acordo com a IFRS-UE 4.

**c. Contratos de seguro adquiridos em combinações de negócios ou cessões de carteira**

Os contratos de seguro adquiridos em uma combinação de negócios ou em cessões de carteiras são reconhecidas no balanço da seguinte maneira:

C.1) Contabilizam-se os passivos derivados dos contratos de seguro de acordo com a IFRS-UE 4,

C.2) Contabiliza-se um ativo intangível, que representa a diferença entre:

- O valor justo dos direitos adquiridos e do resto das obrigações contratuais assumidas e,
- O montante descrito em C.1)

Esse ativo intangível amortiza-se em função da manutenção das apólices em vigor no momento da compra e da geração futura de seus benefícios.

**D) SINISTRALIDADE**

O custo estimado dos sinistros, tanto de Vida como de Não Vida, é reconhecido em função da data de ocorrência dos mesmos, registrando-se todos os gastos necessários a incorrer até a liquidação do sinistro.

Por meio da provisão de sinistros pendentes de declaração se reconhece como despesa a melhor estimativa do custo dos sinistros ocorridos e não informados antes do fechamento, baseada na experiência histórica.

Os pagamentos dos sinistros realizam-se em acordo à provisão previamente reconhecida.

Os sinistros correspondentes ao resseguro aceito são contabilizados com base nas contas recebidas das companhias cedentes estimando-se o último custo esperado. No caso do resseguro cedido e retrocedido são registrados em função dos contratos subscritos e sob os mesmo critérios utilizados para o seguro direto e resseguro aceito, respectivamente.

**E) HIPÓTESES MAIS SIGNIFICATIVAS E OUTRAS FONTES DE ESTIMATIVA DE INCERTEZAS**

Para os ativos, passivos e receitas e gastos derivados de contratos de seguro, como norma geral, utilizam-se as hipóteses que serviram de base para a emissão desses contratos, e que se encontram especificadas nas bases técnicas.

As estimativas e hipóteses utilizadas são, geralmente, revisadas de forma periódica e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores que possam ser considerados mais razoáveis. Se se produzisse uma mudança de estimativa em determinado período, seu efeito se aplicaria neste período e, sendo o caso, nos sucessivos.

A principal hipótese está baseada no comportamento e desenvolvimento dos sinistros, utilizando-se a frequência e custos dos mesmos dos últimos exercícios. Desta forma, tem-se em conta nas estimativas hipóteses sobre as taxas de juro e de câmbio de moedas, atrasos no pagamento de sinistros e qualquer outro fator externo que possa afetar as estimativas.

Para os passivos as hipóteses estão baseadas na melhor estimativa possível no momento da emissão dos contratos, constituindo, caso houvesse insuficiência comprovada, as provisões necessárias para cobri-la.

## F) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

Quando existe evidência objetiva de que ocorreu uma perda por deterioração dos ativos derivados de contratos de seguro e resseguro, aplica-se o critério geral de avaliação indicado na Nota 5.9. Créditos.

### 5.16. PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS

São reconhecidas quando tem-se uma obrigação presente (seja legal ou implícita) como resultado de um sucesso passado e pode-se fazer uma estimativa confiável do montante da obrigação.

Se espera-se com alta probabilidade que uma parte ou a totalidade de uma provisão seja reembolsada, o reembolso é reconhecido como um ativo separado.

### 5.17. DÍVIDAS

A avaliação é realizada em caráter geral ao custo de amortizado utilizando o método da taxa de juro efetivo.

Para as dívidas com vencimento superior a um ano sem que as partes tenham pactuado expressamente o juro aplicável, descontam-se tomando como juro financeiro implícito o vigente no mercado para títulos de dívida pública de vencimento igual ou similar ao vencimento das mesmas, sem prejuízo de considerar o prêmio de risco correspondente.

### 5.18. CRITÉRIO GERAL DE RECEITAS E GASTOS

O reconhecimento das receitas ordinárias diferentes das operações de seguros é realizado quando são cumpridas as obrigações de transmissão de bens ou realização de serviços aos clientes, de acordo com o contratualmente acordado, considerando que

um bem ou serviço foi transferido quando o cliente obtém o seu controle (seja ao longo do tempo ou em um momento determinado). O montante reconhecido como receita corresponde ao da compensação a que se espera ter direito pelos bens ou serviços transferidos.

## 5.19 RETRIBUIÇÕES AOS FUNCIONÁRIOS

As retribuições aos funcionários podem ser a curto prazo, prestações depois do emprego, indenizações por cessação de funções, outras retribuições a médio e longo prazo, e pagamentos baseados em ações.

### a. Retribuições a curto prazo

São contabilizadas de acordo com os serviços prestados pelos funcionários com base no valor acumulado.

### b. Prestações pós-emprego

Estão integradas fundamentalmente pelos regimes de contribuição definida, assim como pelo seguro de vida com cobertura de falecimento entre 65 e 77 anos.

### Regimes de contribuição definida

São aqueles nos quais a entidade afetada realiza contribuições de caráter predeterminado a uma entidade separada (seja uma entidade vinculada ou uma entidade externa ao Grupo), e não tem obrigação legal nem implícita de realizar contribuições adicionais no caso de existir uma insuficiência de ativos para atender aos benefícios. O montante dos benefícios a receber pelos funcionários está determinado pelas contribuições realizadas mais o rendimento obtido pelos investimentos em que materializou o fundo.

### Regimes de prestação definida

São planos nos quais se estabelece a prestação a ser recebida pelos funcionários no momento de sua aposentadoria, normalmente em função de fatores como a remuneração.

O passivo reconhecido no balanço por planos de pensões da prestação definida é igual ao valor atual da obrigação por prestações definidas na data do balanço, subtraindo o valor razoável dos ativos respectivos do plano, se for o caso.

A obrigação por prestação definida é determinada separadamente para cada regime, utilizando o método de avaliação atuarial da unidade de crédito projetada.

As perdas e lucros atuariais foram registrados em contas de patrimônio líquido.

### c. Indenizações por demissão

São reconhecidas como um passivo e como um gasto quando existe um compromisso demonstrável de rescisão do vínculo trabalhista antes da data normal de aposentadoria do funcionário, ou quando existe uma oferta para incentivar a rescisão voluntária dos contratos.

### d. Outras retribuições a médio e longo prazo e pagamentos baseados em ações

O registro contábil de outras retribuições a longo prazo diferentes das descritas em parágrafos anteriores, em concreto o prêmio de antiguidade ou permanência na empresa, seguem os princípios descritos anteriormente, com exceção do custo dos serviços passados, que são reconhecidos de forma imediata, são registrados, igualmente, como contrapartida na seção "Provisões para riscos e despesas"; e as perdas e lucros atuariais, que são registradas na Demonstração de Resultados Consolidada.

### Planos de incentivos

No exercício de 2019 foi aprovado um regime de incentivos a médio prazo para determinados membros da equipe executiva da MAPFRE, de caráter extraordinário, não consolidável e plurianual, que se estende de 1º de janeiro de 2019 até 31 de março de 2022, com diferimento no pagamento de parte dos incentivos no período 2023-2025. O pagamento de incentivos está sujeito ao cumprimento de determinados objetivos corporativos e específicos, bem como à permanência do diretor no Grupo. Será pago parcialmente em dinheiro (50%) e parcialmente pela entrega de ações da MAPFRE S.A. (50%) e está sujeito a cláusulas de redução ou recuperação.

No fechamento de cada exercício, é realizada uma avaliação do cumprimento dos objetivos, registrando o montante atribuído à Demonstração de Resultados Consolidada com pagamento a uma conta de passivo pela parte de remuneração em dinheiro e uma conta de patrimônio por aquela correspondente a instrumentos de patrimônio. A avaliação da parte do incentivo a ser recebida em ações da MAPFRE S.A. é feita levando em consideração o valor justo dos instrumentos de patrimônio atribuídos na data em que são concedidos, observando os prazos e as condições do plano.

Todos os anos, até a data de irrevogabilidade da concessão, é feito o ajuste do número de instrumentos de patrimônio incluídos na determinação do montante da transação. Após essa data não são realizados ajustes adicionais.

Durante o exercício 2019, foi parcialmente liquidado o antigo plano de incentivos a médio prazo aprovado em 2016, ficando pendente de pagamento a parte diferida até o período 2020-2022.

## 5.20. RECEITAS E DESPESAS DOS INVESTIMENTOS

São classificadas em função da atribuição dos investimentos que as geram, operacionais se afetam a cobertura de provisões técnicas, e de patrimônio se diz respeito à materialização dos fundos próprios.

As mudanças de valor justo são registradas segundo a carteira na qual se encontram classificadas as aplicações financeiras:

### a. Carteira de negociação

Registram-se diretamente na demonstração de resultados consolidada distinguindo entre a parte atribuível aos rendimentos, que se registra como juros ou em seu caso como dividendos, e a parte que se registra como resultados realizados e não realizados.

### b. Carteira mantida até o vencimento

São reconhecidas quando aliena-se o instrumento financeiro e quando se produz sua redução ao valor recuperável.

### c. Carteira disponível para venda

São reconhecidas no patrimônio líquido da entidade até que se produz a retirada do balanço ou se registra redução ao valor recuperável, situações nas quais se registram na demonstração de resultados consolidada.

Em todos os casos os juros dos instrumentos financeiros são registrados na Demonstração de Resultados Consolidada aplicando o método do taxa de juro efetiva.

## 5.21. RECLASSIFICAÇÃO DE DESPESAS POR NATUREZA DE DESTINO E IMPUTAÇÃO DE SEGMENTOS DE ATIVIDADE

Os critérios seguidos para a reclassificação de gastos por destino estão baseados, principalmente, na função desempenhada por cada um dos funcionários, distribuindo seu custo direto e indireto de acordo com tal função.

Para os gastos não relacionados direta ou indiretamente com o pessoal efetuam-se estudos individuais, imputando-se ao destino de acordo com a função desempenhada por esses gastos.

Os destinos estabelecidos são os seguintes:

- Gastos imputáveis às prestações
- Despesas imputáveis aos investimentos
- Outras despesas técnicas
- Outras despesas não técnicas
- Despesas de aquisição
- Despesas administrativas
- Despesas operacionais de outras atividades



## 5.22. TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

As transações em moeda estrangeira, com exceção das operações de resseguro, são convertidas à moeda funcional de cada sociedade do Grupo aplicando a taxa de câmbio existente na data de transação.

As operações de resseguro em moeda estrangeira registram-se à taxa de câmbio estabelecido no início de cada um dos trimestres do exercício. Posteriormente, ao fechamento de cada trimestre, tratam-se todas elas como se fossem uma só operação, convertendo-se à taxa de câmbio vigente neste momento e recolhendo-se a diferença que se produz na demonstração de resultados consolidada.

Ao fechamento do exercício os saldos existentes denominados em moeda estrangeira se convertem à taxa de câmbio da moeda funcional em tal data, imputando-se à demonstração de resultados consolidada todas as diferenças de câmbio, exceto as que se imputam diretamente em “Diferenças de conversão”, que são as procedentes dos instrumentos monetários que formam parte do investimento líquido em um negócio estrangeiro e dos não monetários avaliados em valor justo cujas mudanças de avaliação sejam reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

## 5.23. IMPOSTO DE RENDA

O imposto de renda tem a consideração de despesa do exercício, figurando como tal na demonstração de resultados consolidada, e compreende tanto a carga fiscal pelo imposto corrente como o efeito correspondente ao movimento dos impostos diferidos.

Para sua determinação segue-se o método do balanço, segundo o qual registram-se os correspondentes ativos e passivos por imposto diferidos necessários para corrigir o efeito das diferenças temporárias, que são aquelas diferenças que existem entre o montante contábil de um ativo ou de um passivo e o que constitui a avaliação fiscal dos mesmos.

As diferenças temporárias podem ser “Diferenças temporárias tributáveis”, que são as que dão lugar a um maior pagamento de impostos no futuro e que, geralmente, supõem o reconhecimento de um passivo por impostos diferidos, ou bem “Diferenças temporárias dedutíveis”, que são as que dão lugar a um menor pagamento de impostos no futuro, à medida que seja recuperável, ao registro de um ativo por impostos diferidos.

Por outra parte, o imposto de renda relacionado com parcelas cujas modificações em sua avaliação são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido imputa-se em patrimônio e não na demonstração de resultados consolidada, reunindo-se as mudanças de avaliação em tais parcelas líquidas do efeito fiscal.

### a. Reconhecimento de passivos por imposto diferido

O Grupo reconhece os passivos por imposto direto em todos os casos, exceto se:

- Surgirem do reconhecimento inicial do ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e na data da transação não afeta nem o resultado contábil nem a capacidade econômica fiscal.
- Corresponderem a diferenças relacionadas com investimentos em sociedades dependentes, associadas e negócios conjuntos sobre as quais o Grupo tenha a capacidade de controlar o momento de sua reversão e se não for provável que sua reversão seja produzida em um futuro previsível.

### b. Reconhecimento de ativos por imposto diferido

O Grupo reconhece os ativos por imposto diferido sempre que:

- For provável que existam lucros fiscais futuros suficientes para sua compensação. No entanto, os ativos que surgirem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em uma transação que não é uma combinação de negócios e na data da transação não afeta nem o resultado contábil nem a capacidade econômica fiscal não são objeto de reconhecimento.
- Corresponderem a diferenças temporárias relacionadas com investimentos em sociedades dependentes, associadas e negócios conjuntos à medida em que as diferenças temporárias forem reverter, em um futuro previsível e se esperar gerar lucros fiscais futuros positivos para compensar as diferenças.

### c. Compensação

O Grupo só compensa os ativos e passivos por imposto sobre os lucros se houver um direito legal diante das autoridades fiscais e tem a intenção de quitar as dívidas oriundas de seu montante líquido ou realizar os ativos e quitar as dívidas de forma simultânea.

### d. Avaliação de ativos e passivos por imposto diferido

Os ativos e passivos por impostos diferidos são avaliados pelos tipos de impostos que serão de aplicação nos exercícios nos quais se espera realizar os ativos ou pagar os passivos.

O Grupo revisa, na data de fechamento do exercício, o valor contábil dos ativos por impostos diferidos e avalia se são cumpridas as condições para reconhecer os ativos por impostos diferidos que previamente não tinham sido reconhecidos.

## 6. DETALHAMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 6.1. ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos quadros a seguir detalha-se o movimento desta seção nos dois últimos exercícios:

## Exercício de 2020

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotação	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final
<b>CUSTO</b>						
ÁGIO	2.102,5	(109,3)	(68,1)	–	(76,6)	1.848,5
<b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Despesas de aquisição de carteira	1.406,9	(239,5)	(87,0)	–	–	1.080,5
Aplicativos de informática	1.253,1	(111,3)	1,7	164,6	(73,1)	1.234,9
Outros	243,8	(9,3)	(51,2)	271,3	(72,9)	381,7
<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>5.006,4</b>	<b>(469,3)</b>	<b>(204,7)</b>	<b>435,9</b>	<b>(222,7)</b>	<b>4.545,6</b>
<b>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>						
<b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Despesas de aquisição de carteira	(559,3)	83,5	48,2	(66,0)	–	(493,5)
Aplicativos de informática	(765,5)	70,2	0,1	(121,8)	37,1	(780,0)
Outros	(41,7)	5,0	–	(2,8)	3,5	(36,0)
<b>TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>	<b>(1.366,4)</b>	<b>158,7</b>	<b>48,3</b>	<b>(190,5)</b>	<b>40,6</b>	<b>(1.309,4)</b>
<b>REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL</b>						
ÁGIO	(329,3)	18,1	–	(127,5)	–	(438,7)
<b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Despesas de aquisição de carteira	(10,4)	0,4	–	(7,3)	–	(17,3)
Aplicativos de informática	(0,1)	–	–	(32,4)	32,5	–
Outros	(0,1)	–	–	–	–	(0,1)
<b>TOTAL REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL</b>	<b>(339,9)</b>	<b>18,5</b>	<b>–</b>	<b>(167,2)</b>	<b>32,5</b>	<b>(456,1)</b>
<b>TOTAL ÁGIO</b>	<b>1.773,2</b>	<b>(91,2)</b>	<b>(68,1)</b>	<b>(127,5)</b>	<b>(76,6)</b>	<b>1.409,8</b>
<b>TOTAL OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>1.526,9</b>	<b>(201,0)</b>	<b>(88,3)</b>	<b>205,7</b>	<b>(73,0)</b>	<b>1.370,3</b>
<b>TOTAL ACTIVOS INTANGIBLES</b>	<b>3.300,1</b>	<b>(292,2)</b>	<b>(156,4)</b>	<b>78,2</b>	<b>(149,6)</b>	<b>2.780,1</b>

Dados em milhões de euros.

Os montantes refletidos como variações de perímetro no exercício de 2020 resultam principalmente da reclassificação para ativos não circulantes classificados como mantidos para venda de ativos intangíveis ligados à atividade de bancaseguros com o Bankia (Nota 6.9) e à aquisição de participações nas sociedades MAPFRE SAÚDE ARS e MAPFRE SANTANDER PORTUGAL (Nota 6.24).

As entradas relativas ao exercício em outros ativos intangíveis provêm principalmente da afetação final do preço de compra da aquisição da participação na Santander MAPFRE seguros e resseguros S.A. (doravante SANTANDER MAPFRE) efetuada no exercício de 2019 (Nota 6.24), também incluídos no quadro acima como saídas do ágio.

As entradas do exercício em perdas de valor de aplicativos de informática incluem principalmente a dotação dos Estados Unidos de aplicações que estão a ser objeto de atualização tecnológica no domínio dos sistemas de informação transacional.

#### Exercício de 2019

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotação	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final
<b>CUSTO</b>						
ÁGIO	1.951,4	20,5	132,3	–	(1,7)	2.102,5
<b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Despesas de aquisição de carteira	1.346,3	(10,8)	71,4	–	–	1.406,9
Aplicativos de informática	1.141,8	(0,5)	–	123,3	(11,5)	1.253,1
Outros	134,6	(0,4)	6,8	123,4	(20,6)	243,8
<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>4.574,2</b>	<b>8,8</b>	<b>210,5</b>	<b>246,7</b>	<b>(33,8)</b>	<b>5.006,4</b>
<b>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>						
<b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Despesas de aquisição de carteira	(487,6)	4,3	–	(76,0)	–	(559,3)
Aplicativos de informática	(702,0)	5,4	–	(75,3)	6,3	(765,5)
Outros	(39,4)	(0,3)	–	(2,0)	0,1	(41,7)
<b>TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>	<b>(1.228,9)</b>	<b>9,4</b>	<b>–</b>	<b>(153,3)</b>	<b>6,3</b>	<b>(1.366,4)</b>
<b>REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL</b>						
ÁGIO	(262,3)	(3,1)	–	(65,6)	1,7	(329,3)
<b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Despesas de aquisição de carteira	(10,4)	–	–	–	–	(10,4)
Aplicativos de informática	(0,1)	–	–	–	–	(0,1)
Outros	(0,1)	–	–	–	–	(0,1)
<b>TOTAL REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL</b>	<b>(272,9)</b>	<b>(3,1)</b>	<b>–</b>	<b>(65,6)</b>	<b>1,7</b>	<b>(339,9)</b>
<b>TOTAL ÁGIO</b>	<b>1.689,0</b>	<b>17,5</b>	<b>132,3</b>	<b>(65,6)</b>	<b>–</b>	<b>1.773,2</b>
<b>TOTAL OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>1.383,3</b>	<b>(2,3)</b>	<b>78,2</b>	<b>93,4</b>	<b>(25,8)</b>	<b>1.526,9</b>
<b>TOTAL ACTIVOS INTANGIBLES</b>	<b>3.072,4</b>	<b>15,2</b>	<b>210,5</b>	<b>27,8</b>	<b>(25,8)</b>	<b>3.300,1</b>

Dados em milhões de euros.

Os montantes refletidos como mudanças no perímetro do exercício 2019 procedem das aquisições de participação nas sociedades Caja Granada Vida, Compañía de Seguros y Reaseguros, S.A. (doravante CAJA GRANADA VIDA), Cajamurcia Vida y Pensiones de Seguros y Reaseguros, S.A. (doravante CAJAMURCIA VIDA) e SANTANDER MAPFRE (Nota 6.24).

As principais entradas em Outros ativos intangíveis correspondem a:

- a. A comissão fixa paga à novação em janeiro de 2019 do contrato de agência, de duração indefinida, para a distribuição exclusiva de Seguros Não Vida em toda a rede bancária procedente de BMN integrada em Bankia, por montante de 51,4 milhões de euros.
- b. O pagamento pelo acordo de exclusividade, por tempo indefinido, de venda no canal da Actinver de todos os produtos de seguros da MAPFRE México, por montante de 24,8 milhões de euros.

#### Ativos intangíveis de vida útil indefinida

A vida útil dos seguintes ativos intangíveis é considerada indefinida, já que se espera que esses ativos contribuirão para a obtenção de receitas futuras para o Grupo de forma ilimitada:

Elemento	Valor do livro	
	31/12/2020	31/12/2019
Ágio de consolidação	1.403,9	1.763,2
Ágio de fusão	5,9	10,0
Outros ativos intangíveis	21,7	76,2

Dados em milhões de euros.

Nos quadros seguintes são detalhadas informações sobre as unidades geradoras de caixa às quais os diferentes ágios e despesas de aquisição de carteira, assim como seu valor contabilizado se encontram atribuídos e, sendo o caso, o montante da deterioração e a amortização nos últimos exercícios.

## ÁGIO

Unidade geradora de caixa	Atividade e Área geográfica	Valor bruto em origem		Saldo 31/12/2018	Exercício de 2019		Saldo 31/12/2019	Exercício 2020		Saldo 31/12/2020
		Milhões em moeda original	Moeda		Altas/(bajas)	Redução ao valor recuperável líquida do período		Altas/(bajas)	Redução ao valor recuperável líquida do período	
<b>ÁGIO DE CONSOLIDAÇÃO</b>										
MAPFRE VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	258,4	EUR	212,6	–	–	212,6	–	–	212,6
GLOBAL RISKS	Seguros de Empresas	40,8	EUR	40,2	–	–	40,2	–	–	40,2
GRUPO CORPORATIVO LML	Seguros Não Vida (México)	407,9	MXN	18,1	1,1	–	19,2	(2,5)	–	16,8
BRIKELL FINANCIAL SERVICES	Assistência em Viagem (EUA)	19,6	USD	16,2	0,4	(16,6)	–	–	–	–
MAPFRE WARRANTY	Extensão de Garantia	11,4	EUR	11,1	–	–	11,1	–	–	11,1
BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES	Seguros de Vida (Brasil)	350,3	BRL	78,8	(1,2)	–	77,6	(22,4)	–	55,2
ABRAXAS	Assistência em viagem (Reino Unido)	11,3	GBP	12,5	0,3	(12,8)	–	–	–	–
MAPFRE SIGORTA	Seguros (Turquia)	156,8	TRY	25,8	(2,3)	–	23,5	(3,9)	(19,6)	–
BANKINTER VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	160,5	EUR	160,5	–	–	160,5	–	–	160,5
CCM VIDA Y PENSIONES	Seguros de Vida e Aposentadorias (Espanha)	81,3	EUR	81,3	–	–	81,3	–	–	81,3
MAPFRE USA	Seguros Não Vida (EUA)	882,4	USD	636,9	13,7	–	650,7	(53,3)	–	597,3
MAPFRE AMÉRICA CENTRAL	Seguros (América Central)	9,0	PAB	7,8	0,2	–	8,0	(0,7)	–	7,4
INSURANCE AND GO	Seguros (Reino Unido)	31,4	GBP	35,0	0,6	(35,6)	–	–	–	–
CENTURY AUTOMOTIVE	Seguros e resseguros (EUA)	24,9	USD	21,7	0,5	–	22,2	(1,8)	–	20,3
BANKINTER SEGUROS GENERALES	Seguros Não Vida (Espanha)	12,5	EUR	12,5	–	–	12,5	–	–	12,5
BANKIA MAPFRE VIDA SOCIEDAD DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	Seguros de Vida (Espanha)	18,7	–	18,7	–	–	18,7	(18,7)	–	–
FUNESPAÑA	Serviços funerários (Espanha)	17,9	EUR	17,9	–	–	17,9	–	–	17,9
VERTI VERSICHERUNG AG	Seguros Não Vida (Alemanha)	125,5	EUR	125,5	–	–	125,5	–	–	125,5
VERTI ASSICURAZIONI S.P.A.	Seguros Não Vida (Itália)	101,3	EUR	46,7	–	–	46,7	–	(46,7)	–
PT. AURANSI BIDA DANA ARTA TBK (ABDA)	Seguros (Indonésia)	1.384.263,8	IDR	61,2	4,0	–	65,2	(4,0)	(61,2)	–
CAJA GRANADA VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	32,1	EUR	–	32,1	–	32,1	(32,1)	–	–
CAJAMURCIA VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	23,7	EUR	–	23,7	–	23,7	(23,7)	–	–
SANTANDER MAPFRE	Seguros Não Vida (Espanha)	76,6	EUR	–	76,6	–	76,6	(76,6)	–	–
MAPFRE SANTANDER PORTUGAL	Seguros No Vida (Portugal)	9,7	EUR	–	–	–	–	9,7	–	9,7
Outros	--			38,1	0,2	(0,6)	37,8	(2,0)	–	35,7
<b>TOTAL ÁGIO DE CONSOLIDAÇÃO</b>				<b>1.679,0</b>	<b>149,8</b>	<b>(65,6)</b>	<b>1.763,2</b>	<b>(231,8)</b>	<b>(127,5)</b>	<b>1.403,9</b>

## AGIOS

Unidade geradora de caixa	Atividade e Área geográfica	Valor bruto em origem		Exercício de 2019			Exercício 2020			
		Milhões em moeda original	Moeda	Saldo 31/12/2018	Altas/ (bajas)	Redução ao valor recuperável líquida do período	Saldo 31/12/2019	Altas/ (bajas)	Redução ao valor recuperável líquida do período	Saldo 31/12/2020
<b>ÁGIO DE FUSÃO E DE FILIAIS</b>										
BANKINTER VIDA (filial de Portugal)	Seguros de Vida e Aposentadorias (Portugal)	5,3	EUR	5,3	--	--	5,3	--	--	5,3
Outros	--			4,7	--	--	4,7	(4,1)	--	5,9
<b>TOTAL ÁGIO DE FUSÃO</b>				<b>10,0</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>10,0</b>	<b>(4,1)</b>	<b>--</b>	<b>5,9</b>
<b>TOTAL ÁGIO</b>				<b>1.689,0</b>	<b>149,8</b>	<b>(65,6)</b>	<b>1.773,2</b>	<b>(236,0)</b>	<b>(127,5)</b>	<b>1.409,8</b>
<b>ÁGIO DE ENTIDADES PARCEIRAS E MULTIGRUPO</b>										
SALVADOR CAETANO AUTO (SGPS), S.A.	Serviços (Portugal)	11,3	EUR	11,3	--	--	11,3	--	--	11,3
PUY DU FOU ESPAÑA, S.A.	Atividades e parques temáticos (Espanha)	4,6	EUR	--	4,6	--	4,6	--	--	4,6
SOLUNION SEGUROS DE CREDITO, S.A.	Seguros (Espanha)	12,9	EUR	12,9	--	--	12,9	--	--	12,9
Outros	--			5,1	(0,3)	--	4,8	(3,2)	--	1,6
<b>TOTAL DE ÁGIO DE ENTIDADES PARCEIRAS E MULTIGRUPO (MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL) (*)</b>				<b>29,3</b>	<b>4,2</b>	<b>--</b>	<b>33,5</b>	<b>(3,2)</b>	<b>--</b>	<b>30,3</b>

Dados em milhões de euros. (\*)O ágio relacionado com aquisições de associadas e multigrupo é incluído como maior valor dos investimentos contabilizados sob o método da participação.

## DESPESAS DE AQUISIÇÃO DE CARTEIRA

Unidade geradora de caixa	Atividade e Área geográfica	Valor bruto em origem		Exercício de 2019			Exercício 2020			
		Milhões em moeda original	Moeda	Saldo 31/12/2018	Altas/ (bajas)	Redução ao valor recuperável líquida do período	Saldo 31/12/2019	Altas/ (bajas)	Redução ao valor recuperável líquida do período	Saldo 31/12/2020
BANKINTER VIDA	Seguros de Vida (Espanha e Portugal)	200,9	EUR	127,9	--	(10,1)	117,8	--	(9,9)	107,9
BANKIA MAPFRE VIDA SOCIEDAD DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	Seguros de Vida (Espanha)	89,6	EUR	56,4	--	(6,1)	50,3	(44,8)	(5,5)	--
CCM VIDA Y PENSIONES	Seguros de Vida e Aposentadorias (Espanha)	82,6	EUR	39,5	--	(4,0)	35,5	--	(3,9)	31,6
BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES	Seguros de Vida (Brasil)	3.461,4	BRL	544,3	(7,3)	(32,4)	504,6	(144,1)	(24,9)	335,6
MAPFRE SIGORTA	Seguros (Turquia)	95,4	TRY	3,5	(0,3)	(0,6)	2,6	(0,4)	(2,2)	--
MAPFRE FINISTERRE	Seguros Não Vida (Espanha)	87,9	EUR	37,7	--	(2,5)	35,3	--	(2,4)	32,9
VERTI VERSICHERUNG AG	Seguros Não Vida (Alemanha)	23,5	EUR	14,7	--	(3,3)	11,4	--	(2,6)	8,7
PT. AURANSI BIDA DANA ARTA TBK (ABDA)	Seguros (Indonésia)	481.941,5	IDR	15,8	0,9	(6,6)	10,1	(0,6)	(9,5)	--
CAJA GRANADA VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	30,5	EUR	--	30,5	(3,8)	26,7	(23,9)	(2,9)	--
CAJAMURCIA VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	41,0	EUR	--	41,0	(4,3)	36,7	(33,0)	(3,6)	--
MAPFRE SALUD ARS	Seguros de Vida (República Dominicana)	3.740,1	DOP	--	--	--	--	52,9	(3,8)	49,1
Outros	--			8,6	0,2	(2,3)	6,5	(0,4)	(2,1)	4,0
<b>TOTAL DESPESAS DE AQUISIÇÃO DE CARTEIRA</b>				<b>848,4</b>	<b>64,9</b>	<b>(76,0)</b>	<b>837,3</b>	<b>(194,3)</b>	<b>(73,2)</b>	<b>569,7</b>

Dados em milhões de euros.

O valor contabilizado, líquido da possível redução ao valor recuperável de cada um dos ágios e despesas de aquisição de carteira descritos nos quadros anteriores e dos ativos líquidos associados a cada unidade geradora de caixa, é igual ou inferior ao montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual se encontram atribuídos, que se determinou segundo valor de uso. No quadro a seguir é refletido o valor recuperável das unidades geradoras de caixa às quais estão atribuídas os principais ativos intangíveis no fechamento dos dois últimos exercícios:

Unidade geradora de caixa	Valor de contraste		Valor recuperável	
	2020	2019	2020	2019
MAPFRE VIDA	2.030,8	1.875,1	4.595,3	6.118,2
BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES	160,8	230,6	1.168,7	1.442,5
BANKINTER VIDA (Espanha)	230,4	260,4	445,7	754,9
CCM VIDA Y PENSIONES	135,5	147,9	159,6	254,3
MAPFRE USA	1.705,8	1.763,6	2.070,5	2.524,7
VERTI VERSICHERUNG AG	307,0	301,2	309,2	436,2

Dados em milhões de euros.

Para o cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa leva-se em conta o grau de desenvolvimento econômico da economia em que elas são operadas, além do grau de desenvolvimento do setor de seguros, medido por seu peso no Produto Interno Bruto do país, e outras variáveis, como cota de mercado, provisões de evolução da rede comercial, experiência histórica da MAPFRE nos mercados em que as unidades geradoras de caixa têm presença, etc.

São também consideradas as variáveis de taxa de desconto ( $k_e$ ) e taxa de crescimento à perpetuidade ( $g$ ) que, em caráter geral, respondem às seguintes definições:

1. Taxa de desconto ( $k_e$ ) = Taxa livre de risco do país + ( $\beta$  \* Prêmio de risco do mercado de renda variável).

2. Taxa de crescimento à perpetuidade ( $g$ ): considerando para seu cálculo a previsão de inflação no longo prazo do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A taxa de risco do país, em caráter geral, se corresponde com a rentabilidade efetiva dos Títulos do Governo a 10 anos em moeda e de emissão local do país no qual opera a unidade geradora de caixa, incrementada no prêmio de risco país, no prêmio de risco do mercado de ações estimada para o setor de seguros. O prêmio de risco do mercado do setor de seguros é calculando modulando-se o prêmio genérico do mercado de ações pelo coeficiente Beta de entidades seguradoras cotizadas comparáveis do âmbito regional em que opera a unidade geradora de caixa.

Excepcionalmente, no exercício de 2020, em consequência da incerteza gerada pela COVID-19, os prêmios de risco e, consequentemente, as taxas de desconto aumentaram num montante que varia de acordo com os negócios e os países entre 0,4% e 3,1%.

A taxa livre de risco aplicada oscila entre -0,6% e 12,5% em 2020 e entre 0,2% e 12,0% em 2019.

Como complemento para a estimativa das taxas de desconto ( $k_e$ ) e crescimento à perpetuidade ( $g$ ) aplicáveis às diferentes unidades geradoras de caixa objeto de análise, são utilizadas previsões externas de Organismos Internacionais e de outras entidades de referência no âmbito da avaliação de empresas.

As taxas de desconto obtidas e aplicáveis aos fluxos de caixa descontados no cálculo de valor recuperável das principais unidades geradoras de caixa foram as seguintes:

Unidade geradora de caixa	2020	2019
MAPFRE USA	5,9%	6,5%
MAPFRE VIDA, BANKINTER VIDA (Espanha) y CCM VIDA Y PENSIONES	7,7%	5,4%
BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES	10,6%	10,1%
MAPFRE SIGORTA	17,7%	16,9%
VERTI ASSICURAZIONI S.P.A.	7,0%	6,3%
VERTI VERSICHERUNG AG	5,0%	4,3%
PT ASURANSI BINA DANA ARTA TBK (ABDA)	10,8%	10,7%

As taxas utilizadas para o cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa são após impostos, por aplicar-se a fluxos de caixa também líquidos do efeito impositivo.

As estimativas de taxas de crescimento à perpetuidade (g) aplicáveis às diferentes unidades geradoras de caixa partem das previsões de inflação a longo prazo incluídas no “World Economic Outlook Database” do Fundo Monetário Internacional. Essas previsões de inflação a longo prazo e as taxas de crescimento à perpetuidade fixadas a partir delas para os mercados nos quais operam as principais unidades geradoras de caixa são as seguintes:

País	Previsão de inflação a longo prazo		Taxa de crescimento à perpetuidade (g)	
	2020	2019	2020	2019
Estados Unidos	1,6%	1,8%	1,6%	1,8%
Turquia	2,2%	2,3%	2,2%	2,3%
Brasil	11,0%	11,0%	11,5%	11,5%
Itália	3,3%	3,5%	3,8%	4,0%
Alemanha	1,2%	1,5%	1,2%	1,5%
Indonésia	1,7%	2,1%	1,7%	2,1%
Indonesia	3,0%	3,0%	3,5%	3,5%

Por outro lado, cada entidade do Grupo analisa pelo menos anualmente as hipóteses utilizadas na estimativa dos fluxos de caixa futuros e os atualiza em função dos resultados reais e da experiência passada. Com caráter geral, as projeções de fluxos de caixa correspondentes aos cinco primeiros exercícios consideram taxas de crescimento baseadas na experiência histórica, enquanto que nos anos seguintes se calcula o valor residual, estabelecendo-se uma renda perpétua baseada nos fluxos de caixa do último período das estimativas, com uma taxa de crescimento à perpetuidade conforme ao descrito anteriormente. Excepcionalmente no exercício de 2019 e anteriores, no Brasil, Indonésia e Itália foi considerado um horizonte temporário de mais

de cinco anos, atendendo à duração dos acordos com o Banco do Brasil, no primeiro caso, e pelo fato de serem negócios de recente aquisição ainda em desenvolvimento, no caso da Indonésia, ou em processo de reorganização derivado do plano de Filiais, no caso da Itália. No exercício de 2020, como consequência da incerteza gerada pela COVID-19, o horizonte temporal considerado na Indonésia e na Itália tem sido o padrão de cinco anos, portanto, somente no Brasil tem sido considerado um horizonte temporal superior.

A seguir são detalhadas as hipóteses mais relevantes utilizadas para determinar os fluxos de caixa das principais unidades geradoras de caixa:



Unidade geradora de caixa	Média de crescimento de Prêmios / Patrimônio gerido <sup>(1)</sup>		Média de crescimento de resultado líquido		Taxa média de capital requerido para prêmios <sup>(2)</sup>	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
MAPFRE USA	1,94%	0,22%	5,48%	13,37%	15,98%	15,02%
MAPFRE VIDA	(1,01)%	(0,04)%	(0,96)%	(0,41)%	3,36%	4,17%
BANKINTER VIDA	2,46%	2,73%	1,96%	2,43%	0,46%	0,83%
CCM VIDA Y PENSIONES	(2,29)%	(1,15)%	0,58%	3,40%	2,18%	2,41%
BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES	13,41%	10,82%	16,14%	11,18%	10,29%	10,81%
MAPFRE SIGORTA	15,17%	11,17%	11,31%	32,09%	30,26%	29,43%
VERTI ASSICURAZIONI S.P.A.	(4,11)%	2,56%	(25,89)%	20,45%	57,33%	45,71%
VERTI VERSICHERUNG AG	4,95%	6,07%	5,38%	8,12%	24,05%	31,28%
PT ASURANSI BINA DANA ARTA TBK (ABDA)	9,60%	7,39%	3,40%	24,76%	51,02%	35,00%

(1) Crescimento dos prêmios para as empresas Não Vida e de patrimônio gerido para as empresas com elevada componente de Vida poupança.

(2) Taxa a prêmios para as atividades Não Vida e para os ativos geridos para as empresas com elevada componente de Vida poupança.

As taxas descritas anteriormente correspondem à média dos exercícios que constituem o horizonte temporário das projeções (5 anos com caráter geral, com as exceções indicadas da BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES e da VERTI ASSICURAZIONI e ABDA em 2019).

Diante de variações razoáveis de qualquer uma das hipóteses chave, não cabe esperar que o valor contabilizado seja superior ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

Na prática, os estudos realizados para as principais unidades geradoras de caixa analisadas apresentam as seguintes faixas de sensibilidade diante de variações desfavoráveis das hipóteses chave:

- O aumento de 1 ponto percentual na taxa de desconto aplicável a cada unidade geradora de caixa implicaria redução dos valores recuperáveis entre 7,1% e 20,7% no exercício 2020, e entre 10,6% e 31,8% no exercício 2019; o que afetaria apenas as unidades geradoras de caixa com margem mais ajustada, sem que o efeito em nenhuma delas fosse significativo para o patrimônio e a situação financeira do Grupo. Esta mesma conclusão é alcançada se, em vez de utilizar o Título do Estado a 10 anos como taxa de risco livre, forem utilizadas emissões a longo prazo (30 anos para as moedas e países que dispõem dessas emissões).
- A redução de 0,25 pontos percentuais na taxa de crescimento à perpetuidade aplicável a cada unidade geradora de caixa implicaria reduções do valor recuperável entre 1,2% e 3,9% no exercício 2020, e entre 1,3% e 6,6% no exercício 2019, o que também em nenhum caso representa uma queda desta magnitude abaixo do valor atribuído contabilizado a cada uma das unidades pelas quais não foi identificada a redução.

Caso no processo de análise da possível redução ao valor recuperável do ágio fosse obtido um valor recuperável inferior ao valor contabilizado, realiza-se um estudo individualizado das hipóteses chave que deram lugar a tal situação, considerando também faixas de sensibilidade para o cálculo de seu efeito.

A perda por redução ao valor recuperável, no exercício de 2020, dos ágios e das despesas de aquisição de carteira da MAPFRE SIGORTA, VERTI ASSICURAZIONI e ABDA, são de um montante total de 127,5 e 7,3 milhões de euros, respectivamente. Tem origem nas incertezas e na evolução negativa dos dados macroeconômicos derivados da COVID-19, que se traduziram em:

- Aumento das taxas de desconto aplicadas aos fluxos de caixa previstos das referidas empresas, em consequência do aumento do prêmio de risco genérico considerado.
- Moderação das expectativas de crescimento a médio e longo prazo dessas empresas, com o consequente efeito na atualização das projeções de resultados.
- Redução para cinco anos do horizonte temporal considerado para a estimativa do fluxo de caixa utilizado no cálculo da vida residual das atividades da VERTI ASSICURAZIONI S.P.A e da ABDA.

A perda por redução contabilizada no exercício 2019 pelos ágios da MAPFRE ABRAXAS, INSURANCE & GO e BRICKEL FINANCIAL SERVICES, por montante total de 65,0 milhões de euros, tiveram sua origem na redução das expectativas de lucros futuros nos negócios de assistência e seguros de viagem no Reino Unido, como consequência de um ambiente socioeconômico complexo e a previsível desaceleração de sua economia pelo Brexit; bem como na redução de negócios não rentáveis nos Estados Unidos e Canadá.

## 6.2. IMOBILIZADO MATERIAL E INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

### Imobilizado material

Nos quadros a seguir detalha-se o movimento desta seção nos dois últimos exercícios

#### Exercício de 2020

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotação	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
<b>CUSTO</b>							
<b>IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO</b>							
Terrenos e bens naturais	34,2	(6,4)	0,9	1,2	(1,0)	29,0	89,2
Edifícios e outras construções	1.038,6	(34,6)	6,5	16,0	(18,7)	1.007,8	1.077,5
Direitos de uso por locação	328,2	(26,1)	0,6	37,2	(8,4)	331,5	247,8
<b>OUTRAS IMOBILIZAÇÕES</b>							
Elementos de transporte	31,8	(4,3)	0,3	2,7	(2,0)	28,6	9,0
Mobiliário e instalações	496,5	(20,7)	4,0	26,5	(18,6)	487,7	145,7
Outras imobilizações	255,9	(32,7)	(0,1)	23,1	(15,5)	230,8	75,9
Adiantamentos e imobilizações em andamento	6,6	(0,2)	–	9,2	(12,2)	3,4	8,0
Direitos de uso por locação	3,3	3,3	–	3,9	(0,5)	10,0	5,4
<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>2.195,2</b>	<b>(121,6)</b>	<b>12,2</b>	<b>119,9</b>	<b>(76,7)</b>	<b>2.128,9</b>	<b>1.658,6</b>
<b>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	(279,4)	7,5	(1,3)	(49,8)	0,9	(322,1)	–
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	(526,6)	39,9	(3,0)	(58,4)	28,5	(519,6)	–
<b>TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>	<b>(806,0)</b>	<b>47,4</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(108,2)</b>	<b>29,4</b>	<b>(841,7)</b>	<b>–</b>
<b>REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL</b>							
<b>IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO</b>							
Terrenos e bens naturais	–	–	–	(0,5)	0,5	–	–
Edifícios e outras construções	(10,0)	–	–	(0,5)	4,7	(5,9)	–
<b>OUTRAS IMOBILIZAÇÕES</b>							
Outras imobilizações	(2,0)	–	–	–	–	(2,0)	–
<b>TOTAL REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL</b>	<b>(12,0)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(1,0)</b>	<b>5,1</b>	<b>(7,9)</b>	<b>–</b>
<b>TOTAL IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO</b>	<b>1.111,6</b>	<b>(59,6)</b>	<b>6,8</b>	<b>3,7</b>	<b>(22,1)</b>	<b>1.040,4</b>	<b>1.414,5</b>
<b>TOTAL OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL</b>	<b>265,5</b>	<b>(14,6)</b>	<b>1,2</b>	<b>7,0</b>	<b>(20,2)</b>	<b>238,9</b>	<b>244,1</b>
<b>TOTAL IMOBILIZADO MATERIAL</b>	<b>1.377,1</b>	<b>(74,2)</b>	<b>7,9</b>	<b>10,7</b>	<b>(42,3)</b>	<b>1.279,3</b>	<b>1.658,6</b>

Dados em milhões de euros.

**Exercício de 2019**

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotação	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
<b>CUSTO</b>							
<b>IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO</b>							
Terrenos e bens naturais	46,9	2,5	--	1,6	(16,8)	34,2	85,1
Edifícios e outras construções	1.035,5	0,1	--	17,6	(14,7)	1.038,6	1.145,0
Direitos de uso por locação	--	--	--	328,2	(0,01)	328,2	285,1
<b>OUTRAS IMOBILIZAÇÕES</b>							
Elementos de transporte	31,4	(0,1)	--	4,0	(3,5)	31,8	10,9
Mobiliário e instalações	470,1	(4,0)	--	51,0	(20,7)	496,5	159,4
Outras imobilizações	262,8	1,4	--	16,6	(24,8)	255,9	87,2
Adiantamentos e imobilizações em andamento	9,8	(0,3)	--	10,3	(13,3)	6,6	6,6
Direitos de uso por locação	--	--	--	3,3	--	3,3	1,4
<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>1.856,5</b>	<b>(0,3)</b>	<b>--</b>	<b>432,6</b>	<b>(93,7)</b>	<b>2.195,2</b>	<b>1.780,6</b>
<b>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	(218,3)	(0,8)	--	(62,5)	2,2	(279,4)	--
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	(512,4)	3,1	--	(58,0)	40,6	(526,6)	--
<b>TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>	<b>(730,8)</b>	<b>2,4</b>	<b>--</b>	<b>(120,4)</b>	<b>42,8</b>	<b>(806,0)</b>	<b>--</b>
<b>REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL</b>							
<b>IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO</b>							
Terrenos e bens naturais	--	--	--	--	--	--	--
Edifícios e outras construções	(11,4)	--	--	(2,1)	3,5	(10,0)	--
<b>OUTRAS IMOBILIZAÇÕES</b>							
Outras imobilizações	(2,0)	--	--	--	--	(2,0)	--
<b>TOTAL REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL</b>	<b>(13,4)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(2,1)</b>	<b>3,5</b>	<b>(12,0)</b>	<b>--</b>
<b>TOTAL IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO</b>	<b>852,7</b>	<b>1,9</b>	<b>--</b>	<b>282,8</b>	<b>(25,8)</b>	<b>1.111,6</b>	<b>1.515,1</b>
<b>TOTAL OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL</b>	<b>259,7</b>	<b>0,2</b>	<b>--</b>	<b>27,2</b>	<b>(21,6)</b>	<b>265,5</b>	<b>265,5</b>
<b>TOTAL IMOBILIZADO MATERIAL</b>	<b>1.112,3</b>	<b>2,1</b>	<b>--</b>	<b>310,0</b>	<b>(47,3)</b>	<b>1.377,1</b>	<b>1.780,6</b>

Dados em milhões de euros.

As principais entradas do exercício 2019 têm sua origem da mudança de política contábil em relação com as locações, descrita nas Notas 2.4, 5.4 e 6.3.

**Propriedade de Investimento**

As tabelas a seguir detalham a movimentação dessa rubrica nos últimos dois anos Exercício 2020

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotação	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
<b>CUSTO</b>							
<b>IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA</b>							
Terrenos e bens naturais	518,2	(2,4)	(1,2)	80,6	(190,5)	404,7	270,0
Edifícios e outras construções	1.343,0	(15,1)	(52,2)	78,2	(76,3)	1.277,6	1.428,0
<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>1.861,2</b>	<b>(17,5)</b>	<b>(53,4)</b>	<b>158,9</b>	<b>(266,8)</b>	<b>1.682,3</b>	<b>1.698,7</b>
<b>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>							
IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA	(295,1)	1,7	12,1	(21,9)	5,0	(298,2)	–
<b>TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>	<b>(295,1)</b>	<b>1,7</b>	<b>12,1</b>	<b>(21,9)</b>	<b>5,0</b>	<b>(298,2)</b>	<b>–</b>
<b>REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL</b>							
<b>IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA</b>							
Terrenos e bens naturais	(197,0)	–	0,1	(20,8)	79,0	(138,7)	–
Edifícios e outras construções	(45,7)	0,3	2,0	(2,8)	0,4	(45,9)	–
<b>TOTAL REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL</b>	<b>(242,7)</b>	<b>0,3</b>	<b>2,1</b>	<b>(23,6)</b>	<b>79,4</b>	<b>(184,6)</b>	<b>–</b>
<b>TOTAL IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA</b>	<b>1.323,4</b>	<b>(15,5)</b>	<b>(39,2)</b>	<b>113,4</b>	<b>(182,5)</b>	<b>1.199,5</b>	<b>1.698,7</b>

Dados em milhões de euros.

Os montantes refletidos como variações de perímetro no exercício de 2020 resultam principalmente da venda de 100% das ações da MAQUAVIT IMOBILIÁRIA.

As saídas do exercício de terrenos referem-se principalmente à reclassificação a ativos não circulantes classificados como mantidos para venda dos edifícios solares da MAPFRE com acordo de venda Assinado em 31 de dezembro de 2020 (Nota 6.9)

As saídas do exercício de edifícios e outras construções dizem respeito, principalmente, à venda de um edifício de escritórios em Boston (EUA), que gerou uma mais-valia antes de impostos de 19,6 milhões de dólares americanos (17,1 milhões de euros).

Os montantes refletidos como entradas de redução de valor de

terrenos provêm da provisão prevista para o exercício de 2020, na sequência da revisão da avaliação dos investimentos nos lotes mais importantes para o desenvolvimento de habitações na Espanha, resultante da queda da atividade econômica provocada pela COVID-19.

## Exercício 2019

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotação	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
<b>CUSTO</b>							
<b>IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA</b>							
Terrenos e bens naturais	597,2	0,6	–	–	(79,6)	518,2	363,3
Edifícios e outras construções	1.176,7	4,8	–	182,3	(20,8)	1.343,0	1.424,1
<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>1.773,8</b>	<b>5,4</b>	<b>–</b>	<b>182,4</b>	<b>(100,4)</b>	<b>1.861,2</b>	<b>1.787,4</b>
<b>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>							
<b>IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA</b>							
IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA	(281,7)	(0,1)	–	(18,6)	5,3	(295,1)	–
<b>TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>	<b>(281,7)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>–</b>	<b>(18,6)</b>	<b>5,3</b>	<b>(295,1)</b>	<b>–</b>
<b>REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL</b>							
<b>IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA</b>							
Terrenos e bens naturais	(203,2)	–	–	(1,8)	8,0	(197,0)	–
Edifícios e outras construções	(45,4)	(0,2)	–	(2,6)	2,4	(45,7)	–
<b>TOTAL REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL</b>	<b>(248,5)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>–</b>	<b>(4,4)</b>	<b>10,4</b>	<b>(242,7)</b>	<b>–</b>
<b>TOTAL IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA</b>	<b>1.243,6</b>	<b>5,0</b>	<b>–</b>	<b>159,5</b>	<b>(84,7)</b>	<b>1.323,4</b>	<b>1.787,4</b>

Dados em milhões de euros.

As principais entradas do exercício 2019 correspondem com os imóveis adquiridos pelo fundo de investimento imobiliário Stable Income European Real Estate Fund (SIEREF) no curso de sua atividade ordinária.

A perda por redução do exercício encontra-se registrada na conta “Constituição de provisão para prever a deterioração dos ativos” e a reversão na “Reversão de perdas por redução ao valor recuperável” da demonstração de resultados consolidada.

O valor de mercado dos Investimentos imobiliários e dos imóveis de uso próprio corresponde basicamente com o avaliação determinada por uma entidade avaliadora independente que utiliza técnicas de avaliação em função de variáveis observáveis de mercado (Nível 2).

Os métodos de avaliação geralmente utilizados correspondem ao método de custo, ao método de comparação, ao método de atualização de rendas e ao método residual abreviado, dependendo das características do ativo a ser avaliado.

Por outro lado, a maioria dos imóveis são ativos designados às provisões técnicas e as taxações se realizam com caráter periódico, conforme o estabelecido pelos organismos supervisores da atividade seguradora para revisão da avaliação.

As receitas e despesas derivadas de Investimentos imobiliários do exercício 2020 e 2019 detalham-se no seguinte quadro:

Conceito	Investimentos							
	Operacionais		Patrimoniais		Outras atividades		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>RECEITAS DE IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA</b>								
Por aluguéis	43,2	48,1	0,9	1,5	14,2	15,6	58,3	65,2
Outros	0,4	1,5	0,1	–	1,8	1,9	2,3	3,3
Lucros por realizações	17,7	9,3	16,3	0,4	–	2,7	34,0	12,3
<b>RENDA TOTAL DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>61,3</b>	<b>58,8</b>	<b>17,3</b>	<b>1,9</b>	<b>16,0</b>	<b>20,1</b>	<b>94,6</b>	<b>80,9</b>
<b>RECEITAS DE IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA</b>								
Despesas operacionais diretas	19,1	21,9	–	–	0,5	0,6	19,6	22,5
Outras despesas	5,3	2,8	–	0,2	7,1	8,5	12,4	11,4
Outras despesas	18,0	5,3	–	–	–	–	18,0	5,3
<b>TOTAL RECEITAS DE IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA</b>	<b>42,4</b>	<b>29,9</b>	<b>–</b>	<b>0,2</b>	<b>7,6</b>	<b>9,1</b>	<b>50,1</b>	<b>39,2</b>

Dados em milhões de euros.

### 6.3. LOCAÇÕES

As informações relativas aos contratos de locação do exercício 2020 foram elaboradas segundo a IFRS-EU 16, norma vigente a partir de 1º de janeiro do exercício de 2019.

O Grupo é locatário de imóveis de uso próprio e outras imobilizações. Essas locações têm uma duração média de 5 a 18 anos, sem cláusulas de renovação estipuladas nos contratos. Para o locatário, não há nenhuma restrição com respeito à contratação dessas locações.

As demonstrações financeiras no fechamento do exercício de 2019 e 2020 reúnem os seguintes montantes:

Conceito	Imóveis de uso próprio		Outras imobilizações		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>ATIVO</b>						
Direito de uso (valor líquido contábil)	247,8	285,1	4,8	1,4	252,5	286,5
<b>PASSIVO</b>						
Outros passivos financeiros (Obrigações de pagamento)	269,2	309,7	5,0	5,7	274,2	315,4
<b>CONTA DE RESULTADOS</b>						
Amortização	(42,1)	(43,1)	(3,3)	(1,9)	(45,4)	(45,0)
Despesa com juros	(14,3)	(16,9)	(0,6)	(0,4)	(15,0)	(17,2)

Dados em milhões de euros.

As despesas com juros são registradas na demonstração de resultados consolidada como despesas dos investimentos operacionais do negócio segurador e gastos financeiros com outras atividades. O gasto por amortização registrado é reclassificado por destino segundo os critérios refletidos na nota 5.21.

As despesas com locações em curto prazo ou que contenham ativos subjacentes de baixo valor, não incluídas na tabela anterior, totalizam 26,7 milhões de euros no fechamento do exercício de 2020 (35,1 milhões de euros em 2019).

Os pagamentos totais do período aumentaram em 67,0 milhões de euros no final do exercício de 2020 (59,8 milhões de euros em 2019).

Os pagamentos mínimos futuros a título de locações não canceláveis no fechamento dos exercícios de 2020 e 2019, sem levar em conta o desconto financeiro, são os seguintes:

Conceito	Imóveis de uso próprio		Outras imobilizações		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Menos de um ano	48,0	56,0	1,4	3,2	49,4	59,2
Mais de um ano, mas menos de cinco	138,4	166,4	1,0	3,2	139,4	169,5
Mais de cinco anos	158,3	200,1	0,1	–	158,4	200,1
<b>TOTAL</b>	<b>344,8</b>	<b>422,5</b>	<b>2,5</b>	<b>6,4</b>	<b>347,2</b>	<b>428,8</b>

Dados em milhões de euros.

A taxa aplicada para o cálculo do endividamento segue uma metodologia baseada em curvas de taxa de juros por país e moeda, aplicadas de forma individualizada.

A taxa média ponderada de imóveis e outro imobilizado chega a 4,7% e 8,1%, respectivamente (5,2% e 8,8% em 2019).

O Grupo acolheu a isenção de não aplicar a IFRS-EU 16 aos contratos de locação de curto prazo e/ou que contenham um ativo subjacente de baixo valor.

O Grupo é locador de locações operacionais sobre imóveis. Estes aluguéis têm uma duração média de 7,6 anos, sem cláusulas de renovação estipuladas nos contratos. Para o locatário, não há nenhuma restrição com respeito à contratação dessas locações.

No quadro a seguir, são refletidos os montantes correspondentes aos contratos de locação operacional na qualidade de locador ao fechamento dos dois últimos exercícios:

TIPO DE ATIVO	Valor líquido contábil	
	2020	2019
Investimentos imobiliários	839,1	765,1

Dados em milhões de euros.

El vencimiento de los cobros por arrendamientos operativos de los dos últimos ejercicios son los siguientes:

Conceito	2020	2019
Menos de um ano	54,2	55,6
Mais de um ano, mas menos de cinco	149,6	147,3
Mais de cinco anos	78,3	98,5
<b>TOTAL</b>	<b>282,1</b>	<b>301,4</b>

Dados em milhões de euros.

## 6.4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a composição das aplicações financeiras é a seguinte:

Conceito	Valor contábil	
	2020	2019
<b>CARTEIRA MANTIDA ATÉ O VENCIMENTO</b>		
Renda fixa	1.556,9	1.949,7
Outros investimentos	27,4	23,7
<b>TOTAL CARTEIRA MANTIDA ATÉ O VENCIMENTO</b>	<b>1.584,4</b>	<b>1.973,4</b>
<b>CARTEIRA DISPONÍVEL PARA VENDA</b>		
Ações	1.890,3	2.021,1
Renda fixa	27.759,1	34.312,4
Fundos de investimento	431,8	726,0
Outros	19,6	25,8
<b>TOTAL CARTEIRA DISPONÍVEL PARA VENDA</b>	<b>30.100,7</b>	<b>37.085,2</b>
<b>CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO</b>		
Derivativos (não cobertura):		
Permutas financeiras swaps	501,4	494,5
Opções	1,1	–
Outros investimentos:		
Ações	804,7	739,9
Renda fixa	2.215,7	3.181,6
Fundos de investimento	982,8	1.100,1
Híbridos	315,5	392,7
Depósitos	–	0,4
Outros	5,0	28,0
<b>TOTAL CARTEIRA PARA NEGOCIAÇÃO</b>	<b>4.826,0</b>	<b>5.937,3</b>

Dados em milhões de euros.



A diminuição dos investimentos financeiros no exercício de 2020 deve-se principalmente à reclassificação de ativos não circulantes classificados como mantidos para venda de investimentos financeiros da atividade de bancos com o Bankia, no montante de 7.429,4 milhões de euros (Nota 6.9).

O processo de avaliação dos ativos financeiros compreende:

- a. No momento da aquisição toma-se a decisão da carteira à qual é alocado (vencimento, disponível para venda ou negociação), dependendo das características dos passivos aos quais será alocado e da legislação contábil e de seguros local e internacional.
- b. A avaliação é realizada em função da natureza contábil das carteiras. Apesar disso, é feita uma avaliação no mínimo mensal do mercado para todos os ativos, sendo os métodos de avaliação os descritos na Nota 5.5 “Aplicações Financeiras” (Nível 1, Nível 2 e Nível 3).
- c. As avaliações são realizadas diretamente pelas entidades do Grupo, embora, em alguns países, a avaliação seja realizada por uma entidade financeira independente, conforme as exigências das normas locais.

A política de avaliação é decidida nos Comitês de investimento e/ou Comitês de risco e revisada no mínimo uma vez a cada três meses.

Além disso, o Comitê Executivo da MAPFRE S.A. dominante realiza uma análise global do valor dos investimentos, mais-valias e menos-valias.

Com relação à sensibilidade da avaliação a um justo valor, mudanças nas variáveis não observáveis utilizadas nas avaliações individuais mencionadas não modificariam de forma significativa o justo valor obtido.

As transferências entre níveis podem ser decididas com base em processos periódicos de controle e verificação de cotações:

1. Se a fonte de cotação de um ativo deixa de ser representativa, ela passa do Nível 1 para o Nível 2.
2. Em caso de constatação de uma fonte de cotação justa, os ativos dos Níveis 2 e 3 serão transferidos para o Nível 1.
3. Quando dados observáveis nos mercados não estão mais disponíveis, os ativos são transferidos para o Nível 3.

#### Teste SPPI

No fechamento dos exercícios 2020 e 2019, o Grupo realizou uma análise dos títulos de renda fixa classificados nas carteiras mantidas até o vencimento e disponíveis para venda, a fim de determinar quais títulos recebem fluxos de caixa contratuais unicamente de principais e de juros, isto é, são aprovados no teste “SPPI”.

São descritos a seguir os resultados dessa análise, detalhando-se os valores contábeis e justos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e a variação do valor justo durante os referidos exercícios:

Resultado	Valor contábil		Valor justo			
	2020	2019	Montante		Variação	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Aprovados no “teste SPPI”	28.505,0	35.317,5	28.643,0	35.521,0	1.634,6	1.897,8
Não aprovados no “teste SPPI”	811,0	944,6	825,9	945,3	29,7	46,8
<b>TOTAL</b>	<b>29.316,0</b>	<b>36.262,1</b>	<b>29.468,9</b>	<b>36.466,3</b>	<b>1.664,3</b>	<b>1.944,6</b>

Dados em milhões de euros.

Além disso, no quadro seguinte é detalhada a qualificação creditícia dos ativos financeiros que são aprovados no teste “SPPI”:

Rating	Montante aprovado no “teste SPPI”			
	Valor contábil		Valor justo	
	2020	2019	2020	2019
AAA	2.309,8	2.076,9	2.398,7	2.176,3
AA	2.978,9	2.993,6	2.974,6	2.994,5
A	14.529,7	20.265,8	14.527,1	20.265,8
BBB	6.597,8	7.971,0	6.614,4	7.983,1
BB OU MENOR	1.561,5	1.427,9	1.600,7	1.520,0
SEM QUALIFICAÇÃO DE CRÉDITO	527,4	582,4	527,5	581,3
<b>TOTAL</b>	<b>28.505,0</b>	<b>35.317,5</b>	<b>28.643,0</b>	<b>35.521,0</b>

Dados em milhões de euros.

### Carteira mantida até o vencimento

Detalham-se a seguir os investimentos relacionados à carteira mantida até o vencimento em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Conceito	Valor contábil		Valor justo				Receitas por juros		Redução ao valor recuperável					
	2020	2019	Nível 1. Valor de cotação		Nível 2. Dados observáveis		Nível 3. Outras avaliações		Perda registrada		Lucros por reversão			
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Renda fixa	1.556,9	1.949,7	1.516,4	1.943,9	152,3	167,2	41,1	42,9	152,2	177,3	–	–	–	–
Outros investimentos	27,4	23,7	20,2	15,5	0,1	0,2	7,1	8,0	2,0	3,1	–	–	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>1.584,4</b>	<b>1.973,4</b>	<b>1.536,6</b>	<b>1.959,4</b>	<b>152,4</b>	<b>167,4</b>	<b>48,2</b>	<b>50,8</b>	<b>154,2</b>	<b>180,4</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

Dados em milhões de euros.

Em relação aos ativos financeiros da carteira mantida até o vencimento classificados no Nível 3, nos exercícios de 2020 e de 2019 não foram produzidas operações significativas.

### Carteira disponível para venda

Detalham-se à continuação os investimentos relacionados à carteira disponível para venda em 31 de dezembro de 2020 e 2019::

Conceito	Valor contábil (Valor justo)						Redução ao valor recuperável					
	Nível 1. Valor de cotação		Nível 2. Dados observáveis		Nível 3. Outras avaliações		Total		Perda registrada		Lucros por reversão	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ações	1.819,1	1.956,1	71,0	62,6	0,2	2,5	1.890,3	2.021,1	(5,6)	(1,9)	–	–
Renda fixa	21.530,6	28.594,6	6.224,0	5.708,8	4,5	9,0	27.759,1	34.312,4	(4,3)	(11,5)	–	–
Fundos de investimento	212,7	381,9	36,9	37,3	182,2	306,9	431,8	726,0	(4,5)	(0,3)	–	–
Outros	19,6	25,8	–	–	–	–	19,6	25,8	–	–	–	–
<b>TOTAL</b>	<b>23.581,9</b>	<b>30.958,3</b>	<b>6.332,0</b>	<b>5.808,7</b>	<b>186,9</b>	<b>318,3</b>	<b>30.100,7</b>	<b>37.085,2</b>	<b>(14,4)</b>	<b>(13,6)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>

Dados em milhões de euros.

Os ajustes de avaliação dos investimentos em carteira, incluindo os do negócio de bancaseguros com o Bankia reclassificados em ativos não circulantes classificados como mantidos para venda, totalizam, respectivamente, 6,195,1 e 5,495,4 milhões de euros em 31 de dezembro de 2020 e 2019, que foram registrados como líquidos do efeito de imposto sobre o capital próprio.

As transferências dos ajustes de avaliação dos investimentos em carteira de exercícios anteriores para a demonstração de resultados consolidada, realizados durante os exercícios 2020 e 2019, totalizam um montante de 120,4 e 440,2 milhões de euros respectivamente.

Nos exercícios 2020 e 2019 foram produzidas transferências de ativos do Nível 1 ao Nível 2 por montante de 1.366,2 e 873,0 milhões de euros, respectivamente.

Não foram produzidas variações nas técnicas de avaliação dos Níveis 2 e 3.

A seguir é apresentada a conciliação dos saldos de abertura com os saldos de término do exercício para os ativos financeiros da carteira disponível para a venda classificados no Nível 3:

Portfólio disponível para venda	Instrumentos de patrimônio e fundos de investimentos		Valores representativos de dívida		Outros ativos financeiros		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial	309,3	113,7	9,0	13,6	–	–	318,3	127,3
Compras	157,7	225,8	1,6	8,6	–	–	159,3	234,4
Vendas	(25,0)	(30,3)	(1,7)	(8,6)	–	–	(26,6)	(38,9)
Transferência de Nível 1 ou 2	–	–	–	–	–	–	–	–
Transferência ao Nível 1 ou 2	–	–	–	–	–	–	–	–
Amortizações	–	–	–	–	–	–	–	–
Perdas e lucros	1,5	2,4	(4,3)	(4,5)	–	–	(2,7)	(2,1)
Outros	(261,2)	(2,2)	(0,1)	–	–	–	(261,4)	(2,3)
Saldo final	182,3	309,3	4,5	9,0	–	–	186,9	318,3

Dados em milhões de euros.

No fechamento dos exercícios de 2020 e 2019 as análises de redução ao valor recuperável realizadas para cada valor das carteiras de renda variável concluíram que não houve deterioração por montante significativa, nem indício de deterioração em nenhum dos investimentos avaliados de cotação na Bolsa, ao não concluir as situações objetivas que o determinam.

Em relação aos investimentos em ativos não cotados, nos exercícios de 2020 e de 2019, foram reconhecidas perdas de títulos convertidos em ações da SAREB pelo montante de 4,3 milhões de euros em cada exercício. Nos exercícios 2020 e 2019 não foram realizadas outras dotações por redução ao valor recuperável por montante significativo de investimentos em ativos não cotados analisados de forma individualizada.

No fechamento dos exercícios de 2020 e 2019, o Grupo tem ativos de renda fixa em garantia entregue por operações de permuta financeira cujo valor de mercado chega a 585,3 e 496,5 milhões de euros, respectivamente. Esses ativos financeiros encontram-se classificados na carteira disponível para venda. No fechamento de tais exercícios os ativos recebidos em garantia chegam a 555,1 e 516,9 milhões de euros, respectivamente. Em ambos os casos a garantia vence diariamente, momento em que constitui-se uma nova garantia, mantém-se a existente ou cancela-se a garantia definitivamente. A existência de tais garantias permite reduzir o risco de contraparte (CVA/DVA) em grande parte dos derivados do Grupo.

### Carteira de negociação

Detalham-se à continuação os investimentos relacionados à carteira de negociação em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Conceito	Valor contábil (Valor justo)							
	Nível 1. Valor de Cotação		Nível 2. Dados observáveis		Nível 3. Outras avaliações		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Derivativos (não cobertura)</b>								
Permutas financeiras swaps	–	–	501,4	494,5	–	–	501,4	494,5
Opções	–	–	1,1	–	–	–	1,1	–
<b>TOTAL DERIVATIVOS (NÃO COBERTURA)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>502,5</b>	<b>494,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>502,5</b>	<b>494,5</b>
<b>Outros investimentos</b>								
Ações	800,4	738,6	-	0,1	4,3	1,3	804,7	739,9
Renda fixa	1.779,9	2.610,7	435,7	570,9	–	–	2.215,7	3.181,6
Fundos de investimento	884,6	1.058,9	90,0	41,2	8,2	–	982,8	1.100,1
Híbridos	45,3	93,8	270,2	298,9	–	–	315,5	392,7
Depósitos	–	0,4	–	–	–	–	–	0,4
Outros	3,64	–	1,3	1,1	–	26,9	5,0	28,0
<b>TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS</b>	<b>3.513,9</b>	<b>4.502,4</b>	<b>797,2</b>	<b>912,2</b>	<b>12,5</b>	<b>28,2</b>	<b>4.323,6</b>	<b>5.442,8</b>
<b>TOTAL CARTEIRA PARA NEGOCIAÇÃO</b>	<b>3.513,9</b>	<b>4.502,4</b>	<b>1.299,7</b>	<b>1.406,7</b>	<b>12,5</b>	<b>28,2</b>	<b>4.826,0</b>	<b>5.937,3</b>

Dados em milhões de euros.

Durante os exercícios de 2020 e 2019 não foram produzidas transações significativas com os ativos financeiros da carteira de negociação classificados no Nível 3, nem foram feitas transferências a/desde tal Nível.

A seguir, são detalhadas as mais-valias e as menos-valias imputadas a resultados nos exercícios de 2020 e 2019:

Conceito	Mais-valias (menos-valias) lançadas a resultados			
	Não realizadas		Realizadas	
	2020	2019	2020	2019
<b>Derivativos (não cobertura)</b>				
Permutas financeiras swaps	14,2	(4,8)	–	14,0
Opções	–	–	(0,5)	(0,8)
<b>TOTAL DERIVATIVOS (NÃO COBERTURA)</b>	<b>14,2</b>	<b>(4,8)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>14,0</b>
<b>Outros investimentos</b>				
Ações	23,3	64,1	(4,9)	18,3
Renda fixa	10,5	44,9	12,6	19,7
Fundos de investimento	36,1	76,6	(6,3)	20,6
Híbridos	(2,1)	17,4	–	–
Depósitos	–	–	–	–
Outros	(5,8)	0,4	(1,0)	(6,0)
<b>TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS</b>	<b>62,0</b>	<b>203,5</b>	<b>0,3</b>	<b>52,6</b>
<b>TOTAL CARTEIRA PARA NEGOCIAÇÃO</b>	<b>76,2</b>	<b>198,7</b>	<b>(0,1)</b>	<b>66,5</b>

Dados em milhões de euros.

Os principais instrumentos derivados correspondem a permutas financeiras de fluxos certos ou predeterminados, em que uma entidade do Grupo assume a obrigação de pagar certos montantes fixos ou predeterminados que são denominados normalmente em euros. Por esse conceito consta como registrado na carteira de negociação o montante de 501,4 milhões de euros no fechamento do exercício 2020 (494,5 milhões de euros em 2019).

Na Nota 7 “Gestão de riscos” se detalha o vencimento dos valores de renda fixa.

### 6.5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS A SEGUROS DE VIDA CUJO RISCO DO INVESTIMENTO É ASSUMIDO PELO SEGURADO

No seguinte quadro é mostrada a composição da seção aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida cujo risco do investimento é assumido pelo segurado em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Conceito	Valor contábil (Valor justo)						Resultados					
	Nível 1. Valor de cotação		Nível 2. Dados observáveis		Nível 3. Outras avaliações		Total		Dados observáveis		Realizados	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ações	590,0	670,6	14,3	–	–	–	604,2	670,6	(107,8)	11,4	0,3	–
Renda fixa	198,7	262,3	933,2	563,0	–	–	1.131,9	825,3	3,6	63,0	11,3	21,2
Participações em fundos de investimento	765,7	1.014,3	0,59	–	–	–	766,3	1.014,3	19,5	45,3	0,9	37,4
<b>TOTAL</b>	<b>1.554,4</b>	<b>1.947,2</b>	<b>948,0</b>	<b>563,0</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>2.502,4</b>	<b>2.510,2</b>	<b>(84,7)</b>	<b>119,6</b>	<b>12,4</b>	<b>58,5</b>

Dados em milhões de euros.

No saldo de “Participações em fundos de investimento” é incluído o montante das participações majoritárias de empresas do Grupo em fundos de investimentos afetadas por seguros de Vida cujos tomadores assumem o risco do investimento, pelos montantes de 321,6 e 295,4 milhões de euros em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente. A descrição dos ativos nos quais são materializadas é a seguinte:

Conceito	2020	2019
Renda fixa	101,1	193,2
Fundos de investimento	185,3	83,9
Outros	35,2	18,4
<b>TOTAL</b>	<b>321,6</b>	<b>295,4</b>

Dados em milhões de euros.

## 6.6. CRÉDITOS

A composição da seção de créditos em 31 de dezembro de 2020 e 2019; assim como as perdas por redução ao valor recuperável e os lucros por reversões desses registradas nos últimos exercícios são as seguintes:

Conceito	Valor bruto		Redução ao valor recuperável		Saldo líquido no balanço		Redução ao valor recuperável			
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	Perdas registradas		Lucros por reversão	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	3.524,4	4.002,3	(47,1)	(57,2)	3.477,3	3.945,1	(14,5)	(11,3)	6,7	7,0
Créditos por operações de resseguro	1.047,8	971,8	(35,5)	(37,4)	1.012,2	934,3	(16,1)	(16,4)	15,6	15,9
Créditos tributários	331,5	409,2	–	–	331,5	409,2	–	–	–	–
Créditos sociais e outros	557,1	798,4	(19,0)	(17,6)	538,1	780,8	(2,8)	(10,5)	1,4	2,4
<b>TOTAL</b>	<b>5.460,7</b>	<b>6.181,6</b>	<b>(101,6)</b>	<b>(112,2)</b>	<b>5.359,2</b>	<b>6.069,4</b>	<b>(33,4)</b>	<b>(38,2)</b>	<b>23,6</b>	<b>25,3</b>

Dados em milhões de euros.

Na partida “Créditos por operações de seguro direto e cosseguro” incluem-se prêmios pendentes de cobrança de segurados e intermediários, e na partida “Créditos por operações de resseguro” aqueles saldos pendentes derivados de operações de resseguro cedido, retrocedido e aceito.

A discriminação da seção “Créditos previdenciários e outros” no fechamento dos dois últimos exercícios é a seguinte:

Créditos sociais e outros	Montante	
	2020	2019
Devedores por vendas ou prestação de serviços	94,1	95,6
Créditos por recuperação de sinistros (incluindo convênios de colaboração com outras seguradoras)	39,4	19,5
Antecipações sobre apólices (seguros de vida)	20,5	28,5
Depósitos judiciais	269,8	376,1
Atividades conjuntas com Organismos Públicos	11,6	3,0
Saldo a cobrar à equipe	28,2	25,4
Outros devedores	74,6	232,8
<b>TOTAL</b>	<b>538,1</b>	<b>780,8</b>

Dados em milhões de euros.

O cálculo e, conforme o caso, o reconhecimento da redução ao valor recuperável é realizado conforme detalhado na política contábil 5.9 “Créditos” do presente relatório.

Os saldos incluídos na seção de créditos não geram juros e em caráter geral sua liquidação se produz no exercício seguinte.

**6.7. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS**

Nos quadros seguintes detalha-se a redução ao valor recuperável de ativos nos dois últimos exercícios:

**Exercício de 2020**

Redução ao valor recuperável em:	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Lançamento em resultados		Baixa do ativo	Saldo final
				Verba	Redução		
<b>Ativos intangíveis</b>	329,9	(18,5)	–	167,2	–	(32,5)	456,0
Ágio	339,9	(18,1)	–	127,5	–	–	438,7
Outros ativos intangíveis	10,6	(0,4)	–	39,7	–	(32,5)	17,3
<b>Imobilizado material</b>	12,0	–	–	1,0	(2,7)	(2,4)	7,9
Imóveis de uso próprio	10,0	–	–	1,0	(2,7)	(2,4)	5,8
Outras imobilizações	2,0	–	–	–	–	–	2,0
<b>Investimentos</b>	354,6	(0,3)	(2,1)	38,1	(6,2)	(82,7)	301,3
Investimentos imobiliários	242,6	(0,3)	(2,1)	23,6	(6,2)	(73,2)	184,6
Aplicações financeiras							
Carteira mantida até o vencimento	–	–	–	–	–	–	–
Carteira disponível para venda	93,2	–	–	14,4	–	(1,7)	105,9
Carteira de negociação	–	–	–	–	–	–	–
Investimentos contabilizados por equivalência patrimonial	10,1	–	–	–	–	–	10,1
Depósitos constituídos por resseguro aceito	–	–	–	–	–	–	–
Outros investimentos	8,6	–	–	0,1	–	(7,9)	0,8
<b>Inventários</b>	80,8	–	–	11,9	(0,9)	–	91,7
<b>Créditos</b>	112,2	(18,5)	–	33,4	(23,6)	(1,8)	101,6
Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	57,2	(16,5)	–	14,5	(6,7)	(1,4)	47,1
Créditos por operações de resseguro	37,4	(2,0)	–	16,1	(15,6)	(0,5)	35,5
Créditos tributários	–	–	–	–	–	–	–
Créditos previdenciários e outros	17,6	–	–	2,8	(1,4)	–	19,0
<b>Outros ativos</b>	–	0,1	–	–	–	–	0,1
<b>TOTAL REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL</b>	<b>899,5</b>	<b>(37,3)</b>	<b>(2,1)</b>	<b>251,5</b>	<b>(33,5)</b>	<b>(119,5)</b>	<b>958,6</b>

Dados em milhões de euros.



**Exercício 2019**

Deterioro en:	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Lançamento em resultados		Baixa do ativo	Saldo final
				Verba	Redução		
<b>Ativos intangíveis</b>	272,9	3,1	–	65,6	–	(1,7)	339,9
Ágio	262,3	3,1	–	65,6	–	(1,7)	329,3
Outros ativos intangíveis	10,6	–	–	–	–	–	10,6
<b>Imobilizado material</b>	13,4	–	–	2,1	(3,5)	–	12,0
Imóveis de uso próprio	11,4	–	–	2,1	(3,5)	–	10,0
Outras imobilizações	2,0	–	–	–	–	–	2,0
<b>Investimentos</b>	395,1	(0,6)	–	24,2	(7,2)	(56,8)	354,6
Investimentos imobiliários	248,5	0,2	–	4,4	(7,2)	(3,2)	242,7
Aplicações financeiras							
Carteira mantida até o vencimento	–	–	–	–	–	–	–
Carteira disponível para venda	108,9	(0,8)	–	13,6	–	(28,5)	93,2
Carteira de negociação	–	–	–	–	–	–	–
Investimentos contabilizados por equivalência patrimonial	18,6	–	–	–	–	(8,5)	10,1
Depósitos constituídos por resseguro aceito	–	–	–	–	–	–	–
Outros investimentos	19,0	–	–	6,3	–	(16,6)	8,6
<b>Inventários</b>	80,8	–	–	1,2	(1,2)	–	80,8
<b>Créditos</b>	119,3	3,0	–	38,2	(25,3)	(23,0)	112,2
Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	65,2	(1,8)	–	11,3	(7,0)	(10,5)	57,2
Créditos por operações de resseguro	36,2	4,6	–	16,4	(15,9)	(3,9)	37,4
Créditos tributários	–	–	–	–	–	–	–
Créditos previdenciários e outros	17,9	0,3	–	10,5	(2,4)	(8,6)	17,6
<b>Outros ativos</b>	–	–	–	–	–	–	–
<b>TOTAL REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL</b>	<b>881,5</b>	<b>5,5</b>	<b>–</b>	<b>131,3</b>	<b>(37,3)</b>	<b>(81,5)</b>	<b>899,5</b>

Dados em milhões de euros.

## 6.8. FLUXOS DE CAIXA

### Desembolsos

Foram realizados ao longo dos exercícios de 2020 e 2019 desembolsos por investimentos em empresas do Grupo e por aquisição de negócios, correspondendo, as mais significativas, às aquisições seguintes:

Sociedade compradora	Detalhes da aquisição			Montante desembolsado
	Sociedade	Porcentagem	Atividade	
<b>Exercício de 2020</b>				
MAPFRE SEGUROS GERAIS	MAPFRE SANTANDER PORTUGAL	50,1%	Seguros	14,4
MAPFRE DOMINICANA	MAPFRE SALUD ARS	51,00%	Seguros	36,2
<b>Exercício de 2019</b>				
MAPFRE VIDA	CAJA GRANADA VIDA	51,00%	Seguros	61,8
MAPFRE VIDA	CAJAMURCIA VIDA	51,00%	Seguros	48,6
MAPFRE ESPAÑA	SANTANDER MAPFRE	50,01%	Seguros	82,3

Dados em milhões de euros.

Os investimentos descritos foram financiados por fundos próprios e empréstimos bancários.

### Cobranças

Em 27 de outubro de 2020, foi formalizada a venda de 100% das ações da MAQUAVIT INMUEBLES no valor de 50,3 milhões de euros, integralmente cobradas nessa data. Esta venda gerou uma mais-valia de 14,1 milhões de euros.

### Compromissos

Os acionistas minoritários da subsidiária MAPFRE RE têm uma opção de venda sobre as ações nessa entidade. Em caso de exercício, a MAPFRE S.A. ou uma entidade do Grupo, deverá adquirir as ações do acionista minoritário interessado em vender. O preço de compra das ações da MAPFRE RE será o resultante da aplicação da fórmula estabelecida previamente. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, levando em consideração as variáveis incluídas na fórmula citada, o compromisso assumido pelo Grupo, em caso de exercício dessa opção, aumentaria para um montante aproximado de 110,3 e 108,8 milhões de euros, respectivamente.

Não existem transações não monetárias significativas relacionadas com atividades de investimento e financiamento excluídas do estado de fluxos de caixa.

## 6.9. ATIVOS NÃO CORRENTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA, PASSIVOS ASSOCIADOS E ATIVIDADES INTERROMPIDAS

As principais classes de ativos não circulantes classificados como mantidos para venda e de atividades interrompidas, assim como os passivos associados a eles em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são os seguintes:

Conceito	Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda		Atividades interrompidas		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Ativos</b>						
Ativos intangíveis	281,4	50,8	–	–	281,4	50,8
Imobilizado material	65,2	63,5	–	–	65,2	63,5
Investimentos	7.656,0	80,1	–	–	7.656,0	80,1
Créditos	24,2	7,7	–	–	24,2	7,7
Tesouraria	83,7	28,3	–	–	83,7	28,3
Outros ativos	49,0	33,8	–	–	49,0	33,8
<b>Total ativos</b>	<b>8.159,5</b>	<b>264,2</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>8.159,5</b>	<b>264,2</b>
<b>Passivos associados</b>						
Provisões técnicas	6.599,6	69,0	–	–	6.599,6	69,0
Provisões para riscos e despesas	–	1,6	–	–	–	1,6
Passivos por impostos diferidos	48,4	1,2	–	–	48,4	1,2
Outras dívidas	615,9	64,1	–	–	615,9	64,1
<b>Total passivos</b>	<b>7.263,9</b>	<b>135,8</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>7.263,9</b>	<b>135,8</b>

Dados em milhões de euros.

### Ativos não circulantes classificados como mantido para venda e passivos associados

São descritas a seguir as principais operações que geram os ativos e passivos reunidos no quadro anterior:

#### Exercício de 2020

- Negócio de bancaseguros com o Bankia

Em setembro, os Conselhos de Administração do Bankia e do CaixaBank aprovaram o projeto de fusão de ambas as entidades, que será executado por meio da modalidade de fusão por absorção do Bankia pelo CaixaBank. De acordo com as informações públicas, espera-se que todos os aspectos legais e regulamentares sejam concluídos durante o primeiro trimestre de 2021.

A MAPFRE e o Bankia têm uma parceria com um contrato de exclusividade em bancaseguros.

A absorção do Bankia pelo CaixaBank determinaria a aplicação da cláusula contratual de alteração do controlo do Bankia. A mudança de controle concede à parte não afetada, a MAPFRE, o direito de exercer uma opção de saída. O próprio contrato prevê todos os procedimentos para a determinação do valor de saída.

Em 31 de dezembro de 2020, a fusão do BANKIA MAPFRE VIDA e das entidades CAJA GRANADA VIDA e CAJAMURCIA VIDA foi concluída.

O negócio de Vida é gerido através do BANKIA MAPFRE VIDA. As principais magnitudes econômicas relativas a esta entidade, incluídas no segmento Ibéria, são descritas a seguir:

Conceito	2020	2019 <sup>(1)</sup>	Δ%
Prêmios emitidos	178,9	267,3	(33,1)%
Resultado antes de impostos	167,5	138,1	21,3%
Resultado atribuído	125,8	103,9	21,1%
Fundos próprios	482,8	399,2	21,0%
Aplicações financeiras	7.429,4	7.813,0	(4,9)%
Provisões técnicas	6.599,6	7.059,1	(6,5)%

Dados em milhões de euros.

(1) As informações de 2019 são proformas para efeitos comparativos, assumindo a concentração acima referida

Por outro lado, a atividade Não Vida é gerida e registrada através da sociedade MAPFRE ESPANHA. Durante o exercício de 2020, os prêmios de seguros Vida e Não Vida concedidos pelo Bankia ascendem a 392 milhões de euros e representam 1,9% do total dos prêmios do Grupo MAPFRE. Além disso, em 31 de dezembro de 2020, a conta de ajustes por mudança de valor refere 58,1 milhões de euros do negócio de bancaseguros com o Bankia.

- Venda da INDUSTRIAL RE

Em 15 de dezembro, o Grupo recebeu uma oferta vinculativa da entidade INDUSTRIAL RE, uma sociedade que se mantém sem atividades relevantes há vários anos. Esta operação está em vias de obter as autorizações administrativas correspondentes e prevê-se que se concretize durante o exercício de 2021.

Em 31 de dezembro de 2020, os ativos da INDUSTRIAL RE classificados como detidos para venda e os passivos associados ascendem, respectivamente, a 35,1 e 7,7 milhões de euros.

- Venda do Rastreador do e Preminen

O Admiral Group Plc anunciou, no passado dia 29 de Dezembro, a venda do Penguin Portals Group e do comparador Preminen para a RVU. O Penguin Portal Group tem o controle do comparador online do Rastreador.

O Grupo MAPFRE mantém uma participação de 25% no Rastreador e de 50% no Preminen, que fazem parte desta transação. O valor dessa transação será realizado em dinheiro. Esta operação está sujeita à obtenção das correspondentes autorizações administrativas e deverá ter lugar no primeiro semestre de 2021.

Em 31 de dezembro de 2020, os ativos da Rastreador e do Preminen classificados como detidos para venda somam 8,0 e 7,7 milhões de euros, respectivamente.

- Venda de terrenos da MAPFRE INMUEBLES

Em dezembro de 2020, a MAPFRE INMUEBLES assinou um acordo para a venda de solares destinados à construção de casas, prevendo-se que tal venda se concretize no exercício de 2021. Em 31 de dezembro de 2020, o valor contabilístico líquido dos terrenos classificados como detidos para venda ascende a 106,5 milhões de euros.

- Negócios de serviços funerários na Espanha.

No exercício de 2019, a MAPFRE Espanha e a Santa Lúcia S.A. formalizaram uma parceria estratégica para o desenvolvimento conjunto de suas respectivas atividades de serviços funerários na Espanha. O resultado dessa aliança será um grupo líder no mercado funerário espanhol, com penetração direta e indireta em 100% do território.

Uma vez fixadas as avaliações, foi acordado que a MAPFRE, por meio de sua filial FUNESPAÑA, controlará 25% do capital social e Santa Lucía, os 75% restantes.

À espera das autorizações pertinentes, os ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda e os passivos associados procedentes dos negócios contribuídos para a parceria atingem 202,8 e 69,0 milhões de euros, respectivamente, no fechamento do exercício 2020; e 193,1 e 65,9 milhões de euros, respectivamente, no fechamento do exercício 2019.

#### Exercício de 2019

Além da parceria com Santa Lúcia S.A. acima descrita, no exercício de 2019, gerava ativos e passivos constantes no quadro acima a seguinte operação:

- Cessão da carteira de longo prazo do Seguro complementar de trabalho de risco do Peru.

Pressupôs a transferência, em 2020, de um bloqueio patrimonial composto por ativos e passivos vinculados a esse seguro, avaliados em 69,0 milhões de em 31 de dezembro de 2019.

## 6.10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital social

O capital social é registrado pelo valor nominal das ações desembolsadas ou cujo desembolso tenha sido exigido.

O capital social da Sociedade dominante em 31 de dezembro de 2020 e 2019 está representado por 3.079.553.273 ações de 0,10 euros de valor nominal cada uma, totalmente subscritas e desembolsadas. Todas as ações conferem os mesmos direitos políticos e econômicos.

A Assembleia Geral de Acionistas autorizou, em 9 de março de 2018, os administradores da Sociedade dominante a realizarem uma ampliação de capital até no máximo 153.977.663,65 euros, equivalente a 50% do capital social neste momento. Essa autorização tem um período de duração de cinco anos. Da mesma forma, foi autorizada aos administradores a emissão de obrigações ou valores de renda fixa de natureza análoga, conversíveis ou não, por um montante máximo de 2 bilhões de euros.

A participação direta da CARTEIRA MAPFRE subiu para 69,7% y al 67,6% do capital, respectivamente, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente.

Todas as ações representativas do capital social da Sociedade controladora foram admitidas para negociação oficial nas Bolsas de Madri e de Barcelona.

### Ações próprias

Durante o exercício 2020, foram entregues aos diretores de filiais, como parte de suas retribuições variáveis, 203.905 ações (1.839.387 ações no exercício de 2019), no montante de 0,3 milhões de euros (4,6 milhões em 2019). A diferença entre o preço de entrega das ações e o preço de compra, que aumentou 0,1 milhões de euros no exercício de 2020 e 0,9 milhões de euros em 2019, está presente na seção de "Reservas". Além disso, no exercício de 2019, foram adquiridos no mercado 7.897.336 ações próprias, no montante de 19,3 milhões de euros. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo total de ações próprias foi de 30.285.934 e 30.489.839, respectivamente, representando 0,98% e 0,99% do capital, no montante de 63,4 e 63,8 euros, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 nenhuma outra sociedade do Grupo possui ações da Sociedade dominante.

### Ajustes por mudança de valor

Recolhe aquelas reservas patrimoniais postas em claro como consequência das receitas e despesas reconhecidos em cada exercício que conforme estabelecido na normativa contábil internacional devem ter reflexo direto nas contas de patrimônio líquido do Grupo.

No seguinte quadro é apresentada a natureza dos “Ajustes por mudança de valor” refletidos nessa seção do Patrimônio Líquido no fechamento dos dois últimos exercícios:

Conceito	Montante	
	2020	2019
<b>Renda fixa</b>		
Mais-valias	5.396,6	4.791,1
Menos-valias	(1.523,9)	(1.987,0)
<b>Renda Variável e Fundos de Investimento</b>		
Mais-valias	276,5	795,2
Menos-valias	(63,3)	(18,6)
<b>Contabilidade tácita</b>	<b>(2.787,0)</b>	<b>(2.558,9)</b>
<b>Outros ajustes</b>	<b>(28,1)</b>	<b>(18,1)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.270,7</b>	<b>1.003,7</b>

Dados em milhões de euros.

### Restrições sobre a disponibilidade de reservas

Na seção “Reservas” é incluída a reserva legal da Sociedade dominante, por um montante de 61,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2020 e 2019, que não é distribuível aos acionistas salvo em caso de liquidação da mesma e que somente pode ser utilizada para compensar eventuais perdas. A mesma restrição é aplicável às reservas legais constituídas pelas filiais e refletidas em seus balanços.

Não existem outras restrições à disposição das reservas por montante significativo, salvo pelo descrito na seção de Incentivos Fiscais da Nota 6.20.

### Gestão do capital

A gestão do capital está centrada em sua estabilidade e na manutenção de uma retribuição adequada, por meio de fortes níveis de solvência, flexibilidade financeira, geração de fluxos de caixa e criação de valor para o acionista.

O capital administrado corresponde aos fundos próprios admissíveis, de acordo com o exigido pela normativa vigente e outros modelos de gestão utilizados. A taxa de Solvência do Grupo oferece uma grande solidez e estabilidade, apoiada por uma alta diversificação e estritas políticas de investimento e gestão de ativos e passivos.

De acordo com o Apetite de Risco do Grupo que corresponde ao nível de risco que o Grupo está disposto a assumir para poder alcançar seus objetivos de negócio sem desvios relevantes (inclusive em situações adversas), cada Unidade de Negócio se ajusta a certos níveis de tolerância de risco em função do capital designado.

A MAPFRE dispõe de uma política interna de capitalização e dividendos destinada a dotar as Unidades de Negócio de uma forma racional e objetiva dos capitais necessários para cobrir os riscos assumidos.

A quantia de dividendos a ser distribuída é fixada sob e a base dos orçamentos de resultados e estimativas de fundos próprios. Caso a evolução real se afaste das estimativas realizadas, então o capital designado é revisado.

A remuneração para os acionistas está vinculada com o lucro, a solvência, a liquidez e os planos de investimento do Grupo, bem como com as expectativas dos seus acionistas.

Com caráter geral, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral de Acionistas uma distribuição de dividendos entre 45% e 65% do resultado do exercício, atribuível aos acionistas controladores em suas contas anuais consolidadas.

Tanto a estimativa de riscos, como a atribuição de capital a cada uma das Unidades se detalha na Nota 7 do relatório contábil “GESTÃO DE RISCOS”.

Por outro lado, os instrumentos integrantes do patrimônio disponível do Grupo se adequam aos exigidos pela norma vigente.

## 6.11. PASSIVOS SUBORDINADOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo dessa conta reúne o custo de amortizado das obrigações subordinadas emitidas pela Sociedade dominante correspondentes às emissões de setembro 2018 e março 2017, cujos termos e condições mais relevantes estão descritas a seguir:

Termos e condições	Emissão	
	Setembro de 2018	Março de 2017
Montante nominal	500,0	600,0
Data de emissão	7/9/2018	31/3/2017
Vencimento	7/9/2048	31/3/2047
Primeira opção de amortização	7/9/2028	31/3/2027
<b>Taxa de juros</b>		
Até 1ª opção de amortização	4,125%	4,375%
Da 1ª opção de amortização	Euribor 3M + 4,30%	Euribor 3M + 4,543%
Mercado de cotação	AIAF	AIAF
Rating da emissão	BBB-	BBB
Juros acumulados pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2020 e 2019	6,50	19,78
<b>Cotação no fechamento do exercício</b>		
2020	116,3%	116,6%
2019	117,9%	117,7%

Importe nominal e intereses en millones de euros.

Ambas emisiones, emitidas bajo derecho español, contemplan:

- a. Amortização em casos especiais: por reforma ou modificação das normas fiscais, por falta de aplicação como recursos próprios do emissor e por mudança de tratamento outorgado pelas Agências de Qualificação de Crédito.
- b. Diferimento de juros: o emissor é obrigado a diferir o pagamento de juros, caso exista não cumprimento do Capital de Solvência Obrigatório ou do Capital Mínimo Obrigatório, ou então proibição de realização de pagamento de juros, de parte do Regulador Relevante, ou falta de capacidade do emissor de cumprir com os passivos vencidos e exigíveis

## 6.12. PASSIVOS FINANCEIROS

O quadro seguinte recolhe o detalhe do valor justo dos passivos financeiros:

Conceito	Valor contabilizado		Valor justo	
	2020	2019	2020	2019
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	1.005,6	1.004,8	1.088,1	1.087,2
Dívidas com entidades de crédito	866,4	847,8	866,4	847,8
Outros passivos financeiros	1.596,7	1.913,1	1.594,4	1.903,4
<b>TOTAL</b>	<b>3.468,7</b>	<b>3.765,7</b>	<b>3.548,9</b>	<b>3.838,4</b>

Dados em milhões de euros.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor justo da Emissão de obrigações e outros valores negociáveis corresponde ao valor de cotação no fechamento do exercício (Nível 1), incluindo o cupom de juros.

### Emissão de obrigações e outros valores negociáveis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo dessa conta reúne o custo de amortizado das obrigações simples emitidas pela MAPFRE S.A. Os termos e condições mais relevantes da emissão estão descritos a seguir:

- a. Natureza da emissão: obrigações simples representadas mediante anotações em conta.
- b. Montante nominal: 1 bilhão de euros.
- c. Data de emissão: 19 de maio de 2016.
- d. Prazo de emissão: 10 anos.
- e. Vencimento: 19 de maio de 2026.
- f. Amortização: única ao vencimento e ao mesmo tempo, livre de gastos para o detentor.
- g. Lista: Mercado AIAF de renda fixa.
- h. Cupões: 1,625% fixo anual, a pagar nos aniversários da data de emissão até a data de vencimento final, inclusive.
- i. Rating da emissão: A-

Os juros atribuídos pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2020 e 2019 atingiram 10,060 milhões de euros. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os títulos cotam 109,8% e 107,7% de seu valor nominal, respectivamente.



## Dívidas com entidades de crédito

As dívidas com entidades de crédito apresentam o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Tipo de débito	Valor contabilizado		Taxa de juros média (%)		Garantias outorgadas	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Aluguel financeiro	0,1	0,2	5,96	5,16	–	–
Créditos	611,9	639,8	0,49	0,52	–	–
Empréstimos	254,4	161,6	0,87	0,53	–	–
Outros	–	46,2	–	1,00	–	–
<b>TOTAL</b>	<b>866,4</b>	<b>847,8</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>

Dados em milhões de euros.

### • Créditos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a principal linha de crédito existente é a seguinte:

Mutuária	Mutuária	Limite		Utilizado	
		2020	2019	2020	2019
MAPFRE S.A.	26/2/2025	1.000,0	1.000,0	600,0	610,0
<b>TOTAL</b>		<b>1.000,0</b>	<b>1.000,0</b>	<b>600,0</b>	<b>610,0</b>

Dados em milhões de euros.

A linha de crédito descrita é um crédito consorciado concedido por um grupo de dez entidades bancárias, acumula juros referenciados a variáveis de mercado e, no exercício 2018, foi novado, modificando suas condições e estendendo seu vencimento. Entre as condições modificadas cabe destacar que se converteu em um financiamento sustentável, vinculando os juros também a parâmetros de sustentabilidade do Grupo.

• Empréstimos

A descrição dos principais empréstimos vigentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é a seguinte:

Mutuária	Vencimiento	Montante	
		2020	2019
MAPFRE VIDA	1/4/2026	110,0	110,0
MAPFRE ESPAÑA	21/2/2024	51,0	51,0
MAPFRE DOMINICANA	11/3/2027	28,9	–
<b>TOTAL</b>		<b>189,9</b>	<b>161,0</b>

Dados em milhões de euros.

Os empréstimos da MAPFRE VIDA e da MAPFRE ESPAÑA acumulam juros referenciados Euribor, amortizando-se por meio de cotas anuais e iguais, a primeira após dois anos da formalização do empréstimo em 2019.

O empréstimo da MAPFRE DOMINICANA deve ter juros referenciado a variáveis de mercado e a parâmetros de sustentabilidade do Grupo, amortizando-se por meio de cotas semestrais iguais.

### Outros passivos financeiros

Na seção "Outros passivos financeiros" inclui-se o montante de obrigações a pagar de natureza financeira não incluídas em outras parcelas. Sua discriminação em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é apresentada no seguinte quadro:

Outros passivos financeiros	Montante	
	2020	2019
Passivos financeiros mantidos para negociar	5,5	471,1
Outros passivos financeiros a valor razoável com mudanças em PeG	529,4	498,9
Participações externas em fundos de investimento (Nota 3.2)	708,9	584,1
Passivos financeiros por locação (Nota 6.3)	273,1	315,4
Restante dos passivos financeiros	79,9	43,6
<b>Restante dos passivos financeiros</b>	<b>1.596,7</b>	<b>1.913,1</b>

Dados em milhões de euros.

A diminuição dos passivos financeiros detidos para negociação no exercício de 2020 deve-se principalmente à reclassificação de passivos associados a ativos não correntes classificados como mantidos para venda dos passivos do negócio de bancaseguros com o Bankia, no montante de 480,7 milhões de euros (Nota 6.9).

Existe ainda uma linha de crédito concedida pela CARTERA MAPFRE tem um limite de 400 milhões de euros, gera um juro variável referente ao Euribor trimestral e tem seu vencimento em 10 de setembro de 2021, sendo prorrogável por períodos anuais sucessivos. Durante os exercícios fiscais de 2020 e 2019, não ocorreu nenhuma disposição.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o valor justo dos anteriores passivos não difere significativamente do seu valor contábil.

O nível de hierarquia de valor justo no qual são classificadas as avaliações ao valor justo dos referidos passivos é o Nível 2, exceto o saldo de "Participações externas em fundos de investimento", avaliado em valor de liquidação (maioritariamente Nível 1).

Ao longo dos exercícios de 2020 e 2019, não ocorreu nenhuma transferência dos passivos financeiros entre os Níveis 1, 2 e 3 estabelecidos na normativa. As transferências entre níveis ocorrem quando os elementos deixam de cumprir as características de um nível e cumprem as de outro nível. Em relação aos passivos financeiros derivados de operações de permuta financeira, não foi realizado nenhum ajuste pelo risco de crédito próprio, por se tratar de operações de intercâmbio de fluxos cujo valor atual líquido lança um saldo a favor da contrapartida. Em todos os casos, a aplicação de ajustes pelo risco de crédito próprio nestas operações não teria efeito material na conta de resultados nem no montante patrimonial próprio.

## 6.13. PROVISÕES TÉCNICAS

### 1. Detalhe da composição do saldo de provisões técnicas

A composição do saldo de cada uma das provisões técnicas que figuram no balanço dos dois últimos exercícios é a seguinte:

Conceito	Seguro direto		Resseguro aceito		Resseguro cedido e retrocedido	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Provisões de prémios não ganhos e de riscos não expirados Não Vida</b>						
1.1 Provisão de prémios não ganhos	6.253,8	7.255,6	915,7	949,6	1.582,0	2.010,4
1.2 Provisão de riscos em andamento	25,9	38,1	–	–	–	–
<b>Provisões de seguros de vida</b>						
2.1 Provisões de prémios não ganhos e de riscos não expirados						
2.1.1. Provisão para prémios não ganhos	1.194,8	1.419,9	328,2	239,3	16,0	6,5
2.1.2. Provisão para riscos em andamento	19,8	24,9	–	–	–	–
2.2 Provisões matemáticas	17.976,9	24.826,2	69,2	73,9	39,6	50,5
<b>Provisões de sinistros</b>						
3.1 Pendentes de liquidação ou pagamento	7.514,3	8.691,1	2.458,8	2.441,0	3.404,6	3.890,9
3.2 Sinistros ocorridos, mas não declarados (IBNR)	1.000,6	1.206,8	97,3	106,1	311,1	400,8
3.3 Para despesas internas de liquidação de sinistros	136,1	176,8	3,4	2,3	22,6	22,1
<b>Outras provisões técnicas</b>						
4.1 Falecimentos	1.117,9	1.002,2	–	–	2,2	1,5
4.2 Restante	77,6	67,8	–	–	0,5	3,3
<b>TOTAL</b>	<b>35.317,6</b>	<b>44.709,3</b>	<b>3.872,5</b>	<b>3.812,1</b>	<b>5.378,6</b>	<b>6.386,1</b>

Dados em milhões de euros.

**2. Movimento de cada uma das provisões técnicas**

2.1. Provisões para prêmios não consumidos, para riscos em curso, para benefícios, para participação em benefícios e outras provisões técnicas

**A. SEGURO DIRETO E RESSEGURO ACEITO****Exercício de 2020**

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Dotações	Aplicações	Saldo final
<b>PROVISÕES DE PRÊMIOS NÃO GANHOS E DE RISCOS NÃO EXPIRADOS NÃO VIDA</b>						
1.1 Provisão de prêmios não ganhos	8.205,2	(713,8)	(5,7)	8.965,8	(9.282,0)	7.169,5
1.2 Provisão de riscos em andamento	38,1	(0,7)	(0,1)	13,8	(25,2)	25,9
<b>PROVISÕES DE SEGUROS DE VIDA</b>						
2.1 Provisões de prêmios não ganhos e de riscos não expirados						
2.1.1. Provisão para prêmios não ganhos	1.659,1	(374,3)	(40,4)	2.067,8	(1.789,2)	1.523,0
2.1.2. Provisão para riscos em andamento	24,9	(5,3)	(0,2)	4,2	(3,7)	19,8
2.2 Provisões matemáticas	24.900,1	(204,2)	(6.208,5)	2.195,2	(2.636,6)	18.046,1
<b>PROVISÕES DE SINISTROS</b>						
3.1 Seguro direto Vida	1.292,6	(188,5)	(263,5)	1.067,5	(976,7)	931,4
3.2 Seguro direto Não Vida	8.782,1	(829,0)	24,9	6.649,3	(6.907,7)	7.719,7
3.3 Resseguro aceito	2.549,3	(73,0)	–	4.613,8	(4.530,7)	2.559,4
<b>OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>	1.069,9	(5,54)	(2,78)	1.176,4	(1.042,5)	1.195,5
<b>TOTAL</b>	<b>48.521,4</b>	<b>(2.394,4)</b>	<b>(6.496,3)</b>	<b>26.753,8</b>	<b>(27.194,4)</b>	<b>39.190,2</b>

Dados em milhões de euros.

Os montantes refletidos como mudanças no perímetro no exercício de 2020 procedem principalmente da reclassificação a “Passivos associados a ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda” das provisões técnicas do negócio de bancasseguros com o Bankia (Nota 6.9).

## Exercício de 2019

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Dotações	Aplicações	Saldo final
<b>PROVISÕES DE PRÊMIOS NÃO GANHOS E DE RISCOS NÃO EXPIRADOS NÃO VIDA</b>						
1.1 Provisão de prêmios não ganhos	7.902,3	67,1	0,3	8.188,6	(7.953,0)	8.205,2
1.2 Provisão de riscos em andamento	49,1	2,7	–	11,9	(25,7)	38,1
<b>PROVISÕES DE SEGUROS DE VIDA</b>						
2.1 Provisões de prêmios não ganhos e de riscos não expirados						
2.1.1. Provisão para prêmios não ganhos	1.759,1	(7,1)	11,2	2.411,8	(2.515,8)	1.659,1
2.1.2. Provisão para riscos em andamento	25,8	(3,7)	–	7,7	(4,9)	24,9
2.2 Provisões matemáticas	23.053,7	(73,9)	265,2	3.963,2	(2.308,0)	24.900,1
<b>PROVISÕES DE SINISTROS</b>						
3.1 Seguro direto Vida	1.155,0	(7,0)	21,8	2.388,8	(2.266,0)	1.292,6
3.2 Seguro direto Não Vida	9.095,0	(49,5)	0,1	9.182,7	(9.446,2)	8.782,1
3.3 Resseguro aceito	2.464,2	95,3	–	4.567,7	(4.577,8)	2.549,3
<b>OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>977,1</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>1.058,4</b>	<b>(965,6)</b>	<b>1.069,9</b>
<b>TOTAL</b>	<b>46.481,2</b>	<b>24,0</b>	<b>298,5</b>	<b>31.780,7</b>	<b>(30.063,0)</b>	<b>48.521,4</b>

Dados em milhões de euros.

Os montantes das dotações e aplicações das provisões técnicas refletidos nos quadros anteriores são registrados nas seções “Variação das provisões para prêmios e riscos em curso”, “Prestações pagas e variação da provisão para prestações, líquidos” e “Variação de outras provisões técnicas” da demonstração de resultados consolidada.

**B. RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO****Exercício de 2020**

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Dotações	Aplicações	Saldo final
Provisão para prêmios não ganhos	2.010,4	(243,7)	(0,2)	2.805,0	(2.989,5)	1.582,0
Provisão para seguros de Vida	57,0	(4,5)	(0,7)	56,1	(52,3)	55,6
Provisão de sinistros	4.313,9	(479,6)	(3,1)	5.658,7	(5.751,5)	3.738,4
Outras provisões técnicas	4,8	(2,9)	–	0,7	–	2,6
<b>TOTAL</b>	<b>6.386,0</b>	<b>(730,7)</b>	<b>(4,0)</b>	<b>8.520,5</b>	<b>(8.793,3)</b>	<b>5.378,6</b>

Dados em milhões de euros.

**Exercício de 2019**

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Dotações	Aplicações	Saldo final
Provisão para prêmios não ganhos	1.522,7	100,7	0,1	3.834,7	(3.447,8)	2.010,4
Provisão para seguros de Vida	56,0	(0,1)	1,1	87,0	(86,9)	57,0
Provisão de sinistros	4.303,1	82,7	2,9	10.223,1	(10.297,9)	4.313,9
Outras provisões técnicas	1,5	2,8	–	0,5	–	4,8
<b>TOTAL</b>	<b>5.883,2</b>	<b>186,2</b>	<b>4,1</b>	<b>14.145,3</b>	<b>(13.832,7)</b>	<b>6.386,0</b>

Dados em milhões de euros.

**2.2. Provisões matemáticas**

Conceito	Seguro direto e resseguro aceito		Resseguro cedido e retrocedido	
	2020	2019	2020	2019
Provisão matemática no início do exercício	24.900,1	23.053,7	50,5	50,3
Ajustes ao saldo inicial	(204,2)	(73,9)	(10,5)	0,8
Combinações de negócio	–	265,2	–	0,5
Prêmios	1.335,5	1.689,2	2,6	0,1
Juros técnicos e rendimentos de investimentos afetados	452,5	908,9	3,8	2,2
Pagamentos/cobranças de sinistros	(2.636,6)	(2.308,0)	(6,5)	(3,0)
Teste de adequação de provisões	–	–	–	–
Ajustes por contabilidade tácita	402,8	1.353,1	–	–
Outros	4,4	12,0	0,2	(0,3)
Saída do perímetro (saldo de provisão na data de saída)	(6.208,5)	–	(0,5)	–
<b>Provisão matemática no fechamento do exercício</b>	<b>18.046,1</b>	<b>24.900,1</b>	<b>39,6</b>	<b>50,5</b>

Dados em milhões de euros.

A saída do perímetro do exercício de 2020 procede integralmente à reclassificação acima mencionada das provisões matemáticas do negócio de bancasseguros com o Bankia

### 2.3. Provisão de falecimentos

Conceito	Seguro direto e resseguro aceito	
	2020	2019
Provisão no início do exercício	1.002,2	909,9
Ajustes ao saldo inicial	–	–
Entrada no perímetro (saldo de provisão na data de incorporação)	–	–
Prêmios	94,9	97,1
Juros técnicos	25,0	9,5
Pagamentos de sinistros	(14,5)	(10,6)
Teste de adequação de provisões	–	–
Outros	10,3	(3,6)
Saída do perímetro (saldo de provisão na data de saída)	–	–
<b>Provisão no fechamento do exercício</b>	<b>1.117,9</b>	<b>1.002,2</b>

Dados em milhões de euros.

O aumento dos juros técnicos em relação ao exercício anterior deve-se principalmente à queda da taxa de juros de referência na Espanha de 0,98% em 2019 para 0,59% em 2020.

### 3. Outras informações

#### 3.1. Provisões técnicas relativas ao seguro de Vida quando o risco do investimento é assumido pelos tomadores

Conceito	Seguro direto e resseguro aceito	
	2020	2019
Provisão no início do exercício	2.510,2	2.242,5
Ajustes ao saldo inicial	(177,5)	(7,2)
Entrada no perímetro (saldo de provisão na data de incorporação)	–	12,9
Prêmios	603,3	856,9
Pagamento de sinistros	(250,1)	(807,5)
Mudanças na avaliação dos ativos	(106,5)	211,0
Outros	(9,5)	1,7
Saída do perímetro (saldo de provisão na data de saída)	(67,5)	–
<b>Provisão no fechamento do exercício</b>	<b>2.502,4</b>	<b>2.510,2</b>

Dados em milhões de euros.

### 3.2. Provisão para riscos em andamento

A constituição da provisão para riscos em curso foi efetuada pelas entidades seguradoras do Grupo segundo os critérios expostos na Nota 5.15.

### 3.3. Informação relativa ao Seguro de Vida

Não foi necessária a constituição de uma provisão adicional aos seguros de vida derivado do teste de adequação de passivos.

A seguir são detalhadas as características das principais modalidades do Seguro de Vida comercializadas em 2020 e 2019 pelas sociedades do grupo.

#### • Espanha

Modalidade	Cobertura	Tabelas biométricas		Juro técnico	Participação em lucros	
		Primeira ordem	Segunda ordem (*)		Montante (milhões de euros)	Forma de distribuição
<b>MAPFRE VIDA</b>						
<b>Contratos de seguros coletivos, com prêmio único sem participação em lucros:</b>						
Mod. 342. Coletivos de rendas	Sobrevivência	PERM/F-2000P	PER2012 COL ORDEM 2	2,28%	--	Rede própria
Mod. 308. Seg.Col. Flexivida com reembolso prêmios e juros	Sobrevivência / Falecimento	PASEM2010	PASEM2019 COL ORDEM 2 (% HOMENS, % MULHERES)	2,49%	2,7	Rede própria
Mod. 517. Seg.Col. Flexivida sem reembolso prêmio único	Sobrevivência	PER2012 COL ORDEN 1	PASEM2019 COL ORDEM 2 (% HOMENS, % MULHERES)	1,29%	0,1	Rede própria
<b>Contratos de seguros individuais, com prêmio único ou periódico, nos quais o risco de investimento nos tomadores das apólices:</b>						
Mod. 447. Dividendo Vida II	Sobrevivência / Falecimento	PASEM2010 HOMBRES	PASEM2019 IND ORDEM 2 (% HOMENS, % MULHERES)	-%	--	Rede própria
Mod. 502. Seguro Ponte Garantia	Sobrevivência / Falecimento	PASEM2010 HOMBRES	PASEM2019 IND ORDEM 2 (% HOMENS, % MULHERES)	-%	--	Rede própria



Modalidade	Cobertura	Tabelas biométricas		Juro técnico	Participação em lucros	
		Primeira ordem	Segunda ordem (*)		Montante (milhões de euros)	Forma de distribuição
<b>BANKINTER SEGUROS DE VIDA</b>						
Contratos individuais, com prêmio único sem participação em lucros - Rendimentos B629	Seguros de rendas com retorno do prêmio	85% PASEM2010	% PERP12	1,36%	–	Canal bancário
Contratos individuais, com prêmio único sem participação em lucros - Risco B300/Risco B664	Seguro de vida risco	95% - 94% PASEM2010	% PASEM19	0,00% - 2,00%	–	Canal bancário
Contratos individuais, com prêmio único sem participação em lucros - Risco B284	Seguro de vida risco	100% GK95	% PASEM19	2,00%	–	Canal bancário
Contratos individuais, com prêmio único ou periódico, com participação em lucros. Poupança 3649	Seguro poupança garantido	PASEF2010	% PASEM19 I2	0,05%	0,2	Canal bancário
Contratos individuais, com prêmio único ou periódico, com participação em lucros. Poupança 3678	Seguro poupança garantido	PASEF2010	% PASEM19 I2	0,05%	0,3	Canal bancário
Contratos individuais, com prêmios periódicos sem participação em lucros. Poupança 3715	Seguro de risco	GKM80	% PASEM19 I2	-%	–	Canal bancário

(\*) As tabelas de segunda ordem que indicam a utilização de % são as que se baseiam na experiência própria.

As tabelas biométricas de primeira ordem utilizadas para a “tarifação” em 2021 são os novos quadros publicados na Resolução da Direção Geral de Seguros e dos Fundos de Pensões, de 17 de dezembro de 2020, relativa às tabelas de mortalidade e sobrevivência a utilizar pelas seguradoras e resseguradoras.

Nos seguros de Vida-Risco, as tabelas utilizadas são as PASEM 2020 (Rel e Não R) e para os seguros de sobrevivência, dependendo do tipo de negócio, tabelas de experiência própria ou tabelas PER 2020 (Ind. e Col.).

Por outro lado, as tabelas biométricas de primeira ordem utilizados para o cálculo das “provisões” baseiam-se na experiência própria, nas transações em que existe um volume de dados suficiente. Caso contrário, são utilizadas as novas tabelas publicadas. Em todo o caso, se as tabelas originalmente utilizadas na “tarifação” forem mais conservadoras, estas também são utilizadas para a provisão.

O Grupo recebeu o período transitório de adaptação das provisões aos novos quadros. Essas tabelas são consideradas suficientes com base nas análises da experiência própria do Grupo. A dotação adicional a efetuar por esta adaptação é de 14,2 milhões de euros, cujo efeito não é significativo na situação patrimonial e nos resultados do Grupo. Esta dotação será adaptada nos próximos quatro anos com base em resultados, de acordo com o seguinte quadro:

<b>Fechamento anual</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Verba	0%	25%	50%	75%	100%

Em cada caso, as tabelas utilizadas pelo Grupo são suficientes com base nas análises da experiência própria, porque as tabelas de tarifas continuam a ser suficientes e porque os quadros das tarifas foram reforçados nos últimos exercícios de acordo com os requisitos em vigor, sem que as alterações no exercício sejam relevantes.

A análise da experiência própria do Grupo baseou-se nos arquivos históricos das apólices em vigor e dos sinistros das filiais, e no caso da atividade de renda, as consultas ao Índice Nacional de Óbitos

O período de observação utilizado foi de 2015 a 2019, e as sobretaxas técnicas aplicadas foram as mesmas que as tabelas de primeira ordem publicadas.

As tabelas biométricas de segunda ordem utilizadas para os cálculos de solvência baseiam-se na experiência da própria entidade de cada tipo de negócio. As fontes de dados e os períodos de observação são, em geral, os mesmos indicados no parágrafo anterior. Estas tabelas são “melhor estimativa” e não incorporam sobretaxas por incerteza ou riscos.

• Outros países

Modalidade	Cobertura	Tabelas	Juro técnico	Participação em lucros	
				Montante (milhões de euros)	Forma de distribuição
<b>COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL</b>					
Ouro vida / Ouro vida revisado / BB seguro vida	Fallecimiento/ Invalidez	AT-49	--	--	Canal bancário
Ouro vida 2000 / Ouro vida especial /BB seguro vida /Ouro vida estilo/ Outros produtos de vida individual	Falecimento/Invalidez	AT-83	--	--	Canal bancário
Outros produtos de vida em grupo / Mutuante	Falecimento/Invalidez	AT-83 y AT-49	--	--	Canal bancário
<b>MAPFRE MSV LIFE</b>					
Sem participação em lucros	Falecimento	61,1% AMCO0	Variável	--	Canal bancário/ Corretor
Com participação em lucros	Sobrevivência / Falecimento	--	Variável	18,5	Canal bancário/ Corretor
Unit-linked	Sobrevivência / Falecimento	63,5% AMCO0	Variável	--	Canal bancário/ Corretor
<b>MAPFRE COLÔMBIA VIDA</b>					
Pensões Lei 100	Sobrevivência / Falecimento / Auxílio Funerário	Tabelas de Mortalidade de Pensionistas Masculinos/Femininos (RV08) - Tabela Colombiana de Mortalidade de Inválidos (MI85)	--%	--	Rede própria
Provisional de invalidez e sobrevivência	Falecimento / Invalidez / Incapacidade temporária / Auxílio funerário	Tabelas de Mortalidade de Pensionistas Masculinos/Femininos (RV08) - Tabela Colombiana de Mortalidade de Inválidos (MI85)	--%	--	Rede própria

### 3.4. Evolução de sinistros

A seguir, informa-se sobre a evolução da sinistralidade do seguro direto Não Vida desde o ano de ocorrência dos sinistros até o fechamento dos exercícios de 2020 e 2019, assim como o detalhamento por ano de ocorrência da provisão de sinistros desse seguro no fechamento dos exercícios citados.

## Exercício de 2020

Ano de ocorrência dos sinistros		Evolução do custo dos sinistros nos anos seguintes ao de ocorrência										
		1 ano depois	2 anos depois	3 anos depois	4 anos depois	5 anos depois	6 anos depois	7 anos depois	8 anos depois	9 anos depois	Mais de 9 anos depois	Más de 9 después
2010 e anteriores	Provisão pendente	7.514,7	3.844,1	2.325,3	1.450,6	951,5	695,3	548,2	460,7	509,2	359,5	293,3
	Pagamentos acumulados	44.827,1	49.056,2	50.374,9	51.248,5	51.724,3	51.983,5	52.201,4	52.339,6	52.470,6	52.628,5	52.710,1
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>52.341,8</b>	<b>52.900,3</b>	<b>52.700,2</b>	<b>52.699,2</b>	<b>52.675,8</b>	<b>52.678,7</b>	<b>52.749,6</b>	<b>52.800,3</b>	<b>52.979,8</b>	<b>52.988,0</b>	<b>53.003,4</b>
2011	Provisão pendente	2.016,3	703,9	438,5	279,9	205,3	148,1	119,7	109,7	73,6	63,9	
	Pagamentos acumulados	4.402,7	5.724,1	6.035,4	6.201,0	6.281,7	6.369,0	6.383,2	6.433,8	6.455,2	6.465,2	
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>6.419,0</b>	<b>6.427,9</b>	<b>6.474,0</b>	<b>6.480,9</b>	<b>6.487,0</b>	<b>6.517,1</b>	<b>6.502,9</b>	<b>6.543,4</b>	<b>6.528,8</b>	<b>6.529,1</b>	
2012	Provisão pendente	2.157,9	739,9	431,8	288,1	223,5	170,6	148,4	97,0	80,5		
	Pagamentos acumulados	4.139,8	5.494,0	5.823,1	5.987,5	6.095,8	6.155,9	6.195,5	6.232,4	6.229,9		
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>6.297,6</b>	<b>6.233,9</b>	<b>6.254,9</b>	<b>6.275,6</b>	<b>6.319,3</b>	<b>6.326,5</b>	<b>6.343,9</b>	<b>6.329,4</b>	<b>6.310,4</b>		
2013	Provisão pendente	2.221,7	789,9	478,3	311,9	223,4	186,4	136,6	100,6			
	Pagamentos acumulados	4.355,2	5.777,5	6.141,7	6.335,3	6.417,8	6.488,1	6.549,3	6.549,3			
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>6.576,9</b>	<b>6.567,4</b>	<b>6.620,0</b>	<b>6.647,2</b>	<b>6.641,2</b>	<b>6.674,5</b>	<b>6.685,9</b>	<b>6.650,0</b>			
2014	Provisão pendente	2.331,5	883,8	498,1	340,4	266,0	197,3	133,9				
	Pagamentos acumulados	4.601,6	6.139,3	6.500,6	6.656,7	6.771,4	6.860,1	6.937,9				
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>6.933,0</b>	<b>7.023,0</b>	<b>6.998,6</b>	<b>6.997,2</b>	<b>7.037,3</b>	<b>7.057,3</b>	<b>7.071,7</b>				
2015	Provisão pendente	2.462,1	958,1	684,9	464,7	293,1	220,5					
	Pagamentos acumulados	4.944,9	6.469,9	6.781,8	7.012,1	7.204,6	7.288,6					
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>7.407,0</b>	<b>7.428,0</b>	<b>7.466,6</b>	<b>7.476,7</b>	<b>7.497,7</b>	<b>7.509,0</b>					
2016	Provisão pendente	2.607,9	1.222,9	826,4	460,0	325,8						
	Pagamentos acumulados	4.934,4	6.561,6	7.005,8	7.314,4	7.466,9						
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>7.542,3</b>	<b>7.784,5</b>	<b>7.832,2</b>	<b>7.774,4</b>	<b>7.792,7</b>						
2017	Provisão pendente	3.630,6	2.051,6	1.274,5	883,5							
	Pagamentos acumulados	5.190,8	7.703,6	8.490,0	8.899,3							
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>8.821,5</b>	<b>9.755,3</b>	<b>9.764,5</b>	<b>9.782,8</b>							
2018	Provisão pendente	3.853,3	2.158,2	1.668,4								
	Pagamentos acumulados	5.303,3	7.349,6	7.889,6								
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>9.156,6</b>	<b>9.507,8</b>	<b>9.557,9</b>								
2019	Provisão pendente	2.952,8	1.203,9									
	Pagamentos acumulados	5.246,1	6.906,2									
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>8.199,0</b>	<b>8.110,1</b>									
2020	Provisão pendente	2.745,6										
	Pagamentos acumulados	4.627,9										
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>7.373,4</b>										

Dados em milhões de euros.

31 de Dezembro de 2020	Ano de ocorrência											Total
	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010 e anteriores	
Provisão de sinistros seguro direto Não Vida	2.745,6	1.203,9	1.668,4	883,5	325,8	220,5	133,9	100,6	80,5	63,9	293,3	7.719,7

Dados em milhões de euros.

## Exercício de 2019

### Evolução do custo dos sinistros nos anos seguintes ao de ocorrência

Ano de ocorrência dos sinistros	Ano de ocorrência	1 ano depois	2 anos depois	3 anos depois	4 anos depois	5 anos depois	6 anos depois	7 anos depois	8 anos depois	9 anos depois	Mais de 9 anos depois	Conceito	
2009 e anteriores	Provisão pendente	7.965,8	3.598,6	2.187,4	1.388,9	968,2	628,1	500,9	406,3	372,7	423,4	309,0	
	Pagamentos acumulados	40.672,4	44.604,8	45.797,2	46.533,6	46.992,0	47.259,4	47.389,9	47.529,3	47.617,4	47.776,2	47.876,6	
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>48.638,2</b>	<b>48.203,4</b>	<b>47.984,6</b>	<b>47.922,5</b>	<b>47.960,2</b>	<b>47.887,5</b>	<b>47.890,8</b>	<b>47.935,5</b>	<b>47.990,1</b>	<b>48.199,6</b>	<b>48.185,6</b>	
2010	Provisão pendente	2.491,9	905,5	515,3	291,4	194,7	148,0	117,9	87,4	79,6	62,7		
	Pagamentos acumulados	4.780,9	6.313,4	6.668,7	6.924,5	7.026,0	7.087,8	7.169,8	7.191,6	7.220,7	7.252,5		
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>7.272,8</b>	<b>7.218,9</b>	<b>7.184,0</b>	<b>7.215,9</b>	<b>7.220,7</b>	<b>7.235,8</b>	<b>7.287,7</b>	<b>7.279,0</b>	<b>7.300,3</b>	<b>7.315,1</b>		
2011	Provisão pendente	2.137,2	745,7	474,7	301,7	225,6	163,1	127,9	115,4	82,6			
	Pagamentos acumulados	4.717,0	6.126,4	6.458,4	6.637,0	6.724,5	6.820,7	6.854,3	6.892,6	6.940,2			
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>6.854,2</b>	<b>6.872,1</b>	<b>6.933,1</b>	<b>6.938,7</b>	<b>6.950,0</b>	<b>6.983,8</b>	<b>6.982,2</b>	<b>7.008,0</b>	<b>7.022,8</b>			
2012	Provisão pendente	2.311,0	792,3	460,4	312,9	243,5	183,0	157,5	107,6				
	Pagamentos acumulados	4.401,6	5.864,5	6.219,5	6.394,6	6.511,5	6.574,9	6.618,9	6.667,9				
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>6.712,7</b>	<b>6.656,8</b>	<b>6.679,9</b>	<b>6.707,5</b>	<b>6.755,1</b>	<b>6.757,9</b>	<b>6.776,4</b>	<b>6.775,5</b>				
2013	Provisão pendente	2.404,3	860,0	522,4	338,2	234,3	191,5	151,7					
	Pagamentos acumulados	4.657,8	6.211,8	6.610,7	6.827,9	6.917,1	6.994,3	7.059,1					
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>7.062,1</b>	<b>7.071,8</b>	<b>7.133,0</b>	<b>7.166,1</b>	<b>7.151,3</b>	<b>7.185,8</b>	<b>7.210,9</b>					
2014	Provisão pendente	2.539,5	961,1	546,9	357,2	276,9	228,2						
	Pagamentos acumulados	4.963,3	6.661,7	7.045,8	7.215,9	7.341,5	7.434,9						
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>7.502,7</b>	<b>7.622,9</b>	<b>7.592,7</b>	<b>7.573,1</b>	<b>7.618,4</b>	<b>7.663,2</b>						
2015	Provisão pendente	2.688,7	1.043,6	729,5	472,9	326,0							
	Pagamentos acumulados	5.341,9	7.038,5	7.369,7	7.621,5	7.814,3							
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>8.030,7</b>	<b>8.082,2</b>	<b>8.099,2</b>	<b>8.094,4</b>	<b>8.140,3</b>							
2016	Provisão pendente	2.862,2	1.309,6	822,0	531,6								
	Pagamentos acumulados	5.290,8	7.063,0	7.541,3	7.864,5								
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>8.153,0</b>	<b>8.372,6</b>	<b>8.363,3</b>	<b>8.396,1</b>								
2017	Provisão pendente	3.908,6	2.167,5	1.376,9									
	Pagamentos acumulados	5.512,9	8.259,6	9.081,3									
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>9.421,5</b>	<b>10.427,1</b>	<b>10.458,2</b>									
2018	Provisão pendente	4.211,7	2.351,2										
	Pagamentos acumulados	5.710,5	7.849,6										
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>9.922,2</b>	<b>10.200,8</b>										
2019	Provisão pendente	3.254,6											
	Pagamentos acumulados	5.334,7											
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>8.589,3</b>											

O aumento no exercício 2019 do custo total dos sinistros com ano de ocorrência 2018 vem fundamentalmente do sinistro em uma barragem hidroelétrica na Colômbia, integralmente a cargo do resseguro.

Dados em milhões de euros.

31 de Dezembro de 2019	Ano de ocorrência											Total	
	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2010 e anteriores		
Conceito													
Provisão de sinistros seguro direto Não Vida	3.254,6	2.351,2	1.376,9	531,6	326,0	228,2	151,7	107,6	82,6	62,7	309,0	8.782,1	

Dados em milhões de euros.

A percentagem imputável ao resseguro cedido da sinistralidade recolhida nos quadros anteriores aumenta de forma global para 26,3% e 28,0% nos exercícios de 2020 e 2019, respectivamente.

Não inclui-se a informação relativa à evolução da sinistralidade por ano de ocorrência do resseguro aceito já que em caráter geral as companhias cedentes seguem métodos de contabilização distintos do método do ano de ocorrência. Conforme os estudos realizados para o resseguro aceito o grau de suficiência das provisões técnicas é adequado.

#### 6.14. PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS

Nos quadros seguintes detalham-se os movimentos das provisões para riscos e despesas nos dois últimos exercícios.

##### Exercício de 2020

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas		Saídas		Saldo final
				Provisões dotadas	Aumento de valor por desconto	Provisões aplicadas	Provisões revertidas	
Provisão para tributos				2,7	2,9	(4,1)	(4,3)	224,1
Provisão para pagamentos por convênios de liquidação	14,2	(0,3)	–	9,5	–	(9,6)	–	13,8
Provisões por reestruturação	10,5	–	–	25,1	–	(10,0)	–	25,6
Outras provisões por compromissos com o pessoal	220,6	(5,8)	(0,8)	191,7	0,1	(187,7)	(0,1)	218,0
Outras provisões	147,7	(22,0)	–	44,8	3,7	(57,9)	(15,1)	101,1
<b>TOTAL</b>	<b>709,3</b>	<b>(117,4)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>273,7</b>	<b>6,6</b>	<b>(269,3)</b>	<b>(19,5)</b>	<b>582,6</b>

Dados em milhões de euros.

##### Exercício de 2019

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas		Saídas		Saldo final
				Provisões dotadas	Aumento de valor por desconto	Provisões aplicadas	Provisões revertidas	
Provisão para tributos				5,3	8,1	(5,0)	–	316,3
Provisão para pagamentos por convênios de liquidação	21,3	(0,10)	–	10,0	–	(15,1)	(1,9)	14,2
Provisões por reestruturação	3,7	–	–	10,5	–	(3,7)	–	10,5
Outras provisões por compromissos com o pessoal	200,9	1,5	–	114,3	0,38	(96,1)	(0,4)	220,6
Outras provisões	102,9	(6,1)	–	94,8	3,4	(42,3)	(5,0)	147,7
<b>TOTAL</b>	<b>641,5</b>	<b>(9,5)</b>	<b>–</b>	<b>235,0</b>	<b>11,9</b>	<b>(162,2)</b>	<b>(7,3)</b>	<b>709,3</b>

Dados em milhões de euros.

Nas provisões para riscos e despesas são incluídos os montantes estimados de dívidas tributárias, pagamentos por convênio de liquidação, reestruturação, incentivos ao pessoal e outras derivadas das atividades e risco inerentes às mesmas das sociedades que integram o Grupo, cuja liquidação se realizará em próximos exercícios.

A estimativa do montante provisionado ou do momento temporário em que as provisões serão liquidadas se veem afetados por incertezas sobre a resolução de recursos interpostos e evolução de outros parâmetros. Não foi necessária a realização de hipóteses acerca de acontecimentos futuros para determinar o valor da provisão nem são esperados eventuais reembolsos de provisões.

### Provisão para tributos

Nessa seção estão incluídos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 passivos fiscais por montante de 214,6 e 310,8 milhões de euros, respectivamente, relativos às contingências fiscais que as entidades brasileiras mantêm com a administração tributária do referido país, que estão em discussão em âmbito judicial e administrativo. Essas contingências se referem aos tributos denominados COFINS (Contribuição fiscal destinada ao financiamento da seguridade social) por montante de 197,4 milhões de euros (273,9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2019) e o PIS (Programa de Integração Social) por montante de 4,4 milhões de euros (6,1 milhões de euros em 31 de dezembro de 2019). A origem dessas contingências encontra-se na diferente interpretação da norma que mantém o Governo brasileiro e o setor empresarial em relação à procedência da aplicação de tais tributos sobre o faturamento das entidades.

Destaca-se, dessa discussão, que o Grupo mantém processos judiciais abertos com a administração tributária no Brasil pela exigência dos mencionados tributos COFINS e PIS, relacionados com a receitas financeiras e não operacionais, por montantes de 121,7 e 166,6 milhões de reais brasileiros em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente. Dada a incerteza atual na jurisprudência sobre a ampliação da base de cálculo do PIS e da COFINS para incluir as receitas financeiras e não operacionais, assim como a existência de um parecer da "Procuradoria Geral da Fazenda", que é favorável às entidades seguradoras, tanto o Grupo como seus assessores qualificam o risco de perda como possível.

Por outro lado, o Grupo mantém abertos no Brasil:

- Recurso impugnando a liquidação, por montante de 45,1 milhões de euros, em relação com a ata de inspeção iniciada pela administração tributária a BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS, relativa ao imposto sobre sociedades do exercício 2014 questionando a isenção aplicada às receitas de operações de seguros agrícolas.

- Recurso da ata de inspeção iniciada pela administração tributária a BRASILVEÍCULOS COMPANHIA DE SEGUROS (absolvida em 2019 pela MAPFRE SEGUROS GERAIS), relativa ao imposto sobre sociedades correspondente aos exercícios 2014 a 2016, questionando a dedutibilidade de determinadas despesas e incentivos à rede comercial, bem como da amortização do ágio gerado em uma reestruturação societária anterior ao acordo da MAPFRE com o Banco do Brasil. A dívida tributária incluída na ata pelos conceitos citados atinge 71,9 milhões de euros, que caso seja resolvido de forma desfavorável seria de aplicação a cláusula de indenização prevista nos acordos firmados com o Banco do Brasil.

Ambos os recursos foram julgados em primeira instância (BRASILSEG desfavorável e BRASILVEÍCULOS parcialmente favorável) e aguardam sentença no segundo nível administrativo. Tanto o Grupo quanto seus assessores classificam o risco de perda em ambos os casos como possível.

### Outras provisões

Nessa seção, são reunidos nos exercícios de 2020 e 2020 os pagamentos contingentes derivados de combinações de negócio, que reúnem a parte variável do preço da combinação de negócios que depende diretamente da consecução de determinados objetivos ligados à evolução de cada um dos negócios adquiridos, chegando a 25,3 milhões de euros no fechamento do exercício de 2020 (24,4 milhões de euros em 2019).

Em cada fechamento das demonstrações financeiras atualiza-se o montante da prestação contingente com os juros fixados em contrato e analisa-se sua permanência em função do cumprimento do plano de negócio. A liquidação ocorrerá, em caso de cumprimento do plano de negócio, a partir da data de referência para o cálculo do Embedded Value sobre as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2020, conforme os contratos firmados com os vendedores em cada combinação de negócio.

### 6.15. DEPÓSITOS RECEBIDOS POR RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO

Os depósitos por resseguro cedido e retrocedido constituem garantias entregues aos resseguradores em função dos contratos de cobertura de resseguro firmados dentro das práticas habituais do negócio, aplicam juros a pagar e o período médio de renovação é geralmente trimestral. A liquidação dos citados juros realiza-se de forma trimestral.

### 6.16. DÍVIDAS

Os saldos incluídos nas seções de dívidas por operações de seguro direto e cosseguro, por operações de resseguro, dívidas tributárias e outras dívidas não aplicam juros a pagar e em caráter geral sua liquidação se realizará no exercício seguinte.

**6.17. RECEITAS E DESPESAS DOS INVESTIMENTOS**

O detalhamento das receitas e despesas dos investimentos para os exercícios de 2020 e 2019 é mostrado a seguir:

**Receitas dos investimentos**

Conceito	Receitas dos investimentos de:				Receitas financeiras e Outras atividades		Total	
	Exploração		Patrimônio		2020	2019	2020	2019
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>RECEITAS POR JUROS, DIVIDENDOS E SIMILARES</b>								
Inversiones inmobiliarias								
Aluguéis	43,2	48,1	0,9	1,5	14,2	15,6	58,3	65,2
Outros	0,4	1,5	0,1	–	1,8	1,9	2,3	3,3
Receitas provenientes da carteira mantida até o vencimento								
Renda fixa	149,0	173,5	1,2	1,9	2,0	1,9	152,2	177,3
Outros investimentos	1,9	2,9	0,1	0,2	–	–	2,0	3,1
Receitas provenientes da carteira disponível para venda	1.019,0	1.115,6	62,2	71,0	2,8	2,7	1.084,9	1.189,3
Receitas provenientes da carteira de negociação	245,3	342,0	0,3	1,0	3,3	6,7	248,8	349,7
Outros rendimentos financeiros	100,5	167,6	26,9	37,0	27,2	6,7	154,5	211,2
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	<b>1.560,1</b>	<b>1.851,2</b>	<b>91,8</b>	<b>112,7</b>	<b>51,2</b>	<b>35,3</b>	<b>1.703,0</b>	<b>1.999,1</b>
<b>LUCROS REALIZADOS E NÃO REALIZADOS</b>								
Lucros líquidos realizados:								
Investimentos imobiliários	17,7	9,3	16,3	0,4	–	2,7	34,0	12,3
Aplicações financeiras da carteira mantida até o vencimento	–	–	–	–	–	–	–	–
Aplicações financeiras carteira disponível para venda	300,5	577,2	28,8	42,2	2,1	6,3	331,3	625,6
Aplicações financeiras carteira de negociação	60,3	107,2	3,6	10,6	0,1	0,3	64,0	118,1
Outras	–	0,4	–	6,4	0,1	–	0,1	6,8
Lucros não realizados:								
Aumento do valor justo da carteira de negociação e lucros em derivados	114,8	208,9	26,7	58,9	0,7	0,1	142,1	268,0
Outras	5,8	9,0	–	–	5,4	3,0	11,2	12,0
<b>TOTAL LUCROS</b>	<b>499,2</b>	<b>912,1</b>	<b>75,3</b>	<b>118,5</b>	<b>8,3</b>	<b>12,3</b>	<b>582,7</b>	<b>1.042,8</b>
<b>TOTAL RECEITAS DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>2.059,2</b>	<b>2.763,2</b>	<b>167,1</b>	<b>231,1</b>	<b>59,5</b>	<b>47,7</b>	<b>2.285,7</b>	<b>3.042,0</b>

Dados em milhões de euros.



O aumento de outros rendimentos financeiros de outras atividades tem origem na mais-valia obtida com a venda da MAQUAVIT INMUEBLES, no montante de 14,1 milhões de euros.

### Despesas dos investimentos

Conceito	Despesas dos investimentos de:				Gastos financeiros e Outras atividades		Total	
	Exploração		Patrimônio		2020	2019	2020	2019
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>GASTOS FINANCEIROS</b>								
Investimentos imobiliários								
Despesas operacionais diretas	19,1	21,9	–	–	0,5	0,6	19,6	22,5
Outras despesas	5,3	2,8	–	0,2	7,1	8,5	12,4	11,4
Despesas provenientes da carteira mantida até o vencimento								
Renda fixa	6,8	3,8	–	–	–	–	6,8	3,8
Outros investimentos	0,4	0,7	–	–	0,1	–	0,5	0,7
Despesas provenientes da carteira disponível para venda	152,8	145,4	18,4	48,1	–	0,4	171,2	193,8
Despesas provenientes da carteira de negociação	132,8	157,4	0,7	–	–	–	133,5	157,4
Outros gastos financeiros	119,2	165,7	5,6	3,0	84,9	77,5	209,8	246,2
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>436,4</b>	<b>497,5</b>	<b>24,8</b>	<b>51,3</b>	<b>92,6</b>	<b>87,0</b>	<b>553,8</b>	<b>635,8</b>
<b>PERDAS REALIZADAS E NÃO REALIZADAS</b>								
Perdas líquidas realizadas								
Investimentos imobiliários	18,0	5,3	–	–	–	–	18,0	4,3
Aplicações financeiras carteira disponível para venda	223,6	108,4	8,6	5,6	1,4	0,3	233,5	114,3
Aplicações financeiras carteira de negociação	57,0	48,4	7,1	2,3	–	0,9	64,1	51,6
Outras	7,5	4,3	0,6	0,1	0,2	–	8,2	4,4
Perdas não realizadas								
Diminuição do valor razoável da carteira de negociação e perdas em derivados	55,9	47,4	10,0	21,9	–	–	66,0	69,3
Outras	0,9	0,1	–	–	0,4	0,1	1,3	0,2
<b>TOTAL PERDAS</b>	<b>362,9</b>	<b>213,9</b>	<b>26,2</b>	<b>29,9</b>	<b>2,0</b>	<b>1,2</b>	<b>391,1</b>	<b>245,0</b>
<b>TOTAL DESPESAS DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>799,4</b>	<b>711,4</b>	<b>51,0</b>	<b>81,2</b>	<b>94,6</b>	<b>88,2</b>	<b>945,0</b>	<b>880,8</b>

Dados em milhões de euros.

Grande parte das perdas e lucros, tanto realizadas quanto não realizadas, correspondem a ativos relacionados a provisões matemáticas (ver Nota 6.13), de forma que na demonstração do resultado ambos os efeitos são compensados.

As despesas procedentes das carteiras de investimento têm sua origem principalmente nos contratos de permuta financeira relacionados com operações de seguro.

### 6.18. DESPESAS OPERACIONAIS

A seguir são discriminadas as despesas operacionais líquidas por destino e natureza nos dois últimos exercícios.

#### Despesas operacionais por destino

Conceito	2020	2019
Gastos imputáveis às prestações	775,3	814,5
Despesas de aquisição	4.610,2	5.020,1
Despesas administrativas	746,8	723,9
Despesas dos investimentos	850,4	792,6
Outras despesas técnicas	205,0	155,1
Outras despesas não técnicas	145,7	165,2
Despesas operacionais de outras atividades	437,0	515,7
<b>TOTAL</b>	<b>7.770,4</b>	<b>8.187,2</b>

Dados em milhões de euros.

#### Despesas operacionais por natureza

Conceito	2020	2019
Comissões e outras despesas de carteira	3.668,3	3.957,1
Despesas com pessoal	1.696,8	1.761,4
Serviços exteriores		
Locações (lojas e imóveis)	26,7	35,1
Reparações e conservação (lojas e imóveis)	70,0	79,4
Locações e consertos (equipamentos de informática)	36,3	33,8
Locações e consertos (aplicativos de informática)	164,5	159,3
Outros serviços (aplicativos de informática)	221,4	222,0
Fornecimentos (comunicados)	37,6	30,7
Publicidade e propaganda	126,3	172,4
Relações públicas	22,6	48,2
Serviços de profissionais independentes	206,8	180,6
Outros serviços	331,9	361,3
Tributos	150,0	185,1
Dotações para amortizações	320,6	330,4
Gastos imputáveis diretamente ao destino	690,5	630,6
<b>TOTAL</b>	<b>7.770,4</b>	<b>8.187,2</b>

Dados em milhões de euros.

A conta de resultados apresenta as despesas por destino, ou seja, baseada na função que cumprem no ciclo de exploração da atividade seguradora (gastos imputáveis às prestações, à aquisição de contratos de seguro, à administração, aos investimentos ou a outros conceitos técnicos).

Os gastos são registrados inicialmente por sua natureza, e são reclassificados a destino nos casos em que não coincidirem com a natureza. A seguir, é indicada a reclassificação realizada nos seguintes títulos:

1. Gastos imputáveis às prestações. Reúnem os gastos dos funcionários dedicados à gestão de sinistros, à amortização do imobilizado afetado por essa atividade, aos honorários pagos por razão de gestão de sinistros e às despesas realizadas por outros serviços necessários para o seu trâmite.

## 2. Despesas operacionais líquidas. Foram adicionados nesta seção:

- Despesas de aquisição. Coletam comissões, despesas de funcionários dedicados à produção, amortizações do imobilizado a essa atividade, despesas de estudo e trâmite de solicitações e de formalização de apólices, assim como despesas de publicidade, propaganda e da organização comercial diretamente vinculados à aquisição dos contratos de seguro.
- Despesas administrativas. Reúnem principalmente as despesas de funcionários dedicados a tais funções e às amortizações do imobilizado a essa atividade, assim como despesas derivadas de assuntos litigiosos vinculados aos prêmios e às despesas de trâmite de estornos e do resseguro cedido e aceito.
- Comissões e participações do resseguro. Reúnem a compensação dos resseguradores às entidades cedentes pelas despesas de aquisição e administração incorridos por estas, assim como a sua participação nos lucros do ressegurador.

## 3. Despesas dos investimentos. Reúnem os gastos dos funcionários dedicados à gestão dos investimentos, às dotações para a amortização do imobilizado afetado por essa atividade e outras despesas de gestão dos investimentos tanto internos quanto externos, compreendendo nesse último caso os honorários, as comissões e as correções de ganhos.

As despesas dos investimentos são agrupadas nas categorias operacionais e patrimoniais, de acordo com os investimentos nos quais se materializam as provisões técnicas (investimentos operacionais) ou dos investimentos nos quais o patrimônio da entidade (investimentos e patrimônio) se materializa.

## 6.19. RESULTADO DO RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO

O resultado das operações de resseguro cedido e retrocedido dos exercícios 2020 e 2019 é o seguinte:

Conceito	Não Vida		Vida		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Prêmios	(3.458,4)	(3.959,6)	(190,0)	(177,8)	(3.648,4)	(4.137,4)
Varição da provisão para prêmios não ganhos e de riscos não expirados	(184,5)	386,3	3,7	0,6	(180,8)	386,9
Prestações pagas e variação da provisão de sinistros	1.723,4	2.371,1	112,0	104,5	1.835,4	2.475,6
Varição da provisão matemática e de outras provisões técnicas	–	–	(14,4)	(2,2)	(14,4)	(2,2)
Participação no resseguro em comissões e despesas	630,1	600,7	39,8	35,1	669,9	635,8
<b>Resultado do resseguro cedido e retrocedido</b>	<b>(1.289,4)</b>	<b>(601,5)</b>	<b>(48,8)</b>	<b>(39,8)</b>	<b>(1.338,2)</b>	<b>(641,2)</b>

Dados em milhões de euros.

A diminuição, em 2020, das "Prestações pagas e variação da Provisão de Sinistros" do resseguro cedido e retrocedido se deve fundamentalmente ao aumento no exercício passado da provisão pelo sinistro em uma hidrelétrica na Colômbia, totalmente a cargo do segurado, ocorrido em 2018 (ver Nota 6.13).

## 6.20. SITUAÇÃO FISCAL

### Regime de consolidação fiscal

- Imposto de renda

A partir do exercício 1985, uma parte das sociedades consolidadas com domicílio social na Espanha está incluída com relação ao Imposto sobre Sociedades no Grupo Fiscal número 9/85, integrado pela Sociedade dominante e por suas entidades filiais que cumprem os requisitos para o amparo neste regime de tributação. As principais entidades filiais que em 2020 fazem parte desse Grupo Fiscal estão detalhadas no Anexo 2 deste relatório.

- Imposto sobre valor agregado

A partir do exercício 2010, com relação ao Imposto sobre Valor Agregado, uma parte das sociedades consolidadas com domicílio social na Espanha está incluída no Grupo de entidades IVA 87/10, constituído pela MAPFRE S.A. como sociedade dominante e por aquelas de suas sociedades dominadas que na data concordaram em se integrar ao Grupo citado. As entidades filiais que em 2020 fazem parte desse Grupo estão detalhadas no Anexo 2 deste relatório.

### Componentes da despesa por imposto sobre lucros e conciliação do resultado contábil com a despesa por imposto de operações continuadas

A seguir são detalhados, para os exercícios terminados em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os principais componentes da despesa por imposto sobre lucros de operações continuadas e a conciliação entre a despesa por imposto sobre lucros e o produto da multiplicação do resultado contábil pela taxa de imposto aplicável. O Grupo efetuou a conciliação acrescentando as conciliações feitas em separado utilizando as taxas nacionais de cada um dos países.

Conceito	Montante	
	Exercício de 2020	Exercício de 2019
<b>Despesa por imposto</b>		
Resultado antes de impostos de operações continuadas	1.118,5	1.279,3
25% do resultado antes de impostos de operações continuadas	279,6	319,8
Efeito fiscal das diferenças permanentes	(58,4)	(22,4)
Incentivo fiscal do exercício	(36,8)	(20,2)
Efeito fiscal por tipos impositivos diferentes a 25%	118,1	72,7
<b>Total de despesa por imposto corrente com origem no exercício</b>	<b>302,5</b>	<b>349,9</b>
Despesa por imposto corrente com origem em exercícios anteriores	10,8	(25,8)
Créditos de períodos anteriores previamente não reconhecidos por bases impositivas negativas, deduções pendentes de aplicação ou diferenças temporárias	(15,5)	–
<b>Imposto de renda a pagar</b>	<b>297,7</b>	<b>324,0</b>
<b>Retenções e pagamentos a receber</b>		
Diferenças temporárias e diferenças de conversão	(367,0)	(427,3)
Créditos e incentivos fiscais registrados em exercícios anteriores e aplicados neste	26,3	22,0
Imposto de renda de operações interrompidas	(37,1)	(13,2)
<b>TOTAL IMPOSTO DE RENDA A PAGAR (RECUPERAR) COM ORIGEM NO EXERCÍCIO</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>Imposto de renda a recuperar de exercícios anteriores</b>	<b>(80,1)</b>	<b>(94,5)</b>
<b>TOTAL IMPOSTO DE RENDA A PAGAR (RECUPERAR) LÍQUIDO</b>	<b>(43,1)</b>	<b>(49,8)</b>
<b>TOTAL IMPUESTO SOBRE BENEFICIOS A PAGAR (COBRAR) NETO</b>	<b>(123,1)</b>	<b>(144,3)</b>

Dados em milhões de euros.

### Ativos e passivos por impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ativos e passivos por impostos diferidos se apresentam no balanço consolidado pelo montante líquido correspondente a cada um dos sujeitos fiscais do Grupo, aumentando para os montantes seguintes:

Conceito	2020	2019
Ativos por impostos diferidos	221,7	307,0
Passivos por impostos diferidos	(670,6)	(703,1)
<b>ATIVO (PASSIVO) LÍQUIDO</b>	<b>(448,9)</b>	<b>(396,1)</b>

Dados em milhões de euros.

Além dos ativos por impostos diferidos contabilizados nos exercícios de 2020 e 2019 indicados no quadro anterior, existem outros procedentes de bases tributáveis negativas pendentes de compensar, pelo montante de 22,7 e 29,7 milhões de euros, respectivamente, que não foram contabilizados na aplicação dos critérios que as IFRS-EU estabelecem.

Nos quadros a seguir, discriminam-se os movimentos para os exercícios 2020 e 2019 da seção de saldo líquido por impostos diferidos, especificando-se o montante referente a parcelas debitadas ou pagas diretamente nas contas de patrimônio líquido em cada um dos dois exercícios.

### Exercício de 2020

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Provenientes de			Saldo final
				Resultados	Patrimônio	Baixas	
Despesas de aquisição de carteira e outros intangíveis				14,8	(51,1)	–	(224,7)
Diferença de valorização de aplicações financeiras	(1.526,8)	(24,1)	414,2	29,3	(195,7)	–	(1.303,1)
Outras receitas e despesas abrangentes	(12,2)	(2,8)	–	(0,3)	–	0,3	(15,1)
Diferença de valorização de provisões matemáticas por contabilidade tácita	1.133,4	26,7	(387,9)	(11,4)	93,8	–	854,6
Provisão de estabilização e catastrófica	(174,6)	5,5	–	(10,8)	–	28,5	(151,5)
Outras provisões técnicas	63,9	(3,3)	(0,4)	(6,4)	–	–	53,8
Créditos tributários para bases tributárias negativas	261,3	(63,4)	–	19,0	–	(29,3)	187,6
Créditos para incentivos fiscais	11,5	(0,2)	–	48,7	–	(42,2)	17,9
Complementos de pensões e outros compromissos com o pessoal	55,7	–	(0,20)	5,7	–	(1,0)	60,1
Provisões para prêmios pendentes de cobrança	19,7	(2,0)	(0,07)	5,5	–	(5,4)	17,7
Provisões para responsabilidades e outras	51,6	(3,2)	0,05	16,4	–	(8,2)	56,6
Aplicação IFRS 16	6,0	(0,7)	0,99	(0,9)	–	–	5,4
Outros conceitos	(31,2)	(9,8)	(2,57)	43,5	–	(8,2)	(8,2)
<b>TOTAL</b>	<b>(396,1)</b>	<b>(22,3)</b>	<b>35,0</b>	<b>153,0</b>	<b>(153,0)</b>	<b>(65,5)</b>	<b>(448,9)</b>

Dados em milhões de euros.

O montante registado no exercício relativo às despesas de aquisição de carteira e outros intangíveis do capital próprio provém da atribuição final do preço de compra da aquisição da participação no SANTANDER MAPFRE no exercício de 2019 (Nota 6.24).

## Exercício de 2019

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Provenientes de			Saldo final
				Resultados	Patrimônio	Baixas	
Despesas de aquisição de carteira e outros intangíveis				19,8	–	–	(254,4)
Diferença de valorização de aplicações financeiras	(1.016,1)	(8,5)	(1,9)	108,8	(609,2)	–	(1.526,8)
Outras receitas e despesas abrangentes	(17,4)	(0,1)	–	5,0	–	0,2	(12,2)
Diferença de valorização de provisões matemáticas por contabilidade tácita	867,8	(3,1)	–	(64,6)	333,3	–	1.133,4
Provisão de estabilização e catastrófica	(168,1)	4,7	–	(19,6)	–	8,3	(174,6)
Outras provisões técnicas	72,7	0,9	0,4	(10,2)	–	–	63,9
Créditos tributários para bases tributárias negativas	221,1	(13,9)	–	67,3	–	(13,2)	261,3
Créditos para incentivos fiscais	12,0	–	–	20,2	–	(20,6)	11,5
Complementos de pensões e outros compromissos com o pessoal	48,1	1,9	–	7,9	–	(2,2)	55,7
Provisões para prémios pendentes de cobrança	19,0	0,4	–	7,2	–	(6,9)	19,7
Provisões para responsabilidades e outras	43,8	0,9	–	10,9	–	(4,1)	51,6
Aplicação IFRS 16	–	–	–	1,1	4,9	–	6,0
Outros conceitos	15,8	(4,8)	–	(39,6)	–	(2,6)	(31,2)
<b>TOTAL</b>	<b>(165,7)</b>	<b>(13,3)</b>	<b>(19,2)</b>	<b>114,2</b>	<b>(271,0)</b>	<b>(41,1)</b>	<b>(396,1)</b>

Dados em milhões de euros.

No fechamento do exercício de 2020, os ativos e passivos por impostos diferidos com vencimento inferior a 12 meses sobem para 45,0 e 40,3 milhões de euros, respectivamente (54,4 e 50,3 milhões de euros, respectivamente, no exercício de 2019).

### Bases tributáveis negativas

A discriminação das bases tributáveis negativas pendentes de compensação nas sociedades consolidadas por integração global no fechamento dos dois últimos exercícios é a seguinte:

Exercício de geração	Montante bases impositivas negativas				Ativo por imposto diferido			
	Aplicadas no exercício		Pendentes de aplicação		Montante contabilizado		Montante não contabilizado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
2012 e anteriores	3,0	0,7	14,9	21,2	0,8	–	2,1	4,4
2013	15,7	11,8	156,0	240,2	59,4	93,0	2,0	1,9
2014	–	5,8	10,1	12,3	–	0,1	2,2	2,6
2015	5,0	3,8	16,1	26,7	0,5	5,8	4,3	2,5
2016	4,4	5,1	124,6	162,5	35,7	47,7	2,5	4,3
2017	50,7	8,3	38,8	116,7	7,3	25,6	2,5	8,5
2018	17,4	14,8	193,9	252,8	57,4	77,9	2,8	3,9
2019	–	–	58,2	60,7	11,1	11,3	0,9	1,7
2020	–	–	79,0	–	15,4	–	3,4	–
<b>TOTAL</b>	<b>96,2</b>	<b>50,3</b>	<b>691,6</b>	<b>893,1</b>	<b>187,5</b>	<b>261,3</b>	<b>22,7</b>	<b>29,7</b>

Dados em milhões de euros.

Os ativos contabilizados por impostos diferidos por bases tributáveis negativas pendentes de compensação nas sociedades consolidadas se correspondem com bases tributáveis negativas geradas como consequência de fatos não comuns na gestão, e é provável que haja lucros fiscais futuros contra os quais aplicá-las.

### Incentivos fiscais

O detalhe dos incentivos fiscais das sociedades consolidadas por integração global para os exercícios 2020 e 2019 é o seguinte:

Modalidade	Montante aplicado no exercício		Montante pendente de aplicação		Montante não registrado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Dedução por dupla imposição	9,1	6,6	0,8	–	0,8	–
Criação de emprego	–	–	–	–	–	–
Outros	33,0	14,1	17,9	23,5	–	12,0
<b>TOTAL</b>	<b>42,2</b>	<b>20,6</b>	<b>18,7</b>	<b>23,5</b>	<b>0,8</b>	<b>12,0</b>

Dados em milhões de euros.



O Grupo de consolidação fiscal nº 9/85 foi acolhido nos exercícios passados à redução por reserva de capitalização prevista no artigo 25 da lei 27/2014, do Imposto sobre Sociedades, dando lugar a uma redução na parcela consolidada de cada exercício. Esse lucro fiscal está condicionado à existência de um aumento de fundos próprios no exercício que se mantiver um prazo de cinco anos, bem como à constituição de uma reserva pelo montante da redução, equivalente a pelo menos 10% de tal aumento, que será indisponível durante o mesmo prazo de cinco anos. O detalhe dos aumentos de fundos próprios e reservas dotadas nos últimos exercícios, sujeitos ao requisito de manutenção é o seguinte:

Exercício	Aumento de Fundos próprios	Reserva indisponível
2015	324,9	35,0
2016	94,7	12,0
2017	18,6	1,9

Dados em milhões de euros.

### Comprovações tributárias

Durante os exercícios de 2019 e 2020, foram desenvolvidas na Espanha as ações de comprovação, iniciadas em 2017, em relação ao Grupo Fiscal nº 9/85, que afetaram a MAPFRE S.A., como sociedade dominante, e a MAPFRE ESPAÑA, MAPFRE VIDA, MAPFRE INTERNACIONAL, MAPFRE RE, MAPFRE ASSISTÊNCIA, MAPFRE GLOBAL RISKS e outras sociedades filiais do Grupo pelo Imposto sobre Sociedades dos exercícios de 2013 a 2016, e restante de impostos dos exercícios 2014 a 2016..

Como resultado dessas ações, foram instauradas atas relativas a retenções e receitas por conta do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF), parcialmente assinadas em conformidade, cujas liquidações são liquidadas à data de elaboração das contas anuais. No que se refere às atas assinadas em desacordo, as liquidações são objeto de recurso junto do Tribunal Central Econômico-Administrativo (TEAC).

Relativamente ao imposto sobre o rendimento das sociedades relativo aos exercícios de 2013 a 2016, foram assinados, em 11 de março de 2020, atas de conformidade e de não conformidade. Em relação aos conceitos em conformidade, cujas liquidações se encontram registradas na Fazenda Pública em 31 de dezembro de 2020, é importante se destacar o reconhecimento de deduções por dupla tributação na aplicação do disposto no artigo 30.6 do Real Decreto Legislativo 4/2004, que aprovou o Texto Reformulado da Lei do Imposto sobre Sociedades (em vigor nos exercícios 2013 e 2014) e Disposição Transitória 23ª da Lei 27/2014 do Imposto sobre Sociedades (em vigor a partir do exercício 2015), bem como a regularização de provisões não dedutíveis que, não obstante, se revertem em exercícios posteriores. Em quanto às atas de não conformidade, se referem principalmente à dedutibilidade de determinadas despesas de pessoal, da provisão técnica para sinistros e reserva de estabilização, a dedução por despesas com inovação tecnológica e repercussão nas filiais de royalties pelo uso da marca MAPFRE. Em 30 de maio de 2020, foram formuladas alegações contra as atas de não conformidade que foram desestimadas pelo Escritório Técnico da Delegação Central de Grandes Contribuintes, cujas resoluções foram recorridas perante o TEAC.

Além disso, referente ao imposto sobre o valor acrescentado para os exercícios de 2014 a 2016, foi assinada uma ata em 3 de junho de 2020 relativa à aplicação da regra de “pro rata” no grupo de entidades REGE número 87/2010, de que a MAPFRE S.A. é sociedade dominante, já paga na data de elaboração das contas anuais, e uma ata de desacordo quanto ao impacto das operações de repercussão das royalties sobre a utilização da marca MAPFRE, que foi objeto de recurso perante o TEAC.

Com relação às dívidas tributárias derivadas de atas sem conformidade resultantes de atuações de comprovação, a MAPFRE considera, com base no critério de seus assessores fiscais, que existem sólidos argumentos de defesa nos processos econômicos e administrativos em andamento, razão pela qual não foi registrada nenhuma provisão específica em relação a este conceito.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações dos diversos impostos realizadas não podem ser consideradas definitivas enquanto não tiverem sido inspecionadas pelas autoridades tributárias ou passado o prazo de prescrição (quatro anos, no caso das sociedades espanholas).

Na opinião dos Administradores e dos assessores das sociedades consolidadas, a possibilidade de que se possa produzir passivos fiscais que afetem de forma significativa a posição financeira das Sociedades consolidadas em 31 de dezembro de 2020 é remota.

## 6.21 RETRIBUIÇÕES A FUNCIONÁRIOS E PASSIVOS ASSOCIADOS

### Despesas com pessoal

A discriminação da despesa com pessoal dos dois últimos exercícios é mostrada no quadro a seguir:

Conceito	Montante	
	2020	2019
Retribuições a curto prazo		
Pagamentos e salários	1.215,9	1.251,1
Previdência social	240,8	257,0
Outras retribuições	130,2	153,6
Prestações pós-emprego	36,2	38,2
Outras retribuições a médio prazo	3,9	8,8
Indenizações por demissão	69,8	52,7
<b>TOTAL</b>	<b>1.696,8</b>	<b>1.761,4</b>

Dados em milhões de euros.

### Principais prestações e outros benefícios depois do emprego

#### Regimes de prestação definida

As obrigações por planos de prestação definida que permanecem em balanço correspondem exclusivamente a pessoal passivo, com os principais planos sendo instrumentados através de apólices de seguro, que são avaliadas conforme o detalhado na descrição das políticas contábeis.

Em relação com os montantes reconhecidos no balanço, existem obrigações por planos de prestação definida cujos montantes antes de chegarem, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a 41,8 e 43,5 milhões de euros respectivamente, exteriorizadas integralmente através de apólices subscritas com a MAPFRE VIDA, pelo qual não foram reconhecidos ativos desses planos e o passivo reconhecido no balanço consolidado encontra-se registrado na seção "Provisão de seguros de vida".

Adicionalmente, existem obrigações por compromissos com pensões exteriorizadas com apólices de seguros cujos montantes em 31 de dezembro de 2020 e 2019 chegam a 11,8 e 12,1 milhões de euros respectivamente, montante coincidente com o valor do ativo referente ao plano.

Os principais pressupostos atuariais utilizados na data de encerramento dos dois últimos exercícios foram os seguintes: Tabelas de sobrevivência PERM/F-2000, IPC anual de 3% em ambos os exercícios, sendo as taxas de desconto e o retorno esperado dos ativos afetivos idênticos, tratando-se de produtos com fluxos casados

O efeito líquido em patrimônio e resultados das perdas e lucros atuariais, os custos por juros e o rendimento dos ativos relacionados ao plano são nulos por compensar os montantes correspondentes às obrigações e aos ativos relacionados ao plano ou aos direitos de reembolso.

#### Outros lucros depois do emprego

Nos exercícios de 2020 e 2019 se reúne como despesa de pessoal o correspondente ao seguro de vida com cobertura de falecimento entre os 65 e os 77 anos, pelo montante de 2,1 e 1,5 milhões de euros, respectivamente.

#### Outras retribuições a médio prazo e pagamentos baseados em ações

O Conselho de Administração aprovou, em 2019, um plano de incentivos a médio prazo avaliado e reconhecido na demonstração de resultados consolidada, conforme o indicado na Nota 5.19 "Retribuição aos funcionários". Nenhum montante foi provisionado por esse conceito por não alcançar os objetivos estabelecidos no plano.

Durante o exercício 2020/2019 foi liquidado parcialmente o antigo plano de incentivos a médio prazo aprovado em 2016, ficando pendente de pagamento até o período 2020-2022 0,7 milhões de euros a ser pago em dinheiro e 0,4 milhões de euros a liquidar mediante instrumentos de patrimônio, reunidos em 31 de dezembro de 2019 em passivo e patrimônio, respectivamente (1,1 e 1,2 milhões de euros, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019).

#### Número de funcionários

A seguir são detalhados o número médio e o número final de funcionários dos dois últimos exercícios classificados por categoria e sexo e sua distribuição por segmentos.

**Número médio de funcionários:**

2020 Segmento	Conselheiros e Diretores		Diretoria		Técnicos		Pessoal administrativo		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
IBÉRIA	6	–	1.177	590	2.892	2.832	650	1.884	4.725	5.306
LATAM NORTE	7	3	334	363	806	920	457	663	1.604	1.949
LATAM SUL	7	2	421	353	1.087	988	592	716	2.107	2.059
BRASIL	3	–	309	208	1.078	1.784	592	1.312	1.982	3.304
AMÉRICA DO NORTE	4	–	272	282	616	961	176	572	1.068	1.815
EURÁSIA	4	–	271	242	729	802	365	616	1.369	1.660
ASSISTÊNCIA	–	1	431	263	470	459	856	1.382	1.757	2.105
GLOBAL RISKS	1	–	24	20	52	64	3	17	80	101
RESSEGURO	2	–	70	36	153	161	9	30	234	227
ÁREAS CORPORATIVAS	19	4	207	105	395	291	17	77	638	477
<b>TOTAL NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS</b>	<b>53</b>	<b>10</b>	<b>3.516</b>	<b>2.462</b>	<b>8.278</b>	<b>9.262</b>	<b>3.717</b>	<b>7.269</b>	<b>15.564</b>	<b>19.003</b>

2019 Segmento	Conselheiros e Diretores		Diretoria		Técnicos		Pessoal administrativo		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
IBÉRIA	6	--	1.154	535	2.763	2.617	665	1.873	4.588	5.025
LATAM NORTE	5	3	295	278	769	785	295	441	1.364	1.507
LATAM SUL	7	2	417	303	1.168	1.085	573	773	2.165	2.163
BRASIL	3	--	313	223	1.074	1.727	609	1.346	1.999	3.296
AMÉRICA DO NORTE	3	--	285	302	632	1.014	200	647	1.120	1.963
EURÁSIA	6	1	284	240	774	833	387	688	1.451	1.762
ASSISTÊNCIA	--	2	391	236	544	541	1.045	1.715	1.980	2.494
GLOBAL RISKS	1	--	35	21	69	74	4	19	109	114
RESSEGURO	2	--	65	34	144	148	8	37	219	219
ÁREAS CORPORATIVAS	21	4	212	99	384	282	21	84	638	469
<b>TOTAL NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS</b>	<b>54</b>	<b>12</b>	<b>3.451</b>	<b>2.271</b>	<b>8.321</b>	<b>9.106</b>	<b>3.807</b>	<b>7.623</b>	<b>15.633</b>	<b>19.012</b>

## Número de funcionários no fim do exercício:

2020 Segmento	Conselheiros e Diretores		Diretoria		Técnicos		Pessoal administrativo		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
IBÉRIA	6	–	1.174	592	2.866	2.838	647	1.878	4.693	5.308
LATAM NORTE	7	3	327	357	794	920	431	634	1.559	1.914
LATAM SUL	7	2	414	340	1.056	955	574	703	2.051	2.000
BRASIL	2	–	310	205	1.075	1.362	523	1.630	1.910	3.197
AMÉRICA DO NORTE	4	–	274	273	614	943	155	555	1.047	1.771
EURÁSIA	4	1	258	231	719	791	361	616	1.342	1.639
ASSISTÊNCIA	–	2	403	253	431	439	765	1.256	1.599	1.950
GLOBAL RISKS	1	–	24	21	52	63	2	17	79	101
RESSEGURO	2	–	68	36	154	161	9	29	233	226
ÁREAS CORPORATIVAS	18	4	208	105	396	290	13	77	635	476
<b>TOTAL NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS</b>	<b>51</b>	<b>12</b>	<b>3.460</b>	<b>2.413</b>	<b>8.157</b>	<b>8.762</b>	<b>3.480</b>	<b>7.395</b>	<b>15.148</b>	<b>18.582</b>

2019 Segmento	Conselheiros e Diretores		Diretoria		Técnicos		Pessoal administrativo		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
IBÉRIA	6	–	1.154	544	2.768	2.644	670	1.874	4.598	5.062
LATAM NORTE	5	3	311	286	746	781	291	431	1.353	1.501
LATAM SUL	7	2	435	343	1.107	1.019	556	746	2.105	2.110
BRASIL	3	–	317	235	1.017	1.680	687	1.435	2.024	3.350
AMÉRICA DO NORTE	4	–	281	289	623	962	192	639	1.100	1.890
EURÁSIA	6	1	274	237	764	857	365	599	1.409	1.694
ASSISTÊNCIA	–	2	422	279	510	482	1.002	1.652	1.934	2.415
GLOBAL RISKS	1	–	33	24	61	67	2	18	97	109
RESSEGURO	2	–	67	33	147	157	8	36	224	226
ÁREAS CORPORATIVAS	20	4	216	100	390	291	21	81	647	476
<b>TOTAL NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS</b>	<b>54</b>	<b>12</b>	<b>3.510</b>	<b>2.370</b>	<b>8.133</b>	<b>8.940</b>	<b>3.794</b>	<b>7.511</b>	<b>15.491</b>	<b>18.833</b>

A seguir é detalhado o número de pessoas empregadas na Espanha com deficiência maior ou igual a 3% no fechamento dos últimos exercícios e a média ao longo deles, indicando as categorias à qual pertencem:

Conceito	2020		2019	
	Fechamento de exercício	Média	Fechamento de exercício	Média
Diretoria	16	16	14	13
Técnicos	104	103	100	98
Pessoal administrativo	92	92	89	90
<b>TOTAL</b>	<b>212</b>	<b>211</b>	<b>203</b>	<b>201</b>

## 6.22. RESULTADOS LÍQUIDOS POR DIFERENÇAS DE CÂMBIO

As diferenças de câmbio positivas diferentes às procedentes dos instrumentos financeiros valorizados a justo valor imputadas à Demonstração de Resultados Consolidada sobem a 2.042,9 e 1.589,2 milhões de euros nos exercícios 2020 e 2019, respectivamente.

As diferenças de câmbio negativas diferentes das procedentes dos instrumentos financeiros valorizados a justo valor imputadas à Demonstração de Resultados Consolidada sobem a 2.018,5 e 1.589,5 milhões de euros nos exercícios 2020 e 2019, respectivamente.

A seguir se apresenta a conciliação das diferenças de conversão reconhecidas no patrimônio no início e no final do exercício em 2020 e 2019.

Descrição	Montante	
	2020	2019
<b>SALDO AO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.240,2)</b>	<b>(1.265,9)</b>
Diferença líquida de câmbio por valorização de parcelas não monetárias	(0,9)	0,4
Diferença líquida de câmbio por conversão de estados financeiros	(674,6)	25,3
<b>SALDO AO FECHAMENTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.915,7)</b>	<b>(1.240,2)</b>

Dados em milhões de euros.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 as diferenças de câmbio líquidas derivadas da conversão a euros das demonstrações financeiras daquelas entidades do Grupo cuja moeda funcional não é o euro são:

Sociedad/Subgrupo	Área geográfico	Diferenças de conversão					
		Positivas		Negativas		Líquido	
		2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Sociedades consolidadas por integração global:</b>							
MAPFRE RE	Europa, América e resto do mundo	22,7	22,5	(46,5)	(29,5)	(23,8)	(7,0)
MAPFRE INTERNACIONAL	Europa, América e resto do mundo	300,0	488,3	(2.071,5)	(1.616,4)	(1.771,5)	(1.128,1)
OUTROS	--	25,9	29,0	(128,7)	(117,4)	(102,8)	(88,4)
<b>TOTAL</b>		<b>348,6</b>	<b>539,8</b>	<b>(2.246,7)</b>	<b>(1.763,2)</b>	<b>(1.898,1)</b>	<b>(1.223,5)</b>

Dados em milhões de euros.

### 6.23. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

No fechamento dos exercícios 2020 e 2019 e até a data de formulação das contas anuais consolidadas, não há evidência da existência de outros ativos e passivos contingentes diferentes dos detalhados no relatório contábil por montantes significativos.

### 6.24. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIO

Em fevereiro de 2020, a MAPFRE chegou a um acordo com Centro Financeiro BHD León, a maior entidade financeira da República Dominicana, pelo qual se adquire 51% da seguradora de saúde ARS Palic, que mudou sua denominação para MAPFRE SALUD ARS (referência no mercado dominicano de saúde com mais de 900.000 clientes), conservando Centro Financeiro BHD León os 49% restantes. Com essa operação, a MAPFRE se consolida como uma das principais seguradoras na República Dominicana, com aproximadamente 350 milhões de euros em prêmios anuais.

Em junho de 2020, a MAPFRE e o Banco Santander firmaram um acordo para distribuir conjuntamente produtos de seguros Não Vida em Portugal, por meio da aquisição de 50,01%, da empresa existente, Popular Seguros, por parte da filial da MAPFRE em Portugal. O acordo representa a assinatura de um contrato para a distribuição exclusiva de um novo negócio de determinados produtos Não Vida (seguros de automóveis, multirrisco PME e seguros de responsabilidade civil) por meio da rede de escritórios do banco em Portugal até 31 de dezembro de 2037. O acordo é complementado com a aquisição de 100% de uma carteira de run-off de seguros de Vida Risco, atualmente de propriedade do Santander Totta Seguros.

Durante o exercício 2019, a MAPFRE e o Bankia chegaram a um acordo de reestruturação de sua parceria de bancaseguros, materializado mediante a aquisição de uma participação de 51% do capital social das entidades seguradoras CAJA GRANADA VIDA e CAJAMURCIA VIDA (absorvidas em 2020 pelo BANKIA MAPFRE VIDA), por um montante total de 110,3 milhões de euros, com o objetivo de ampliar notavelmente a distribuição de seguros de vida da MAPFRE no sudeste da Espanha. Além disso, durante o exercício de 2019 foi adquirida uma participação de 50,01% da entidade SANTANDER MAPFRE por um montante de 82,3 milhões de euros, que permite a distribuição de seguros de automóveis, multirrisco comercial e de PMEs, e de responsabilidade civil exclusiva pela rede do Banco Santander na Espanha. A atribuição final do preço de compra dessas combinações de negócios executadas em 2019 foi realizada durante o exercício de 2020.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis das participações adquiridas nestes negócios são os seguintes:

Conceito	2020			2019	
	MAPFRE SALUD ARS	MAPFRE SANTANDER PORTUGAL	CAJA GRANADA VIDA	CAJAMURCIA VIDA	SANTANDER GLOBAL
<b>ATIVO</b>					
Despesas de aquisição de carteira e outros intangíveis	65,5		26,7	38,6	211,0
Investimentos	47,8		235,7	127,4	11,3
Ativos por impostos diferidos	0,5	0,1	5,2	1,0	–
Participação do resseguro nas provisões técnicas	–	0,9	2,1	2,0	–
Créditos	8,0	0,8	0,5	0,4	–
Tesouraria	8,9	13,3	4,5	12,3	–
Outros ativos	15,0	–	0,4	0,7	–
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>145,7</b>	<b>15,0</b>	<b>275,1</b>	<b>182,4</b>	<b>222,4</b>
<b>PASSIVO</b>					
Provisões técnicas	44,0	4,4	193,4	118,0	–
Passivos por impostos diferidos	17,0		12,9	11,0	51,1
Dívidas	7,5	0,7	9,7	4,0	6,8
Outros passivos	6,3	0,6	0,9	0,5	–
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>74,8</b>	<b>5,6</b>	<b>216,8</b>	<b>133,6</b>	<b>57,9</b>
Valor justo dos ativos líquidos	70,9	9,4	58,2	48,8	164,5
Participação adquirida	51,00%	50,01%	51,00%	51,00%	50,01%
Valor justo da percentagem de ativos líquidos adquiridos	36,2	4,7	29,7	24,9	82,3
Diferença de primeira consolidação	–	9,7	32,1	23,7	–
<b>Custo da combinação</b>	<b>36,2</b>	<b>14,4</b>	<b>61,8</b>	<b>48,6</b>	<b>82,3</b>

Dados em milhões de euros.

Os valores justos relativos à combinação de negócio do negócio da MAPFRE SANTANDER PORTUGAL foram atribuídos de forma provisória por estar em estudo sua adequada identificação e determinação, baseando-se em projeções que estão sendo revistas.

Os valores justos detalhados anteriormente diferem dos valores contabilizados das entidades antes da combinação, principalmente pelas despesas de aquisição de carteira e seus passivos correspondentes por impostos diferidos, não registrados nos livros.

Os montantes definitivos das combinações de negócio do exercício 2019 diferem dos provisionais registrados no referido exercício pela atribuição final do preço de compra efetuada em 2020. As principais diferenças ocorreram na combinação do SANTANDER MAPFRE, e representaram um aumento do valor dos ativos intangíveis (acordo de distribuição exclusiva na rede bancária do Banco Santander na Espanha) de 204,2 milhões de euros, bem como dos passivos por impostos diferidos e participações não controladoras de 51,1 e 76,6 milhões de euros, respectivamente; com isso, a diferença de primeira consolidação se reduziu a zero. Como o efeito dessas diferenças nos resultados e patrimônio atribuído aos acionistas da controladora é nulo, não foram expressas as cifras comparativas do exercício 2019.

O custo de aquisição de todas as combinações dos exercícios de 2020 e 2019 foi satisfeito integralmente, não existindo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 nenhum montante pendente de pagamento.

As despesas diretamente atribuíveis às combinações descritas, em relação a honorários de profissionais independentes, advogados e assessoria financeira, não são significativos e foram contabilizados como despesas na demonstração de resultados consolidada.

A data de incorporação no grupo de consolidação das combinações anteriores foi 1º de janeiro de 2020 para as combinações adquiridas neste exercício, 1º de março de 2019 para as entidades CAJA GRANADA VIDA e CAJAMURCIA VIDA e 30 de junho de 2019 para o SANTANDER MAPFRE; tendo contribuído para os prêmios do grupo e para o resultado líquido atribuível à empresa dominante dos exercícios de 2020 e 2019 nos seguintes montantes:

- Exercício de 2020. As combinações deste exercício contribuíram com 196,6 milhões de euros para os prêmios, e 5,8 milhões de euros para o resultado líquido.
- Exercício de 2019. As combinações deste exercício contribuíram com 28,2 milhões de euros para os prêmios e 3,6 milhões de euros para o resultado líquido. Se as combinações tivessem ocorrido no início do ano, teriam contribuído com 37,5 milhões de euros nos prêmios do Grupo e com 4,7 milhões de euros no resultado líquido atribuível à Sociedade controladora do exercício.

As combinações de negócio de custo não significativo realizadas durante os exercícios 2020 e 2019 se relacionam no Anexo 1..

## 6.25. TRANSAÇÕES COM PARTES VINCULADAS

A totalidade das transações com partes vinculadas foi realizada em condições de mercado.

Além das transações descritas no restante das Notas das Contas Anuais Consolidadas, à continuação são descritos os saldos e as transações entre entidades do Grupo.

### Operações com empresas do Grupo

A seguir são detalhadas as operações efetuadas entre empresas do Grupo, cujo efeito em resultados é nulo por terem sido eliminadas no processo de consolidação:

Conceito	2020	2019
Serviços recebidos/prestados e outras despesas/receitas	539,8	499,7
Despesas/receitas de investimentos imobiliários	23,5	24,2
Despesas/receitas dos investimentos e contas financeiras	25,8	23,4
Dividendos distribuídos	1.134,7	1.668,7

Dados em milhões de euros.

### Operações de resseguro e cosseguro

A seguir são detalhadas as operações de resseguro e cosseguro efetuadas entre empresas do Grupo eliminadas no processo de consolidação:

Conceito	2020	2019
Prêmios cedidos/aceitos	2.560,9	2.741,7
Prestaciones	1.527,7	1.536,2
Variación de provisões técnicas	5,8	319,2
Comissões	541,7	481,3

Dados em milhões de euros.



No quadro a seguir, são detalhados os saldos com resseguradoras e cedentes, depósitos constituídos e provisões técnicas por operações de resseguro com empresas do Grupo eliminados no processo de consolidação.

Conceito	2020	2019
Créditos e dívidas	286,2	320,1
Depósitos	57,8	56,7
Provisões técnicas	3.020,3	3.113,4

Dados em milhões de euros.

### Informação relativa a entidades dependentes

A seguir estão refletidos os dividendos distribuídos por entidades dependentes com participações não dominantes relevantes e o resultado do exercício dessas sociedades individualmente consideradas (antes de eliminações de consolidação) atribuível às participações não dominantes:

Entidade dependente	Dividendos distribuídos				Resultado atribuível a participações não controladoras	
	Participación Dominante		Participação Não Controladora		2020	2019
	2020	2019	2020	2019		
BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	47,9	90,2	144,6	270,4	144,5	284,7
BANKINTER SEGUROS DE VIDA, S.A.	48,5	12,2	48,5	12,2	29,2	30,4
BANKIA MAPFRE VIDA, S.A. DE SEGUROS Y REASEGUROS	26,0	54,6	25,0	52,5	61,6	47,4
CAJA CASTILLA LA MANCHA VIDA Y PENSIONES, S.A.	9,9	12,0	9,9	12,0	9,2	8,7
MAPFRE PERÚ VIDA, COMPAÑÍA DE SEGUROS, S.A.	7,4	9,2	3,3	4,5	5,3	5,9
MAPFRE RE COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A.	–	67,9	–	4,9	0,7	3,3
M.S.V. LIFE P.L.C.	–	17,6	–	17,6	7,9	9,1

Dados em milhões de euros.

Em março de 2019, foi obtida a autorização administrativa para realizar a operação de reestruturação empresarial da MAPFRE GLOBAL RISKS, mediante a qual:

- As atividades puramente seguradoras ou resseguradoras da MAPFRE GLOBAL RISKS, em conjunto com os ativos e passivos vinculados às mesmas, foram transmitidas para a MAPFRE ESPAÑA e para a MAPFRE RE, respectivamente.
- Criou-se uma entidade que continua a operação da MAPFRE GLOBAL RISKS no que diz respeito à análise e à assinatura dos grandes riscos industriais e comerciais, e que exerce a função de mandatária da MAPFRE ESPAÑA e da MAPFRE RE.

A execução dessa reestruturação não teve um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

A seguir são detalhadas as principais magnitudes correspondentes a entidades dependentes e negócios em conjunto relevantes relacionados à atividade seguradora:

### Balço

Entidade	Investimentos		Créditos		Total ativo		Patrimônio líquido		Provisões técnicas	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2020	2019	2020	2019
<b>Dependente</b>										
MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	14.064,1	13.866,8	208,5	192,3	16.637,7	16.217,0	1.534,0	1.414,3	12.567,8	12.509,4
MAPFRE ESPAÑA COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	6.367,7	6.192,2	886,4	851,5	9.663,2	9.560,1	2.575,0	2.486,6	5.812,0	5.783,4
MAPFRE RE COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A.	4.720,6	4.467,2	813,5	846,6	8.601,4	8.467,4	1.726,6	1.696,4	5.924,8	5.864,1
M.S.V. LIFE P.L.C.	2.281,0	2.244,4	1,2	2,2	2.563,6	2.497,1	161,3	147,3	2.249,0	2.202,0
BANKINTER SEGUROS DE VIDA, S.A.	1.800,8	1.820,3	37,7	32,9	2.126,2	2.110,8	130,2	169,7	1.383,7	1.371,6
THE COMMERCE INSURANCE COMPANY	1.347,3	1.327,8	325,3	415,7	2.358,6	2.570,6	783,5	765,6	1.302,9	1.547,3
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇADO BRASIL, S.A.	1.063,1	1.473,1	805,9	746,8	2.548,4	3.024,2	243,8	278,5	1.656,9	2.035,3
<b>Subtotal Dependentes</b>	<b>31.644,6</b>	<b>37.565,1</b>	<b>3.078,5</b>	<b>2.685,3</b>	<b>44.499,1</b>	<b>49.543,6</b>	<b>7.154,4</b>	<b>6.526,9</b>	<b>30.897,1</b>	<b>36.477,9</b>
<b>Negócios Conjuntos</b>										
SOLUNION SEGUROS DE CREDITO S.A.	79,7	79,8	70,3	80,7	472,4	439,1	118,8	121,0	241,2	204,0
<b>SUBTOTAL NEGÓCIOS CONJUNTOS</b>	<b>79,7</b>	<b>79,8</b>	<b>70,3</b>	<b>80,7</b>	<b>472,4</b>	<b>439,1</b>	<b>118,8</b>	<b>121,0</b>	<b>241,2</b>	<b>204,0</b>

Dados em milhões de euros.

## Conta de resultados

Entidade	Receitas				Resultados					
	Do negócio segurador		Totais		Do negócio segurador		Das operações		Da conta global	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2020	2019	2020	2019
<b>Dependente</b>										
MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	2.094,9	2.786,4	2.118,0	2.808,9	210,7	202,6	206,8	224,5	241,0	297,8
MAPFRE ESPAÑA COMPAÑÍA DE SEGUROS REASEGUROS, S.A.	4.569,1	4.659,3	5.347,7	5.412,3	349,4	320,2	266,3	244,2	365,6	552,7
MAPFRE RE COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A.	5.103,0	4.999,8	7.366,5	6.829,7	15,1	70,2	10,9	52,4	30,4	134,5
M.S.V. LIFE P.L.C.	436,9	564,9	440,5	568,8	15,0	14,5	10,3	11,8	10,3	11,8
BANKINTER SEGUROS DE VIDA, S.A.	341,1	476,2	353,0	486,0	78,4	81,4	58,4	60,8	57,5	63,8
THE COMMERCE INSURANCE COMPANY	1.014,4	1.195,5	1.350,8	1.579,4	95,5	46,3	76,4	36,2	76,4	36,2
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇADO BRASIL, S.A.	1.213,4	1.539,2	1.673,1	2.035,6	310,9	446,1	231,1	314,2	228,7	312,5
<b>Subtotal Dependentes</b>	<b>14.772,8</b>	<b>15.805,2</b>	<b>18.649,6</b>	<b>18.925,6</b>	<b>1.075,0</b>	<b>1.263,8</b>	<b>860,2</b>	<b>1.004,6</b>	<b>1.009,9</b>	<b>1.472,7</b>
<b>Negócios Conjuntos</b>										
SOLUNION SEGUROS DE CREDITO S.A.	33,1	37,0	254,8	244,0	11,8	16,2	6,2	7,8	3,4	8,9
<b>SUBTOTAL NEGÓCIOS CONJUNTOS</b>	<b>33,1</b>	<b>37,0</b>	<b>254,8</b>	<b>244,0</b>	<b>11,8</b>	<b>16,2</b>	<b>6,2</b>	<b>7,8</b>	<b>3,4</b>	<b>8,9</b>

Dados em milhões de euros.

A seguir são detalhadas as principais magnitudes correspondentes a entidades dependentes e negócios em conjunto relevantes relacionados com a atividade não seguradora:

### Balanço

Entidade	Ativos não circulantes		Total ativos		Patrimônio líquido		Passivos circulantes	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Dependente</b>								
FUNESPAÑA, S.A.	213,4	202,6	214,6	204,0	132,3	127,8	77,4	73,0
MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	151,6	54,0	625,6	650,4	478,2	501,4	146,5	148,6
MAPFRE INVERSIÓN SOCIEDAD DE VALORES S.A.	63,7	64,4	196,5	222,3	144,1	169,8	46,7	45,8
MAPFRE TECH	33,5	37,1	78,4	73,1	18,8	18,1	52,0	45,8
<b>Subtotal Dependentes</b>	<b>462,2</b>	<b>358,1</b>	<b>1.115,1</b>	<b>1.149,8</b>	<b>773,4</b>	<b>817,1</b>	<b>322,6</b>	<b>313,2</b>

Dados em milhões de euros.

### Conta de resultados

Entidade	Receitas		Resultados			
	2020	2019	Das operações		Da conta global	
			2020	2019	2020	2019
<b>Dependente</b>						
FUNESPAÑA, S.A.	77,6	78,1	5,5	6,1	5,5	6,1
MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	20,5	25,0	(23,2)	5,4	(23,2)	5,4
MAPFRE INVERSIÓN SOCIEDAD DE VALORES S.A.	83,5	83,4	36,1	37,2	37,6	40,9
MAPFRE TECH	199,2	193,1	0,8	(2,6)	0,8	(2,6)
<b>Subtotal Dependentes</b>	<b>380,8</b>	<b>379,6</b>	<b>19,2</b>	<b>46,1</b>	<b>20,7</b>	<b>49,8</b>

Dados em milhões de euros.

### Informação relativa a acordos conjuntos e entidades associadas

Durante os exercícios de 2020 e 2019, a MAPFRE PARTICIPACIONES e a MAPFRE GLOBAL RISKS não receberam da SOLUNION montantes em conceito de dividendos.

O custo e o valor justo da participação no negócio conjunto SOLUNION no fechamento do exercício é de 37,1 e 59,4 milhões de euros, respectivamente (37,1 e 60,5 milhões de euros, respectivamente em 2019).

No quadro a seguir é refletida a informação complementar correspondente aos negócios em conjunto:

	Dinheiro e equivalentes em espécie		Passivos financeiros		Amortização		Juros				Despesas ou receitas por imposto sobre lucros	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	Receitas		Despesas		2020	2019
<b>Negócios Conjuntos</b>												
SOLUNION SEGUROS DE CREDITO S.A.	10,4	7,2	–	–	0,6	3,3	1,8	2,6	1,5	1,7	(3,3)	(2,8)
<b>TOTAL</b>	<b>10,4</b>	<b>7,2</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>0,6</b>	<b>3,3</b>	<b>1,8</b>	<b>2,6</b>	<b>1,5</b>	<b>1,7</b>	<b>(3,3)</b>	<b>(2,8)</b>

Dados em milhões de euros.

As informações correspondente às principais magnitudes das entidades associadas mais relevantes são refletidas no Anexo 2 do relatório.

### Remunerações do pessoal chave da Direção

#### Conselho de Administração e outros Comitês Delegados

No quadro a seguir é detalhada a retribuição gerada nos dois últimos exercícios pelos membros do Conselho de Administração da Sociedade dominante:

Conceito	Montante	
	2020	2019
Retribuições a curto prazo		
Salários	2,6	2,6
Retribuição variável a curto prazo	2,2	2,0
Designações fixas	2,8	2,8
Dietas	–	0,1
Outros conceitos	0,2	0,1
Retribuição variável a médio prazo	–	1,3
<b>TOTAL RETRIBUIÇÕES</b>	<b>7,8</b>	<b>8,7</b>
Outras retribuições		
Seguros de vida	0,1	0,1

Dados em milhões de euros.

A retribuição básica dos Conselheiros Externos consiste em uma renda fixa anual por pertencer ao Conselho de Administração, cujo montante foi de 110.000 euros em 2020 e 2019. A Vice-presidência - Conselheiro Coordenador tem uma renda fixa anual de 220.000 em 2020 e 2019. Os membros da Comissão Delegada recebem 2020 e 2019, 10.000 euros e, além disso, têm uma ajuda de custo de 3.000 euros. Este montante eleva-se, no caso da presidência do Comitê de Auditoria e Conformidade, a 68.000 euros em 2020 e 2019. Para a presidência de outros comitês delegados, o montante de 60.000 euros refere-se a 2020 e 2019. A remuneração dos membros do Comitê de Auditoria e Conformidade totaliza 48.000 euros em 2020 e 2019. Para os membros de outros comitês delegados, o montante é de 39.000 euros em 2020 e 2019.

Aqueles que são membros dos Conselhos de Administração de entidades seguradoras da Espanha recebem uma renda fixa que chega a 48.000 euros em 2020 e 2019. A Vice-Presidência externa dos Conselhos de Administração de entidades em Espanha recebeu 59.000 euros em 2020 e 2019. Os membros das Comissões Diretoras, 11.000 euros em 2020 e 2019.

Além disso, está estabelecido um Seguro de Vida para caso de falecimento, com um capital segurado de 150.253 euros, com algumas vantagens reconhecidas ao pessoal, como o seguro por doença.

Os conselheiros executivos (entendendo-se como tais os executivos da própria Sociedade dominante e aqueles que desempenham funções executivas em outras entidades do Grupo MAPFRE) recebem as retribuições estabelecidas em seus contratos, que incluem salário fixo, incentivos de valor variável vinculados aos resultados, seguros de vida e invalidez e outras compensações estabelecidas com caráter geral para o pessoal do Grupo. Além disso, existem complementos de pensões para caso de aposentadoria, exteriorizados através de um seguro de vida, tudo isso dentro da política salarial estabelecida pelo Grupo para seus Diretores executivos, sejam eles conselheiros ou não. Como contribuição aos planos de contribuição definida foram registrados como despesas, em 2020 e 2019, 4,6 milhões de euros em cada exercício, chegando ao montante dos direitos acumulados de 32,1 e 26,8 milhões de euros em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente.

Os conselheiros executivos não recebem a renda fixa estabelecida para os conselheiros externos.

A respeito das retribuições variáveis a curto prazo acumuladas no presente exercício e em anteriores, no fechamento do exercício 2020 se encontram pendentes de pagamento 3,3 milhões de euros, (3,1 milhões de euros em 2019).

O Conselho de Administração da MAPFRE S.A., com proposta do Comitê de Nomeações e Retribuições, aprovou em 11 de fevereiro de 2020, para determinado grupo-chave da companhia, um componente adicional a curto prazo para o exercício 2020, vinculado ao Return on Equity (ROE) e à Taxa Combinada Global Não Vida do exercício, pelo montante de 0,6 milhões de euros.

A remuneração básica dos conselheiros externos é aprovada pela Assembleia Geral proposta pelo Conselho de Administração e prévio relatório do Comitê de Nomeações e Retribuições. O montante da retribuição contratual dos conselheiros executivos, a renda fixa por pertencer a Conselhos ou Comitês Delegados são aprovadas pelo Conselho de Administração, prévio relatório do Comitê citado.

#### Diretoria Executiva

As remunerações dos dois últimos exercícios são descritas a seguir:

Conceito	Montante	
	2020	2019
N. de membros da Diretoria Executiva	9	8
Retribuição fixa	2,6	2,2
Retribuição variável	1,5	1,3
Outros conceitos	0,3	0,2
<b>TOTAL RETRIBUIÇÕES</b>	<b>4,4</b>	<b>3,7</b>
Seguros de vida	0,04	0,03

Dados em milhões de euros.

Além disso, como contribuição aos planos de contribuição definida foram registrados, em 2020, como despesas do exercício 1,3 milhões de euros (1,1 milhões em 2019), chegando ao montante dos direitos acumulados de 8,8 e 6,9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente.

A respeito das retribuições variáveis a curto prazo acumuladas no presente exercício e em anteriores, no fechamento do exercício 2020 se encontram pendentes de pagamento 2,3 milhões de euros, (1,8 milhões de euros em 2019).

O Conselho de Administração da MAPFRE S.A., com proposta do Comitê de Nomeações e Retribuições, aprovou em 11 de fevereiro de 2020, para determinado grupo-chave da companhia, um componente adicional a curto prazo para o exercício 2020, vinculado ao Return on Equity (ROE) e à Taxa Combinada Global Não Vida do exercício, pelo montante de 0,6 milhões de euros.

## 6.26. COVID-19

O ano de 2020 foi marcado pelo surgimento do COVID-19. Esta crise foi declarada pela OMS como pandemia e sua propagação, junto às medidas à contenção e mitigação dos efeitos, está provocando uma desaceleração das atividades econômicas cujo impacto final é difícil de mensurar. Nestas circunstâncias, a MAPFRE desenvolveu desde o primeiro momento um conjunto de ações enquadradas em duas grandes prioridades: garantir a segurança sanitária de toda a equipa humana e assegurar a continuidade das operações de forma a permitir manter o nível de serviço aos clientes. As ações mais relevantes foram:

- Ativação do plano de continuidade do negócio em todos os países e unidades, adaptando-o à singularidade da crise COVID-19, por meio do trabalho remoto de cerca de 90% dos funcionários no mundo, e manutenção dos serviços essenciais (reboques, oficinas, consertos nos lares, centros médicos, funerárias etc.)
- Avaliação dos riscos derivados da crise e adoção de uma estratégia destinada à proteção do balanço, especialmente os investimentos, e a preservar o capital do Grupo, dispondo da liquidez e financiamento necessários para neutralizar qualquer tensão monetária, especialmente nas operações em países emergentes.

- Mobilização de recursos e transferência de fundos para a economia, por meio da concessão de auxílios e financiamento adicional a agentes, fornecedores diretos e clientes, com atenção especial ao segmento de autônomos e PMEs.

A crise do coronavírus representou um forte declínio da atividade econômica mundial decorrente do confinamento da população, com impactos significativos no volume de negócios e nos resultados das empresas, aumento da volatilidade nos mercados financeiros e forte depreciação das moedas de países emergentes.

## Impactos na demonstração de resultados consolidada

A seguir, é apresentado um detalhamento dos impactos mais relevantes nos resultados do Grupo, resultantes da crise da COVID-19:

### Prêmios emitidos

Como consequência do confinamento da população, houve redução na contratação de novos seguros, o que levou a uma queda na emissão de prêmios, com efeito significativo nos ramos Automóveis, Vida/poupança e Assistência em viagem. No entanto, essa queda foi parcialmente compensada pelo crescimento da emissão no ramo saúde. Em 31 de dezembro de 2020, os prêmios caíram 11,1%, com um grande impacto nos negócios de Automóveis que caíram 15,6%. Essa queda pode ser explicada tanto pela menor venda de veículos quanto pela significativa depreciação cambial em vários países em que a MAPFRE tem suas operações.

Por outro lado, na Espanha foram adotadas medidas de apoio aos segurados, entre as quais se destaca o desconto em prêmios para as PMEs e autônomos, cujo montante acumulado no fechamento do exercício chega a 55,5 milhões de euros. Além disso, nos Estados Unidos também foi implementado um programa de auxílio financeiro aos segurados equivalente a 15% do prêmio mensal e com efeito nos meses de abril e maio. Esse programa teve um impacto total nos prêmios de 31,8 milhões de euros, e foi aplicado em todos os estados em que a MAPFRE USA tem negócios de Automóveis Particulares. Além disso, em vários países da América Latina, foram registrados reembolsos de prêmios ou extensões nos prazos de cobertura do seguro com um valor acumulado de 7,6 milhões de euros.

## Sinistralidade

A sinistralidade declarada de Não Vida teve uma redução significativa no ramo de Automóveis, devido à diminuição do uso de veículos, e no ramo de Saúde, pelo adiamento de consultas, tratamentos e cirurgias não urgentes no contexto da crise sanitária. Por outro lado, houve um aumento significativo da sinistralidade no ramo de Morte, alinhado com o aumento de falecimentos.

Os sinistros incorridos e declarados no final do exercício, decorrentes de sinistros diretamente imputáveis ao COVID-19, são os seguintes:

Ramos	Montante
Saúde	58,8
Falecimentos	30,0
Vida Risco	83,5
Assistência em viagem (seguro de viagem)	23,2
Outros ramos (Lar, Multirrisco etc.)	13,7
IBNR	44,1
<b>TOTAL SEGUROS</b>	<b>253,3</b>
Resseguro aceito	113,4
<b>TOTAL</b>	<b>366,7</b>

Dados em milhões de euros.

A linha de negócio na qual houve um maior impacto foi a área de resseguro aceito, por negócio firmado pela Unidade de Resseguro. O montante da sinistralidade bruta para resseguros aceitos totalizava 113,4 milhões de euros em 31 de dezembro de 2020, correspondendo principalmente à cobertura de interrupção de negócio.

Por outro lado, a MAPFRE adotou medidas destinadas a ajustar as reservas para sinistros ocorridos e não declarados (IBNR) a fim de reconhecer o impacto econômico do atraso dos segurados em declarar os sinistros decorrentes da limitação da mobilidade da população. O valor desse impacto totaliza 44,1 milhões de euros e afeta principalmente o ramo de Saúde.

## Despesas

A MAPFRE mobilizou recursos e adotou medidas de auxílio destinadas a garantir a proteção dos colaboradores frente à pandemia da COVID-19, bem como para assegurar a continuidade do negócio. O montante dos gastos incorridos no Grupo associados a essas medidas atingiu 30,4 milhões de euros no fechamento do exercício.

## Resultados

Os efeitos comentados anteriormente em prêmios, sinistralidade e despesas tiveram um impacto relevante nos resultados consolidados do Grupo, sendo importante destacar seu efeito sobre a taxa combinada dos seguintes ramos:

Ramos	Taxa combinada		
	2020	2019	Variación
Automóveis	91,7%	100,5%	-8,8 p.p.
Saúde e acidentes	94,1%	98,5%	-4,4 p.p.
Seguros gerais	95,0%	89,0%	6,0 p.p.
Falecimentos	112,1%	96,3%	15,8 p.p.
Assistência em viagem	102,3%	102,9%	-0,6 p.p.
Vida Risco	85,4%	84,2%	1,2 p.p.

Como pode ser observado, houve uma queda significativa da taxa combinada dos ramos de Automóveis e Saúde devido, respectivamente, à redução no uso dos veículos por causa do confinamento e ao adiamento das consultas, tratamentos e cirurgias não urgentes e, por outro lado, um aumento significativo na taxa combinada do ramo de Morte, pelo aumento da mortalidade por causa do coronavírus, bem como no ramo de Seguros Gerais pelo aumento dos danos nos ramos Lar e Comunidades.

## Efeitos no balanço consolidado e na solvência do Grupo.

Desde o primeiro momento, a MAPFRE adotou uma estratégia destinada à proteção de seu balanço e da solvência de suas entidades seguradoras. Para isso, foram disponibilizados às companhias seguradoras do Grupo a liquidez necessária e o financiamento adequado para neutralizar qualquer tensão monetária e, em especial, nas entidades da MAPFRE em países emergentes. Em consequência, durante o exercício, o Grupo manteve altos níveis de liquidez em todas as suas entidades, tendo cumprido devidamente todas as obrigações de pagamentos com segurados, fornecedores e locadores de imóveis (nenhuma das entidades do Grupo negociou modificações nos contratos de locação). Não houve alterações significativas na notação de risco na carteira de investimentos financeiros do Grupo (ver Nota 7, risco de crédito) e não houve nenhum problema relevante na cobrança dos prêmios a segurados e resseguradoras nem na recuperabilidade dos impostos diferidos de ativos.

Pelo contrário, no final do exercício, foram identificados indícios de redução de valor de alguns dos ativos intangíveis do Grupo



associados às operações de seguro direto na Itália, na Indonésia e na Turquia, que constituíram prejuízos atribuíveis à empresa dominante devido à deterioração dos ágios e às despesas de aquisição de carteira no montante de 127,5 e 4,1 milhões de euros, respectivamente (Nota 6.1).

Os fundos próprios do Grupo foram fundamentalmente afetados pela forte depreciação das moedas de vários países da América Latina, da lira turca e do dólar americano. O impacto negativo deste efeito sobre os fundos próprios, consolidados em 31 de dezembro de 2020, totaliza 675,5 milhões de euros, uma parte significativa dos quais se deve à crise causada pelo coronavírus.

A MAPFRE realizou uma atualização no cálculo de sua posição de Solvência II em 30 de setembro de 2020, de acordo com a solicitação da Diretoria Geral de Seguros e Fundos de Aposentadoria, e no âmbito das recomendações da EIOPA, autoridade de supervisão de seguros europeia. Essa atualização da posição de solvência representa o cálculo nos primeiros nove meses de 2020, tanto do capital de solvência obrigatório (SCR, na sigla em inglês), que costuma ser realizado com periodicidade anual, como os fundos próprios admissíveis, cujo cálculo tem uma frequência trimestral. A taxa de Solvência II reflete a grande solidez e resiliência do balanço da MAPFRE bem como sua capacidade de gestão contínua.

## 6.27. FATOS POSTERIORES

### Acordo com a Abante

Em 22 de janeiro de 2021, a MAPFRE e a Abante acordaram que a tomada pela MAPFRE de uma participação adicional das ações representativas de 10% do capital social da Abante seja exercida de imediato, por meio de um aumento de capital. No acordo assinado entre as duas partes em julho de 2019, já estava previsto um prazo de três anos para essa possibilidade. A MAPFRE decidiu efetivá-la com antecedência devido ao bom andamento da parceria. Com esta operação, a MAPFRE eleva sua participação no capital da Abante para 18,77%.

### Evento meteorológico

Nos primeiros dias de janeiro, vastas áreas do interior da Península Ibérica foram afetadas por fortes nevascas e uma intensa onda de frio (Filomena), classificadas como históricas devido ao volume acumulado de neve, com os históricos alcançados, e as baixas temperaturas registradas, inferior ao mínimo desde que existem registos históricos em numerosos observatórios meteorológicos. Consequentemente, foram declarados danos causados pelo peso da neve sobre telhados, estruturas etc.; danos causados por água do degelo, danos causados pela queda de árvores, congelamento;

e danos por responsabilidade civil, que motivou a declaração do governo espanhol de zona catastrófica às comunidades do centro e norte da península. Esses prejuízos estão provocando um elevado número de sinistros declarados até à data nos setores particulares (lar e comunidades), de empresas e de responsabilidade civil. Com base nas primeiras avaliações efetuadas, estima-se que este sinistro terá um impacto para o Grupo, líquido de resseguro e de impostos, entre 20 e 25 milhões de euros.

## 7. GESTÃO DE RISCOS

O Conselho de Administração da MAPFRE S.A., estabelece o nível de risco que o Grupo está disposto a assumir para poder atingir seus objetivos comerciais sem desvios relevantes, inclusive em situações adversas. Este nível, articulado em seus limites e sublimites por tipo de risco, configura o Apetite por Risco do Grupo MAPFRE.

A estrutura da MAPFRE baseia-se em Unidades e Sociedades com alto nível de autonomia em sua gestão. Os órgãos de governança e diretoria do Grupo aprovam as linhas de atuação das Unidades e Sociedades em termos de gestão de riscos e supervisionam sua exposição ao risco, de forma permanente, por meio de indicadores e taxas.

Para garantir a administração eficaz dos riscos o Grupo desenvolveu um conjunto de políticas. A Política de Gestão de Riscos estabelece o marco para a gestão de riscos e, por sua vez, para o desenvolvimento das políticas sobre riscos específicos. Todas elas:

- a. Estabelecem as pautas gerais, os princípios básicos e o âmbito geral de atuação para o tipo de risco, garantindo uma aplicação coerente no Grupo.
- b. Atribuem as responsabilidades e definem as estratégias, processos e procedimentos de informação necessários para a identificação, medição, vigilância, gestão e notificação dos riscos aos quais fazem referência
- c. Estabelecem as linhas de relatório e os deveres de comunicação da área responsável pelo risco.

Da Área de Gestão de Riscos do Grupo são tratados todos os aspectos significativos relativos à gestão de riscos, correspondentes tanto ao Grupo como às diferentes entidades jurídicas pertencentes a ele, marcando diretrizes e critérios de referência que são assumidos pelas áreas de risco das entidades individuais como as de adaptações que forem necessárias.

Os Órgãos de Governança recebem informação relativa à quantificação dos principais riscos aos quais o Grupo está exposto e dos recursos de capital disponíveis para enfrentá-los, bem como informação relativa ao cumprimento dos limites estabelecidos no Apetite de Risco.

Geralmente, o capital atribuído é estabelecido como uma estimativa de acordo com os orçamentos do próximo exercício e submetido a uma revisão periódica durante o ano, dependendo da evolução dos riscos, para garantir a observância dos limites definidos no Apetite de Risco.

A exposição aos tipos de riscos procedentes dos instrumentos financeiros do Grupo e contratos de seguro, bem como os processos e os métodos utilizados para sua gestão e medição estão descritos nas seções A), B), C) e D) correspondentes a essa nota.

## A. RISCO DE SEGURO

### 1. SENSIBILIDADE DE RISCO DE SEGURO

Essa análise de sensibilidade mede o efeito no capital das flutuações na alta e na baixa dos fatores condicionantes do risco de seguro (número de riscos segurados, valor do prêmio médio, frequência e custo do sinistro). Uma medida de sensibilidade do risco de seguro de Não Vida é o efeito que teria no resultado do exercício e, conseqüentemente no patrimônio líquido, a variação de um ponto percentual da taxa combinado. O quadro a seguir mostra esse efeito junto com o índice de volatilidade da citada taxa, calculado em função do seu desvio típico em um horizonte de tempo de cinco anos:

Unidades de Negócio	Efeito nos resultados de uma variação de 1% do índice combinado		Índice de volatilidade do índice combinado
	2020	2019	
Seguros			
IBÉRIA	33,7	34,7	1,75%
LATAM	20,3	24,7	3,05%
INTERNACIONAL	18,8	20,7	2,10%
Resseguro	18,9	18,2	2,68%
Assistência	4,1	6,0	2,03%
Global Risks	1,5	1,4	21,04%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>93,2</b>	<b>100,1</b>	<b>0,24%</b>

Dados em milhões de euros.

No caso do negócio de Vida, a MAPFRE realiza a medição e gestão dos fatores condicionantes do risco de seguro de acordo com a fórmula padrão, que considera os seguintes aspectos:

- Mortalidade
- Morbidade
- Revisão
- Despesas
- Queda
- Catastrófico

A análise de sensibilidade realizada sobre as principais variáveis técnicas (mortalidade, invalidez, despesas e quedas) nas principais seguradoras do grupo não revela nenhum desvio relevantes em relação às provisões para seguro de vida e, por conseguinte, aos fundos próprios dessas instituições e do Grupo.

A dotação adequada das provisões técnicas é um dos princípios básicos da gestão seguradora do Grupo. As provisões técnicas são estimadas pelas equipes atuariais das diferentes entidades e seu montante é validado por uma parte independente que não participou do cálculo. A constituição de provisões técnicas é regulada por uma política específica.

As principais metodologias atuariais consideradas adequadas, aplicáveis e pertinentes para o cálculo das Provisões técnicas sob Solvência II pelo Grupo MAPFRE são:

#### Para os seguros Não Vida:

- Combinações de métodos deterministas geralmente aceitos para o desenvolvimento da última sinistralidade a partir da seleção de fatores para o desenvolvimento de frequências e custos médios.
- Métodos estocásticos para a determinação da sinistralidade assumindo uma função de distribuição da probabilidade.

#### Para os seguros de Vida:

- Cálculo de apólice a apólice do valor atual esperado dos compromissos adquiridos com base nas informações estatísticas existentes sobre a mortalidade, longevidade, deficiência, etc.
- Projeções a partir de grupos de apólices homogêneas ou “model points” nos casos nos quais os cálculos dos fluxos de caixa apólice a apólice são desproporcionais com relação à natureza e complexidade dos riscos da entidade, e sempre e quando a proteção não desvirtue os resultados obtidos.
- Cálculos estocásticos, conforme o caso, para reconhecer o valor temporário das opções e garantias.

## 2. CONCENTRAÇÕES DE RISCO DE SEGURO

O Grupo conta com um elevado grau de diversificação de seu risco de seguro ao operar praticamente na totalidade dos ramos na Espanha e contar com uma ampla presença nos mercados internacionais.

O Grupo aplica um sistema de procedimentos e limites que lhe permite controlar o nível de concentração do risco de seguro.

É uma prática comum o uso de contratos de resseguro como elemento atenuador do risco de seguro derivado de concentrações ou acumulações de garantias superiores aos níveis máximos de aceitação.

### 2.a) Montante de prémios por risco

Nos quadros a seguir é mostrada a discriminação dos prémios emitidos pelo seguro direto e o resseguro aceitado classificados em função do tipo de negócio contratado para os dois últimos exercícios:

#### Exercício de 2020

Conceito	Resseguro aceito				Risco de catástrofe	Seguro direto			Total
	Vida	Não Vida		Vida		Outros riscos			
		Risco de catástrofe	Outros riscos			Automóveis	Outros		
Prémios emitidos seguro direto	–	–	–	–	467,7	3.813,9	5.542,9	6.942,9	16.767,3
Prémios resseguro aceito	553,7	333,7	2.827,5	3.714,9	–	–	–	–	–

Dados em milhões de euros.

#### Exercício de 2019

Conceito	Resseguro aceito				Risco de catástrofe	Seguro direto			Total
	Vida	Não Vida		Vida		Outros riscos			
		Risco de catástrofe	Outros riscos			Automóveis	Outros		
Prémios emitidos seguro direto	–	–	–	–	351,6	4.877,7	6.565,6	7.743,8	19.538,8
Prémios resseguro aceito	593,7	266,9	2.644,5	3.505,2	–	–	–	–	–

Dados em milhões de euros.

## 2.b) Montante de prémios por produtos e segmentos

Nos quadros a seguir é mostrada a discriminação dos prémios emitidos pelo seguro direto e o resseguro aceito por produtos e segmentos dos últimos exercícios:

### Exercício de 2020

Productos	IBÉRIA	LATAM NORTE	LATAM SUL	BRASIL	AMÉRICA DO NORTE	EURÁSIA	ASSISTÊNCIA	GLOBAL RISKS	RESSEGURO	ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	TOTAL
Vida	1.676,9	424,1	226,3	1.209,5	2,3	279,7	–	–	–	0,1	3.818,8
Automóveis	2.234,6	230,7	345,4	443,5	1.350,7	928,0	68,0	–	–	(67,6)	5.533,3
Lar e outros riscos simples	1.013,4	118,6	184,3	322,7	626,7	84,4	–	–	–	(10,1)	2.339,9
Saúde	611,7	443,3	72,7	0,4	48,5	111,4	–	–	–	1,6	1.289,6
Acidentes	103,0	12,6	75,0	–	1,7	5,7	–	–	–	0,1	198,0
Outros Não Vida	1.359,3	345,4	546,8	1.109,3	68,0	74,2	551,0	–	–	(330,4)	3.723,6
Resseguro	–	–	–	–	–	–	–	1.255,8	4.430,7	(2.107,5)	3.579,0
<b>TOTAL</b>	<b>6.998,9</b>	<b>1.574,6</b>	<b>1.450,5</b>	<b>3.085,4</b>	<b>2.097,9</b>	<b>1.483,4</b>	<b>618,9</b>	<b>1.255,8</b>	<b>4.430,7</b>	<b>(2.514,0)</b>	<b>20.482,2</b>

Dados em milhões de euros.

### Exercício de 2019

Productos	IBÉRIA	LATAM NORTE	LATAM SUL	BRASIL	AMÉRICA DO NORTE	EURÁSIA	ASSISTÊNCIA	GLOBAL RISKS	RESSEGURO	ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	TOTAL
Vida	2.425,1	425,4	241,3	1.502,5	4,4	292,3	–	–	–	0,10	4.891,1
Automóveis	2.313,6	298,6	427,9	842,7	1.550,5	1.101,6	103,8	–	–	(103,4)	6.535,3
Lar e outros riscos simples	973,1	119,1	195,4	426,9	666,0	86,7	–	–	–	0,3	2.467,4
Saúde	580,3	230,3	75,8	0,9	54,3	126,2	–	–	–	1,7	1.069,6
Acidentes	111,9	18,1	95,3	–	2,0	8,0	–	–	–	0,1	235,4
Outros Não Vida	1.313,7	881,5	561,0	1.204,5	54,7	80,8	757,2	–	–	(375,8)	4.477,6
Resseguro	–	–	–	–	–	–	–	1.060,1	4.520,4	(2.212,8)	3.367,7
<b>TOTAL</b>	<b>7.717,78</b>	<b>1.973,1</b>	<b>1.596,7</b>	<b>3.977,5</b>	<b>2.331,7</b>	<b>1.695,5</b>	<b>861,0</b>	<b>1.060,1</b>	<b>4.520,4</b>	<b>(2.690,0)</b>	<b>23.043,9</b>

Dados em milhões de euros.

## 2.c) Montante de prêmios por moedas

No quadro a seguir é mostrada a discriminação por moedas dos prêmios emitidos pelo seguro direto para os dois últimos exercícios.

Moeda	Exercício	
	2020	2019
Euros	8.000,5	8.878,0
Dólar EUA	3.439,6	4.148,0
Real brasileiro	3.085,4	3.977,5
Peso mexicano	534,8	633,3
Peso argentino	99,9	128,4
Bolívar soberano	5,8	4,2
Lira turca	230,5	340,8
Peso colombiano	238,7	276,5
Peso chileno	136,9	134,7
Libra esterlina	125,6	249,7
Sol peruano	290,3	284,7
Rúpia indonésia	34,7	48,9
Outras moedas	544,8	434,1
<b>TOTAL</b>	<b>16.767,3</b>	<b>19.538,8</b>

Dados em milhões de euros.

## 3.SINISTRALIDADE

Na Nota 6.13 do relatório "Provisões Técnicas" na seção 3.4 é oferecida informação sobre a evolução do sinistro.

## B. RISCO DE CRÉDITO

### 1. RISCO DE CRÉDITO DERIVADO DE CONTRATOS DE RESSEGURO

No quadro a seguir é mostrada a discriminação dos créditos perante resseguradores nos dois últimos exercícios:

Resseguro cedido e retrocedido	Valor contábil	
	2020	2019
Provisão para seguros de Vida	55,6	57,0
Provisão de sinistros	3.738,4	4.313,9
Outras provisões técnicas	2,6	4,8
Créditos por operações de resseguro cedido e retrocedido	394,4	390,5
Dívidas por operações de resseguro cedido e retrocedido	(690,1)	(868,9)
<b>TOTAL POSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>3.500,9</b>	<b>3.897,3</b>

Dados em milhões de euros.

No quadro a seguir é mostrada a discriminação dos créditos perante resseguradores de acordo com o nível de solvência financeira:

Nível	Valor contábil	
	2020	2019
AAA	1.166,9	1.244,1
AA	994,1	1.009,4
A	363,6	574,5
BBB	317,4	294,8
BB OU MENOR	82,4	125,5
SEM QUALIFICAÇÃO DE CRÉDITO	576,4	649,1
<b>TOTAL POSIÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>3.500,9</b>	<b>3.897,3</b>

Dados em milhões de euros.

No quadro a seguir é detalhado o tipo e a quantia das garantias outorgadas pelos resseguradores nos dois últimos exercícios:

Tipo de garantia	Montante	
	2020	2019
Cartas de crédito	2,0	1,1
Garantias	–	–
Penhora de ativos	–	–
Outras garantias	17,0	16,6
<b>TOTAL</b>	<b>19,1</b>	<b>17,7</b>

Dados em milhões de euros.

Os saldos correspondentes aos créditos por operações de seguro direto e cosseguro chegam a 3.477,3 e 3.945,1 bilhões de euros em 31 de dezembro de 2020 e 2019 respectivamente. As perdas estimadas pela sua deterioração se refletem na conta de resultados de acordo com o referido na política contábil 5.9.

## 2. RISCO DE CRÉDITO DERIVADO DE OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A seguir é mostrada a discriminação da carteira de valores de taxa fixa, híbridos, depósitos e tesouraria com base na capacidade de pagamento dos emissores de valores de renda fixa e das entidades financeiras, respectivamente para os dois últimos exercícios:

Capacidade de pagamento dos emissores	Valor contábil							
	Carteira mantida até o vencimento		Carteira disponível para venda		Carteira de negociação		Tesouraria	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
AAA	1.107,2	1.462,9	3.081,4	2.322,7	788,4	1.896,6	177,7	142,7
AA	47,6	46,3	3.164,4	3.169,6	316,4	225,1	173,1	240,9
A	184,7	33,9	14.761,9	20.743,0	456,1	499,7	1.208,1	1.212,2
BBB	29,6	211,4	6.223,1	7.421,1	848,5	817,6	546,5	631,1
BB OU MENOR	42,8	79,9	257,8	256,9	25,2	22,5	83,8	98,9
SEM QUALIFICAÇÃO DE CRÉDITO	145,2	115,2	270,5	399,1	96,5	113,3	229,8	211,7
<b>TOTAL</b>	<b>1.556,9</b>	<b>1.949,7</b>	<b>27.759,1</b>	<b>34.312,4</b>	<b>2.531,2</b>	<b>3.574,7</b>	<b>2.418,9</b>	<b>2.537,5</b>

Dados em milhões de euros.

### 3. VALORES DE RENDA FIXA EM CASO DE MORA

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não existem valores de renda fixa em caso de atraso por montantes significativos.

### 4. CRÉDITOS

O quadro a seguir mostra a composição da seção de créditos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como as perdas por redução ao valor recuperável, os lucros por suas reversões registradas e o montante das garantias recebidas nos dois últimos exercícios:

Conceito	Redução ao valor recuperável							
	Saldo líquido no balanço		Perdas registradas		Lucros por reversão		Garantias recebidas	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	3.477,3	3.945,1	(14,5)	(11,3)	6,7	7,0	–	–
Crédito por operações de resseguro	1.012,2	934,3	(16,1)	(16,4)	15,6	15,9	–	–
Créditos tributários	331,5	409,2	–	–	–	–	–	–
Créditos sociais e outros	538,1	780,8	(2,8)	(10,5)	1,4	2,4	–	–
<b>TOTAL</b>	<b>5.359,2</b>	<b>6.069,4</b>	<b>(33,4)</b>	<b>(38,2)</b>	<b>23,6</b>	<b>25,3</b>	<b>–</b>	<b>–</b>

Dados em milhões de euros.

### C. RISCO DE LIQUIDEZ

No que diz respeito ao risco de liquidez, a MAPFRE conta com a Política de Gestão do Risco de Liquidez e a Política de Gestão de Ativos e Passivos, que representam o marco de referência para a atuação em tal âmbito. Na MAPFRE, a atuação geral se baseou em manter saldos disponíveis por montantes suficientes para cobrir com folga os compromissos derivados das suas obrigações com os segurados e com os credores. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2020 o saldo em dinheiro e em outros ativos líquidos chegava a 2.418,9 bilhões de euros (2.537,5 bilhões de euros no ano anterior) equivalente a 6,2% do total de aplicações financeiras e tesouraria (5,3% no fechamento do exercício 2019).

Por outro lado, e no que se refere aos seguros de Vida e Poupança, a política de investimentos aplicada de casamento de vencimentos dos investimentos com as obrigações contraídas nos contratos de seguros reduz o risco de liquidez no longo prazo. Além disso, a maior parte dos investimentos em renda fixa apresentam grau de investimento e são negociáveis em mercados organizados, o que outorga uma grande capacidade de atuação diante de potenciais tensões de liquidez.

Os ativos com vencimento superior a um ano são detalhados na seção "Risco de taxa de juro".

Por último, o baixo nível de endividamento da MAPFRE em relação com seus fundos próprios, junto com o montante não disposto do crédito sindicado, contratado pela Sociedade dominante, permite dispor de liquidez adicional através de operações de financiamento. Na Nota 6.12 Passivos financeiros é oferecida informação sobre as dívidas com entidades de crédito e outros passivos financeiros do Grupo.

## 1. RISCO DE LIQUIDEZ DERIVADO DE CONTRATOS DE SEGUROS

A seguir é detalhado o calendário previsto dos desembolsos correspondentes aos passivos de seguro registrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019, montantes sem desconto financeiro.

### Exercício de 2020

Conceito	Saídas de dinheiro estimadas ao longo dos anos							Total
	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2030	Posteriores	
Provisão de seguros de vida	2.491,4	1.625,3	1.392,1	1.212,1	1.100,7	4.286,1	7.094,5	19.202,1
Provisão de sinistros	5.135,0	2.301,5	1.116,3	738,4	492,7	890,0	536,5	11.210,5
Outras provisões técnicas	100,6	40,0	40,6	41,0	42,0	223,2	708,1	1.195,5
Dívidas por operações de seguro direto e cosseguro	894,4	17,8	10,9	8,1	4,6	9,3	5,8	951,0
Dívidas por operações de resseguro	1.277,0	9,7	5,7	4,0	2,3	4,6	2,8	1.305,9
<b>TOTAL</b>	<b>9.898,4</b>	<b>3.994,3</b>	<b>2.565,6</b>	<b>2.003,5</b>	<b>1.642,3</b>	<b>5.413,2</b>	<b>8.347,7</b>	<b>33.864,9</b>

Dados em milhões de euros.

### Exercício de 2019

Conceito	Saídas de dinheiro estimadas ao longo dos anos							Total
	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	Posteriores	
Provisão de seguros de vida	2.934,9	2.143,4	2.040,9	1.709,0	1.583,4	6.447,2	10.085,3	26.944,0
Provisão de sinistros	5.762,9	2.519,0	1.361,7	769,3	523,5	1.071,5	616,2	12.624,1
Outras provisões técnicas	87,3	41,6	39,6	40,8	41,6	224,5	594,5	1.069,9
Dívidas por operações de seguro direto e cosseguro	879,9	14,7	11,2	6,0	4,2	7,4	4,6	928,1
Dívidas por operações de resseguro	1.501,4	11,1	8,4	4,6	3,1	5,5	6,9	1.541,1
<b>TOTAL</b>	<b>11.166,5</b>	<b>4.729,7</b>	<b>3.461,7</b>	<b>2.529,7</b>	<b>2.155,8</b>	<b>7.756,1</b>	<b>11.307,6</b>	<b>43.107,1</b>

Dados em milhões de euros.



## 2. RISCO DE LIQUIDEZ DERIVADO DE PASSIVOS SUBORDINADOS E PASSIVOS FINANCEIROS

O detalhe nos dois últimos exercícios do vencimento dos desembolsos, sem levar em consideração o desconto financeiro, correspondentes aos passivos subordinados e financeiros é o seguinte:

### Exercício de 2020

Conceito	Vencimento em:						Total
	2021	2022	2023	2024	2025	Posteriores	
Passivos subordinados	46,9	46,9	46,9	46,9	46,9	1.214,4	1.448,8
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	16,3	16,3	16,3	16,3	16,3	1.016,3	1.097,5
Dívidas com entidades de crédito	53,8	39,9	39,8	48,7	636,4	66,0	884,5
Outros passivos financeiros (excluídos para negociar, outros a valores justos e outros sem vencimento)	603,2	1,0	1,0	0,9	0,2	3,0	609,2
<b>TOTAL</b>	<b>720,1</b>	<b>104,0</b>	<b>103,9</b>	<b>112,7</b>	<b>699,7</b>	<b>2.299,6</b>	<b>4.040,0</b>

Dados em milhões de euros.

### Exercício de 2019

Conceito	Vencimento em:						Total
	2020	2021	2022	2023	2024	Posteriores	
Passivos subordinados	46,9	46,9	46,9	46,9	46,9	1.261,3	1.495,7
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	16,3	16,3	16,3	16,3	16,3	1.032,5	1.113,8
Dívidas com entidades de crédito	62,1	32,9	32,8	32,8	642,8	52,9	856,2
Outros passivos financeiros (excluídos para negociar, outros a valores justos e outros sem vencimento)	532,7	1,2	1,4	1,1	0,9	7,1	544,3
<b>TOTAL</b>	<b>658,0</b>	<b>97,2</b>	<b>97,3</b>	<b>96,9</b>	<b>706,8</b>	<b>2.353,7</b>	<b>4.009,9</b>

Dados em milhões de euros.

**D) RISCO DE MERCADO**

A Área de Gestão de Riscos da MAPFRE realiza testes de resistência e sensibilidades do impacto de variáveis financeiras e de mercado sobre sua posição de solvência.

A Área de Investimentos do Grupo realiza periodicamente diferentes análises de sensibilidade do valor da carteira de investimentos ao risco de mercado.

Entre outros, os indicadores que se utilizam habitualmente são a duração modificada para valores de renda fixa e o VaR, o valor em risco, para renda variável.

**1. RIESGO DE TAXA DE JUROS**

Nos quadros a seguir é detalhada a informação importante dos dois últimos exercícios relativa ao nível de exposição ao risco de taxa de juro dos ativos e passivos financeiros:

Carteira	Montante do ativo exposto ao risco de taxa de juros em valor justo					
	Taxa de juros fixa		Não exposto ao risco		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
A vencimento	1.470,9	1.830,4	113,4	143,0	1.584,4	1.973,4
Disponível para venda	25.317,9	31.452,4	4.782,8	5.632,8	30.100,7	37.085,2
De negociação	4.048,3	4.748,7	777,7	1.188,6	4.826,0	5.937,3
<b>TOTAL</b>	<b>30.837,1</b>	<b>38.031,5</b>	<b>5.674,0</b>	<b>6.964,4</b>	<b>36.511,1</b>	<b>44.995,9</b>

Dados em milhões de euros.

Dentro dos ativos de taxa de juros fixa se incluem as carteiras imunizadas, por montante de 16.514,0 e 16.482,4 milhões de euros em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente, que reduzem o risco da taxa de juros.

Conceito	Montante do passivo exposto ao risco de taxa de juros em valor justo					
	Taxa de juros fixa		Não exposto ao risco		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Passivos subordinados	1.121,6	1.121,1	–	–	1.121,6	1.121,1
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	1.005,6	1.004,8	–	–	1.005,6	1.004,8
Dívidas com entidades de crédito	72,4	28,4	794,0	819,4	866,4	847,8
Outros passivos financeiros	828,2	735,2	768,5	1.177,9	1.596,7	1.913,1
<b>TOTAL</b>	<b>3.027,9</b>	<b>2.889,5</b>	<b>1.562,5</b>	<b>1.997,3</b>	<b>4.590,4</b>	<b>4.886,8</b>

Dados em milhões de euros.

Nos quadros a seguir é mostrada a discriminação, para os exercícios 2020 e 2019, das aplicações financeiras por vencimento.

### 31 de dezembro de 2020

Conceito	Saldo final	Vencimento a:					Posteriores ou sem vencimento
		1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	
<b>CARTEIRA MANTIDA ATÉ O VENCIMENTO</b>							
Renda fixa	1.556,9	262,8	289,1	212,0	103,8	60,4	628,8
Outros investimentos	27,4	18,9	0,9	–	0,3	0,1	7,3
<b>TOTAL CARTEIRA MANTIDA ATÉ O VENCIMENTO</b>	<b>1.584,4</b>	<b>281,7</b>	<b>290,0</b>	<b>212,0</b>	<b>104,0</b>	<b>60,4</b>	<b>636,1</b>
<b>CARTEIRA DISPONÍVEL PARA VENDA</b>							
Renda fixa	27.759,1	1.716,2	2.167,8	2.291,0	2.284,9	2.342,2	16.957,0
Outros investimentos	19,6	11,6	1,2	0,8	1,0	0,3	4,8
<b>TOTAL CARTEIRA DISPONÍVEL PARA VENDA</b>	<b>27.778,7</b>	<b>1.727,8</b>	<b>2.169,0</b>	<b>2.291,8</b>	<b>2.286,0</b>	<b>2.342,4</b>	<b>16.961,7</b>
<b>CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO</b>							
Permutas financeiras swaps	501,4	(93,1)	(164,0)	(108,8)	(139,6)	(139,6)	1.146,5
Opções	1,0	0,3	–	–	–	–	0,8
Renda fixa	2.215,7	739,7	175,7	194,3	167,8	197,8	740,4
Híbridos	315,5	114,8	70,1	65,3	–	3,6	61,8
Depósitos	–	–	–	–	–	–	–
<b>TOTAL CARTEIRA PARA NEGOCIAÇÃO</b>	<b>3.033,6</b>	<b>761,7</b>	<b>81,8</b>	<b>150,8</b>	<b>28,2</b>	<b>61,8</b>	<b>1.949,4</b>

Dados em milhões de euros.

## 31 de dezembro de 2019

Conceito	Saldo final	Vencimento a:					Posteriores ou sem vencimento
		1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	
<b>CARTEIRA MANTIDA ATÉ O VENCIMENTO</b>							
Renda fixa	1.949,7	343,6	163,9	295,4	179,0	93,4	874,4
Outros investimentos	23,7	14,6	1,3	0,2	–	0,1	7,6
<b>TOTAL CARTEIRA MANTIDA ATÉ O VENCIMENTO</b>	<b>1.973,4</b>	<b>358,1</b>	<b>165,2</b>	<b>295,6</b>	<b>179,0</b>	<b>93,5</b>	<b>882,0</b>
<b>CARTEIRA DISPONÍVEL PARA VENDA</b>							
Renda fixa	34.312,4	2.335,6	2.157,3	2.933,4	2.781,7	3.649,9	20.454,4
Outros investimentos	25,8	10,8	4,8	1,4	0,9	5,9	1,9
<b>TOTAL CARTEIRA DISPONÍVEL PARA VENDA</b>	<b>34.338,1</b>	<b>2.346,3</b>	<b>2.162,2</b>	<b>2.934,9</b>	<b>2.782,7</b>	<b>3.655,8</b>	<b>20.456,3</b>
<b>CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO</b>							
Permutas financeiras swaps	494,5	(128,9)	(72,3)	(145,0)	(77,5)	(107,0)	1.025,2
Opções	–	–	–	–	–	–	–
Renda fixa	3.181,6	1.425,6	282,4	288,6	122,8	232,1	830,2
Híbridos	392,7	109,0	129,4	122,9	–	4,3	27,1
Depósitos	0,4	–	–	–	–	–	0,4
<b>TOTAL CARTEIRA PARA NEGOCIAÇÃO</b>	<b>4.069,2</b>	<b>1.405,8</b>	<b>339,4</b>	<b>266,5</b>	<b>45,2</b>	<b>129,5</b>	<b>1.882,8</b>

Dados em milhões de euros.

O detalhe da taxa de juros média e a duração modificada dos investimentos em renda fixa dos exercícios de 2020 e 2019 é o seguinte:

Conceito	2020	2019
Taxa de juros média (%)	3,34	3,68
Duração modificada (%)	7,55	7,26

A duração modificada reflete a sensibilidade do valor dos ativos a movimentos nas taxas de juro e representa uma aproximação da variação percentual que o experimentaria valor dos ativos financeiros por cada ponto percentual (100 p.b.) de variação das taxas de juro. Os saldos incluídos na seção “Créditos” do ativo do balanço e nas contas de “Dívidas por operações de seguro direto e cosseguro”, “Dívidas por operações de resseguro”, “Dívidas tributárias” e “Outros débitos” do passivo do balanço não aplicam juros, e com caráter geral sua liquidação se produz no exercício seguinte. Os passivos com vencimento superior a um ano são detalhados na seção “Risco de liquidez derivado de passivo subordinado e passivos financeiros”.

## 2. RISCO DE TAXA DE CAMBIO

No seguinte quadro é detalhada a discriminação dos ativos e passivos atendendo às moedas em que estão denominados no fechamento dos dois últimos exercícios.

Moeda	Ativo		Passivo		Total líquido	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Euros	43.021,6	42.783,7	39.292,4	39.072,5	3.729,2	3.711,2
Dólar EUA	12.877,0	14.069,0	9.496,3	10.705,4	3.380,7	3.363,6
Peso mexicano	1.212,1	1.307,2	899,6	980,4	312,6	326,8
Real brasileiro	6.195,5	8.196,1	4.968,1	6.618,7	1.227,4	1.577,5
Lira turca	523,4	815,3	508,5	709,3	14,9	106,0
Peso chileno	348,6	349,0	271,6	218,7	77,0	130,3
Bolívar soberano	13,0	14,7	12,5	5,1	0,5	9,6
Peso argentino	246,8	276,1	160,5	214,5	86,4	61,5
Peso colombiano	1.367,1	1.478,6	1.247,4	1.397,5	119,7	81,0
Libra esterlina	587,0	646,3	468,2	521,6	118,8	124,7
Dólar canadense	86,6	59,4	20,9	14,8	65,8	44,7
Peso filipino	103,7	105,1	78,1	77,5	25,7	27,7
Sol peruano	746,0	742,3	594,5	556,3	151,5	185,9
Rúpia Indonésia	148,9	242,8	69,0	89,2	80,0	153,5
Outras moedas	1.675,3	1.424,6	1.227,6	1.222,5	447,7	202,1
<b>TOTAL</b>	<b>69.152,6</b>	<b>72.509,9</b>	<b>59.314,8</b>	<b>62.403,9</b>	<b>9.837,8</b>	<b>10.106,0</b>

Dados em milhões de euros.

A sensibilidade do patrimônio do Grupo a variações nas taxas de câmbio com respeito ao euro das diferentes moedas em que estão nomeados os ativos, vem determinada pelo montante líquido descrito no quadro anterior, deduzindo o montante de itens não monetários. Da mesma forma, o efeito nos resultados futuros do Grupo de tais variações nas taxas de câmbio o determina o volume de resultados obtidos em cada moeda. Sendo assim, detalhe-se no Anexo 1 o país no qual se localizam as operações de cada sociedade do Grupo e, no Anexo 2, o resultado obtido pelas sociedades mais relevantes do Grupo.

### 3. RISCO NA BOLSA

O VaR ou valor em risco (máxima variação esperada em um horizonte de tempo de um ano e para um nível de confiança de 99%) dos valores de renda variável e fundos de investimento expostos ao risco da bolsa chega em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a 1.427,7 e 721,0 milhões de euros respectivamente.

### 4. RISCO IMOBILIÁRIO

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo dispõe de um patrimônio em imóveis que representa aproximadamente 5,0% do total de investimentos e tesouraria (4,5% em 31 de dezembro de 2019), do qual aproximadamente 46,4% está destinado a agências próprias (45,7% em 31 de dezembro de 2019). Esse patrimônio cumpre a dupla função de ser suporte administrativo e de vendas, bem como gerador de receitas por investimentos e elemento de diversificação dos investimentos. A discriminação deste patrimônio imobiliário é mostrada no quadro a seguir:

Conceito	Valor líquido contábil		Valor de mercado	
	2020	2019	2020	2019
Investimentos imobiliários	1.199,5	1.323,4	1.698,7	1.787,4
Imóveis de uso próprio	1.040,4	1.111,6	1.414,5	1.515,1
<b>TOTAL</b>	<b>2.239,9</b>	<b>2.435,0</b>	<b>3.113,2</b>	<b>3.302,5</b>

Dados em milhões de euros.

As mais-valias não realizadas compensariam uma queda de preço dos imóveis equivalente a aproximadamente por 28,1% do seu valor de mercado no fechamento do exercício 2020 (26,3% no fechamento do exercício de 2019).

### 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### 8.1. INFORMAÇÃO RELACIONADA AO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Durante os dois últimos exercícios, não foram produzidas situações de conflito, direto ou indireto, dos administradores ou das pessoas vinculadas a eles com o interesse do Grupo.

Os administradores da Sociedade dominante não realizaram durante os dois últimos exercícios nenhuma operação com a própria Sociedade nem com qualquer outra empresa do Grupo alheia ao tráfico ordinário das sociedades nem fora das condições normais de mercado.

O montante pago do prêmio de seguro de responsabilidade dos administradores por danos ocasionados foi, em 2020 e 2019, de 0,8 milhões de euros em cada exercício.

#### 8.2. HONORÁRIOS APLICADOS POR AUDITORES

As contas anuais da Sociedade dominante e das principais entidades que integram o Grupo correspondentes ao exercício 2020 foram auditadas pela empresa KPMG, com exceção, principalmente, das filiais domiciliadas na Indonésia e no Paraguai, cujos auditores são a PKF e a AYCA, respectivamente.

As retribuições geradas a favor do auditor principal são mostradas no seguinte detalhe e considera-se que não comprometem a sua independência:

Conceito	Montante	
	2020	2019
Serviços de auditoria	7,5	7,7
Outros serviços de verificação	1,5	1,6
Serviços tributários	–	–
Outros serviços	0,1	–
<b>TOTAL DE SERVIÇOS AUDITOR PRINCIPAL</b>	<b>9,1</b>	<b>9,3</b>

Dados em milhões de euros.

Nos montantes anteriores estão incluídos os acumulados pela sociedade KPMG Auditores, S.L., que, no exercício 2020, chegam a 2,4 milhões de euros em conceito de serviços de auditoria (2,3 milhões de euros em 2019) e a 0,7 milhões de euros em conceito de Outros serviços de verificação (0,6 milhões de euros em 2019).

Entre esses se destacam outras revisões requeridas (por normativa ou pedido de parceiros externos), bem como serviços sobre o cumprimento regulatório, sendo os mais significativos os correspondentes à revisão dos relatórios de Solvência (0,4 milhões de euros).

Por outro lado, outras entidades filiadas na KPMG Internacional (KPMG assessores, S.L.) faturaram 0,1 milhões de euros correspondentes a um serviço de Due Diligence, e 0,1 milhões de euros a título da análise independente das informações do Estado de Informação Não Financeira (EINF).

Os honorários referentes a serviços de auditoria de contas prestados por outros auditores diferentes do auditor principal, aumentaram em 2020 e 2019 para 0,1 milhões de euros em cada exercício.

### 8.3. INFORMAÇÃO AMBIENTAL

As entidades do Grupo não mantêm nos dois últimos exercícios nenhuma parcela de natureza ambiental que pudesse ser significativa e incluída sob menção específica nas presentes contas anuais consolidadas.

### 8.4. INFORMAÇÃO SOBRE O PERÍODO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES

As características dos pagamentos realizados pelas sociedades espanholas do Grupo, consolidadas pela integração mundial aos fornecedores nos exercícios 2020 e 2019, são:

Conceito	Dias	
	2020	2019
Período médio de pagamento a fornecedores	5,7	5,4
Taxa de operações pagas	5,3	5,2
Taxas de operações pendentes de pagamento	30,4	24,8

Conceito	2020	2019
<b>TOTAL PAGAMENTOS REALIZADOS</b>	<b>1.581,0</b>	<b>1.989,0</b>
<b>TOTAL PAGAMENTOS PENDENTES QUE ULTRAPASSAM O PRAZO MÁXIMO LEGAL</b>	<b>21,9</b>	<b>20,4</b>

Dados em milhões de euros.

# Anexos

## ANEXOS I: TABELAS DE EMPRESAS DEPENDENTES, ASSOCIADAS E JOINT VENTURES EM 31 DE DECEMBRO DE 2020 E 2019

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
<b>IBERIA</b>						
MAPFRE ESPAÑA COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE, S.A.	83,5168	83,5168	(A)	(1)
		MAPFRE PARTICIPACIONES, S.A.	16,4825	16,4825		
CLUB MAPFRE, S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	99,9875	99,9875	(A)	(1)
		MAPFRE AUTOMOCIÓN S.A.U	0,0125	0,0125		
CENTRO DE EXPERIMENTACIÓN Y SEGURIDAD VIAL MAPFRE,S.A.	Ctra.Valladolid, km 1 Ávila (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	99,9982	99,9982	(A)	(1)
		MAPFRE, S.A.	0,0018	0,0018		
MAPFRE AUTOMOCIÓN S.A.U	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
VERTI ASEGURADORA COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	99,9991	99,9991	(A)	(1)
		CLUB MAPFRE, S.A.	0,0009	0,0009		
VERTI MEDIACION DE SOCIEDAD DE AGENCIA DE VALORES	Doctor Esquerdo, 138. Madrid (España)	VERTI ASEGURADORA S.A.	98,0000	0,0000	(G)(A)	(G)(1)
		CLUB MAPFRE, S.A.	2,0000	0,0000		
RASTREATOR.COM LTD	Greyfriars House Greyfriars Road Cardiff Cardiff. South Wales CF10 3AL (Reino Unido)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	25,0000	25,0000	(C)	(3)
MAPFRE CONSULTORES DE SEGUROS Y REASEGUROS,S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000	(A)	(1)
		MAPFRE, S.A.	50,0000	50,0000		
MULTISERVICIOS MAPFRE MULTIMAP, S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	97,5000	97,5000	(A)	(1)
		CENTROS MÉDICOS S.A.	2,5000	2,5000		
FUNESPAÑA, S.A.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5º. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	99,7760	99,7711	(A)	(1)
FUNESPAÑA DOS, S.L	C/ Doctor Esquerdo, 138 5º. Madrid (España)	FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	0,0000	(G)(A)	(G)(1)
POMPES FÚNEBRES DOMINGO, S.L.	C/ Mercaderes, 5 Bajo Tortosa. Tarragona (España)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	75,0000	(A)	(1)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	100,0000	0,0000		



Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
SERVICIOS FUNERARIOS FUNEMADRID, S.A.U.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5º Plta Madrid (Espanña)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	100,0000	(A)	(1)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	100,0000	0,0000		
CEMENTERIO JARDÍN DE ALCALA DE HENARES, S.A.	Carretera de Pastrana, Km 3 Alcala de Henares Madrid (Espanña)	FUNEMADRID	49,0000	49,0000	(C)	(3)
EMPRESA MIXTA SERVEIS MUNICIPALS DE TARRAGONA, S.L.	Carretera Villa de Valencia, 2 T arragona (Espanña)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	49,0000	(C)	(3)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	49,0000	0,0000		
CEMENTERIO PARQUE ANDUJAR, S.A.	C/ Cementerio, 4 Andujar. Jaén (Espanña)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	72,8200	(A)	(1)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	72,8200	0,0000		
SERVICIOS FUNERARIOS DE ZARAGOZA, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5º Plta Madrid (Espanña)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	70,0000	(A)	(1)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	70,0000	0,0000		
GAB MANAGEMENT & CONSULTING, S.R.L. (Salida en 2020 por liquidacion)	C/ Coso, 66 2º C Zaragoza (Espanña)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	77,6000	(H)	(H)
TANATORIUM ZRT	Joseph Krt, 49 Budapest (Hungria)	FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
INICIATIVAS ALCAÉSAR, S.L	C / Viena, 2 1º A Cáceres (Espanña)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	40,0000	(C)	(3)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	40,0000	0,0000		
SALZILLO SERVICIOS FUNERARIOS, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5º Plta Madrid (Espanña)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	45,0000	(C)	(1)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	45,0000	0,0000		
DE MENA SERVICIOS FUNERARIOS, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5º Plta Madrid (Espanña)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	70,0000	(A)	(1)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	70,0000	0,0000		
ISABELO ALVAREZ MAYORGA S.A.	Carretera Ávila - Valladiolid Km 08 Ávila (Espanña)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	50,0000	(C)	(3)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	0,0000		
SERVICIOS FUNERARIOS DEL NERVIÓN, S.L.	Alameda de Recalde 10 Bilbao (Espanña)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	50,0000	(C)	(3)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	0,0000		
NUEVO TANATORIO, S.L	Avenida Hermanos Bou, 251 Castellón (Espanña)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	50,0000	(C)	(3)

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	0,0000		
SERVICIOS FUNERARIOS LA CARIDAD, S.L.	Carretera Sanlúcar - Trebujena Km 1,5 Sanlúcar de Barrameda. Cádiz (Espanha)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	50,0000	(C)	(3)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	0,0000		
TANATORIO DE ÉCIJA, S.L.	C / Camino del Valle Écija. Sevilla (Espanha)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	33,3300	(C)	(3)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	33,3300	0,0000		
TANATORIO SE-30 SEVILLA, S.L.	C/ San Juan Bosco, 58 Zaragoza (Espanha)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	10,0000	(C)	(3)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	10,0000	0,0000		
ALL FUNERAL SERVICES, S.L.	. C/ Doctor Esquerdo, 138 5º Plta Madrid (Espanha)	FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
FUNESPAÑA CHILE, S.A.	Santiago de Chile (Chile)	FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000	(B)	(9)
FUNEUROPA CHILE, S.A.	Santiago de Chile (Chile)	FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000	(B)	(9)
FUNERARIAS REUNIDAS DEL BIERZO, S.A.	. C/ Doctor Esquerdo, 138 5º Plta Madrid (Espanha)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	85,8200	(A)	(1)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	85,8200	0,0000		
SERVICIOS FUNERARIOS LUCEM S.L.	C/ La Costera número 20, Polígono Industrial Bovalar 46970 Alaquás. Valencia (Espanha)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	50,0000	(C)	(3)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	0,0000		
FUNERARIA SAN VICENTE, S.L.	C/ Restauración, número 2-bajo, Polígono Industrial y de Servicios "Matallana" 41440-Lora del Río. Sevilla (Espanha)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	50,0000	(C)	(3)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	0,0000		
INVERSIONES FUNERARIAS ANDALUZAS, S.L.	C/Torredonjimeno s/n Martos. Jaén (Espanha)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	33,3300	(F)(C)	(F)(3)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	33,3300	0,0000		
FUNERARIA ALIANZA CANARIA S.L.	Luis Doreste Silva, 18B 35004 Las Palmas de Gran Canaria (Espanha)	FUNESPAÑA, S.A.	0,0000	100,0000	(F)(A)	(F)(1)
		FUNESPAÑA DOS, S.L.	100,0000	0,0000		
MEDISEMAP, AGENCIA DE SEGUROS, S.L.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	66,6667	66,6667	(A)	(1)
		MAPFRE VIDA, S.A.	33,3333	33,3333		

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
CENTROS MÉDICOS MAPFRE, S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE VIDEO Y COMUNICACIÓN S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	75,0000	75,0000	(A)	(1)
		MAPFRE VIDA, S.A.	25,0000	25,0000		
BANKINTER SEGUROS GENERALES COMPAÑIA DE SEGUROS Y REASEGUROS	Paseo de la Castellana, 29 Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	50,1000	50,1000	(A)	(1)
AUDATEX ESPAÑA, S.A.	Av de Barajas, 34 Parque Empresarial Omega 28108 Alcobendas. Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	12,5000	12,5000	(C)	(3)
TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACION DE REDES PARA LAS ENTIDADES ASEGURADORAS S.A.	C/ García Paredes, 55 Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	22,9506	22,9506	(C)	(3)
MAPFRE QINGDAO ENTERPRISE MANAGEMENT CONSULTING LIMITED COMPANY	Qingdao (China)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
AGRO SEGURO	C/ Gobelias, 23 Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	19,8100	19,8900	(C)	(3)
SALVADOR CAETANO AUTO (SGPS), S.A.	Avenida Vasco da Gama 14-10 4430-247 Vila Nova de Gaia (Portugal)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	24,6100	24,6100	(C)	(3)
SALUD DIGITAL MAPFRE S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	97,5000	97,5000	(A)	(1)
		CENTROS MÉDICOS MAPFRE, S.A.	2,5000	2,5000		
PUY DU FOU ESPAÑA, S.A.	C/ Cuesta de Carlos V, 9 45001 Toledo (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	19,3810	19,3810	(C)	(3)
SANTANDER MAPFRE SEGUROS Y REASEGUROS S.A	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	50,0100	50,0100	(F)(A)	(F)(1)
MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	82,9732	82,9732	(A)	(1)
		MAPFRE, S.A.	9,9979	9,9979		
		MAPFRE VIDA, S.A.	7,0279	7,0279		
DESARROLLOS URBANOS CIC. S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	99,9216	99,9216	(A)	(1)
		MAPFRE, S.A.	0,0784	0,0784		
SERVICIOS INMOBILIARIOS MAPFRE S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	99,9000	99,9000	(A)	(1)
		DESARROLLOS URBANOS CIC. S.A.	0,1000	0,1000		

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
INMO ALEMANIA GESTIÓN DE ACTIVOS INMOBILIARIOS, S.L.	Pso. de la Castellana, 24 (Madrid) España	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	20,0000	20,0000	(C)	(3)
MAPFRE TECH, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	65,1574	65,1574	(A)	(1)
		MAPFRE VIDA, S.A.	11,6834	11,6834		
		MAPFRE RE, S.A.	0,8002	0,8002		
		MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	1,5684	1,5684		
		MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	20,0000	20,0000		
		MAPFRE INVERSIÓN, S.A.	0,0160	0,0160		
		MAPFRE, S.A.	0,7746	0,7746		
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Rua Doutor António Loureiro Borges 9 Algés (Portugal)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE PORTUGAL SEGUROS DE VIDA S.A.	Rua Doutor António Loureiro Borges 9 Algés (Portugal)	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE SANTANDER PORTUGAL COMPANHIA DE SEGUROS S.A.	Rua Castilho, 52 Lisboa (Portugal)	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	50,0100	---	(G)(A)	(G)(1)
MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE, S.A.	99,9225	99,9199	(A)	(1)
CONSULTORA ACTUARIAL Y DE PENSIONES MAPFRE VIDA S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE VIDA, S.A.	99,9339	99,9339	(A)	(1)
		MAPFRE, S.A.	0,0661	0,0661		
GESTIÓN MODA SHOPPING S.A.	Avda.General Perón,40 Madrid (Espanha)	MAPFRE VIDA, S.A.	99,8215	99,8215	(A)	(1)
		MAPFRE, S.A.	0,1785	0,1785		
MAPFRE INVERSIÓN SOCIEDAD DE VALORES S.A	Carretera de Pozuelo, 50-1, M-4. 2º Planta Módulo Sur. (28222) Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE VIDA, S.A.	99,9991	99,9991	(A)	(4)
		MAPFRE, S.A.	0,0009	0,0009		
MAPFRE ASSET MANAGEMENT, S.G.I.I.C., S.A	Carretera de Pozuelo, 50-1, M-4. 2º Planta Módulo Norte (28222) Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE INVERSIÓN, S.A.	99,9853	99,9853	(A)	(4)
		MAPFRE, S.A.	0,0147	0,0147		
MAPFRE VIDA PENSIONES, ENTIDAD GESTORA DE PENSIONES S.A.	Carretera de Pozuelo, 50-1, M-4. 2º Planta Módulo Norte. Madrid (Espanha)	MAPFRE INVERSIÓN, S.A.	99,9971	99,9971	(A)	(4)
		MAPFRE, S.A.	0,0029	0,0029		

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
BANKIA MAPFRE VIDA, S.A. DE SEGUROS Y REASEGUROS	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	51,0000	51,0000	(A)	(1)
MIRACETI S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. 28222 (Majadahonda) Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	99,9991	99,9991	(A)	(1)
		MAPFRE, S.A.	0,0009	0,0009		
BANKINTER SEGUROS DE VIDA, S.A. DE SEGUROS Y REASEGUROS	Avda. Bruselas, 12 Alcobendas. Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	50,0000	50,0000	(A)	(1)
CAJA CASTILLA LA MANCHA VIDA Y PENSIONES S.A.	C/ Carretería, 5 Cuenca (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	50,0000	50,0000	(A)	(1)
CAJA GRANADA VIDA COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASGUROS S.A. (Fusionada en 2020 con Bankia Mapfre Vida)	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	0,0000	51,0000	(H)	(H)
CAJAMURCIA VIDA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASGUROS S.A. (Fusionada en 2020 con Bankia Mapfre Vida)	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	0,0000	51,0000	(H)	(H)
MAPFRE AM- GOOD GOVERNANCE	60, avenue J.F. Kennedy L-1855 Luxembourg Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE VIDA, S.A.	35,1459	39,4976	(A)	(9)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	39,9306	32,7567		
MAPFRE AM- IBERIAN EQUITIES	60, avenue J.F. Kennedy L-1855 Luxembourg Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE VIDA, S.A.	60,8408	62,0743	(A)	(9)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	28,5132	21,1911		
MAPFRE AM-EUROPEAN EQUITIES	60, avenue J.F. Kennedy L-1855 Luxembourg Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE VIDA, S.A.	69,2616	59,2353	(A)	(9)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	22,6746	30,0941		
MAPFRE AM-MULTI ASSET STRATEGY	60, avenue J.F. Kennedy L-1855 Luxembourg Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	41,6139	41,6139	(A)	
		MAPFRE RE, S.A.	43,5891	43,5891		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	14,7970	14,7970		
FONDMAPFRE ELECCION	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	41,6354	39,9917	(A)	(9)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	14,1661	14,1711		
FONDMAPFRE ELECCION MODERADA	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	46,8965	47,1962	(A)	(9)

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	3,5363	3,8513		
FONDMAPFRE ELECCION PRUDENTE	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	54,5839	53,2904	(A)	(9)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	2,3995	2,5858		
FONDMAPFRE BOLSA AMERICA	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	26,0686	25,2414	(A)	
		MAPFRE ESPAÑA, S.A.	22,9088	21,7388		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	23,5396	23,1283		
FONDMAPFRE RENTA DÓLAR	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE RE, S.A.	23,8561	19,7353	(A)	(9)
		MAPFRE ESPAÑA, S.A.	23,7576	19,6538		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	21,9601	28,4332		
FONDMAPFRE GLOBAL F.I.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	39,8869	36,9426	(A)	(9)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	5,6999	8,2548		
FONDMAPFRE BOLSA MIXTO F.I.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	57,3166	54,9320	(A)	(9)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	5,7612	5,6224		
FONDMAPFRE BOLSA EUROPA F.I	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	12,2512	16,2085	(A)	(9)
		MAPFRE RE, S.A.	21,5788	21,5721		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	31,0829	34,2339		
FONDMAPFRE BLUE CHIPS,F.I.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE AM- SHORT TERM EURO I	60, avenue J.F. Kennedy L-1855 Luxembourg Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	35,0585	39,5452	(A)	(9)
		MAPFRE RE, S.A.	30,9254	27,9984		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	4,3498	5,5979		
FONDMAPFRE GARANTIA, F.I	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	99,9990	99,9990	(F)(A)	(F)(9)

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
FONDMAPFRE GARANTIA II, F.I.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE VIDA, S.A.	99,9971	99,9971	(F)(A)	(F)(9)
STABLE INCOME EUROPEAN REAL ESTATE FUND	60, avenue J.F. Kennedy L-1855 Luxembourg Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	21,7000	25,8097	(F)(A)	(F)(9)
		MAPFRE RE, S.A.	20,8100	21,8305		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	15,9900	19,8153		
MAPFRE AM-BEHAVORIAL FUND I	60, avenue J.F. Kennedy L-1855 Luxembourg Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE RE, S.A.	25,7672	23,0369	(F)(A)	(F)(9)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	26,8929	22,2789		
MAPFRE AM-INCLUSION RESPONSABLE	60, avenue J.F. Kennedy L-1855 Luxembourg Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	17,3322	42,4496	(F)(A)	(F)(9)
		MAPFRE RE, S.A.	24,0224	34,4592		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	50,7728	22,9728		
MAPFRE AM-US FORGOTTEN VALUE	60, avenue J.F. Kennedy L-1855 Luxembourg Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	43,7559	44,9995	(F)(A)	(F)(9)
		MAPFRE RE, S.A.	20,4195	20,9997		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	19,2575	19,1664		
MAPFRE AM CAPITAL RESPONSABLE	60, avenue J.F. Kennedy L-1855 Luxembourg Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE AM INVESTMENT	4,1002	0,0000	(G)(A)	(G)(9)
		MAPFRE INVERSION, S..A.	3,3933	0,0000		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	33,1958	0,0000		
MAPFRE AM GLOBAL BOND FUND	60, avenue J.F. Kennedy L-1855 Luxembourg Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE VIDA, S.A.	45,4957	0,0000	(G)(A)	(G)(9)
		MAPFRE ESPAÑA, S.A.	14,3550	0,0000		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	20,1954	0,0000		
SWISSLIFE SPPICAV	60, avenue J.F. Kennedy L-1855 Luxembourg Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	15,0675	0,0000	(G)(A)	(G)(9)
		MAPFRE RE, S.A.	17,0497	0,0000		

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
OLIFAN INMO 18 OPC	60, avenue J.F. Kennedy L-1855 Luxembourg Grand Duchy of Luxembourg	OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	17,8828	0,0000		
		MAPFRE ESPAÑA, S.A.	32,8562	0,0000	(G)(A)	(G)(9)
		MAPFRE RE, S.A.	40,9394	0,0000		
MAPFRE INFRAESTRUCTURAS FCR	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	7,3344	0,0000		
		MAPFRE ESPAÑA, S.A.	8,0654	0,0000	(G)(C)	(G)(3)
		MAPFRE RE, S.A.	9,3366			
MAPFRE PRIVATE EQUITY I FCR	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	4,5148			
		MAPFRE ESPAÑA, S.A.	28,0800	0,0000	(G)(A)	(G)(9)
		MAPFRE RE, S.A.	35,7600	0,0000		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	14,6400	0,0000		
<b>BRASIL</b>						
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16 Andar Brooklin São Paulo. (Brasil)	MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE VERA CRUZ CONSULTORIA E ADMINISTRACAO DE FUNDOS LTDA.	Avd.Nações Unidas, 11711 16 Andar Brooklin São Paulo. (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16 Andar Brooklin São Paulo. (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	25,0100*	25,0100*	(A)	(1)
MAPFRE CAPITALIZAÇÃO S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16 Andar Brooklin São Paulo. (Brasil)	MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE SERVIÇOS S.A (Absorbida em 2020 por MAPFRE SEGUROS GERAIS, S.A.)	Avd.Mamoré 989, 3º Andar Allphaville Centro Industrial e Empresarial Barueri São Paulo (Brasil)	MAPFRE SEGUROS GERAIS,S.A.	0,0000	100,0000	(H)	(H)
MAPFRE PARTICIPAÇÕES,S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16 Andar Brooklin São Paulo. (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16 Andar Brooklin São Paulo. (Brasil)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,1700	99,1700	(A)	(1)
		MAPFRE INVESTMENT S.A.	0,8300	0,8300		
MAPFRE VIDA S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16 Andar Brooklin São Paulo. (Brasil)	MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE INVESTIMENTOS LTDA.	Avd.Nações Unidas, 11711 16 Andar Brooklin São Paulo. (Brasil)	MAPFRE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	99,9900	99,9900	(A)	(9)
		MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	0,1000	0,1000		



Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
MAPFRE PREVIDENCIA S.A.	Avda.Mª Coelho Aguiar 215 Jardim São Luís   Bloco F - 2º andar São Paulo (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 17 Andar Brooklin São Paulo. (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS, S.A.	R.Manuel da Nobrega, 12809.Andar, Rio de Janeiro Sao Paulo (Brasil)	BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS S.A.	R.Senador Dantas, 105 29 parte, 30 e 31 Andares Sao Paulo (Brasil)	BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAC INVESTIMENTOS S.A	Avenida das Nações Unidas, 12.495 11º Andar Brooklin São Paulo-SP (Brasil)	MAPFRE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE SAUDE LTDA	Avenida das Nações Unidas, 12.495 11º Andar Brooklin São Paulo-SP (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	99,9900	99,9900	(A)	(1)
PROTENSEG CORRETORA DE SEGUROS LTDA	Avenida das Nações Unidas, 12.495 11º Andar Brooklin São Paulo-SP (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
<b>LATAN NORTE</b>						
MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	Costa del Este, diagonal al Business Park Panamá (Panamá)	MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE AMERICA CENTRAL S.A	Costa del Este, diagonal al Business Park Panamá (Panamá)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,9000	99,9000	(A)	(1)
MAPFRE SEGUROS HONDURAS S.A.	Avenida Berlín y Calle Viena, piso 7 Lomas del Guijarro Sur. Edificio Plaza Azul Tegucigalpa, M.D.C. (Honduras)	MAPFRE TENEDORA DE ACC,S.A.	73,2569	73,2569	(A)	(9)
		MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A	25,1031	25,1031		
MAPFRE PANAMÁ S.A.	Costa del Este, diagonal al Business Park Panamá (Panamá)	MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A	99,3772	99,3772	(A)	(1)
MAPFRE SEGUROS EL SALVADOR, S.A.	Alameda Roosevelt, 31-07 Nivel 7 San Salvador (El Salvador)	MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	78,1065	78,1065	(A)	(9)
INMOBILIARIA AMERICANA S.A.	Alameda Roosevelt, 31-07 Nivel 7 San Salvador (El Salvador)	MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	78,9000	78,9000	(A)	(9)

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
MAPFRE SEGUROS COSTA RICA S.A.	Barrio Tournón, Edificio Alvava, 2do. Piso Diagonal al Periódico La República en intersección con Ctra de Guapiles (Ruta 32) San José (Costa Rica)	MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE SEGUROS GUATEMALA S.A.	5ª Avenida 5-55 Zona 14 Europlaza Torre 4 Nivel 16 y PH. Ciudad de Guatemala (Guatemala)	MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE SEGUROS NICARAGUA S.A.	Edificio Invercasa, 1er. Piso Managua (Nicaragua)	MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE DOMINICANA S.A.	Ave Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,9999	99,9999	(A)	(9)
		CREDIPRIMAS, S.A.	0,0001	0,0001		
MAPFRE BHD COMPAÑÍA DE SEGUROS, S.A.	Ave Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	MAPFRE DOMINICANA S.A.	51,0000	51,0000	(A)	(9)
CREDIPRIMAS, S.A.	Ave Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	MAPFRE BHD COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE SALUD ARS	Ave Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	MAPFRE DOMINICANA S.A.	51,0000	---	(G)(A)	(G)(9)
MAPFRE MÉXICO S.A.	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colonia Cuauhtémoc Delegación Cuauhtémoc. Distrito Federal C.P. 06500	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	55,6602	55,6602	(A)	(7)
		GRUPO CORPORATIVO LML S.A.	44,3398	44,3398		
GRUPO CORPORATIVO LML S.A. DE C.V.	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colonia Cuauhtémoc Delegación Cuauhtémoc. Distrito Federal C.P. 06500	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE UNIDAD DE SERVICIOS S.A. DE C.V.	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colonia Cuauhtémoc Delegación Cuauhtémoc. Distrito Federal C.P. 06500	MAPFRE MÉXICO S.A.	99,9982	99,9982	(A)	(7)
MAPFRE DEFENSA LEGAL S.A. DE C.V.	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colonia Cuauhtémoc Delegación Cuauhtémoc. Distrito Federal C.P. 06500	MAPFRE MÉXICO S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE TEPEYAC INC.	109 Este San Ysidro Blvd No. 65 San Isidro California, EEUU	MAPFRE MÉXICO S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
MAPFRE SERVICIOS MEXICANOS S.A.	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colonia Cuauhtémoc. Distrito Federal C.P. 06500	MAPFRE MÉXICO S.A.	99,9900	99,9900	(A)	(7)
CESVI MÉXICO, S.A.	Calle 1 Sur No. 101 Parque Industrial Toluca 2000 Toluca. Estado de México (Mexico)	MAPFRE MÉXICO S.A.	16,6700	16,6700	(D)	(9)
MAPFRE FIANZAS S.A.	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colonia Cuauhtémoc. Distrito Federal C.P. 06500	MAPFRE MÉXICO S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
<b>LATAM SUR</b>						
MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C 1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	99,9997	(A)	(1)
		APOINT S.A.	0,0000	0,0003		
MAPFRE ARGENTINA SEGUROS S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C 1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	99,9988	99,9988	(A)	(1)
CLUB MAPFRE ARGENTINA S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C 1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	97,0000	97,0000	(A)	(1)
			3,000	3,000		
MAPFRE ARGENTINA SEGUROS DE VIDA S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C 1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE INTERNACIONAL S.A	64,000	64,000	(A)	(9)
		MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	36,0000	36,0000		
CESVI ARGENTINA, S.A.	Calle 9 y 17. Parque Ind. Pilar Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	60,6400	60,6400	(A)	(1)
MAPFRE CHILE SEGUROS S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE CHILE ASESORÍAS, S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE CHILE SEGUROS S.A.	99,9999	99,9999	(A)	(1)
		MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	0,0001	0,0001		
MAPFRE COMPAÑÍA DE SEGUROS GENERALES DE CHILE S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE CHILE SEGUROS S.A.	87,2900	87,2900	(A)	(1)
		MAPFRE CHILE ASESORÍAS, S.A.	12,7100	12,7100		

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
MAPFRE CHILE VIDA, S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE COMPAÑÍA DE SEGUROS GENERALES DE CHILE S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE CHILE VIDA S.A.	99,9968	99,9968	(A)	(9)
		MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	0,0032	0,0032		
MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	Carrera, 14, nº 96-34 Santa Fé de Bogotá (Colombia)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	93,7178	93,7178	(A)	(1)
		APOINT S.A.	6,2768	6,2768		
		MAPFRE COLOMBIA VIDA SEGUROS S.A.	0,0021	0,0021		
CREDIMAPFRE S.A.	Carrera, 14, nº 96-34 Santa Fé de Bogotá (Colombia)	MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE COLOMBIA VIDA SEGUROS S.A.	Carrera, 14, nº 96-34 Santa Fé de Bogotá (Colombia)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	94,3541	94,3541	(A)	(1)
		APOINT S.A.	5,6459	5,6459		
CESVI COLOMBIA, S.A.	Carrera 87, Num. 15-87 Santa Fé de Bogotá (Colombia)	MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	67,7723	5,4434	(A)	(1)
		MAPFRE COLOMBIA VIDA SEGUROS S.A.	0	62,3309		
MAPFRE SERVICIOS EXEQUIALES SAS	Carrera, 14, nº 96-34 Santa Fé de Bogotá (Colombia)	CREDIMAPFRE S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE ATLAS COMPAÑÍA DE SEGUROS, S.A.	Kennedy e Norte, Justino Cornejo y Avda, Luis Orrantia. Edificio Torres Atlas Guayaquil (Ecuador)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	60,0000	60,0000	(A)	(9)
MAPFRE PARAGUAY COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.	Av. Mariscal López, 910 Asunción (Paraguay)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	89,5400	89,5400	(A)	(9)
MAPFRE PERÚ COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	Av. Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Perú)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,2900	99,2900	(A)	(1)
MAPFRE PERÚ ENTIDAD PRESTADORA DE SALUD	Av. Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Perú)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	98,5900	98,5900	(A)	(9)
		MAPFRE PERU CIA. SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	1,4100	1,4100		
MAPFRE PERU VIDA COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	Av. Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Perú)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	67,4071	67,4071	(A)	(1)
CORPORACION FUNERARIA S.A.	Av. Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Perú)	MAPFRE PERÚ VIDA S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
APOINT S.A.	Col. 993 Piso 3 Montevideo (Uruguay)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
MAPFRE URUGUAY SEGUROS S.A.	Juncal 1385 piso 2 Montevideo (Uruguay)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE LA SEGURIDAD C.A.DE SEGUROS	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,5159	99,5159	(A)	(9)
CENTRO DE FORMACION PROFESIONAL SEGUROS LA SEGURIDAD C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A.DE SEGUROS	100,0000	100,0000	(A)	(9)
INVERSORA SEGURIDAD-FINANCIADORA DE PRIMAS, C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A.DE SEGUROS	100,0000	100,0000	(A)	(9)
CLUB MAPFRE S.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A.DE SEGUROS	100,0000	100,0000	(A)	(9)
AUTOMOTRIZ MULTISERVICAR-VENEZUELA, C.A	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela))	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A.DE SEGUROS	97,0000	97,0000	(A)	(9)
AMA-ASISTENCIA MEDICA ADM INISTRADA C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A.DE SEGUROS	99,7000	99,7000	(A)	(9)
UNIDAD EDUCATIVA D.R. FERNANDO BRAVO PEREZ C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A.DE SEGUROS	99,7000	99,7000	(A)	(9)

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
<b>NORTE AMÉRICA</b>						
MAPFRE INSURANCE COMPANY OF FLORIDA	5959 Blue Lagoon Drive, Suite 400, Miami (EE.UU.)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE INSURANCE COMPANY	100 Campus Drive New Jersey 07932-2007 (EE.UU.)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE INTERMEDIARIES	5959 Blue Lagoon Drive, Suite 400, Miami (EE.UU.)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE USA CORPORATION INC	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
THE COMMERCE INSURANCE COMPANY	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(7)
THE CITATION INSURANCE COMPANY	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE TECH USA CORPORATION	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(7)
ACIC HOLDINGS COMPANY, INC.	215 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
AMERICAN COMMERCE INSURANCE COMPANY	3590 Twin Creeks Drive, Columbus, OH 43204 (EE.UU.)	ACIC HOLDINGS	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MM REAL ESTATE, LLC	Blue Lagoon, Drive Suite, 200 Miami (EE.UU.)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)
THE COMMERCE WEST INSURANCE COMPANY	4301 Hacienda Drive, Suite 200, Pleasanton CA 94588 (EE.UU.)	ACIC HOLDINGS	100,0000	100,0000	(A)	(7)
BIGELOW & OLD WORCESTER, LLC	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(1)
BFC HOLDING CORPORATION	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
VERTI INSURANCE COMPANY	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE PRAICO CORPORATION	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda. Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE PRAICO INSURANCE CORPORATION	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda. Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE PAN AMERICAN INSURANCE CORPORATION	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda. Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
MAPFRE INSURANCE E AGENCY OF PUERTO, INC.	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda. Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE FINANCE OF PUERTO RICO CORP.	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda. Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE LIFE INSURANCE COMPANY OF PUERTO RICO	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda. Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE SOLUTIONS, INC	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda. Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MULTISERVICAR INC	Calle Celestial Esq. Joaquina Bo. Cangrejo Arriba Carolina (Puerto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
<b>EURASIA</b>						
VERTI VERSICHERUNG AG	Rheinstraße 7a 14513 Teltow (Alemania)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
VERTI ASSICURIZIONI S.P.A.	Via Alessandro Volta, 16 20093 Cologno Monzese MI (Italia)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE MIDDLESEA P.L.C.	Middle Sea House Floriana JTL, 16 (Malta)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	54,5627	54,5627	(A)	(1)
MAPFRE M.S.V. LIFE P.L.C.	Middle Sea House Floriana FRN 9010 (Malta)	MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	50,0000	50,0000	(A)	(1)
BEE INSURANCE MANAGEMENT LTD	4th Floor Development House st. Anne Street Floriana FRN 9010 (Malta)	MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
GROWTH INVESTMENTS LIMITED	Piazza Papa Giovanni XXIII, Floriana, FRN 1420, (Malta)	MAPFRE M.S.V. LIFE P.L.C.	100,0000	100,0000	(A)	(4)
CHURCH WARF PROPERTIES	Middle Sea House, St Publius Street Floriana FRN 1442 (Malta)	MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	50,0000	50,0000	(B)	(9)
		MAPFRE M.S.V. LIFE P.L.C.	50,0000	50,0000		
EURO GLOBE HOLDINGS LIMITED	Middle Sea House, St Publius Street Floriana FRN 1442 (Malta)	MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	100,0000	100,0000	(B)	(9)
EUROMED RISKS SOLUTIONS LIMITED	4th Floor Development House st. Anne Street Floriana FRN 9010 (Malta)	BEE INSURANCE MANAGEMENT LTD	100,0000	100,0000	(A)	(1)

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
MAPFRE SIGORTA, A.S.	Yenişehir Mah. Irmak Cad. No: 11.34435 Salipazari Istanbul (Turquia)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,7450	99,7450	(A)	(1)
MAPFRE YASAM SIGORTA, A.S.	Yenişehir Mah. Irmak Cad. No:11.34435 Salipazari Istanbul (Turquia)	MAPFRE SIGORTA, A.S.	99,7778	99,5000	(A)	(1)
GENEL SERS YEDEK PARCA DAGITIM TICARET A.S.	Çevreyolu Caddesi No.2 34020 Bayrampasa Estambul (Turquia)	MAPFRE SIGORTA, A.S.	51,0000	51,0000	(A)	(1)
MAPFRE INSULAR INSURANCE CORPORATION	Acacia Ave Mandrigal Business Park Ayala Alabarg MuntinlupaCity (Filipinas)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	74,9384	74,9384	(A)	(9)
PT ASURANSI BINA DANA ARTA TBK	Plaza ABDA 27 Th floor Jl. Jend. Sudirman Kav. 59 JAKARTA 12190 (Indonesia)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	62,3264	62,3264	(A)	(9)
<b>ASSISTÊNCIA</b>						
MAPFRE ASISTENCIA COMPAÑIA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A	Ctra. Pozuelo, 52 Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE S.A.	99,9970	99,9970	(A)	(1)
		MAPFRE ESPAÑA S.A.	0,0030	0,0030		
IBERO ASISTENCIA, S.A.	Edificio Europa Av. José Malhoa, 16 F, 7º, 1070-159 Lisboa, (Portugal)	MAPFRE ASISTENCIA S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE ASISTENCIA LTDA	Alameda Rio Negro 503, 24º andar Barueri/SP, CEP 06454-000 São Paulo (Brasil)	MAPFRE ASISTENCIA S.A.	99,9990	99,9990	(A)	(1)
		MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	0,0010	0,0010		
MAPFRE SOLUTIONS DO BRASIL LTDA (Fusionada em 2020 com MAPFRE ASISTENCIA LTDA.)	Alameda Mamore 989 Alphaville Barueri São Paulo (Brasil)	MAPFRE ASISTENCIA LTDA	0,0000	99,9990	(H)	(H)
		IBEROASISTENCIA S.A	0,0000	0,0010		
AFRIQUE ASSISTANCE, S.A.	Immeuble Tamayouz, 4ème Etage, 1082 Centre Urbain Nord Tunis 1002 (Túnez)	MAPFRE ASISTENCIA S.A.	49,0000	49,0000	(A)	(1)
SERVICIOS GENERALES VENEASISTENCIA S.A.	4ta transversal de Motecristo, Edificio Axxa, Planta Baja, Los Dos Caminos, Caracas (Venezuela)	MAPFRE ASISTENCIA S.A.	99,9980	99,9980	(A)	(1)
		MAPFRE RE S.A.	0,0020	0,0020		



Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
ANDIASISTENCIA COMPAÑIA DE ASISTENCIA DE LOS ANDES S.A.S.	Carrera 14 N 96 -34 Piso 2 Bogotá (Colombia)	MAPFRE ASISTENCIA S.A.	98,0900	98,0900	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	1,9100	1,9100		
FEDERAL ASSIST COMPANY	7300 Corporate Center Drive, Suite 601 Miami Florida 33126 (U.S.A.)	MAPFRE ASSISTANCE USA INC.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
IBERO ASISTENCIA, ARGENTINA S.A.	Lavalle 344/346/348, PB y 3° Ciudad de Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	98,4200	98,4200	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	1,5800	1,5800		
SUR ASISTENCIA, S.A.	Av. Apoquindo 4499 Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,0000	99,0000	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	1,0000	1,0000		
IBEROASISTENCIA, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52 Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9300	99,9300	(A)	(1)
		MAPFRE ESPAÑA, S.A.	0,0700	0,0700		
IRELAND ASSIST, LTD	22-26 Prospect Hill Galway (Irlanda)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
GULF ASSIST, B.S.C.	Manama Centre Building Manama (Barhain)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	74,6250	74,6250	(A)	(1)
INSURE AND GO	1 Victoria Street, Bristol Bridge. Bristol BS1 6AA (Reino Unido)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
INSURE AND GO AUSTRALIA	Suite4 Level 1, 19 Harris Street, Pymont NSW 2009 Sydney, NSW 2000 (Australia)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
TRAVEL CLAIMS SERVICES LIMITED	1 Victoria Street, Bristol Bridge Bristol BS1 6AA (Reino Unido)	INSURANCE AND GO	100,0000	100,0000	(A)	(1)
EUROSOS ASSISTANCE, S.A.	473 Messogion Avenue 15343 Agia Paraskevi. Atenas (Grecia)	IBEROASISTENCIA S.A.	0,5000	0,5000	(A)	(1)
		MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,5000	99,5000		
CARIBE ASISTENCIA, S.A.	Avda. Tiradentes Esq. Pres. González. Edif. La Cumbre. Ens. Naco. Domingo (República Dominicana)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	83,5823	83,5823	(A)	(1)
ECUASISTENCIA, S.A.	Avda. Doce de Octubre, N42 -562 N42 -562 y Luis Cordero Quito (Ecuador)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,2600	99,2600	(A)	(1)

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
		ANDIASISTENCIA S.A.	0,7399	0,7399		
CONSULTING DE SOLUCIONES Y TECNOLOGÍAS SIAM, S.A.	Ctra, Pozuelo, 52 Majadahonda. Madrid (Espanha)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9259	99,9259	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	0,0741	0,0741		
PERÚ ASISTENCIA, S.A.	Av. 28 de Julio No. 873 URB. Leuro Lima - Miraflores Lima (Perú)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9856	99,9856	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	0,0144	0,0144		
MÉXICO ASISTENCIA, S.A.	Av. Insurgentes Sur no.2453 Piso 15, Col. Tizapán San Angel Deleg. Álvaro Obregón., Col. Tizapán San Angel Deleg. Álvaro Obregón. C.P. 01090 México D.F. (México)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9998	99,9998	(A)	(1)
ALLMAP ASSIST GESELLSCHAFT FUR BEISTANDSLEISTUNG EN MBH (Salida en 2020 por disolución)	Im Rosengarten, 256 61118 Bal Vilbel (Alemania)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	0,0000	99,9500	(H)	(H)
		IBEROASISTENCIA S.A.	0,0000	0,0500		
PANAMÁ ASISTENCIA, S.A.	Costa del Este - Avenida la Rotonda, Torre GMT, Piso 1 - Edificio Mapfre Ciudad de Panamá (Panamá)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	84,0000	84,0000	(A)	(1)
TUR ASSIST, LTD.	19 Mayıs Cd.İsmet Öztürk Sk.Şişli Plaza Ofis Blokları E Blok B-2 Şişli Estambul (Turquia)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,6500	99,6500	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	0,3500	0,3500		
URUGUAY ASISTENCIA, S.A.	Plaza Cagancha 1335, oficina 901 Montevideo (Uruguay)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	97,9000	97,9000	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	2,1000	2,1000		
QUETZAL ASISTENCIA, S.A.	8a. Ave. 3-80 Zona 14 Edificio La Rambla II nivel 5 Of. 5-2 (Guatemala)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9920	99,9920	(A)	(1)
EL SALVADOR ASISTENCIA, S.A.	Alameda Roosevelt No. 3107 Edificio La Centro Americana, Nivel 7. San Salvador (El Salvador)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9900	99,9900	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	0,0100	0,0100		
LLC MAPFRE WARRANTY (Salida en 2020 por disolución)	Denisovskiy Pereulok 26 105005, Moscú (Rusia)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	0,0000	100,0000	(H)	(H)
NICASSIST, S.A.	Edificio Invercasa, Torre II, 5to. piso, modulo # 501 Managua, (Nicaragua)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
BENELUX ASSIST, S.A.(Salida en 2020 por disolución)	Rue de Treves, 45 Bruselas, (Bélgica)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	0,0000	100,0000	(H)	(H)
MAPFRE WARRANTY S.P.A.	Strada Trossi 66 13971 Verrone (Italia)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE WARRANTIES	Route des Trois Cantons 11. 18399 Windhoj (Luxemburgo)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
NORASSIST, INC D/B/A ROAD CANADA	2445 Eagle Steet North Cambridge. ON N3H 4R7,(Canadá)	MAPFRE WARRANTY S.P.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
D/B/A ROAD AMERICA MOTOR CLUB	7300 Corporate Center Drive,Suite 601 Miami Florida 33126 (EE.UU.)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
ROAD CHINA ASSISTANCE Co, LTD	Suite 603, Zhongyu Plaza,A6 Gongti North Road, Chaoyang District,Beijing, PR (China)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE ABRAXAS SOFTWARE . LTD	9, Blenheim Court Beaufort Park Almondsbury, Bristol BS32 4NE (Reino Unido)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
ABRAXAS INSURANCE	1 Victoria Street, Bristol Bridge Bristol BS1 6AA (Reino Unido)	MAPFRE ABRAXAS SOFTWARE,LTD	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE WARRANTY UK LIMITED	1 Victoria Street, Bristol Bridge Bristol BS1 6AA (Reino Unido)	MAPFRE ABRAXAS SOFTWARE,LTD	100,0000	100,0000	(A)	(1)
HOME 3	1 Victoria Street, Bristol Bridge Bristol BS1 6AA (Reino Unido)	MAPFRE ABRAXAS SOFTWARE,LTD	100,0000	100,0000	(A)	(1)
INDIA ROADSIDE ASSISTANCE PRIVATE LIMITED	602, Thawar Apartment, Opp. Main Carter Road, Kasturba Rd, 400066 Maharashtra (India)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,6300	99,6300	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	0,3700	0,3700		
ARABA ASSIST FOR LOGISTIC SERVICES	Abdel Hamid Sharaf Street, The plenary Center, Bldg. No. 74,2nd floor P.O. Box 5906 Amman 11953 - (Jordania)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
ROADSIDE ASSIST ALGERIE SPA	45, Rue des Freres Adessalami 5eme étage. Vieux Kouba. Alger 16050 (Argelia)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	60,3000	60,3000	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	0,4000	0,4000		
		CONSULTING SOLY TEC. SIAM	0,3000	0,3000		

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
NILE ASSIST	18th Floor, Apartment No. 1804 of Holiday Inn Maadi Hotel building Comeish Maadi Cairo - (Egipto)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	98,0000	98,0000	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	1,0000	1,0000		
		CONSULTING SOL.Y TEC. SIAM	1,0000	1,0000		
MAPFRE ASISTENCIA LIMITED (Salida en 2020 por disolución)	RM 1101-02 8 Jordan Road Yaumatei, Kowloon (Hong Kong)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	0,0000	100,0000	(H)	(1)
MIDDLESEA ASSIST LIMITED	18ª, Europa Centre, John Lopez Str Floriana, FRN 1400, (Malta)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	51,0000	51,0000	(A)	(1)
		MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	49,0000	49,0000		
INSURE & GO INSURANCE SERVICES USA CORP.	7300 Corporate Center Drive, Suite 601 Miami, FL 33126 (EE.UU.)	MAPFRE ASSISTANCE USA INC	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE ASSISTANCE USA INC	7300 Corporate Center Drive, Suite 601 Miami, FL 33126 (EE.UU.)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE WARRANTY CORPORATION OF FLORIDA	5959 Blue Lagoon Drive, Suite 400 Miami, FL 33126 (EE.UU.)	MAPFRE ASSISTANCE USA INC	100,0000	100,0000	(A)	(1)
CENTURY AUTOMOTIVE SERVICES COMPANY	6565 Americas Parkway NE. Suite 1000. Albuquerque NM 87110 (EE.UU.)	MAPFRE ASSISTANCE USA INC	100,0000	100,0000	(A)	(1)
PT MAPFRE ABDA	Plaza Kelapa Gading (Ruko Inkopal) Blok A, nº 9 Jalan. Gading 14240 Jakarta Utara (Indonesia)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	51,0000	51,0000	(A)	(1)
		PT ASURANSI BINA DANA	49,0000	49,0000		
PARAGUAY ASISTENCIA CIA.DE SERVICIOS S.A.	Av.Mariscal López, 930 Asunción (Paraguay)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	98,9500	98,9500	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	1,0500	1,0500		
<b>RESSEGURO</b>						
MAPFRE RE COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A.	Paseo de Recoletos, 25 Madrid (España)	MAPFRE, S.A.	93,7719	93,7719	(A)	(1)
		MAPFRE ESPAÑA, S.A.	0,0003	0,0003		
MAPFRE CHILE REASEGUROS, S.A.	Avda.Apoquindo, 4499 Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE RE, S.A.	99,9900	99,9900	(A)	(1)
CAJA REASEGURADORA DE CHILE S.A.	Avda.Apoquindo, 4499 Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE CHILE REASEGUROS	99,8467	99,8467	(A)	(1)

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
C R ARGENTINA, S.A.	Boucharde 547 piso 14 Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE CHILE REASEGUROS	99,9960	99,9960	(A)	(1)
MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE REASEGUROS S.A.	Rua Olimpíadas, 242,5º andar conjunto 52 Vila Olímpia; S.A. São Paulo (Brasil)	MAPFRE RE, S.A.	99,9999	99,9999	(A)	(1)
		MAPFRE ASSISTENCIA LTDA	0,0001	0,0001		
MAPFRE RE ESCRITORIO DE REPRESENTACION COMPANHIA REASEGUROS	Rua Olimpíadas, 242, 5º andar conjunto 52 Vila Olímpia; S.A. São Paulo (Brasil)	MAPFRE RE, S.A.	99,9999	99,9999	(B)	(9)
		MAPFRE RE DO BRASIL S.A.	0,0001	0,0001		
INMOBILIARIA PRESIDENTE FIGUEROA ALCORTA, S.A.	Boucharde 547 piso 14 Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE RE, S.A.	99,9985	99,9985	(B)	(9)
MAPFRE MANDATOS Y SERVICIOS, S.A.	Boucharde 547 piso 14 Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE RE, S.A.	95,0000	95,0000	(B)	(9)
		MAPFRE ARGENTINA HOLDING	5,0000	5,0000		
REINSURANCE MANAGAMENT INC.	100 Campus Drive 07932 New Jersey (EE.UU.)	MAPFRE RE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE EURO BONDS FUND	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda (Madrid)	MAPFRE RE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE RE VERMONT CORPORATION	122 Cherry Tree Hill Road 05651 East Montpelier Vermont (EE.UU.)	MAPFRE RE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
RISK MED SOLUTIONS, S.L.	Paseo de Recoletos, 25 Madrid (Espanha)	MAPFRE RE, S.A.	100,0000	100,0000	(F)(A)	(F)(1)
<b>OTRAS</b>						
MAPFRE INTERNACIONAL S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAQUAVIT INMUEBLES, S.L (Salida en 2020 por venta)	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE, S.A.	0,0000	100,0000	(H)	(H)
PROVITAE CENTROS ASISTENCIALES S.L.(Salida en 2020 por Madrid (Espanha)	C/ Fuencarral, 123 Madrid (Espanha)	MAQUAVIT INMUEBLES, S.L.	0,0000	50,0000	(H)	(H)

Denominação	Domicílio	Titular	Participação no capital		Método de consolidação	Método integração SOLVÊNCIA
			Porcentagem			
			2020	2019		
MAPFRE INVESTMENT S.A. (En 2019 FANCY INVESTMENT S.A.)	Avda. 18 de Julio, 841 Montevideo (Uruguay)	MAPFRE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
PREMINEN PRICE COMPARISON HOLDINGS LIMITED	Ty Admiral, David Street, Cardiff, CF10 2EH (Reino Unido)	MAPFRE, S.A.	50,0000	50,0000	(E)	(9)
MAPFRE AM INVESTMENT HOLDING, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda Madrid (Espanña)	MAPFRE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
LA FINANCIERE RESPONSABLE	52, rue dePonthieu 75008 Paris (Francia)	MAPFRE AM INVESTMENT HOLDING S.A.	24,9500	24,9500	(C)	(4)
STABLE INCOME REAL STATE FUN GP S.A.R.I.	15, rue Bender L-1229 (Luxemburgo)	MAPFRE AM INVESTMENT HOLDING S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE GLOBAL RISK AGENCIA DE SUSCRIPCION	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda Madrid (Espanña)	MAPFRE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE PARTICIPACIONES, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda Madrid (Espanña)	MAPFRE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
INDUSTRIAL RE S.A.	23, Avenue Monterey L-2163 (Luxemburgo)	MAPFRE PARTICIPACIONES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
SOLUNION SEGUROS DE CREDITO S.A.	Avda.General Perón,40 Madrid (Espanña)	MAPFRE PARTICIPACIONES, S.A.	50,0000	50,0000	(E)	(3)

**MÉTODO OU PROCEDIMENTO DE CONSOLIDAÇÃO**

- (A) Sociedades dependentes consolidadas por integração global  
 (B) Sociedades dependentes excluídas da consolidação  
 (C) Sociedades associadas e participantes postas em equivalência  
 (D) Sociedades associadas e participantes excluídas da consolidação  
 (E) Negócios conjuntos consolidados por equivalência  
 (F) Sociedades incorporadas no exercício de 2019 ao perímetro da consolidação  
 (G) Sociedades incorporadas no exercício de 2020 ao perímetro da consolidação  
 (H) Sociedades que saem do perímetro da consolidação no exercício de 2020

**MÉTODO DE INTEGRAÇÃO PARA CÁLCULO DE SOLVÊNCIA**

- (1) Consolidação plena  
 (3) Método da participação ajustada  
 (4) Normas setoriais  
 (7) Programas locais  
 (9) Não incluído no âmbito da supervisão do grupo, conforme a definição contida no art. 2014 da Diretiva 2009/138/CE  
 (\*) A MAPFRE possui a maioria dos direitos de voto da Assembleia Geral



## ANEXO 2. INFORMAÇÃO FINANCEIRA DAS SOCIEDADES PRINCIPAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Denominação	Taxa fiscal efetiva	Atividade
<b>IBERIA</b>		
MAPFRE ESPAÑA COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A	25% (1)(2)	Seguros e resseguros
VERTI ASEGURADORA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A	25% (1)(2)	Seguros e resseguros
FUNESPAÑA, S.A	25% (1)	Serviços funerários
FUNESPAÑA DOS, S.A.	25% (1)	Serviços funerários
MAPFRE VIDEO Y COMUNICACIÓN S.A.	25% (1)	Gestão de ativos
SALVADOR CAETANO AUTO (SGPS), S	25%	Atividades de agentes e corretores de seguros
MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	25% (1)	Imobiliária
MAPFRE TECH, S.A.	25% (1)(2)	Informática
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	25%	Seguros e resseguros
MAPFRE PORTUGAL SEGUROS DE VIDA S.A.	25%	Seguros
MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	25% (1)(2)	Seguros e resseguros
MAPFRE INVERSIÓN SOCIEDAD DE VALORES S.A.	25% (1)(2)	Sociedade de Valores
BANKIA MAPFRE VIDA, S.A. DE SEGUROS Y REASEGUROS	25% (2)	Seguros e resseguros
BANKINTER SEGUROS DE VIDA, S.A.	25% (2)	Seguros e resseguros
CAJA CASTILLA LA MANCHA VIDA	25% (2)	Seguros e resseguros
<b>BRASIL</b>		
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	45%	Seguros
MAPFRE VIDA S.A.	45%	Seguros
MAPFRE PREVIDENCIA S.A.	45%	Seguros
ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS, S.A.	45%	Seguros
BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS S.A.	45%	Seguros
<b>LATAM NORTE</b>		
MAPFRE SEGUROS HONDURAS	30%	Seguros
MAPFRE PANAMÁ S.A.	25%	Seguros
MAPFRE SEGUROS EL SALVADOR S.A.	25%	Seguros
MAPFRE SEGUROS GUATEMALA S.A.	25%	Seguros
MAPFRE BHD COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.	27%	Seguros
MAPFRE SALUD ARS	27%	Serviços de saúde
MAPFRE MEXICO S.A.	30%	Seguros



**Dados do fechamento do exercício (milhares de euros)**

	<b>Ativos</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Receitas</b>	<b>Resultado do exercício</b>
	9.663.218	2.575.003	5.347.713	266.323
	182.227	80.484	90.264	9.136
	88.203	86.422	1.203	906
	122.672	87.443	20.412	1.171
	91.376	75.574	9.006	1.721
	348.800	348.800	17.070	17.070
	625.619	478.149	20.544	(23.215)
	78.382	18.845	199.236	779
	282.620	103.358	107.944	5.807
	332.809	50.209	48.390	2.885
	16.637.687	1.534.008	2.118.038	206.832
	196.451	144.099	83.465	36.099
	7.669.229	482.814	606.343	125.750
	2.126.170	130.145	352.969	58.417
	867.881	73.624	80.780	18.393
	1.943.241	424.978	1.212.246	37.702
	173.606	75.621	146.047	5.836
	517.904	26.810	119.159	330
	138.411	27.802	115.281	7.706
	2.548.413	243.778	1.673.130	231.104
	131.683	29.458	76.541	3.927
	320.098	89.980	249.478	11.473
	92.735	22.761	75.051	3.439
	75.458	23.652	80.849	5.723
	206.743	57.952	148.255	17.786
	94.279	35.421	201.700	15.324
	1.450.446	212.885	829.273	29.624

Denominação	Taxa fiscal efetiva	Atividade
<b>LATAM SUL</b>		
MAPFRE ARGENTINA SEGUROS S.A.	35%	Seguros
MAPFRE COMPAÑÍA DE SEGUROS GENERALES DE CHILE S.A.	27%	Seguros
MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	33%	Seguros
MAPFRE COLOMBIA VIDA SEGUROS S.A.	33%	Seguros
MAPFRE PARAGUAY COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.	10%	Seguros
MAPFRE PERÚ COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	30%	Seguros e resseguros
MAPFRE PERÚ VIDA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	30%	Seguros
MAPFRE URUGUAY SEGUROS S.A.	25%	Seguros
<b>AMÉRICA DO NORTE</b>		
MAPFRE INSURANCE COMPANY OF FLORIDA	21%	Seguros
THE COMMERCE INSURANCE COMPANY	21%	Seguros
THE CITATION INSURANCE COMPANY	21%	Seguros
AMERICAN COMMERCE INSURANCE COMPANY	21%	Seguros
THE COMMERCE WEST INSURANCE COMPANY	21%	Seguros
MAPFRE PRAICO INSURANCE COMPANY	20%	Seguros
MAPFRE PAN AMERICAN INSURANCE COMPANY	20%	Seguros
<b>EURÁSIA</b>		
VERTI VERSICHERUNG AG	20%	Seguros
VERTI ASSICURIZIONI S.P.A.	27,50%	Seguros
MAPFRE MIDDLESEA P.L.C.	35%	Seguros
MAPFRE M.S.V. LIFE P.L.C.	35%	Seguros
MAPFRE SIGORTA, A.S.	22%	Seguros
MAPFRE INSULAR INSURANCE CORPORATION	30%	Seguros
PT ASURANSI BINA DANA ARTA TBK	25%	Seguros
<b>ASSISTÊNCIA</b>		
MAPFRE ASISTENCIA COMPAÑÍA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	25% (1)(2)	Seguros e resseguros
CENTURY AUTOMOTIVE SERVICES COMPANY	21%	Riscos especiais
<b>RESSEGURO</b>		
MAPFRE RE COMPAÑÍA DE REASEGUROS S.A.	25% (1)(2)	Reaseguros
CAJA REASEGURADORA DE CHILE S.A.:	27%	Reaseguros
MAPFRE RE DO BRASIL COMPAÑÍA DE REASEGUROS S.A	45%	Seguros e resseguros
MAPFRE RE VERMONT CORPORATION	21%	Seguros e resseguros
<b>OTRAS</b>		
SOLUNION SEGUROS DE CREDITO S.A.	25%	Seguros e resseguros

GRUPO FISCAL

(1) Sociedad que forma parte del Grupo Fiscal número 9/85.

(2) Sociedad que forma parte del Grupo de entidades IVA 87/10.

**Dados do fechamento do exercício (milhares de euros)**

	<b>Ativos</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Receitas</b>	<b>Resultado do exercício</b>
	197.027	42.700	190.424	6.197
	589.082	68.292	304.549	3.901
	1.503.515	133.093	232.029	11.137
	876.816	61.306	134.789	(1.156)
	92.074	37.713	65.887	8.092
	580.035	108.776	308.207	15.402
	439.650	96.074	214.535	16.319
	144.023	26.335	99.596	4.710
	77.859	27.940	46.974	4.091
	2.358.588	783.539	1.350.818	76.367
	178.534	70.555	92.035	6.068
	299.931	117.605	177.573	8.352
	154.226	60.296	92.185	7.634
	837.025	161.528	294.804	(4.914)
	86.134	28.198	42.318	139
	702.593	175.615	370.952	9.701
	1.353.330	325.853	400.236	897
	136.411	33.080	76.276	3.946
	2.563.591	161.316	440.522	10.282
	530.401	99.550	371.715	16.461
	81.104	27.134	26.707	229
	143.978	78.849	43.105	8.022
	608.953	163.272	295.155	-9.343
	280.382	15.914	186.034	1.912
	8.601.370	1.726.578	7.366.475	10.924
	104.646	16.547	6.098	999
	244.070	31.410	133.855	3.190
	414.316	110.445	220.757	4.941



# MAPFRE, S.A. e Sociedades dependentes

Demonstrações Financeiras Consolidadas  
31 de dezembro de 2020

Relatório de Gestão Consolidado  
Exercício de 2020

(Junto com o Relatório dos Auditores)

*Tradução do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas originalmente emitido no idioma espanhol. Em caso de discordância, o relatório de auditoria original no idioma espanhol prevalece.*



KPMG Auditores, S.L.  
Paseo de la Castellana, 259 C  
28046 Madrid

*Tradução do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas originalmente emitido no idioma espanhol. Em caso de discordância, o relatório de auditoria original no idioma espanhol prevalece.*

## **Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas emitido por um Auditor Independente**

Aos acionistas da MAPFRE, S.A.

### **RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas anuais da MAPFRE, S.A. (Controladora) e suas sociedades dependentes (Grupo), as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mudanças do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas, todos consolidados, relativos ao exercício terminado naquela data.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anuais em anexas apresentam, em todos os aspectos significativos, a imagem fiel do patrimônio e da posição financeira do Grupo em 31 de dezembro de 2020, bem como seus resultados e fluxos de caixa, todos consolidados, correspondentes ao exercício terminado naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros adotadas pela União Europeia (IFRS-EU) e outras disposições do marco normativo de informação financeira aplicáveis na Espanha.

#### **Fundamento da opinião**

Realizamos a nossa auditoria em conformidade com a regulamentação para a atividade de auditoria de demonstrações financeiras vigente na Espanha. As nossas responsabilidades de acordo com as referidas normas estão descritas abaixo na seção *Responsabilidades do auditor em relação à auditoria das demonstrações financeiras consolidadas* do nosso relatório.

Somos independentes do Grupo em conformidade com os requisitos éticos, incluindo os de independência, aplicáveis à auditoria de demonstrações financeiras consolidadas na Espanha, de acordo com o exigido pela norma reguladora da atividade de auditoria de demonstrações financeiras. Neste sentido, não prestamos serviços que não os de auditoria de demonstrações financeiras, nem ocorreram situações ou circunstâncias que, de acordo com as disposições da referida norma reguladora, tenham afetado a independência necessária de modo a que a mesma tenha sido comprometida.

Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### Questões-chave da auditoria

As questões-chave da auditoria são questões que, de acordo com o nosso julgamento profissional, foram de maior relevância na nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do período atual. Estas questões foram abordadas no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, em seu conjunto, e na formação da nossa opinião sobre as mesmas, e não expressamos uma opinião sobre estas questões separadamente.

#### Mensuração das provisões matemáticas (18.046,1 milhões de euros)

Ver notas 5.15 e 6.13 das notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como a questão foi abordada na nossa auditoria</i>
<p>O Grupo calcula as provisões matemáticas para compromissos assumidos com seus segurados, incluindo alguns a muito longo prazo. A estimativa das provisões matemáticas requer a utilização de métodos e cálculos atuariais nos quais são usadas hipóteses chave com um elevado grau de julgamento e incerteza, entre os quais se incluem a evolução futura da mortalidade, morbilidade, despesas administrativas, taxas de juros, etc.</p> <p>Além disso, as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros da UE exigem a realização de testes de adequação dos passivos de contratos de seguros, incluindo os correspondentes a seguros de vida, que visam determinar a adequação das provisões constituídas com base em projeções dos fluxos de caixa futuros associados aos contratos em vigor, tendo em conta as hipóteses mais atualizadas disponíveis. Para realização destes testes são usados igualmente métodos atuariais, nos quais há um impacto significativo das hipóteses utilizadas.</p> <p>Cabe ressaltar, pela relevância do montante, a reclassificação, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, das provisões matemáticas do negócio de seguros com Bankia na rubrica do balanço Passivos associados a ativos não circulante classificados como mantido para venda (ver nota 6.9 de demonstrações contábeis consolidadas).</p> <p>A utilização de hipóteses inadequados nos métodos atuariais pode resultar em impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas, por isso, foi considerado uma questão-chave de auditoria.</p>	<p>No âmbito da nossa abordagem de auditoria, realizamos testes sobre o desenho e implementação dos controlos-chaves estabelecidos pelo Grupo nos processos de estimativa das provisões matemáticas, incluindo os controlos sobre a definição das hipóteses chave, bem como sobre a integridade e precisão das bases de dados utilizadas na estimativa destas provisões.</p> <p>Os nossos procedimentos substantivos relativos às provisões matemáticas, que foram realizados com a colaboração dos nossos especialistas atuariais e para amostras representativas dos contratos selecionadas com base em nossa avaliação de riscos e relevância dos mesmos, consistiram, basicamente, nos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de testes à integridade e precisão das bases de dados utilizadas nos cálculos atuariais.</li> <li>• Com base em nosso conhecimento e experiência no setor, avaliamos a razoabilidade dos modelos atuariais e as principais premissas utilizadas no cálculo de provisões matemáticas, comparando-as com as melhores práticas atuariais, requisitos regulatórios e tendências de mercado.</li> <li>• Da mesma forma, realizamos recálculos e análises de razoabilidade dos valores contabilizados, considerando as condições técnicas e económicas contidas nos contratos de seguros e as estabelecidas pela regulamentação em vigor.</li> </ul> <p>Os procedimentos acima descritos também foram efectuados sobre as provisões do negócio de seguros com o Bankia, tendo-se também revisto a</p>



	<p>sua correta reclassificação no final do exercício para a rubrica de Passivos associados a ativos não circulante classificados como mantido para venda.</p> <p>Além disso, avaliamos a adequação das informações divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas relativas a provisões matemáticas, considerando os requisitos das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros da UE.</p>
--	---

### Mensuração da provisão de sinistros de seguros de ramos não-vida (10.279,1 milhões de euros)

Ver notas 5.15 e 6.13 das notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como a questão foi abordada na nossa auditoria</i>
<p>O Grupo reconhece a provisão de sinistros de seguros de ramos não-vida para cobrir o custo estimado dos sinistros ocorridos até à data de encerramento do exercício. A estimativa da referida provisão é complexa e requer métodos e cálculos atuariais que se baseiam em julgamentos e hipóteses significativas, especialmente para as linhas de negócios nas quais o período de liquidação dos sinistros pode ser muito longo, como em automóvel, responsabilidade civil, incêndios, aviação e transportes.</p> <p>Na mensuração da provisão de sinistros são utilizadas estimativas caso a caso, bem como métodos de projeção atuarial baseados, tanto em informações históricas, quanto em hipóteses sobre a sua evolução futura. Estas estimativas incluem hipóteses relacionados com o montante de liquidação previsto e com os padrões de pagamentos dos sinistros, existindo, pela sua natureza, um grau de incerteza significativo, sendo que uma alteração das hipóteses pode ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas, por isso, foi considerado uma questão-chave de auditoria.</p>	<p>Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, realizamos testes sobre o desenho e implementação dos controlos-chave estabelecidos nos processos de estimativa da provisão de sinistros incluindo os controlos sobre a definição das hipóteses chave, bem como da integridade e precisão das bases de dados utilizadas na estimativa destas provisões.</p> <p>Os nossos procedimentos substantivos relativos à provisão de sinistros, que foram realizados com a colaboração dos nossos especialistas atuariais e para uma amostra representativa das linhas de negócio selecionada com base na nossa avaliação de riscos e relevância das mesmas, consistiram, basicamente, nos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de testes à integridade e precisão das bases de dados utilizadas nos cálculos atuariais.</li> <li>• Com base no nosso conhecimento e experiência no setor, avaliamos a razoabilidade dos modelos atuariais e das hipóteses utilizados no cálculo da provisão de sinistros, em comparação com as melhores práticas atuariais, requisitos regulamentares, hipóteses de mercado e tendências históricas.</li> <li>• Efetuamos uma estimativa da provisão de sinistros e, com base na nossa experiência, determinamos um intervalo de valores para avaliar a sua razoabilidade.</li> </ul> <p>Além disso, avaliamos a adequação das informações divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas relativas à provisão de sinistros de</p>



### Mensuração da provisão de sinistros de seguros de ramos não-vida (10.279,1 milhões de euros)

Ver notas 5.15 e 6.13 das notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como a questão foi abordada na nossa auditoria</i>
	seguros de ramos não-vida, considerando os requisitos das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros da UE.

### Mensuração de instrumentos financeiros não cotados em mercados ativos e reconhecidos pelo valor justo (8.779,1 milhões de euros)

Ver notas 5.5, 5.6, 6.4 e 6.5 das notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como a questão foi abordada na nossa auditoria</i>
<p>A classificação dos instrumentos financeiros, para efeitos de mensuração, nas diferentes carteiras existentes na norma contábil aplicável determina os critérios a aplicar na sua mensuração posterior.</p> <p>A maior parte dos instrumentos financeiros do Grupo MAPFRE são mensurados com base em preços de mercado em mercados ativos. Contudo, naqueles casos nos que não existe um preço cotado num mercado ativo, a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros realiza-se mediante técnicas de mensuração que podem considerar, entre outros aspectos, dados de mercado não observáveis ou métodos de mensuração complexos que requerem um elevado grau de julgamento. Além disso, quaisquer alterações nas hipóteses consideradas, eventos de mercado ou novas regulamentações podem ter um impacto significativo na mensuração.</p> <p>Consideramos que existe um risco inerente significativo associado à mensuração dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo e que se encontram classificados hierarquicamente para efeitos de mensuração pelo Grupo como instrumentos financeiros de nível 3 (utilização de alguma informação de entrada significativa que não está baseada em dados de mercado observáveis) e para certas carteiras</p>	<p>A nossa abordagem de auditoria incluiu, tanto a avaliação dos controlos-chave vinculados aos processos de mensuração das carteiras de instrumentos financeiros, quanto a realização de procedimentos substantivos sobre as mesmas.</p> <p>Com a colaboração dos nossos especialistas em instrumentos financeiros, foram selecionadas amostras representativas da população de ativos financeiros do Grupo, cuja adequada mensuração foi avaliada mediante a realização de diversos procedimentos substantivos, que incluíram um recálculo do valor justo e a avaliação da razoabilidade dos dados de mercado utilizados nos modelos de mensuração.</p> <p>Além disso, avaliamos se as informações divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos instrumentos financeiros refletem adequadamente a exposição do Grupo ao risco de mensuração dos instrumentos financeiros e se cumprem com os requisitos de divulgação estabelecidos nas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros da UE.</p>





### Mensuração de instrumentos financeiros não cotados em mercados ativos e reconhecidos pelo valor justo (8.779,1 milhões de euros)

Ver notas 5.5, 5.6, 6.4 e 6.5 das notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como a questão foi abordada na nossa auditoria</i>
<p>classificadas como nível 2 (informação de entrada significativa baseada em dados de mercado observáveis direta ou indiretamente), em ambos os casos, mediante a utilização de métodos de mensuração complexos, por isso, foi considerado uma questão-chave de auditoria.</p>	

### Mensuração de *ágios* e gastos de aquisição de carteira (1.979,5 milhões de euros)

Ver notas 5.1 e 6.1 das notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como a questão foi abordada na nossa auditoria</i>
<p>O Grupo mantém registrado ágios e gastos de aquisição de carteira por montantes relevantes procedentes da aquisição de entidades ou negócios. A mensuração destes ativos requer a determinação de unidades geradoras de caixa (UGC), o cálculo da quantia escriturada de cada uma delas, a estimativa do montante recuperável das UGC e a identificação de fatos que possam determinar a existência de indícios de redução do valor recuperável destes ativos. A determinação do valor recuperável de cada UGC contempla, entre outras questões, projeções financeiras que consideram suposições sobre evoluções macroeconômicas, circunstâncias internas da entidade e de concorrentes, taxas de desconto ou a evolução futura do negócio.</p> <p>O Grupo realiza, pelo menos anualmente, no caso de ágio, ou quando são identificados indícios de redução do valor recuperável, tanto no caso de despesas de aquisição de carteira quanto no de ágio, uma avaliação para determinar se existe redução no valor recuperável desses ativos. Nesse sentido, nossa avaliação tem se concentrado principalmente no ágio e nas despesas de aquisição de carteiras de valor mais significativo e cujo valor recuperável estimado se aproxima do valor contábil dos ativos líquidos. Destaca-se ainda em 2020 a perda por imparidade</p>	<p>Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, realizamos testes sobre o desenho e implementação dos controles-chave estabelecidos pelo Grupo relativamente ao processo seguido pelo Grupo para a identificação das unidades geradoras de caixa, avaliação de indícios de redução do valor recuperável, aprovação das projeções financeiras pelo Conselho de Administração e para a definição das suposições e métodos de cálculo utilizados na estimativa do valor recuperável das UGC.</p> <p>Com base no nosso conhecimento e experiência, avaliamos a razoabilidade dos métodos utilizados pelo Grupo para a estimativa dos valores recuperáveis das UGC, considerando o que está estabelecido nas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros da UE e as melhores práticas de mercado.</p> <p>Os nossos procedimentos substantivos que foram realizados para uma amostra de UGC, incluindo os mais relevantes, consistiram, basicamente, nos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação da existência de indícios de redução do valor recuperável dos ágios e dos gastos de aquisição de carteira considerando fatores externos e internos, tais como indicadores macroeconômicos, expectativas do setor,</li> </ul>



### Mensuração de ágios e gastos de aquisição de carteira (1.979,5 milhões de euros)

Ver notas 5.1 e 6.1 das notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como a questão foi abordada na nossa auditoria</i>
<p>correspondente a três UGCs no montante de 134,8 milhões de euros.</p> <p>Dada a complexidade da estimativa e o uso de premissas que, em geral, que pressupõem incerteza e julgamento, consideramos que a mensuração do valor recuperável dos ágios e gastos de aquisição de carteira contém um risco inerente significativo associado, por isso, foi considerado uma questão-chave de auditoria.</p>	<p>histórico financeiro das UGC e expectativas da Administração, incluindo o potencial impacto do COVID-19 sobre esses fatores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Com a colaboração dos nossos especialistas em valoração, análise das taxas de desconto e crescimento utilizadas pelo Grupo na estimativa do valor recuperável das UGC.</li> <li>• Avaliação da razoabilidade das projeções financeiras elaboradas pela Administração, em comparação com as informações financeiras históricas das UGC, com os planos de negócio aprovados pelo Grupo e com as expectativas de mercado nos setores em que operam.</li> <li>• Análise de sensibilidade das principais hipóteses e projeções financeiras utilizados na estimativa do valor recuperável das UGC.</li> </ul> <p>Além disso, avaliamos a adequação das informações divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao ágio e aos gastos de aquisição de carteira, considerando os requisitos das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros da UE.</p>

### Outras informações: Relatório de Gestão Consolidado

As outras informações compreendem exclusivamente o relatório consolidado de gestão do exercício de 2020, cuja elaboração é da responsabilidade dos administradores da Controladora, não sendo parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

A nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas não cobre o relatório consolidado de gestão. A nossa responsabilidade pelas informações contidas no relatório consolidado de gestão está definida na regulamentação relativa à atividade de auditoria de demonstrações financeiras, que estabelece dois níveis diferentes de responsabilidade:

- verificar unicamente que os demonstrativos de informações não financeiras, assim como determinadas informações incluídas no Relatório Anual de Governo Corporativo (RAGC), aqueles que se referem à Lei de Auditoria de Contas, foram fornecidas na forma prevista na regulamentação aplicável e, se aplicável de outra forma, informar sobre isto.
- Um nível geral aplicável ao resto das informações incluídas no relatório consolidado de gestão, que consiste em avaliar e informar sobre a concordância das referidas informações com as demonstrações financeiras consolidadas, a partir do conhecimento do Grupo obtido através da realização da auditoria das referidas demonstrações, excluindo informações que não são as obtidas como evidência durante a mesma, bem como em avaliar e informar se o



conteúdo e apresentação desta parte do relatório consolidado de gestão estão em conformidade com a regulamentação aplicável. Se, com base no trabalho que realizamos, concluirmos que existem distorções materiais, somos obrigados a reportar esse fato.

Com base no trabalho realizado, de acordo com o descrito anteriormente, comprovamos que a informação específica mencionada na alínea a) anterior foi apresentada num relatório separado, "Relatório Integrado MAPFRE, S.A. 2020", na qual se inclui uma referência expressa ao relatório consolidado de gestão, que as informações do RAGC, mencionadas na referida alínea, estão incluídas no relatório consolidado de gestão e que o resto das informações contidas no relatório consolidado de gestão são coerentes com os das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício de 2020 e que o seu conteúdo e apresentação estão em conformidade com a regulamentação aplicável.

### **Responsabilidade dos administradores e do comité de auditoria e compliance em relação às demonstrações financeiras consolidadas**

Os administradores da Controladora são responsáveis por elaborar as demonstrações financeiras consolidadas em anexo, de forma que expressem a imagem fiel do património, da posição financeira e dos resultados consolidados do Grupo, em conformidade com as IFRS-EU e outras disposições do marco regulatório de informações financeiras aplicáveis ao Grupo na Espanha, e pelo controle interno que considerem necessário para permitir a preparação das demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devidas a fraudes ou erros.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os administradores da Controladora são responsáveis por avaliar a capacidade do Grupo para continuar como empresa em funcionamento, divulgando, caso necessário, questões relacionadas com empresa em funcionamento e utilizando o princípio contábil de continuidade das operações, salvo se os referidos administradores tiverem a intenção de liquidar o Grupo ou de cessar as suas operações, ou caso não exista outra alternativa realista.

O Comité de Auditoria e Compliance do Grupo é responsável pela supervisão do processo de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### **Responsabilidades do auditor em relação à auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

Os nossos objetivos consistem em obter uma segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas em seu conjunto estão isentas de distorções materiais devidas a fraudes ou erros e emitir um relatório de auditoria que contém nossa opinião.

Segurança razoável é um elevado grau de segurança, mas não garante que uma auditoria realizada em conformidade com a regulamentação relativa à atividade de auditoria de demonstrações financeiras em vigor na Espanha detecte sempre quaisquer distorções materiais que possam existir. As distorções podem dever-se a fraudes ou erros e, caso sejam consideradas materiais, individualmente ou de forma agregada, pode prever-se razoavelmente que influenciem as decisões económicas que os usuários tomam com base nas demonstrações financeiras consolidadas.



No âmbito de uma auditoria em conformidade com a regulamentação relativa à atividade de auditoria de demonstrações financeiras em vigor na Espanha, aplicamos o nosso julgamento profissional e mantemos uma atitude de ceticismo profissional durante toda a auditoria. Também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções materiais nas demonstrações financeiras consolidadas, devidas a fraudes ou erros, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devida a fraude é mais elevado do que no caso de uma distorção material devida a erro, já que a fraude pode implicar conspiração, falsificação, omissões deliberadas, manifestações intencionalmente errôneas ou a de burlar os controles internos.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração da Controladora.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração da Sociedade Dominante, do princípio contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Grupo. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório de auditoria. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos subjacentes de maneira que expressem a imagem fiel.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo. Nós somos os únicos responsáveis pela nossa opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com o comitê de auditoria e compliance da Sociedade controladora em relação com, entre outras questões, ao alcance e ao momento planejados para a realização da auditoria e a resultados significativos da auditoria, bem como a qualquer deficiência significativa de controle interno que identificamos durante a auditoria.

Também proporcionamos ao comitê de auditoria e compliance do grupo uma declaração de que cumprimos os requisitos de éticas aplicáveis, incluindo os de independência, e que nos comunicamos com o mesmo para informar sobre questões que possam razoavelmente supor uma ameaça para a nossa independência e, conforme o caso, sobre as respectivas salvaguardas.



Entre questões que foram objeto de comunicação ao comitê de auditoria e compliance, determinamos as que assumiram maior relevância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do período atual e que são, conseqüentemente, as questões-chave da auditoria.

Descrevemos essas questões no nosso relatório de auditoria, exceto aquelas cuja divulgação pública seja proibida por disposições legais ou regulamentares.

## RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Formato Eletrônico Único Europeu

---

Examinamos os arquivos digitais do Formato Eletrônico Único Europeu (FEUE) da MAPFRE, S.A. e as empresas dependentes do ano 2020 que integram o arquivo XHTML que inclui as demonstrações contábeis consolidadas do exercício e os arquivos XBRL com a etiquetagem efetuada pela empresa, que farão parte do relatório financeiro anual.

Os Administradores da MAPFRE, S.A. são responsáveis pela apresentação do relatório anual do exercício de 2020 de acordo com o formato e os requisitos de marcação estabelecidos no Regulamento Delegado UE 2019/815, de 17 de dezembro de 2018, da Comissão Europeia (doravante Regulamento FEUE).

A nossa responsabilidade consiste em examinar os arquivos digitais elaborados pelos Administradores da Holding, de acordo com as normas que regulam a atividade de auditoria de demonstrações contábeis em vigor em Espanha. Os referidos regulamentos exigem que planejem e executemos nossos procedimentos de auditoria, a fim de verificar se o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas incluídas nos arquivos digitais acima mencionados corresponde inteiramente ao das demonstrações contábeis consolidadas que auditamos, e se o formato e marcação do mesmo e dos referidos processos foram realizados em todos os aspectos significativos, de acordo com os requisitos estabelecidos no Regulamento FEUE.

Em nossa opinião, os arquivos digitais examinados correspondem integralmente às demonstrações contábeis consolidadas auditadas, sendo estas apresentadas e marcadas, em todos os seus aspectos significativos, de acordo com os requisitos estabelecidos no Regulamento FEUE.

### Relatório Adicional para o comitê de auditoria e compliance da controladora

---

A opinião expressa no presente relatório é coerente com as afirmações constantes no relatório adicional para o comitê de auditoria e compliance da Sociedade controladora datado de 10 de fevereiro de 2021.

### Período de contratação

---

Na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas de MAPFRE, S.A. celebrada a 9 de março de 2018 fomos nomeados como auditores da Sociedade por um período de 3 anos, contados a partir do exercício finalizado em 31 de dezembro de 2018.



10

Anteriormente, fomos nomeados por acordo da Assembleia Geral de Acionistas para o período de 3 anos e temos realizado o trabalho de auditoria continuamente desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

KPMG Auditores, S.L.  
Inscrito no R.O.A.C nº S0702

*(Assinado no relatório de auditoria original emitido no idioma espanhol)*

Jorge Segovia Delgado

Inscrito no R.O.A.C: 21903

10 de fevereiro de 2021



